

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Sessões temáticas

ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA A	463
CORPO E ENVELHECIMENTO	466
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A	469
CARDIOLOGIA A	472
PEDIATRIA A	475
SAÚDE DA COMUNIDADE E MEDICINA DO TRABALHO A	477
ODONTOLOGIA I	480
REABILITAÇÃO	482
ANÁLISES CLÍNICAS	484
BIOQUÍMICA, FISILOGIA E GENÉTICA CLÍNICA A	488
CLÍNICA MÉDICA A	491
MODELO ANIMAL A	494
LAZER E POLÍTICAS PÚBLICAS	497
QUÍMICA MEDICINAL	499
CARDIOLOGIA B	501
CIRURGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA	504
NUTRIÇÃO A	508
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA	512
BIOTECNOLOGIA	515
ENDOCRINOLOGIA A	518
CLÍNICA MÉDICA B	522
SAÚDE DA COMUNIDADE E MEDICINA DO TRABALHO B	526
PROMOÇÃO DA SAÚDE	528
ODONTOLOGIA III	531
TOXICOLOGIA	534
PNEUMOLOGIA A	538
PSIQUIATRIA A	540
SAÚDE MATERNO-INFANTIL A	543
PERFORMANCE	545
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA B	547
CARDIOLOGIA C	549
PEDIATRIA B	552
NUTRIÇÃO B	554
ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA B	557
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TECNOLÓGICOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	559
ENFERMAGEM E SAÚDE A	563
TECNOLOGIA FARMACÊUTICA A	565
ENDOCRINOLOGIA B	569
CLÍNICA MÉDICA C	573
NUTRIÇÃO C	577
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	581
ODONTOLOGIA IV	584
FITOQUÍMICA A	587
BIOQUÍMICA, FISILOGIA E GENÉTICA CLÍNICA B	590
PSIQUIATRIA B	594
NUTRIÇÃO D	597
PERSPECTIVAS SÓCIO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	601

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA B	604
PNEUMOLOGIA B.....	606
SAÚDE MATERNO-INFANTIL B.....	608
MODELO ANIMAL B.....	610
MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DO ESPORTE E DO LAZER.....	612
POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM.....	616
CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS, FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	619
CARDIOLOGIA D.....	623
PSIQUIATRIA C.....	626
BIOÉTICA, ENSINO MÉDICO E EPIDEMIOLOGIA.....	629
ODONTOLOGIA II.....	633
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA	636
ENFERMAGEM E SAÚDE B.....	639
FITOQUÍMICA B.....	642

Sessão 1

ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA A

001

ANÁLISE CINEMÁTICA ESCAPULAR EM INDIVÍDUOS COM CIFOSE TORÁCICA NORMAL E AUMENTADA DURANTE O MOVIMENTO DE FLEXÃO DO OMBRO. *Max William Rusch, Taiana Silveira Körbes, Felipe Osório Marques, Joelly Mahnic de Toledo, Daniel Cury*

Ribeiro, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).

A alteração da curvatura da coluna torácica pode promover uma cinemática escapular incorreta. O objetivo do presente estudo é avaliar a cinemática escapular em indivíduos com e sem hipercifose torácica durante o movimento de flexão do ombro. Participaram do estudo 15 indivíduos, do sexo masculino, com idade entre 20 e 35 anos. Todos foram submetidos à avaliação da cifose torácica pelo instrumento arcômetro e logo após foram divididos em dois grupos: cifose torácica normal (CN) e aumentada (CA). Os dados cinemáticos foram coletados em 6 posições diferentes de flexão do ombro com aproximadamente 30 graus de diferença entre elas, de 0 a 150 graus. Foi utilizada cinemática 3D com 5 câmeras, o software Dvideow e rotinas em Matlab. Um sistema de coordenadas local foi estabelecido para determinar as posições da escápula, no qual “x” representou o eixo pósterio-anterior (báscula), “y” o eixo caudal-cranial (rotação) e “z” o eixo médio-lateral (inclinação). A análise estatística dos dados foi realizada através da ANOVA two-way com post-hoc de Bonferroni ($p < 0,05$). Os resultados mostram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e entre as posições para a rotação escapular. Já em relação à báscula, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (CN x CA), e entre as posições. A inclinação apresentou diferença significativa para as posições 0 grau, 30 graus e 60 graus quando comparadas com a de 150 graus e não mostrou diferença estatística entre os grupos. Pode-se concluir que durante a flexão do ombro existe uma angulação média maior na báscula do grupo com CN quando comparado ao grupo CA.

002

COMPARAÇÃO DOS ÂNGULOS DAS CURVATURAS SAGITAIS TORÁCICA E LOMBAR DA COLUNA VERTEBRAL OBTIDOS PELO ARCÔMETRO E EXAME DE RAIOS-X. *Fabiana de Oliveira Chaise, Maicon Becker Dias, Tassia Silveira Furlaneto, Claudia Tarrago Candotti (orient.)*

(UNISINOS).

A necessidade de identificar desvios posturais precocemente ou de acompanhar a evolução de tratamentos para estes desvios sem expor os indivíduos a constante radiação tem estimulado a proposição de instrumentos e métodos de avaliação das curvas da coluna vertebral. O objetivo desse estudo foi verificar a validade das medidas dos ângulos das curvaturas sagitais da coluna vertebral utilizando o instrumento arcômetro. Cinco voluntários saudáveis com índice de massa corpórea (IMC) dentro da normalidade ($22,27 \pm 0,91$) foram submetidos no mesmo dia e local a dois procedimentos de avaliação das curvas da coluna vertebral: (1) mensuração com arcômetro e (2) exame de raios-X. Para ambos procedimentos foram adotados o mesmo posicionamento, ou seja, indivíduos em posição ortostática, com 90° de flexão de ombros, mantendo cotovelos estendidos e rotação medial de quadril. Através do método palpatório foram identificados e demarcados os processos espinhosos das vértebras T1, T12, L1 e L5 sobre os quais as hastes do arcômetro foram posicionadas no dorso dos indivíduos, obtendo medidas lineares que, por trigonometria, forneceram os ângulos, em graus Cobb, das curvaturas torácica e lombar. Imediatamente após esta mensuração foram realizados exames de raios-X no plano sagital, os quais também forneceram os ângulos, em graus Cobb, das curvas torácica e lombar. Os ângulos das curvas obtidos pelo arcômetro (AA) e pelo exame de raios-X (AR) foram submetidos ao Teste de Correlação de Pearson e ao Teste t pareado. O nível de significância foi de 0,05. Os resultados preliminares demonstraram que não houve correlação significativa entre AA e AR, bem como que existe diferença significativa entre AA e AR, indicando que as medidas do arcômetro não condizem com as medidas do raio-X. Estes resultados questionam a validade do arcômetro para diagnosticar desvios sagitais da coluna vertebral, mas considerando o pequeno número amostral, maiores investigações são necessárias.

003

COMPARAÇÃO DA ARQUITETURA MUSCULAR ENTRE IDOSOS SAUDÁVEIS E COM OSTEOARTRITE. *Ângela Roberta Conte Muraro, Jeam Marcel Geremia, Fernando de Aguiar Lemos, Rafael Reimann Baptista, Marco Aurelio Vaz (orient.) (UFRGS).*

A Osteoartrite (OA) atinge entre 30% a 40% de pessoas acima de 60 anos. Além da degeneração das cartilagens articulares, a OA provoca dor, inibição muscular e redução da mobilidade e da massa muscular do idoso. Assumindo-se que a OA altera a estrutura do músculo, o presente estudo comparou o comprimento de fascículo (CF), ângulo de penetração (AP) e espessura (EM) musculares entre idosos do sexo masculino portadores de OA e idosos assintomáticos. A estrutura do músculo vasto lateral (CF, AP, EM) dos grupos OA ($n = 5$) e assintomático ($n = 8$) foi avaliada por meio de imagens obtidas com um aparelho de ultra-sonografia em 60° de flexão da articulação do joelho. Foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney no sentido de comparar o CF, AP e da EM entre os grupos (nível de significância adotado = 0,05). Os dados preliminares revelaram diminuição do CF (OA = $107,12 \pm 19,44$ mm; assintomático = $80,47 \pm 9,80$ mm; $p = 0,011$) e aumento do AP (OA = $9,46 \pm 1,37^\circ$; assintomático = $11,43 \pm 1,21^\circ$; $p = 0,045$) no grupo OA. Entretanto, não houve diferença na EM entre os grupos (OA = $15,77 \pm 2,$

14mm; assintomático = 17, 03±4, 30mm; p=0, 724). Uma redução na excursão muscular tem sido associada a uma redução no número de sarcômeros em série (sarcopenia) de um músculo, resultando em uma redução no CF. A redução na excursão parece resultar de uma redução na mobilidade articular provocada pela OA nas atividades de vida diária. O aumento no AP no grupo OA e a semelhança na EM entre os grupos não eram esperados, e sugerem que o grupo OA manteve o trofismo muscular ao manter a EM inalterada e aumentar o AP. Em outras palavras, apesar da sarcopenia presente na OA, os sujeitos do grupo OA parecem apresentar um nível significativo de atividade física que impediu uma redução na EM e no AP. (PIBIC).

004

FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO E TAXA DE APLICAÇÃO DE FORÇA NO SAPATEADO AMERICANO. *Gabriela Castro dos Santos, Luis Felipe Silveira, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).*

O Sapateado Americano (SA) é uma modalidade de dança que se faz através de ritmos e sons produzidos por movimentos de pés com o auxílio de tapitas de metal parafusadas nos sapatos. Preocupações a respeito da força vertical amortecida pelas articulações dos membros inferiores são comuns no SA que, juntamente com outras modalidades que também se utilizam de batidas dos pés contra o solo, pode ser prejudicial à saúde osteoarticular. O objetivo deste estudo foi analisar os picos máximos de força de reação do solo (FRS) e a taxa de aplicação de força de cinco elementos técnicos do SA. A amostra foi composta por 10 bailarinos com média de 9, 4 (±4, 5) anos de prática com auxílio de uma plataforma de força da marca AMTI, modelo OR6-5. Foram executadas 10 repetições de cada um dos cinco elementos técnicos. Os elementos foram divididos em dois grupos: os que partem de um salto (G1) e os que mantêm o contato dos pés com o solo, sub-dividido ainda em execuções de alta intensidade (G2a) e de baixa intensidade (G2b). Os dados foram analisados no software MATLAB 5.3. Para comparar as diferentes situações, foi utilizada uma análise de variância com os fatores elementos técnicos, indivíduos e lado. Analisando o pico máximo de FRS, há diferença significativa entre os elementos técnicos executados nas diferentes intensidades e entre o mesmo elemento executado por indivíduos diferentes. Analisando a taxa de aplicação de força, há diferença significativa entre os elementos técnicos executados nas diferentes intensidades e não há diferença significativa entre a execução de um mesmo elemento por indivíduos diferentes. A partir dos resultados, podemos inferir que o pico máximo de FRS depende da intensidade expressa pelo sapateador e a taxa de aplicação de força depende da técnica de execução.

005

ALTERAÇÕES NA FORÇA EXTERNA DA CADEIRA EXTENSORA COM USO DE TUBO ELÁSTICO ACOPLADO À CARGA. *Priscila Pinheiro dos Santos, Yumie Okuyama da Silva, Lara Elena Gomes, Monica de Oliveira Melo, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UNISINOS).*

Tradicionalmente, a principal variável manipulada durante a prescrição de exercícios resistidos têm sido a força do peso das anilhas deslocado pelo executante, quando na realidade os efeitos inerciais da massa desse implemento também deveria ser quantificados, pelo menos durante exercícios dinâmicos realizados com aceleração. Tem sido sugerido que acoplar resistências elásticas em máquinas de musculação podem minimizar os efeitos inerciais sobre a massa dos implementos. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da resistência elástica anexada sobre a força externa (FE) do exercício de extensão do joelho (EJ) em diferentes velocidades. Nove indivíduos realizaram seis repetições de EJ nas situações sem tubo elástico anexado (STE) e com tubo elástico anexado (CTE). O TE foi acoplado à máquina de modo a oferecer resistência no terço final da amplitude de movimento. As velocidades avaliadas foram 50°/seg e 100°/seg. A FE e as posições angulares foram registradas usando dinamometria e eletrogoniometria. Com auxílio de rotinas desenvolvida no MATLAB, os valores médios de força dos ângulos de 90°, 80°, 70°, 60°, 50°, 40°, 30°, e 20° de flexão de joelho da fase concêntrica do exercício CTE e STE foram obtidos e normalizadas com base na carga nominal. Com intuito de avaliar o efeito da inclusão do TE no terço final da fase concêntrica, múltiplas ANOVAs two-way (velocidade x situação) foram realizadas comparando os valores de FE em cada ângulo determinado (p<0, 01). Foi observado que com o aumento da velocidade houve diminuição dos valores de FE no terço final da fase concêntrica. Ainda, com adição do TE foi possível minimizar os efeitos da aceleração sobre a FE, em ambas velocidades. O melhor resultado referente à manutenção da carga externa ocorreu na situação CTE na velocidade de 100°/s, porém não foi possível garantir esse efeito por toda amplitude avaliada.

006

CORRELAÇÃO ENTRE POTÊNCIA MUSCULAR E SINAL ELETROMIOGRÁFICO NO PROTOCOLO DE CICLO-ERGÔMETRO EM INDIVÍDUOS IDOSOS. *Cleiton Silva Correa, Eduardo Lusa Cadore, Cristine Lima Alberton, Stephanie Santana Pinto, Marcus Peikriswili Tartaruga, Eduardo Marzewski da Silva, Ronei Silveira Pinto, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).*

Embora exista maior relação entre força muscular isométrica e sinal eletromiográfico (EMG), essa relação durante o exercício dinâmico (i.e. ciclo ergômetro) ainda não está bem estabelecida. O objetivo do presente estudo foi verificar a correlação entre potência muscular e sinal EMG durante protocolo incremental em ciclo ergômetro. Vinte e um homens idosos (65 ± 5 anos) saudáveis, sem nenhum treinamento físico sistemático e regular participaram como amostra desse estudo. Os indivíduos iniciaram o teste pedalando por 3 minutos a uma carga de 25Watts (W) e a uma cadência de 70 rpm, onde a cada 3 minutos a carga foi incrementada em 25W, até a exaustão dos indivíduos. O sinal EMG foi obtido dos músculos; vasto lateral (VL), reto femoral (RF), bíceps femoral cabeça longa (BF) e gastrocnêmio lateral (GL). Os dados foram coletados com um eletromiógrafo Miotool 400, no software Miograph, e

analisados no software SAD32. A potência em cada estágio foi normalizada pela potência máxima obtida ao final do teste e o sinal EMG em cada estágio pelo sinal obtido durante uma contração voluntária máxima (CVM) para cada músculo realizado anteriormente ao teste. Foi utilizado o teste de correlação de Spearman com nível de significância em $p < 0,05$. Os resultados apresentaram uma correlação significativa no teste com valores de $r = 0,31$ para o BF, $r = 0,36$ RF e $r = 0,59$ para VL, todos com $p < 0,05$, não ocorreu correlação significativa para GL com $r = 0,15$ e $p < 0,22$. Os resultados sugerem que existe maior relação entre potência e sinal EMG no VL, músculo motor primário na fase propulsiva da pedalada. Isso possivelmente ocorreu devido ao fato de que a fase propulsiva da pedalada tem maior importância na produção de potência que a fase de recuperação em indivíduos não treinados em ciclo-ergômetro.

007 ANÁLISE CINESIOLÓGICA DOS MÚSCULOS DA COXA NA EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO CORRIDA ESTACIONÁRIA NOS MEIOS AQUÁTICO E TERRESTRE EM DIFERENTES RITMOS DE EXECUÇÃO. *Natália Amélia da Silva Azenha, Cristine Lima Alberton, Stéphanie Santana Pinto, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Eduardo Silva, Eduardo Cadore, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento do sinal eletromiográfico (EMG) dos músculos reto femoral (RF), vasto lateral (VL), semitendinoso (ST) e porção curta do biceps femoral (BF), expressos como percentual da contração voluntária máxima (%CVM), ao longo do exercício de corrida estacionária em diferentes ritmos de execução nos meios terrestre (MT) e aquático (MA). A amostra foi composta por 12 mulheres aparentemente saudáveis (22, $33 \pm 0,57$ anos) que realizaram uma CVM para cada um dos músculos analisados, cujos dados foram utilizados para a normalização do sinal EMG. A seguir, a corrida estacionária foi realizada no MT e no MA (intervalo de 2h) nas cadências de 60, 80 e 100 bpm durante 4 minutos e no máximo esforço por 15 segundos (intervalos de 5 minutos). Os dados foram coletados utilizando-se um eletromiógrafo Miotool 400, gravados no software Miograph e analisados no SAD32. Foram realizados envelopes RMS do tipo Hamming, com intervalos de 200, 150 e 120 ms para as cadências 60, 80 e 100 bpm, respectivamente, em ambos os meios e de 57 ms para o máximo esforço no MA e 34 ms para o máximo esforço no MT. Utilizou-se análise descritiva (Média \pm DP). Cada músculo analisado apresentou um comportamento peculiar de ativação muscular entre as cadências de 60 e 80 bpm para ambos os meios, exceto a cadência de 100 bpm onde este padrão fora distinto. Ao longo do exercício no máximo esforço no MA, cada músculo apresentou característica particular de ativação muscular, todavia no MT o músculo VL apresentou maior pico de atividade elétrica que os demais músculos analisados. Concluímos que o aumento do ritmo de execução do exercício ocasiona uma maior amplitude de ativação muscular e que a partir da cadência de 100 bpm, a característica particular de ativação muscular é alterada. (Fapergs).

008 RELAÇÃO ENTRE ACELERAÇÃO VERTICAL DO CENTRO DE MASSA E VELOCIDADE DE CORRIDA. *Francisco Busolli de Queiroz, Roberto Lampert Ribas, Thiago Corrêa Duarte, Jefferson Fagundes Loss, Marcelo La Torre, Leonardo Alexandre Peyre Tartaruga (orient.)* (UFRGS).

Durante a corrida a eficiência do ciclo muscular alongamento-encurtamento (CMAE) é dependente de vários fatores, entre eles a aceleração vertical do centro de massa (AV) durante a fase de contato. A AV não é uma variável de fácil mensuração, necessitando de instrumentação específica. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a aceleração vertical do centro de massa e velocidade de corrida (VC). Foram analisados 12 sujeitos, em três velocidades de corrida, com três repetições distintas em cada velocidade, totalizando 108 repetições, entre 1, 78 m.s^{-1} e 4, 35 m.s^{-1} . Para a obtenção dos dados utilizou-se uma plataforma de força e uma câmera de vídeo, juntamente com os softwares Dvideow 5.0, para captura e posterior digitalização das imagens, SAD32 e Matlab 5.0 para análise dos resultados. A fim de se verificar uma possível relação entre AV e VC, usou-se o teste de correlação produto-momento de Pearson. Quando a análise foi realizada intra-indivíduo, os coeficientes encontrados entre AV e VC foram elevados ($> 0,6$), porém quando a análise foi realizada inter-indivíduos os coeficientes se apresentaram mais baixos ($< 0,6$). Os resultados mostraram que os maiores valores de AV estão associados as maiores VC. Considerando que quanto maior a AV maior será o estímulo sobre a unidade músculo-tendínea, e consequentemente um maior armazenamento de energia elástica durante o CMAE, incrementos de AV poderão levar a uma melhor eficiência na corrida a partir da reutilização da energia elástica na fase propulsora da corrida. (BIC).

009 DETERMINAÇÃO INDIRETA DA ZONA DE INERVAÇÃO EM MÚSCULOS DO MEMBRO INFERIOR ATRAVÉS DO COMPRIMENTO DA COXA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA. *Lucas Borba Inácio, Eduardo Marczwski da Silva, Cristine Lima Alberton, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Stephanie Santana Pinto, Eduardo Lusa Cadore, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.)* (UFRGS).

Baseados na localização da zona de inervação muscular, diversos métodos são sugeridos na tentativa de estabelecer o melhor local para posicionar os eletrodos durante a coleta do sinal eletromiográfico. Entretanto, a localização da zona de inervação é de difícil determinação. Para isto, SILVA *et al.*, 2007, propuseram a utilização de um método indireto, através das relações existentes entre o comprimento da coxa e a localização da zona de inervação de quatro músculos do membro inferior em mulheres. No entanto, essas relações não foram investigadas em homens. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar estas relações em homens e compará-las com as encontradas em mulheres. Quarenta indivíduos (vinte mulheres e vinte homens) foram submetidos à estimulação elétrica para localização da zona de

inervação nos músculos Reto Femoral, Vasto Lateral, Semitendinoso e Bíceps Femoral. Posteriormente, o Comprimento de Coxa foi mensurado. Para avaliar as diferenças nestes resultados, entre homens e mulheres foi realizada uma análise de variância one-way (sexo). Não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$). Assim, não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre o grupo de homens e de mulheres, permitindo uma análise das relações existentes entre a localização das zonas de inervação e o comprimento da coxa de homens e mulheres, primeiramente calculou-se o coeficiente de correlação de Pearson e, posteriormente, o coeficiente de determinação. Em todos os músculos avaliados altos coeficientes de correlação ($r > 0,82$) e de determinação ($r^2 > 0,67$) foram encontrados. Nossos resultados sugerem a possibilidade de mensurar o comprimento de coxa para auxiliar a determinação indireta da zona de inervação em homens e mulheres, o que facilitaria a localização do sítio para o posicionamento de eletrodos de superfície na aquisição do sinal eletromiográfico.

Sessão 2

CORPO E ENVELHECIMENTO

010

CORRELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA, O CONSUMO DE OXIGÊNIO E O ÍNDICE DE ESFORÇO PERCEBIDO EM EXERCÍCIOS DE HIDROGINÁSTICA. *Mikaeli de Moura, Cristine Lima Alberton, Stéphanie Santana Pinto, Carlos Leandro Tiggemann, Mabel Micheline Olkoski, Márcio Eduardo Becker, Luiz Fernando Martins Kruele (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi correlacionar a frequência cardíaca (FC), o consumo de oxigênio (VO₂) e o índice de esforço percebido (IEP) em exercícios de hidroginástica. Oito mulheres pós-menopáusicas (idade: 59, 63±4, 69 anos; massa corporal: 64, 08±10, 07 kg; estatura: 156, 63±4, 69 cm; VO₂max: 22, 00±4, 63ml.kg⁻¹.min⁻¹) realizaram oito exercícios de hidroginástica na cadência de 60 bpm. Quatro sessões foram realizadas de forma randômica, com dois exercícios executados durante quatro minutos e intervalo de 30 minutos entre eles. Para a coleta da FC foi utilizado um frequencímetro S610, da marca POLAR, para a coleta do VO₂, um analisador de gases KB1-C, da marca AEROSPORT, e para a coleta do IEP, uma Escala RPE de Borg. Utilizou-se Correlação Linear de Spearman, com $p < 0,05$ (SPSS vs 13.0). As análises demonstraram correlações regulares e significativas para FC e VO₂ ($r = 0,535$; $p < 0,001$), FC e IEP ($r = 0,457$; $p < 0,001$) e VO₂ e IEP ($r = 0,482$; $p < 0,001$). Esses resultados indicam que existe uma associação entre as variáveis cardiorrespiratórias e o IEP, entretanto os valores de correlação regulares possivelmente podem ser explicados pelo fato do IEP ser modulado mais por fatores neuromusculares localizados do que cardiorrespiratórios nesses exercícios analisados. Logo, a prescrição desses exercícios de hidroginástica deve ser executada com cautela através da percepção de esforço.

011

RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS NEUROMUSCULARES E CARDIORRESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS IDOSOS NÃO TREINADOS. *Guilherme Treis Trindade, Eduardo Lusa Cadore, Cristine Lima Alberton, Stephanie Santana Pinto, Cleiton Silva Correa, Marcus Peikriswilli Tartaruga, Eduardo Marczwski da Silva, Ana Paula Viola Almeida, Ronei Silveira Pinto, Luiz Fernando Martins Kruele (orient.)* (UFRGS).

O decréscimo da força e da potência musculares junto com a diminuição da capacidade cardiorrespiratória são características do envelhecimento biológico. Contudo a relação entre parâmetros de força muscular e capacidade de endurance em idosos ainda não é bem conhecida. O objetivo do presente estudo é verificar a relação entre os parâmetros neuromusculares e cardiorrespiratórios em indivíduos idosos. Para tanto, 23 homens idosos (65±5) participaram como sujeitos desse estudo. A força isométrica máxima e a taxa máxima de produção de força (TPF) dos extensores do joelho foram obtidos em um protocolo de contração voluntária máxima em um ângulo de 110°. A força muscular dinâmica foi determinada no teste de um 1RM na extensão de joelhos. No mesmo exercício foi obtida a resistência muscular localizada (RML), sendo o número máximo de repetições com 60% de 1RM. O VO₂máx, o 2° limiar ventilatório e a potência máxima (Wmáx) foram determinados em protocolo em rampa de ciclo ergômetro. Na análise estatística foi realizado o teste de correlação de Pearson com nível de significância de $p < 0,05$. Foram observadas correlações entre 1RM e TPF, 1RM e Wmáx e entre 1RM e VO₂máx ($r = 0,53$, $r = 0,559$ e $r = 0,642$, respectivamente, todos com $p < 0,05$). Além disso, observou-se uma correlação significativa entre Wmáx e TPF ($r = 0,46$, $p < 0,05$). Com relação a RML, não houve correlação dessa variável com nenhum parâmetro cardiorrespiratório. Portanto, como foi explicitado pelos dados, a TPF e a força máxima têm uma maior relação com a capacidade de endurance do que a RML em indivíduos idosos não treinados. Sendo assim, como aplicabilidade prática, um treinamento para o desenvolvimento de força muscular e da TPF pode ter um efeito mais importante quando o objetivo é incrementar a capacidade de endurance em idosos.

012

COMPARAÇÃO PRÉ E PÓS-TREINAMENTO DA RESISTÊNCIA AERÓBIA E DA FORÇA MUSCULAR VENTILATÓRIA EM UM GRUPO DE IDOSOS. *Giselen Benedetti, Bruna Caldas, Felipe Amorim Pereira, Adriane Dal Bosco (orient.)* (IPA).

O envelhecimento vem aumentando consideravelmente, o que se atribui a um aumento da expectativa de vida, a diminuição da taxa de natalidade, a um melhor controle de doenças infecto-contagiosas e doenças crônico-

degenerativas. O objetivo do presente estudo é avaliar as repercussões de um programa de treinamento físico em idosos institucionalizados, sendo especificamente comparar pré e pós-treinamento a resistência aeróbia e a força da musculatura respiratória. O estudo é um ensaio clínico não controlado composto por uma amostra de 22 indivíduos acima de 60 anos de idade, ambos os sexos. Todos os residentes realizaram uma avaliação fisioterapêutica e foram submetidos a Manovacuometria e ao Teste da Caminhada de Seis Minutos (T6CM). Os valores obtidos da variável pressão arterial sistólica no repouso pré e pós-treinamento, tiveram uma diminuição ($127, 72 \pm 13, 42$ e $124, 54 \pm 10, 10$) com significância estatística ($p < 0, 05$), assim, como a variável pressão arterial diastólica ($78, 63 \pm 7, 74$ e $75, 00 \pm 5, 11$). Os valores encontrados para a variável pressão arterial sistólica pré e pós-treinamento após o TC6M tiveram uma diminuição ($144, 09 \pm 24, 62$ e $135, 00 \pm 22, 20$) com significância estatística ($p < 0, 05$). Observamos que as distâncias percorridas no TC6M pós-treinamento ($416, 95 \pm 116, 46$) foram maiores que as distâncias percorridas antes da intervenção ($307, 59 \pm 99, 00$) ocorrendo uma significância estatística ($p < 0, 001$). Comparando a força muscular inspiratória pré e pós-treinamento se obteve um aumento ($- 48, 95 \pm 19, 91$ e $- 68, 18 \pm 26, 57$), assim, como a força muscular expiratória ($81, 00 \pm 33, 87$ e $105, 90 \pm 36, 35$), ambas significativamente estatística ($p < 0, 001$). Podemos concluir assim, que o treinamento físico foi eficiente na melhora da força muscular respiratória, pressão arterial e na distância percorrida, sendo estes, fatores contribuintes para um processo de envelhecimento saudável.

013

AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS: UMA BUSCA PRELIMINAR NA LITERATURA. *Aline Tsuma Gaedke Nomura, Thanize Prates da Rosa, Maria da Graça Oliveira Crossetti (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A dor é um fenômeno subjetivo que compromete a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente dos idosos. Assim, as escalas para mensuração da dor vêm se constituindo importantes instrumentos no processo de cuidar, proporcionando adequação das intervenções de enfermagem. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão bibliográfica preliminar de estudos publicados acerca da temática da avaliação da dor em idosos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão preliminar, através da base de dados *Web of Science*, em artigos publicados entre 1998-2008, apresentando os descritores: idoso, avaliação da dor e enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos de fontes primárias de estudos empíricos, que estivessem de acordo com a temática. Os critérios de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis em texto completo e artigos de revisão. Foram identificados 23 artigos, a partir do cruzamento dos descritores selecionados, sendo 12 deles excluídos por não abordarem a avaliação da intensidade da dor em idosos e 3 por serem revisões. **RESULTADOS:** Os artigos analisados testaram modelos distintos de escalas para mensuração da intensidade da dor em idosos, indicando que há variação entre seus níveis de acurácia conforme as características da população avaliada. Os estudos apontam escalas de faces como sendo as de maior confiança e validade para mensuração da dor em idosos com problemas cognitivos, enquanto escala numérica e escala visual analógica mostraram-se inadequadas para a mesma avaliação. Apesar dos artigos não abordarem escalas aptas à mensuração da dor em idosos com forte déficit cognitivo, a capacidade cognitiva e o grau de instrução foram considerados relevantes por alguns autores para a escolha do instrumento de avaliação. **CONCLUSÃO:** Esta busca preliminar permitiu identificar algumas escalas capazes de mensurar a intensidade da dor em idosos e dentre elas verificar quais as que melhor se adequam as condições físicas e cognitivas dessa população. (Fapergs).

014

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE. *Roberta Lingner Rosa, Juliana Rezende Lovera, Márcia Welfer, Marilda Bariviera, Beatriz Regina Lara dos Santos, Marion Creutzberg (orient.)* (PUCRS).

Introdução: No contexto dos serviços de saúde a avaliação da qualidade de vida de determinados grupos tem proporcionado elementos para medir a qualidade da assistência e a efetividade das políticas sociais de saúde e dos diferentes serviços. Nessa perspectiva o estudo da qualidade de vida dos idosos residentes na área adstrita dos serviços de atenção básica, tem por finalidade subsidiar ações de promoção e prevenção à saúde. O objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida de idosos pertencentes a serviços de saúde do Distrito Leste de Porto Alegre. **Método:** O estudo é do tipo transversal e está em desenvolvimento. Foram coletados dados de 75 idosos, residentes no Distrito Leste do município de Porto Alegre/RS, nas áreas adstritas a serviços de saúde. Foram utilizados os instrumentos de avaliação WHOQOL- Bref e WHOQOL-Old. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. **Resultados e Discussão:** Dos idosos, 63 (79, 7%) possuem 75 anos ou mais de idade, 8 (10, 1%) têm 70-74 anos e 4 (5, 1) possuem 65-69 anos. Distribuição semelhante foi verificada em outros estudos e em dados populacionais, tanto em Porto Alegre como em nível nacional (SOUZA ET AL, 2005; LIMA-COSTA, BARRETO, GIATTI, 2003). Na escala de 4 a 20, observa-se que a maior insatisfação refere-se ao ambiente de vida (média = 12, 69), seguida das condições físicas (média = 13, 25), o que também foi observado no estudo com os idosos de Porto Alegre (SOUZA ET AL, 2005). Observou-se diferença significativa entre idade e qualidade de vida geral ($p = 0, 033$). Quanto ao WHOQOL-Old o funcionamento dos sentidos teve maior índice de insatisfação (13, 35). **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade da equipe de saúde multidisciplinar buscar meios de ampliar a atuação na manutenção e reabilitação da capacidade física e sensorial e programas de educação em saúde para o envelhecimento saudável.

015

USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS EM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL. *Gabriela Laste, Eveline Fronza da Silva, Maria Paz Loyola Hidalgo, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UNIVATES).*

Com o aumento da idade cronológica, podem surgir inúmeras causas de fragilidade ou risco a saúde dos indivíduos, destacando-se: presença de múltiplas patologias, situação econômica precária, ingestão de muitos medicamentos, reações adversas a medicamentos. Este estudo tem como objetivo descrever o uso de medicamentos por idosos de Cachoeira do Sul/RS. Este é um estudo transversal, realizado em 2007, em Cachoeira do Sul/RS, em uma amostra de 229 idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos da cidade. Os dados sobre o uso de medicamentos foram coletados por meio de um questionário preenchido durante visita domiciliar por um único pesquisador. Dos entrevistados, 56, 3% eram mulheres; 86% tem até 4 anos de estudo, 57, 2% residem na zona urbana, a idade média dos entrevistados foi de 73 ± 8 anos para as mulheres e 71 ± 7 anos para homens. Quanto a uso de medicamentos, 70, 3% dos idosos utilizam de 2 a 6 medicamentos por dia. Os fármacos mais prevalentes foram: do sistema cardiovascular, 35, 6% da amostra relataram fazer uso de anti-hipertensivos (25, 4% inibidores da ECA, 18% betabloqueadores e 15, 3% diuréticos, 14, 7% utilização associação de mais de um fármaco desta classe; do Sistema Nervoso Central - antidepressivos (9, 6%) seguidos dos hipnóticos (7, 5%); do sistema digestivo - anti-ulcerosos (7, 9%) e os inibidores da bomba de prótons (7, 4%) foram os mais citados. Constatou-se padrão elevado de uso de medicamentos entre idosos. Doenças cardiovasculares vêm liderando as causas de morbi-mortalidade em indivíduos com idade acima de 65 anos, medicamentos cardiovasculares têm sido amplamente prescritos por médicos. Sabe-se que medicamentos constituem ferramenta terapêutica de grande valia, porém podem apresentar potencial de interação medicamentosa podendo ser agravada em idosos onde classicamente há polifarmácia, fenômeno este que aumenta com a progressão da idade e que pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo aumento da morbidade.

016

ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA POR PESSOAS IDOSAS DE PORTO ALEGRE/RS. *Daiany Borghetti Valer, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin (orient.) (UFRGS).*

Sabe-se que os idosos são grandes usuários dos serviços de saúde e que os serviços de atenção básica (SAB) deveriam ser a porta de entrada do sistema de saúde, sendo importante investigar aspectos relacionados ao seu acesso e utilização. Os objetivos desse estudo foram: caracterizar o uso e o acesso aos SAB pelos idosos e analisar a associação entre variáveis de interesse e utilização dos SAB. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com 292 pessoas de 60 anos ou mais, residentes no distrito Noroeste de Porto Alegre/RS, selecionadas por amostra probabilística em dois estágios. Os dados foram obtidos por inquérito domiciliar através de um instrumento contendo informações sobre variáveis demográficas e socioeconômicas, sobre condições de saúde auto-referidas e aspectos relacionados ao acesso e utilização dos SAB. Foram realizadas análise descritiva e bivariável (qui-quadrado de Pearson, significância de 0, 05) através do programa SPSS 12.0. A maioria dos idosos eram mulheres (67, 8%), encontrava-se na faixa etária entre 70 e 79 anos (42, 8%) e possuía primário completo (43, 6%). Os SAB foram utilizados por 49, 7% dos idosos, motivados pela localização (28, 5%), qualidade do serviço (26, 5%) e “gratuidade” (22, 9%). O principal motivo para não utilização dos SAB foi ter plano de saúde (46, 9%). Os idosos deslocavam-se até o serviço essencialmente a pé (45, 6%) e consideravam o SAB próximo à sua residência (91, 6%). Para 76, 4% dos idosos que procuraram um SAB seus problemas foram resolvidos, sendo a vacinação (24, 0%) e a consulta médica (23, 7%) as finalidades de uso mais freqüentes. As variáveis associadas significativamente com a maior utilização do SAB foram menor escolaridade, perceber-se doente e auto-relatar dano crônico, mostrando que alguns idosos frágeis têm acesso aos SAB. Por outro lado é necessário ampliar a cobertura para aqueles que não conseguem acesso, bem como as ações de atenção para dar conta da heterogeneidade desse grupo etário. (PIBIC).

017

NÍVEL DE DEPENDÊNCIA E MOTIVAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE IDOSOS DO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE. *Juliana de Rezende Lovera, Márcia Welfer, Jamile Munhoz Brahim, Beatriz Regina Lara dos Santos, Roberta Lingner Rosa, Marilda Bariviera, Marion Creutzberg (orient.) (PUCRS).*

Objetivo: avaliar a capacidade funcional para a realização das AVD e a motivação para o autocuidado. Método: Estudo transversal. Foram avaliados 62 idosos de área adstrita a uma UBS. Foi utilizado o Index de Barthel e uma adaptação da Subescala III da ECDAC. Os dados foram analisados em SPSS 11.5, com estatística descritiva e inferencial, considerando estatisticamente significativo o p-value <0, 05. Projeto aprovado pelo CEP/PUCRS. Os idosos assinaram o TCLE. Resultados e discussões: Os homens constituíram 25, 8% e 74, 2%, mulheres. A média de idade foi de 70, 24 ($\pm 8, 030$). A média do escore total de Barthel foi de 91, 4 e 55, 7% apresentaram independência, 19, 7% dependência leve, 18% moderada, 4, 9% severa e 1, 6% dependência total. Não houve diferença significativa entre os sexos e a faixa etária com o nível de dependência ($p=0, 298$ e $p=0, 927$, respectivamente). Dos idosos, 98, 4% apresentam capacidade de alimentar-se sozinho, 88, 5% tomam banho sozinho e quanto à capacidade de ir ao banheiro sozinho foi identificada a independência em 93, 4%. A motivação para o auto cuidado variou de 19 a 44 pontos, com media de 35, 75 ($\pm 5, 8$), sendo que 45, 9% dos idosos têm déficit moderado de motivação para o autocuidado. Conclusões: a maioria dos idosos são independentes, sendo que poucos necessitam de algum auxílio para desenvolver algumas AVD, como alimentar-se, banhar-se e ir ao banheiro. Em estudo com idosos de Porto Alegre igualmente a maioria dos idosos são independentes (67%) e não houve diferença significativa entre a faixa

etária e o nível de dependência. Quanto a motivação para o autocuidado um grande número de idosos entrevistados gostam de si mesmo, sendo que a maioria realiza cuidados necessários para manter-se saudável porém, outros não possuem hábitos benéficos de vida

018 DEFINIÇÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA: A PERCEPÇÃO DE PESSOAS IDOSAS.

Francine Melo da Costa, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin (orient.) (UFRGS).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida (QV) como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (THE WHOQOL GROUP, 1995, p. 1.405). Baseado nessa perspectiva, o presente estudo foi realizado a partir de dados obtidos na investigação "Fatores associados à qualidade de vida de idosos de um distrito sanitário de Porto Alegre/RS" (PASKULIN, 2006). O estudo tem por objetivo conhecer a percepção desses idosos sobre o significado de QV e identificar quais as facetas de qualidade de vida foram mais referidas pelos idosos. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa que analisa uma questão aberta feita aos idosos durante o estudo de base: "o que significa 'qualidade de vida' para você?" Responderam à essa pergunta, 260 idosos com 60 anos ou mais, moradores no distrito Noroeste e selecionados por conveniência. Foi realizada análise de conteúdo (BARDIN, 2004) com apoio do software QSR NVivo 2.0, utilizando categorias pré estabelecidas com base nas facetas de QV propostas pela OMS no instrumento WHOQOL-100 e no módulo WHOQOL-OLD, registrando-se ainda a frequência de aparição das mesmas. O estudo de base foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento informado. Para a maioria dos idosos QV significava *Ter Saúde*. A seguir, as categorias mais frequentes foram: *Sentimentos Positivos, Relações Pessoais, Alimentação, Recursos Financeiros e, Recreação e Lazer*. Os achados são semelhantes aos resultados obtidos em outros estudos (FARQUHAR, 1995; FLECK et al, 2003) e reforçam a idéia de que QV é um conceito multidimensional que pode ser analisado tanto por parâmetros objetivos como subjetivos.

Sessão 3

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A

019 AMINOÁCIDOS EM NUTRIÇÃO PARENTERAL: ESTUDO DE UTILIZAÇÃO NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Bruna Maria Ascoli, Luana Barbosa Martins, Renato Chagas Ribeiro, Denise Bueno (orient.) (UFRGS).

A Nutrição Parenteral (NP) atualmente constitui um procedimento padrão no tratamento de crianças com problemas intestinais ou condições que impedem a utilização da via enteral. O suporte nutricional ótimo depende de uma provisão adequada de nutrientes e deve incluir proteínas visando limitar o catabolismo e manter as reservas endógenas, além de prover a ingestão necessária para o crescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de utilização de aminoácidos em soluções de NP de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal de um hospital universitário por um período de dois meses. Para isto, foram analisados prontuários e prescrições para buscar dados relevantes para o estado nutricional e composição das soluções. Inicialmente, os recém-nascidos receberam em média $1,62 \pm 0,8$ g/kg/dia de aminoácidos, finalizando com uma média de $2,46 \pm 0,9$ g/kg/dia. Comparando o primeiro e o último dia de terapia, 76% dos pacientes apresentaram aumento da quantidade de aminoácidos administrada e 31% dos pacientes começaram a receber o suporte no dia do nascimento. Não foi observada suplementação com glutamina nem taurina. A quantidade mínima administrada permaneceu entre 0,9 e 4,0 g/kg/dia enquanto a máxima variou de 1,5 a 4,2 g/kg/dia. Analisando-se os resultados obtidos, foi possível concluir que a utilização de aminoácidos em soluções de NP em neonatos apresentou-se de acordo com os dados presentes na literatura quanto a sua introdução no início da terapia e quanto à ausência de suplementação com glutamina e taurina. As quantidades mínima e máxima administradas encontram-se, em média, dentro da faixa preconizada pelos protocolos americano e europeu de nutrição parenteral.

020 AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PORTO ALEGRE.

Felipe Segabinazzi Siqueira, Ana Paula Dresch, Isabela Heineck (orient.) (UFRGS).

Introdução: A utilização de medicamentos pode ser feita a partir de prescrições médicas ou por automedicação, prática bastante difundida. Na odontologia, estudos sobre automedicação são pouco frequentes. Objetivo: Determinar a frequência de automedicação em pacientes de serviços de urgência odontológica de Porto Alegre, relacionando com o sexo, escolaridade e renda, e determinar quais os medicamentos mais utilizados e tempo de uso. Métodos: Foi realizado estudo transversal por meio de entrevistas no período de maio a dezembro de 2007. O questionário abordava: hábito de freqüentar o dentista, utilização de medicamentos por conta própria e dados pessoais. Os dados foram armazenados e analisados através do programa Epiinfo. Resultados: Foram entrevistados 286 pacientes no setor de urgência odontológica do Hospital Conceição (217) e no setor de urgência da Faculdade de Odontologia da UFRGS (69). Grande parte dos pacientes (69,9%) afirmou utilizar algum medicamento antes da consulta (média de

1, 29 medicamento/ pessoa). Nesta situação, utilizam medicamentos geralmente por 3 dias antes de procurar atendimento. Analgésicos foram os medicamentos mais utilizados (71%), seguido por antibióticos (9, 4%) e antiinflamatórios (8, 6%). Não foram encontradas diferenças significativas entre as características sócio demográficas com o hábito de se automedicar. Conclusão: A alta prevalência de automedicação e não associação com características sócio-demográficas pode estar relacionada ao problema que geralmente motiva a busca do atendimento de urgência, a dor dental, que requer solução imediata e pode ser, em um primeiro momento, contornada com medicamentos de venda livre. Porém, deve-se ressaltar o percentual expressivo de medicamentos de venda sob prescrição, utilizados por automedicação. (PIBIC).

021 **ACÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE CONSTRUÍDAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES SOBRE A FARMÁCIA CASEIRA DE ESCOLARES.** Paola Fortuna, Katia Correia Leandro da Silva, Alexandra de Campos Reck, Cynthia Isabel Ramos Vivas Ponte (orient.) (UFRGS).

O uso indiscriminado e excessivo de medicamentos pode expor as pessoas a efeitos colaterais desnecessários e interações potencialmente perigosas. A Organização Mundial de Saúde mostra que 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente. Dados do Centro de Informações Toxicológicas (RS) mostram que crianças são as principais vítimas de intoxicação medicamentosa. Este trabalho foi realizado em parceria com a Escola Estadual Anne Frank e objetiva conhecer informações sobre os medicamentos utilizados e armazenados por familiares dos escolares em suas farmácias caseiras, visando desenvolver ações de promoção à saúde socializando informações sobre cuidados com medicamentos. Foi desenvolvido a partir de metodologias participativas, através de oficinas sobre cuidados com medicamentos, campanha de arrecadação de medicamentos vencidos, encontros com professores, levantamento de medicamentos utilizados pelas famílias dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, onde e como armazenam os mesmos. As oficinas enfocaram o que é medicamento, formas farmacêuticas, vias de administração, tarjas e seus significados, medicamentos genéricos, prazo de validade e armazenamento. A campanha de arrecadação de medicamentos vencidos atingiu cerca de 280 famílias. Os dados coletados mostraram grande quantidade de medicamento sendo utilizada, incluindo várias formas farmacêuticas. Foram encontrados 4.064 medicamentos relacionados pelas famílias, sendo que a prevalência encontrada por família foi de 12 medicamentos. Verificamos que a maioria tem como local de armazenamento armários, no quarto ou na cozinha. Situação preocupante, pois alguns medicamentos são coloridos e com embalagens atrativas, podendo ser confundidos com balas pelas crianças. Estes dados reforçam a continuidade da discussão do tema com professores, alunos e famílias, para desenvolver ações de promoção à saúde.

022 **ACESSO E DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS PARA UMA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO ALEGRE, RS.** Luiz Edinardo Prates Severo, Andrea Damaso Bertoldi (orient.) (UNISINOS).

O uso de medicamentos é um dos principais recursos utilizados no tratamento de estados patológicos. Esta utilização representa cerca de 2/5 dos gastos das famílias em saúde. Nem sempre o uso de medicamento ocorre racionalmente, pois, muitas vezes, indivíduos de baixo poder aquisitivo, sabidamente mais doentes, utilizam menos medicamentos que os mais ricos. Visando um acesso igualitário aos medicamentos, alguns programas instituídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) prevêm subsídios ou fornecimento de medicamentos. O presente estudo tem como objetivo avaliar o acesso aos medicamentos em uma população coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) na cidade de Porto Alegre, RS. Para isso selecionaram-se áreas cobertas pela ESF na cidade de Porto Alegre, RS, em 2003. Para o desfecho, a seguinte pergunta foi usada: "O(a) sr.(a) deixou de tomar algum remédio que precisava nos últimos 15 dias"? Dos 2988 entrevistados, 3, 7% (N=109) relataram ter deixado de usar algum medicamento. O não uso foi maior nas mulheres do que nos homens e não esteve associado ao nível socioeconômico. Os 109 indivíduos que deixaram de usar algum medicamento, listaram 132 medicamentos que não foram utilizados. Destes, 74 (56, 5%) foram procurados no posto de saúde e não encontrados. Dos 132 medicamentos não utilizados, 34 (25, 8%) foram prescritos por médicos da ESF, 67, 4% por outros médicos e 5, 8% foram indicados pelo entrevistado ou terceiros. Dos 34 medicamentos prescritos por médicos da ESF, 30 (88, 2%) foram procurados no posto de saúde local, e em 86, 7% dos casos não foram encontrados. Apesar da falta de acesso aos medicamentos ter sido baixa, a não disponibilidade de medicamentos prescritos pelos médicos da ESF representa uma limitação quanto ao acesso aos medicamentos para a população do estudo. (Fapergs).

023 **O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO URBANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA – RS, BRASIL.** Thiago Tepassee de Brum, Thiago Silva dos Anjos, Lucas Guilherme Hahn Kehl, Silvio André Kronbauer, Alex Bager (orient.) (UERGS).

O Brasil se encontra há alguns anos entre os dez maiores consumidores de medicamentos do mundo. A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular e as plantas medicinais são aquelas que têm atividade biológica, possuindo um ou mais princípios ativos, úteis à saúde humana. O objetivo deste trabalho foi qualificar e quantificar a utilização das plantas medicinais pela população do município de São Francisco de Paula. A área de estudo desta pesquisa foi a região urbana do município de São Francisco de Paula – RS, com população, segundo o IBGE, de 19.725 habitantes em 2000. Este trabalho foi realizado no período de 5 de junho a 7 de agosto de 2007, com coletas de informações realizadas durante a semana, tanto no centro como nos 7 bairros urbanos. A

coleta de informações foi realizada nas casas, através de entrevista simples. 64% do total de entrevistados responderam que fazem uso de plantas medicinais. Foram citadas em torno de 50 espécies de plantas, sendo que as 5 espécies mais mencionadas foram: macela (*Achyroline satureioides*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), hortelã (*Menta arvensis*), carqueja (*Baccharis trimera*) e tanchagem (*Plantago major*), correspondentes a 34% do total de ocorrências. Verificou-se que grande parte dos usuários cultiva as plantas em casa. Quanto ao uso, pode-se comentar que a maioria da população emprega as plantas em concordância com a literatura científica e a forma de preparo para as plantas mais utilizadas condiz com a forma de uso citada na literatura: a infusão. Concluiu-se, por fim, que justamente as pessoas com menor escolaridade e que estão nas faixas de renda mais baixas são as que menos fazem uso de plantas medicinais, o que pode estar relacionado com a falta de conhecimento destas.

024 INDICADORES DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL. *Marília Baierle, Eliziane Ferranti, Tatiane da Silva (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Visando melhorias, a Organização Mundial da Saúde desenvolveu indicadores de prescrição para avaliar o uso de medicamentos em diferentes centros de saúde. **Objetivo:** Avaliar indicadores do uso racional de medicamentos em prescrições médicas de um serviço de atenção básica em saúde. **Métodos:** Foram entrevistados 267 pacientes entre abril de 2006 e março de 2007, em datas e horários definidos por sorteio, numa unidade básica de saúde de Passo Fundo, RS. Os indicadores avaliados foram: número médio de medicamentos por consulta; porcentagem de medicamentos prescritos pela Denominação Comum Brasileira (DCB); porcentagem de prescrição com antibiótico; porcentagem de prescrição com medicamento injetável; porcentagem de medicamentos que constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na Lista da OMS. Avaliou-se também a disponibilidade dos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), classes terapêuticas mais prescritas e posologia. Os dados foram armazenados no programa Epidata 3.1 e analisados no programa SPSS 13.0. **Resultados:** Foram prescritos em média 3, 1 medicamentos por prescrição. Trinta e seis pacientes (4, 6%) receberam prescrição de antibiótico e 13 (1, 6%) de medicamento injetável. Dos medicamentos analisados, 82, 5% foram prescritos pela DCB, 77, 1% apresentavam posologia completa, 91, 2% constavam na REMUME, 85% na RENAME, 65, 6% na OMS e 79% estavam disponíveis pelo SUS. As classes terapêuticas mais prescritas foram: diuréticos (11, 5%), medicamentos que atuam no sistema renina-angiotensina (10, 9%) e anti-inflamatórios e anti-reumáticos (8, 5%). **Conclusão:** Os resultados sugerem um padrão de uso racional de medicamentos, principalmente em relação à prescrição de antibióticos e injetáveis. (Fapergs).

025 ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. *Adriane Santer, Denise Bueno (orient.)* (UFRGS).

Este estudo objetivou avaliar a influência da utilização da nutrição parenteral em pacientes neonatos internados na unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal de um hospital universitário e fazer a descrição dos principais eventos observados. A metodologia utilizada foi de análise de prontuário e prescrição quanto à composição da nutrição parenteral e demais dados de monitoração da mesma. Os Resultados encontrados foram de que 69 % dos pacientes eram do sexo feminino, 66% prematuros, 50% apresentaram como justificativa para o uso o peso menor do que 1, 5 kg, e 88% iniciaram a mesma na primeira semana de vida, sendo que 78% tiveram a alta da NP como desfecho. Quanto à prescrição, observou-se a individualização da terapia e a importância da monitoração do paciente. (BIC).

026 ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Mariane Martins da Silva, Luciana dos Santos, Isabela Heineck (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Já na década de 60 passaram a denominar as crianças como "órfãos terapêuticos" pelo fato dos ensaios clínicos geralmente não incluírem pacientes desta faixa etária. Dessa forma, há poucos estudos de utilização de medicamentos na pediatria e os realizados ainda são muito limitados, sendo necessário maior conhecimento de como os medicamentos são prescritos e utilizados nesta população. **Métodos:** Realizou-se estudo transversal prospectivo. Prescrições de pacientes admitidos em unidades de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram analisadas considerando-se os critérios de aprovação do FDA (*Food and Drug Administration*), em aprovados, não aprovados e *off label*, também verificou-se indicações, doses, vias, número de interações, prevalência de medicamentos potencialmente perigosos e inclusão na lista de seleção do hospital. **Resultados:** Foram analisadas 342 prescrições, de outubro de 2007 a fevereiro de 2008, sendo 5, 9 (DP= ±2, 9) a média de itens por prescrição. Analgésicos (26, 6%) foi a classe terapêutica mais prescrita. A via de administração mais utilizada foi a endovenosa (37, 8%). Foram classificados como aprovados 49, 5% dos medicamentos, como off-label 38, 8% e como não-aprovados 11, 7%. Do total de itens prescritos, 5, 9% eram de medicamentos potencialmente perigosos. Identificaram-se 274 possibilidades de interações medicamentosas, das quais 26, 3% foram classificadas como graves e 73, 7% como moderadas. **Conclusão:** O uso excessivo de medicamentos não aprovados ou off label, assim como da via endovenosa, apontam para a necessidade de mais estudos sobre utilização de medicamentos em crianças. Além disso, a educação da equipe de saúde deve ser contínua de forma a atentar para questões importantes

como o monitoramento dos pacientes e interações medicamentosas, principalmente quando estes fazem uso de medicamentos potencialmente perigosos.

027 **AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UM HOSPITAL VINCULADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO VALE DO TAQUARI – RS.** *Ana Cláudia de Souza, Andressa de Souza, Alicia Deitos, Gabriela Laste, Rodrigo Hilgemann, Luciana Carvalho Fernandes, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.)* (UNIVATES).

A utilização de medicamentos é um processo complexo com múltiplos determinantes e envolve diferentes atores. Diretrizes farmacoterapêuticas adequadas para a condição clínica do indivíduo são essenciais para o uso racional de medicamentos. Este estudo foi desenvolvido, em 2007, em hospital localizado no Vale do Taquari, teve o objetivo de avaliar a qualidade da prescrição médica hospitalar por meio de indicadores do uso racional de medicamentos. A amostra foi constituída a partir da lista de pacientes internados no dia anterior, sorteando-se aleatoriamente 8 pacientes, equivalente a cerca de 25 pacientes/mês e 300 pacientes/ano. Foram excluídos pacientes com idade inferior a 18 anos, com alterações neurológicas de caráter psicomotor ou dificuldade de compreensão de comandos verbais. Após a coleta de dados obteve-se uma amostra de 288 pacientes, 170 mulheres e 118 homens. As informações foram tabuladas no EpiInfo e analisadas no Programa estatístico SPSS. Os resultados mostram que 7% das prescrições não apresentam nome do paciente; 25, 4% sem registro do profissional, 87, 5 sem assinatura do médico e 1, 4%, consideradas ilegíveis. Além disso, 9, 4% estavam sem data. Também foi constatado que 79, 5% dos pacientes receberam orientações não-medicamentosas e em 16, 3% não havia previsão da duração do tratamento. Em relação à prescrição medicamentosa em 44, 4% dos medicamentos prescritos não havia posologia sendo que 24, 3% não apresentavam a dose terapêutica. 72, 6% são medicamentos genéricos. Esses resultados indicam a necessidade de programas que orientem o profissional para o adequado preenchimento das prescrições, pois as informações são essenciais à eficácia do tratamento e ao uso racional dos medicamentos, corroborando com a melhor qualidade de vida das pessoas.

028 **ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO VALE DO TAQUARI - RS: PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO E ACESSO AOS MEDICAMENTOS.** *Alicia Deitos, Ana Cláudia de Souza, Gabriela Laste, Rodrigo Hilgemann, Tiziane Strapasson, Luis César de Castro, Carla Kauffmann, Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.)* (UNIVATES).

A Assistência Farmacêutica (AF) compreende um conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico e outros profissionais de saúde, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto a nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional. O objetivo deste estudo foi analisar a AF prestada pelas Secretarias Municipais de Saúde no Vale do Taquari – RS, envolvendo percepções dos usuários. A AF foi avaliada por meio de fichas de coleta de dados para entrevista semi-estruturada direcionada a 2794 usuários das Farmácias Básicas (FB) do SUS, mediante assinatura do TCLE, no período de janeiro a outubro de 2007. Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva. Os usuários são, em sua maioria, mulheres (67, 1%), indivíduos com mais de 50 anos (45, 9%), com renda familiar mensal de até 3 salários-mínimos e com baixo nível de escolaridade (ensino fundamental incompleto). Em média, são prescritos 2, 41 medicamentos por receita, dos quais 1, 72 são obtidos nas farmácias básicas. Observou-se também que 62, 6% dos medicamentos prescritos são de uso contínuo, corroborando com o dado de 69, 3% da população utiliza a FB pelo menos 1X/mês. Quanto ao acesso a medicamento verificou-se que 76, 5% dos medicamentos prescritos e 90, 9% dos obtidos fazem parte da REMUME dos municípios. Entretanto, verificou-se falta expressiva de medicamentos pertencentes a estas relações (50, 4%). A denominação genérica é empregada em 81, 8% das prescrições. Antibióticos e injetáveis estão presentes em 11, 9% e 4, 0% das prescrições, respectivamente. O acesso dos usuários à informação é parcial, o que pode prejudicar a adesão ao tratamento. Considerando o conjunto de dados obtidos, pode-se concluir que se faz necessária reflexão sobre o serviço a fim de qualificá-lo, envolvendo trabalhadores e gestores, tendo como objetivo principal a promoção do uso racional de medicamentos.

Sessão 4 CARDIOLOGIA A

029 **VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TESTE ERGOMÉTRICO EM UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE SOBRE MORTALIDADE.** *Patricia Ely Pizzato, Jaqueline Eilert Fagundes, Iran Castro (orient.)* (ULBRA).

Os pacientes que realizam o teste ergométrico (TE) respondem a um questionário de pré-avaliação sobre fatores de risco para doença arterial coronariana, entre outros (Andrade, J; Sandoli B., Arq. Brás. Card., 2002; vol78, pg14). Em um estudo de caso-controle sobre mortalidade no nosso meio, estas respostas foram relacionadas com dados objetivos e mensuráveis. **Objetivo:** Validar os fatores de risco para adotar como variáveis para o estudo proposto. **Material:** Amostra de 1198 questionários oriundos do banco de dados do TE e resultados de exames laboratoriais,

no período de 1995 a 2007. **Método:** Comparação das respostas dos questionários, através da análise multivariada, utilizando a Estatística Kappa (K). As variáveis diabete e hipercolesterolemia foram comparadas com exames laboratoriais realizados dentro do período de um ano após o TE; hipertensão, sedentarismo e obesidade foram relacionadas com dados do TE. **Resultados:** Diabete e glicemia ≥ 126 mg/dl (K=0, 598); hipercolesterolemia e colesterol ≥ 200 mg/dl (K=0, 510), obesidade e IMC ≥ 25 kg/m² (K=0, 400), hipertensão e PA mensurada em repouso $\geq 140/90$ mmHg (K=0, 322); sedentarismo e VO₂ máxima ≤ 28 ml/kg/min (K= -0, 011). **Conclusão:** Nesta amostra pudemos validar as variáveis diabete, hipercolesterolemia e obesidade, considerando uma concordância moderada com K $\geq 0, 400$. O sedentarismo, por ser de interpretação subjetiva dos pacientes, pode ter gerado concordância menor do que a esperada. A hipertensão pode não ter sido confirmada, pois muitos pacientes da amostra faziam uso de drogas de ação cardiovascular e tinham a PA controlada. O uso de questionários sobre fatores de risco para DAC tem validade epidemiológica, mas requerem dados adicionais para serem utilizados na elaboração de diagnósticos mais complexos. (CNPq).

030

CAPACIDADE FÍSICO-FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONFORME AS CLASSES FUNCIONAIS DA NEW YORK HEART ASSOCIATION (NYHA).

Simone Zani Beatricci, Renata Giovana Bianchi, Fábio Cangeri Di Naso, Juliana Saraiva Pereira, Alexandre Simões Dias, Mariane Borba Monteiro (orient.) (IPA).

Introdução: Pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) geralmente apresentam limitação da capacidade físico-funcional, podendo gerar diminuição na qualidade de vida dos indivíduos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com avaliação de 60 pacientes, sendo 40 homens, com diagnóstico clínico de IC nas classes I, II e III da NYHA. Todos os pacientes foram submetidos à aplicação de uma ficha de avaliação padronizada, ao Questionário de Qualidade de Vida *Short Form 36* (SF-36) e realizaram o Teste da Caminhada dos Seis Minutos (TC6M). Para análise estatística foram utilizados os testes de Análise de Variância (ANOVA) e Bonferroni, com nível de significância adotado de 5% ($p < 0, 05$). **Resultados:** Foram avaliados 23, 24 e 13 pacientes das classes funcionais I, II e III, respectivamente. Não houve diferença significativa entre as classes quanto às variáveis: idade, peso e altura. Para o TC6M houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0, 001$) entre as classes I, II e III ($I = 436, 20 \pm 53, 93$; $II = 368, 79 \pm 75, 20$; $III = 270, 56 \pm 90, 48$). No domínio saúde mental do SF-36 observou-se significância estatística entre I e II, II e III ($p < 0, 05$), e entre I e III ($p < 0, 001$); o mesmo ocorreu no domínio estado geral de saúde entre as classes I e III ($p < 0, 001$) e entre as classes II e III ($p < 0, 05$). Nos domínios limitação por aspectos emocionais e aspectos sociais foi encontrada diferença estatística entre as classes I e III ($p < 0, 05$), sendo sempre os piores valores observados nas classes mais avançadas da doença. **Conclusão:** A condição físico-funcional e a qualidade de vida dos pacientes com IC apresentam-se prejudicadas proporcionalmente à classe funcional. **Descritores:** Insuficiência Cardíaca, Capacidade Físico-funcional, Qualidade de Vida.

031

PREDITORES DE COMPLICAÇÕES VASCULARES APÓS A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES CORONARIANAS PERCUTÂNEAS.

La Hore Corrêa Rodrigues Junior, Alexandre Quadros, Dayane Diehl, Ana Paula Rodrigues, Fernanda Camozzatto, Matheus Vizzotto, João Martins, Cristiano Cardoso, Alexandre Azmus, Rogério Sarmento Leite, Carlos Gottschall (orient.) (FUC).

Introdução: As complicações vasculares (CV) são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes (pts) submetidos às intervenções coronarianas percutâneas (ICP), mas muitos estudos anteriores já não refletem a prática clínica atual. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de CV e seus preditores em uma população de pts tratada com ICP contemporaneamente. **Métodos:** Estudo observacional de corte transversal, com pts tratados com stents de janeiro de 2000 a dezembro de 2007. As características clínicas, angiográficas, e a evolução intrahospitalar dos pts foram avaliadas e registradas em banco de dados informatizado. Foram excluídos pts com óbito hospitalar ou cirurgia cardíaca de urgência. CV foram definidas como sangramento maior, cirurgia vascular ou hematoma > 10 cm. Os dados foram analisados com SPSS 11, 0, e as características dos pts com e sem CV foram comparadas com teste t e qui-quadrado. Os preditores independentes de CV foram identificados por análise de regressão logística múltipla. **Resultados:** A população estudada consistiu de 4595 pts com 5485 stents implantados, sendo que a média de idade foi de 60, 64 ± 10 , 65 anos e 32% eram do sexo feminino. As ICP foram realizadas pela via femoral em 95% dos casos (5% pela via radial), 85% dos procedimentos com introdutores 6F (em 15% foram usados introdutores 7F). Foram registradas CV em 162 pts (3, 3%). Por análise multivariada, o único preditor de CV foi o uso de introdutores 7F: razão de chance=3, 05, intervalo de confiança=1, 2-7, 8; $p = 0, 02$. Pelo teste de Hosmer-Lemeshow goodness-of-fit, o modelo utilizado demonstrou boa calibração para a amostra analisada (qui-quadrado=6, 9; $p = 0, 55$). **Conclusão:** Nesta grande população de pts tratados em um centro de referência predominantemente pela via femoral, a prevalência de CV maiores foi baixa, sendo que o principal preditor foi o calibre do introdutor arterial utilizado. (CNPq).

032

AValiação DO RISCO DE REESTENOSE EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A INTERVENÇÕES CORONARIANAS PERCUTÂNEAS.

Mateus Diniz Vizzotto, Carlos A M Gottschall, Dayane Diehl, Fabiane Diemer, Rogerio Eduardo Gomes Sarmento Leite, Ana Paula da Rosa Rodrigues, Fernanda O Camozzatto, João M P Martins, La Hore Corrêa Rodrigues Junior, Giana Sassi, Thais B Modkovski, Alexandre Schaan de Quadros (orient.) (FFFCMPA).

FUNDAMENTO: O perfil de risco de reestenose de populações tratadas com implante de stents coronarianos em nosso meio não é conhecido, dado este importante na decisão de incorporar uma estratégia seletiva de implante de stents farmacológicos pelo sistema público de saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar o risco de reestenose antes do procedimento de uma população de pacientes (pts) tratados com stents coronarianos. **MÉTODOS:** Estudo observacional de corte transversal, com 4482 pts tratados com 5336 stents de janeiro de 2000 a dezembro de 2007. As características clínicas e angiográficas foram avaliadas. O risco de reestenose foi avaliado conforme a presença de diabetes, a extensão da lesão e o diâmetro do vaso. Foi aplicado um escore de reestenose previamente validado, com pontuação de 0 a 5 conforme a presença de diabetes mellitus (1 ponto), o diâmetro de referência do vaso tratado (<3mm=2 pontos, 3-3, 5mm=1, e > 3, 5mm=0) e a extensão da lesão (>20mm=2 pontos, 10-20 mm=1, e <10 mm=0). **RESULTADOS:** A média de idade foi de 60, 64±10, 65 anos e 32% eram do sexo feminino. A média do diâmetro de referência do vaso tratado foi de 3, 10±0, 51mm, a média de extensão da lesão foi de 13, 2±5, 9 mm, e 20% dos pts apresentava diabete. A distribuição dos pts conforme os pontos no escore de reestenose foi a seguinte: escore 0 = 4% dos pts; escore 1 = 22%; 2 = 34%; 3 = 29%; 4 = 9%; e escore 5 = 1% dos pts. Quanto à extensão da lesão, 8% apresentava lesões > 20 mm, e em relação ao diâmetro de referência, 28% apresentava vasos < 3mm. **CONCLUSÃO:** Nesta população, representativa da nossa realidade, a maioria dos pts apresentava risco de reestenose baixo ou intermediário pelos critérios validados neste escore. A adoção de stents farmacológicos somente naqueles com alto risco de reestenose representaria seu uso em no máximo 20% dos procedimentos realizados atualmente. (CNPq).

033

ADIÇÃO AO TABACO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM JOVENS MULHERES: INDICADORES DE PREVALÊNCIA A PARTIR DE UM ESTUDO CASO-CONTROLE. *Neomir Fabris, Amanda Brondani Mucellini, Cristina da Costa Krewer, Aron Ferreira da Silveira, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.)* (UFSM).

Introdução: Apesar do progresso no desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde cardiovascular, muitos desafios persistem principalmente relacionados à saúde da mulher. Um destes diz respeito à adição ao tabaco. Estudos em países desenvolvidos apontam pouca mudança na prevalência do tabagismo no gênero feminino com um aumento concomitante do número de fumantes em mulheres adolescentes. **Objetivo:** Como o tabagismo aumenta a suscetibilidade à hipertensão (HAS), aqui foi investigada a associação de indicadores da HAS com tabagismo em adultos jovens. **Material e Métodos:** o delineamento epidemiológico deste projeto é analítico do tipo caso-controle onde são comparadas variáveis genéticas, clínicas, bioquímicas, ambientais e comportamentais entre tabagistas, não-tabagistas e ex-tabagistas. Análise de uma sub-amostra foi aqui realizada incluindo 728 indivíduos (154 tabagistas e 574 não tabagistas) com idade média de 22, 47±3, 31 (18 a 32 anos), com uma proporção tabagista: não tabagista de 1:3. Estes dois grupos apresentavam similaridades socioeconômico culturais de sexo e idade. Nesta fase foi aplicada uma entrevista estruturada sobre indicadores de estilo de vida, saúde, história familiar e coleta de material genético. **Resultados:** a prevalência da HAS foi significativamente maior em tabagistas (5, 2%) do que não tabagistas (1, 2%), sendo as mulheres o grupo mais suscetível e ser esta associação influenciada pelo uso de anticoncepcional. **Discussão:** os resultados precisam ser confirmados com análises complementares e aumento na amostra de tabagistas. **Conclusão:** a associação observada aponta a necessidade de estudos adicionais e maior atenção à mulher jovem adulta, pelas implicações clínicas na sua vida reprodutiva e pós-reprodutiva.

034

TRANSPLANTE AUTÓLOGO INTRAMIOCÁRDICO DE CÉLULAS-TRONCO DA MEDULA ÓSSEA NA CARDIOMIOPATIA DILATADA NÃO-ISQUÊMICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO. *Felipe Borsu de Salles, Ivo A*

Nesralla, Nance B Nardi, Iran Castro, Mauricio B Marques, Paulo A S Filho, Roberto T Santanna, Andrés Delgado Cañedo, James Fracasso, Diego Caldieraro Morales, Imarilde Giusti, Renato Abdala Karam Kalil (orient.) (FFFCMPA).

Fundamento: Nas cardiomiopatias dilatadas de etiologia não-isquêmica, estudos experimentais com injeção de células-tronco demonstram benefícios na melhora do desempenho cardíaco. Estudos clínicos são ainda incipientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da utilização de células-tronco, por implante intramiocárdico, na função ventricular em cardiomiopatia dilatada não-isquêmica. **Delineamento:** Ensaio clínico randomizado. **Pacientes:** Total=28, grupos tratado (T=18 pc) e controle (C=10 pc). Critérios inclusão: (1) doença há > 1ano, classe funcional III ou IV; (2) FE < 35%; (3) Idade < 65 anos. Exclusão: (1) Arritmia ventricular; (2) Insuficiência valvar mitral; (3) Neoplasia; (4) Doença sistêmica grave. **Métodos:** Células mononucleares da medula óssea são isoladas por centrifugação em gradiente de densidade Ficoll-Hypaque 1.077, lavadas com salina heparinizada com 5% de soro autólogo, filtradas e ressuspendidas. Abordagem cirúrgica por mini-toracotomia esquerda. São feitas 20 injeções no miocárdio, nas faces anterior, lateral e apical do ventrículo esquerdo. **Resultados:** Houve 1 óbito hospitalar no grupo T (5, 5%). Avaliação preliminar aos 3 meses PO mostra tendência de incremento de 9, 93% (de 26, 27 para 28, 88%, p=0, 135) na FE (eco) do grupo T versus 0, 62% no grupo C (de 27, 29 para 27, 46%, p=0, 878). Nos demais parâmetros de eco e RMN não houve diferença significativa. Teste caminhada 6 min(m): T=341, 11(pré) para 353, 75(3m), p=0, 91 e C=388, 57(pré) para 358, 57(3m), p=0, 42. Questionário QOL Minnesota (escore): T=71, 33(pré) para 43, 00(3m), p=0, 01 e C=47, 14(pré) para 52, 43(3m), p=0, 63. **Conclusões** – A injeção intramiocárdica de células-tronco mononucleares de medula óssea, em cardiomiopatia dilatada de etiologia não-isquêmica, resultou em

melhora na qualidade de vida e em uma leve tendência de melhora de alguns parâmetros de função ventricular esquerda, nesta avaliação preliminar, a curto prazo (CNPq).

035

A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DA MUSCULATURA PERIFÉRICA MELHORA A CONCENTRAÇÃO DE GLUT-4 EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

Andressa Bortoluzzi, Elisa Brosina de Leon, Ananda Rucatti, Ramiro Barcos Nunes, Ubirajara Oliveira, Beatriz Schaan, Ana Bárbara Alves, Ubiratan Machado, Pedro Dall'ago (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: Mudanças no metabolismo muscular estão associadas à diminuição da capacidade funcional após infarto agudo do miocárdio (IAM). O transportador de glicose (GLUT-4) participa de maneira importante na oferta de glicose para manter um adequado metabolismo celular. A estimulação elétrica (EE) da musculatura esquelética pode ser uma alternativa para minimizar as alterações musculares presentes após IAM. **Objetivos:** Avaliar se a estimulação elétrica modifica a concentração de GLUT-4 na musculatura esquelética de animais com e sem infarto, submetidos ou não à estimulação elétrica. **Metodologia:** Este estudo utilizou músculos tibial anterior de 44 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos: grupo controle (C; animais sem IAM e sem EE), grupo infarto agudo do miocárdio (IAM; animais com IAM e sem EE), grupo controle submetido à estimulação elétrica (C+EE; animais sem IAM e com EE), grupo IAM submetido à EE (IAM+EE; animais com IAM submetidos à EE). Para a indução do infarto, a artéria coronária esquerda foi ocluída. Após três semanas, foram implantados eletrodos no trajeto do nervo fibular da pata esquerda de cada animal. Em seguida, foi aplicado o protocolo de EE nos animais dos grupos estimulados, durante 20 dias. A expressão de GLUT-4 no tecido muscular foi mensurada através de Western Blotting. **Resultados:** Houve redução de GLUT-4 na pata esquerda dos animais infartados quando comparados aos ratos do grupo C+EE (5.895 ± 2.198 vs. 11.090 ± 3.011 UA/g de tecido, $P < 0,04$). A estimulação elétrica reverteu esta diferença. Após 20 dias de EE, a concentração de GLUT-4 na musculatura esquelética foi significativamente maior na pata esquerda do grupo C+EE quando comparado com a pata direita não estimulada (10.420 ± 4.207 vs. 12.750 ± 5.028 UA/g de tecido, $P < 0,03$). **Conclusão:** Houve efeito benéfico da EE no aumento da concentração GLUT-4, amenizando prejuízos relacionados à insuficiência cardíaca, como a redução da capacidade oxidativa muscular. (CNPq).

Sessão 5

PEDIATRIA A

036

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA.

Laís Cristina Rizzo, Adriana Tomasi Raubust, Daniele Rusante Rech, Janice Luisa Lukrafka (orient.) (IPA).

Introdução: Devido à importância e gravidade das doenças pulmonares pediátricas cria-se a necessidade de maior acompanhamento dos pacientes após a alta hospitalar. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e demográfico dos pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Fisioterapia Respiratória do Hospital da Criança Santo Antônio. **Métodos:** Estudo transversal com 16 pacientes de ambos os sexos e idade entre três meses a 12 anos, com diagnóstico clínico de pneumopatias acompanhados no ambulatório de fisioterapia. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, procedência, diagnóstico clínico, escolaridade dos pais, classificação econômica (pelo Critério de Classificação Econômica do Brasil), peso, altura, saturação periférica de oxigênio (SpO₂), número de internações prévias e internações ao ano, uso de ventilação mecânica, uso de oxigenoterapia e qualidade de vida (através do PedsQLTM 4.0 - relato dos pais sobre a qualidade de vida dos filhos). **Resultados:** Dos pacientes estudados 63% eram do sexo masculino com média de idade de dois anos, sendo que 50% eram procedentes de Porto Alegre. O diagnóstico clínico mais prevalente foi bronquiolite obliterante. O peso médio foi de 11,9kg e a altura foi de 87,5cm. A SpO₂ no repouso foi em média 96%. No nascimento 25% dos pacientes utilizaram ventilação mecânica e somente um paciente faz uso de oxigênio noturno. Pelo critério sócio-econômico 69% dos pacientes se enquadraram na classe social C e apenas 19% dos pais apresentaram o ensino superior completo. O número de internações prévias foi em média de três e, uma internação no ano. A pontuação atingida no PedsQLTM foi no mínimo seis e no máximo 56. **Conclusão:** Ao realizar a avaliação dos pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório do HCSA, foi possível traçar o perfil clínico e demográfico e mensurar a qualidade de vida destes pacientes.

037

DIABETE MELITO PÓS TRANSPLANTE RENAL PEDIÁTRICO: MODIFICAÇÕES NO ESQUEMA IMUNOSSUPRESSOR.

Camila Roos Mariano da Rocha, Amanda Backof, Betânia Novelo, Viviane Bittencourt, Clotilde Druck Garcia (orient.) (FFFCMPA).

Diabete melito pós transplante (DMPT) é uma complicação bem reconhecida no transplante renal, aumentando a morbidade pós-transplante. **Objetivo:** avaliar a resposta após a modificação do esquema imunossupressor em crianças que desenvolveram DMPT. **Métodos:** no período de maio de 1977 a maio de 2008 foram seguidos 406 receptores de transplante renal pediátrico. O diagnóstico de DMPT foi considerado em pacientes não diabéticos submetidos a transplante renal que apresentaram hiperglicemia e necessitaram uso de insulina por um período superior a 1 semana. Foram empregados ciclosporina (Cs), tacrolimus (Tac) e prednisona (pred) para imunossupressão pós-transplante.

Resultados: DMPT ocorreu em 13 crianças, 3, 2% do total de crianças transplantadas. A média de idade foi de 11, 92 anos e 61, 53% eram meninos. Houve 1 óbito secundário a infecção. O tempo médio de início da DMPT foi de 3, 88 meses. A imunossupressão foi com Tac em 11 (84, 61%). Seis crianças apresentaram doença por citomegalovírus e 4 apresentaram rejeição aguda (tratamento com metilprednisolona). A conduta nestes pacientes foi a redução da dose de pred e dos inibidores de calcineurina. Entre os que utilizavam Cs (n=2), a redução da dose não possibilitou a suspensão da insulina. Dos 11 pacientes que usavam Tac, 3 normalizaram a glicemia só com diminuição da dose (Tac e corticóide), 4 foram convertidos para Cs, sendo que 3 normalizaram a glicemia. Estes pacientes posteriormente foram reconvertidos a Tac e permaneceram normoglicêmicos. A paciente que permaneceu hiperglicêmica após conversão para Cs foi convertida para rapamicina, com boa resposta. Quatro pacientes foram convertidos de Tac direto para rapamicina, todos normalizaram a glicemia. Conclusão: Houve resolução do DMPT em 84, 61% dos pacientes. O DMPT é uma complicação grave e a conversão para rapamicina foi uma opção bem sucedida nestes casos.

038

QUALIDADE DE VIDA, CONDICIONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO E FUNÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PNEUMOPATAS CRÔNICOS SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR.

Andrea Passuelo de Oliveira, Joyce Michele Silva, Daniele Ruzzante Rech, Laís Cristina Rizzo, Camila Wohlgemuth Schaan, Gabriela Assoni Grechi, Michele Hagi Frantzeski, Janice Luisa Lukrafka (orient.) (IPA).

Introdução: Atualmente existem muitos estudos sobre Programas de Reabilitação Pulmonar (PRP) em pacientes adultos com doença pulmonar obstrutiva crônica, porém, em pacientes pediátricos, a quantidade de evidências científicas ainda é escassa. Objetivo: Verificar os efeitos de um PRP na qualidade de vida, no condicionamento cardiorrespiratório e na função pulmonar de crianças e adolescentes com diagnóstico de pneumopatia crônica e analisar possíveis associações entre estas variáveis nos períodos pré e pós PRP. Métodos: Realizado um ensaio clínico não controlado em 12 pacientes, com diagnóstico de pneumopatia crônica acompanhados pelo serviço de Pneumologia do Hospital da Criança Santo Antônio, sendo então submetidos a um PRP. Os participantes foram submetidos à coleta das variáveis: qualidade de vida, através do questionário PedsQL™; condicionamento cardiorrespiratório, através do Teste da Caminhada de Seis Minutos (TC6') e da escala de Borg para dispnéia e cansaço em membros inferiores; além da função pulmonar, através da espirometria convencional. Resultados: Houve um aumento significativo na distância percorrida no TC6' (p=0, 002) e uma redução significativa na avaliação da dispnéia através da escala de Borg (p=0, 043). Em relação à função pulmonar houve tendência à significância de aumento no pico de fluxo expiratório (p=0, 058). No domínio "Saúde" do questionário PedsQL™ verificou-se tendência à significância de diminuição do score (p=0, 073) e no domínio "Escola" houve diminuição significativa no score (p=0, 009). Observou-se correlação significativa apenas do domínio "Sentimentos" com a capacidade vital forçada (r= -0, 931; p=0, 007). Conclusão: O PRP realizado durante três meses demonstrou efeitos positivos em pacientes pediátricos e adolescentes com pneumopatias crônicas, proporcionando incrementos no condicionamento cardiorrespiratório, melhora no grau de dispnéia e também em alguns aspectos da qualidade de vida.

039

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (PMDC): FREQUÊNCIAS E FATORES DE RISCO.

Cynthia Goulart Molina, Mônica Guzinski Rodrigues, Graziela Smaniotto Rodrigues, Luiza Brusius Renck, Fairuz Helena Souza de Castro, Flávia Ohlweiler Pinheiro, Ana Caroline Farias, Carolina Valdez, Caroline Pinheiro, Fabiana Menezes, Juliana Zampieri, Larissa Junkes, Ximena Rosa, Renata Bernardi, Marília Reinheimer, Geórgia Dorigon, Manoela Oliveira, Júlio César Loguercio Leite, Roberto Giugliani (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos no HCPA está em andamento desde 1982. OBJETIVOS: monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando à investigação clínica e epidemiológica de fatores associados à etiologia de malformações congênitas. MATERIAL E MÉTODOS: estudo de caso-controle em andamento desde 1985. Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Exames complementares são solicitados em casos suspeitos ou confirmados de defeitos congênitos a critério da equipe médica assistente. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, como controle. As mães dos casos e dos controles respondem um questionário voluntariamente aplicado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados, assim como as mães dos NM. Os fatores de risco investigados incluem tabagismo, alcoolismo, diabetes mellitus prévia, idade materna, gemelaridade e consangüinidade. RESULTADOS: No período avaliado, 88.112 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 86.640 RNV e 1.478 NM. RNs com defeitos congênitos: 4.264 e controles: 4.336. Defeitos congênitos foram detectados em cerca de 5% dos RNV e aproximadamente 14% dos NM. A análise dos fatores de risco revelou o aumento discreto na ocorrência de DC associado a DM anterior à gestação, gemelaridade e idade materna. CONCLUSÕES: O estudo PMDC/ECLAMC é fundamental para o controle da prevalência e de alguns dos fatores de risco para DC na nossa população. A monitorização permanente auxilia a implantação de medidas públicas de saúde, reduzindo a frequência de defeitos congênitos na população de Porto Alegre.

040

HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE CANOAS (RS). *Gabriela Koglin, Gabriela Feiden, Cristiane Franco Oliveira, Mariur Gomes Beghetto, Elza Daniel de Mello (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A adoção de hábitos alimentares saudáveis deve ser feita desde a infância, requerendo atuação conjunta de pais, escola e profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever os hábitos alimentares de alunos na sua inclusão em um programa de incentivo a adoção de estilo de vida saudável **Método:** Foram avaliadas as características da alimentação de 77 alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries de uma escola privada de Canoas (RS). Adotou-se um questionário padronizado, preenchido individualmente e em presença dos avaliadores, sendo explicado o significado de cada questão. As variáveis foram descritas conforme sua distribuição. O estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA. **Resultados:** Os alunos tinham 11±1 anos, sendo predominantemente meninos (56%), brancos (63, 6%), naturais de Porto Alegre (71, 4%), filhos únicos (22, 1%) ou com 1 irmão (48, 1%) e possuindo pais casados (70%). A maioria dos alunos referiu fazer 4 (IQ: 4-5) refeições/dia, acompanhados da família (62, 3%), mãe (16, 9%) e irmãos (7, 8%). Muitos alunos relataram não realizar alguma das principais refeições: café da manhã (26%), almoço (6, 5%), janta (17%). Por outro lado, 66, 2% dos alunos informou comer fora dos horários usuais de refeição, especialmente bolachas (23, 5%), frutas (15, 7%) e sanduíches (13, 7%). Os alunos classificaram sua alimentação como "ótima" (28, 6%), "boa" (40, 3%), "mais ou menos" (24, 7%) ou "ruim" (6, 5%), a despeito de 44, 2% comerem regularmente lanches (67, 6%), salgados (35, 3%), comidas (26, 5%), sorvetes (17, 6%) e outros alimentos fora de casa. **Conclusão:** Hábitos desregulados relacionados aos horários de realização de refeições e às escolhas dos alimentos foram frequentes nos escolares avaliados. Introduzir medidas educativas que modifiquem este cenário consiste em um desafio para todos os atores envolvidos.

041

COLANGIOPANCREATOGRÁFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *Camila Teixeira Pereira, Carlos Oscar Kieling, Cristina Targa Ferreira, Helenice Breyer, Ismael Maguilnik, Themis Reverbel da Silveira (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Papilotomia endoscópica e extração de cálculos são as intervenções biliares mais comuns em CPRE em crianças. **Objetivos:** avaliar o sucesso técnico e achados das CPREs realizadas no HCPA pacientes <18 anos **Materiais e métodos:** Estudo descritivo de todas as CPREs realizadas no HCPA, entre junho de 2000 a dezembro de 2007, em pacientes <18 anos. **Resultados:** 45 pacientes foram submetidos à 58 CPRE. As indicações foram por obstrução biliar (23 39, 7%), investigação de cirrose biliar ou colangite esclerosante (13 22, 4%), complicação de cirurgia biliar ou Tx de fígado (9 15, 5%), troca ou retirada de prótese biliar (6 10, 3%), cisto de colédoco (4 6, 9%) e pancreatite (3 5, 2%). A taxa de insucesso por falha da canulação da ampola de Vater foi 6, 9% (4 casos). A CPRE foi normal em 13 das 54 CPREs restantes (24, 1%) , sendo normal em 4 CPREs diagnósticas (20, 0%) e 9 terapêuticas (26, 5%). Trinta e cinco (64, 8%) das CPREs mostraram alteração da via biliar extra-hepática, incluindo 20 (37%) obstruções (8 cálculos, 1 *Ascaris lumbricoides*, 11 estenoses pós-cirúrgicas). Litíase foi encontrada em 12 (22, 2%) CPREs: 5 (41, 7%) na vesícula biliar; 6 (50%) no colédoco, 1 (8, 3%) na papila de Vater. Litíase via biliar foi mais frequente no sexo feminino (32, 4%) do que no masculino (5, 0%), P=0, 022. Doze (23, 1%) procedimentos identificaram alteração da via biliar intra-hepática. Em 14 (25, 9%) CPREs houve procedimentos terapêuticos, sendo 7 (13, 0%) retirada de cálculo, 1 (1, 9%) retirada de *Ascaris lumbricoides*: e 6 (11, 1%) colocação ou troca de prótese. **Conclusão:** Os procedimentos foram bem sucedidos em 93% dos casos. Alteração da via biliar extra-hepática foi o achado mais prevalente entre as CPREs, sendo a maioria por obstrução. Retirada de cálculo foi o procedimento mais realizado.

Sessão 6

SAÚDE DA COMUNIDADE E MEDICINA DO TRABALHO A

042

PREVALÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO ENTRE GESTANTES USUÁRIAS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. *Renata Pires Goulart, Carla de Cezaro, Michele Soares Fraga Bueno, Márcia Regina Vitolo (orient.)* (FFFCMPA).

Estudos indicam prevalências de anemia por deficiência de ferro entre 12, 4% e 54, 7% em gestantes brasileiras. Anemia ferropriva durante a gestação aumenta a mortalidade materna e perinatal e está associada com o trabalho de parto prematuro e o baixo peso ao nascimento. A suplementação de ferro na gestação é recomendada universalmente, para corrigir ou prevenir a deficiência de ferro, pois o consumo de ferro somente pela ingestão dietética é insuficiente para o atendimento na recomendação atual de 27mg. A proposta desse estudo foi avaliar a prevalência do uso de suplemento de ferro em gestantes atendidas na Unidade de Referência de Saúde Centro de Viamão. O grupo foi formado por 279 gestantes com idade gestacional entre 12 até 25 semanas que procuraram o obstetra para acompanhamento pré-natal e que não apresentavam doenças crônicas. Todas as gestantes assinaram o termo de consentimento, estudantes de nutrição treinadas realizaram o questionário. Apenas 42 (12, 9%) gestantes afirmaram utilizar suplemento durante a gestação, 36 usaram sulfato ferroso e 6 fizeram uso de outro suplemento. As conclusões deste estudo confirmam que, apesar da recomendação de que todas as gestantes devam receber suplementação com ferro, outras medidas urgentes devem ser implementadas para que essa medida seja efetiva.

Programas de combate à anemia ferropriva e suplementação de ferro para gestantes têm sido realizados em diversos países. A grande maioria deles porém possui falhas na implementação, monitoramento ou avaliação. O país já avançou muito na prevenção da anemia ferropriva, já que estabeleceu como política pública a fortificação obrigatória das farinhas com ferro. O que precisamos discutir é a forma mais eficiente de realizar a suplementação: se a prescrição de sulfato ferroso está sendo realizada e como está a disponibilidade dos sais de ferro na rede pública de saúde. (Fapergs).

043

PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS COMO FATORES DE PREDIÇÃO DA TAXA DE METABOLISMO EM REPOUSO E DO PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES OBESAS. *Tiago*

Antonio Pollo, Simone Rossetto, Ricardo Schneider, Luiz Carlos Klein, Adriana Fátima Marcon, Andresa dos Santos, Fernanda Schneider, Maria Helena Weber, Cristiane Gomes, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.) (FEEVALE).

Índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC) e relação cintura/quadril (RCQ), são clinicamente empregados para avaliar o grau de obesidade. Assim, este estudo transversal objetivou analisar a capacidade de predição destes fatores sobre alterações na taxa de metabolismo em repouso (TMR) e no perfil lipídico (PL) de mulheres obesas. Participaram 97 mulheres entre 25-60 anos de idade e IMC ≥ 25 kg/m²; todas mantinham dietas usuais e não utilizavam medicamentos anoréticos ou hipolipemiantes. Massa corporal, estatura e circunferências do quadril e cintura foram medidas seguindo o protocolo da International Society for Advancement in Kinanthropometry, obtendo-se IMC e RCQ a partir destes dados. %GC foi estimado por impedância bioelétrica. PL foi analisado por colorimetria enzimática (triglicérides, colesterol total e HDL), exceto LDL - estimado pela equação de Friedwald. TMR (kcal/24h) foi mensurada por calorimetria indireta e apresentada através de sua relação com a massa corporal (kcal/kg/24h). O IMC se correlacionou ao %GC ($r=0,849$ $p=0,0001$), entretanto ambas variáveis não se correlacionaram significativamente à RCQ. Tanto IMC como %GC se correlacionaram negativamente à TMR ($r=-0,275$ $p=0,006$ e $r=-0,291$ $p=0,004$, respectivamente). Por regressão linear, estimou-se que a cada unidade de variação de IMC há uma alteração de 0,3 kcal/kg/24h na TMR ($\beta=-0,29$). Em relação ao PL somente a RCQ se correlacionou; positivamente com colesterol total ($p=0,012$), LDL ($p=0,002$) e triglicérides ($p=0,035$) e negativamente com HDL ($p=0,003$). Esses resultados demonstram que o aumento do grau de obesidade, estimado por IMC ou %GC, é acompanhado por uma queda da TMR. Assim, a redução da TMR poderia contribuir no desequilíbrio energético que ocorre na obesidade. Por outro lado, o acúmulo de gordura localizada abdominal, estimada pela RCQ, apresenta-se como um fator de predição para alterações do PL de forma independente às variações de IMC ou %GC.

044

INTERAÇÃO TABAGISMO E GÊNERO: INDICADORES DE PREVALÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS JOVENS. *Daiana Landenberger, Carol*

Canabarro Caurio, Cristina da Costa Krewer, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.) (UFSM).

Objetivo: A partir de 1996, o uso de medicamentos no Brasil é considerado um dos principais fatores que causam intoxicação, mas existe um número incipiente de estudos direcionados à análise do consumo de medicamentos. Este tipo de estudo é de grande relevância uma vez que a curto e médio prazo tem impacto no manejo de agravos à saúde da população e nos custos inerentes às ações desenvolvidas no Sistema Único de Saúde. O uso indiscriminado de medicamentos associados a condições que aumentam a suscetibilidade orgânica, como é o caso do tabagismo, também pode aumentar o risco de morbidades associadas. No presente estudo, foi analisada a interação entre tabagismo e gênero na indicação da prevalência de uso de fármacos em uma população adulta jovem. Material e Métodos: estudo caso-controle que comparou variáveis relacionadas ao consumo de medicamentos entre adultos jovens fumantes e não fumantes agrupados por gênero. Um total de 728 indivíduos (154 tabagistas e 574 não tabagistas) com idade média de 22,47 \pm 3,31 anos, com uma proporção tabagista: não tabagista de 1:3 foi incluído no estudo corrigido para sexo, idade e condição socioeconômica cultural. Nesta fase foi aplicada uma entrevista estruturada sobre indicadores de uso de fármaco nos últimos 06 meses. Resultados: observou-se interação entre tabagismo e gênero no consumo de fármacos. Homens tabagistas apresentaram um maior consumo de antibióticos ($n=53$, 56, 4%), e medicamentos para febre, relaxante muscular e dor do que não-tabagistas ($n=120$, 44%). Já as mulheres tabagistas apresentaram um maior consumo de fármacos indutores de sono ($n=25$, 15%) e associados a doenças crônicas ($n=23$, 7, 6%). O uso de anti-inflamatórios foi similar entre os quatro grupos ainda que muito alto (60, 3%). Discussão: os resultados obtidos sugerem interação entre tabagismo e gênero e uso de fármacos. Conclusão: o estudo aponta para interação entre tabagismo e gênero no consumo de fármacos em uma população adulta jovem.

045

AValiação DA CORRELAÇÃO DA AUTO-ESTIMA E QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE PESSOAS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS-RS. *Renata da Costa Pereira, Vivian Rolim, Michele Serpa, Carla Juliana Monaco,*

Geraldine Alves dos Santos (orient.) (FEEVALE).

A senescência é um período que se torna fator de risco para inúmeras doenças, porém enfrentar o envelhecimento com qualidade de vida possibilita diminuir muitas das perdas. Sendo assim, é crescente a preocupação em avaliar

quais aspectos pessoais e culturais podem influenciar a qualidade, bem como, quais as principais emoções e desejos vividos pela população idosa. Objetivo: verificar a correlação existente entre a percepção subjetiva da auto-estima e a qualidade de vida em uma amostra de idosos da região do Vale dos Sinos. Método: Os dados foram investigados em uma amostra de 134 indivíduos acima de 60 anos, de ambos os sexos, selecionada por conveniência, residentes no Vale dos Sinos-RS. Foram utilizados como instrumentos a Escala de Auto-Estima de Rosemberg e o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida - WHOQOL-100 (1998), versão em português. Para análise estatística utilizou-se o teste de Coeficiente de Correlação de Pearson com nível de significância $\leq 0,05$, através do pacote estatístico SPSS versão 15.0. Resultados: Os dados obtidos demonstraram que a sensação de inutilidade está correlacionada aos sentimentos de tristeza/depressão que interferem no cotidiano, dificuldade em exercer atividades, sensação de estar pouco satisfeito com a saúde, capacidade para o trabalho e capacidade para obter novas informações ($p=0,00$). Entretanto, também pode-se identificar que pessoas que sentem-se capazes de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas, relatam preocuparem-se com problemas com o sono ($p=0,005$) e acham que sua dor física os impede de fazer o que precisam ($p=0,032$). Portanto avaliar aspectos relativos ao bem-estar e qualidade de vida dos idosos proporciona também revelar a capacidade intelectual e saúde destes.

046

OS PROCESSOS DE TRABALHO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. Denise Schiehl, José Augusto Kirch, Jéssica Prudente, Marília Schrek de Lima, Natália de Ávila Soares, Raquel Brondísia Panizzi Fernandes, José Roque Junges e Lucilda Selli (orient.) (UNISINOS).

A Política Nacional de Humanização é estratégia do Ministério da Saúde que visa a desfragmentação e a desverticalização dos processos de trabalho. Baseada na perspectiva de rede, busca a construção coletiva de saúde e prioriza a integralidade da atenção. Incentiva a interação entre profissionais e usuários através da promoção da autonomia e da proposta de ações pautadas pelo acolhimento e vínculo, resgatando a dimensão subjetiva e social da saúde e da doença e visando a construção coletiva e transversal dos processos de trabalho. O estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde sobre os processos de trabalho nas práticas de saúde. Insere-se no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. É um estudo de caso com abordagem qualitativa e numa perspectiva explanatória. Para coleta de dados utilizou-se discussão focal de grupo e para tratamento de dados, análise de conteúdo. A amostra é intencional composta por profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Campina – São Leopoldo/RS, definida segundo critérios de competências profissionais, totalizando doze membros. Como resultados preliminares destacam-se os seguintes fatores: os profissionais relatam diversas vezes a falta de treinamento, não existindo um espaço para educação permanente. Como solução, eles defendem a necessidade da padronização dos procedimentos de trabalho pela inclusão de normas e de rotinas. Pode-se observar também, que a gestão na UBS é hierárquica, caracterizando-se pela inexistência de uma responsabilidade coletiva, conseqüentemente impedindo o processo de co-gestão e co-responsabilização nos procedimentos de trabalho. Isso leva a um distanciamento entre os próprios profissionais e entre estes e os usuários, ocasionando uma gestão centralizadora e corroborando a verticalização das relações de trabalho. (Fapergs).

047

DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS DE REFEIÇÕES PARA ESTUDO DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR. Amanda Brondani Mucellini, Neomir Fabris, Gabriel Behr Gomes Jardim, Luiza Cirolini, Juan Pablo Barrio-Lera, Ivana Beatrice Manica da Cruz, Maria Isabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.) (UFSM).

Introdução: Evidências sugerem que a nutrição influencia saúde e longevidade humana. Estudos de alguns parâmetros alimentares em seres humanos são difíceis de serem conduzidos e, deste modo, as investigações baseiam-se principalmente a partir do auto-relato. Objetivos: O Projeto Tabagismo e Nutrigenética desenvolvido na UFSM está conduzindo um sub-estudo multicêntrico relacionado com o comportamento alimentar que busca estabelecer as bases de um método de análise digital da alimentação informando como o indivíduo se relaciona com os alimentos através: (1) da disposição destes no prato; (2) da escolha dos alimentos oferecidos; (3) da quantidade de alimento escolhido/ingerido; (4) da ingestão adicional de sal. Métodos: O estudo realizado no Restaurante Universitário da UFSM (RU) possui a seguinte logística: (1) pesagem e fotografias do prato, suco e sobremesa; (2) pesagem e fotografia das sobras; (3) análise das fotografias através do software Digimizer. Os dados obtidos correspondem às áreas e volumes e são relacionados com o peso através de calibração (porções individuais de cada alimento que incluem a medida de seu peso). Resultados: Até o momento foram incluídos 207 (78 homens e 98 mulheres) voluntários com idade média 21, 3 ± 3 , 1 anos. 29, 5% (61) colocaram uma porção adicional de sal na bandeja. O uso de sal foi independente de sexo, sobrepeso e ingestão de saladas. Quanto à ingestão de saladas, os voluntários foram subdivididos em 03 grupos: 8, 2% (17) não comeram salada, 20, 3% (42) comeram um tipo de salada e 71, 5% (148) duas ou mais saladas. O auto-relato de ingestão de doces e salgadinhos, carne, frutas e saladas e café mostrou uma frequência similar entre os voluntários que comeram ou não saladas. Conclusão: O método está em fase de validação e os resultados preliminares sugerem que o mesmo pode ser útil em estudos do comportamento dietético.

Sessão 7

ODONTOLOGIA I

048**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE UMA RESINA ACRÍLICA ARMAZENADA DURANTE UMA SEMANA.** *Carolina Falcão Breyer, Carolina Schmidt da Silva, Susana Maria Werner Samuel, Carmen Beatriz Borges Fortes (orient.)* (UFRGS).

A sorção e a solubilidade das resinas acrílicas obedecem às leis matemáticas de difusão, que dependem do coeficiente de difusão e equilíbrio de concentração do material. A sorção é avaliada pela absorção de água para o interior do material e a solubilidade pela perda de água para o exterior. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de uma resina acrílica, submetida ao ensaio de sorção e solubilidade estabelecido na norma ISO 1567 de 1999. Foram confeccionados 10 corpos de prova em forma de disco com $50,00 \pm 0,50$ mm de diâmetro e $0,50 \pm 0,05$ mm de espessura com a resina acrílica polimerizada por energia de microondas. O ensaio de sorção e solubilidade foi realizado de acordo com a ISO 1567 (1999). A sorção foi verificada por meio do aumento da massa de resina, após sua imersão em água deionizada e mantida em estufa à 37°C , sendo avaliada de duas em duas horas durante sete dias. A solubilidade foi verificada por meio da perda de massa de resina, após dessecamento em estufa a 37°C , sendo avaliada de duas em duas horas durante sete dias. Os valores obtidos estavam dentro dos parâmetros estabelecidos na norma ISO 1567, que são de 32 mg/mm^3 e de $1,6 \text{ mg/mm}^3$ respectivamente para sorção e solubilidade. Os valores foram colocados num gráfico e observou-se que houve ganho/perda de água numa taxa de 95% nas primeiras 6 horas após o início do ensaio. Com base nestes dados pode-se concluir que após este tempo há um equilíbrio entre o meio interno (resina) e o meio externo (água). Assim é lícito inferir que, após a polimerização da resina acrílica, a mesma deveria ser armazenada em água por um período de 6 horas, antes do uso em boca.

049**ANÁLISE DA RUGOSIDADE DE UMA RESINA ACRÍLICA APÓS DOIS TIPOS DE POLIMENTO.** *Marcos Almeida do Couto, Susana Maria Werner Samuel, Luiz Rodrigo Rocha da Silva, Carmen Beatriz Borges Fortes (orient.)* (UFRGS).

A superfície de todo material de uso odontológico deve apresentar-se lisa, a fim de evitar aderência de placa e/ou microorganismos e/ou resíduos. A lisura da resina acrílica é obtida a partir do acabamento com lixas de granulação decrescente e polimento com pedra pomes e branco de espanha. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de dois métodos de polimento indicados para este material. Foram confeccionados 10 corpos de prova de $10,00 \times 64,00 \times 3,00$ mm ($\pm 0,50$ mm) com uma resina acrílica incolor para cada grupo. O polimento foi realizado na Politriz. No grupo P1 o polimento foi com pedra pomes (5 minutos) seguido do branco de espanha (5 minutos) e no grupo P2 o que variou foi o polimento final onde se utilizou o bastão VIPIBRIL®, que segundo o fabricante apresenta vantagens em relação ao branco de espanha. A rugosidade foi avaliada com rugosímetro digital utilizando o parâmetro R_a , medido em μm . Em cada corpo de prova fez-se análise de 10 campos previamente definidos. A média dos valores obtidos nestes campos foi a medida utilizada para o cálculo da rugosidade. Cada corpo de prova ainda foi submetido à análise por microscopia de força atômica para avaliar a topografia da superfície utilizando o parâmetro R_a , medido em nm. Os valores de rugosidade obtidos nos dois grupos foram submetidos ao teste “t” de student e mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos sendo que P1 foi de $0,15 \pm 0,03 \mu\text{m}$ e P2 $0,13 \pm 0,03 \mu\text{m}$ ($p > 0,05$). A topografia da superfície mostrou resultado semelhante ao obtido para a rugosidade. A partir destes resultados pode-se concluir que os dois tipos de polimento podem ser utilizados nas resinas acrílicas.

050**COMPARAÇÃO ENTRE IMAGENS CAPTURADAS DE DENTES DESPIGMENTADOS POR SOLUÇÕES DE PROVA EM EXAME VISUAL DIRETO, MICROSCOPIA ELETRÔNICA E MICROSCOPIA ESTEREOSCÓPICA: ESTUDO IN VITRO.** *Raquel Bomi Osório, Natalia Braum, Walter Nisa-Castro-Neto, Irene Fanny Ritzel (orient.)* (ULBRA).

Pesquisas *in vitro* em dentes humanos que induziram o processo da doença cárie inicial em esmalte já foram estudados e demonstradas. Utilizaram-se seis soluções de prova - soro fisiológico, fluoreto Na 0,05%, leite integral longa vida, café solúvel, refrigerante tipo cola, solução mista e grupo controle. A amostra constituiu de dentes hígidos e não erupcionados ($n = 5$ por grupo). As análises foram feitas por Exame Visual Direto (EVD), Microscopia Eletrônica (ME) e Microscopia Estereoscópica (MI). Seguiu-se os preceitos adotados pela Resolução 196/96 do CNS para resguardar e preservar a identidade dos pacientes. Das análises: a) EVD - alterações descoloração gradual e em diferentes níveis para soluções (café solúvel e solução mista: escurecidas; refrigerante tipo cola: clareamento; e para as demais: amarelas claro); b) ME - imagens compatíveis com depósitos em sulcos e fissuras, e perdas minerais para café, refrigerante e solução mista. O grupo controle apresentou lisura de superfície; c) MI - soro fisiológico, três dentes com sulcos parcialmente enegrecidos e três, totalmente coaptados; fluoreto dente com sulco parcialmente enegrecido e esbranquiçado e três totalmente coaptados; leite integral, três com sulcos totalmente coaptados, com café solúvel, três dentes com sulcos enegrecidos; refrigerante, três com sulcos enegrecidos e esbranquiçados; solução mista, dente com sulco totalmente enegrecido e dois parcialmente enegrecidos com todos parcialmente esbranquiçados. Nos dentes controle observou-se: dois sulcos com falta de coaptação e esbranquiçados e um

totalmente coaptado. Os sulcos de dentes ao erupcionarem apresentam hipocalcificações, sujeitas a alterações da sua cor original, se submetidos a soluções exógenas ácidas e sofrer despigmentação além de perdas minerais.

051 AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÉCNICA DA CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO COM DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO.

Daniela Guerra Andrioli, Priscila Bohn, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares, Patrícia dos Santos Jardim, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da aplicação de diferentes cimentos resinosos por alunos de graduação na resistência da união da interface cimento/dentina ao teste de “push-out”. Doze raízes de dentes bovinos foram selecionadas de acordo com seus diâmetros e comprimentos e divididas em dois grupos: G1, aplicação do cimento autocondicionante UNICEM (3M-ESPE); e G2, aplicação do cimento convencional MultiLink (Ivoclar-Vivadent). Em cada raiz foi cimentado um pino de fibra de vidro compatível com o diâmetro do canal radicular (EXACTO-Angelus). Após o protocolo de aplicação, as raízes foram seccionadas em fatias de 0,7 ($\pm 0,08$) mm de espessura e armazenadas em água destilada por 24 horas. Para o ensaio de “push-out”, a área da interface adesiva de cada fatia foi mensurada utilizando-se o diâmetro do canal a espessura e a conicidade da fatia. A área média das fatias foi de 16,86 ($\pm 4,37$) mm². O ensaio de “push-out” foi realizado em uma máquina de ensaios universal (Emic) a uma velocidade de compressão de 1 mm/min. Os resultados foram analisados com o teste t a um nível de significância de 95%. Os resultados, em MPa, foram: G1, 3,77 ($\pm 0,49$) e G2, 3,25 ($\pm 0,92$). Não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,25$). Baseado no desenho experimental deste estudo, é lícito concluir que cimentos com diferentes tipos de condicionamento da dentina não influenciaram no resultado obtido através da aplicação por alunos de graduação.

052 EFEITO DA ADIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS RADIOPACIFICADORAS NA CINÉTICA DE CONVERSÃO DE UM ADESIVO EXPERIMENTAL.

Luiz Rodrigo Bechstedt Rocha, Fabrício Mezzomo Collares, Daniela Guerra Andrioli, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Aulo Ogliari, Camila Porto Alegre Braga, Evandro Piva, Vânia Fontanella, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).

A radiopacidade dos materiais restauradores deve permitir distingui-los da estrutura dental, normal ou descalcificada. Os adesivos dentinários normalmente, não possuem radiopacidade satisfatória a qual pode ser buscada com o acréscimo de substâncias que apresentem essa característica. Entretanto, esses materiais não devem interferir negativamente no grau de conversão do polímero formado. Sabe-se que quanto menor o número de ligações duplas alifáticas entre carbonos restantes após a polimerização, melhor a qualidade do polímero formado e melhor a adesão, sendo o objetivo deste estudo avaliar a influência da adição de três substâncias radiopacificadoras na cinética de conversão de um polímero. Um adesivo experimental foi formulado com 50 % de Bis-GMA, 25 % TEGDMA, e 25 % HEMA, em peso, acrescido de Canforoquinona e EDAB, (1% /mol). Para formar os grupos experimentais foram adicionados à mistura base 0%; 0, 2%; 0, 4%; 0, 8%; 1, 6%, em peso, de Sulfato de Bário, Óxido de Titânio e Zircônia Estabilizada por Ítrio, totalizando 15 grupos. A cinética de polimerização foi avaliada por FTIR em tempo real. Todos os grupos com BaSO₄ apresentaram grau de conversão final acima de 60%. Já os grupos com Óxido de Titânio e Zircônia Estabilizada por Ítrio apresentaram grau de conversão final acima de 50%. Todos os grupos apresentaram graus de conversão final aceitáveis, sendo possível o uso destes materiais como radiopacitantes. (PIBIC).

053 CIMENTOS EM PRÓTESE FIXA: O ESTADO DA ARTE.

Priscila Veit Bohn, Luiz Rodrigo Bechstedt Rocha, Daniela Guerra Andrioli, Daniela Meira, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares, Daniela Maffei Botega, Carmem Beatriz Borges Fortes, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).

Atualmente, diversos cimentos são utilizados para cimentação de próteses fixas na prática clínica odontológica. Com o surgimento de novos materiais o cirurgião-dentista assume um papel de fundamental importância na escolha do cimento empregado. O objetivo do presente estudo é avaliar o estado da arte dos cimentos utilizados em prótese fixa por especialistas em prótese dentária que atuam em Porto Alegre. Para isso, um questionário com 22 perguntas foi elaborado e aplicado a tais profissionais registrados no Conselho Regional de Odontologia. Dentre os 225 indivíduos elegíveis, 39 foram excluídos. Da amostra de 186 especialistas, 72 não foram entrevistados. Os 114 indivíduos entrevistados representaram uma taxa de resposta de 61,29%. O ano de graduação de 52% dos respondentes foi entre 1981 e 2000 e 63% concluíram o curso de pós-graduação após 1991. Para cimentação final de próteses fixas metalocerâmicas, 65% dos dentistas usam cimento de fosfato de zinco. Entretanto, para prótese fixas livres de metal, 57% utilizam cimento resinoso. Com o avanço da tecnologia em materiais reabilitadores, novos materiais e técnicas foram criados, no entanto, o cimento de fosfato de zinco segue como primeira escolha entre os especialistas para cimentação final de próteses metalocerâmicas.

054

AVALIAÇÃO DA DUREZA SUPERFICIAL DE CIMENTOS RESINOSOS APÓS CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO. *Rafael Kliemann Parisotto, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares, Susana Maria Werner Samuel, Patricia dos Santos Jardim (orient.)* (UFRGS).

O sucesso da cimentação de pinos de fibra de vidro está associado à cimentação do tipo adesiva. Entretanto, questiona-se a eficácia dos cimentos resinosos de dupla polimerização na região apical, distante da fonte de luz, bem como sua compatibilidade química com sistemas adesivos simplificados. Este trabalho avaliou a polimerização de cimentos resinosos, utilizando o teste de dureza superficial, em função da profundidade de polimerização e da sua associação com diferentes sistemas adesivos. Quarenta raízes bovinas foram divididas em 4 grupos: (GI) Bistite II DC; (GII) RelyX + Scotchbond Multi-Use Plus; (GIII) RelyX + Single Bond; (GIV) RelyX + One-Up Bond F. As raízes foram seccionadas em três discos radiculares (terço cervical, médio e radicular). Cada disco foi dividido em quadrantes, os quais receberam três medidas de dureza: (M1) próximo à dentina radicular; (M2) região intermediária; (M3), próximo ao pino de fibra de vidro. Após análise dos resultados, pode-se concluir que: o Grupo I apresentou maiores valores de dureza; entre os Grupos I, II e III, somente o GIII apresentou menores valores de dureza na região próxima ao sistema adesivo; a profundidade de polimerização não interferiu nos valores de dureza do Grupo I, enquanto os Grupos II e III apresentaram menores valores de dureza a partir de 3, 0 mm de profundidade.

055

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO. EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS. *Mariella Falci Cabeda, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune, Susana Maria Werner, Patricia dos Santos Jardim (orient.)* (UFRGS).

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO. EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso de dupla ativação associado a diferentes categorias de sistemas adesivos. Foram utilizadas 36 raízes de dentes bovinos, os quais foram preparados endodonticamente, e divididos em TRÊS grupos, de acordo com o sistema adesivo utilizado: G1 - cimento resinoso dual associado ao sistema adesivo convencional de três passos (RelyX ARC – 3M/ESPE + Scotchbond Multi-Use Plus – 3M/ESPE); G2 - cimento resinoso dual associado ao sistema adesivo convencional de dois passos (RelyX ARC – 3M/ESPE + Single Bond – 3M/ESPE); G3 - cimento resinoso dual associado ao sistema adesivo autocondicionante de dois passos (RelyX ARC – 3M/ESPE + AdheSE – IVOCLEAR/VIVADENT). Para o ensaio mecânico, as raízes receberam cortes transversais seqüenciais, com espessura média de 1, 8mm. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($p=0, 5$). Como resultado, observou-se que os valores médios de resistência de união foram maiores para o Grupo I (5, 42MPa), comparados aos grupos II (3, 48MPa) e III (3, 74MPa). Pode-se concluir, de acordo com a metodologia utilizada, que a associação do sistema adesivos convencional de três passos (SBMP) apresentou resultado superior na resistência de união imediata de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinosos dual. (BIC).

Sessão 8 REABILITAÇÃO

056

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL DE LEVE A MODERADA EM SUAS AVDS. *Claudiane Pedrina de Oliveira, Maria Bernardete Rodrigues Martins (orient.)* (FEEVALE).

A Paralisia Cerebral é definida como uma desordem do movimento e da postura, causada por uma lesão no cérebro imaturo. A lesão não é progressiva e provoca debilitação variável na coordenação da ação muscular, com resultante incapacidade da criança em manter posturas e realizar movimentos normais. Considerando que as crianças com paralisia cerebral apresentam os mais variados tipos de limitações funcionais, fica evidente a importância em se traçar um perfil destas limitações antes de se iniciar um atendimento fisioterapêutico, com o propósito de tornar mais fácil o direcionamento da abordagem fisioterapêutica nos diferentes tipos de paralisia cerebral. Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar a independência funcional de crianças com paralisia cerebral leve a moderada através WeeFIM, e como objetivos específicos: descrever a independência funcional de crianças nos diferentes tipos de paralisia cerebral e comparar a percepção dos pais ou cuidadores em relação ao desempenho de seus filhos nas AVDS com os resultados obtidos através da WeeFIM. Trata de um estudo transversal, com paradigma quantitativo, realizado nos meses de fevereiro e março de 2008, com a participação de 10 crianças com idade entre 5 e 11 anos e seus respectivos cuidadores. Foram utilizados os seguintes instrumentos: entrevista semi-estruturada; ficha de Avaliação Fisioterapêutica em Neuropediatria; MIF para Crianças - WeeFIM. Pôde-se observar que as maiores alterações encontradas no grupo estão relacionadas ao autocuidado e à locomoção. Dentro da área do autocuidado, as principais dificuldades apresentadas foram tomar banho, utilização do toalete e vestir a parte superior do corpo. Foi observada grande diferença entre o nível de independência das crianças que recebem atendimento fisioterapêutico regular e as que não o recebem, destacando-se a importância da fisioterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças portadoras de paralisia cerebral.

057

BENEFÍCIO DA HIDROCINESIOTERAPIA NA FASE INICIAL DO TRATAMENTO DAS ENTORSES DE TORNOZELO. *Giovana Duarte Eltz, Carla Itatiane Bastos de Brito (orient.) (IPA).*

A entorse de tornozelo é uma das lesões mais comuns entre atletas de basquete, estas são decorrentes da má aterrissagem, podendo causar um estiramento além do limite normal dos tecidos, freqüentemente em decorrência de uma inversão. A hidrocinesioterapia tem-se mostrado importante no tratamento inicial do atleta, pois a água aquecida promove um relaxamento e prepara os músculos, tendões e ligamentos a serem trabalhados. A imersão do paciente permite alteração da percepção da dor e diminuição do peso corpóreo, permitindo assim realizar atividades de fortalecimento muscular e trabalho cardiorrespiratório precocemente como, por exemplo, caminhar e correr sem apoio no fundo da piscina, bicicleta em posição sentada, polichinelo com auxílio de flutuador e saltos sem descarga de peso na aterrissagem. O objetivo do estudo é demonstrar a importância da hidrocinesioterapia na recuperação da lesão na fase inicial, acelerando a melhora da propriocepção, resistência, condicionamento cardiorrespiratório e o retorno do atleta à prática esportiva. O estudo foi desenvolvido com um paciente feminino, 17 anos, praticante do esporte há cinco anos, submetida à anamnese, goniometria, perimetria, registros fotográficos, filmagens e testes que confirmaram lesão grau II dos ligamentos talo-fibular anterior e calcâneo fibular. O tratamento fisioterapêutico realizado no Estágio Supervisionado I do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Metodista IPA contou com quatro sessões por semana, sendo duas na piscina e duas em terra, incluindo condutas de cinesioterapia e simulação de sua função. Paciente apresentou ganho de amplitude de movimento e condicionamento físico, mostrando-se capaz de realizar atividades como correr, saltar e simulações de jogos em terra antes do previsto. Conclui-se que a hidrocinesioterapia acelerou a reabilitação da atleta, diminuindo o período de tratamento e gerando melhores condições físicas para o retorno da função.

058

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO HÁLUX VALGO. *Liliane Martini Araujo, Roberta Charão Pedroso, Carla Itatiana Bastos de Brito (orient.) (IPA).*

Popularmente conhecido como joanete, o hálux valgo, é um desvio lateral do primeiro dedo, levando a uma proeminência medial da primeira articulação metatarso falangeana. Com o desequilíbrio da musculatura envolvida acontece o enrijecimento das estruturas desta articulação na posição defeituosa, causando dor na região. Aplicar um protocolo de exercícios e avaliar sua eficácia na disfunção em questão. A pesquisa se caracterizou por um estudo piloto do tipo qualitativo, com variáveis quantitativas, sendo a amostragem aleatória, dezesseis participantes do sexo feminino com a disfunção em hálux valgo. As participantes foram submetidas à avaliação fisioterapêutica, registro fotográfico dos pés, aplicação de um questionário de qualidade de vida e EVA modificados, tratamento cinesioterapêutico e de terapia manual no Centro Universitário Metodista IPA com freqüência semanal durante sete meses. Houve melhora significativa na dor relacionada ao questionário de qualidade de vida modificado, melhora na angulação da primeira articulação metatarso falangeana, no grau de força e melhora na mobilidade de todo o pé. Constatou-se a importância do tratamento conservador, podendo assim influenciar na melhora da dor, da qualidade de vida e da estética da população que possui esta disfunção, diminuindo o número de cirurgias desnecessárias e, quando, necessário, intervir no pré e pós-operatório.

059

ANÁLISE DA CINEMÁTICA ESCAPULAR EM INDIVÍDUOS COM CURVATURA TÓRACICA NORMAL E AUMENTADA. *Taiana Silveira Körbes, Joelly Mahnic de Toledo, Felipe Osório Marques, Max William Rusch, Daniela Aldabe, Daniel Cury Ribeiro, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (IPA).*

Alterações posturais geram estratégias neuromusculares distintas, possivelmente pela mudança de direção na linha de ação do músculo, ocasionando interferência nos padrões cinemáticos normais. O movimento escapular é considerado de suma importância para que a amplitude de movimento do membro superior seja completa, permitindo assim uma maior funcionalidade durante as atividades de vida diária. No entanto, sua cinemática alterada tem sido relacionada com lesões devido a uma provável diminuição do espaço subacromial, porém ainda não se sabe ao certo, se é a lesão que causa a alteração, ou vice-versa. O objetivo do presente estudo é analisar a cinemática escapular em indivíduos com a curvatura da coluna torácica normal e indivíduos com a curvatura aumentada (hipercifóticos). Vinte indivíduos saudáveis foram avaliados e classificados como normais (N) e hipercifóticos (H). Estes indivíduos realizaram o gesto de elevação do ombro no plano escapular de maneira "quase-estática" (elevação isométrica em seis posições diferentes com intervalo de aproximadamente 30 graus entre si), sendo analisados por meio de videogrametria. A análise estatística foi realizada através de ANOVA two-way e post-hoc de Bonferroni ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que houve diferença significativa entre os grupos N e H para a báscula e para a rotação, pois os indivíduos N realizam mais báscula e menos rotação externa, além disso, a báscula apresentou diferença significativa entre os graus de elevação, exceto aos 30 e 60 graus, ao passo que a inclinação aos 150 graus foi estatisticamente diferente das posições 0, 30, 60 e 90 graus. Conclui-se que indivíduos H comparados aos N apresentam diferença para os movimentos de báscula e rotação escapular durante a elevação.

060

INSPIROMETRIA DE INCENTIVO ASSOCIADA COM PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA TEM IMPACTO POSITIVO NA SENSAÇÃO DE DISPNEIA, NO ESFORÇO PERCEBIDO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA E NA QUALIDADE DE VIDA A LONGO PRAZO APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO. *Glória Menz Ferreira, Mauren Porto Haeffner, Sérgio Saldanha Menna Barreto, Pedro Dall'ago (orient.)* (UNILASALLE).

A realização de um protocolo de fisioterapia respiratória utilizando o inspirômetro de incentivo (II) associado à pressão positiva na via aérea (EPAP), no pós-operatório, tem a capacidade de reduzir as complicações pulmonares que ocorrem após a realização da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). Objetivo: Testar a hipótese de que o uso de II+EPAP em pacientes que foram submetidos à CRM associa-se a melhora da qualidade de vida a longo prazo. Método: 16 pacientes com história prévia de CRM, randomizados em grupo controle (n=8) e grupo II+EPAP (n=8) foram estudados. O protocolo de II+EPAP foi realizado no período pós-operatório imediato e durante mais 4 semanas no domicílio do paciente. Em torno de 18 meses após a CRM, foi avaliada a força da musculatura respiratória, a capacidade funcional, a função pulmonar, a qualidade de vida e o nível de atividade física. Resultados: As variáveis espirométricas, a força muscular inspiratória e expiratória bem como a distância percorrida durante o teste de caminhada de seis minutos foram semelhantes entre os grupos. No entanto, após o TC6, o valor referido à dispnéia foi menor no grupo II+EPAP, quando comparado com o grupo controle (0, 6±0, 3 vs 1, 6±0, 6, P<0, 05). Da mesma forma, após o teste de caminhada, a sensação de esforço apresentou diferença entre os grupos; o II+EPAP mostrou menor sensação de esforço ao final do teste, quando comparado ao grupo controle (9, 1±0, 7 vs 13, 4±1, 2; P<0, 05). Na avaliação da qualidade de vida, o domínio que apresentou maior diferença foi em relação às limitações nos aspectos físicos (II+EPAP: 93, 7±4, 1 vs controle: 50±17, P<0, 02). Conclusão: Pacientes que realizam II+EPAP por trinta dias após a CRM apresentam menos sensação de esforço e menos dispnéia após o teste de caminhada de seis minutos além de uma melhor qualidade de vida a longo prazo após a cirurgia cardíaca.

Sessão 9

ANÁLISES CLÍNICAS

061

IMUNORREVELAÇÃO DO GANGLIOSÍDIO GM3 EM PLACAS DE CROMATOGRRAFIA DELGADA. *Camila Braz Menezes, Ana Carolina Breier, Fernando Kreutz, Fernanda Rossatto Machado, Jaqueline Becker Pinto, Fátima Theresinha Costa Rodrigues Guma, Vera Maria Treis Trindade (orient.)* (UFRGS).

Os gangliosídeos, como o GM3, são glicoesfingolipídios que possuem ácido siálico na sua estrutura. Os glicoesfingolipídios são constituintes da camada externa da membrana plasmática; são moléculas anfipáticas que contêm uma porção lipídica, ceramida, a qual é ligada uma ose ou um oligossacarídico cuja orientação é a parte externa da membrana. Os gangliosídeos têm sido implicados em inúmeros processos celulares, incluindo diferenciação, migração, crescimento, interação célula-célula e apoptose. O objetivo desse trabalho foi padronizar a técnica de imunorrevelação para o gangliosídeo GM3 separado em cromatografia em camada delgada. Para a realização deste trabalho, o gangliosídeo GM3 foi submetido a uma migração cromatográfica em placa de sílica de G-60, utilizando dois sistemas de solventes. A imunorrevelação deste glicolipídio foi realizada através da fixação com meta-acrilato, seguida das incubações com anticorpo primário (anticorpo DH2 anti-GM3) e do anticorpo secundário conjugado-peroxidase a 4°C, finalizando com a detecção da atividade enzimática com o substrato p-cloro-naftol a 22°C. Como resultado obteve-se uma banda de cor azul cujo Rf foi semelhante ao Rf da banda revelada pelo Resorcinol, método clássico de revelação dos gangliosídeos. Esta metodologia permite a detecção do gangliosídeo GM3, em amostras biológicas, numa quantidade próxima a 7 pmoles e pode ser utilizada para outros gangliosídeos, desde que se tenha os anticorpos primários correspondentes. (PIBIC).

062

A DEFICIÊNCIA DE L-CARNITINA CONTRIBUI PARA O ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS TRATADOS. *Amanda Thomas Barden, Angela Sitta, Alethea Barschak, Marion Deon, Camila Vanzin, Jurema de Mari, Carolina de Souza, Ida Schwartz, Cristina Netto, Moacir Wajner, Carmen Regla Vargas (orient.)* (UFRGS).

A L-Carnitina (LC) desempenha um importante papel no transporte mitocondrial de ácidos graxos e também possui ação antioxidante, sequestrando radicais livres e protegendo as células do estresse peroxidativo. A fenilcetonúria, um erro inato do metabolismo da fenilalanina (FAL), é tratada com uma dieta especial, restrita em FAL e alimentos ricos em proteínas e por isso a redução dos níveis de LC pode ocorrer em pacientes tratados. Neste trabalho objetivou-se determinar os níveis de LC e parâmetros de estresse oxidativo no sangue de dois grupos de pacientes fenilcetonúricos tratados, um grupo com níveis elevados e outro com níveis adequados de FAL sérica. O tratamento consistiu em uma dieta hipoprotéica suplementada com aminoácidos essenciais, sem a presença de FAL ou LC. Os níveis de LC total e os parâmetros de estresse oxidativo espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e reatividade antioxidante total (TAR) foram avaliados no plasma dos pacientes e em controles. Foi verificada uma diminuição significativa nos níveis de LC no grupo de pacientes que apresentava baixos níveis de FAL e que aderiram estritamente à dieta, em comparação aos controles e ao grupo de pacientes com elevada FAL sérica, que não aderiram à dieta prescrita. Nos

dois grupos de pacientes, a medida do TBARS foi significativamente aumentada e a TAR diminuída, em relação aos controles. Ainda, verificou-se uma correlação negativa significativa entre TBARS e os níveis de LC e uma correlação positiva significativa entre TAR e os níveis de LC no grupo de pacientes bem tratados (níveis de FAL ideais). Em conclusão, nossos resultados sugerem que o estresse oxidativo, induzido em pacientes fenilcetonúricos tratados, pode estar relacionado aos níveis séricos de LC. Assim, pode-se sugerir que a suplementação com LC deve ser considerada como adjuvante na terapia dos pacientes. (CNPq).

063

USO DE CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL EM MODELO DE LESÃO RAQUI-MEDULAR DE RATAS WISTAR. *Daniela Steffens, Geancarlo Zanatta, Luciano Rodrigues, Daikelly Iglesias, Carlos Alexandre Netto, Patricia Helena Lucas Pranke (orient.)* (UFRGS).

O sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) representa uma fonte de células-tronco hematopoéticas para uso em transplante alogênico de pacientes afetados por distúrbios hematológicos, deficiências auto-imunes e doenças metabólicas. Essa fonte tem sido usada para substituir a medula óssea e o sangue periférico. O presente estudo avalia a utilização de células mononucleares (CMN) do SCUP na lesão raqui-medular de ratas Wistar. Para isso, amostras de SCUP são obtidas por punção da veia umbilical de neonatos e coletadas em bolsas de sangue contendo CPDA-1 como anticoagulante. Um total de 23 amostras foi coletado até o momento nos centros obstétrico de três hospitais de Porto Alegre. A coleta é feita após a assinatura do consentimento livre e informado pelo familiar. O sangue coletado é levado até o laboratório de Hematologia da UFRGS onde é feita a separação da camada de CMN que são isoladas usando centrifugação por gradiente de densidade em Ficoll-Paque e em tampão PBS. As células são lavadas e centrifugadas a $400 \times g$ por 10 min. As CMN são contadas em câmara de Neubauer e a viabilidade é avaliada com azul de Tripán, também em câmara de Neubauer. As CMN são suspensas em NaCl 0,9% para um total de 5 milhões de céls em 150 microlitros, para aplicação em cada animal com lesão raqui-medular. Das 23 bolsas coletadas, 12 (52%) foram obtidas após parto por cesárea e 11 (48%) por parto normal. Em relação ao sexo dos recém-nascidos, 17 eram masculinos e 6 femininos. As demais informações encontram-se na Tabela 1. A segunda etapa do projeto consiste em utilizar CMN da medula óssea de ratos e de SCUP humano para a realização de cultivo de células-tronco mesenquimais. Essa etapa encontra-se em fase de manutenção das células em cultura e o próximo passo será realizar a diferenciação das mesmas. (PIBIC).

Tabela 1: Idade materna e gestacional, peso do recém-nascido, comprimento do cordão, peso da placenta, volume de SCUP, viabilidade e número de células viáveis.

	Número	Média ± Desvio Padrão	Faixa
Idade Materna (anos)	23	26,48 ± 7,42	14 - 42
Idade Gestacional (semanas)	23	38,91 ± 1,53	36 - 42
Peso do recém-nascido (kg)	23	3,258 ± 0,597	2,230 - 4,435
Comprimento do cordão umbilical (cm)	17	51,35 ± 6,83	40 - 60
Peso da placenta (g)	17	537,13 ± 134,60	320 - 755
Volume de SCUP (mL)	23	61,96 ± 21,43	17 - 107
Viabilidade das CMN (%)	23	90 ± 0,074	73 - 99
CMN viáveis	23	$5,15 \times 10^7 \pm 4,86 \times 10^7$	$3,35 \times 10^4 - 2,00 \times 10^8$

064

ENSAIO COMETA IN VITRO DE LEUCÓCITOS DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 E DISLIPIDÊMICOS TRATADOS OU NÃO COM ESTATINA. *Rafaela Ingrassia, Vanusa Manfredini, Camila Simioni Vanzin, Anna Maria Dal Vesco, Franciele Cipriani, Giovana Brondani Biancini, Roberta Schaefer da Silva, Lidiana Biasi, Roberta Treméa, Carmen Regla Vargas, Moacir Wajner (orient.)* (ULBRA).

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos. O DM tipo 2 (DM2) resulta, em geral, de graus variáveis de resistência à insulina, bem como em alteração do metabolismo lipídico. Alterações do perfil lipídico (níveis aumentados dos triglicérides e diminuídos de HDL) e síndrome metabólica desenvolvida por anos, leva o paciente a desenvolver doença cardiovascular. Estudos recentes apontam que as espécies reativas de oxigênio (ERO) estão envolvidas no envelhecimento celular, e diversas doenças degenerativas, especialmente nas complicações tardias do DM, bem como na aterosclerose. O objetivo deste trabalho foi avaliar o dano oxidativo no DNA pelo Teste cometa in vitro de leucócitos do sangue periférico de pacientes diabéticos/dislipidêmicos que fazem ou não uso de estatina. Amostras de indivíduos saudáveis com idade semelhante a dos pacientes foram utilizadas como controle. O sangue total dos pacientes e controles foram obtidos no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Os resultados mostram que os pacientes diabéticos/dislipidêmicos possuem níveis de lesão oxidativa ao DNA significativamente maiores que os controles e aqueles que fazem uso de estatina possuem níveis significativamente menores de lesão oxidativa no DNA (grau 1) em relação aos que não fazem uso dessa medicação.

Nossos resultados, permitem sugerir, portanto, que ocorre lesão no material genético (DNA) desses pacientes, o que, entretanto, é minimizado com o tratamento de estatina, a qual parece desempenhar um papel protetor sobre o estresse oxidativo nestes pacientes. (CNPq).

065

PERFIL LABORATORIAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO. *Lizandra Pereira, Flávio Kapczinski, Keila Ceresér, Marcello Mascarenhas (orient.) (IPA).*

Contexto: Os anticonvulsivantes são amplamente utilizados por pacientes com transtorno de humor bipolar, portanto o monitoramento do fármaco serve para avaliar o efeito benéfico, bem como sua toxicidade, evitando comorbidades e efeitos adversos aos pacientes, reduzindo assim a não adesão ao tratamento. Objetivos: Avaliar possíveis interferências sobre os resultados dos exames laboratoriais de pacientes com transtorno de humor bipolar. Métodos: Os exames laboratoriais de pacientes (N=40) bipolares ambulatoriais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que utilizam ácido valpróico e carbamazepina como fármaco de primeira escolha, foram analisados em dois momentos (inicial e final). Resultados: Para as variáveis que apresentam distribuição normal foi realizada uma comparação com os valores de referência, sendo demonstrada uma diferenciação significativa para linfócitos, basófilos e monócitos, eritrócitos, hemoglobina e hematócrito. Os parâmetros: hemoglobina, hematócrito e basófilos foram analisadas quanto ao momento inicial e final e as diferenças encontradas foram entre hemoglobina, hematócrito e basófilos. Conclusão: É recomendado que este estudo seja viabilizado de modo multicêntrico e com o tamanho amostral maior, sendo também de crucial importância a conscientização dos profissionais da saúde que trabalham diretamente com pacientes psiquiátricos quanto à necessidade de motivar o paciente a monitorização laboratorial

066

COMPARAÇÃO ENTRE O PERÍODO DE ABSTINÊNCIA E DIFERENTES PARÂMETROS SEMINAIS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA E DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE - RS. *Marcelo Silveira Rivaroli, Gerta Frantz, Maria Regina Braga, Adriana Bos-Mikich, Luciano Sturmer de Fraga (orient.) (FEEVALE).*

Os parâmetros de morfologia, motilidade e concentração total de espermatozóides conferem a qualidade de uma amostra seminal e alterações nestes parâmetros podem afetar a fertilidade do indivíduo. A Organização Mundial de Saúde preconiza como período padrão de tempo de abstinência o intervalo entre 2 e 5 dias e isto é de extrema importância para aumentar as possibilidades de fecundação. A partir disso, o presente trabalho teve como objetivo comparar diferentes parâmetros de qualidade seminal e compará-los com o período de abstinência sexual. Para isso foi realizado um estudo retrospectivo de análise de prontuários de 15 pacientes da Clínica de Pesquisa e Reprodução Assistida Nilo Frantz (do período de 2000 a 2008) e de 15 pacientes do Hospital Fêmea (do período de 2007 a 2008) da cidade de Porto Alegre, RS. Os valores dos parâmetros de motilidade, morfologia normal e concentração total de espermatozóides foram comparados em um mesmo paciente entre um período de abstinência mais curto (período A, de 1 a 4 dias) e um mais longo (período B, de 2 a 5 dias) utilizando um Teste T de Student para amostras pareadas. Os resultados mostraram um aumento significativo nos valores de concentração total e motilidade (concentração total: período A=78, 49±13, 31; período B=132, 91±29, 00 – motilidade: período A=41, 11±3, 43; período B=51, 31±3, 61; média±erro padrão, P<0, 05), porém os valores de morfologia não apresentaram alterações significativas (morfologia: período A=23, 60±1, 80; período B=26, 56±2, 06; média±erro padrão, P>0, 05). A maturação final dos espermatozóides livres no epidídimo e no canal deferente depende de fatores nutricionais e hormonais presentes no lúmen destas estruturas. Um período de abstinência de alguns dias parece necessário para que a maturidade se complete, tornando os espermatozóides mais aptos à fertilização. Assim, o aumento no período de abstinência (até 5 dias) produz uma melhora na qualidade seminal do paciente.

067

INFLUÊNCIA DO GENE CYP3A5 NOS NÍVEIS DE LDL COLESTEROL EM PACIENTES HIV POSITIVOS USUÁRIOS DE INIBIDORES DA PROTEASE. *Tais Bauer Auler, Karen Bazzo, Maria Cristina Matte, Nicole Pezzi, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.) (FEEVALE).*

A partir de 1996, com o início da terapia anti-retroviral potente (HAART), observou-se uma redução significativa da morbi-mortalidade dos pacientes infectados pelo HIV. Apesar dos benefícios apresentados pela HAART, efeitos adversos importantes como hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia passaram a ser observados. Como as variações nos níveis lipídicos é multifatorial a investigação de genes se faz necessária. O gene *CYP3A5* apresenta um polimorfismo cuja freqüente é alta nas populações caucasóides e africanas. Este SNP inativa a enzima CYP 3A5, uma das responsáveis pelo metabolismo dos inibidores de protease (PI), e esta classe de droga anti-retroviral tem sido associada com alterações no perfil lipídico dos seus usuários. Este estudo analisou variantes alélicas do gene *CYP3A5* em 46 indivíduos HIV positivo sem uso de HAART e 46 indivíduos HIV positivo sob diferentes terapias anti-retrovirais na região metropolitana de Porto Alegre e correlacionou estes dados com os níveis lipídicos destes indivíduos e o uso de inibidores da protease. O DNA extraído de sangue periférico foi amplificado, utilizando *primers* específicos e posteriormente foi submetido à clivagem pela enzima *DdeI* para a genotipagem. Os genótipos foram visualizados em gel de agarose 3%. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 16.0. A freqüência genotípica observada foi de 4, 5% para homocigotos do alelo selvagem (AA), 31, 8% para heterocigotos (AG) e 63, 9% (GG) para homocigotos do alelo mutado no grupo controle, e em indivíduos sob terapia as freqüências foram 6, 5%, 32, 6% e 60, 9% respectivamente. Foi observada diferença estatística significativa nos níveis lipídicos dos

indivíduos usuários de HAART após o início do tratamento, porém não se observou relação entre o SNP 6986A/G e estas alterações. Contudo verificou-se que os indivíduos portadores do genótipo GG que utilizaram PI apresentaram em média níveis superiores de LDL, quando comparados aos não usuários (32, 1mg/dl; p=0, 034).

068

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TRICHOMONAS VAGINALIS E SENSIBILIDADE IN VITRO AO METRONIDAZOL. *Amanda Piccoli Frasson, Janaina Brenner, Nádia Verçosa, Patricia de Brum Vieira, Marina Weizenmann, Fernanda Silveira Vargas, Geraldo Attilio de Carli, Tiana Tasca (orient.)* (UFRGS).

Trichomonas vaginalis é um protozoário causador da tricomonose, a DST não viral mais comum no mundo. O *T. vaginalis* aumenta a susceptibilidade ao HIV, a predisposição ao câncer cervical e de próstata e é causa de complicações durante a gestação. Considerando o impacto da tricomonose na saúde pública, o objetivo deste estudo foi determinar o perfil epidemiológico do *T. vaginalis* e a sensibilidade in vitro dos isolados ao metronidazol. As amostras de secreção vaginal de mulheres sexualmente ativas foram coletadas no Ambulatório de Dermatologia Sanitária e no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, mantidas em solução isotônica e levadas ao laboratório para a realização do exame direto a fresco. As amostras também foram incubadas em meio TYM, pH 6, 0, à 37°C. Resultados negativos somente foram liberados após 120 horas. No teste de sensibilidade in vitro ao metronidazol, utilizou-se microplaca de 96 poços, em diluição seriada, com 5 x 10⁴ trofozoítos/mL. Após 24h, a viabilidade dos trofozoítos foi observada em microscópio invertido. Das 71 amostras coletadas, 4 foram positivas, correspondendo a uma prevalência de 5, 6%. A maioria das pacientes (60, 6%) era solteira e o número de relações sexuais era de três vezes por semana (35, 2%). O método anticoncepcional mais usado foi o preservativo masculino (40, 8%), ao lado de anticoncepcional oral (31%) e nenhum método (31%). A maioria das pacientes (66, 2%) teve um único parceiro sexual no período de um ano. As respostas com relação ao conhecimento sobre a prevenção de DST demonstraram que as pacientes estão bem informadas quanto ao tema. No teste in vitro, os isolados foram sensíveis ao metronidazol. Os resultados deste estudo contribuem para a profilaxia e a conduta terapêutica desta DST.

069

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E DA ESPECIFICIDADE DO TESTE ANTI-ENA POR IMMUNOBLOT EM DOENÇAS REUMÁTICAS AUTO-IMUNES. *Bruno Silveira Becker, Priscila Schmidt Lora, Claudia Cilene Fernandes Correia Laurino, Ricardo Machado Xavier (orient.)* (UFRGS).

Doenças reumáticas auto-imunes (DRA) são doenças caracterizadas pela presença de auto-anticorpos que assumem importante papel no diagnóstico. Atualmente, a triagem da presença de auto-anticorpos é realizada pela pesquisa do fator anti-nuclear (FAN) por imunofluorescência indireta (IFI) usando células HEP-2 como substrato, no qual padrões de IFI se associam a presença de auto-anticorpos específicos. Esse teste não permite pontuar o auto-antígeno reconhecido nem associá-lo a uma dada doença. Para a precisa identificação desses auto-anticorpos e auto-antígenos específicos, se faz uso de testes complementares, como a detecção dos antígenos nucleares extraíveis (ENA), um exemplo é o imunoblot (IB). Nesse estudo foi estabelecida a acurácia do teste anti-ENA, através da técnica de IB in house e do teste FAN-HEP-2 por IFI, no qual foram analisados 137 pacientes encaminhados ao Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a presença de anti-ENA definido pelos seguintes auto-anticorpos: anti-SSA/Ro, anti-SSB/La, anti-RNP, anti-Sm e anti-Scl-70. Para a identificação dos auto-anticorpos anti-ENA por IB, proteínas de extrato celular da linhagem HEP-2 foram separadas em SDS-PAGE 10% e transferidas para membrana de nitrocelulose. Procedeu-se então a incubação com soro dos pacientes, seguida da incubação com proteína A conjugada com peroxidase. Revelou-se a reação imunológica com filme fotográfico na presença de substrato enzimático quimioluminescente. As análises de FAN-HEP-2 seguiram as determinações do fabricante (Wama Diagnóstica, BRA). Estatísticas foram realizadas em utilizando presença ou ausência de DAR como padrão-ouro. Foram encontradas sensibilidade de 33, 3% e especificidade de 95, 1% para anti-ENA por IB. IB mostrou ser ótimo teste complementar devido à sua alta especificidade, uma vez que o FAN-HEP-2 possui alta sensibilidade (74, 8%) mas baixa especificidade (64, 9%).

070

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ENZIMÁTICOS EM PLASMAS FRESCOS CONGELADOS DURANTE O PERÍODO DE ARMAZENAMENTO. *Mariana Durigon, Greice Franciele Feyh dos Santos, Caroline Belló, Cristiane Fortes Marks, Edson Ramos de Andrade, Maria Izabel Ugalde da Rocha, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Michel Mansur Machado (orient.)* (UFSM).

Introdução: O plasma fresco congelado constitui um produto secundário freqüente da produção de eritrócitos concentrados e de concentrados de plaquetas. É o plasma fresco, obtido de uma única punção, venosa ininterrupta, não traumática. O produto é isento de hemácias e contém todos os fatores plasmáticos de coagulação, inclusive os fatores V e VIII. Uma única unidade de PFC deverá conter 150 a 200 ml de plasma. O período de armazenamento é de um ano a contar da data de coleta. O congelamento altera o funcionamento de diversas enzimas humanas, pois, ou altera a capacidade de ligação ao substrato ou leva à enzima a desnaturação. O objetivo do trabalho foi avaliar a influências do congelamento do plasma sobre a atividade enzimática durante o período de armazenamento. **Material e Métodos:** O plasma fresco foi congelado a -80°C em alíquotas, com um total de cinco doadores. As amostras foram descongeladas e analisadas utilizando kits comerciais da marca Labtest (MG, Brasil). **Resultados:** A partir de 60 dias de congelamento foi possível observar redução de atividade (p<0, 05, pelo Teste T de Student) para as enzimas Fosfatase alcalina, Lactato Desidrogenase e g-GT. A ALT/TGP e AST/TGO não foram influenciadas com o

congelamento e tempo e mantiveram suas atividades durante o período de armazenamento. Conclusão: Observou-se uma resistência das transaminases ao congelamento a -80°C durante o armazenamento. A enzima mais sensível a temperatura foi a Lactato desidrogenase, a qual perdeu em doze meses 93, 88% de sua atividade.

Sessão 10

BIOQUÍMICA, FISILOGIA E GENÉTICA CLÍNICA A

071

INVESTIGAÇÃO BIOQUÍMICA DAS MUCOPOLISSACARIDOSES NO BRASIL. *Jaqueline Cé, Maira Burin, Régis Guidobono, Marli Viapiana, Jurema de Mari, Janice Coelho, Ida Schwartz, Renata Fernandes da Silva, Celio Rafaelli, Roberto Giugliani (orient.)* (HCPA).

As Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças de depósito lisossômico que ocorrem devido a deficiência ou a falta de enzimas que degradam glicosaminoglicanos (GAGs). As manifestações clínicas variam de acordo com a enzima que está deficiente podendo causar diversos distúrbios que causam comprometimento físico e mental. Três tipos de GAGs estão envolvidos nas MPS: dermatan sulfato, heparan sulfato e queratan sulfato. Dependendo da MPS, há acúmulo de um ou mais GAGs em razão das diferentes enzimas envolvidas. As MPS são classificadas em diferentes tipos: I, II, III, IV, VI, VII e IX. Objetivo: desenvolver uma triagem para as amostras que chegam ao Serviço de Genética Médica com a probabilidade de terem MPS, de formas a agilizar e facilitar o diagnóstico dos diferentes tipos de MPS. Material e métodos: a triagem orientada para MPS é realizada em amostra de urina e é composta por três exames: azul de toluidina, a dosagem de GAGs e a cromatografia de GAGs. Conforme os resultados da investigação na urina são realizados ensaios enzimáticos específicos, relacionados com o tipo de GAG acumulado. Resultados: de abril de 2004 até junho de 2008 foram encaminhados para investigação 1111 pacientes de diferentes regiões do Brasil e de alguns países da América Latina. Foram diagnosticados até o momento 484 casos de MPS: 108 de MPS I, 147 de MPS II, 60 de MPS III, 41 de MPS IV, 123 de MPS VI e 5 de MPS VII. Conclusão: a investigação orientada na urina facilita o diagnóstico de MPS visto que seleciona os possíveis pacientes com MPS e direciona para os ensaios enzimáticos correspondentes. As MPS mais frequentes no Brasil são as II, I e VI. (CNPq).

072

ENVOLVIMENTO DA CaMKII É FUNDAMENTAL PARA A PERSISTÊNCIA, MAS NÃO PARA RECONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA ESPACIAL NA TAREFA DE LABIRINTO AQUÁTICO DE MORRIS. *Andressa Radiske, Weber Cláudio Francisco Nunes da Silva, Juliana Sartori Bonini, Martín Pablo Cammarota, Ivan Antonio Izquierdo (orient.)* (IPA).

Experimentos com animais geneticamente modificados sugerem que a proteína cinase dependente de cálcio/calmodulina II (CaMKII, **calcium/calmoduline dependent protein kinase II**) é importante para a formação de memórias espaciais, e estudos anteriores indicam que diversos substratos da CaMKII são ativados durante o aprendizado espacial. Apesar disso, nenhum dos trabalhos publicados até o presente momento analisou farmacologicamente qual o papel desempenhado pela CaMKII durante o processamento da memória espacial após a evocação. Utilizando um inibidor da CaMKII, o peptídeo inibitório relacionado a autocamtide (AIP, **autocamtide-2-related inhibitory peptide**), e o labirinto aquático de Morris (LAM) como tarefa de aprendizado, nós descobrimos que a atividade desta cinase na região CA1 do hipocampo dorsal de ratos não é necessária para a reconsolidação, mas o é para a manutenção da memória espacial imediatamente após o primeiro teste de evocação não reforçado, como pode ser verificado em um segundo teste de evocação realizado 24h após o primeiro teste, quando os animais demonstram se lembrarem do mapa espacial aprendido durante o treino no LAM, ou em um segundo teste realizado 5 dias após o primeiro teste, quando os animais demonstraram que haviam tornado-se amnésicos. Estes resultados sugerem que a ativação pós-evocação da CaMKII hipocampal é essencial para a persistência da memória espacial, mesmo embora não o seja para a reconsolidação desta memória. Adicionalmente, estes resultados levantam a possibilidade de modularmos a persistência de um traço mnemônico após a evocação, e através de mecanismos distintos daqueles envolvidos com a reconsolidação da memória. (CNPq).

073

DETECÇÃO DE ACIDEMIAS ORGÂNICAS NO BRASIL. *Tatiana Moreira da Silva, Rafaela Ingrassia, Daniella de Moura Coelho, Estela Natacha Brandt Busanello, Anderson Búker Oliveira, Carmen Regla Vargas, Roberto Giugliani, Moacir Wajner (orient.)* (ULBRA).

INTRODUÇÃO: Normalmente as acidemias orgânicas (AO) são diagnosticadas por análise qualitativa de ácidos orgânicos na urina, que é uma metodologia relativamente cara para países em desenvolvimento. OBJETIVO: Analisar ácidos orgânicos por cromatografia gasosa / a espectrômetro de massa (CG/EM) em urina de pacientes com suspeita de desordens metabólicas. MATERIAL E MÉTODOS: De 1994 à 2007 analisamos por CG/EM amostras de urina de 6731 crianças com suspeita de AO e/ou outros erros inatos do metabolismo (EIM) no Serviço de Genética Médica do HCPA, em Porto Alegre. RESULTADOS: Diagnosticamos 219 casos de acidemias orgânicas (3, 25%) nas amostras analisadas. As desordens mais frequentes foram acidemias lácticas (54), acidemia metilmalônica (34), acidemia glutárica tipo I (33), acidemia propiônica (18), acidemia 3-hidroxi-3-metil-glutárica (17), acidemia L-2-hidroxiglutárica (9), deficiência de carboxilases múltiplas (9), acidemia isovalérica (7), acidemia glutárica tipo II (7), e outras acidemias orgânicas menos frequentes (31). Os achados clínicos e laboratoriais mais proeminentes foram

disfunção neurológica (67, 86%), acidose metabólica (40, 71%), hipo/hiper/distonia (32, 86%), hipoglicemia (24, 28%), vômitos (23, 57%), dificuldades de alimentação (16, 43%), atraso no desenvolvimento (15, 71%), hepatomegalia (15, 0%), e hiperamonemia (11, 43%). **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de pacientes com AO só pode ser realizado após a instalação em nosso setor da tecnologia de CG/EM, que proporcionou também a detecção de outros EIM. Esses diagnósticos nos permitiram a instituição rápida de tratamento nos afetados, proporcionando um melhor prognóstico para nossos pacientes, justificando ainda mais o estabelecimento de tais técnicas, apesar dos custos extras envolvidos.

074 **COMPARAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HOMOCISTEÍNA, VITAMINA B12 E ÁCIDO FÓLICO NO PLASMA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E EM CONTROLES NORMAIS.** *Anderson Búker de Oliveira, Daniella de Moura Coelho, Estela Natacha Brandt Busanello, Rafaela Ingrassia, Anelise Miglioranza de Carvalho, Tatiana Moreira da Silva, Ricardo Flores Pires, C F Souza, Carmen Regla Vargas, Roberto Giugliani, Moacir Wajner (orient.) (ULBRA).*

Alguns estudos recentes vêm mostrando que as concentrações sanguíneas de homocisteína (Hcy) estão aumentadas em pacientes com Doença de Parkinson (DP). Nesse trabalho, comparamos os níveis sanguíneos de homocisteína total (tHcy), vitamina B₁₂ e ácido fólico em pacientes com DP e em indivíduos normais (controles) com idades semelhantes. Além disso, investigamos a associação desses níveis com o tabagismo, consumo de álcool, tratamento com L-DOPA e duração da doença em pacientes com DP. Inicialmente observamos que os níveis plasmáticos de tHcy estavam aumentados em torno de 30 % em pacientes afetados pela DP comparados com os dos controles. Através de análise de correlação e regressão múltipla observamos que o fator mais importante determinante do aumento de níveis plasmáticos de Hcy em pacientes com DP foi a deficiência de ácido fólico. Também verificamos que o consumo de álcool, o sexo e o tratamento com L-DOPA não alteraram significativamente os níveis de Hcy, ácido fólico e vitamina B₁₂ no plasma dos pacientes com DP. Ademais, a duração da doença revelou uma fraca associação com os níveis de tHcy e o fumo foi associado a um déficit significativo de ácido fólico em pacientes com DP. Conseqüentemente, considerado o potencial deletério, bem como os efeitos sinérgicos do aumento da Hcy e a deficiência do folato sobre o sistema nervoso central, postulamos que o ácido fólico deve ser suplementado a pacientes afetados pela DP a fim de normalizar os níveis plasmáticos de Hcy e folato, evitando, portanto, fatores de risco de deterioração neurológica potencialmente modificáveis nessa desordem. (CNPq).

075 **IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE CROMOSSÔMICA DOS FIBROBLASTOS EM CASOS SUSPEITOS DE MOSAICISMO: EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE GENÉTICA CLÍNICA DA UFCSPA/CHSCPA.** *Marina Boff Lorenzen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Carla Graziadio, Giorgio Adriano Paskulin, Paulo Ricardo Gazzola Zen (orient.) (FFCMPA).*

Mosaicismo é a presença de duas ou mais linhagens de células em um único indivíduo. Embora a análise cromossômica do sangue seja a comumente realizada, muitos casos necessitam da avaliação de um segundo tecido para o diagnóstico. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência e os achados clínicos e citogenéticos de pacientes submetidos à avaliação cromossômica através do cariótipo por bandas GTG de linfócitos e fibroblastos, no Serviço de Genética Clínica da UFCSPA/CHSCPA de janeiro de 1975 a junho de 2008. Dos 9.773 pacientes avaliados, 15 (0, 2%) realizaram cariótipos de sangue e pele. Seis eram do sexo masculino e 9 do feminino. Suas idades variaram de 10 dias a 14 anos. A maior parte veio encaminhada pela Pediatria (73, 3%), sendo os principais motivos aspecto síndrômico (33, 3%) e hemihipertrofia e retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, em 20% cada. Quanto à análise cromossômica do sangue, alterações foram observadas em 4 pacientes (26, 7%) e incluíram 1 caso de t(2;9)pat e 3 de mosaicismo [45, X/46, X, +mar; 46, XY, r(12)/45, XY, -12/47, XY, r(12), +r(12) e 46, XY/47, XY, +9]. A mediana de metafases analisadas foi 33. A presença, nos casos sem mosaicismo, de hemihipertrofia (N=7), manchas hipocrômicas (N=4), hipercrômicas e verrucosas (N=1), e café-com-leite (N=1), além de suspeita de cromossomopatia (N=3), levou à realização do cariótipo de pele. Mosaicismo foi identificado em 2 (16, 7%) casos, ambos 46, XX/47, XX, +22. Daqueles com mosaicismo no sangue (N=3), somente o caso com 46, XY/47, XY, +9 não foi verificado na pele. A mediana de metafases avaliadas foi 48. Nossos resultados ilustram a variabilidade tecidual característica dos casos de mosaicismo cromossômico bem como confirmam a importância da avaliação de um segundo tecido para a sua determinação diagnóstica.

076 **INFLUÊNCIA DO HIV NOS NÍVEIS LIPÍDICOS DE INDIVÍDUOS SOROPOSITIVOS NÃO USUÁRIOS DA HAART DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS.** *Karen Olivia Bazzo, Nicole Pezzi, Maria Cristina Cotta Matte, Tais Auler Bauer, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.) (FEEVALE).*

A progressão da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sem influência de anti-retrovirais, provoca alterações lipídicas como a diminuição dos níveis séricos de LDL-colesterol, HDL-colesterol e colesterol total (CT), além de hipertrigliceridemia, embora existam estudos que apontam para o aumento destes níveis. A patogênese provocada pelo HIV que leva a essas modificações nos níveis lipídicos ainda não está bem elucidada, no entanto, sabe-se que diversas etapas de replicação do vírus necessitam de colesterol intracelular. Desta forma, o objetivo deste estudo foi caracterizar e comparar o perfil lipídico e outros fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em portadores de HIV não usuários da HAART com uma população não infectada, ambas da região

metropolitana do Rio Grande do Sul. Foram selecionados 203 pacientes HIV positivo sem terapia anti-retroviral, com idade média de 42 anos e 663 indivíduos saudáveis, com idade média de 37 anos, que possuíam informações sobre CT, HDL-c, LDL-c, triglicerídeos, uso de álcool e tabagismo (dados de prontuários). O programa estatístico InStat GrafPad foi utilizado, sendo empregados os testes T e qui-quadrado. Observou-se uma diminuição significativa ($p < 0,0001$) de CT e LDL-c em indivíduos soropositivos quando comparados com indivíduos normais, além de aumento significativo ($p < 0,0001$) de HDL-c. Nenhuma diferença significativa foi encontrada quando comparados os dados de triglicerídeos ($p = 0,07$). A utilização de álcool apresentou-se mais elevada na população HIV+ (78, 1%) que na população normal (24, 8%), o mesmo ocorreu com o tabaco, 55, 3% dos indivíduos soropositivos eram tabagistas, enquanto 24, 8% dos indivíduos normais faziam uso desta substância. Assim, o presente estudo corrobora com os achados da literatura, os quais demonstram que o HIV pode influenciar na diminuição nos níveis de colesterol, contudo não foi verificado um aumento significativo nos níveis de triglicerídeos.

077

PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES HIV POSITIVO ANTES E APÓS A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA ANTI-RETROVIRAL COM INIBIDORES DA PROTEASE. *Nicole Pezzi, Karen Olívia Bazzo, Maria Cristina Cotta Matte, Tais Auler Bauer, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.)*

(FEEVALE).

A introdução da terapia anti-retroviral de alta eficiência (HAART), no tratamento da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), promoveu uma expressiva melhora no curso clínico da doença, na restauração da imunidade dos indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e na redução da morbi-mortalidade associada à infecção. Entretanto, os regimes de HAART, especialmente os que incluem os inibidores da protease (IP), são relacionados ao surgimento de alterações metabólicas como a dislipidemia, reconhecido fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Os mecanismos que explicam estas anormalidades ainda não foram completamente elucidados. O presente trabalho objetivou avaliar mudanças no perfil lipídico de pacientes HIV positivo antes e após a utilização da HAART, bem como analisar as mudanças nos níveis lipídicos de pacientes que utilizaram os IP. Foram avaliados dados de prontuários de 92 pacientes de ambos os sexos com idade média de 40, 1 anos (DP=10, 1), durante os meses de maio de 2006 a abril de 2007. Do total de indivíduos analisados, 71, 6 % eram euro-descendentes, 54, 4% eram tabagistas e 80, 6% consumiam álcool. Foram empregados os testes T pareado e ANOVA. Pôde-se observar aumento nos níveis de colesterol total ($p = 0,006$), HDL-colesterol ($p < 0,0001$), LDL-colesterol ($p < 0,0001$) e triglicerídeos ($p = 0,028$) após a utilização da terapia, já a glicemia não apresentou aumento significativo ($p = 0,079$). Não houve diferença significativa dos níveis lipídicos dos pacientes que utilizavam os IP em relação aos que não utilizavam. Portanto, os pacientes que utilizaram a HAART, independente da presença dos IP, apresentaram alterações lipídicas evidenciadas pelo aumento dos níveis de colesterol total, HDL-c, LDL-c e triglicerídeos. Assim, os pacientes HIV positivos em terapia devem ser monitorados periodicamente com a finalidade de evitar o surgimento de doenças cardiovasculares.

078

CULTIVO TRIDIMENSIONAL DE GLIOMAS HUMANOS: DETERMINAÇÃO DA RESPOSTA AOS TRATAMENTOS QUÍMIO E RADIOTERÁPICOS. *Luciana Brosina de Leon, Tatiane Von Werne Baes, Carlos Alexandre Fedrigo, Patryck Boschetti, Andréa Regner, Adriana Brondani da Rocha, Ivana Grivicich (orient.)* (ULBRA).

Os glioblastomas são as formas mais malignas entre os tumores astrocísticos, resultando em um prognóstico de vida curto, tanto em adultos como em crianças. São os tumores mais comuns do sistema nervoso central. Entre as diversas formas de estudo *in vitro* optamos pelo uso de esferóides por melhor simular a estrutura e heterogeneidade tumoral. Obtidos a partir de células em cultivo de monocamada, no primeiro dia de experimento eles foram tratados e seu crescimento foi acompanhado de três em três dias, por 15 dias através do controle de seu volume. Foram testados os efeitos da radio e quimioterapia em três linhagens de gliomas de grau IV, duas adquiridas de banco de células (U87 e MO59J) e uma de cultivo primário (EE), obtida de paciente no nosso Estado. Foram feitas três doses de radiação em cada linhagem, 5, 10 e 20 Gy. Com a temozolamida, quimioterápico utilizado, foram utilizadas doses de 50, 100, 150, 200 e 500 μM . Os resultados mostraram uma alta sensibilidade à radiação nas linhagens U87 e EE mesmo nas doses mais baixas, enquanto que se observou um comportamento diferente na linhagem MO59J. Nos resultados com o quimioterápico, ficou demonstrada a alta sensibilidade das três linhagens, mesmo frente as doses mais baixas, com resultados significativos na inibição de crescimento dos esferóides já a partir do sexto dia. Neste teste a linhagem MO59J também se mostrou um pouco mais resistente que as outras duas. Nossos resultados mostram que os esferóides das linhagens testadas respondem aos tratamentos e representam um bom modelo para avaliar a eficácia dos tratamentos radio e quimioterápicos em gliomas.

Sessão 11

CLÍNICA MÉDICA A

079

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS. *Danielle Cohen, Ceres Maltz Bin, Ana Paula Trussardi Fayh (orient.) (IPA).*

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII), representadas principalmente pela Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU) têm evolução crônica, gerando repercussões importantes na qualidade de vida desses doentes. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida de adultos com DII, através do IBDQ – Inflammatory Bowel Disease Questionnaire – validado para a língua portuguesa. Material e métodos: Até o momento, 10 indivíduos com DII foram entrevistados voluntariamente, de ambos os sexos, com idade entre 23 e 57 anos, residentes na cidade de Porto Alegre. O questionário consta de questões relacionadas aos sintomas intestinais, que tem pontuação entre 10 e 70, sintomas sistêmicos e aspectos sociais com variação de pontos entre 5 e 35, e os aspectos emocionais variam de 3 a 21. Quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida. Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, e os resultados foram expressos em média \pm dp e percentuais (%). Resultados Preliminares: A média de idade da amostra foi de 43, 2 ± 12 , 76 anos, o tempo da doença foi de 100, 2 ± 58 , 92 meses, e 70% destes indivíduos tinham DC. Em relação à pontuação do questionário, quanto aos sintomas relacionados ao intestino, a pontuação média foi de 58 ± 8 , 43 pontos; quanto aos sintomas sistêmicos, a média foi de $25, 38 \pm 4$, 87 pontos; quanto aos aspectos sociais, a média foi $32, 23 \pm 4$, 24 pontos e quanto aos aspectos emocionais, a média foi $17, 07 \pm 3$, 06 pontos. Conclusão: Foi possível verificar que os aspectos que mais contribuem para uma menor qualidade de vida pela doença nestes indivíduos são os sintomas sistêmicos. Entretanto, mais indivíduos deverão ser entrevistados para a conclusão deste estudo.

080

O RISCO DE ACIDENTES NO TRÂNSITO EM PACIENTES COM APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO. *Alicia Dorneles Dornelles, Alexandra Mello Lopes, Emilyn Martins Matias, Fabiana Morais Migliavacca, Simone Konzen Ritter, Tiago Cataldo Breitenbach, Neusa Sica da Rocha, Denis Martinez (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: A apnéia do sono se associa a maior risco de acidentes provocados por indivíduos sonolentos. Insônia, depressão e ansiedade são comorbidades comuns na apnéia do sono que poderiam explicar a maior taxa de sinistros. Não se encontrou, porém, descrição da associação entre os achados da polissonografia (PSG), questionários de ansiedade e depressão e o risco de acidentes de trânsito nesses pacientes. OBJETIVOS: Correlacionar PSG e escores em questionários com o número de acidentes (AC) e quase acidentes (QA) em pacientes com apnéia. MÉTODOS: Analisaram-se 1641 PSGs de pacientes que preencheram questionário sobre acidentes. Utilizaram-se na análise a eficiência do sono (EfS) como indicador de insônia; o índice de apnéias e hipopnéias (IAH) e a saturação mínima de oxigênio (SaO₂min) como indicadores da gravidade da apnéia; a escala de sonolência de Epworth (ESE), perguntas sobre o número de AC e QA atribuídos a sonolência em que o paciente já havia se envolvido e as escalas de depressão (ED) e ansiedade (EA) do NIH-PROMIS. RESULTADOS E CONCLUSÕES: No grupo total de pacientes, havia 129 casos (7, 9%) com um ou mais relatos de AC e 681 (41, 6%) de QA. ED e EA foram semelhantes em casos com ou sem AC ou QA. Nos grupos com AC, o IAH (48 ± 35 vs. 29 ± 28 ; $p < 0, 001$), a SaO₂min, a eficiência do sono (EfS) e a ESE ($p < 0, 001$) foram significativamente maiores do que no grupo sem AC. O mesmo ocorreu para QA (ESE: 13 ± 5 vs. 9 ± 5 ; $p < 0, 001$). Na análise de regressão logística, para prever AC e QA, a única variável que mostrou efeito significativo foi a escala de Epworth, controlando-se para IAH, SaO₂min, EfS, ED e EA. Estes resultados indicam que a sonolência é a característica decisiva para que ocorram acidentes, independente do grau de apnéia do sono, insônia, depressão ou ansiedade.

081

AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM NEUTROPENIA FEBRIL ESTRATIFICADOS DE ACORDO COM O ESCORE MASCC. *Caroline Miotto Menegat Cola, Bruno Ismail Splitt, Paula Stoll, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Pacientes com neutropenia febril (NF) representam uma população com risco variável de complicações e mortalidade. Modelos de predição clínica são utilizados na identificação de pacientes com alta probabilidade de defervescência sem complicações ou morte. A capacidade destes modelos em predizer risco deve ser avaliada em países em desenvolvimento. Objetivos: comparar pacientes com NF, classificados em categorias de risco para complicações, em relação ao nº de antimicrobianos (ATB), tempo de internação, admissão na CTI e mortalidade intra-hospitalar. Materiais e Métodos: pacientes com NF internados no HCPA no período de janeiro/2006 a junho/2008 foram classificados em categorias de risco de acordo com o escore MASCC (Multinational Association of Supportive Care in Cancer), através da análise de prontuário. Os desfechos foram avaliados prospectivamente. Resultados e Conclusões: foram acompanhados 396 episódios de NF, sendo 52, 3% mulheres. A idade média foi 49 ± 15 , 5 anos. A neutropenia teve duração mediana de 11 dias e 82, 6% apresentaram neutropenia grave. A prevalência de febre foi de 84, 6%, 71% dos pacientes classificados em baixo risco e 29%, alto risco para complicações. Não houve diferença no tempo médio de internação (29, 9 e 27, 3 dias), número de ATB (3, 9 e 4),

antifúngicos (1, 1 e 0, 9) e antivirais (0, 81 e 0, 76) utilizados, bem como no nº de admissões em CTI (10, 5% e 14, 4%) entre os grupos de baixo e alto risco, respectivamente. Houve tendência de maior mortalidade no grupo alto risco (18, 6% vs. 10, 9%, $p=0,061$). Portanto, a estratificação de pacientes internados no HCPA com neutropenia febril utilizando o escore MASCC não foi capaz de prever risco de complicações. (PIBIC).

082

VALIDAÇÃO PARA O PORTUGUÊS FALADO NO BRASIL DO INSTRUMENTO ESCORE DA QUALIDADE DE VIDA NA DERMATOLOGIA INFANTIL (CDLQI). *Daniel Paulo Strack, Clarissa Prati, Aline Rodrigues da Silva Nagatomi, Cristiane Comparin, Juliana Catucci Boza, Melissa Blom, Tania Ferreira Cestari (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: As dermatoses interferem na qualidade de vida independente da gravidade das manifestações clínicas. O CDLQI foi criado para avaliar a qualidade de vida de pacientes entre 4 e 16 anos de idade, apresentando uma estrutura similar a outros questionários para adultos. **OBJETIVO:** Determinar a confiabilidade e validade do instrumento CDLQI quando aplicado a uma população pediátrica no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A amostra foi composta por 266 crianças com idade entre 4 e 16 anos: 216 pacientes com doenças dermatológicas (casos) e 50 pacientes sem dermatoses (controles). O questionário foi respondido pelos pais ou responsáveis dos pacientes, após assinatura em termo de consentimento. A análise de consistência interna foi calculada pelo coeficiente alfa de Cronbach. A confiabilidade teste-reteste foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse, através da aplicação do questionário em 35 crianças uma semana após a primeira entrevista. Os dados demográficos foram analisados por média e desvio padrão. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 10, 2 anos ($\pm 3, 2$) para os casos e 7, 6 anos ($\pm 2, 9$) para os controles (esta diferença não interferiu no resultado final). O coeficiente alfa de Cronbach para os casos foi de 0, 72 e a correlação intraclasse 0, 892 (0, 787-0, 946). A análise de covariância mostrou uma diferença estatisticamente significativa entre os escores dos casos (3, 7) e dos controles (0, 68). **CONCLUSÕES:** A maioria dos questionários foi respondida em 5 minutos sem que houvesse dificuldades. Muitos pais demonstraram satisfação em participar de uma pesquisa que avalia a qualidade de vida de seus filhos. O coeficiente alfa de Cronbach foi suficiente para confirmar a consistência interna e a reprodutibilidade do questionário CDLQI em português falado no Brasil.

083

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM HIV/AIDS. *Wagner Martins Homero, Werlen Souza Santos, Marcelo Roxo, Vinícius Atti, Patrícia Paim, Tiago Moschen, Cristiane Knob, Lessandra Michelin (orient.)* (UCS).

Introdução: O número de pacientes com HIV/AIDS tem aumentado nos últimos anos e estudos em países desenvolvidos tem mostrado grande prevalência de episódios de ansiedade e depressão nestes pacientes. Contudo, existem poucos estudos de distúrbios psiquiátricos atingindo essa população em países em desenvolvimento. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de depressão e ansiedade em pacientes realizando tratamento para HIV/AIDS em Caxias do Sul e região. **Metodologia:** Estudo de delineamento transversal através de aplicação de questionários validados em português aplicados em 46 pacientes no Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul. Foram aplicados os questionários: Beck Depression Inventory (BDI) para depressão e o State-Trait Anxiety Inventory (STAI-T) para ansiedade. A consistência interna dos instrumentos foi avaliada através do coeficiente alfa de Cronbach. **Resultados:** A análise dos dados indicou que 58% dos pacientes apontaram positivamente para depressão moderada à severa. O STAI-T mostrou 21% da amostra com um importante grau de ansiedade. A média de idade da amostra em anos foi de 37, 8 \pm 8, 61, com a proporção masculino/ feminino em 63%/ 27% respectivamente. O Teste-T de student mostrou diferença significativa para o sexo em relação à depressão, com mulheres tendo maior valores que os homens: 24, 82 \pm 12, 26 vs 15, 90 \pm 10, 21, $p < 0,05$. Não houve diferença entre os sexos quanto à ansiedade, $p = 0,177$. A consistência interna achada dos questionários BDI e do STAI-T foram, respectivamente, 0,89 e 0,90. **Conclusão:** A prevalência de episódios de depressão e ansiedade apresentou-se elevada em pacientes com HIV/AIDS. Nossos achados sugerem a importância da adequada triagem e tratamento para depressão e ansiedade em pacientes com HIV/AIDS.

084

NEUTROPENIA FEBRIL E DESFECHOS CLÍNICOS EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO SUL DO BRASIL. *Bruno Ismail Splitt, Caroline Miotto Menegat Cola, Paula Stoll, Leila Beltrami Moreira (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é uma terapia que beneficia muitos pacientes com câncer, porém está associada a alto risco de infecções e mortalidade. O tipo e fase do TCTH modificam o risco de complicações. **Objetivos:** Descrever pacientes adultos transplantados no HCPA entre janeiro/2006 a maio/2008. Comparar a incidência de neutropenia febril (NF), doença do enxerto contra hospedeiro (DECH), admissão na CTI, mortalidade e tempo de internação entre os grupos submetidos a TCTH autólogo (auto), alogênico relacionado (alo R) e não relacionado (NR). **Materiais e Métodos:** Pacientes transplantados foram acompanhados prospectivamente através da análise de prontuário e estratificados de acordo com o tipo de transplante. Utilizou-se estatística descritiva, teste de qui-quadrado (variáveis categóricas) e análise de variância (contínuas). **Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 97 pacientes, 71, 1% submetidos a TCTH auto, 18, 6% a alo R e 10, 3%, alo NR. A principal doença de base no grupo auto foi mieloma múltiplo (58%), em alo R leucemia linfocítica aguda, aplasia de medula e

mielodisplasia (22, 2% cada) e em alo NR, leucemia mielóide crônica (30%). A idade e duração da neutropenia nos grupos auto, alo R e NR foram em média 49, 35 e 31 anos ($p < 0,01$) e 13, 17 e 34 dias ($p < 0,01$), respectivamente. A incidência de NF foi de 93, 94 e 100% ($p = 0,07$), admissão na CTI 6, 28 e 10% ($p = 0,02$) e mortalidade, 3, 22 e 20% ($p = 0,01$) respectivamente nos grupos auto, alo R e NR. O tempo médio de internação foi 31, 44 e 57 dias ($p < 0,01$). A incidência de DECH foi semelhante em alo R e NR (27, 8 vs. 50%, $p = 0,24$). Embora não tenha ocorrido diferença na incidência de NF, pacientes submetidos a TCTH alo R e NR apresentaram maior tempo de internação, admissão na CTI e óbito. (BIC).

085

CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE 25-HIDROXIVITAMINA D E RISCO DE CÂNCER DE TRATO AÉREO-DIGESTIVO SUPERIOR.

Roberta Reichert, Antônio de Barros Lopes, Melissa Orlandin Premaor, Rosana Scalco, Leandro Bizarro Müller, Tânia Weber Furlanetto, Sérgio Gabriel Silva de Barros, Renato Borges Fagundes (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Estudos prévios relatando a associação entre concentração sérica de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] e risco de câncer de trato aéreo-digestivo superior (TADS) têm sido inconclusivos. Em alguns destes, houve associação entre a baixa exposição solar, com conseqüente diminuição da produção de 25(OH)D, e risco elevado de câncer. A média da concentração sérica de 25(OH)D difere nos grupos de pacientes com e sem câncer. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a concentração sérica de 25(OH)D e câncer de TADS. **MÉTODOS:** Realizamos a dosagem da concentração sérica de 25(OH)D de pacientes atendidos em ambulatório de gastroenterologia de um hospital terciário em setembro de 2007. No mesmo momento, avaliamos peso e altura e aplicamos um questionário avaliando idade, fototipo, presença de comorbidades, uso de medicações, exposição solar, tabagismo, uso de bebida de álcool e atividade física. **RESULTADOS:** Foram avaliados 63 pacientes (15 com câncer de TADS e 48 sem neoplasia), sendo 85, 7% do sexo masculino. Não houve diferença entre a média da concentração sérica de 25(OH)D entre o grupo com e sem câncer ($31.2 \text{ ng/mL} \pm 13.6$ vs $25.7 \text{ ng/mL} \pm 11.2$; $P = 0,17$). Não houve diferença entre os grupos em relação a sexo, IMC, comorbidades, número de medicações, exposição solar, fototipo, atividade física, uso de álcool e tabagismo. O grupo com câncer tem uma maior média de número de cigarros fumados por dia que o grupo sem neoplasia (34.2 ± 15.6 vs 24.1 ± 13.5 ; $P = 0,05$). **CONCLUSÃO:** A concentração sérica de 25(OH)D não esteve associada a um maior risco de ocorrência de câncer de TADS, de modo que seu uso como marcador de risco necessita de estudos adicionais.

086

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE OS CASOS DE CÂNCER REGISTRADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Priscilla Gueiral Ferreira, Maurício Fontoura, Claudete Oliveira, Jair Ferreira (orient.) (UFRGS).

O tabagismo, antes visto como um estilo de vida é atualmente reconhecido como dependência química que expõe os indivíduos a inúmeras substâncias tóxicas. Sua associação com diversas doenças é conhecida e o total de mortes devido ao uso do tabaco no mundo chega anualmente a 4, 9 milhões, sendo mais da metade delas em indivíduos em idade produtiva (entre 35 e 69 anos). O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre o tabagismo e os diversos tipos de câncer. Para este estudo de prevalência foram utilizados os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que registra os casos de neoplasias malignas diagnosticados a partir de 1998 e o hábito do fumo entre esses pacientes desde 2004. Analisaram-se, por meio do programa EPI-INFO, os 1925 casos diagnosticados entre janeiro de 2004 a março de 2005. Desses, 1663 tinham informação sobre o hábito do fumo, sendo que 868 eram tabagistas (52, 2%). Essa prevalência difere significativamente ($p < 0,001$) daquela encontrada no estudo amostral sobre PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NO BRASIL, o qual mostra que, em 2004, a prevalência em Porto Alegre era de 25, 2% em maiores de 14 anos. Nosso estudo também evidenciou associação significativa entre tabagismo e os mais diversos tipos de neoplasias. Prevalências superiores a 80% foram observada nos casos de câncer de esôfago, boca, pulmão e laringe. Deve-se ressaltar que este é um estudo de prevalência exploratório, no qual variáveis como sexo, idade e outros fatores de confusão não foram controlados. Seus resultados, entretanto, podem servir de base para pesquisas mais aprofundadas que visem estabelecer vínculo entre tabagismo e tipos específicos de câncer.

087

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E SEUS COMPONENTES PELOS CRITÉRIOS NCEP-ATP III X IDF EM PACIENTES COM HIV/AIDS.

Renato Rodrigues de Oliveira, Paulo Ricardo de Alencastro, Fernanda Schoenardie, Fernanda Rombalde Bernardi, Guilherme Sesin, Laura Castro, Leandro Lemos, Nêmora Tregnago Barcellos, Maria Letícia Ikeda, Ajácio Brandão, Fernando Herz Wolff, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UNISINOS).

INTRODUÇÃO: Síndrome metabólica (SM) agrega fatores de risco para doença cardiovascular e acomete 17 a 25% dos pacientes com HIV/AIDS. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de SM pelo critério do *National Cholesterol Education Program (NCEP)-Adult Treatment Panel III (ATPIII)* e *International Diabetes Federation (IDF)*. **MÉTODOS:** Estudo transversal incluiu pacientes com 18 anos ou mais, infectados pelo HIV/AIDS. SM pelo critério NCEP-ATP III foi caracterizada pela presença de três ou mais alterações: circunferência abdominal $>102/88\text{cm}$ em homens / mulheres; níveis de triglicerídeos $>150\text{mg/dL}$; níveis de colesterol HDL $<40/50\text{mg/dL}$ (homens/mulheres); níveis de glicemia $>110 \text{ mg/dL}$, pressão arterial $>130/85\text{mmHg}$ ou uso de anti-hipertensivos e SM pelo critério IDF pela presença de obesidade abdominal (circunferência abdominal $>90/80\text{cm}$ em homens/mulheres) mais duas outras

alterações. Comitê de Ética em Pesquisa aprovou o protocolo. RESULTADOS: Entre 1082 participantes, 49, 8% eram mulheres, tinham 39, 09 ± 10, 01 anos. A prevalência de SM foi 12, 8% x 20, 5% (NCEP-ATP III x IDF), 9, 8% x 19, 7% nos homens e 16, 0% x 21, 3% nas mulheres. A hipertensão contribuiu com 32, 7% x 46, 1%, a obesidade central com 44, 5% x 43, 8%, a glicemia com 56, 0% x 66, 1%, os triglicérides com 29, 8% x 45, 5% e o colesterol-HDL com 30, 1% x 37, 6%. A prevalência de SM aumentou significativamente com a idade nos dois critérios e em ambos os sexos. Dos pacientes com SM 65, 6% utilizavam ou haviam utilizado TARV, e entre eles 26, 7% x 21, 3% eram homens e 18, 6% x 22, 9% eram mulheres. Entre os pacientes que nunca haviam utilizado ARV 6, 0% x 16, 5% dos homens e 11, 1% x 18, 4% das mulheres apresentavam SM. CONCLUSÕES: A prevalência de SM em pacientes com HIV/AIDS foi semelhante a descrita na população geral e em portadores do vírus de outros países. Uso de antiretrovirais, sexo feminino e idade avançada foram fatores associados fortemente ao desenvolvimento de SM.

088

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À NUTRIÇÃO PARENTERAL EM ADULTOS HOSPITALIZADOS. *Joana Amaral Chanan, Claudia Gazal, Mariur Beghetto, Roberta Ferlini, Elza Daniel de Mello (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O uso prolongado de nutrição parenteral (NP) pode estar associado com diferentes complicações clínicas, que podem ser reduzidas com cuidados adequados e monitorização permanente. Objetivo: Descrever as características e a evolução dos pacientes cuja administração de NP foi assessorada por uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional em um hospital geral universitário. Método: Foi avaliada a evolução clínica, nutricional e dietética de adultos hospitalizados usuários de NP do momento da solicitação da consultoria até a suspensão da terapia nutricional ou alta hospitalar. A classificação de distúrbios eletrolíticos foi baseada nos valores de referência dos testes laboratoriais. Colestase e necrose hepática foram consideradas complicações hepáticas. Para a comparação dos períodos pré e pós-NP foram realizados testes paramétricos e não paramétricos e regressão logística multivariável. Complicações hepáticas e óbito foram adotadas como desfechos. Resultados: Foram acompanhados 105 períodos de NP. Distúrbios eletrolíticos identificados no pré-NP não agravaram-se no pós-NP. Quando os resultados dos exames pré e pós-NP foram comparados e avaliados como marcadores da evolução dos pacientes, verificou-se que, predominantemente, os pacientes mantiveram os valores pré-NP. Complicações hepáticas foram identificadas no pré-NP e novos eventos ocorreram durante a NP. Uso exclusivo de NP, administração de ≥ 28 Kcal/Kg/d e NP por ≥ 20 dias foram considerados fatores independentes de risco para complicações hepáticas, enquanto idade, internação no CTI e cirurgia do trato gastrointestinal foram associados, de modo independente, a óbito. Conclusão: Piores desfechos em adultos hospitalizados em NP parecem decorrer de pior quadro clínico geral. O adequado manejo destes pacientes pode minimizar o risco de complicações hepáticas.

Sessão 12

MODELO ANIMAL A

089

EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DO USO INSTRUMENTAL DE ESPELHOS POR BUGIOS RUIVOS (ALOUATTA CLAMITANS). *Tiago Soares Bortolini, Marcelo Carvalho Costa, Renato Zamora Flores (orient.) (UFRGS).*

Dentre os estudos sobre consciência animal, um dos tópicos mais controversos é a capacidade de um animal reconhecer seu reflexo em um espelho e como essa competência teria evoluído. Para verificar o auto-reconhecimento em diversos animais, utiliza-se, há mais de três décadas, o teste de marcação de Gallup. Essa técnica ainda é fortemente discutida e vem sendo aprimorada. Quanto a evolução do auto-reconhecimento, uma das hipóteses afirma que essa seria uma capacidade que se apresenta em diversos níveis cognitivos dentre diferentes animais, desde uma total incapacidade de abstração dos reflexos até o auto-reconhecimento. Neste estudo, apresentamos a primeira evidência de uso instrumental de espelhos por bugios ruivos (*Alouatta clamitans*), bem como uma replicação de uma variação para o teste de Gallup. Foram realizadas observações com 2 machos de 1, 5 e 3 anos de idades, cativos em um criatório conservacionista do IBAMA. Inicialmente registrou-se os comportamentos apresentados durante a interação inicial dos animais com os espelhos, durante 60min/dia por 5 dias. Em um segundo momento, os animais foram testados quanto a capacidade de abstração dos reflexos, precisando encontrar um alimento escondido, possível de ser enxergado somente com o auxílio do espelho. Após, replicamos uma variação do teste de marcação. Ambos animais demonstraram no primeiro contato com o espelho comportamentos de acordo com a literatura, não se reconhecendo. Quanto ao uso instrumental, os dois executaram as tarefas com sucesso significativo, demonstrando o entendimento das imagens espelhadas. A variação do teste de Gallup não se mostrou eficaz até o momento, uma vez que os animais não responderam às marcas. Objetiva-se o desenvolvimento de um novo teste que possibilite saber se essa espécie é capaz de se reconhecer. Existem raros estudos sobre as capacidades cognitivas de bugio-ruivos, o que torna esse trabalho pioneiro nessa área.

090

EFEITO DA S-NITROSO-N-ACETILCISTEÍNA (SNAC) SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO NO PULMÃO DE RATOS COM LIGADURA DE DUCTO BILIAR COMUM. *Bruna Borba Valiatti, Rafael Vercelino, Juliana Tieppo, Graziella Rodrigues, Cíntia de David, Gabriela Freitas Pereira de Souza, Marcelo Ganzarolli de Oliveira, Norma Anair Possa Marroni, Cláudio Augusto Marroni (orient.)* (FFFCMPA).

A síndrome hepatopulmonar (SHP) é uma complicação da cirrose hepática, caracterizada por alterações na difusão de gases. Objetivamos avaliar os efeitos da SNAC na difusão de gases e lipoperoxidação (LPO) pulmonar em ratos com ligadura de ducto biliar comum (LDBC), modelo de SHP. Utilizamos 20 ratos machos Wistar, 250g, divididos em 4 grupos: 1-Sham Operated (SO); 2-LDBC; 3-SO+SNAC; 4-LDBC+SNAC. A SNAC (1, 15mg/Kg) foi administrada 14 dias após a cirurgia. No 28º dias foi coletado sangue para a gasometria arterial - PO₂ (mmHg) e SatO₂/Hb - e enzimas - AST, ALT e FA (U/L). O pulmão foi retirado para a análise da LPO pelas técnicas substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBARS - mmol/mgprot) e quimiluminescência (QL - cps/mg.prot). A análise estatística foi feita por ANOVA seguida de Student-Newman-Keuls, sendo significativo p<0, 05. Na avaliação da PO₂ houve diminuição significativa no grupo 2 (72, 1±14, 1) em relação aos demais: 1 (94, 4±1, 7); 3 (98, 4±10, 7) e 4 (90, 9±11, 1). Na SatO₂/Hb foi observada diminuição significativa no grupo 2 (83, 9±3, 6) em relação aos demais: 1 (96, 2±1, 8), 3 (97, 4±1, 4) e 4 (95, 2±2, 9). Nas provas de função hepática o grupo 2 apresentou aumento significativo na AST, ALT e FA (386, 3±8, 49; 159, 2±75, 31; 352, 4±132, 89) em comparação com os grupos 1 (111, 86±59, 7; 42, 7±5, 83; 110, 43±6, 16), 3 (107, 88±9, 7; 43, 6±6, 15; 125, 13±27, 66) e 4 (280, 78±58, 55; 83, 6±34, 81; 264, 67±82, 5). O grupo 2 apresentou aumento significativo da LPO por TBARS (0, 947±0, 17) e QL (907, 65±142, 43) em comparação com os grupos 1 (0, 475±0, 12; 907, 65±142, 43), 3 (0, 468±0, 10; 903, 94±170, 32) e 4 (0, 55±0, 22; 923, 45±208, 86). Concluímos que a SNAC reverteu a hipoxemia e a LPO em ratos com LDBC, possivelmente por seus efeitos antioxidantes. (Fapergs).

091

A GLUTAMINA REDUZ A EXPRESSÃO DE GENES PRÓ-INFLAMATÓRIOS E A ATIVAÇÃO DO NF-KB VIA ESTRESSE OXIDATIVO NA COLITE EXPERIMENTAL. *Camilla Zanella Benfca, Néelson Alexandre Kretzmann Filho, Henrique Fillmann, Marilene Porowski, Maria Jesus Tunón, Norma Anair Possa Marroni, Cláudio Augusto Marroni (orient.)* (FFFCMPA).

Introdução: A Doença Intestinal Inflamatória é um distúrbio incapacitante de etiologia desconhecida. Objetivo: Avaliar os efeitos do pré-tratamento com Glutamina (G) em marcadores de estresse oxidativo (EO), na ativação do NF-κB e em mediadores inflamatórios na colite experimental. Metodologia: 32 ratos Wistar machos, 300g, divididos em 4 grupos (n=8): Controle (CO), G+CO, Colite (CL) e G+CL. Para indução, ácido acético 7%, via enema. G (25 mg/kg), via enema, 48 e 24h antes da indução. Foram analisados os índices macro e microscópicos (escores de 0-4, por Morris e Sandborn), a lipoperoxidação (LPO) por TBARS (nmol/mg de prot), a atividade da enzima GPx (nmol/mg prot) e as expressões protéicas (Western Blot; U.A.). Student Newman Keuls, p<0, 05*. Resultados: Os animais do grupo CL apresentaram significativos aumentos dos índices macro (CO:0+0, CL:3.75±0.2*, G+CL:2.5±0.3*) e microscópicos (CO:0+0, CL:3+0, 1*, G+CL:1.8±0.3*), aumento dos índices de LPO (CO:0, 54±0, 02, CL:0, 79±0, 04*, G+CL:0, 50±0, 1*), redução da atividade da GPx (CO:0, 29±0, 02, CL:0, 20±0, 03*, G+CL:0, 31±0, 04*), aumento da expressão da subunidade p65 do NF-κB no núcleo (CO:0.56±0.02, CL:0.84±0.01*, G+CL:0.50±0.05*), diminuição da forma não fosforilada do IκBa no citosol (CO:1.04±0.23, CL:0.08±0.06*, G+CL:0.47±0.15*), aumento nos níveis de IKKa no citosol (CO:0.45±0.01, CL:0.68±0.05*, G+CL:0.51±0.02*) e aumento nos níveis da iNOS (CO:0.22±0.02, CL:0.49±0.05*, G+CL:0.24±0.02*) e da COX-2 (CO:0.69±0.08, CL:1.26±0.10*, G+CL:0.94±0.03*), em comparação ao CO. Todas essas alterações no CL foram significativamente reduzidas pela G. O grupo G+CO manteve-se sem alterações significativas em relação ao CO. Conclusão: A atividade anti-inflamatória da G encontrada neste modelo animal pode ser mediada pela inibição de mediadores pró-inflamatórios que são regulados via mecanismo sensível ao EO do NF-κB. (CNPq).

092

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO. *Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça, Ana Luíza Ferrari, Luíza Scola Perini, Henrique P Rocha, Ilma Simioni Brum da Silva, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.)* (FFFCMPA).

A infertilidade é um dos efeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Atualmente, cerca de 5% das neoplasias malignas acometem pessoas até 35 anos, sendo que 85% dos tratamentos são eficazes. Alguns tratamentos oncológicos são extremamente gonadotóxicos, prejudicando as funções gonadais de forma irreversível. Este trabalho avalia diferentes formas de preservação testicular. Objetivo: verificar a manutenção da funções endócrina e reprodutiva após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo em ratos. Materiais e métodos: foram selecionados 5 ratos machos Wistar (450-550g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com 8 meses. Os animais foram submetidos à orquidectomia unilateral, congelando o tecido testicular de duas formas: em fatias e em suspensão celular com crioprotetor 1, 2-Propanodiol - PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos

de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.

093

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO ANIMAL DE SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDA POR GLUTAMATO MONOSSÓDICO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS.

Natalia Motta Leguisamo, Alexandre Machado Lehnen, Felipe Peraro Azambuja, Graziela Pinto, Beatriz D Agord Schaan (orient.) (FUC).

Introdução: A síndrome metabólica (SM) se caracteriza por hipertensão, resistência à insulina e obesidade. O uso de glutamato monossódico (MSG) em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) neonatos poderia mimetizar a SM, mas não há dados neste modelo com avaliação hemodinâmica direta. **Objetivo:** Caracterizar modelo animal de SM (SHR + MSG) do ponto de vista antropométrico, metabólico e hemodinâmico. **Métodos:** SHR neonatos tratados com MSG (MSG, n=16), 5mg/g/dia/SC/9 dias ou salina (SS, n=16). Ratos Wistar-Kyoto sem tratamento (WKY, n=16) compuseram o controle normotenso. Os animais foram submetidos ao teste de tolerância à insulina (ITT), canulação arterial femoral (avaliação hemodinâmica), pesados e medidos (índice de Lee) aos 3 (n=24) e 6 (n=24) meses. **Análise estatística:** ANOVA duas vias, post hoc Tukey, $p < 0,05$. **Resultados:** O grupo MSG teve maior índice de Lee aos 3 (MSG: 0, 34±0, 1, SS: 0, 28±0, 1, WKY: 0, 29± 0, 01) e 6 meses (MSG: 0, 33± 0, 01, SS: 0, 29± 0, 01, WKY: 0, 30± 0, 01) meses ($p < 0,01$), e menor sensibilidade insulínica aos 3 (MSG: 2, 8±0, 9, SS: 3, 8±0, 6, WKY: 3, 6±0, 5%/min) e 6 meses (MSG: 2, 3±0, 6, SS: 3, 5±0, 3, WKY: 3, 9±0, 7%/min. $p < 0,01$) Os grupos MSG e SS tiveram maior pressão arterial média aos 3 (MSG: 146±26, SS: 160± 7, WKY: 113± 8mmHg) e 6 meses (MSG: 144±11, SS: 163±4, WKY: 129±11mmHg), $p < 0,01$). Não houve diferença do efeito do tempo quanto ao kITT e PAM, mas sim quanto ao índice de Lee ($p = 0,013$). **Conclusões:** O modelo animal de SM proposto corresponde às características clínicas humanas, gerando animais com maiores adiposidade, resistência à insulina e hipertensão arterial, mostrando-se adequado ao estudo experimental dos demais eventos relacionados a essa patologia. (CNPq).

094

PAPEL DO ÓXIDO NÍTRICO NA MODULAÇÃO DE VIAS DE SINALIZAÇÃO REDOX SENSÍVEIS PARA A HIPERTROFIA CARDÍACA NO HIPERTIREOIDISMO.

Gustavo Julio Dreher, Adriane Bello Klein (orient.) (UFRGS).

Níveis elevados de hormônios da tireóide, além de causarem alteração da função cardiovascular e surgimento de estresse oxidativo, aumentam a produção de óxido nítrico, uma molécula, importante do cenário oxidativo. Das múltiplas funções do óxido nítrico (NO) nos processos celulares, destacamos sua ação como possível molécula sinalizadora. Foi objetivo deste presente estudo verificar o papel do NO na sinalização para a hipertrofia cardíaca em modelo experimental de hipertireoidismo. Ratos Wistar foram divididos em 4 grupos de 10 animais cada: controle, vitamina E, T4 e T4+vitamina E. O hipertireoidismo foi induzido pela administração de L-tiroxina (T4) (12mg/L na água de beber, por 28 dias). O tratamento com vitamina E (20mg/kg/dia – via subcutânea) foi concomitante à administração de L-tiroxina. Parâmetros morfométricos e hemodinâmicos foram avaliados após as 4 semanas. O estado redox (GSH/GSSG) e os metabólitos do NO (NOx) foram mensurados no homogeneizado cardíaco, assim como a expressão das proteínas p-Akt/Akt total, p-GSK-3β/GSK-3β total, c-Fos e c-Jun por Western blot. Foi observado um aumento da concentração de NOx (218%) e redução na GSH/GSSG (83%), demonstrando estado de estresse oxidativo, no grupo T4. Estas alterações foram reduzidas pela administração da vitamina E nos ratos hipertireoideos. A expressão proteica da p-Akt/Akt, p-GSK-3β/GSK-3β, c-Fos e c-Jun foi elevada no grupo T4 (69%, 37%, 130% e 33%, respectivamente) e a administração de vitamina E promoveu uma diminuição significativa nesta expressão. Estes resultados sugerem que o estresse oxidativo possa estar envolvido na modulação da hipertrofia cardíaca, através do controle de vias de sinalização tais como Akt / GSK-3β e c-Jun/c-Fos, sendo o NO um possível mediador intracelular desta resposta adaptativa no hipertireoidismo. (CNPq).

095

AValiação MORFOLÓGICA CELULAR DO SEPTO INTERATRIAL EM FETOS DE RATAS DIABÉTICAS.

Cora Albrecht Corrêa, Alexandre Schuh, Cecilia Korb, Milena Pacheco Abegg, Rafael Jose Vargas Alves, Miriana Basso Gomes, Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Claudio Galleano Zettler, Honório Sampaio Menezes (orient.) (ULBRA).

Introdução: Filhos de mães diabéticas apresentam risco de malformações cardiovascular de torno de 8, 5% dos nascidos vivos, o que ocorre geralmente, entre a terceira e a sexta semana após a concepção. A hipertrofia miocárdica é uma forma de miocardiopatia encontrada em recém-nascidos de mães diabéticas. **Objetivo:** avaliar a celularidade do septo interatrial em fetos de ratas com diabetes melitos. **Metodologia:** estudo experimental utilizando fetos de ratas Wistar, com diabetes induzido por streptozotocina, com idade gestacional de 18 e 19 dias. Foram obtidos cortes transversais dos átrios e corados com hematoxilina e eosina. O septo interatrial foi identificado e a análise histológica foi realizada por microscopia óptica. A medida da área nuclear e a contagem de núcleos em uma área de 11mm² foram obtidas através de análise computadorizada. Os resultados foram expressos como média ± desvio padrão e valores mínimo e máximo. A comparação entre as médias foi feita pelo teste t de Student. **Resultados:** As medidas encontradas foram área nuclear de 34, 507 ± 7, 84mm². A contagem de núcleos revelou

média de 49, 14 ± 10 , 8 em 11mm^2 . *Conclusão*: O estudo revelou aumento da área nuclear dos miócitos do septum primum quando comparados com dados dos estudos anteriores.

Sessão 13

LAZER E POLÍTICAS PÚBLICAS

096

ESPAÇOS ESPORTIVOS DE LAZER E SOCIABILIDADE COTIDIANA: INCURSÕES ETNOGRÁFICAS EM UMA PRAÇA DA REGIÃO NORTE DE SÃO LEOPOLDO. *Barbara Janaina Pansera, Ednaldo Pereira Filho (orient.)* (UNISINOS).

Este estudo tem como objetivo, observar, descrever e analisar, a sociabilidade oriunda do esporte e lazer no município de São Leopoldo, identificando assim, fatores que indiquem como as pessoas se apropriam dos espaços destinados ao lazer, além de descobrir quem são essas pessoas. A cidade abriga uma população de 209.611 habitantes, destes, 32, 5% da população reside na Zona Norte da cidade. Sendo que de um total de 95 praças do município, 26 estão localizadas na área em questão - dados coletados através da pesquisa "Espaços públicos para o lazer esportivo na cidade de São Leopoldo – Primeiras Aproximações" (VALENTIM, et all. 2007)– assim, para este estudo foi escolhida uma praça especificamente da Zona Norte, a Praça Sinuelo. O fator que indicou a praça mais "pertinente" dessa região foi sua relevância quanto ao que ela propõe em diversidade de equipamentos. Nas aproximações realizadas até o presente momento já se pode observar divisões nítidas relacionadas a gênero, à idade e à atividade esportiva das pessoas que usufruem do ambiente. Como se trata de um estudo etnográfico a metodologia do processo se dá com as principais técnicas implicadas pela etnografia, sejam elas: observação participante, e a confecção de diários de campo, elaborados a partir de cada visita ao local. Visitas estas que acontecem em dias alternados. A finalidade do estudo é organizar categorias de análise, e a partir delas criar um mapeamento social pelo qual poderão ser feitas intervenções condizentes com a realidade do local e dos frequentadores do mesmo. Com o andamento do processo estão sendo elaboradas entrevistas abertas, assim como a filmagem de um documentário que irá ajudar a ilustrar o modo como acontecem as interações nesta determinada localidade.

097

ESPAÇOS ESPORTIVOS DE SOCIABILIDADE E LAZER:UM ESTUDO ETNOGRÁFICO NO BAIRRO GUAJUVIRAS. *Cristiano Neves da Rosa, José Geraldo Soares Damico, Antonio Luis Carvalho de Freitas, Edison Luis Gastaldo (orient.)* (ULBRA).

Este estudo tem como objetivo identificar formas sociabilidades na Praça da Brigada localizada no bairro Guajuviras na cidade de Canoas/RS, de forma preliminar. Considerado pelas estatísticas sociais o bairro mais violento do município, dados que repousam no imaginário social, construindo dessa forma um rosário de preconceitos de relações de causa e efeito entre pobreza e violência, os interesses nesta investigação é entender a representatividade deste espaço público para os frequentadores, procurando apresentar a outra face, rompendo com o estigma que o bairro carrega causado pelo discurso econômico do senso comum. É um estudo etnográfico que consiste na observação participante e o diário de campo sistemático. Este estudo está possibilitando observar e conviver com uma série de dinâmicas culturais que envolvem as opções/preferências dos frequentadores da praça, na sua maioria jovens, um espaço onde diferentes grupos frequentam e compartilham dos mesmos equipamentos de lazer, por vezes tensos e com conflitos. A Praça da Brigada caracteriza-se por ser um dos principais pontos de encontro da população do bairro. Alguns fatores que podem explicar que o local seja considerado por grande parte dos frequentadores como o mais importante espaço de encontro é a boa estrutura da praça, questões macroeconômicas, socioeconômicas e a segregação urbana do bairro, pois é difícil o deslocamento do bairro para o centro, principalmente nos finais de semana. Outro fator que deve ser levado em consideração é que, diferentemente do discurso hegemônico há uma disposição dos frequentadores da praça em conviver e produzir sociabilidades positivas. Não se trata de mascarar a violência que é muito presente no bairro, mas de também apresentar as muitas positivities que envolvem esta comunidade.

098

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO PERÍODO DE LAZER POR PESSOAS QUE RESIDEM EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO ALEGRE - RS. *Letícia Löff Berwig, Andrea Damaso Bertoldi (orient.)* (UNISINOS).

A prática de atividade física fornece benefícios à saúde daqueles que possuem esse hábito, sendo a sua ausência, o sedentarismo, um fator de risco para o desenvolvimento de doenças. Sabendo-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) atua como um remodelador do modelo assistencial em saúde, espera-se que as famílias que têm acesso a ela apresentem melhora na qualidade de vida. Este estudo tem por objetivo verificar a prática de atividade física no período de lazer em uma amostra com idade igual ou superior a 10 anos de acordo com as variáveis: sexo, idade, tabagismo (fumo atual sim/não), IMC – Índice de Massa Corporal (normal, sobrepeso e obesidade) calculado a partir de informação referida do peso e altura, nível sócio econômico (NSE) dividido em quintis de um índice econômico (IEN) e autopercepção de saúde (muito boa, boa, regular, ruim, muito ruim). Trata-se de um estudo transversal cujo processo de seleção da amostra envolveu 45 das 56 unidades de ESF em funcionamento a mais de seis meses no ano de 2003 na cidade de Porto Alegre - RS. Os dados foram coletados através da aplicação de questionários onde se

perguntava sobre a prática de atividade física no período de lazer nos últimos 30 dias. Em caso afirmativo verificou-se o tipo de atividade, a frequência e a duração. Os dados foram analisados no programa Stata 9.0 realizando-se análise bruta e ajustada. Percebe-se que 29, 8 % da amostra praticam atividade física no período de lazer. Após a análise ajustada verificou-se que dentre as variáveis estudadas, a única que não apresentou associação com o desfecho foi o tabagismo. A atividade física no tempo de lazer foi maior entre as pessoas de sexo masculino, de maior NSE, com IMC normal, autopercepção de saúde muito boa e idade entre 10 e 19 anos.

099

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO: RELAÇÕES, CONTRADIÇÕES E COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DESTA TEMÁTICA.

Larissa Piazzetta Gysi, Andressa Pires Bopsin, Guilherme Gil, Giovanni Frizzo, Sabrina Costa, Patricia Birlem Bleil, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que tem por objetivo verificar entre os professores e estudantes da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o grau de entendimento acerca do tema da Regulamentação do Profissional de Educação Física. No dia primeiro de setembro de 1998 foi aprovada a lei 9.696 que regulamentou a profissão e criou os Conselhos Federal e Regionais. Como procedimentos metodológicos, primeiramente realizamos uma revisão de literatura sobre o tema da regulamentação da educação física. Adotamos este procedimento para tomarmos conhecimento sobre a produção científica existente como também os argumentos sobre os quais se sustentam os diferentes posicionamentos. Além disso, também estamos realizando entrevistas semi-estruturadas com estudantes em diferentes níveis de formação, cursando licenciatura ou bacharelado e professores, para compreendermos se a etapa da graduação ou a docência influenciam no nível de entendimento sobre o assunto. Dos resultados parciais que obtivemos, com as entrevistas já realizadas, podemos perceber que a compreensão sobre a regulamentação profissional se sustenta sobre diversos argumentos e, tanto entre os estudantes como entre os professores, sua importância e o grau de formação não interferem na compreensão sobre o assunto.

100

POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ESPORTE E LAZER: UM ESTUDO DE CASO.

Verônica Werle, Atos Prinz Falkenbach (orient.) (UNIVATES).

O presente estudo investiga as políticas públicas desenvolvidas na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de um município do estado do Rio Grande do Sul. Objetivou analisar e compreender as motivações e a organização para elaboração das políticas públicas de esporte e lazer promovidas pela Secretaria no ano de 2006. A pesquisa é de cunho qualitativo e teve como instrumentos para coleta de informações as entrevistas semi-estruturadas, a análise documental e o diário de campo. São apresentadas evidências de que as atividades da Secretaria se originam da necessidade de diversificar o público atendido, promover atividades inovadoras, continuar as atividades já estabelecidas e principalmente ampliar a participação da comunidade. Outra evidência é que há diferentes formas de organização para eleição das atividades, no entanto a decisão final permanece centralizada no gestor. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de desenvolvimento de ações a partir de critérios qualitativos e da criação de mecanismos de descentralização do poder de decisão.

101

LAZER E TRABALHO NA PERIFERIA: ARTICULAÇÕES DE POSSIBILIDADES. *Shin Pinto*

Nishimura, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).

A população da periferia tem, devido à condição social de pobreza, restrições no acesso ao lazer comercial, chegando a ser caracterizada por alguns estudos como "sem-lazer". Neste trabalho realizo uma aproximação para compreender o lazer de um grupo de moradores em um bairro da periferia de Porto Alegre. A base metodológica desta investigação tem um viés etnográfico, realizado através de observações e entrevistas. O estudo foi realizado com um grupo de jovens e adultos que praticam vôlei em uma escola pública aos finais de semana e busca analisar como se articulam o tempo de lazer e o tempo de outras obrigações (como trabalho e família), na vida desses moradores da Vila Fátima, no Bairro Bom Jesus. Também foi dedicada atenção para perceber as suas lógicas de organização no que se refere à prática esportiva e em relação aos espaços de lazer presentes na comunidade. Chego à conclusão de que o lazer não pode ser considerado inexistente por causa da pobreza, pois os moradores da periferia articulam outras formas de lazer na própria comunidade, com outros tipos de investimento que não o financeiro. O trabalho representa grande parte do tempo ocupado na vida dos participantes deste estudo, sendo, por isso, importante na consideração das limitações enfrentadas por eles no acesso ao lazer. Identifiquei uma grande importância das articulações familiares, tanto na restrição, quanto na ampliação das possibilidades de lazer. Ter uma família neste contexto, ao mesmo tempo em que implica em obrigações, traz a possibilidade de acionar os parentes para cuidarem dos filhos enquanto se participa de espaços coletivos de lazer. (Fapergs).

102

LAZER E SOCIABILIDADE NA ÁREA RURAL DE NOVA PÁDUA: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO. *Micheli Verginia Ghiggi, Raquel da Silveira, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).*

O lazer tem sido tema de diversos estudos na área de Educação Física, contudo, em áreas rurais é pouco estudado. Este estudo busca compreender o lazer da área rural de Nova Pádua (cidade do interior do Rio Grande do Sul), mais especificamente do Travessão Paredes, localidade rural no interior do município habitada por famílias de origem

italiana. Este Travessão é composto por cerca de 50 famílias, possui uma Igreja, um salão para festas e jogos, uma cancha de bocha, local para jogos de mesa e duas bodegas. É nestes espaços que se dão majoritariamente as suas vivências de lazer, o que se buscou compreender através da metodologia etnográfica, caracterizada por um processo de imersão da investigadora na cultura estudada (23 diários de campo e cinco entrevistas semi-estruturadas com informantes privilegiados). A partir das informações obtidas no decorrer da pesquisa é possível afirmar que o lazer de pessoas que vivem na área rural investigada possui peculiaridades que as diferenciam do lazer em áreas urbanas. As práticas dos momentos de lazer se vinculam fortemente a manutenção da identidade italiana, portanto aspectos étnicos são significativos nas práticas de lazer dos moradores, onde alguns jogos realizados, a culinária, artesanatos e festas advêm da etnia italiana, a qual é constantemente requisitada nas falas e ações dos jogadores. A religião praticada pelos imigrantes italianos, o catolicismo, é um referencial de Nova Pádua e conseqüentemente do Travessão estudado, ela está atrelada aos momentos de lazer da população, muitas vezes se confundindo com estes.

103

ESPORTE E LAZER NA REGIÃO SUL: CONSONÂNCIAS E DISCREPÂNCIAS DE UM SISTEMA NACIONAL EM CONSTRUÇÃO. *Alexandre Bosquetti Kunsler, Augusto Cesar Leiro, Ednaldo Pereira Filho (orient.)* (ULBRA).

O Brasil apresenta um hiato constitucional em torno de alguns direitos sociais que permanecem sem a devida regulamentação e fomento de Políticas Públicas. O Esporte e o Lazer são exemplos crassos, e se expressam nas inexistências dos Sistemas Nacional, Distrital, Estaduais e Municipais de Esporte e Lazer no Brasil, muito diferente do que acontecem em outras esferas administrativas, como a Saúde e a Educação. Entretanto esta demanda política e social foi pautada nas duas únicas Conferências Nacionais de Esporte, em 2004 e 2006, onde se buscou criar mecanismos que garantissem a implantação do Sistema Nacional de Esporte e Lazer, priorizando a estrutura, recursos humanos, controle social e financiamento. O presente trabalho aborda a Região Sul do país, portanto é um recorte do projeto, interinstitucional, intitulado REDEL.BR, “Rede de Desenvolvimento das Políticas Públicas e do Ordenamento Legal em Esporte e Lazer do Brasil”, em andamento, e financiado pelo Ministério do Esporte. Caracteriza-se, metodologicamente - nesta fase, como um estudo censitário bibliográfico de fontes primárias sobre os marcos legais constitucionais e estruturas administrativas de Esporte e Lazer dos Estados da região sul. Os resultados preliminares apontam semelhanças entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina que vinculam, administrativamente, o Esporte e Lazer ao Turismo, diferentemente, do Paraná que os estabelece na Secretaria de Educação, estas e outras congruências e discrepâncias denotam o nível diferenciado de tratamento que estes direitos sociais têm merecido nas nossas unidades federativas, dificultando a real constituição de um Sistema e, portanto de Políticas Públicas de abrangência nacional.

Sessão 14

QUÍMICA MEDICINAL

104

COMPARAÇÃO DO PERFIL DE MORTE MICROBIANA SIMULANDO CONCENTRAÇÕES CONSTANTES DO LEVOFLOXACINO E GATIFLOXACINO FRENTE AO STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE. *Cristiane de Andrade, Leandro Tasso, Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (orient.)* (UFRGS).

Embora a eficácia clínica e a segurança permaneçam sendo os padrões ouro para comparar os antimicrobianos, medidas farmacocinéticas e farmacodinâmicas têm sido empregadas com grande frequência visando estabelecer e otimizar terapias para tratamento de infecções sistêmicas. Pela combinação apropriada dessas medidas, uma aproximação da atividade do fármaco in vivo pode ser obtida. O objetivo desse trabalho foi comparar o perfil de morte do *S. pneumoniae*, agente comum de pneumonias adquiridas na comunidade, frente a concentrações constantes das fluorquinolonas levofloxacino e gatifloxacino, múltiplas da concentração inibitória mínima (CIM), simuladas em modelo de infecção experimental in vitro. Inicialmente foi determinado o tempo para crescimento bacteriano exponencial no modelo in vitro e a CIM para cada fármaco. Esse tempo foi estabelecido como sendo de 2 h. A CIM para levofloxacino e gatifloxacino foi de 1 e 0,5 µg/mL, respectivamente. Posteriormente, diferentes concentrações constantes dos fármacos (0, 5; 1 e 2 x CIM) foram simuladas no modelo in vitro por 12 h (n = 3/concentração/fármaco). A cada 2 h após a adição do fármaco ao modelo de infecção (2 h após inoculação), alíquotas de meio de cultura foram retiradas para contagem do número de Unidade Formadoras de Colônias (UFC). Para concentrações de 0, 5 x CIM de ambos os fármacos, houve crescimento bacteriano no sistema. Para concentrações iguais a CIM, houve redução de 3, 19 e 3, 92 Log₁₀UFC/mL para o levofloxacino e o gatifloxacino, respectivamente. Quando foram simuladas concentrações iguais a 2 x CIM, observou-se redução de 3, 93 e >4 Log₁₀UFC/mL para o levofloxacino e o gatifloxacino, respectivamente. Os resultados demonstram maior potência do gatifloxacino frente ao *S. pneumoniae* no modelo de infecção in vitro empregado. (Fapergs).

105

FERRAMENTAS UTILIZADAS NA ANÁLISE DE NOVAS MOLÉCULAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANSIOLÍTICA. *Amanda Corrêa Cesar, Luciana Marini, José Angel Fontenla, Patricia Pereira (orient.) (ULBRA).*

Os transtornos de ansiedade são condições psiquiátricas frequentes que produzem importante dano funcional, redução da qualidade de vida do sujeito e elevado custo para a sociedade. Estudos realizados pela OMS relatam que 450 milhões de pessoas no mundo sofrem, em algum momento, de problemas mentais, neurológicos ou de comportamento e estimam, para a região das Américas, que o número de pessoas com transtornos mentais aumentará de 114 milhões em 1990 a 176 milhões em 2010. Devido ao alto índice de população atingida, crescente consumo de ansiolíticos, considerando que a reversão completa do quadro apresentado nem sempre é possível e que os indivíduos afetados passam a fazer uso de terapias medicamentosas por longos períodos - o que é preocupante devido a seus conhecidos efeitos adversos e elevada capacidade em produzir tolerância e dependência, a alternativa continua envolvendo a busca por novos fármacos mais específicos e que apresentem menores riscos. O objetivo deste trabalho consiste em descrever algumas ferramentas aprendidas na Universidade de Santiago de Compostela - ES e utilizadas na pesquisa básica e fase pré-clínica da análise de novas moléculas com potencial atividade ansiolítica. Quando à pesquisa básica, se pretende trabalhar com os dados obtidos através das técnicas de Modelagem Molecular utilizadas em programas computacionais e no âmbito pré-clínico, com o uso de modelos comportamentais e os ensaios farmacológicos utilizados para a detecção da citada atividade nos mesmos. Sabendo que os transtornos de ansiedade são enfermidades mentais cada vez mais prevalentes e muitas vezes a detecção inicial de outras patologias neurológicas, a proposta de estudos que venham a contribuir com este tema se torna um campo promissor na investigação psicofarmacológica.

106

DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DO CANDIDATO A ANTITUMORAL AC-04 EM PLASMA DE RATOS POR LC-MS/MS. *Maiara Cássia Pigatto, Flávia de Toni Uchoa, Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O derivado acridinilideno-tiazolidinônico AC-04 foi obtido por síntese visando agir como inibidor da topoisomerase II e intercalador do DNA. Em estudos prévios o AC-04 apresentou excelente atividade anticancerígena em modelos murinos. Objetivando investigar a farmacocinética dessa droga este estudo mostra o desenvolvimento, validação e aplicação de uma metodologia analítica para quantificação do AC-04 em plasma de ratos. **Metodologia:** O projeto foi aprovado no CEP/UFRGS (2007843). As concentrações de AC-04 em plasma foram determinadas por LC-MS/MS (Shimadzu®- Micromass®) utilizando coluna ACE® C18, fase móvel composta por acetonitrila:água (95:5, v/v), contendo 0,1% de ácido fórmico usada no fluxo de 0,45 mL/min, tendo terbinafina como padrão interno (PI). A metodologia analítica foi validada de acordo com normas da ANVISA. O método foi aplicado na avaliação do perfil plasmático do AC-04 em ratos Wistar machos adultos (n = 5) após a administração intraperitoneal (i.p.) da dose de 38 mg/kg, com coleta de sangue até 60 h. **Resultados:** A resposta entre a razão das áreas dos picos droga/PI e as concentrações de AC-04 foi linear (r = 0.988) na faixa de 2,5 a 500 ng/mL. As precisões intra e inter-dia, determinadas pelo desvio padrão relativo, foram menores que 8, 5% e 3, 7%, respectivamente, para as amostras de controle de qualidade. O doseamento do AC-04 em plasma de ratos após administração i.p. mostrou um perfil farmacocinético com eliminação lenta (t_{1/2} maior que 34 h), indicando uma possível situação de absorção tipo flip-flop. **Conclusão:** Desenvolveu-se e validou-se um método rápido para quantificação do AC-04 em plasma que foi aplicado com sucesso no estudo farmacocinético preliminar da droga em roedores.

107

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS PROPRIEDADES ANTICOAGULANTES DE SAPONINAS. *Eduarda Schultze, Rodrigo Vassoler Serrato, Guilherme Lanzi Sassaki, Jorge Almeida Guimarães, Hugo Verli (orient.) (UFRGS).*

Saponinas são glicosídeos de esteróides ou terpenos policíclicos que formam espuma quando agitadas em água. Esses compostos despertam grande interesse farmacêutico devido às suas várias atividades farmacológicas, tais como antiinflamatória, anticarcinogênica, antiviral e antitrombótica. A ação hemostática de saponinas tem sido demonstrada tanto *in vitro* quanto *in vivo*, envolvendo a inibição de trombina e, conseqüentemente, modulando a conversão de fibrinogênio em fibrina. Essa interação entre enzima e ligante se dá no exossítio I da trombina, região responsável pelo reconhecimento do fibrinogênio. Com isso, o presente estudo tem como objetivo caracterizar, em nível atômico, a interação entre uma saponina modelo e a trombina utilizando procedimentos de docking e dinâmica molecular (DM). O protocolo utilizado incluiu: a) obtenção da topologia da saponina; b) identificação da conformação prevalente da saponina em solução; c) docking desta conformação ao exossítio I da trombina, e d) refinamento dos complexos obtidos por DM. A conformação obtida em solução foi ainda validada por experimentos de NOESY-NMR. A partir da metodologia empregada foi possível identificar a complexação da saponina ao exossítio I da trombina, juntamente com a caracterização da contribuição específica de cada resíduo de aminoácido da trombina neste reconhecimento. Assim, cria-se um importante modelo para o planejamento racional de novos agentes anticoagulantes e antitrombóticos através da inibição da trombina, empregando como arcabouço molecular produtos naturais. (Fapergs).

108

ANÁLISE CONFORMACIONAL DE DERIVADOS N-ACILIDRAZONAS EM SOLVENTE AQUOSO. *Clóvis Woicickoski Júnior, Laércio Pol Fachin, Hugo Verli (orient.) (UFRGS).*

O grupamento N-acilidrazona (NAH) constitui-se em um grupo farmacofórico ao qual se atribui diversas atividades biológicas, como cardioinotrópica, antiinflamatória e analgésica sendo, portanto, ponto de partida para o planejamento racional de novos agentes bioativos através da adição de grupos funcionais às porções terminais da NAH. Entretanto, a conformação em solução destes compostos, como função de suas interações com o meio circundante, não é conhecida. Neste contexto, este trabalho pretende avaliar as preferências conformacionais de derivados contendo o grupamento NAH. A metodologia empregada envolveu a construção e a análise conformacional de derivados selecionados através de método semi-empírico RM1. Cada mínimo de energia obtido foi submetido a simulações de dinâmica molecular (DM) por 100ns usando o esquema de cargas atômicas de Lówdin, o pacote de simulação GROMACS e o campo de força GROMOS96. Os resultados obtidos indicam contribuições diferenciadas de cada substituinte à conformação adotada pelo esqueleto NAH em solução. Adicionalmente, os resultados demonstram que o meio aquoso está diretamente envolvido na flexibilidade das moléculas estudadas, relacionando-se à diversidade conformacional de cada estrutura e permitindo, dessa forma, a presença de inúmeras conformações co-existindo em solução. Os resultados desse estudo demonstram a importância de considerar a influência do solvente no delineamento do perfil populacional de uma série de moléculas. Da mesma forma, espera-se que os resultados obtidos contribuam no planejamento racional de novos protótipos de agentes bioativos derivados de NAH. (CNPq).

109

SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DE KAVALACTONAS E DERIVADOS, NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO. *Daiane de Oliveira Dias, Thiago de Souza Claudino, Luisa de Andrade Salles, Stela Maris Kuze Rates, Vera Lucia Eifler Lima (orient.) (UFRGS).*

Dentre os fitoterápicos empregados na terapêutica, encontram-se aqueles a base de *Piper methysticum*, planta da família *Piperaceae*, típica das ilhas tropicais do Oceano Pacífico, conhecida popularmente como kava ou kava-kava. Atribuem-se à kava-kava diversas atividades farmacológicas como: ansiolítica, sedativa, anestésica, analgésica, miorelaxante, anticonvulsivante, espasmolítica e neuroprotetora. As kavalactonas (também chamadas de kavapironas) são os constituintes majoritários da kava-kava, sendo a elas atribuídas as diferentes atividades biológicas da planta. No entanto, há poucos estudos com estas moléculas isoladas. Neste trabalho é relatada a síntese de kavalactonas e análogos empregando protocolo já utilizado em nosso grupo de pesquisa, que consiste em uma reação de condensação aldólica entre o acetoacetato de etila e diferentes aldeídos e posterior O-metilação. Para avaliar a atividade ansiolítica dos compostos in vivo foi empregado o modelo do labirinto em cruz elevado, em camundongos. Foram testadas quatro moléculas (kavaína, diidro-kavaína, 4-metoxi-6-fenil-2-pirona e 4-oxo-6-estiril-2-pirona) na dose de 30 mg/kg (i.p.) usando-se diazepam (1mg/kg, i.p.) como controle positivo e solução salina 1mL/100g (i.p.) como controle negativo. Os resultados obtidos revelaram que a rota sintética escolhida para a síntese das kavalactonas é satisfatória, obtendo-se moléculas com bons rendimentos e alto grau de pureza. Entretanto, nenhuma das moléculas apresentou efeito ansiolítico. Outros testes para o estudo da ação sobre o Sistema Nervoso Central estão sendo realizados. (CNPq).

Sessão 15

CARDIOLOGIA B

110

PERFIL DAS FUNCIONÁRIAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS: AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES. *Carolina Rocha Barone, Tais Burmann de Mendonça, Julia Barbi Melim, Maria Lucia Operman, Edison Capp, Helena Von Eye Corleta (orient.) (UFRGS).*

Introdução Doenças cardiovasculares (DCVs) são causas prevalentes de mortalidade e de morbidade. Entre os principais fatores de risco modificáveis estão tabagismo, hipertensão, sedentarismo e obesidade. A medida da circunferência abdominal parece ser um excelente indicador para mortes causadas por DCVs. Uma circunferência abdominal acima da média, demonstrando padrão de gordura andróide, aumenta em 23% os riscos relativos ao infarto de miocárdio, em 38% as chances de fálência cardíaca e em 17% o risco de morte. **Objetivos** Avaliar a presença de fatores de risco para DCV em funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e Métodos** Foram avaliados 172 funcionárias do HCPA, em sua maioria auxiliares de enfermagem. Todas assinaram termo de consentimento informado e responderam questionário sobre fatores de risco para DCV (hipertensão, diabetes melito, evento cardiovascular prévio, tabagismo e história familiar) e atividade física. Peso, altura, pressão arterial e circunferência abdominal foram medidas com equipamentos do HCPA por estudantes treinados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA. **Resultados** 30, 1%, 47, 3%, e 22, 5% trabalhavam no turno da manhã, tarde e noite, respectivamente, com médias de idade 39±6.9 anos (manhã), 40, 2±7, 3 (tarde) e 45, 7±8, 7 (noite). Da amostra, 34 eram hipertensas, destas, 44, 1% não estavam bem controladas. Ao ser aferida a pressão arterial, esta estava elevada em 27 mulheres, sendo que 44, 4% desconhecia essa elevação (valor referência (PA ≥ 130/ 85mmHg ATP III). Em relação a atividade física, as funcionárias tinham uma média de 4 horas por semana de exercício

intenso. 71, 9% nunca fumou, mostrando uma baixa prevalência de tabagismo. A média de cintura está em 89, 6±13, acima do valor ideal (88cm para mulheres).

111

TRATAMENTO DA DOENÇA CAROTÍDEA SEM O USO DE TERAPIA TROMBOLÍTICA LOCAL INTRA-ARTERIAL: ESTUDO PROSPECTIVO. *Daison Nelson Ferreira Dias, Eduardo Raupp (orient.)* (UFPEL).

Introdução. Pacientes com AIT e estenose rígida de carótida têm um risco de AVC isquêmico de 12 a 13% no primeiro ano e de 30 a 37% nos primeiros 5 anos a partir do início dos sintomas (Henry, M; Amor, M; Théron, J; Roubin, G). Este trabalho apresenta os resultados preliminares do estudo prospectivo dos pacientes que foram tratados com angioplastia e colocação de Stent para as lesões estenosantes das artérias carótidas cervicais, de dezembro de 2007 a julho de 2008. **Materiais e Métodos.** São elegíveis ao estudo os pacientes com estenose crítica de carótida (> 70%). Os pacientes foram divididos em dois grupos. O grupo que não realizava terapia anti-agregante prévia recebeu uma dose de ataque de 300mg de Clopidogrel associado a 200mg de AAS, antes do procedimento, e manteve 75mg diários de Clopidogrel por 01 mês associado ao uso contínuo de 200mg de AAS. O outro grupo manteve os 75mg de Clopidogrel associados aos 200mg de AAS. Realizou-se a angioplastia com colocação de Stent carotídeo, com uso de filtro de proteção cerebral, em ambos os grupos. **Resultados.** Dos 25 pacientes cujas arteriografias convencionais seletivas de carótidas evidenciaram estenose crítica e/ou oclusão carotídeas cervicais, 3/5 foram tratados no Serviço de Neurorradiologia Intervencionista. A patologia foi mais prevalente nos homens, 17/25 dos casos. Os homens tinham em média 65, 35 anos e as mulheres, 65, 38. Em 3/25, ocorreu estenose de carótidas internas bilateral; em 1/25, oclusão bilateral de carótidas; e, em 1/25, reestenose moderada da ACID. Nenhum dos pacientes apresentou seqüelas após as primeiras 24h de observação. **Conclusão.** Os resultados advogam a favor do uso de Stent no tratamento da doença carotídea. Entendemos, contudo, que são necessários o seguimento desses pacientes por um período maior e o desenvolvimento de mais estudos sobre esse tipo de terapia.

112

COMPARAÇÃO DE DESFECHOS ENTRE HOMENS E MULHERES EM UMA COORTE DE DOENÇA CORONARIANA ESTÁVEL NO BRASIL. *Felippe Zanchet Oliveira, Alíssia Cardoso da Silva, Marcelo Coelho Patrício, Anderson Donelli Silveira, Ana Paula Rossini, Rodrigo Ribeiro, Mariana Vargas Furtado, Carisi A Polanczyk (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Estudos demonstram que há diferenças significativas quanto à epidemiologia, o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico da doença arterial coronariana (DAC) ao compararmos pacientes dos sexos masculino e feminino. **Delineamento:** estudo de coorte prospectivo. **Pacientes:** 468 pacientes com DAC em acompanhamento ambulatorial. **Métodos:** consultas a cada 4 meses e coleta de informações em questionário padronizado. **Objetivos:** Avaliar a diferença na prevalência de fatores de risco, manejo e sobrevida entre homens e mulheres com doença arterial coronariana. **Resultados:** Na avaliação inicial, mulheres apresentaram mais fatores de risco, com maiores taxas de HAS (85, 9% vs 75, 6%) e DM (45, 9% vs 33, 5%). A idade média dos pacientes foi similar entre os dois grupos, assim como as medicações prescritas. Após seguimento médio de 4 anos, não houve diferenças significativas no número de procedimentos de revascularização miocárdica (25% das mulheres vs 28, 2% dos homens P=0, 52), bem como de eventos cardiovasculares maiores (23, 9% das mulheres vs 21, 5% dos homens P=0, 57). Comparando o número de mortes por causas cardiovasculares, não houve diferenças significativas (6% das mulheres vs 7, 7% dos homens P=0, 58). Entretanto, considerando óbito por todas as causas, há diferenças significativas, que se mantém após ajuste para fatores de confusão (6, 5% das mulheres vs 15, 8% dos homens P=0, 002 HR=0, 44). **Conclusão:** Mulheres apresentaram maior incidência de fatores de risco no início do seguimento. Não houve diferenças quanto ao manejo desses pacientes tanto no tratamento clínico quanto nos procedimentos de revascularização miocárdica, o que diverge da literatura. Também não houve diferenças quanto à incidência de eventos cardiovasculares maiores. Entretanto, mulheres apresentaram menor mortalidade. (CNPq).

113

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS COM ALTO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES: RESULTADOS PARCIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO. *Paula Borges de Lima, Taciane Alegria, André Fontoura Pereira da Silva, Dauana Pitano Eizerik, Andry Fiterman Costa, Paulo Dornelles Picon (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A atenção multiprofissional da dislipidemia parece ser a melhor estratégia em longo prazo, entretanto, essa afirmação não está baseada em um ECR. **Objetivo:** Testar a hipótese de que atenção multiprofissional seja mais eficaz sobre desfechos clínicos e laboratoriais em pacientes de alto risco cardiovascular. **Materiais e Métodos:** Um ensaio clínico randomizado está em andamento no ambulatório de Cardiologia e Dislipidemia de Alto Risco do HCPA, cujos pacientes são distribuídos para seguimento médico (grupo controle) ou atenção multidisciplinar (grupo intervenção). O tratamento é baseado no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Dislipidemia do Ministério da Saúde. A intervenção consiste no acompanhamento, além do médico, de uma nutricionista e uma farmacêutica, com consultas mensais, monitorização do perfil lipídico, sérico e capilar, e orientações verbais com entrega de material escrito. Um plano farmacoterapêutico é feito para avaliar os problemas decorrentes do uso de medicamentos. **Resultados:** Até agora foram randomizados 54 pacientes, 27 em cada grupo. As mulheres representam 56% da amostra. No grupo intervenção, a média de idade é 61, 8±8, 8 anos, houve redução do colesterol

total em 10, 58% e do HDLc em 12, 67%, o que não foi observado no grupo controle, no qual a média de idade é 57±10 anos. O programa educacional foi favorável ao grupo multiprofissional (8, 6 acertos contra 6, 36 do grupo controle). Conclusão: Um centro de atendimento multidisciplinar com um programa de atenção farmacêutica e nutricional viabiliza a farmacovigilância, o uso racional dos medicamentos e a melhor interação da equipe de saúde. Esperamos que esta abordagem se traduza em melhor taxa de desfechos clínicos e perfil lipídico. Apoio: HCPA, SES - RS. (Fapergs).

114

EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS STENTS FARMACOLÓGICOS NO MUNDO REAL:SEGUIMENTO DE ATÉ 5 ANOS DE 611 PACIENTES.

Luis Felipe Silva Smidt, Vitor Osório Gomes, Ricardo Lasevitch, Carisi Polanczyk, Marcelo Arndt, Marina Resener de Moraes, Ana Krepsky, Patricia Blaya, Patricia Hickmann, Ana Mallet, Paulo Ricardo Avancini Caramori (orient.) (UFRGS).

Introdução: É bem estabelecida a vantagem que os stents farmacológicos (DES) têm em relação aos stents convencionais (BMS) em reduzir a necessidade de revascularização.No entanto, alguns estudos têm levantado dúvidas quanto a sua segurança em longo prazo. **Métodos:** Este é um registro retrospectivo envolvendo todos os pacientes que receberam DES entre janeiro 2002 e abril de 2007 em 2 hospitais de referência. Os dados demográficos, as características clínicas dos pacientes e a apresentação clínica no momento do procedimento foram coletados do prontuário. O seguimento clínico foi feito por contato telefônico com o paciente ou com o médico assistente. Os desfechos avaliados foram morte, morte cardíaca, trombose intra-stent (definição ARC) e revascularização do vaso-alvo (RVA). **Resultados:**Um total de 611 pacientes que receberam 756 stents foram incluídos. Obteve-se o seguimento de 97, 7% dos pacientes com tempo médio de 23 ± 12 meses, sendo o seguimento máximo de 64 meses. A idade média foi 65 ± 11 anos e 63% eram do sexo masculino. Diabetes mellitus foi observada em 34% dos pacientes e apenas 36% apresentavam doença uniarterial. No momento do seguimento, 84% dos pacientes estavam em uso de AAS e 53% de Clopidogrel ou Ticlopidina. Os resultados principais são: morte (5, 1%); morte cardíaca (2, 5%); RVA (10%);trombose definida+provável (2, 1%). **Conclusão:** Os resultados de até 6 anos de seguimento demonstram a segurança dos DES traduzida pela baixa taxa de trombose intra-stent observada e reafirma a eficácia dos DES em reduzir revascularização de vaso alvo. (CNPq).

115

IMPEDÂNCIA AO FLUXO PELO FORAME OVAL EM FETOS COM CRESCIMENTO INTRA-UTERINO RESTRITO.

Marina Resener de Moraes, Ângela Leston, Julia S Silva, André Busato, Patricia e Pizzato, Luciano Bender, Lucas N Aita, Antônio Piccoli, João L Mânica, Luiz Henrique Nicoloso, Paulo Zielinsky (orient.) (UFRGS).

Introdução: O crescimento intra-uterino restrito (CIUR), causado ou não por insuficiência placentária acompanhada de disfunção diastólica precoce.. Já foi demonstrado que existe aumento da impedância ao fluxo pelo forame oval, avaliada pelo índice de pulsatilidade (IPFO), em fetos de mães diabéticas com hipertrofia miocárdica, mas ainda não foi estudado o comportamento deste fluxo em fetos com CIUR. **Objetivo:** Testar que fetos com CIUR têm índice de pulsatilidade maior do que fetos com crescimento adequado para a idade gestacional (AIG), tanto de mães normais como de mães hipertensas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal controlado, em uma amostra de 40 fetos, dividida em 3 grupos: 15 fetos com percentil de peso abaixo de 10% (caracterizando CIUR, GI), 12 fetos AIG de mães hipertensas (GII) e 13 fetos com peso AIG de mães normais (G III). O IPFO foi obtido por ecocardiografia fetal com Doppler, sendo calculada a relação (vel sistólica- vel pré-sistólica)/ vel média. Os dados foram analisados por ANOVA com α de 0, 05. **Resultados:** A idade gestacional (31±4 semanas) não diferiu entre os grupos (p=0, 52), mas a idade materna foi maior no GII (31±4, 6anos) do que nos GI (24, 4±4, 7anos) e III (22, 2±5, 6anos) (p<0, 0001). A média do IPFO foi maior no G I (3, 7±0, 99) do que nos GII (2, 84±0, 69) e III (2, 77±, 44) (p=0, 004). Quando os grupos foram comparados em pares, a diferença foi significativa entre o GI e os GII (p=0, 021) e III (p=0, 009), mas não entre os GII e III . **Conclusão:** A impedância ao fluxo pelo forame oval está aumentada em fetos com CIUR quando comparadas com fetos com peso adequado para a idade gestacional, independente da presença de HAS materna. Este comportamento reflete comprometimento da função diastólica ventricular conseqüente à restrição do crescimento fetal. (Fapergs).

116

FUNÇÃO RENAL É PREDITORA INDEPENDENTE DE MORTALIDADE E DESFECHOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL.

Marcelo Coelho Patricio, Anderson Donelli da Silveira, Alissia Cardoso da Silva, Felipe Zanchet de Oliveira, Lillian Gonçalves Campos, Ana Paula Webber Rossini, Rodrigo A Ribeiro, Mariana Vargas Furtado, Carisi Anne Polanczyk (orient.) (UFRGS).

Introdução: A insuficiência renal crônica é considerada fator de risco independente para o desenvolvimento e prognóstico da doença arterial coronariana (DAC). Porém, seu papel em pacientes com DAC estável ainda não está bem estabelecido. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos níveis séricos de creatinina (Cr) e da depuração de creatinina endógena (DCE) como fatores de risco para óbito e eventos cardiovasculares em pacientes com DAC estável. **Delineamento:** estudo de coorte prospectivo. **Pacientes:** 377 pacientes com diagnóstico de DAC com idade média de 62 ± 11 anos em acompanhamento ambulatorial especializado. **Métodos:** Os pacientes foram acompanhados em intervalos de 4 meses, período médio de 46 meses de seguimento. Foram utilizadas a média das 3 primeiras dosagens de Cr e a DCE calculada através da fórmula de Cockcroft-Gault. Eventos cardiovasculares combinados avaliados

foram acidente vascular cerebral, síndromes coronarianas agudas e óbito. Resultados: A prevalência de Cr > 1, 4 mg/dl foi de 7, 7% e DCE < 45 de 7% no início do acompanhamento. Na análise de sobrevida tanto Cr > 1, 4 e DCE < 45 foram preditores de óbitos em análise multivariada (HR = 5, 76-IC95%2, 06-16, 16; HR = 5, 22-IC95%1, 31-20, 88, respectivamente). A sobrevida livre de eventos cardiovasculares em pacientes com Cr > 1, 4 (HR = 3, 48-IC95%2, 12-5, 73) e valores de DCE mais baixos também seguiu mesma tendência. Em análise multivariada a Cr manteve-se como preditor independente para eventos cardiovasculares (HR = 3, 74-IC95%1, 8-6, 72). Conclusão: Níveis séricos aumentados de Cr e baixos de DCE mostraram-se preditores de mau prognóstico em uma coorte de pacientes com DAC estável. Medidas terapêuticas visando prevenir perda da função renal, bem como controle adequado dos seus agravantes devem ser consideradas nesta população. (PIBIC).

117

BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL: UMA COORTE HISTÓRICA DE 40 CASOS.

Lucas Nicoloso Aita, Luiz Henrique Nicoloso, João Luiz Manica, Antônio Piccoli, André Busato, Marina R Moraes, Julia S Silva, Patrícia e Pizzato, Luciano Bender, Paulo Zielinsky (orient.) (UFRGS).

Introdução: O bloqueio atrioventricular total (BAVT) constitui uma grave anormalidade cardíaca fetal. Assim, medidas terapêuticas adotadas no período perinatal podem alterar o prognóstico dos portadores. **Objetivo:** Relatar a experiência de um hospital terciário com o BAVT detectado durante a vida fetal. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo de uma coorte histórica de 40 casos de BAVT fetal detectados ao exame ecocardiográfico, acompanhados na Unidade de Cardiologia Fetal do IC-FUC, no período de janeiro de 1991 a abril de 2008. O diagnóstico ecocardiográfico fetal baseou-se na dissociação completa entre a atividade atrial e a ventricular avaliada pelo modo M ou pelo Doppler pulsado. **Resultados:** A idade gestacional ao diagnóstico apresentou uma média de 26, 7±5, 1 semanas. A média encontrada para frequência atrial foi de 136, 6 bpm e para frequência ventricular de 58, 4 bpm. Dentre os 40 casos, 26 (65%) foram associados a colagenose materna: 14 apresentavam sintomas clínicos e 12 pacientes mostraram apenas anticorpos anti-SSA e/ou anti-SSB positivos em período pré ou pós-natal. Um caso (2, 5%) apresentou BAVT isolado. Os 13 casos restantes (32, 5%) apresentaram cardiopatia estrutural associada: 9 tinham isomerismo direito ou esquerdo e 2 apresentavam alguma malformação. Dos 36 fetos acompanhados, 21 foram tratados clinicamente por administração oral materna de salbutamol em 16 pacientes e corticoesteróides em 8. Dezoito pacientes dos 40 avaliados colocaram marca-passo no período neonatal e três receberam esse dispositivo durante a vida intra-uterina. A mortalidade geral da série foi de 37, 5%. Dois fetos (5%) apresentaram hidropisia severa e evoluíram para morte intra-uterina. Houve 11 casos (27, 5%) com óbito após o nascimento, dos quais 3 (7, 5%) haviam implantado marca-passo no período neonatal. **Conclusão:** O BAVT pode causar grave repercussão hemodinâmica e até evoluir para morte fetal. O diagnóstico precoce e seu posterior manejo podem proporcionar melhora do prognóstico.

Sessão 16

CIRURGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

118

EFEITOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA EM OBESOS MÓRBIDOS COM E SEM DIABETE MELLITUS TIPO II E HIPERTENSÃO.

Amanda Backof, Alfredo Augusto Schulte, Miriam Bittencourt, Cláudia Moraes, Guilherme Rollin, Gemerson Gabiatti, Natalino Rinaldi (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: A obesidade mórbida está associada a diversas comorbidades, sendo as mais importantes a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus II (DM2). O efeito metabólico da cirurgia bariátrica, representado pela melhora dessas patologias, já está bem determinado. **Objetivo:** Avaliar o sucesso da cirurgia bariátrica e seu efeito na remissão do DM2 e HAS em obesos mórbidos no primeiro ano pós-operatório. **Materiais e métodos:** O presente estudo avaliou de forma retrospectiva 103 pacientes do Grupo de Atendimento Multidisciplinar de Obesidade Mórbida (GAMOM) submetidos à cirurgia bariátrica, no período de janeiro de 2002 a julho de 2007. A técnica cirúrgica utilizada foi a gastroplastia vertical em Y-de-Roux. Os dados avaliados foram a perda do excesso de peso e a remissão do DM2 e HAS no primeiro ano de pós-operatório. O sucesso da cirurgia foi considerado como perda do excesso de peso acima de 50% após um ano. **Resultados:** Foram excluídos 10 pacientes, restando 93 para análise. Desses, 91, 4% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 37, 5±11anos. A maioria das cirurgias foi por via aberta (97, 8%). Em relação às comorbidades, 7 (7, 5%) dos pacientes eram somente diabéticos, 23 (24, 7%) somente hipertensos e 10 (10, 8%) apresentavam as duas comorbidades. A mediana do número de medicações anti-hipertensivas utilizadas pelos pacientes antes da cirurgia foi de 1 medicação. A média do percentual de perda do excesso de peso em 1 ano foi de 73, 1%±13, 15%. Houve remissão do DM2 em todos dos pacientes (p<0, 001) e da HAS em 97% (p<0, 001). Um paciente necessitou manter o tratamento medicamentoso prévio à cirurgia (3 medicações). **Conclusão:** Houve sucesso em 97, 8% das cirurgias. A cirurgia bariátrica foi efetiva na remissão do DM2 e HAS no primeiro ano pós-operatório.

119

A EXTENSÃO DA PROLIFERAÇÃO DE DUCTOS BILIARES EM FÍGADO DE PACIENTES COM ATRESIA BILIAR POR OCASIÃO DA PORTOENTEROSTOMIA INFLUENCIA A SOBREVIDA DO FÍGADO NATIVO.*Andrea Longoni Lorentz, Carlos Oscar Kieling, Luise Meurer, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Cristina Targa, Ariella Cardoso, Themis Reverbel da Silveira, Jorge Luiz dos Santos (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Na atresia biliar (AB) mantém-se uma colangiopatia progressiva em ductos biliares intra-hepáticos após a portoenterostomia (PE), levando à falência hepática precoce ou tardiamente. Vários fatores parecem relacionar-se ao prognóstico pós-PE. A proliferação biliar (PB), achado histopatológico característico na AB, não foi adequadamente avaliada como fator prognóstico. **Objetivo:** analisar a relação entre a extensão da PB e o prognóstico pós-PE. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas biópsias em cunha, parafinizadas, obtidas na PE de 47 casos de AB, marcadas por imunistoquímica com CK7 (Dako, Glostrup, Denmark, diluição 1:100). A extensão da PB foi avaliada por estudo morfométrico, calculando-se a média do percentual de estruturas CK7-positivas (PCK7) em 10 imagens capturadas de cada paciente (PCK7=estruturas positivas por imagem (pixels)/total de pixels por imagem). A extensão da fibrose (EF) foi avaliada por escore específico (Weerasooriya et al., 2004). Relacionaram-se por análise multivariada PCK7, EF e idade na PE em relação ao desfecho sobrevida do fígado nativo em 1 ano. **Resultados e Conclusões:** PCK7 variou entre 0, 80% e 14.79% (7.36%±4.15%). Pacientes que morreram ou foram transplantados apresentaram maior PCK7 que os sobreviventes com o fígado nativo (P<0.001). A área sob a curva ROC do PCK7 em relação ao desfecho foi de 0.845 (P<0.001). O ponto de corte para o máximo efeito sobre o desfecho (PCK7=10, 18%) teve sensibilidade de 0, 71 e especificidade de 0, 88. No grupo PCK7 <10, 18%, 87, 9% ±5, 7% sobreviveram com o seu fígado nativo e no grupo com PCK7 >10, 18%, 28, 6% ±12, 1%. PCK7 foi a única variável, entre os fatores estudados, a associar-se de forma independente com a sobrevida do fígado nativo em 1 ano (P=0, 002).

120

TESTE DE MICRONÚCLEOS: UM PROMISSOR INSTRUMENTO NO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINJE.*Juliano Hermes Maeso Montes, Rafael José Vargas Alves, Mariana Álvares de Abreu e Silva, Wellington César de Souza, Maitê Dória Gomes, Thiago Fernando Kastrup Abreu Mello, Rafael Tomoya Michita, Juliano Rathke, Claudio Galleano Zettler, Tatiana Andrea Soares Pinto, Nédio Steffen, Marcos André dos Santos, Eduardo Freitas Gomes, Heloisa Helena Rodrigues de Andrade, Geraldo Pereira Jotz (orient.) (ULBRA).*

Câncer de cavidade oral e orofaringe (CCOO) esta entre os dez cânceres mais comuns do mundo. O câncer é freqüentemente diagnosticado num estágio avançada, devido à falta de métodos de diagnóstico precoce, o que contribui para a elevada taxa de mortalidade e à baixa taxa de sobrevivência (cinco anos). Os micronúcleos (MN) têm sido apontados como uma ferramenta útil para diagnóstico precoce CCOO. Este estudo visa avaliar o valor preditivo da freqüência dos MN em exame esfoliativo das células de mucosa bucal de pacientes sob os mesmos fatores de risco - através da comparação dos dados obtidos no grupo controle com ambos os grupos fatores de risco de câncer e com câncer. Neste estudo caso-controle, 33 pacientes do sexo masculino foram divididos em três grupos: (1) o grupo controle (n = 11) representado por pacientes saudáveis sem fatores riscos de CCOO, (2) grupo fator de risco (n = 11) formado por pacientes sem CCOO diagnosticado, mas com fatores de risco para esse tipo de câncer (especialmente tabagismo e etilismo) e (3) grupo câncer (n = 11) constituído por pacientes com CCOO (carcinoma de células escamosas) apenas. Para teste de micronúcleo foram coletadas amostras por fricção lábios inferiores, borda lateral da língua, assoalho da boca e mucosa bucal. Uma diferença estatisticamente significativa foi observada (p = 0, 001), um aumento na freqüência de células com micronúcleos no grupo com os fatores risco com relação ao controle, e do grupo com câncer em relação ao fator de risco. Estas observações indicam danos genéticos, que se correlaciona com câncer oral e poderia ser um instrumento útil para o rastreamento do câncer oral.

121

EFEITO DA MELATONINA PRÉ-OPEATORIA NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DO RITMO DE CIRCADIANO DE ATIVIDADE-REPOUSO DE PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL.*Cristiane Koplín, Fabiana Guarienti, Mayara Mayer, Talita Zanette, Rebeca Correia, Alberto Sette Neto, Rosa Levandovski, Maria Paz Loayza Hidalgo, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O estresse perioperatório desregula o sistema circadiano e resulta na supressão da produção da melatonina (M), um cronobiótico que pode acelerar a ressincronização do ritmo circadiano e a recuperação pós-operatória. **Objetivo:** avaliar o efeito da melatonina pré-operatória (PrO) na ressincronização da ritmicidade circadiana pós-operatória (PsO). **Material e Métodos:** ERCD, em paralelo, controlado com placebo (P), 27 pacientes, ASA I-II, 25 a 40 anos, submetidas a histerectomia abdominal por miomatose. Administrou-se M 5 mg ou P na noite anterior e 1h antes da cirurgia. Aferiu-se o ritmo de atividade-reposo (A-R) por actimetria a cada 30 segundos durante 7 dias prévios cirurgia (PC), no período da hospitalização (PH) e durante a primeira semana após a alta hospitalar (PA). Paralelamente, aferiu-se o nível de dor pela Escala Análogo-Visual e o consumo de morfina. A técnica anestésica foi peridural (ropivacaína e sedação com propofol). Para analisar o ritmo de A-R, os dados da actimetria foram plotados para visualizar o componente rítmico pelo actograma para cada estágio (PC, PH e PA). Foram calculadas as amplitudes do primeiro harmônico do ritmo de A-R e o *positive flank*, ponto de ascensão da curva do ritmo de A-R, desses períodos. A comparação dos grupos de tratamento (P vs. M) no curso do tempo expresso em dias foi avaliada por ANOVA de modelos lineares com correção de Tuckey. **Resultados:** As pacientes

tratadas com M apresentaram maior amplitude de movimento PsO [$P = 0.02$], maior velocidade de recuperação na amplitude do ritmo comparada ao P [$P = 0.03$] e menores níveis de dor e consumo de morfina. A melatonina pré-operatória acelerou a recuperação do ritmo de A-R pós-operatória, e esse efeito pode acelerar o curso de recuperação pós-operatória. (Fapergs).

122

COMPARAÇÃO DO IMPACTO DA MELATONINA E CLONIDINA NA DOR E ANSIEDADE PÓS-OPERATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL.

Diego Fraga Pereira, Rosa Maria Levandovski, Maria Paz Loayza Hidalgo, Wolnei Caumo (orient.)

(UFRGS).

Introdução: Ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos (ECRD) mostram efeitos analgésicos e ansiolíticos da melatonina e da clonidina. Assim, examinamos a hipótese de que a melatonina é tão eficiente quanto a clonidina e ambas são mais eficientes que placebo em reduzir a dor no pós-operatório de pacientes submetidas à histerectomia abdominal. **Material e Métodos:** ECRD, duplo-cego, controlado com placebo, incluindo 60 pacientes, ASA I-II, de 19 a 60 anos, submetidas à histerectomia abdominal por miomatose. As intervenções foram melatonina 5mg, clonidina 100mg ou placebo às 22h e 1h antes da cirurgia. O grupo da clonidina recebeu dose adicional de 100mg 36h pós-operatórias, enquanto os outros grupos receberam placebo. Utilizou-se o Inventário de Ansiedade Traço-estado (IDATE), a Escala Análogo-Visual (EAV) e o consumo de morfina para aferir os desfechos. **Resultados:** Na ANOVA de medidas repetidas observou-se efeito dos tratamentos na ansiólise e efeito no tempo de tratamento. O número de pacientes que se necessitou tratar (NNT) com melatonina e clonidina comparadas ao placebo, para que a ansiedade leve pós-operatório fosse inferior a pré-operatória, foi 15, 71 (95% CI, 2, 53 a ¥) e 93 (95% CI, 2, 28 a 5, 93), respectivamente. Houve efeito do grupo na dor relatada na EAV [(F (1, 56) = 40.67, P= 0.00]. O NNT para evitar dor moderada a intensa durante as primeiras 24 horas era de 1, 52 (95% CI, 1, 14 a 6, 02) e 1, 64 (95% CI, 1, 29 a 5, 93) nos grupos melatonina e clonidina, respectivamente, comparados ao placebo. Além disso, o efeito ansiolítico da melatonina e da clonidina reduzem em mais de 30% o consumo de morfina no pós-operatório. Conclui-se que a melatonina e a clonidina apresentam efeitos ansiolíticos e analgésicos equivalentes de expressiva magnitude comparado ao placebo.

123

ENSINO DA TÉCNICA CIRÚRGICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS EM FORMAÇÃO COM AUXÍLIO DE VÍDEOS ILUSTRATIVOS.

Aline Rodrigues da Silva Nagatomi, Daniel Paulo Strack, Cristiane Comparin, Felipe Brum Drews, Roberto Luís Rezende, Vanessa Santos Cunha, Tania Ferreira Cestari (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O ensino de procedimentos cirúrgicos constitui um desafio para alunos e professores. A disponibilização de vídeos didáticos para alunos de medicina e médicos em formação contribui para a observação da técnica correta dos procedimentos antes do início de sua prática. O objetivo deste projeto é a elaboração de um curso de técnica cirúrgica, na forma de um *Cybertutor*, com acesso pela internet, envolvendo vídeos de procedimentos de cirurgia geral e dermatológica. **MÉTODOS:** Os vídeos são gravados no Laboratório de Técnica Cirúrgica, Serviço de Dermatologia ou Centros Cirúrgicos do HCPA. As imagens são editadas e os vídeos resultantes são transferidos para o *Cybertutor* (<http://www.estacaodigitalmedica.com.br/hc-pa>)* com auxílio dos equipamentos do Laboratório de Teledermatologia do Centro de pesquisas do HCPA. Dentre os conteúdos abordados estão: noções de anti-sepsia e instrumentação, acessos venosos periféricos, intubação orotraqueal, drenagem de abscessos, exérese e sutura de lesões cutâneas, biópsia excisional e incisional, confecção da bota de Unna, curetagem, shaving, cauterização, eletrocoagulação, técnicas básicas em cirurgia geral, torácica, vascular, pediátrica e urológica. **RESULTADOS:** Pacientes com indicação para os procedimentos estão sendo selecionados e obtidos os termos de consentimento para o uso das imagens. Quatro procedimentos já foram filmados, editados e estão disponíveis no *Cybertutor*. **CONCLUSÃO:** Este curso é importante para a ampliação e uniformização dos conhecimentos cirúrgicos de alunos de medicina e médicos residentes, permitindo somar aos métodos tradicionais de ensino uma alternativa com fácil acesso através da internet. * disponível apenas para alunos e médicos com vínculo à UFRGS/HCPA. (Fapergs).

124

AValiação DA RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE O MOMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA BUPIVACAÍNA ASSOCIADA AO FENTANIL NA RESPOSTA ANALGÉSICA EM OBSTETRÍCIA.

Fabiana Amaral Guarienti, Cristiane Koplín, Mayara Mayer, Talita Zanette, Marcelo Gregianin, Rebeca Correia, Marcelo Ferri, Waleska Dalprá, Waleska Schneider Vieira, Maria Paz Loayza Hidalgo, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).

Introdução: A cronofarmacodinâmica estuda a resposta aos fármacos no curso do dia. Portanto, nessa coorte avaliou-se a intensidade da resposta analgésica no curso das 24h à bupivacaína 0, 5% associada ao fentanil 25µg por via subaracnóidea (BSA) na analgesia obstétrica. **Métodos:** Foram incluídas 41 pacientes acima de 18 anos, nulíparas, com 37 semanas de gestação ou mais, feto único, apresentação cefálica, gravidez sem complicações, com dilatação cervical de 3–4 cm, em trabalho de parto ativo de início espontâneo no Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O desfecho de interesse foi a variação nos escores de dor na Escala Análogo-Visual [(EAVi) prévio ao BSA menos o EAVf. Também se aferiu o tempo para solicitar a primeira demanda de analgésico após o BSA pela modalidade *patient-controlled analgesia*. **Resultados e conclusão:** A média de idade das pacientes foi 22, 60±3, 58; a

idade gestacional $39, 12 \pm 1, 09$; o tempo de dor do parto prévio à analgesia $375, 63 \pm 422, 38$ min e a EAV de dor no *baseline* $9, 04 \pm 1, 50$. O tempo de latência entre o BSA e a primeira demanda de analgésico foi $59, 63 \pm 33, 96$ min. A análise de regressão linear múltipla pelo método *stepwise* evidenciou que a intensidade de resposta analgésica foi correlacionada com o nível de sonolência após o BSA ($\beta = 0, 31$, IC 95% = $0, 02$ a $0, 50$) e com o horário do BSA ($\beta = -0, 30$, IC de 95% = $-0, 24$ a $-0, 001$). A percentagem da variância do desfecho explicada por essas variáveis foi 16% ($R^2 = 0, 16$; $F = 4, 82$; $P = 0, 01$). Tendo-se em conta que a hora zero foi à meia-noite, observou-se, portanto, que quando o BSA foi realizado mais precocemente no curso temporal de 24h, maior foi a resposta analgésica. Esse achado confirma a hipótese de que a intensidade da resposta analgésica aos anestésicos locais apresenta um padrão tempo-dependente. (PIBIC).

125

MORBI-MORTALIDADE ASSOCIADA À ESOFAGECTOMIA POR CÂNCER DE ESÔFAGO.

Alice Fischer, Carlos Cauduro Schirmer, Richard Ricachenevsky Gurski, André Ricardo Pereira da Rosa, Mariana Blanck Zilio, Marcelo de Figueiredo, Ricardo Filipe Romani, Rafael Santana Melo, Cleber Dario Pinto Kruehl (orient.) (UFRGS).

Introdução: A esofagectomia para o câncer de esôfago é um procedimento com elevada morbi-mortalidade, sendo fundamental que o cirurgião conheça as suas principais complicações não só para preveni-las como também para intervir precocemente no seu curso clínico. **Objetivos:** Identificar as complicações pós-operatórias precoces e tardias mais frequentes em pacientes submetidos à esofagectomia por câncer de esôfago. **Materiais e métodos:** Foram estudados 188 pacientes consecutivos com câncer de esôfago submetidos à esofagectomia entre os anos de 1988 e 2008. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 84 esofagectomias por via transtorácica e 98 esofagectomias por via transiatal, todas com gastroplastia cervical, e seis esofagectomias por via transiatal com esofagocoloplastia. As principais complicações pós-operatórias precoces na esofagectomia transtorácica foram: fistula cervical (15%), infecção respiratória simples (27, 5%), infecção de ferida operatória (5%), atelectasia (5%) e infecção respiratória complicada (5%). Na esofagectomia transiatal foram: fistula cervical (45%), infecção respiratória simples (36, 3%), infecção de ferida operatória (11, 3%), pneumotórax (7, 5%), infecção respiratória complicada (6, 3%) e sepse ou abscesso abdominal (6, 3%). A mortalidade pós-operatória da esofagectomia transtorácica foi de 23, 8% e da esofagectomia transiatal, 14, 3%. Entre os pacientes com anastomose cervical primária, 25 (37, 3%) evoluíram com fistula cervical e 22 (39, 3%) com estenose tardia. Por sua vez, entre os pacientes com anastomose retardada, 18 pacientes (30%) evoluíram com fistula e 19 (30%) com estenose tardia. **Conclusão:** Apesar de apresentar menor morbidade, as complicações relacionadas à esofagectomia por via transtorácica determinaram maior mortalidade, quando comparada à via transiatal. A prevalência de fistula cervical e de estenose tardia é elevada, porém foi observada leve queda nos casos em que foi realizada a anastomose cervical retardada.

126

AVALIAÇÃO GLOBAL E SEGMENTAR DA FUNÇÃO VENTRICULAR EM CARDIOMIOPATIA DILATADA APÓS INJEÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MONONUCLEARES DE MEDULA ÓSSEA NA PAREDE LIVRE DO VENTRÍCULO

ESQUERDO. Angelo Syrillo Pretto Neto, Maurício Marques, André Delgado Cañedo, Paulo R Prates, João R Santanna, James Fracasso, Ivo A Nesralla, Renato Abdala Karam Kalil (orient.) (FUC).

Introdução: A fração mononuclear de células-tronco hematopoiéticas obtidas da medula óssea tem sido utilizadas em experimentos e pequenas séries clínicas para tratar cardiomiopatia dilatada. Está demonstrada a segurança e viabilidade dos procedimentos, através de algumas formas de administração. O benefício clínico e sobre a função ventricular permanece sob avaliação, porém estão estabelecidos indícios de melhoras objetivas. **Objetivo:** Avaliar a função ventricular esquerda global e segmentar, na cardiomiopatia dilatada de etiologia não-iskêmica, após injeção de suspensão de fração mononuclear de células-tronco de medula óssea na parede livre do ventrículo esquerdo, comparando a contratilidade segmentar das áreas tratadas (parede lateral e ápex) com as não tratadas (septo interventricular e porção basal). **Metodologia:** Estudo transversal. Serão estudados pacientes com diagnóstico de miocardiopatia dilatada não-iskêmica que realizaram tratamento clínico convencional e que foram submetidos ao transplante autólogo intramiocárdico da fração mononuclear de células da medula óssea. Será feita a análise das ventriculografias por ressonância magnética realizadas pelos pacientes previamente ao tratamento e após o mesmo, entre o segundo e o terceiro meses após o transplante celular. **Conclusão:** Ao término do trabalho, espera-se demonstrar a abrangência e a intensidade do efeito, bem como encontrar indícios ou evidências que subsidiem o entendimento do mecanismo de ação destas células-tronco de medula óssea - fração mononuclear - sobre o miocárdio ventricular esquerdo, na cardiomiopatia dilatada não-iskêmica, quando injetadas diretamente no miocárdio, por via cirúrgica. (CNPq).

Sessão 17
NUTRIÇÃO A

127

IDENTIFICAÇÃO DE CRENÇAS, MITOS E TABUS ALIMENTARES NA ANOREXIA NERVOSA EM SITES BRASILEIROS PRÓ-ANOREXIA. *Maina Hemann Strack, Carolina Sturm Trindade, Fernanda Michelin Busnello, Lucia Marques Stenzel (orient.)* (FFFCMPA).

Introdução: Os transtornos alimentares compreendem um conjunto de doenças que possui critérios diagnósticos baseados em características psicológicas, comportamentais e fisiológicas. Na Anorexia Nervosa, é característico o comportamento alimentar restritivo associado a uma série de medos, crenças errôneas e distorções sobre alimentação e nutrição. Um ponto chave para o sucesso do tratamento nutricional é a correção destas distorções de pensamento a fim de possibilitar que o paciente não mais persiga a magreza. Hoje, tais distorções são compartilhadas e reforçadas no mundo virtual, trazendo inúmeros prejuízos não só para os próprios pacientes, mas um fator de risco para os adolescentes em geral. O presente estudo pretende identificar as crenças, mitos e tabus alimentares compartilhados em blogs e sites pró-anorexia brasileiros; ampliando assim o conhecimento sobre questões relacionadas à alimentação e ao manejo nutricional, bem como intervenções terapêuticas no âmbito individual e coletivo, como, por exemplo, o desenvolvimento de projetos e políticas públicas preventivas. **Metodologia:** Para a seleção dos sites escolheu-se a ferramenta de busca “Google”, utilizando-se “pró-ana” e “pró-ana blog” como palavras chaves. Será realizada a análise de conteúdo de 40 páginas, selecionadas a partir de critérios específicos, contemplando 3 etapas: **pré-análise**, compreendendo a leitura flutuante e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação; **exploração do material**, abrangendo a codificação dos dados a partir das unidades de registro definidas na etapa anterior; **tratamento dos resultados e interpretação**, envolvendo a categorização, classificação dos elementos segundo suas semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento, em função de características comuns. **Resultados Preliminares:** No momento está sendo realizada a identificação e seleção dos sites e blogs pró-anorexia.

128

ANÁLISE DE FLAVONÓIDES EM CAQUIS: DETERMINAÇÃO DE CATEQUINAS EM QUATRO ESPÉCIES REGIONAIS. *Priscilla Magro Reque, Valdeni Terezinha Zani, Vanusa Regina Lando (orient.)* (FFFCMPA).

Um alimento ou ingrediente funcional é aquele que, além de suas funções nutricionais básicas, é capaz de produzir ainda efeitos benéficos à saúde, sem necessitar supervisão médica para o consumo. Como exemplo de componentes funcionais presentes nos alimentos temos as catequinas. Estas são polifenólicas e fazem parte de compostos chamados flavonóides. Possuem efeito antioxidante sobre radicais livres e lipídios (LDL), prevenindo contra cânceres e doenças cardiovasculares. São encontradas abundantemente em frutas, chocolate, vinhos tintos e chás verdes. A partir de experimentos com quatro espécies de caquis comumente encontradas na região Sul do Brasil, pretende-se verificar a existência de catequinas e determinar em qual das espécies há maior quantidade destes compostos funcionais. Aproximadamente 100g da polpa da fruta de cada espécie foram fervidas em água destilada a 100°C por 35 minutos. Adicionou-se 200mL de água destilada a 80°C e manteve-se em repouso por 90 minutos. Os extratos foram, então, dissolvidos em uma solução água-clorofórmio na proporção de 1:1 e a fase aquosa obtida, dissolvida em solução água-acetato de etila também 1:1. As fases contendo acetato de etila foram colocadas em uma estufa a 75°C. Depois de concentradas, foram para um dessecador e, após serem pesadas, refrigeradas. A 3mL de cada amostra foram adicionados 3mL de Reagente Folin-Denis e, 3 minutos depois, 3mL de Na₂CO₃ a 10%. Manteve-se à temperatura ambiente por 60 minutos. As catequinas foram quantificadas através de espectrometria UV-VIS, com absorvância de 778nm. A curva padrão foi feita a partir de uma solução de 1mM de (-)-catequina (Sigma-Aldrich) e o branco foi realizado com metanol. Os resultados ainda estão sendo analisados e serão expressos em mg de (+)-catequina/ 100g de peso bruto.

129

RELAÇÃO PERCENTUAL DE GORDURA COM ESTADO NUTRICIONAL, EM INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS, SEPARADOS POR IDADE DE 20 A 80 ANOS, DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS, RS. *Laiala Pithan, Matheus Elias Ferrareze, Carla Juliana Monaco, Daniel Facchini, Greta Berwanger, Marília Araújo Moraes, Michele Pereira Serpa, Vivian de Souza Rolim, Wolney Haas Junior, Joao Carlos Jaccottet Piccoli (orient.)* (FEEVALE).

O tecido adiposo é parte essencial para o metabolismo, seja no envolvimento de órgãos, funcionamento fisiológico, seja como reserva energética do organismo. Para homens e mulheres, as reservas corporais desse tecido são relativas a referências determinadas. Relacionar percentual de gordura com estado nutricional de indivíduos de ambos os sexos, entre 20 e 80 anos, residentes na região do vale dos Sinos, RS. Estudo descritivo com 1004 indivíduos, de 20 a 80 anos, 323 gênero masculino e 681 gênero feminino, divididos em 5 categorias, delimitadas por um período de 9 anos, selecionados por conveniência. Através do Índice de Massa Corporal, investigou-se o estado nutricional. O percentual de gordura foi obtido através das equações Jackson & Pollock e Willians, utilizando plicômetro. Demais indicadores antropométricos: massa corporal total e estatura usou-se balança de equilíbrio e estadiômetro. A diferença entre as médias do percentual de gordura e categorias do estado nutricional foi analisada através de testes

estatísticos ANOVA e Tukey. O comparativo entre as médias encontradas e recomendadas por gênero avaliou-se pelo teste t-student. Identificou-se significância ($p < 0,05$) no percentual médio de gordura entre categorias do estado nutricional, caracterizando pré-obesidade entre os gêneros. Para o sexo feminino existiu diferença significativa ($p < 0,05$) no percentual médio entre todas as 5 categorias, ou seja, a maior parte das mulheres avaliadas estavam acima do percentual de gordura normal recomendado. O sexo feminino não apresentou diferença significativa no percentual de gordura entre estado nutricional “baixo peso” e “eutrofia”. Os homens tiveram significância nas categorias entre 30 e 39 e acima de 60 anos. Conclui-se que estes resultados são mais alarmantes para mulheres, pela maior prevalência de percentual de gordura corporal, porém, para ambos, esse tipo de distribuição de gordura está ligado a doenças metabólicas e cardiovasculares.

130

CONSUMO ALIMENTAR DE MILITARES DO EXÉRCITO EM CAXIAS DO SUL. *Aline Fernandes da Costa Silva, Clarice Cardozo da Costa, Zulmara Aparecida Moura Reisdorfer, Deizy Gandolfi Duarte, Ana Luisa Alves (orient.)* (Fac.N.S.Fátima).

Estudos sobre o perfil nutricional de diferentes populações vêm demonstrando alterações significativas dos hábitos alimentares em razão de mudanças sócio-econômicas e demográficas ocorridas ao longo dos anos. Durante a transição nutricional houve um aumento do consumo de alimentos industrializados incorporados a grandes quantidades de açúcar, sal e gorduras, o que corrobora para o incremento da densidade energética e posterior aparecimento das doenças crônicas não-transmissíveis. A grande maioria das unidades militares do Exército Brasileiro não conta com o apoio do nutricionista para a elaboração de um plano alimentar adequado às suas atividades ocupacionais e requerimentos de energia e de nutrientes. O objetivo do estudo foi avaliar o consumo alimentar da corporação do 3º Grupo de Artilharia Antiaérea (3º GAAAe). Foi realizado um estudo transversal com 238 militares de idades entre 18 e 60 anos e ambos os sexos servindo no 3º GAAAe, localizado em Caxias do Sul - RS. Para a coleta de dados do consumo alimentar foram utilizados questionários padronizados e pré-codificados, aplicados de segunda a sexta-feira, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2008. Os dados foram digitados no EPI 6.0 e a análise dos dados foi realizada no SPSS versão 15.0. Observa-se que a maioria dos militares eram do sexo masculino, solteiros, de cor branca, com idade entre 18 e 29 anos (média=26, 58 anos e DP=8, 46), da classe econômica B e a média de estudo foi de 11, 73 anos (DP=2, 75). Quanto ao número de refeições por dia, 63, 4% faziam de 3 a 4 refeições e apenas 7, 1% realizavam 6 refeições. Também foi possível verificar que 44,5% do efetivo afirmaram realizar pelo menos 1 refeição no quartel. Observou-se alto percentual de consumo em alimentos industrializados, frituras, embutidos, manteiga, carne de vaca, refrigerantes, doces, açúcar, massas, pães, ovos e verduras.

131

RAZÃO CINTURA/QUADRIL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSAS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS. *Mônica Dornelles Flores, Elenise Stuker Fernandes, Juliana Ebling Brondani, Franciele Facco, Karen Mello de Mattos (orient.)* (UNIFRA).

Para os idosos o estado nutricional é um fator relevante para uma boa qualidade de vida, já que nesta fase eles são acometidos por uma série de intercorrências, como por exemplo as doenças cardiovasculares. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de mulheres idosas, utilizando como parâmetro o Índice de Massa Corporal (IMC), e a Razão Cintura/Quadril, em uma instituição geriátrica do município de Santa Maria, RS. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram selecionadas 45 mulheres idosas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Foram verificados o peso e a altura para correlacionar com o IMC das idosas, sendo classificado segundo LIPSCHITZ, (1994). E aferidos a circunferência da cintura e do quadril para a Razão cintura/quadril, essa seguindo os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (1998). O resultado obtido foi que 35, 5% (n=16) das idosas apresentavam excesso de peso, mesmo resultado encontrado para eutrofia que foi de 35, 5% (n=16) e 29% (n=13) estavam com baixo peso. E em relação à Razão cintura/quadril 93, 3% (n=42) apresentaram risco para doenças cardiovasculares e apenas 6, 7% (n=3) não apresentaram risco. A maioria das idosas encontravam-se em risco nutricional com total de 64, 4% (n=29) apresentando baixo ou excesso de peso. Em relação, à razão cintura quadril quase a totalidade das idosas apresentaram risco para doenças cardiovasculares. Com isso, conclui-se que as idosas institucionalizadas apresentavam estado nutricional inadequado o que pode contribuir para o aparecimento de doenças cardiovasculares. Ações de intervenção nutricional necessitam ser desenvolvidas visando um melhor estado de saúde e uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

132

CONSUMO DE SIBUTRAMINA EM PRATICANTES ESPORTIVOS. *Aline Guerra, Fernanda Pezzi (orient.)* (Fac.N.S.Fátima).

Introdução: A sibutramina é um medicamento muito utilizado pela população para perda de peso imediata, consequentemente usada por praticantes esportivos. Objetivo: Analisar a perda de massa magra em praticante esportivo de luta livre ingerindo sibutramina. Materiais e Métodos: Estudo de caso feito com atleta homem, praticante de luta livre, 21 anos, eutrófico, ingerindo há uma semana 10mg/d de sibutramina. Foram realizadas duas avaliações nutricionais, a 1º sete dias após o consumo de sibutramina e a 2º após quinze dias da primeira. Para avaliação do consumo de energia e macronutrientes utilizou-se recordatório de 24 horas. A avaliação antropométrica foi composta por peso, estatura, dobras cutâneas (axilar, peitoral, tricipital, abdominal, subescapular,

supra-iliaca e coxa), diâmetros (punho e fêmur) e bioimpedância. Para comparação dos dados foram utilizadas as fórmulas de IMC, Pollock e FAO/OMS para necessidade energética. Resultados: Ao comparar-se os macronutrientes em relação às recomendações da sociedade brasileira de medicina do esporte, percebe-se uma dieta hipoglicídica (50, 90%), hipoproteica (0, 74g/Kg peso/dia), hiperlipídica (33, 22%). Seu consumo energético indica uma dieta hipocalórica (1316, 65 Kcal/dia) o que sugere a inibição do apetite pelo uso do medicamento. O atleta apresentou adequado percentual de gordura, porém baixa quantidade de massa magra. Apresentou na 1ª avaliação uma massa corporal de 69, 9kg, 26%G, 51, 7kg peso magro. Na 2ª avaliação uma massa corporal de 68, 4kg, 25, 8%G, 50, 7kg peso magro. Conclusão: A sibutramina pode causar perda de peso, através da redução de massa gorda, mas principalmente a de massa magra, sendo extremamente prejudicial a atletas. A melhor forma de controlar o peso é através de reeducação nutricional com acompanhamento de um profissional e planejamento dietético adequado às suas necessidades.

133

AValiação e Caracterização do "CREM" como Alimento e Fitoterápico.

Luana Machado, Heloisa Helena Chaves Carvalho (orient.) (IPA).

Atenção Primária em Saúde define-se pela utilização de práticas comprovadas cientificamente que estejam ao alcance da comunidade. Neste sentido, a valorização do potencial da medicina tradicional e o uso das plantas medicinais vêm sendo enfatizados como suportes que a fundamentam. A medicina tradicional é reconhecida pela OMS como essencial nos cuidados primários de saúde e estima-se que 80% da população mundial necessita dessa medicina para suprir necessidades básicas de tratamento de saúde, utilizando espécies nativas, além das exóticas. Usar plantas no tratamento e na cura de doenças é tão antigo quanto à espécie humana e até hoje, plantas são comercializadas e utilizadas como remédio e alimento. A utilização de plantas medicinais com comprovada ação, pode ser um recurso terapêutico nos programas de atenção primária a saúde. Sob esta perspectiva da utilização de plantas medicinais na alimentação e na atenção primária a saúde, propôs-se o estudo do "crem", alimento muito utilizado pelos italianos e descendentes. Em Gramado dos Loureiros, no noroeste gaúcho, o "crem" é permanentemente consumido para diminuição do LDL-colesterol. Verifica-se que o tubérculo é uma espécie de batata com casca dura e enrugada, sendo ralada e colocada em conserva, servida principalmente sobre carnes. O estudo é experimental analítico, com investigação etnográfica, análise laboratorial e estatística dos dados obtidos. As plantas comparadas e identificadas botanicamente, a partir de exsicatas existentes e registradas no depósito junto ao Herbário do Instituto de Biociências/Departamento de Botânica da UFRGS. Realizada composição centesimal que exprime o valor nutritivo de um alimento e corresponde à proporção dos grupos homogêneos de substâncias presentes em 100g de alimento. A pesquisa, em desenvolvimento, permitirá caracterizar, através de análises bromatológicas, a viabilidade da utilização do "crem" como alimento e sua indicação terapêutica.

134

ESTADO NUTRICIONAL E REDISTRIBUIÇÃO DE GORDURA EM CRIANÇAS HIV/AIDS EM USO DE TERAPIA ANTIRETROVIRAL.

Tamirys Pereira Cabreira, Vanessa Ramos Kirsten, Ricardo de Freitas Zwirtes, Maria Clara Valadão, Cristina Machado Bragança de Moraes (orient.)

(UNIFRA).

O uso de terapia anti-retroviral de alta potência (TARV), reduz as manifestações clínicas decorrentes da infecção pelo HIV, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida dos infectados. Entretanto, tem sido associada, também em pacientes pediátricos, a efeitos metabólicos diversos, como redistribuição de gordura corporal conhecida como síndrome lipodistrófica do HIV. O objetivo deste trabalho foi verificar o estado nutricional de crianças HIV em uso de TARV e verificar a presença de redistribuição de gordura. Estudo descritivo, com 21 crianças HIV/Aids, em uso de TARV, atendidas no ambulatório de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário de Santa Maria, de abril a julho de 2008. Peso, altura e circunferências foram obtidas através de balança com altímetro da marca Filizola e fita métrica inelástica. Pregas cutâneas foram obtidas através de adipômetro científico da marca Cescorf. Os dados foram avaliados pelo software SPSS versão 15.0. O estado nutricional foi classificado de acordo com o IMC/idade e as pregas de acordo com a porcentagem de adequação. Foram avaliadas 21 crianças e adolescentes, com idade média de 8, 7 anos com o mínimo de 3 e o máximo de 15 anos. O estado nutricional das crianças foi avaliado pelo IMC/idade, com 95, 2% (n=20) eutróficos e 4, 8% (n=1) com sobrepeso. Pela prega cutânea tricipital (PCT), apenas 19% (n= 4) estavam com eutrofia, e o restante (81%) com algum grau de desnutrição. Quando realizada a correlação de Pearson entre o peso e a PCT, e entre a Circunferência da Cintura e a PCT, houve correlação fraca ($r^2=0, 5$ e $r^2=0, 6$ respectivamente). Conclui-se que, nesta amostra, existe alta prevalência de eutrofia e uma possível redistribuição de gordura, representada pela alta prevalência de desnutrição pela PCT e pelas correlações fracas entre PCT com peso e circunferência da cintura, evidenciando um novo panorama do estado nutricional de crianças infectadas pelo HIV.

135

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E VALOR ENERGÉTICO DE PRATOS TRADICIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL.

Carolina de Marco Veríssimo, Cássia Regina Nespolo, Fernanda Arboite de Oliveira, Bruno Dalmagro Vivan, Paula Cilene Pereira dos Santos (orient.) (IPA).

As tabelas de composição química de alimentos usadas no Brasil são incompletas, dificultando sua utilização em ações de saúde. Com base nisso, realizou-se levantamento na literatura sobre pratos tradicionais do RS, representativos de quatro etnias formadoras do nosso estado: italiana, alemã, africana e campeira. Selecionou-se dois pratos de cada etnia, sendo respectivamente: sagu, pudim de leite, macarrão ao sugo e polenta; apfelstrudel, torta de

requieirão, salada de batata e carne de porco com batata doce; quindim, pé-de-moleque, feijoada e quibebe; ambrosia, arroz de leite, carreteiro de charque e feijão mexido. A elaboração das receitas, conforme a literatura, foi feita na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do IPA. Após coleta em triplicata das amostras, determinou-se a composição centesimal no Laboratório de Análise de Alimentos - IPA, de acordo com as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Confrontamos os resultados obtidos com os valores que constam nas principais tabelas de composição de alimentos da literatura: TBCA/USP, TACO/UNICAMP, FRANCO e IBGE. A comparação entre os resultados apresentou muitas diferenças em relação às diversas frações da composição centesimal das receitas. Além disso, a análise laboratorial demonstrou que a maioria das receitas gaúchas possui alto conteúdo lipídico e valor energético e, desta forma, contribuem para grande percentual da ingestão diária recomendada.

136

CONHECE PAELLA? UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO E NUTRICIONAL DE UM PRATO TÍPICO QUE MARCA IDENTIDADES E RELAÇÕES GERACIONAIS. *Renata Bertoni Pansera, Josiane Siviero, Liliane Guterres, Maria Cristina Caminha de Castilhos França (orient.)*

(UNILASALLE).

A vida moderna estimula a adoção de novos hábitos em vista dos ritmos acelerados do dia-a-dia que condicionam os indivíduos. A alimentação é um desses hábitos e, quando ligada ao envelhecimento e à qualidade de vida, passa a ter a atenção de diferentes áreas do conhecimento, como a da saúde e as áreas ligadas ao comportamento cultural. Em vista dos grandes avanços nos estudos direcionados ao envelhecimento bem sucedido, observa-se o grande impacto que a alimentação traz para a manutenção da saúde e a longevidade dos indivíduos. Não obstante, reconhece-se que as práticas alimentares situam-se na esfera da cultura, no campo dos sistemas simbólicos, as quais alimentam não apenas o corpo, mas fixam identidades, indicam expressões de pertencimento. Nesse sentido, o repertório alimentar apreendido no interior da vida familiar é indicador de intensas fronteiras que marcam identidades e particularidades do grupo doméstico. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho é analisar os valores nutricionais de receitas tradicionalmente elaboradas pelas famílias ao longo das gerações e as possíveis transformações sofridas. O trabalho apóia-se nos estudos da área da Nutrição, na memória coletiva (Halbwachs) das práticas alimentares reordenadas pela memória intergeracional (Ricoeur), fruto das tradições familiares em tensão com as demandas da vida moderna. A apreensão dos dados foi obtida através do estudo qualitativo (método etnográfico) e quantitativo (composição nutricional), por meio das técnicas de observação participante, de entrevista semi estruturadas e questionário para obtenção da receita e cálculo dos ingredientes através da tabela de composição alimentar brasileira (TACO). O trabalho trata de um estudo realizado com um membro de origem espanhola do Grupo de Terceira Idade do Unilasalle-Canoas e os resultados preliminares apontam para a paella como um signo de pertencimento a um grupo familiar e, mais amplamente, como um demarcador étnico.

137

COMPARAÇÃO ENTRE O CONSUMO CALÓRICO E A TAXA DE METABOLISMO EM REPOUSO EM OBESOS DO VALE DO RIO DOS SINOS, RS. *Fernanda Schneider, Andresa dos Santos, Tiago Pollo, Ricardo Schneider, Luis Carlos Klein, Adriana Marcon, Cristiane Gomes, Simone Rossetto, Maria Helena Weber, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.)* (FEEVALE).

Objetivos: Este estudo transversal objetivou comparar o consumo calórico e a taxa de metabolismo em repouso (TMR) em obesos residentes no Vale do Rio dos Sinos, RS. Metodologia: Participaram 38 indivíduos (30 mulheres e 8 homens) com IMC ≥ 25 kg/m² e idade entre 25-60 anos. Todos mantinham dietas usuais e não utilizavam medicamentos anoréticos. A dieta foi avaliada por diário alimentar de três dias e o consumo calórico calculado com auxílio do software Avanutri[®]3.0.0, sendo esta variável apresentada a partir de sua relação com a massa corporal (kcal/kg/24h). Peso e estatura foram medidos de acordo com os protocolos da International Society for Advancement in Kinanthropometry, obtendo-se o IMC a partir destes dados. Segundo classificação da OMS, a amostra foi estratificada em quatro grupos de acordo com o grau de obesidade (sobrepeso, n=8; grau 1, n= 15; grau 2, n=8; grau 3, n=7). A TMR foi mensurada por calorimetria indireta e apresentada através de sua relação com a massa corporal (kcal/kg/24h). Resultados: O consumo calórico médio da amostra (22, 5 \pm 6, 4 kcal/kg/24h) diferenciou-se significativamente da média da TMR (19, 3 \pm 7, 0 kcal/kg/24h, p<0, 01), sendo cerca de 17% maior. Comparando a média entre os grupos, não foram observadas diferenças significativas no consumo calórico. Porém, verificaram-se diferenças significativas entre as médias da TMR, reduzindo de acordo com o aumento do grau de obesidade. De fato, se demonstrou uma correlação negativa entre IMC e TMR (r=-0, 313 p<0, 05). Conclusões: O consumo calórico relativo dos indivíduos investigados não variou em função do aumento do grau de obesidade. Porém, a redução da TMR, observada em indivíduos mais obesos, parece caracterizar o desequilíbrio do balanço energético tipicamente encontrado na obesidade.

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA

138

INFLUÊNCIA DA GORDURA ABDOMINAL SOBRE A TAXA DE METABOLISMO EM REPOUSO E ALTERAÇÕES DA GLICEMIA EM MULHERES OBESAS.*Cristiane Gomes, Tiago Pollo, Ricardo Schneider, Luis Carlos Klein, Adriana Marcon, Andresa dos Santos, Fernanda Schneider, Simone Rossetto, Maria Helena Weber, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.) (FEEVALE).*

Objetivo: O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a influência da gordura abdominal, estimada através da relação cintura-quadril (RCQ), sobre a taxa de metabolismo em repouso (TMR) e alterações da glicemia. **Metodologia:** Participaram 97 mulheres com IMC ≥ 25 , 0 kg/m² e idade entre 25 e 60 anos. Todas mantinham dietas usuais e não faziam uso de medicamentos anoréticos ou hipoglicemiantes. Massa corporal, estatura e circunferências do quadril e cintura foram medidas de acordo com protocolo estabelecido pela International Society for Advancement in Kinanthropometry, obtendo-se a partir destes dados o IMC e a RCQ. A TMR (kcal/24h) foi mensurada por calorimetria indireta e apresentada através de sua relação com a massa livre de gordura (kcal/kg/24h), sendo esta variável e o percentual de gordura corporal (%GC) estimados por impedância bioelétrica. A glicemia em jejum foi obtida a partir de ensaio colorimétrico enzimático. **Resultados:** A RCQ não pareceu se associar ao grau de obesidade, uma vez que não foram observadas correlações significativas entre esta variável e IMC ou %GC. O aumento da RCQ da amostra foi acompanhado por uma tendência de elevação da TMR ($r=0,272$ $p=0,007$). Por regressão linear, se estimou que para cada décimo de unidade de variação da RCQ há uma alteração de 2,7 kcal/kg/24h da TMR ($\beta=26,99$). A RCQ também se correlacionou significativamente à glicemia ($r=0,397$ $p=0,0001$), porém esta variável metabólica não apresentou associação com IMC ou %GC. **Conclusões:** A gordura localizada abdominal, estimada pela RCQ, parece predizer alterações na TMR em mulheres obesas. O aumento do metabolismo basal em função da elevação da RCQ parece ser acompanhado de um incremento da glicemia. Estas alterações metabólicas, influenciadas pelo acúmulo de gordura abdominal, poderiam estar associadas com fatores endócrinos secretados pelo próprio tecido adiposo abdominal.

139

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DO TREINAMENTO E DESTREINAMENTO FÍSICO EM RATOS HIPERTENSOS (SHR) E NORMOTENSOS.*Graziela Hünning Pinto, Alexandre Machado Lehnen, Natalia Mota Leguisamo, Beatriz D Agord Schaan (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: Treinamento físico provoca respostas fisiológicas benéficas (reduz pressão arterial, melhora sensibilidade insulínica e condição cardiorrespiratória) em indivíduos saudáveis e hipertensos, mas não mantidos na sua suspensão. **Objetivo:** Avaliar efeitos do treinamento e destreino físico sobre pressão arterial, sensibilidade insulínica e capacidade funcional em SHR e Wistar-Kyoto (WKY). **Delineamento:** Estudo experimental. **Métodos:** 32 SHR e 32 WKY, machos, 6 meses, randomizados: treinados (T), treinados-destreinados 1 sem (TD1) e 2 sem (TD2), controles (CT, CTD1 e CTD2). Grupos T, TD1 e TD2 treinados em esteira rolante 5 dias/sem/10sem. Pressão arterial (PA, pletismografia de cauda), sensibilidade insulínica (kITT) e capacidade funcional (teste de esforço máximo) avaliados no basal, fim do treinamento e final dos respectivos tempos de destreino. Estatística: ANOVA 2 vias ($p<0,05$). **Resultados:** SHR: treino reduziu ($p<0,001$) PA ($155,1 \pm 11$ vs $184,6 \pm 14$ mmHg, T e CT), melhorou sensibilidade insulínica ($4,5 \pm 0,4$ vs $3,8 \pm 0,7$ % \cdot min⁻¹, T e CT) e capacidade funcional ($2,3 \pm 0,2$ vs $1,3 \pm 0,3$ km/h, T e CT). Após 1 e 2 sem de destreino a PA manteve-se reduzida ($153,1 \pm 16$ vs $177,6 \pm 10$ mmHg, TD2 e CTD2, $p=0,013$), kITT aumentado ($4,6 \pm 0,4$ vs $3,6 \pm 0,6$ % \cdot min⁻¹ TD2 e CTD2; $p=0,022$) e capacidade funcional ($2,0 \pm 0,2$ vs $1,3 \pm 0,1$ km/h, TD2 e CTD2, $p=0,002$). WKY: O treino não diminuiu a PA nem aumentou kITT, houve melhora da capacidade funcional ($2,4 \pm 0,3$ km/h vs $1,2 \pm 0,2$ km/h, T vs CT, $p<0,001$). Destreino 1 e 2 sem não reverteu benefício ($2,2 \pm 0,2$ vs $1,0 \pm 0,3$ km/h, TD2 e CTD2, $p<0,001$). **Conclusões:** Treinamento físico reduziu pressão arterial, aumentou sensibilidade insulínica e capacidade funcional em SHR; nos WKY aumentou capacidade funcional. Destreino 1 e 2 sem não reverteu benefícios do treinamento em ambos modelos experimentais. (Fapergs).

140

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FORÇA E SINAL ELETROMIOGRÁFICO NO EXERCÍCIO DE SUPINO EM HOMENS JOVENS.*Dimitri Molenda, Eduardo Lusa Cadore, Cleiton Silva Correa, Cristine Lima Alberton, Ronei Silveira Pinto (orient.) (UFRGS).*

Alguns estudos demonstraram uma relação linear entre a força muscular e a amplitude do sinal eletromiográfico (EMG) durante contrações isométricas. Contudo, a maioria desses estudos investigou essa relação em membros inferiores e poucos estudos verificaram essa relação em exercícios de musculação. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre força e sinal EMG no exercício de supino. Onze homens ($22,8 \pm 3,5$ anos), com pelo menos 6 meses de treinamento de força participaram como voluntários desse estudo. O exercício utilizado foi o supino reto em um equipamento de barra guiada, e os músculos investigados foram o peitoral maior (PM), deltóide anterior (DA) e deltóide posterior (DP) (antagonista). Após a realização de 3 contrações voluntárias máximas para obtenção de 100% da força EMG, os indivíduos executaram aleatoriamente as intensidades de 60, 70, 80 e 90% da CVM. Os valores de força e sinal EMG foram normalizados pela força máxima e sinal máximo,

respectivamente. Na análise estatística foi utilizado um teste Anova de medidas repetidas com post-hoc de LSD para verificação das diferenças entre o sinal EMG nas diferentes intensidades. Já para a relação força-EMG foi utilizado o teste de correlação de Pearson. O nível de significância foi $P < 0,05$. Foram observadas diferenças entre as intensidades de 60 e 70, e entre 70 e 80% da CVM, ao passo que não houve diferença entre 80 e 90% da CVM em todos os músculos. Foi observada correlação significativa entre força e sinal EMG nos músculos PM ($r=0,43$), DA ($r=0,52$) e DP ($r=0,32$) (todos $P < 0,05$). Os resultados sugerem que existe uma relação moderada e linear entre força e EMG no supino isométrico. Além disso, foi observado que a ativação máxima dos músculos agonistas no supino pode ser obtida a 80% da CVM.

141

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ESFORÇO PERCEBIDO E VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DURANTE A EXECUÇÃO DA CORRIDA ESTACIONÁRIA NO MEIO AQUÁTICO EM DIFERENTES CADÊNCIAS.

Amanda Haberland Antunes, Cristine Lima Alberton, Stéphanie Santana Pinto, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Eduardo Silva, Eduardo Cadore, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi correlacionar o índice de esforço percebido (IEP) e as variáveis cardiorrespiratórias e neuromusculares durante a execução da corrida estacionária no meio aquático em diferentes cadências. A amostra foi composta por 12 mulheres aparentemente saudáveis (idade: 22, $33 \pm 0,57$ anos) que participaram de duas sessões de avaliação. Na primeira sessão realizou-se uma avaliação antropométrica e um teste máximo em esteira terrestre. Na sessão seguinte o exercício de corrida estacionária foi executado no meio aquático nas cadências de 60, 80 e 100 bpm, cada uma durante 4 min (intervalo de 5 min). Para a coleta de FC foi utilizado um freqüencímetro S610™ da marca POLAR, para a coleta do VO_2 , um analisador de gases KB1-C da marca AEROSPORT, para coleta do IEP, uma Escala RPE de Borg e para a coleta do sinal eletromiográfico (EMG), um eletromiógrafo MIOTOOL 400 da marca MIOTEC. Utilizou-se Correlação Linear de Spearman, com $p < 0,05$ (SPSS versão 13.0). As análises demonstraram correlações fortes e significativas entre IEP e freqüência cardíaca (FC) ($r = 0,648$; $p < 0,001$), IEP e %FC máxima ($r = 0,647$; $p < 0,001$), IEP e consumo de oxigênio (VO_2) ($r = 0,682$; $p < 0,001$), IEP e % VO_2 máximo ($r = 0,757$; $p < 0,001$) e IEP e ventilação ($r = 0,784$; $p < 0,001$). Entretanto, o EMG dos músculos vasto lateral, bíceps femoral, reto femoral e semitendinoso não apresentou correlação com o IEP. Dessa forma, esses resultados indicam que a percepção do esforço apresenta uma forte associação com as variáveis cardiorrespiratórias, o mesmo não ocorrendo para as variáveis neuromusculares avaliadas neste estudo. Logo, a prescrição da corrida estacionária no meio aquático pode ser realizada através da Escala RPE de Borg.

142

EFEITO DO NADO FORÇADO SOBRE PARÂMETROS PLASMÁTICOS, HEPÁTICOS E MUSCULARES EM RATOS DIABÉTICOS.

Camila Piroli, Priscylla Nunes de Senna, Gustavo Vieira, Angela Harthmann, Emerson Casali (orient.) (IPA).

Diabetes é uma síndrome crônica caracterizada por hiperglicemia decorrente da deficiência na secreção e/ou na ação da insulina. O treino contribui para a diminuição da resistência à insulina e no controle da concentração de glicose. Nós investigamos a influência do treino físico sobre o nível de proteínas e glicogênio hepático e muscular, a concentração de colesterol, triglicerídeos e ácido úrico no soro de ratos diabéticos treinados ou não. Ratos machos receberam estreptozotocina (60mg/Kg em citrato 0,1M/ip.) ou veículo. Após uma semana a glicemia foi verificada, sendo considerados diabéticos aqueles que apresentaram glicemia ≥ 250 mg/dL. Os animais foram divididos em quatro grupos: diabético treinado (DT), diabético sedentário (DS), controle treinado (CT) e controle sedentário (CS) e o treinamento aquático dos grupos DT e CT foi realizado com sobrecarga de 5% do peso corporal por quatro semanas (cinco dias por semana por uma hora). No último dia de treinamento mensurou-se a glicemia e no dia seguinte os animais foram sacrificados e amostras de músculo, fígado e soro retiradas. Nossos resultados demonstraram níveis de colesterol significativamente maiores nos animais diabéticos. A concentração de triglicerídeos apresentou uma redução significativa nos animais DT em relação aos DS. O ácido úrico não apresentou alteração, assim como as proteínas musculares e hepáticas. O glicogênio hepático foi normalizado pelo treino, mas não houve diferenças no músculo. Concluímos que os níveis de colesterol encontram-se mais elevados em diabéticos, enquanto os níveis de triglicerídeos e glicogênio hepático dos animais diabéticos foram normalizados pelo treinamento. Mais estudos serão realizados para avaliação da intensidade e do tipo treino necessário para melhorar os padrões plasmáticos e teciduais alterados no diabetes.

143

A PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO NA ATIVIDADE IMUNOLÓGICA DE MONÓCITOS CIRCULANTES DE RATOS DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO MODERADO (NATAÇÃO).

João Roberto Fernandes, Augustus Joli Martins Fernandes, Isis Lenhardt Seibt, Juliane da Silva Rossato, Maurício da Silva Krause, Lino Pinto de Oliveira Jr, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Junior (orient.) (UFRGS).

Introdução: O exercício físico agudo de intensidade moderada pode promover um incremento da resposta imunológica de monócitos/macrófagos, estimulando a ativação do NF- κ B, um fator de transcrição responsável pela produção de mediadores inflamatórios. Objetivo: Investigar a participação do sistema nervoso simpático periférico durante a ativação de monócitos/macrófagos em uma sessão de exercício agudo moderado. Métodos e resultados: Ratos machos Wistar foram separados em grupos controle ($n=4$) e exercício ($n=4$) para aplicação intraperitoneal de:

PBS (salina), Fentolamina (a-bloqueador), Propranolol (b-bloqueador) e duplo bloqueio (a e b). O grupo exercício foi submetido a uma sessão aguda (natação por 1h, em tanques com água à 30°C) de intensidade moderada (peso equivalente a 5 % do peso corporal do animal). Os monócitos circulantes foram separados para a verificação de parâmetros de estresse oxidativo (GSSG/GSH), lipoperoxidação (xilenol laranja) e de atividade fagocítica (fagocitose de zimosan). Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, analisados com ANOVA pelo programa SPSS 16.0. Nos resultados houve aumento significativo no grupo exercício +PBS com relação ao controle tanto para GSSG/GSH ($p=0,003$) quanto para lipoperoxidação ($p=0,001$). GSSG/GSH, do grupo exercício+duplo bloqueio também apresentou aumento se comparado ao seu controle. A atividade fagocítica de monócitos apresentou aumento significativo dos grupos exercício com propranolol e duplo bloqueio ($p<0,05$) com relação aos devidos controles. Conclusão: As constatações obtidas neste trabalho levam a considerar a possibilidade de que fatores neuroendócrinos do simpático periférico possam estar envolvidos na ativação de células inflamatórias circulantes. (PIBIC).

144

COMPARAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO ENTRE OS MODELOS DE AULA DE HIDROGINÁSTICA CONTÍNUO E INTERVALADO. *Debora Dutra Beilke, Moara Simões Posser, Cristine Lima Alberton, Stephanie Santana Pinto, Alessandra Silva Oliveira, Luiz Fernando Martins*

Kruel (orient.) (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi analisar o consumo de oxigênio (VO_2), a frequência cardíaca (FC) e o gasto energético (GE) de mulheres jovens em dois modelos de aula de hidroginástica: contínuo e intervalado. A amostra foi composta por dez mulheres jovens voluntárias (idade: 22, 30 ± 1 , 77 anos; altura: 166, 40 ± 5 , 78 cm; massa corporal: 60, 00 ± 4.96 kg) que executaram os dois modelos de aula de forma randomizada, com no mínimo 48 horas de intervalo. Cada modelo apresentava os mesmos exercícios e tinha duração de 32 minutos. A intensidade das aulas foi prescrita com base na Escala de Percepção de Esforço de Borg, utilizando-se os índices 13 para o modelo de aula contínua, e 17 e 9 para o intervalado. Para a coleta de VO_2 foi utilizado um analisador de gases portátil KB1-C com frequência de amostragem de 20 segundos e, para a FC, foi utilizado um freqüencímetro da marca Polar. Para calcular o gasto energético foi utilizado o equivalente calórico de 5 kcal $l O_2^{-1}$. Utilizou-se o teste T pareado para a análise estatística dos dados, adotando-se um $p<0,05$ (SPSS vs 13.0). Conforme os resultados do presente estudo, no modelo de aula intervalada foram obtidos maiores valores que no modelo de aula contínua para a FC ($132, 8\pm 15$, 7 bpm; 118 ± 14 , 8 bpm), VO_2 absoluto ($0, 92\pm 0, 18$ ml.kg⁻¹.min⁻¹; $0, 63\pm 0, 16$ ml.kg⁻¹.min⁻¹), VO_2 relativo ($15, 5\pm 2, 8$ l.min⁻¹; $10, 7\pm 2, 7$ l.min⁻¹) e, conseqüentemente, um maior GE ($148, 4\pm 28, 4$ kcal; $102, 4\pm 25, 2$ kcal, respectivamente). Assim, pode-se concluir que o modelo de aula intervalado é mais intenso e pode ser recomendado quando o objetivo é um maior gasto energético durante a atividade.

145

EFEITOS DO EXERCÍCIO AGUDO SOBRE DANOS OXIDATIVOS E INFLAMATÓRIOS EM DIABÉTICOS TIPO 2. *Anderson Rech, Katiuce Borges Sapata, Giovani Cunha dos Santos, Juliana Rossato, Ricardo Rocha, José Cláudio Fonseca Moreira, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Júnior, Rogério Friedman, Alvaro Reischak de Oliveira (orient.)* (UFRGS).

Rogério Friedman, Alvaro Reischak de Oliveira (orient.) (UFRGS).

Introdução: Sabe-se que o exercício é uma reconhecida forma de estresse, no entanto é fundamental para o tratamento do diabético. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do exercício agudo sobre danos oxidativos e inflamatórios em diabéticos tipo 2. Materiais e métodos: Trinta diabéticos tipo 2 realizaram um teste máximo para determinação do consumo de oxigênio de pico (VO_{2pico}) e o segundo limiar ventilatório (LV_2). Posteriormente realizaram um teste submáximo, com VO_2 equivalente ao LV_2 , com coleta de sangue antes e após o exercício para determinação dos níveis plasmáticos das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), capacidade antioxidante total (TRAP), F2-Isoprostanos, atividade da enzima superóxido dismutase (SOD), ácido úrico (AU) e da proteína C reativa ultra-sensível (PCR-us). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (06252). Para a análise dos dados, utilizou-se o pacote estatístico SPSS 12.0, com teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste t pareado. Os resultados foram expressos em média \pm desvio e adotou-se $p<0,05$. Resultados: Os participantes apresentaram média de idade de 50, 57 ± 6 , 28 anos, massa corporal de 74, 88 ± 9 , 99 kg e estatura de $162\pm 0, 94$ cm. No teste máximo foi verificado o VO_{2pico} de 23, $96\pm 7, 71$ ml.kg⁻¹.min⁻¹ e LV_2 de 16, $23\pm 4, 36$ ml.kg⁻¹.min⁻¹. Não foram verificadas alterações significativas nos marcadores de lipoperoxidação TBARS ($40, 17\pm 21, 52$ para $38, 95\pm 19, 86$ pmolTBARS/mgProteína) e F2-Isoprostanos ($318, 69\pm 257, 69$ para $290, 04\pm 32, 54$ ng/ml), e nas defesas antioxidantes TRAP (159404 ± 46949 para 161254 ± 47528 %CPM), AU ($43, 02\pm 3, 27$ para $44, 23\pm 13, 99$ mg/l) e SOD ($2, 43\pm 1, 47$ para $2, 70\pm 1, 34$ unidade/mgProteína). A PCR-us aumentou significativamente com o exercício de $2, 07\pm 1, 74$ para $2, 26\pm 1, 86$ mg/l, $p<0,05$. Conclusão: Uma única sessão de exercício gerou aumento de PCR-us, sem alterar os marcadores de estresse oxidativo e as defesas antioxidantes analisadas.

146

COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS CARDIORRESPIRATÓRIAS DE MULHERES JOVENS REALIZANDO UM EXERCÍCIO DE HIDROGINÁSTICA COM E SEM DESLOCAMENTO NOS MEIOS TERRESTRE E AQUÁTICO. *Ana Carolina Kanitz, Eduardo Marczwski da Silva, Cristine Lima Alberton, Luiz Fernando Martins Kruel (orient.)* (UFRGS).

As atividades aquáticas vêm crescendo em popularidade nos últimos anos, principalmente devido a seus benefícios à saúde. Para adequarmos essas atividades aos objetivos dos praticantes, faz-se importante estudar as diferentes

respostas cardiorrespiratórias das atividades desenvolvidas no meio aquático. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi comparar as respostas cardiorrespiratórias de um exercício de hidroginástica realizado com e sem deslocamento nos meios terrestre (MT) e aquático em piscina funda (PF) e em piscina rasa (PR). Seis mulheres jovens realizaram os exercícios durante quatro minutos numa cadência de 80 bpm. O exercício consistia em flexão e extensão de quadril com os braços simulando o movimento de corrida. A Frequência Cardíaca (FC) e o Consumo de Oxigênio (VO_2) foram coletados no minuto final de cada exercício e a Percepção de Esforço (PE) foi coletada ao término do exercício. O Gasto Energético (GE) foi calculado a partir do produto entre o valor do VO_2 absoluto pelo equivalente calórico de 5 Kcal.min^{-1} . Para a comparação das variáveis utilizou-se ANOVA *two-way* para medidas repetidas com fatores meio e forma de execução ($p < 0,05$). Para todas as variáveis cardiorrespiratórias analisadas foram encontrados valores menores para o exercício em PR comparado ao exercício no MT. Em contrapartida, nenhuma diferença foi observada entre o exercício no MT e em PF, exceto para a FC, que foi menor no exercício em PF. Em relação à forma de execução, para a FC, foram encontrados valores maiores para o exercício com deslocamento quando comparado ao sem deslocamento somente na PF. Estes achados sugerem a possibilidade de executar o exercício estudado em PF com GE similar e FC menor quando comparado ao mesmo exercício no MT. Este fato é de grande relevância para populações que querem obter um GE semelhante ao exercício no MT, mas que necessitam de uma menor sobrecarga cardiovascular. (PIBIC).

Sessão 19

BIOTECNOLOGIA

147

ANÁLISE DO TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM *HYPERICUM TERNUM* CULTIVADO *IN VITRO* E ACLIMATIZADO. Amanda Valle Pinhatti, Jéssica de Matos Nunes, Gilsane Lino Von Poser, Sandra Beatriz Rech (orient.) (UFRGS).

A análise química de *Hypericum ternum* demonstrou a presença de flavonóides e uliginosina B em partes aéreas e raízes, respectivamente, os quais apresentaram atividade biológica. O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de plantas cultivadas *in vitro* em diferentes meios de cultura e avaliar o teor de compostos fenólicos nestas e nas aclimatizadas. As plântulas foram cultivadas por 6 semanas em meio semi-sólido Murashige e Skoog sem adição de reguladores de crescimento em formulação completa (MS), com 25% da concentração de sais (MS25) e em meio modificado (MA) sob condições controladas ($25 \pm 3 \text{ }^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 16/8-h, luminosidade de $50 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$), transferidas para garrafas transparentes contendo solo não fertilizado e vermiculita (1:2), mantidas nas condições acima mencionadas por 30 dias e, posteriormente, cultivadas a campo. O teor de fenólicos totais foi quantificado pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu modificado. As plântulas desenvolveram-se nas três formulações testadas, sendo o maior número de brotos ($7, 10 \pm 1, 35$) observado no cultivo em meio MS, enquanto o maior número de raízes ($11, 67 \pm 1, 63 \text{ cm}$) foi observado em meio MA. Considerando o conteúdo de fenólicos totais observou-se uma relação positiva entre o acúmulo de metabólitos e a concentração de sais do meio de cultura, com maior acúmulo nas plântulas cultivadas em meio MS ($22, 93 \pm 1, 22 \text{ QE/gDW}$). A análise das diferentes partes das plantas aclimatizadas (coletadas no verão) revelou maiores teores de metabólitos nas raízes ($60, 72 \pm 3, 51 \text{ QE/gDW}$), seguido das partes vegetativas ($31, 45 \pm 1, 39 \text{ QE/gDW}$) e flores ($11, 23 \pm 0, 23 \text{ QE/gDW}$). Os resultados demonstraram que plantas aclimatizadas podem ser uma fonte de biomassa com capacidade de acumular compostos bioativos. (PIBIC).

148

ATIVIDADE ANTI-BIOFILME DE METABÓLITOS PRODUZIDOS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE ESPONJAS MARINHAS. Fernando Bueno Ferreira Fonseca de Fraga, Danielle da Silva Trentin, Alexandre Jose Macedo (orient.) (UFRGS).

Uma das fundamentais características do mundo microbiano é sua diversidade metabólica e suas capacidades de adaptação a estresses e alterações ambientais. Os biofilmes bacterianos são comunidades de bactérias que vivem em estruturas organizadas sobre uma superfície e formam grupos de células encapsulados por uma complexa mistura de compostos poliméricos extracelulares (EPS), como o alginato, tornando-os capazes de sobreviver em ambientes hostis. Bactérias Gram-positivas e Gram-negativas têm sido reconhecidas como capazes de promover uma comunicação célula-célula através de sinais difundíveis, em um fenômeno conhecido como Quorum Sensing (QS), principalmente quando associadas a um biofilme. Na saúde humana esses consórcios microbianos têm causado grandes problemas e nesse sentido, vários aspectos devem ser considerados com relação aos biofilmes: (a) 65% das infecções hospitalares são causadas por bactérias associadas a biofilmes; (b) biofilmes bacterianos são cerca de 1000 vezes mais resistentes aos antibióticos quando comparados a bactérias planctônicas e (c) a matriz de EPS do biofilme fornece um ambiente protegido para microrganismos patogênicos. Este projeto visa encontrar alternativas “não-antibióticas” para combater os biofilmes, seja pela interferência na sinalização química dos microrganismos, seja por ataque enzimático da matriz do biofilme. Compostos com atividade anti-QS têm sido encontrados no ambiente marinho e, portanto, bactérias isoladas de esponjas marinhas da costa sul do Brasil estão sendo testadas visando obter compostos anti-QS e enzimas do tipo alginato-liases. Dentre os 20 isolados testados 4 mostraram-se potencialmente capazes de atuar contra a formação de biofilmes de *Pseudomonas aeruginosa*. Além disso, novos estudos estão sendo

desenvolvidos para elucidar a classe dos compostos ativo sobre os biofilmes, bem como, novos isolados estão sendo rastreados. (PIBIC).

149

ANÁLISE PROTEÔMICA INICIAL DE ANGIOSTRONGYLUS CANTONENSIS DURANTE SEU DESENVOLVIMENTO EM RATTUS NORVERGICUS. *Camila Krug, Juliano Romanzini, Henrique Ferreira, Carlos Graeff-Teixeira (orient.)* (PUCRS).

Angiostrongylus cantonensis foi descrito, em 1933, por Chen, em Canton, na China, como sendo um nematódeo de pulmões de ratos. Este parasita, endêmico na Ásia e no pacífico tem como hospedeiro intermediário a *Biomphalaria glabrata* e, definitivo o *Rattus norvegicus*. Pode parasitar acidentalmente o homem causando-lhe meningite eosinofílica. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo inicial do proteoma de *A. cantonensis* durante seu desenvolvimento e maturação em *R. norvegicus*. Cinco grupos de quatro ratos foram inoculados com larvas de terceiro estágio (forma infectante do parasita). Os grupos foram sacrificados em períodos distintos: 15, 21, 28, 35 e 42 dias após a infecção para a retirada dos vermes. Os nematódeos foram reduzidos a pó para solubilização, desnaturação e redução das proteínas. Para os ensaios proteômicos se utilizou a técnica de Eletroforese Bidimensional. Fitas de gradiente de pH imobilizado foram reidratadas com o extrato protéico dos parasitas para proceder a primeira dimensão. Estas fitas foram submetidas à determinada voltagem. Para a segunda dimensão, cada IPG foi tratada com tampão equilibrador para preservar o estado das proteínas e evitar a reoxidação durante a eletroforese. Executou-se em géis de poliacrilamida 12% contendo SDS a corrida eletroforética de todas as fitas. A avaliação dos géis foi feita com base nas imagens obtidas a partir do programa PDQuest (BioRad). Os resultados permitem dizer que há variação nos pesos moleculares e no número de proteínas expressas durante o desenvolvimento do parasita. Algumas proteínas se mantiveram em todo ciclo, representam, por isso, um importante alvo para a identificação de componentes antigênicos específicos da fase aguda da infecção e, portanto, de utilidade diagnóstica. (CNPq).

150

ANÁLISE TRANSCRICIONAL DOS GENES CODIFICADORES DE PROTEÍNAS FE-S DE EUCALYPTUS. *Christine Garcia Bierhals, Luisa Abruzzi de Oliveira, Ana Paula Guedes Frazzon, Giancarlo Pasquali, Jeverson Frazzon (orient.)* (UFRGS).

Os agrupamentos de ferro-enxofre [Fe-S] são grupos prostéticos necessários para a manutenção da vida, pois estão envolvidos em diversos processos incluindo a transferência de elétrons, reações metabólicas, sinalização e regulação da expressão gênica. As plantas realizam fotossíntese e respiração, dois processos que requerem proteínas Fe-S, sendo os únicos organismos em que a síntese destas proteínas é compartimentalizada. Diversos fatores afetam o desenvolvimento das plantas, entre eles, a temperatura baixa, fator limitante à produtividade e à distribuição geográfica das plantas, incluindo *Eucalyptus grandis*, uma espécie com grande importância econômica. Neste trabalho foi realizada uma análise transcricional dos genes *NFS1*, *ISAI* e *ISU1* de *E. grandis* após diferentes estímulos por meio de PCR quantitativa (qRT-PCR) e microarranjos. Após o tratamento de plântulas de *E. grandis* com frio, foram realizados experimentos de qRT-PCR. Os resultados foram normalizados com os genes constitutivos codificadores da histona H2B e da ribonucleoproteína L23A. Considerando tal normalização, *ISU1* aumentou sua expressão em 0, 6 e 1, 7 vezes, *NFS1* apresentou um aumento de 6 e 8 vezes, enquanto *ISAI* apresentou um aumento de 69 a 114 vezes em relação à condição controle. Utilizando-se a técnica de microarranjos, foi analisada a diferença de expressão entre folhas e xilema de árvores maduras de *E. grandis*. O gene *NFS1* apresentou maior expressão nas folhas do que em xilema, porém os genes *ISAI* e *ISU1* apresentaram um padrão de expressão equivalente entre os dois tipos de tecidos. Esses resultados sugerem que os genes *NFS1* e *ISAI* podem estar relacionados à resposta celular ao estresse causado por frio; e que os aumentos na expressão devem-se, provavelmente, ao metabolismo de enxofre e à indução de enzimas antioxidantes. (PIBIC).

151

EXPRESSION GÊNICA EM MERISTEMAS FLORAIS DE ESPÉCIES DE EUCALYPTUS. *Rebeca Inhoque Pereira, Michèle Claire Breton, Giancarlo Pasquali, Leonardo Pedrazza, Jeverson Frazzon (orient.)* (UFRGS).

O gênero florestal *Eucalyptus*, originário da Austrália, é utilizado no Brasil como fonte de madeira para produção de celulose, papel e outros derivados. A iniciação do processo de florescimento e a manutenção dos meristemas florais dependem de uma complexa cascata gênica regulada por fatores endógenos e ambientais. A regulação correta da transição e da manutenção do florescimento é crucial para o sucesso reprodutivo das plantas, com o desenvolvimento de mecanismos moleculares conservados para integrar sinais ambientais e endógenos, determinando o tempo de florescimento. Neste trabalho, são apresentados resultados obtidos do seqüenciamento de bibliotecas de expressão de partes florais (Pétalas/Sépalas, Anteras, Pistilos e Carpelos/Receptáculo Floral) de *Eucalyptus saligna* e *Eucalyptus grandis*, tendo como objetivo principal a obtenção de seqüências envolvidas não somente no processo de florescimento e manutenção do meristema floral, como também os genes expressos naquele momento fisiológico do botão floral e da flor aberta de *Eucalyptus*. Foram seqüenciadas ~1.000 ESTs válidas para cada biblioteca de expressão correspondente a cada parte da flor analisada, composta de cDNAs originários de botões florais e flores abertas. Alguns genes envolvidos no processo de florescimento foram identificados, como por exemplo, TFL1, AGAMOUS, APETALA1 e CRYPTOCHROMO1 bem como citocromo B, proteínas induzidas por auxinas e heat shock proteins, que participam de outras rotas metabólicas na flor. A análise destes dados permitirá identificar

elementos conservados envolvidos nas vias controladoras do florescimento e manutenção do meristema floral, contribuindo para a compreensão e monitoramento deste momento fisiológico da planta de *Eucalyptus*. (CNPq).

152

INFLUÊNCIA DA ELICITAÇÃO COM ÁCIDO SALICÍLICO NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM PLANTAS ACLIMATIZADAS DE *HYPERICUM POLYANTHEMUM KLOTZSCH EX REICHARDT*. *Jéssica de Matos Nunes, Amanda Valle*

Pinhatti, Gilsane Lino Von Poser, Sandra Beatriz Rech (orient.) (UFRGS).

Ácido salicílico (AS) é uma molécula sinalizadora de agressão em plantas, que geralmente incrementa o acúmulo de metabólitos secundários, muitos destes com atividades biológicas como os compostos fenólicos. A relação entre o potencial terapêutico de *Hypericum polyanthemum* e a produção destas substâncias torna-se uma perspectiva para estudos com a espécie. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou avaliar a influência do AS na produção de compostos fenólicos em plantas aclimatizadas de *H. polyanthemum*. Plântulas regeneradas cultivadas *in vitro* em meio semi-sólido Murashige & Skoog foram transferidas para substrato (vermiculita:terra, 2:1) e, posteriormente, cultivadas a campo. Após 18 semanas de aclimatização, borrifou-se as partes aéreas das plantas com 10 mL de solução 2 mM, 5 mM ou 10 mM de AS, realizando-se a coleta 48 horas após o tratamento. O material vegetal foi liofilizado e o teor de compostos fenólicos totais quantificado nos extratos bruto metanólicos das raízes, partes aéreas e vegetativas pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu modificado. Os resultados demonstraram que plantas tratadas com AS aumentaram significativamente (aproximadamente 20 %) a produção de compostos fenólicos nas diferentes partes analisadas, com exceção das raízes de plantas tratadas com a solução 2 mM. Conclui-se, portanto, que a elicitação por AS aumenta a produção de compostos fenólicos em *H. polyanthemum*, sendo uma estratégia válida para otimização da obtenção de substâncias bioativas da espécie.

153

PRODUÇÃO DE PROTEASES E AMILASES POR BASIDIOMICETOS EM CULTIVO ESTÁTICO. *Tiele da Silva Carvalho, Caroline Dutra Magalhães, Matheus Weiler Amaral, Maira Peres de Carvalho, Alexandre Jose Macedo (orient.) (UFRGS).*

Dentre o grande número de microrganismos não-patogênicos capazes de produzir enzimas de interesse comercial, os fungos, são particularmente interessantes por sua facilidade de cultivo e alta produção de enzimas extracelulares com grande potencial industrial. Entre os fungos, os cogumelos, basidiomicetos saprofitos que crescem em matéria orgânica de origem vegetal tem se destacado. Na literatura especializada poucos estudos estão publicados, aumentando a importância dos estudos, bem como, a possibilidade de se encontrar enzimas com propriedades diferenciadas. As principais enzimas industriais tem seu mercado no segmentos: farmacêutico, alimento, detergentes, nutrição animal, processos de biorremediação, couro, entre outras. Neste trabalho, utilizamos os basidiomicetos *Lentinus crinitus*, *Lentinus strigosus*, *Amauroderma camerarium*, *Pycnoporus sanguineus* e o isolado NH01 em diferentes meios de cultivo, contendo caseína, leite, Tween 20, Tween 80 ou óleo de oliva, cultivados na forma estática visando a produção de protease e amilase. A atividade enzimática do filtrado foi avaliada para a produção de protease e amilase, pela formação de halo em placas contendo leite e amido, respectivamente. A atividade proteolítica foi observada com maior intensidade nos meio de cultivo contendo caseína e atividade aminolítica nos meios contendo caseína e Tween 80. Curiosamente, o meio contendo amido não apresentou os maiores índices de atividade aminolítica e novos experimentos estão em andamento para a confirmação desses resultados. Todos os basidiomicetos testados apresentaram alguma atividade proteo- ou aminolítica, com exceção para o meio de cultivo com óleo de oliva, o qual não foi observado atividade. Esses resultados demonstram o potencial desses cogumelos na produção de enzimas utilizando como fonte de carbono distintos substratos. Estão sendo desenvolvidos outros estudos, variando a concentração dos substratos, visando o aumento na produção enzimática.

154

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES CODIFICADORES DE PROTEÍNAS DE MONTAGEM DE AGRUPAMENTOS [FE-S] EM RESPOSTA AO RESFRIAMENTO: EXPERIMENTO DE “TIME-COURSE”. *Leonardo Pedrazza, Luisa Abruzzi de Oliveira, Ana Paula*

Guedes Frazzon, Giancarlo Pasquali, Jeverson Frazzon (orient.) (PUCRS).

Os agrupamentos Fe-S são grupos prostéticos necessários para a manutenção da vida, pois estão envolvidos em diversos processos, incluindo a transferência de elétrons, reações metabólicas, sinalização e regulação da expressão gênica. Plantas realizam fotossíntese e respiração, dois processos que requerem proteínas Fe-S, e são os únicos organismos em que a biossíntese destas proteínas é compartimentalizada. Diversos fatores afetam o desenvolvimento das plantas, entre eles temperatura baixa, que é um fator limitante a produtividade e distribuição geográfica da plantas, incluindo *Eucalyptus grandis*, uma espécie com grande importância econômica. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise transcricional dos genes *NFS1*, *ISU1* e *ISAI* de *E. grandis* após tratamento de frio, por meio de qRT-PCR. Após 3 meses da germinação das sementes, as plântulas foram submetidas à temperatura de 4°C durante 0, 1, 2, 4, 8 e 16. O experimento foi realizado com triplicatas biológicas. O RNA total das plântulas de *E. grandis* foi isolado e a expressão relativa dos genes de interesse foi calculada a partir das eficiências das reações e do desvio do C_T das amostras-alvo *versus* as amostras-controle. Para a normalização dos dados foi utilizado como gene constitutivo a Ribonucleoproteína L23A. O gene *ISU1* apresentou maior expressão gênica nas primeiras duas horas de tratamento, caindo drasticamente logo após este período. O gene *ISAI*, que havia apresentado a maior expressão relativa no experimento anterior, não apresentou diferença significativa no padrão de expressão durante as 16 horas

de resfriamento, assim como o gene *NFS1*. Esses resultados indicam que as proteínas Fe-S, frente ao resfriamento, estão possivelmente envolvidas na recuperação das plantas após tal estresse.

155

EFEITO DO ESTRESSE OSMÓTICO NO ACÚMULO DE SAPONINAS EM QUILLAJA BRASILIENSIS (A. ST.-HIL. & TUL.) MART. *Anna Carolina Alves Yendo, Fernanda de Costa, Juliane Deise Fleck, Arthur Germano Fett-Neto, Grace Gosmann (orient.)* (UFRGS).

Quillaja brasiliensis (Rosaceae) é uma planta nativa do Rio Grande do Sul, conhecida popularmente como pausabão, devido à capacidade espumógena de suas cascas e folhas. A sua espécie congênere chilena, *Q. saponaria*, é uma das principais fontes de saponinas com interesse industrial, devido à atividade imunoadjuvante destas em vacinas. Estudos realizados pelo nosso grupo de pesquisa demonstraram que a fração purificada de saponinas de *Q. brasiliensis*, denominada QB-90, apresentou atividade adjuvante em vacinas experimentais contra *herpesvirus* bovino tipo 1. Dessa forma, estudos de propagação vegetal e regulação de acúmulo de saponinas estão sendo realizados visando o fornecimento de matéria-prima da espécie brasileira com potencial utilização industrial. Considerando que a produção de metabólitos secundários pode responder a estímulos ambientais, o objetivo deste trabalho foi expor folhas de plantas jovens e discos foliares a diferentes indutores de estresse osmótico para avaliar seus efeitos sobre a biossíntese de saponinas. O estresse osmótico foi simulado através de tratamentos contendo três agentes em diferentes concentrações: polietilenoglicol 0, 05M (PEG-6000), sorbitol (0, 1 e 0, 2M) e NaCl (5 e 100 mM). Como controle foi utilizada solução de sais de Murashige & Skoog (0, 1x). A ação destes vários fatores sobre saponinas na espécie-alvo foi avaliada por amostragens ao longo do tempo. Estas amostras estão sendo extraídas e analisadas individualmente por cromatografia líquida de alta eficiência. (Fapergs).

156

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EMPREGO DE QUERATINASES BACTERIANAS EM COSMÉTICOS. *Litteri de Fátima Pick Mallmann, Viviane Krucinski, Danielle Campiol Arruda, Carlos Termignoni, Alexandre Jose Macedo (orient.)* (UFRGS).

Atualmente, no mercado mundial de cosméticos, está cada vez mais forte a presença de ativos provenientes de fontes naturais ou obtidos de microrganismos em formulações para face, corpo e cabelo. Com isso, a procura por ativos cosméticos que diminuam o impacto no meio ambiente e com menor custo de obtenção, do que os ativos atualmente utilizados vêm crescendo. Acompanhando essa tendência, cada vez mais, compostos de origem biotecnológica (isolados ou associados) são as opções para a criação de produtos de uso humano tópicos seguros e sem efeitos colaterais em substituição aos já encontrados no mercado. Este trabalho tem por objetivo a seleção e a obtenção de queratinases de origem bacteriana com potencial emprego em produtos para uso humano como cosméticos, como exemplo: cremes depilatórios pré-cirúrgicos; tratamento complementar ao hirsutismo; associação com agentes clareadores para tratamento de discromias em geral e ceratoses actínicas; cosméticos que interrompam ou alterem o ciclo de crescimento do pêlo visando aumentar o intervalo entre depilações e/ou barbear. Assim, após uma seleção inicial de 19 bactérias queratinolíticas, foi iniciado o rastreamento para buscar as mais ativas em diferentes meios de cultivo, contendo farinha de pena, pêlo humano ou extrato de levedura e triptona. A atividade queratinolítica destas foi avaliada sobre os substratos azul de queratina e azoqueratina. O meio de cultivo com farinha de pena promoveu a maior produção de queratinase. Os resultados obtidos indicaram 6 isolados com atividade queratinolítica satisfatória, mostrando-se potenciais para utilização em formulações cosméticas. Novos experimentos estão em andamento para a avaliação da produção de queratinase por esses isolados.

Sessão 20

ENDOCRINOLOGIA A

157

FREQUÊNCIA DO SNP G276T DO GENE DA ADIPONECTINA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM PESO NORMAL, SOBREPESO E OBESAS. *Ramon Bossardi Ramos, Simone Radavelli, Poli Mara Spritzer (orient.)* (IPA).

A adiponectina é uma adipocina secretada pelo tecido adiposo e está envolvida com a sensibilidade à ação de insulina. Níveis séricos de adiponectina são mais elevados em mulheres e encontram-se diminuídos na obesidade e diabetes. O gene da adiponectina está localizado no cromossomo 3q27 e um dos polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) está localizado na posição 276, no intron 2 do gene. Os objetivos do estudo foram, determinar a frequência do SNP G276T do gene da adiponectina em mulheres normais e verificar se a presença do SNP se associa com fatores de risco cardiovascular. Foram selecionadas voluntárias de acordo com os seguintes critérios: ciclos regulares, sem hirsutismo, IMC entre 25 e 40 kg/m², função renal e hepática normais. Realizou-se extração de DNA, PCR (reação em cadeia de polimerase) e digestão enzimática. Foram analisadas até o momento 46 pacientes com idade média de 28, 9±5, 5 anos e IMC de 29, 9±5, 1 kg/m². A frequência do SNP G276T na amostra estudada foi de 34, 8% para o genótipo GG e 65, 2% para GT+TT. As mulheres com genótipo GG apresentaram maior pressão diastólica (76, 9±7, 2mmHg) em relação às pacientes com genótipo polimórfico (71, 5±9, 3mmHg) (p=0, 05). Outras variáveis, embora não tenham atingido significância estatística, mostraram um perfil melhor nas pacientes com genótipo GT+TT, como

circunferência da cintura (GT+TT: 84, 45±10, 58cm e GG: 90, 69±10, 58cm; p=0, 07), % de gordura (GT+TT: 25, 63±5, 87% e GG: 28, 75±5, 47%; p=0, 09), pressão sistólica (GT+TT: 117, 97±10, 46 mmHg e GG: 112, 93±12, 57 mmHg; p=0, 18) e Homa (GT+TT: 2, 03(1, 36-3, 1) e GG: 2, 26(1, 8-3, 6); p=0, 15). Estes resultados preliminares sugerem que o SNP G276T esteja associado com menor suscetibilidade à resistência insulínica. É necessário o aumento da amostra para confirmar estes dados. (CNPq).

158

ESTUDO DE TRÊS POLIMORFISMOS NOS GENES FABP2, ECA E ET-A EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 1 E SUAS RELAÇÕES COM RETINOPATIA DIABÉTICA.

Denise Alves Sortica, Luis Henrique Canani, Daisy Crispim, Ticiano Costa Rodrigues, Jorge Esteves, Stefânia Sporleder Vieira, Bruno Mussoi de Macedo, Lana Catani Ferreira Pinto, Fernando Kude Almeida, Jorge Luiz Gross (orient.) (IPA).

Retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica comum do diabetes melito (DM). Algumas famílias apresentam agregação de casos de RD grave, sugerindo um componente genético na sua predisposição. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a associação de polimorfismos descritos por nosso grupo como associados a complicações microvasculares em pacientes com DM tipo 2 em pacientes com DM tipo 1, a saber: A54T no gene FABP2, I/D no gene ECA e T/C rs5333 no gene ET-A. Todos os pacientes foram avaliados clinicamente e laboratorialmente de forma padrão. Casos foram considerados os pacientes com RD não proliferativa grave ou RD proliferativa. Os polimorfismos foram genotipados através da técnica PCR e digestão enzimática. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS 15.0, e um p<0, 05 foi considerado significativo. Até o momento, 302 pacientes foram avaliados (53% homens, 81% brancos). A RD grave estava presente em 70 pacientes (23, 2%). Não houve diferença de sexo entre os com e sem RD. Os pacientes com RD grave eram mais velhos e com mais tempo de DM, freqüentemente mais ex-fumantes (25% vs. 10%, p=0, 010) e mais hipertensos (56% vs. 26%, p<0, 001) que os sem RD. Também apresentavam pior perfil lipídico e pior função renal. Todos os polimorfismos estudados estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Nenhum dos polimorfismos de interesse se mostrou associado com a presença de RD grave, mesmo assumindo padrões recessivos, dominantes ou aditivos. A amostra ainda é pequena para estudos genéticos e não permitem conclusões definitivas, mas aparentemente os polimorfismos estudados não estão relacionados com RD grave em pacientes com DM tipo 1. (CNPq).

159

POLIMORFISMO A54T DO GENE FABP2 E ÁCIDOS GRAXOS (AG) PLASMÁTICOS APÓS REFEIÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELITO (DM) TIPO 2.

Oellen Stuaní Franzosi, Jussara Carnevale de Almeida, Jorge Luiz Gross, Luis Henrique Canani, Flávia Moraes Silva, Adriana Morelato, Themis Zelmanovitz, Magda Susana Perassolo, Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (UFRGS).

O gene "Fatty Acid Binding Protein 2" (FABP2) codifica uma proteína da mucosa intestinal responsável pela absorção de AG, sendo o alelo T (polimorfismo A54T) associado à maior afinidade pelos AG dietéticos de cadeia longa, elevação de triacilgliceróis (TG) e nefropatia diabética. Avaliar se o polimorfismo A54T do gene FABP2 influencia a composição de AG nos quilomícrons após refeição padrão em pacientes com DM tipo 2. Pacientes homocigotos para o polimorfismo A54T do gene FABP2 (TT; AA) foram selecionados a partir de uma coorte brasileira multicêntrica de pacientes com DM tipo 2. AGs em quilomícrons (cromatografia gasosa), glicose plasmática e TG séricos foram medidos no basal (jejum de 12-h) e a cada 2-h até 8-h após ingestão de sanduíche (7, 1 kcal/kg de energia, 40, 8% de lipídios; 19, 8% proteínas; 38, 4% carboidratos). Somente pacientes com genótipo TT (n=11) tiveram aumento dos AGs após refeição padrão, cujo maior valor foi no tempo 6-h. AGs saturados aumentaram de 0, 46(0, 06-1, 60) para 1, 37(0, 22-7, 15) g/L, AGs monoinsaturados de 0, 39(0, 03-1, 52) para 0, 93(0, 35-5, 55)g/L, AGs poliinsaturados de 0, 26(0-1, 05) para 0, 71(0, 14-7, 99) g/L e AGs *trans* de 0, 02(0-0, 07) para 0, 07(0, 01-0, 45) g/L (P<0, 05 para todas comparações). Tratamento do DM, dieta prévia, valores basais de TG [142(52-329) vs. 139(89-302)mg/dL], LDL (123±24 vs. 114 ± 39mg/dL), HDL (51±17 vs. 48±7mg/dL), e nenhum AG diferiu entre pacientes com genótipo TT e AA (n=15). O aumento da glicose plasmática e TG séricos não foi diferente em pacientes com genótipo TT e AA. A presença do genótipo TT do polimorfismo A54T do gene FABP2 em pacientes com DM tipo 2 aumenta a absorção de AGs dietéticos e isso pode aumentar a suscetibilidade aos efeitos dos lipídios dietéticos.

160

EVOLUÇÃO DA ALBUMINÚRIA DE PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2 NORMO E MICROALBUMINÚRICOS APÓS A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DAS DROGAS INIBIDORAS DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (IECA).

Melissa Amaral Zandonai, Larissa Schneider, Carla Blom, Alice Nunes, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo, Themis Zelmanovitz (orient.) (UFRGS).

O benefício das drogas IECA sobre a nefropatia diabética é inequívoco porém não está claro o quanto este se mantém após a suspensão destas drogas. No caso da redução da excreção urinária de albumina (EUA) ser perdida após a suspensão, não é conhecido o tempo necessário para esta voltar aos valores basais. Este ECR e controlado visa avaliar o efeito da retirada dos IECA, usadas por pelo menos 1 ano, sobre a EUA de pacientes com DM 2. Após o período de run-in os pacientes foram randomizados para suspensão dos IECA, grupo intervenção ou grupo controle. A pressão arterial (PA) e EUA foram avaliadas após 1, 2, 3, 4, 8 e 12 semanas. Foram avaliados 85 pacientes, 43 do grupo intervenção [33 normoalbuminúricos(EUA<30mg/24h) e 10 microalbuminúricos (EUA=30-299mg/24h)] e 42

do grupo controle (29 normo e 13 microalbuminúricos). Nos pacientes microalbuminúricos do grupo intervenção, observou-se aumento da EUA após uma [95 (35-233)mg/24h], duas [116, 5(36, 2-735)], três [76, 9 (40-1103)mg/24h], quatro [98, 3 (38-783)mg/24h], oito [154, 8 (45-1820)mg/24h] e 12 [166, 3 (33-1962)mg/24h] semanas, em relação aos valores basais [58, 8 (30, 5-160)mg/24h; ANOVA de Friedman, $P=0,044$; DMS, $P<0,05$]. Nesse subgrupo observou-se um incremento da EUA de 52%, 68%, 50%, 77%, 131%, 138%, após 1, 2, 3, 4, 8 e 12 semanas de suspensão do IECA, respectivamente, sem diferença entre eles (ANOVA de Friedman, $P>0,05$). Não houve modificação da EUA nos pacientes normoalbuminúricos que suspenderam o IECA, assim como no grupo controle ao longo do estudo. Durante o estudo, os controles glicêmico e de PA se mantiveram estáveis. Os resultados sugerem que provavelmente 1 semana de suspensão dos IECA seja suficiente para avaliação da EUA na faixa de microalbuminúria em pacientes com DM 2 sob tratamento prolongado com esse medicamento.

161

COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DA DIETA CONVENCIONAL VERSUS HIPERPROTEICA EM RELAÇÃO A COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFIL METABÓLICO DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA: DADOS PRELIMINARES. *Roberta Martins Costa*

Moreira, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).

O interesse por dietas hiperproteicas (HP) tem aumentado devido a estudos que encontraram melhoras em variáveis antropométricas, hormonais e metabólicas relacionadas ao risco cardiovascular. Esses achados são controversos na literatura em relação às diferenças entre a dieta convencional (LP) versus HP. O objetivo desse estudo é avaliar os efeitos a curto prazo das dietas LP e HP numa amostra de mulheres em idade reprodutiva que aceitaram participar do estudo e realizar tratamento nutricional para manutenção ou perda de peso durante 8 semanas com 2 tipos de dietas: HP e LP. Os critérios de exclusão são: IMC <18 , $5\text{kg}/\text{m}^2$ ou $>40\text{kg}/\text{m}^2$, doenças crônicas, hipotireoidismo, diabetes e uso de medicação hormonal. Todas realizam exame físico, avaliação da composição corporal, exames hormonais e metabólicos e assinam termo de consentimento pós-informação. Concluíram o estudo as primeiras 24 mulheres, com média de idade de 29 ± 5 anos e IMC de $28, 8\pm 5\text{kg}/\text{m}^2$. Observou-se redução do peso com ambas as dietas, HP $-1, 58$ (0 - 3, 39) kg e LP $-3, 58$ (0 - 8, 45) kg; $p=0,001$. Houve também redução do percentual de gordura: HP de 25 ± 6 para $24\pm 6\%$, LP de 25 ± 7 para $22\pm 6\%$; $p=0,0001$. O IMC, cintura, e ingestão de ácidos graxos saturados também diminuíram ($p<0,05$). Até o momento, não houve diferença nas variáveis analisadas em relação ao tipo de dieta. Além disso, valores de glicose, insulina, homa e perfil lipídico não se modificaram com as dietas. Os dados preliminares indicam que, a curto prazo, não houve diferença em relação à composição da dieta nas variáveis antropométricas, hormonais e metabólicas, mas ambas levaram à melhora do peso e das variáveis antropométricas. É necessária a continuidade do estudo, com o aumento do tamanho da amostra para confirmação dos resultados atuais.

162

COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES DOSES DE ^{131}I NO HIPERTIREOIDISMO DE GRAVES: UM ENSAIO CLÍNICO COM CONTROLE HISTÓRICO. *Walter Escouto Machado,*

José Miguel Dora, Vânia Andrade, Ana Luiza Silva Maia (orient.) (UFRGS).

Introdução: A doença de Graves (DG) é a principal causa de hipertireoidismo, afetando principalmente mulheres entre 40-60 anos. Devido a sua segurança, baixo custo e fácil administração, o iodo radioativo (^{131}I) tornou-se tratamento de primeira opção. Estudos desenvolvidos no Serviço de Endocrinologia do HCPA demonstraram que na dose de $200\mu\text{Ci}$ de $^{131}\text{I}/\text{ml}$ de tecido tireoidiano, a taxa de falência a esse tratamento foi de 15%. A análise de preditores de falha terapêutica evidenciou bócio volumoso (≥ 48 ml) como a variável mais importante. Nesses pacientes, a falha ao tratamento foi de 40%, enquanto que, em pacientes com bócios menores foi de apenas 6, 5% ($p=0,005$). Objetivos: Avaliar se dose maior de ^{131}I aumenta a taxa de cura em pacientes com DG e bócio volumoso. Métodos: Pacientes com DG e bócio $\geq 48\text{ml}$ participam do estudo. Na coorte contemporânea os pacientes recebem uma dose de $250\mu\text{Ci}$ de $^{131}\text{I}/\text{ml}$ de tecido estimado por ultrassonografia e corrigida pela captação de iodo em 24 horas (Grupo 1). Um subgrupo de pacientes com DG e bócio $\geq 48\text{ml}$ extraídos do estudo previamente citado, serve como controle histórico (Grupo 2; $n=15$). O desfecho primário avaliado é cura, definida como eutireoidismo ou hipotireoidismo no primeiro ano após a dose de ^{131}I . Resultados: Até o momento, 13 pacientes foram alocados para o grupo 1. Não houve diferença significativa entre os dois grupos em relação à suas características basais. Apesar do aumento de 25% na dose calculada de ^{131}I , a taxa de cura no Grupo 1, seis meses após a dose de ^{131}I foi de 66, 6%, similar àquela observada no Grupo 2 (60%, $p=1,00$). Conclusão: Os resultados sugerem que doses maiores de ^{131}I não são suficientes para aumentar as taxas de cura na DG com hipertireoidismo grave. (PIBIC).

163

EVOLUÇÃO DE PUBARCA PRECOCE PARA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (PCOS): DADOS INICIAIS. *Fabrizio Nicolao Mattei, Denusa Wiltgen, Igor Gorski Benedetto, Poli*

Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).

Introdução: A pubarca precoce em meninas define-se como o aparecimento de pêlos pubianos antes dos 8 anos. Alguns estudos recentes têm demonstrado que pacientes com este diagnóstico apresentam maior risco de desenvolver PCOS, incluindo as alterações metabólicas cujo ponto central é a presença de resistência insulínica. Objetivo: Descrever uma coorte de pacientes com pubarca precoce pós-menarca quanto às características clínicas, hormonais e metabólicas no início do acompanhamento. Materiais e Métodos: Foram avaliadas 18 pacientes que procuraram a Unidade de Endocrinologia Ginecológica para avaliação de distúrbio de puberdade. As pacientes foram acompanhadas com consultas clínicas a cada 3 meses até a menarca e após, a cada 6 meses. Avaliação laboratorial

foi constituída de exames hormonais [LH, FSH, testosterona total (TT), SDHEA, insulina basal] e metabólicos (colesterol total e frações, glicemia). Resultados: Das 18 pacientes acompanhadas, 12 já apresentaram menarca. Destas, 25% apresentam ciclos irregulares e características clínicas e hormonais que indicam o diagnóstico de PCOS. A idade da pubarca (meses) foi de 72 (60-80) nas pacientes com ciclos menstruais regulares e 48 (0-60) nas pacientes com PCOS. Analisando os exames pré-menarca de ambos grupos, nota-se que as pacientes com PCOS apresentam valores mais elevados de TT [PCOS 0, 94 (0, 16-1, 0) x Normais 0, 41 (0, 34-0, 68)]; SDHEA [PCOS 157 (137-465, 6) x Normais 86 (64, 6-203, 8)]; insulina basal [12, 8 (7, 1-17, 7) x Normais [9, 64 (8, 4-14, 03)] e triglicérides [PCOS 80 (29-97) x Normais 54, 5 (36, 7-86, 5)] Conclusões: Estes dados preliminares sugerem que o perfil hormonal/metabólico das pacientes com pubarca precoce na pré-menarca pode ser indicativo da evolução para PCOS.

164

AValiação da função renal em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) utilizando a fórmula do Modification of Diet in Renal Disease (MDRD) Study. Renata Ortiz Pedrini, Ana Bittencourt Detanico, Letícia Schwerz Weinert, Eduardo Guimarães Camargo, Jorge Luiz Gross, Sandra Pinho Silveiro (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A nefropatia diabética (ND) é uma complicação crônica microvascular muito freqüente e é a principal causa de insuficiência renal terminal. Embora a medida da excreção urinária de albumina (EUA) deva permanecer como um indicativo da presença de ND, uma proporção significativa de pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) apresenta declínio da taxa de filtração glomerular (TFG) mesmo na vigência de normoalbuminúria. Como a medida da TFG é de difícil execução na prática clínica, recomenda-se que a TFG deva ser estimada através de fórmulas com a creatinina sérica, como a equação do estudo MDRD (*Modification of Diet in Renal Disease study*). **OBJETIVO:** Comparar a TFG estimada pela equação do MDRD e a medida da TFG pelo método do $^{51}\text{Cr-EDTA}$ (padrão-ouro) em pacientes com DM2. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foi avaliada, de maneira transversal, a função renal de 31 pacientes com DM 2, com idade média de 58 ± 6 anos, 13 mulheres (41%) e tempo de DM de 17 ± 4 anos. A TFG foi estimada pela equação MDRD (em $\text{ml}/\text{min}/1,73\text{m}^2$) = $186 \times (\text{creatinina sérica})^{-1,154} \times (\text{idade})^{-0,203} \times (0,742 \text{ se mulher}) \times (1,210 \text{ se afro-descendente})$. A excreção urinária de albumina (EUA) foi medida por imunoturbidimetria. A TFG foi medida pelo método de injeção única do $^{51}\text{Cr-EDTA}$ e a creatinina pelo método de Jaffé. Para análise estatística foi utilizado o método de Bland-Altman. **RESULTADOS:** Os pacientes avaliados apresentaram glicemia de jejum de 132 ± 23 mg/dl, HbA1c de $8,1 \pm 0,9\%$, colesterol total de 201 ± 45 mg/dl, triglicérides de $156 (62-436)$ mg/dl e creatinina $0,9 \pm 0,3$ mg/dl. Os valores da TFG estimada pela equação do MDRD foram menores que aqueles medidos pelo $^{51}\text{Cr-EDTA}$ (112 ± 18 vs. 139 ± 19 $\text{ml}/\text{min}/1,73\text{m}^2$; $P=0,01$). Não houve diferença entre os gêneros e entre brancos e não-brancos. **CONCLUSÃO:** Embora a estimativa da TFG através da equação do MDRD seja recomendada, o emprego da fórmula subestima o valor da TFG em pacientes com DM2. (PIBIC).

165

NÍVEIS PRESSÓRICOS AO FINAL DA TARDE E RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2 NORMOTENSOS. Lana Catani Ferreira Pinto, Eliza D Ricardo, Caroline K Kramer, Cristiane B Leitão, Fernando K Almeida, Fabiana B Valiatti, Jorge L Gross, Luis Henrique Santos Canani (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética (RD) pode ser encontrada em uma significativa proporção de pacientes diabéticos normotensos. Além disso, alterações na variabilidade da pressão arterial (PA) dentro da faixa de normotensão estão associadas com dano à retina em modelos experimentais. **OBJETIVO:** Avaliar se o aumento da variabilidade da PA ao longo do dia está associado com RD em pacientes com DM tipo 2 normotensos. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal em 65 pacientes com DM tipo 2 normotensos. Os pacientes foram submetidos a avaliação clínica e laboratorial, monitorização ambulatorial da PA de 24 h (MAPA), avaliação oftalmológica e foram agrupados de acordo com a ausência ou presença de qualquer grau de RD. **RESULTADOS:** Catorze (21%) pacientes apresentavam RD durante a avaliação. A PA de consultório e os parâmetros da MAPA não foram diferentes entre os grupos. Analisando a variação da PA ao longo do dia, no final da tarde (16 às 20 h), os pacientes com RD tiveram um maior incremento tanto na PA sistólica ($11,3 \pm 12,7$ vs. $1,0 \pm 11,4$ mm Hg, $P=0,006$) quanto na diastólica ($6,7 \pm 8,6$ vs. $-0,73 \pm 10,0$ mm Hg, $P=0,017$), quando comparados aos pacientes sem RD. Na análise logística multivariada, tendo RD como variável dependente, cada aumento de 1 mm Hg na PA sistólica no final da tarde estava associado com um aumento de 10,2% na prevalência de RD [OR 1,102 (CI 95% 1,01-1,20, $P=0,027$)], após os ajustes para hemoglobina glicada, duração do DM, idade, excreção urinária de albumina e fumo atual. **CONCLUSÃO:** Em pacientes normotensos com DM tipo 2, o aumento da PA no final da tarde está associado com RD independentemente de fatores de confusão

166

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2 E ASSOCIAÇÕES COM PARÂMETROS LABORATORIAIS. Amanda Lucas da Costa, Juliana Frezza da Silva, Luis Henrique Canani, Jorge Luiz Gross, Joiza Lins Camargo (orient.) (UFRGS).

Introdução: Anemia é comum na nefropatia diabética com perda de função renal. Entretanto, pode ocorrer em pacientes com diabetes melito (DM) precedendo a perda de função renal. **Objetivo:** Determinar a prevalência de

anemia em pacientes com DM tipo 2, atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do HCPA e correlacionar os valores de hemoglobina (Hb) destes pacientes com parâmetros laboratoriais (creatinina sérica, albuminúria, glicemia e HbA1c). Métodos: Anemia foi definida por Hb <12 g/dL (se homem) ou <11g/dL (se mulher) (critérios Third National Health and Nutrition Examination Survey - NHANES). As médias foram comparadas entre os grupos com e sem anemia através do teste t de Student. Correlações foram feitas através do teste de Pearson. Alfa de <5% foi considerado significativo. Um total de 465 pacientes foram avaliados. Resultados: A prevalência de anemia nos homens foi de 26%(51/196) e nas mulheres de 16%(43/269). Analisando os pacientes excluindo os com macroalbuminúria, a prevalência de anemia foi de 6, 5%(5/77) nos homens e para 8, 8%(11/125) nas mulheres. Os pacientes com anemia apresentaram valores mais altos de creatinina sérica (1, 4±0, 28 mg/dL vs. 0, 86±0, 19 mg/dL, P<0, 05) comparados com os sem anemia. A glicemia de jejum e a HbA1c foram mais baixas em pacientes com anemia (136±73 vs. 165±49 mg/dL e 6, 8±1, 2% vs. 7, 8%±1, 81; P<0, 05). Os valores de Hb e creatinina sérica se correlacionaram fracamente (r=-0, 17; P<0, 05), enquanto a Hb não se correlacionou com os valores de albuminúria, glicemia ou HbA1c. Conclusão: A presença de anemia na amostra foi relativamente comum, tanto em pacientes com e em disfunção renal. Na ausência de disfunção renal estabelecida, observou-se uma associação da anemia com o controle glicêmico e uma correlação entre a Hb e a creatinina sérica. (CNPq).

Sessão 21 CLÍNICA MÉDICA B

167

INATIVIDADE FÍSICA: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. Jeruza Lavanholi Neyeloff, Andréia

Gustavo, Edgar Santin, Leila Beltrami Moreira, Flávio Danni Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução Inatividade física é um dos principais fatores de risco para doenças não transmissíveis (DNTs), havendo dificuldade para comparar estudos devido às limitações metodológicas na sua definição. Objetivo Comparar a prevalência de inatividade física segundo diferentes classificações e pontos de corte, utilizando uma amostra representativa de adultos de Porto Alegre. Métodos Indivíduos com 18 a 90 anos de idade foram selecionados aleatoriamente através de amostra por conglomerados, em 106 de 2157 setores censitários. Questionário padronizado foi aplicado através de entrevista domiciliar para investigar fatores de risco. Atividade física foi avaliada através do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), validado para o Brasil. Caracterizou-se inatividade física pelo IPAQ, utilizando-se atividades leves, atividades semanais <150 min, tempo sentado ≥6 h/dia de sem e gasto energético semanal <1000 kcal. O módulo de análises complexas do SPSS foi utilizado para a análise dos dados. Resultados As características dos 1858 participantes são descritas na Tabela 1. Observaram-se diferenças entre homens e mulheres ao se avaliar cada componente do IPAQ individualmente: mulheres realizaram mais atividades físicas moderadas e menos atividades vigorosas e de deslocamento. Entre os homens, ser branco, separado ou viúvo, ter ≥65 anos e não estar trabalhando associaram-se independentemente com maior prevalência de inatividade em todas as classificações, exceto tempo sentado. Entre as mulheres não se verificou um padrão de comportamento semelhante: apenas cor branca e idade ≥65 anos associaram-se independentemente com maior prevalência de inatividade.

Tabela 1. Características demográficas, socioeconômicas em indivíduos adultos com 18 a 90 anos, residentes em Porto Alegre [média ±EP ou percentual]*

	Total	Homens	Mulheres	Valor P*
Idade (anos)	48.5 ± 19.1	45.3 ± 18.6	50.6 ± 19.1	<0,001
Cor branca	72.4%	72.9%	72.2%	0,7
Escolaridade (anos)	8.9 ± 4.7	9.5 ± 4.5	8.5 ± 4.9	<0,001
Trabalho	47.6%	59.6%	39.6%	<0,001
Trabalho (horas semana)	19.9 ± 23.7	26.6 ± 24.9	15.4 ± 21.7	<0,001
Situação conjugal				<0,001
Solteiro	25.1%	27.8%	23.3%	
Casado	50.3%	62.2%	42.4%	
Separado ou viúvo	24.6%	10%	34.3%	

* Estimativas ajustadas para efeito da amostragem

* Teste do Qui-quadrado ou ANOVA para testar diferenças entre os sexos

168

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR LESÃO PULMONAR AGUDA NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS ESTUDOS DE COORTE. Mauricio Farenzena, Rafael Roberge Sens, Mary Clarisse Bozzetti, Lea

Fialkow (orient.) (UFRGS).

Introdução: A Lesão Pulmonar Aguda (LPA) é causa freqüente de internação em Centros de Terapia Intensiva (CTI). A mortalidade é alta, apesar de avanços no manejo desses pacientes. Objetivos: comparar as taxas de mortalidade e

os fatores associados a esta mortalidade entre duas coortes de um mesmo CTI em diferentes épocas: 1999/2000 (coorte2000) e 2004/2007 (coorte2007). **Materiais e Métodos:** coorte prospectiva que incluiu 1115 pacientes adultos que internaram no CTI do HCPA entre abril/2004 e abril/2007 e necessitaram ventilação mecânica (VM) por mais de 24 h. Os resultados foram comparados com uma coorte prévia que arrolou 1301 pacientes entre abril/1999 e abril/2000. Foram incluídos os pacientes com LPA como causa ou desenvolvida no CTI. **Resultados:** nos pacientes com LPA (n=50/coorte 2000; n=347/coorte 2007) houve uma elevação nas taxas de mortalidade hospitalar (de 50 para 67%, p=0, 02) e no CTI (de 44 para 63%, p=0, 01). Na coorte 2007, os pacientes com LPA tiveram escore de gravidade APACHE II médio (\pm DP) maior que na coorte 2000 (de 17, $7\pm 6, 5$ para 23, $7\pm 8, 2$, p<0, 001). Na análise multivariada os fatores independentemente associados à mortalidade hospitalar foram insuficiência renal (p=0, 002) e hematológica (p=0, 02) na coorte 2000 e, insuficiência renal (p=0, 01), insuficiência hematológica (p=0, 02), uso de drogas vasoativas (p<0, 001) e tempo de internação no CTI (p<0, 001) na coorte 2007. **Conclusões:** observamos aumento nas taxas de mortalidade dos pacientes com LPA, os quais são mais graves. As insuficiências renal e hematológica permaneceram independentemente associadas à mortalidade nesses pacientes. Os resultados sugerem que pacientes com LPA no CTI do HCPA apresentam maior gravidade nos últimos anos, o que poderia justificar o aumento na mortalidade, salientando a importância de um melhor entendimento deste contexto. (PIBIC).

169

O IMPACTO DA FIBROMIALGIA NAS MEDIDAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE DE DOENÇA EM ARTRITE REUMATÓIDE. *Ângela Massignan, Aline Ranzolin, Ricardo Machado Xavier, Marcele Rizzatti, Jairo Guarienti, João Carlos Tavares Brenol (orient.)* (UFRGS).

Introdução/objetivos: A Artrite Reumatóide (AR) e a Fibromialgia (FM) têm impacto negativo semelhante na capacidade funcional dos pacientes. O Disease Activity Score 28 (DAS28) e o Health Assessment Questionnaire (HAQ) são instrumentos que avaliam a atividade de doença e a capacidade funcional respectivamente e são rotineiramente usados para acompanhamento e decisão terapêutica em pacientes com AR. Valores semelhantes de DAS28 foram encontrados em pacientes com AR e FM isoladas. Pacientes com AR e FM concomitante tiveram índices de HAQ significativamente mais altos, quando comparados a pacientes apenas com AR. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da FM nos escores DAS28 e HAQ em pacientes com AR. **Material e Métodos:** Estudo transversal que avaliou, consecutivamente, 270 pacientes do ambulatório de AR do HCPA. Foram avaliados os instrumentos DAS28 e HAQ, bem como a presença de FM de acordo com os critérios do ACR de 1990. **Resultados:** De 270 pacientes com AR, 32 (13, 4%) tinham FM. Exceto pela maior prevalência de mulheres no grupo com FM, não houve diferença clínica ou epidemiológica entre os 2 grupos. Pacientes com AR e FM tiveram índices HAQ e DAS28 estatisticamente mais altos quando comparados a pacientes com AR sem FM. A diferença nos valores isolados do DAS28 ocorreu entre os itens subjetivos nos dois grupos. **Comparação do HAQ e DAS28 em pacientes com AR e com AR e FM** **Conclusão:** A FM associada à AR tem influência negativa no HAQ e DAS28. O impacto foi de cerca de 1, 33 para o DAS28 e de 0, 88 para o HAQ, o que é clinicamente significativo. Os valores do DAS28 e do HAQ em pacientes com AR e FM associada devem ser analisados com cuidado, já que altos níveis de dor podem aumentar estes índices e, nestes casos, indicar sintomas de FM ao invés de atividade da AR. (PIBIC).

170

IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATÓIDE: ESTUDO PILOTO DE FARMACOECONOMIA. *Lúcia Costa Cabral Fendt, Claiton Brenol, Rodrigo Bortoli, Suhélen Caon, Penélope Palominos, Elissandra Arlindo, Priscilla Martinelli, Laura Cavalheiro, Jairo Guarienti, Denis Grutcki, Paulo Picon, João Carlos Tavares Brenol, Ricardo Machado Xavier (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Apesar da expressiva taxa de melhora clínica dos pacientes com artrite reumatóide (AR) tratados com infliximabe (IFX), esta terapia demanda altos custos para o sistema de saúde. **Objetivo:** Avaliar a diminuição dos custos do tratamento através do compartilhamento dos frascos e analisar os aspectos clínicos de resposta ao tratamento. **Métodos:** Estudo prospectivo incluiu 19 pacientes com AR que receberam pelo menos uma infusão de IFX de agosto/07 a maio/08. Foi utilizado o esquema padrão de tratamento com IFX e a atividade da doença foi avaliada em cada infusão. Se houvesse persistência da atividade da AR (DAS28 >3, 2) na fase de manutenção, a dose de IFX era aumentada e/ou o intervalo entre as infusões era diminuído. Os frascos utilizados no período de acompanhamento foram registrados e comparados ao consumo teórico sem o compartilhamento. **Resultados:** A maioria era mulher (95%) e tinha uma média de 13, $3\pm 6, 4$ anos de doença. 5 pacientes descontinuaram o tratamento por: falha, AVC isquêmico, hepatite por HCV, histoplasmosse sistêmica e má aderência. 9 necessitaram aumento da dose e/ou diminuição do intervalo entre as infusões e 3 pacientes atingiram remissão (DAS28 <2, 6). O tempo médio de acompanhamento foi de 5 ($\pm 2, 9$) meses. Houve uma redução significativa do DAS28 (4, 87 vs 4, 08, p=0, 021) e do HAQ (1, 56 vs 1, 24, p=0, 006). Foram realizadas 86 infusões e utilização de 194 ampolas das 225 previstas. O compartilhamento permitiu reduzir R\$ 71.158, 75 do custo estimado sem compartilhamento. **Conclusão:** Neste estudo piloto, observou-se que, através da implantação do centro de referência em AR, foi possível realizar um tratamento adequado com IFX e reduzir significativamente os custos ao sistema público de saúde.

171

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE CENTRAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA. *Márcio Severo Garcia, Isadora F Antunes, Ana L Zacharias, Karina Biavatti, Fernando Bourscheit, Paulo P Pellin, Natan Katz, Vanessa Zen, Daniela Massierer, Charles e Riedner, Sandra C Fuchs, Ernani Luis Rhoden (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Associação independente entre obesidade central e disfunção erétil (DE) foi descrita recentemente, mas permanece desconhecida em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). **Objetivo:** Avaliar a associação entre obesidade central, verificada através de diferentes índices antropométricos, e disfunção erétil (DE) em pacientes com DAC. **Métodos:** Estudo transversal avaliou pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiocoronariografia, realizada no HCPA. Aplicou-se questionário padronizado de função erétil (Índice Internacional de Função Erétil; IIEF), sendo anormal valores ≤ 25 , no domínio da ereção. Aferiram-se peso (kg) e altura (m) para cálculo de índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade geral por $IMC \geq 30$ kg/m². Obesidade central foi avaliada através de circunferências (cm) da cintura (CC), quadril (CQ) e abdominal máxima (CAM), e do diâmetro abdominal sagital (DAS). Utilizou-se regressão logística para avaliar a associação entre obesidade central e DE. **Resultados:** Entre 167 pacientes, 111 (66, 9%) apresentavam DE e 28, 9% obesidade. A prevalência de obesidade central variou conforme o parâmetro, sendo 48, 2% para $DAS > 24$, 5 cm, 94% para $CQ > 0$, 91, 19, 3% para $CAM > 109$ cm e 31, 3% para $CC > 102$ cm. Verificou-se associação de CAM ($p=0$, 02) e DAS ($p=0$, 002) com a presença de DE, sendo que apenas DAS associou-se à gravidade da DE ($p=0$, 02). Em modelo de regressão logística, detectou-se OR= 2, 9 (IC 95%: 1, 5-5, 6) para $DAS > 24$, 5 cm como preditor de DE, independentemente de idade e IMC. **Conclusão:** Associação independente entre obesidade central e DE foi confirmada e DAS foi preditor de DE em pacientes com doença arterial coronariana.

172

MINI EXAME DO ESTADO MENTAL NO BRASIL: REVISÃO DE PONTOS DE CORTE AJUSTADOS PARA A ESCOLARIDADE NUMA AMOSTRA DO SUL DO BRASIL. *Juliana Santos Varela, Renata Kochhann, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento utilizado para rastreamento da função cognitiva global, sendo amplamente utilizado para triagem de comprometimento cognitivo e demência. O desempenho no MEEM é influenciado por diversos fatores, entre eles a escolaridade. O objetivo deste trabalho é determinar pontos de corte do MEEM, de acordo com a escolaridade, com melhores valores diagnósticos para a detecção de demência. **Métodos:** Foram analisados dados demográficos e do MEEM de 450 sujeitos, distribuídos em dois grupos. Um grupo de 195 pacientes com demência e outro grupo de 255 sujeitos, dentre estes 60 pacientes deprimidos e 195 controles, pareados para sexo, idade e escolaridade. Posteriormente estes grupos foram divididos conforme os níveis de escolaridade: 0 a 3 anos de estudo (N = 119) - grupo 1, 4 a 7 anos de estudo (N = 184) - grupo 2 e 8 ou mais anos de estudo (N = 146) - grupo 3. Para a detecção dos valores diagnósticos em função dos diferentes pontos de corte foi utilizada a curva ROC. **Resultados:** Sem levar em consideração a escolaridade, o ponto de corte 24 foi que melhor detectou demência, obtendo uma sensibilidade (S) de 84% e uma especificidade (E) de 75%. A área abaixo da curva ROC foi de 0.87. Levando em consideração os níveis de escolaridade, os melhores pontos de corte foram: 23 para o grupo 1 (S = 87%, E = 74%), 24 para o grupo 2 (S = 85%, E = 68%) e 25 para o grupo 3 (S = 84%, E = 83%). As áreas abaixo da curva ROC foram de 0.85, 0.87 e 0.89, respectivamente. **Conclusões:** Considerando que o Brasil é um país em desenvolvimento e que a maioria de sua população idosa apresenta nível de escolaridade baixo, este estudo apresenta grande relevância ao sugerir diferentes pontos de corte para a detecção de demência.

173

QUANTIFICAÇÃO DE RNAM DE TIM3 EM SANGUE PERIFÉRICO E CÉLULAS URINÁRIAS PERMITE UM DIAGNÓSTICO ACURADO DE REJEIÇÃO DE ENXERTOS RENAIIS. *Aline de Lima Nogare, Esther Cristina Aquino Dias, Virna Nowotny Carpio, Gabriel Joelsons, Francisco José Veronese, Adriana Reginato Ribeiro, Roberto Herz Berdichevski, Luiz Felipe Gonçalves, Roberto Ceratti Manfro (orient.)* (UFRGS).

Introdução TIM3 é um gene expresso em células de fenótipo TH1. O objetivo do presente estudo é avaliar a expressão de RNAm de TIM3 em biópsias renais, linfócitos periféricos e células urinárias de pacientes transplantados renais visando um diagnóstico não-invasivo de rejeição aguda de enxertos renais. **Pacientes e Métodos.** Cento e onze biópsias de enxertos renais foram obtidas. Concomitantemente foram coletados sangue periférico e urina. De acordo com a classificação de Banff de 1997, as biópsias foram alocadas em 6 grupos diagnósticos: 1. necrose tubular aguda (NTA; n=33); 2. rejeição aguda em pacientes com NTA (NTA-RA; n=25); 3. rejeição aguda (RA; n=17); nefrototoxicidade por inibidor da calcineurina (NIC; n=8); 5. nefropatia crônica do enxerto (NCE; n=16) e 6. protocolos normais (N; n=12). Foi utilizada a técnica quantitativa de PCR em tempo real (TaqMan EZ RT-PCR, Applied Biosystems) para amplificação e quantificação do RNAm. **Resultados.** As análises realizadas em tecido renal de pacientes com NTA-RA e RA apresentaram quantidades elevadas estatisticamente significantes de transcritos de TIM3 comparado com os outros grupos. Em sangue periférico TIM3 é hiperexpresso em pacientes com rejeição. Correlações estatisticamente significantes foram observadas entre as quantidades em tecido e sangue periférico e células urinárias ($p < 0, 01$). As sensibilidades para o diagnóstico de rejeição aguda foram 97, 4% e 93%; especificidades: 93, 4% e 98, 0%; valores preditivos positivos: 90, 5% e 96, 3%; valores preditivos negativos: 98, 2% e 93, 1% e acurácias: 95, 0% e 96, 0% respectivamente em sangue periférico e urina. **Conclusões.**

A análise de RNAm de TIM3 em sangue periférico e células urinárias é um método acurado para o diagnóstico não-invasivo de rejeição aguda em transplantados renais. (PIBIC).

174

AVALIAÇÃO TARDIA DA MORTALIDADE E DA RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS NECESSITANDO DIÁLISE. Jordana de Fraga Guimarães, Fernando Saldanha Thomé, Cássia Morsch, Renata Heck, Elvino Jose Guardao Barros (orient.) (UFRGS).

Introdução -Dano renal agudo necessitando de diálise em CTI é um indicador prognóstico ruim, e alguns estudos sugerem que mesmo os sobreviventes têm maior probabilidade de complicações a médio e longo prazo. **Objetivos** - Os objetivos desse estudo foram avaliar a mortalidade e a recuperação da função renal a longo prazo após alta hospitalar em pacientes criticamente enfermos que necessitaram de diálise em CTI. **Metodologia** - Montou-se um estudo de coorte com todos os pacientes que necessitaram de diálise no CTI do HCPA no período de 01 de junho 2006 a 31 de abril de 2008. Foram analisados separadamente, conforme tinham IRCag ou função renal prévia normal (IRA). Pacientes sobreviventes atendidos entre set/06 e ago/07 foram seguidos por um ano após a alta hospitalar. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 14.0. **Resultados** - Durante o período estudado, 444 pacientes necessitaram de diálise. Destes, 85(39, 2%) tiveram alta hospitalar e foram seguidos por até um ano. Destes, 60 (70, 6%) estavam vivos após 6 meses. Pacientes com IRCag tiveram maior mortalidade e maior probabilidade de permanecer dependente de diálise quando sobreviviam do que aqueles com IRA. Dos 150 pacientes com IRA desta amostra, 2 (1, 3%) permaneceram em TRS, evoluindo para IRC. Os fatores associados a uma menor probabilidade de o paciente estar vivo e livre de diálise foram idade ($p < 0, 05$), escore APACHE ($p < 0, 05$) e uso de vasopressor ($p < 0, 001$). **Conclusões** - Seis meses após a alta hospitalar, apenas um quinto dos pacientes que necessitaram de diálise em CTI estavam vivos e sem diálise. Dos sobreviventes, um terço permanecia em diálise. A evolução de IRA para IRC ocorreu em apenas 1, 3% dos casos. Os indivíduos que apresentavam uma perda prévia da função renal (IRCag), idade avançada, escore APACHE II elevado ou necessitaram de uso de vasopressor culminaram com piores desfechos. (PIBIC).

175

A AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL PELO MÉTODO DE COCKROFT-GAULT É SUPERIOR À AVALIAÇÃO PELA CREATININA PLASMÁTICA ISOLADA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CINEANGIOCORONARIOGRAFIA DIAGNÓSTICA. Fernanda Cristina Bakkar, José Luiz Guimarães, Themis Theisen, Juliana Germano Ferst, Alcides José Zago, Alexandre do Canto Zago, Jayme Burmeister, Jose Casco Raudales (orient.) (ULBRA).

Introdução: Estudos sugerem que o cálculo da taxa de filtração glomerular (TFG) pelo método de Cockcroft-Gault (MCG) fornece melhor estimativa da função renal (FR) que a creatinina plasmática (CrP) isolada. **Objetivos:** avaliar a FR através do cálculo da TFG pelo MCG e determinar a incidência de efeitos nefrotóxicos induzidos (NTIC) por radiocontrastantes (RC) em pacientes (PS) submetidos a cateterismo cardíaco. **Métodos:** De Março/05 a Novembro/07, 133 PS submetidos a cateterismo cardíaco na Hemodinâmica do Hospital Luterano e CrP de até 1, 2 mg/dL, entraram no estudo; foram coletadas amostras de sangue antes e 48 h após o procedimento. **Resultados:** Amostra: 57, 9% homens; idade 59, 4±10, 8 anos; peso de 78, 6±15, 6 kg; altura de 1, 65±0, 09 m; CrP basal de 0, 93±0, 18 mg/dL e TFG de 93, 2±31, 5 mL/min. Após 48 h da exposição ao RC, 27 PS (20, 3%) apresentavam critérios de NTIC. Os PS foram divididos em grupos: com perda de função (CPF, n=27) e sem perda de função (SPF, n=106). No grupo CPF a TFG caiu de 100, 2±44, 2 mL/min para 70, 8±30, 6 mL/min ($P < 0, 0001$) enquanto que a CrP aumentou de 0, 80±0, 19 mg/dL para 1, 11±0, 25 mg/dL ($P < 0, 0001$) o que representa uma perda de função de 28, 3%±5, 9 contra 5, 8%±11, 6 do grupo SPF ($P < 0, 0001$). Nenhum dos 27 PS com critérios de NTIC manifestou sintomas ou sinais de insuficiência renal aguda, sendo manejados conservadoramente. **Conclusões:** O trabalho sugere que o cálculo da TFG através do MCG é um método adequado, de baixo custo e de rápida aplicação para realizar a triagem da TFG em pacientes submetidos à angiografia coronária (ou qualquer outro exame com RC). Isto porque alguns pacientes, mesmo com níveis de CrP basais normais já apresentam algum grau de perda significativa de FR (TFG < 60 mL/min). Foi identificada uma sub-população de pacientes de alto risco para NTIC caracterizada por serem idosos, mulheres, de baixo peso e estatura e com CrP basal mais alta porém dentro da normalidade, que já apresentam perda significativa da FR.

176

AVALIAÇÃO DO USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS DE UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES DE UM LABORATÓRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE. Tatiana Medina Costa de Oliveira, Luciana Rosa, Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Honorio Sampaio Menezes, Antonio Carlos Campos Dalmeida (orient.) (ULBRA).

Avaliação do uso de anticoagulantes orais de uma população de pacientes de um laboratório da grande porto alegre. Luciana Rosa, Tatiana Medina Oliveira, Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Honorio Sampaio Menezes, Antonio Carlos Campos Dalmeida **Introdução:** Durante a terapia com antagonistas da vitamina K os pacientes devem ser monitorados rigorosamente a fim de se obter eficácia terapêutica e diminuir o risco de sangramento que ocorre devido à variação da razão normatizada internacional (RNI). Estudos recentes indicam que para a maioria das indicações, o RNI alvo se encontra entre 2, 00 e 3, 0. **Objetivos:** estabelecer a prevalência de RNI não terapêutico em uma população de pacientes recebendo terapia anticoagulante. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo

transversal utilizando a base de dados de um laboratório da grande Porto Alegre. Os dados consistiram em todos os resultados de provas de coagulação (RNI) coletados entre Janeiro a Outubro de 2006 de pacientes que faziam uso de anticoagulante oral, bem como informações demográficas e referentes ao tratamento desses indivíduos. Os resultados foram analisados no programa SPSS, versão 10.0. Resultados: Quinhentos e quarenta e nove exames foram analisados. A média de exames por paciente foi 8, 26 (+/-5, 2). Considerando os dois intervalos terapêuticos desejados para os regimes de anticoagulação conhecidos, encontrou-se uma prevalência de RNI não-terapêutico de 63, 74% (350 exames), sendo 46, 44% (255 exames) valores abaixo do alvo desejado e 17, 30% (95 exames) acima. O número de exames que se manteve dentro dos intervalos desejados foi 199 (36, 24%). Conclusão: A prevalência de RNI não terapêutico na presente pesquisa encontrou-se dentro dos valores esperados considerando os dados da literatura atual.

Sessão 22

SAÚDE DA COMUNIDADE E MEDICINA DO TRABALHO B

177

ADULTOS JOVENS COM SOBREPESO CORPORAL: ANÁLISE DE INDICADORES DO ESTILO DE VIDA, DIETÉTICOS E DE HUMOR. *Brunno Fernando Correia Muniz de Resende, Bruna Balestrin, Patricia Bado, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha, Juan Pablo Barrio-Lera, Ricardo Oliveira, Jorge Moll, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).*

Introdução: preferências nutricionais e comportamento social são influenciados pelo perfil genético-ambiental e codificação cultural pela modulação de sistemas neuro-humorais. Tais sistemas estão associados a aspectos do comportamento social e a tendências comportamentais nutricionais. Dada a relevância do tema foi implantado um Programa de Pesquisa em Neurogenética do Comportamento afim de integrar metodologias analíticas como genética, neuroimagem e neurociência cognitiva. Por esses aspectos, estudos epidemiológicos prévios são necessários. Uma investigação foi preliminarmente realizada associada ao Projeto "Tabagismo e Nutrigenética" (PETN, aprovado pelo CONEP). Objetivo: o projeto se concentrará inicialmente em situações dietéticas não patológicas, assim foi investigado se o sobrepeso corporal em adultos jovens (18 a 30 anos) pode estar diferencialmente relacionado com indicadores gerais da saúde e comportamento em homens e mulheres. Métodos: a partir de 798 indivíduos foi selecionada uma sub-amostra (n=574) não tabagista, com índice de massa corporal (IMC) dentro do esperado (<25 Kg/m²=473) e com sobrepeso (≥25 Kg/m²=101). Indicadores gerais do estilo de vida (dieta e atividade física), saúde e do comportamento foram comparados entre homens e mulheres pertencentes aos grupos. As informações foram coletadas via entrevista estruturada. Resultados: apenas em mulheres com sobrepeso ocorreu associação com maior prevalência de depressão (p=0,03), uso de fármacos indutores do sono (p=0,026), ansiedade (p=0,005), estresse (p=0,009) e medo de ficarem sós (p=0,010). Conclusão: apesar das limitações, tais resultados possivelmente indicam maior pressão social da "cultura corporal" na mulher e a possibilidade de utilização deste marcador em estudos de comportamentos motivados.

178

ABUSO DE ÁLCOOL EM ADULTOS JOVENS E SUA ASSOCIAÇÃO COM INDICADORES DE ESTILO DE VIDA, SAÚDE E ESTADOS DE HUMOR. *Bruna Balestrin, Brunno Fernando Correia Muniz de Resende, Pedro Antonio do Prado Lima, Ivana Beatrice Manica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.) (UFSM).*

Introdução: há grande frequência de problemas relacionados ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas em adultos jovens. Estudo recente mostrou prevalência de consumo excessivo em 13% dos homens e 3% das mulheres em Porto Alegre. Assim, um dos focos do projeto que investiga a interação gene-ambiente nos comportamentos motivados associados ao envelhecimento bem sucedido/patológico, desenvolvido no Núcleo de Pesquisa Bioclínica do Laboratório de Biogenômica-UFSM é investigar o abuso de álcool. Objetivos: analisar a associação entre indicadores do estilo de vida, saúde, estados de humor e impulsividade em adultos jovens com e sem abuso de álcool determinado pelo CAGE. Métodos: estudo caso-controle comparando adultos jovens (22, 4±3, 3, anos, 18-32) com abuso (GA, n=93) e sem abuso, controle (GC, n=635) de bebidas alcoólicas diagnosticados pelo questionário CAGE. Sua versão em português já foi validada apresentando sensibilidade de 88% e especificidade de 83%. A partir de entrevista estruturada indicadores do estilo de vida, adição, de saúde (relato de morbidades e consumo de fármacos) e impulsividade utilizando a escala de Barrat validada para o Brasil foram comparados entre os dois grupos. Resultados: GA apresentou maior prevalência (p<0,05) com: tabagismo, depressão, uso de fármacos anti-inflamatórios, medicamentos para indução de sono. A impulsividade foi investigada em (GA=99, GC=59) e mostrou um escore total, da impulsividade de planejamento maior no grupo GA do que no GC. Conclusão: parece que o impacto do abuso de álcool é maior em relação a outras adições como o tabaco, estados de humor e impulsividade em indicadores do estilo de vida e morbidades. Estes resultados sugerem a necessidade de estudos adicionais por ser de grande interesse para a medicina preventiva.

179

LASERTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE REABILITAÇÃO DO AMPUTADO. Ana Paula Ziegler Vey, Veronica Venturini Rossato, Edson Ramos de Andrade, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Graziela Lunardi, Fernanda Neisse, Liliane de Freitas Bauermann (orient.) (UNIFRA).

Introdução: Podemos definir amputação como sendo a retirada, normalmente cirúrgica, total ou parcial de fração útil do corpo humano, e a reabilitação geralmente leva algum tempo dependendo da localização do local amputado e o processo de reabilitação pode ser demorado e dependente de adaptação e cicatrizações. Objetivo: Este trabalho tem como foco utilizar a *laserterapia* como um instrumento (acelerador no processo) de reabilitação do amputado, (promovendo maior eficiência no processo de reparação tecidual. Materiais e Métodos: Será utilizado um laser de baixa potencia He-Ne com a dose de 6, 0 J/cm² e serão também utilizados ratos Wistar machos divididos em dois grupos: a) rato amputado, sem aplicação do laser, b) rato amputado com aplicação do laser. O processo de cicatrização será acompanhado pela análise histológica e pela medição da área lesada através do uso do software chamado scion image. Resultados e conclusão: é esperado uma reparação tecidual em menos tempo que o normal sem prejuízo da qualidade da reparação, proporcionando maior rapidez na retomada da vida cotidiana com aumento dos níveis de qualidade de vida fazendo com que o indivíduo seja reintegrado mais rapidamente à sociedade.

180

EDUCAÇÃO REPRODUTIVA PARA EDUCADORES E AGENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ESTRATÉGIA RELEVANTE PARA A MEDICINA PREVENTIVA? Priscilla Sangoi Martins, Ana Paula Santos de Lima, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Olmiro Cezimbra de Souza Filho (orient.) (UFSM).

Introdução: na educação reprodutiva há necessidade de interação entre profissionais que trabalham com adolescentes, como os professores do ensino fundamental (PEF) e agentes comunitários da Estratégia de Saúde da Família (AC-ESF). Objetivo: analisar o impacto da capacitação conjunta (AC-ESF e PEF) sobre aspectos associados à saúde reprodutiva. Métodos: o referencial é a pesquisa-ação antropopedagógica de Morin (2004). O projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Biogenômica do Desenvolvimento-UFSM e Secretarias de Saúde/Educação do Município de Santa Maria tem 04 fases: 1ª) elaboração de material didático e estudos ecológicos de dados de saúde de Santa Maria-RS (DATASUS); 2ª) caracterização dos voluntários quanto a: estilo de vida, saúde física e mental, conhecimento prévio do tema e experiências profissionais associadas; 3ª) curso de 40h; 4ª) análise do impacto do curso através da avaliação de condutas e utilização conceitual na rotina profissional após um ano. População: AC-ESF e PEF (n=200). Resultados: foram feitas reuniões Universidade-Município, análise ecológica dos dados e formulação de 04 questões-chave: 1) informação sobre sexo e reprodução nos meios de comunicação de massa, internet, escola e ESF: convergências e divergências. 2) biologia sexual/reprodutiva e as várias dimensões da sexualidade. 3) avanços no controle da natalidade, das DSTs, da prática do sexo seguro, e das terapêuticas reprodutivas e seus desafios éticos (fertilização in vitro, uso de células tronco, aborto, etc.). 4) Que conceitos/legislação estão relacionados à sexualidade na sociedade? Conclusão e perspectivas: o projeto tem uma perspectiva inovadora para a região, pois envolve a construção de um espaço integrado para profissionais da área da saúde e educação.

181

CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS EM ADULTOS JOVENS TABAGISTAS: ASSOCIAÇÃO COM INDICADORES DE ESTILO DE VIDA, SAÚDE E ESTADOS DE HUMOR. Caroline Canabarro Caurio, Amanda Brondani Mucellini, Daiana Landenberger, Juan Pablo Barrio-Lera, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).

Introdução: Evidências epidemiológicas a partir de estudos prospectivos e caso-controle sugerem que o consumo de frutas/vegetais é fator protetor de doenças crônicas não-transmissíveis. Como na última década tem se intensificado a disseminação de informações a este respeito, estudos populacionais já permitem estimarmos se adultos jovens que auto-relatam ingestão alta de frutas e verduras possuem indicadores de estilo de vida, saúde e de humor diferenciados, principalmente considerando indivíduos fumantes e não fumantes. Objetivo: Analisar e comparar adultos jovens tabagistas e não-tabagistas com diferentes padrões de ingestão de frutas/verduras, indicadores de estilo de vida, saúde e estados do humor. Metodologia: Através do projeto Nutrigenética e Tabagismo, iniciado na UFSM no ano de 2007, foi realizado um estudo caso-controle no qual adultos jovens tabagistas e não-tabagistas (n=523) foram agrupados quanto a dois tipos de comportamento, resultando: tabagistas com ingestão alta de frutas/verduras (TAFV, n=75) e tabagistas com ingestão baixa a moderada (TBFV, n=43), controles com alta ingestão de frutas/verduras (CAFV, n=302) e com baixa ingestão (CBFV, n=103). As variáveis investigadas foram obtidas através de entrevista estruturada. Os grupos foram corrigidos para sexo, idade e perfil socioeconômico cultural. Resultados: Não-tabagistas que consomem maior quantidade de frutas/verduras (>5 dias/semana) apresentaram menor prevalência de sobrepeso, de história clínica de depressão, de uso de indutores de sono e também menor frequência de auto-relato de depressão e ansiedade. Já indivíduos com baixo consumo de frutas/verduras (tabagistas/não-tabagistas) apresentaram indicadores similares de saúde. Conclusão: O estudo sugere influência do consumo de frutas/verduras nos indicadores analisados naqueles indivíduos que não são tabagistas.

182

EXPOSIÇÃO AO FUMO PASSIVO EM ADOLESCENTES DE 5ª A 8ª SÉRIES: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. *Allana Abreu Martins Andreolla, Mariana Burin, Tiago Jeronimo Santos, Claudia Cesa, Rose Petkowicz, Sandra Barbiero, Paula Campagnolo, Caroline Carvalho Abrantes, Flávia Gabi Beltrami, Evelyn Vigueiras, Lucia Campos Pellanda (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: O tabagismo passivo é um fator predisponente para muitas doenças, tanto na infância quanto na vida adulta. As conseqüências dessa exposição incluem aumento do risco de doença arterial coronariana, que é amplificado pela interação do fumo passivo com outros fatores aterogênicos, como a dislipidemia. **Objetivos:** Descrever a exposição ao tabagismo passivo em escolares de Porto Alegre. **População:** Estudo transversal contemporâneo em amostra probabilística e estratificada por conglomerados, de base populacional das escolas de Porto Alegre, envolvendo 809 estudantes de 5ª a 8ª séries. **Métodos:** Os estudantes receberam nas escolas o consentimento informado e o questionário sobre histórico familiar, incluindo tabagismo passivo. Todos realizaram avaliação física, com aferição de peso, altura, dobras cutâneas, PAS e ausculta cardíaca. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 12.71 (± 1.64) anos, dos quais 55.1% eram do sexo feminino. 48.4% dos entrevistados declararam ser expostos a tabagismo passivo. Entre as crianças eutróficas, 50, 1% eram expostas ao fumo passivo, em comparação com 45, 5% daquelas com excesso de peso ($p=0, 303$). Não houve associação significativa entre tabagismo passivo e IMC da mãe ou do pai (respectivamente, $p=0, 343$ e $p=0, 985$). **Conclusão:** Aproximadamente metade das crianças e adolescentes da nossa amostra é exposta a tabagismo passivo. Tendo em vista o grande potencial de dano que essa exposição acarreta, a curto e a longo prazo, é fundamental que sejam implementadas estratégias de proteção à população pediátrica.

Sessão 23

PROMOÇÃO DA SAÚDE

183

AS PRÁTICAS CORPORAIS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: O CASO DO FUTEBOL DENTRO DO CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL). *Leonardo Trápaga Abib, Felipe Wachs, Cleni Terezinha Alves, Alex Branco Fraga (orient.) (UFRGS).*

A presente investigação tem por objetivo analisar os valores atribuídos pelos usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), mais especificamente o CAPS II/adulto, localizado em um hospital de Porto Alegre, à oficina de futebol e as repercussões desta prática no projeto terapêutico da instituição. A metodologia de pesquisa a ser utilizada nesta investigação é a etnografia. Baseando-se em trabalhos que tratam a saúde mental sob vários aspectos (históricos, políticos, sociais e biomédicos), em estudos que abordam a questão da educação física como promotora de saúde, em observações das aulas de futebol no CAPS e, principalmente, em observações dos usuários desse serviço terapêutico neste contexto, a investigação buscará sustentar a relevância da inserção de oficinas de práticas corporais, em especial a do futebol, no cuidado em saúde mental. O CAPS que funcionará como campo da pesquisa está localizado em um hospital de Porto Alegre e as atividades ocorrem dentro do mesmo, mais precisamente em um campo de futebol em área destinada, em princípio, aos trabalhadores do hospital. A oficina de futebol tem duração média de uma hora e meia e ocorre uma vez durante a semana. As observações dos usuários que participam dessa atividade serão feitas durante dois meses e devidamente registradas em diários de campo. Por ser uma investigação em andamento o trabalho de campo ainda não gerou conclusões, no entanto, já dá para perceber que o futebol consegue agregar interesses aparentemente distintos entre usuários e se apresenta como uma prática rica em significados para os seus praticantes. É interessante desde já constatar a motivação dos usuários durante a oficina, podendo este ser um espaço propício para inserção do professor de educação física no projeto terapêutico que é desenvolvido nestes serviços de cuidado em saúde mental como é o caso do CAPS.

184

A RELAÇÃO DO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA COM O PERFIL LIPÍDICO DE ESCOLARES. *Viviane Schultz Straatmann, Elio Salvador Praia Carravetta, Camila Piroli, Tiago Kiefer, Susane Rohrig de Oliveira, Adroaldo Cezar Araújo Gaya, Marcelo Faria Silva (orient.) (IPA).*

A baixa resistência geral na idade escolar, coligada ao sobrepeso, decorrente da inatividade ou falta de exercícios físicos continuados, enfraquece as características funcionais e estruturais dos órgãos e sistemas. A partir disto, o índice de massa corporal (IMC) tem sido considerado como bom indicador de obesidade em adolescentes, bem como o perfil lipídico indesejável é caracterizado por elevação dos triglicérides e das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) associados a redução das lipoproteínas de alta densidade (HDL). Os objetivos deste trabalho são de averiguar o perfil do IMC e Resistência Geral (RG), assim como relacionar as categorias estabelecidas pelo IMC e RG com o perfil lipídico dos escolares. A metodologia do trabalho consistiu em estudar 111 escolares (52 meninos e 59 meninas) com idade entre 10 a 17 anos de uma escola privada de Porto Alegre-RS. O IMC e o nível de RG foram analisados segundo os protocolos e os critérios descritos pelo PROESP-BR (2007). O perfil lipídico foi avaliado de acordo com os valores de referência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2005). A coleta e análise sanguínea para a mensuração dos níveis de triglicérides, colesterol total, HDL e LDL foram realizadas por laboratório especializado *in loco*. Os dados foram analisados por meio de categorias (análise criterial) através do programa SPSS

for windows (versão 13.0). Os resultados evidenciaram 16, 21% com baixo desempenho no teste de RG agregado a um elevado IMC. Sendo que, 13, 51% apresentam perfil lipídico indesejável, excesso de peso e baixo nível de resistência geral. Concluiu-se que os escolares com um perfil lipídico indesejável, acumulado ao sobrepeso e a baixa resistência geral, apresentam probabilidades estatísticas exponenciais de desenvolverem na idade adulta alguma forma de doenças cardiovasculares. Programas especiais de exercícios físicos com orientações nutricionais devem ser implantados e aplicados nas escolas.

185

AS RELAÇÕES DA RESISTÊNCIA GERAL COM O SOBREPESO DE ESCOLARES. *Tiago Kiefer, Elio Salvador Praia Carravetta, Susane Rohrig de Oliveira, Viviane Schultz Straatmann, Camila Piroli, Marcelo Faria Silva (orient.) (IPA).*

A idade escolar é considerada o período crítico para a obesidade progressiva, que pode determinar o descontrole do peso corporal na idade adulta. A baixa resistência geral, na vida escolar, coligada ao sobrepeso decorrente da inatividade ou da falta de exercícios físicos continuados, enfraquece as características funcionais e estruturais das células, órgãos e sistemas, além de provocar perturbações ao organismo em crescimento e contribuir para o aparecimento de enfermidades recorrentes na fase adulta. Os objetivos da investigação são de descrever o desempenho da Resistência Geral (RG) em escolares com sobrepeso e de comparar a RG nas categorias do índice de massa corporal (IMC). Foram estudados 258 escolares (139 meninos e 119 meninas) com idade entre 11 e 17 anos, de uma escola privada de Porto Alegre-RS. As avaliações do IMC e teste de RG seguiram os protocolos descritos pelo PROESP-BR (2007). Os dados foram analisados por estatística descritiva, distribuição de ocorrências e ANOVA. Dos 258 escolares estudados, 42% dos meninos e 27% das meninas encontram-se na categoria de sobrepeso. Desses, 20, 03% dos meninos e 9, 5% das meninas apresentaram baixo nível de resistência geral. Já entre os escolares distribuídos na faixa de normalidade, 19% dos meninos e 17, 8% das meninas apresentaram baixo nível de RG. Os dados evidenciaram que uma proporção expressiva dos escolares estudados encontra-se abaixo da Zona Saudável de Aptidão Física (ZSApF). Constata-se também que, no testes de RG dos meninos, há diferença estatisticamente significativa entre a categoria normal e a sobrepeso ($p = 0,021$) – fato que não se repete na análise do desempenho das meninas ($p = 0,265$). Em linhas gerais, os estudos indicam que o sobrepeso coligado ao baixo nível de resistência geral na idade escolar pode provocar enfermidades multissistêmicas na idade adulta, com potenciais repercussões em vários órgãos e sistemas.

186

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ESFORÇO PERCEBIDO E VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM EXERCÍCIO DE HIDROGINÁSTICA EXECUTADO COM EQUIPAMENTO RESISTIVO. *Paula Finatto, Stéphanie Santana Pinto, Cristine Lima Alberton, Luiz Fernando Martins Krueel (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do presente estudo foi correlacionar o índice de esforço percebido geral (IEP) com a frequência cardíaca (FC), o percentual da frequência cardíaca máxima (%FC_{máx}), o consumo de oxigênio (VO₂), o percentual do consumo de oxigênio máximo (%VO_{2máx}) e a ventilação (Ve). Onze mulheres jovens (idade: 22, 0±2, 0 anos, massa corporal: 58, 3±6, 5 kg, estatura: 163, 4±7, 0 cm, VO_{2máx}: 2, 36±0, 25 l.min⁻¹, FC_{máx}: 194, 63±9, 22 bpm) realizaram o exercício deslize frontal combinado com a flexão e extensão horizontal de ombros na cadência de 60 bpm em três situações: com Aquafins^o nos membros inferiores (FINS-MIs), com Aquafins^o nos membros superiores (FINS-MSs) e com Aquafins^o nos membros superiores e inferiores (FINS-MIs/MSs). Em todas as situações foi verificada a FC, o VO₂, a Ve e o IEP. As medidas do %FC_{máx} e do %VO_{2máx} foram obtidas a partir de um teste de esforço máximo em esteira terrestre. Utilizou-se Correlação Linear de Spearman, com $p < 0,05$ (SPSS vs 13.0). Os dados demonstraram correlações regulares e significativas entre IEP e as variáveis VO₂ ($r=0,432$; $p=0,012$), %VO_{2máx} ($r=0,405$; $p=0,026$) e Ve ($r=0,569$; $p=0,001$). Entretanto, a FC e o %FC_{máx} não apresentaram correlações significativas com o IEP. Dessa forma, esses resultados indicam que o IEP apresenta uma associação com o VO₂ e a Ve e reflete a intensidade do exercício. Todavia, o uso de equipamento possivelmente faz com que o exercício seja influenciado pelo esforço percebido local da musculatura envolvida no mesmo, o que pode justificar os valores de correlações regulares. Por outro lado, a execução de exercícios combinando membros inferiores e superiores altera a FC, fazendo com que suas respostas sejam maiores que o VO₂ correspondente, e isso provavelmente interfere na sua associação com o IEP.

187

ELABORAÇÃO DE EQUAÇÕES PREDITIVAS DO VALOR DE 1RM ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO. *Matheus Giacobbo Guedes, Carlos Leandro Tiggemann, Luiz Fernando Martins Krueel (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste estudo foi elaborar equações preditivas do valor de uma repetição máxima (1RM) através do índice de esforço percebido (IEP) em intensidades de esforço e cargas submáximas em sujeitos de diferentes níveis de treinamento. Participaram do estudo 30 homens (18 a 34 anos), divididos em 3 grupos experimentais (GE) de 10 sujeitos: sedentários (GSE) (que não estivessem participando de nenhuma forma regular de exercícios físicos), ativos (GAT) (que realizassem exercícios físicos pelo menos três vezes por semana) e treinados em força (GTF) (que realizavam treinamento de força pelo menos três vezes por semana). Os sujeitos foram submetidos a 2 sessões de familiarização, 2 sessões de testes de força máxima e 3 sessões de avaliação dos IEP nos exercícios supino plano (SUP) e pressão de pernas 45° (PP). O intervalo entre cada sessão variou de 2 a 7 dias. A partir destes procedimentos foram identificados os valores das cargas relativas ao 1RM (%1RM) nos respectivos IEP 11, 13, 15 e 17 da escala

RPE de Borg, de cada exercício. Com estes dados, foram determinadas as equações da reta, sendo 3 para cada exercício, conforme cada GE. As equações obtidas para o SUP foram: GSE: $y = 4, 5998x - 15, 756$ ($R^2 = 0, 7452$); GAT: $y = 5, 0076x - 19, 077$ ($R^2 = 0, 8436$); e GTF: $y = 4, 4679x - 8, 1921$ ($R^2 = 0, 7289$); e no PP foram: GSE: $y = 4, 8176x - 19, 174$ ($R^2 = 0, 7454$); GAT: $y = 5, 4323x - 26, 325$ ($R^2 = 0, 8178$); e GTF: $y = 4, 8208x - 15, 18$ ($R^2 = 0, 6618$); onde o "x" representa o valor do IEP e o "y" o percentual de 1RM correspondente à carga levantada. A partir destas equações, obtém-se a estimativa do percentual de 1RM relativo à carga levantada durante o exercício, conforme o IEP relatado pelo sujeito para esta carga. O uso de equações de predição do teste de 1RM tem por objetivo diminuir os possíveis riscos de lesões provenientes dos testes com cargas muito altas, e auxiliar na redução do número de tentativas necessárias para a obtenção do valor de 1RM.

188

COMPORTAMENTO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO E DO ÍNDICE DE ESFORÇO PERCEBIDO EM EXERCÍCIOS DE HIDROGINÁSTICA EXECUTADOS EM DIFERENTES CADÊNCIAS.

Claudia Renata Cardoso Rothmann, Cristine Lima Alberton, Stéphanie Santana Pinto, Marcelo Coertjens, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo foi analisar o consumo de oxigênio (VO_2) e o índice de esforço percebido geral (IEP) de três exercícios de hidroginástica executados em diferentes cadências. A amostra foi composta por seis mulheres jovens (idade: 21, $3 \pm 1, 03$ anos, massa: $57 \pm 4, 29$ kg, estatura: 164, $5 \pm 4, 09$ cm e $VO_{2m\acute{a}x}$: 44, $2 \pm 2, 27$ $ml \cdot kg^{-1} \cdot min^{-1}$) que realizaram quatro sessões experimentais. Na primeira sessão, foi realizado um teste de esforço máximo. Nas demais sessões foram executados os protocolos de testes aquáticos, com intervalos de 48 horas. Em cada protocolo foi realizado um exercício específico durante 6 min nas cadências de 80, 100 e 120 bpm, com intervalos de 30 min. Os exercícios foram: corrida estacionária, deslize lateral e chute frontal até 45° . Para a coleta de VO_2 foi utilizado um analisador de gases portátil KBI-C e para a coleta do IEP, uma escala RPE de Borg. Utilizou-se ANOVA de dois fatores para medidas repetidas, com post hoc de Bonferroni e Correlação Linear de Spearman, adotando-se $p < 0, 05$ (SPSS vs 13.0). Os resultados demonstraram não haver diferenças significativas no VO_2 ($p = 0, 694$) e no IEP ($p = 0, 073$) entre os três exercícios executados. Porém, ao comparar as cadências, diferenças significativas foram observadas entre 120 bpm e as demais cadências para ambas as variáveis analisadas (VO_2 : $p < 0, 001$; IEP: $p < 0, 001$). Não houve interação significativa para nenhuma das variáveis, demonstrando um comportamento similar nas mesmas com o aumento da cadência, independente do exercício realizado. Além disso, uma correlação forte e significativa foi observada entre o VO_2 e o IEP ($r = 0, 617$; $p < 0, 001$). Esses dados indicam que esses exercícios apresentam intensidades de esforço semelhantes quando executados em uma determinada cadência, demonstrados tanto pelos valores de VO_2 como de IEP. Todavia, com o aumento do ritmo de execução, as forças de arrasto são maximizadas, provocando uma maior intensidade de esforço para os exercícios analisados.

189

COMPARAÇÃO NOS GANHOS DE FORÇA E RESISTÊNCIA MUSCULAR DECORRENTES DO TREINAMENTO DE FORÇA E DO TREINAMENTO CONCORRENTE EM HOMENS IDOSOS SAUDÁVEIS.

Fabiana Fernandes Vaz, Eduardo Lusa Cadore, Cleiton Silva Correa, Ana Paula Viola Almeida, Guilherme Treis Trindade, Cristine Lima Alberton, Eduardo Marczewski Silva, Ronei Silveira Pinto, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).

A literatura nos traz resultados controversos em relação à interferência negativa ou não do treino aeróbico (TA) nos ganhos de força obtidos com o treino de força (TF). Contudo, esse efeito foi pouco investigado em idosos. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi comparar os efeitos do TF e concorrente (TC) na força e resistência muscular em homens idosos. Participaram como sujeitos 16 idosos (65 ± 5 anos) divididos em 2 grupos: TF (GF, $n = 8$) e TC (GFA, $n = 8$). Os indivíduos foram avaliados antes e após 12 semanas de treino. Foram determinadas a força máxima, através do teste de 1 repetição máxima (1 RM) nos exercícios de supino (SUP) e extensão de joelhos (EJ), e a resistência muscular localizada (RML), através da determinação do número máximo de repetições com 60% de 1 RM. O treinamento foi executado 3 vezes por semana, aumentando de 2 séries de 18-20 RM (1ª semana) até 3 séries de 6-8 RM (12ª semana). Já GFA treinou com mesmo volume e intensidade de TF, realizando sempre anteriormente, um TA em ciclo ergômetro, que iniciou com 20 minutos na intensidade de 80% do 2º limiar ventilatório (1ª semana), até 30 minutos a 100% do 2º limiar (12ª semana). Foi utilizado teste ANOVA para medidas repetidas com fator grupo para análise das variáveis no tempo e teste t independente para comparação da variação de força entre os grupos. Foi observado aumento significativo em ambos os grupos nos valores de 1 RM ao passo que nenhum dos grupos modificou os valores de RML. O GF teve aumento maior na força máxima que GFA na EJ ($66, 1 \pm 17, 9$ vs. $44, 8 \pm 6, 5\%$), enquanto no SUP não houve diferenças. Os resultados mostram que o TA, quando realizado imediatamente antes que o TF pode interferir negativamente nos ganhos de força em indivíduos idosos, quando o mesmo grupo muscular é utilizado.

190

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA DE ADOLESCENTES COM ÍNDICES ALTERADOS DE GLICEMIA.

Camila Guerra, Miriam Beatris Reckziegel, Hildegard Hedwig Pohl, Miria Suzana Brugos (orient.) (UNISC).

Atualmente estar apto fisicamente significa apresentar condições que permita um bom desempenho motor quando submetidos a situações que envolvam esforço físico. Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo descrever o perfil somatomotor e indicadores de saúde de oito adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 17 anos,

com índices de glicemia alterados, ou seja, glicose > 100mg/dl, classificados de acordo com IV Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias em Crianças e Adolescentes. Estes sujeitos foram selecionados partir de um estudo descritivo-exploratório, realizado com 578 escolares com idade entre 7 e 17 anos, de 15 escolas, participantes da pesquisa intitulada Perfil do Estilo de vida, Somatomotor e Fatores de Risco às Doenças Cardiovasculares: estudo com escolares de Santa Cruz do Sul e participantes de projetos da Universidade de Santa Cruz do Sul. Para coleta de dados, aplicou-se testes somatomotores, e testes de glicemia, utilizando-se para tanto o aparelho Accutrend GCT. Os resultados apontam, em relação aos indicadores de saúde e de desempenho motor, que os sujeitos investigados apresentam boa saúde, observando-se que a maioria dos sujeitos tem um índice de massa corporal normal. Já em relação a força e resistência muscular, os índices encontrados foram insatisfatórios, ficando abaixo da Zona Saudável de Aptidão Física (PROESP-BR). Quanto aos fatores de risco, alterações nos índices de triglicerídeos e pressão arterial diastólica, apontam a possibilidade desses indivíduos desencadearem resistência à insulina.

Sessão 24

ODONTOLOGIA III

191

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM MUNICÍPIOS DA MICRO-REGIÃO TRÊS PASSOS-RS NO ANO DE 2007. *Isadora Luana Flores, Thiago de Oliveira Gamba, Eduardo Dickie de Castilhos (orient.)* (UFPel).

O conhecimento acerca dos modelos assistenciais em saúde bucal é indispensável para a construção de uma odontologia pública de qualidade. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi identificar os modelos de atenção odontológica existentes nos municípios da micro-região Três Passos, do estado do Rio Grande do Sul. Utilizando-se o aplicativo denominado *Monitorador Sistemático*, proposto por Boeira (2008), foram extraídas informações do banco de dados do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde. O aplicativo elaborou gráficos da produção de serviços odontológicos de cada um dos vinte municípios no ano de 2007, distribuindo os procedimentos em seis categorias: primeira consulta odontológica programática; procedimentos cirúrgicos básicos; procedimentos restauradores; procedimentos básicos periodontais; procedimentos individuais preventivos e procedimentos coletivos. A partir da distribuição das categorias de procedimentos os municípios foram classificados segundo os modelos de prática propostos por Pires (1995): *Tradicional* (exclusivamente procedimentos clínicos cirúrgico-restauradores), *Inovado* (pequeno número de ações individuais preventivas), *Preventivista* (predomínio de ações coletivas e individuais preventivas) e *Integral* (distribuição racional dos procedimentos). Constatou-se que dez municípios possuem um modelo de assistência odontológica preventivista; ou preventivista tendendo a integral. Cinco ainda mantêm suas ações focadas no modelo tradicional, ou em um modelo tradicional tendendo a inovado; quatro apresentam o modelo inovado e somente um enquadra-se no modelo integral. Considerando-se as limitações deste estudo, concluiu-se que, por meio de instrumentos de monitoramento foi possível identificar, a partir de indicadores de saúde bucal os modelos assistenciais desenvolvidos nos municípios de forma a contribuir na reformulação de políticas públicas de saúde.

192

LEVANTAMENTO DA HIGIENE ORAL DAS PESSOAS DEFICIENTES DA DOENÇA DE PARKINSON. *Francisco Rosso Junior, Keila Cristina Rausch Pereira (orient.)* (UNISUL).

A presente pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da saúde oral e grau de higiene das pessoas deficientes da Doença de Parkinson (DP). Os dados foram coletados, através da aplicação de um questionário a 48 indivíduos cadastrados na Associação de Parkinson de Florianópolis. Foram investigados os seguintes aspectos: CPOD (Dentes cariados, perdidos e obturados) e IHO (Índice de Higiene Oral) por sextantes. As respostas dos sujeitos foram categorizadas quanto ao grau de Parkinson, sexo, idade, anos de estudo, renda familiar, saúde geral, CPOD, IHO e a relação desses índices com o grau da Doença de Parkinson. A Análise dos resultados indica que entre os indivíduos pesquisados, o grau de Parkinson dominante, foi do nível 1, sendo a prevalência dos indivíduos o sexo masculino, com idade de até 70, 5 anos. Os anos de estudos situam-se na maioria, até os oito anos, e a renda familiar é de até R\$900, 00 (novecentos reais) mensais. No que se refere à saúde geral, a predominância é de boa a excelente. Já na relação entre o grau da Doença de Parkinson, CPOD e IHO, fora constatado que quanto maior o nível da doença, maiores serão os índices apresentados. Conclui-se, através do levantamento epidemiológico da saúde oral e grau de higiene dos sujeitos pesquisados, que quanto maior o grau da doença, menor será a qualidade da saúde e higiene oral.

193

PRESERVAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE BASEADO EM EVIDÊNCIAS BIOLÓGICAS. *Maurício dos Santos Moura, Caroline Machado Weber, Alessandra Cristina Damo, Juliana Jobim Jardim, Marisa Maltz Turkienicz (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do estudo é avaliar a efetividade de um tratamento alternativo de lesões profundas de cárie em Serviços de Saúde. Quatro centros fazem parte do estudo (Brasília, João Pessoa, Manaus e Porto Alegre), com 9 Unidades Executoras (13 cirurgiões-dentistas). Participam desse estudo clínico randomizado multicêntrico indivíduos (9-50

anos) com lesões profundas de cárie em molares permanentes, sem dor espontânea ou alteração radiográfica indicando lesão periapical. Os pacientes foram divididos em 4 grupos experimentais: grupos teste - remoção parcial de dentina cariada e tratamento restaurador e grupos controle - tratamento expectante (remoção de dentina cariada em duas etapas) e tratamento restaurador. Os grupos teste e controle foram divididos de acordo com o material restaurador: amálgama ou resina composta. Variáveis analisadas: idade, sexo, índice CPO-S, índice de sangramento gengival, índice de placa visível, número de superfícies da restauração, tamanho da cavidade, tempo de execução, nível socioeconômico, autopercepção em saúde bucal e acesso a tratamento odontológico (análise de regressão logística). Foram realizados 399 tratamentos, 189 expectantes e 210 tratamentos teste, 186 restaurações realizadas com amálgama e 213 com resina composta. O sucesso dos tratamentos está sendo analisado clínica e radiograficamente a cada 12 meses (curva de sobrevivência). Até o momento, 100 análises foram executadas, seguindo o critério USPHS modificado para a avaliação clínica das restaurações. Houve sucesso em 82% dos tratamentos; 18% receberam tratamento endodôntico (grupo teste 45% e controle 55%); 2% desistiram do tratamento. Este estudo pretende validar a técnica de restauração de lesões profundas de cárie em uma única sessão. (PIBIC).

194

REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES – ACOMPANHAMENTO DE 10 ANOS. *Alessandra Cristina Damo, Luana Severo Alves, Juliana Jobim Jardim, Vânia Fontanella, Elenara Ferreira de Oliveira, Marisa Maltz Turkienicz (orient.)* (UFRGS).

A remoção parcial de tecido cariado é uma alternativa conservadora para o tratamento de lesões profundas de cárie. Embora estudos tenham evidenciado sinais clínicos (maior dureza), radiográficos (aumento de radiopacidade da dentina remanescente) e microbiológicos (diminuição do número de microrganismos) indicando a paralisação do processo carioso, os períodos de acompanhamento são reduzidos, não ultrapassando 3-4 anos. O objetivo deste trabalho foi avaliar clínica e radiograficamente pacientes submetidos à remoção parcial de tecido cariado dez anos após a realização dos procedimentos. A amostra inicial consistiu de 27 pacientes portadores de lesão profunda de cárie em pré-molares e molares permanentes (idades 12-23) totalizando 32 dentes. Foi realizada remoção parcial de dentina cariada da parede pulpar da cavidade, forramento com cimento de hidróxido de cálcio, selamento provisório por 6-7 meses, reabertura da cavidade e restauração de resina composta. Após 14-18 meses, 36-45 meses e dez anos, foram realizadas avaliações clínicas (sensibilidade ao frio e à percussão) e radiográficas (integridade da região periapical). Um paciente sofreu exposição pulpar durante a remoção do material provisório, três pacientes desistiram de participar da pesquisa, um não pôde ser contatado e outro teve sua restauração substituída. Após dez anos, dos 26 dentes restantes, 65, 4% (n=17) apresentaram sinais clínicos e radiográficos indicativos de vitalidade pulpar, 19, 3% (n=5) apresentaram fratura da restauração/dente seguido de tratamento endodôntico, 11, 5% (n=3) apresentaram insucesso da terapia (necrose pulpar) e 3, 8% (n=1) foi extraído (causa não informada). A remoção parcial de tecido cariado associada ao selamento da cavidade é capaz de inativar o processo carioso.

195

ABUSOS CONTRA IDOSOS DE PORTO ALEGRE, BRASIL: ANÁLISE DOS REGISTROS POLICIAIS DE 2004 A 2006. *Lucas Henrique Telles, Dalva Maria Pereira Padilha (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A definição de abuso depende de questões étnicas, culturais e pessoais. O abuso pode ser classificado em: Negligência; Auto-negligência; Abuso físico; psicológico ou emocional; sexual; médico; financeiro ou material e violação dos direitos. Muitas injúrias decorrentes de abusos estão principalmente na área da cabeça, por ser uma região acessível, e alguns sinais físicos podem ser: dentes fraturados, lacerações orais, marcas na face e lábios, fraturas mandibulares e hematomas na cabeça e no pescoço. Os cirurgiões-dentistas estão em posição chave para identificar negligências e maus tratos causados por abuso e para intervir em favor das vítimas de tais atos, uma vez que profissionais da saúde, são, muitas vezes, o único contato do paciente fora de sua casa. Existem poucas pesquisas sobre a prevalência do abuso contra o idoso. Esses dados normalmente permanecem não-registrados, uma vez que o idoso pode estar enfraquecido, incapaz ou envergonhado de informar a alguém. **Metodologia:** Este Trabalho é um estudo descritivo transversal. Foram verificados todos os registros de ocorrência e perícias de abuso contra o idoso da delegacia do idoso de Porto Alegre, Brasil, entre os anos de 2004 e 2006. Esses dados foram assim analisados: frequências dos diferentes tipos de abuso, e a relação entre o gênero e o tipo de abuso. A partir dos registros das ocorrências relacionadas à região de cabeça e pescoço, quantas e quais ocorrências poderiam ser diagnosticadas pelo cirurgião-dentista. **Resultados:** As mulheres têm quase o dobro de ocorrências em relação aos homens. A ameaça é a ocorrência mais freqüente. E lesões corporais e maus tratos alcançam juntos 17 % dos eventos. (PIBIC).

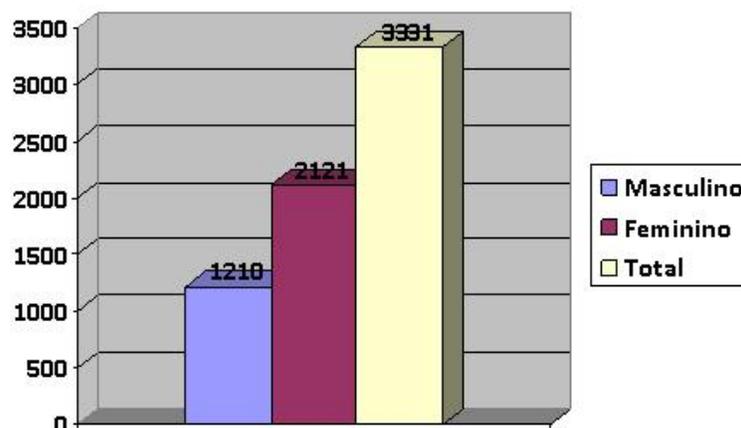


Table 1. Diagnostic properties of operational definitions of asthma, using previous medical diagnosis

	Prevalence (%)	Se (%)	Sp (%)	PPPT (%)	NPPT (%)	YI (95%CI)
Ever wheezing (EW)	40.9	80.6	75.0	56.4	9.4	0.56 (0.49-0.63)
Wheezing in the last 12 months	19.8	44.2	90.0	64.0	19.9	0.34 (0.24-0.44)
Cough with no cold or respiratory infection (CNC)	12.3	43.0	100.0	100.0	18.6	0.43 (0.40-0.46)
Asthma attacks in the last 12 months (AA)	10.6	37.0	100.0	100.0	20.2	0.37 (0.34-0.40)
Awoken at night due to wheezing	9.9	25.5	96.4	73.7	23.7	0.22 (0.10-0.34)
Wheezing due to exercise	8.8	24.8	97.6	80.4	23.6	0.22 (0.11-0.33)
Wheezing limiting speech (2 or more words)	3.3	8.5	98.8	73.7	27.1	0.07 (-0.13-0.27)
EW, CNC and AA	44.2	92.1	75.0	59.6	3.7	0.67 (0.60-0.74)
EW and CNC	43.5	89.7	75.0	59.0	4.6	0.65 (0.58-0.72)
EW and AA	42.3	85.5	75.0	57.8	7.1	0.61 (0.54-0.68)

Se= Sensitivity; Sp= Specificity; PPPT= Positive probability post-test; NPPT= Negative probability post-test; YI= Youden's index

196

EFEITO DE AGENTES FLUORETADOS DE BAIXA CONCENTRAÇÃO NA DESMINERALIZAÇÃO: UM ESTUDO IN SITU. *Morjana Eidelwein, Daniela Cavalcante Souza, Lina Naomi Hashizume, Caroline Weber, Marisa Maltz Turkienicz (orient.) (UFRGS).*

O efeito da combinação de métodos de aplicação de flúor em baixa concentração na inibição da desmineralização do esmalte exposto a um alto desafio cariogênico não está claramente estabelecido. Esse estudo cruzado in situ objetivou avaliar se o uso diário de bochechos com flúor (BF) adicionais ao dentífrico fluoretado (DF) é equivalente ao aumento da frequência de uso do dentífrico fluoretado nas alterações da superfície do esmalte, desmineralização e conteúdo de flúor. Durante três fases (14 dias), 12 voluntários utilizaram dispositivos intra-buciais contendo blocos de esmalte bovino, os quais foram expostos à solução de sacarose 20% oito vezes ao dia e submetidos a três grupos de tratamentos: (TI) DF 2x/dia + bochecho com água (BA); (TII) DF 2x/dia + BF 1x/dia; (TIII) DF 3x/dia + BA. Cada tratamento foi seguido por um período de washout de uma semana. Ao final de cada fase, os blocos de esmalte foram avaliados quanto a alterações clínicas da superfície, microdureza e conteúdo de flúor. O grupo TIII (DF 3x/dia + BA) foi o único tratamento que diferiu dos procedimentos convencionais de escovação 2x/dia, reduzindo as alterações da superfície do esmalte e a desmineralização ($p < 0,05$). Todos os tratamentos mostraram aumento significativo do conteúdo de flúor do esmalte comparados aos blocos controle ($p < 0,05$), mas as diferenças entre eles não foram significativas. Estes achados indicam que o aumento da frequência de uso do DF pode substituir o uso adicional de BF aos procedimentos convencionais de escovação com DF na terapia de lesões cariosas ativas. (BIC).

197

AVALIAÇÃO DO IMPACTO ODONTOLÓGICO NO DESEMPENHO DIÁRIO DOS INDIVÍDUOS DE 50 E 74 ANOS EM PORTO ALEGRE/RS. *Fernanda Hilgert Mallmann, Claides Abegg (orient.)* (UFRGS).

O envelhecimento da população vem ocorrendo tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, trazendo uma preocupação crescente com a sua qualidade de vida. Esta pesquisa objetiva avaliar o impacto odontológico no desempenho diário dos indivíduos entre 50 e 74 anos, e avaliar a confiabilidade e validade do Oral Impact on Daily Performance (OIDP), para ser usado em pré-idosos e idosos, em três Distritos Sanitários de Porto Alegre-RS, Glória, Leste e Partenon. A população em estudo é composta por 900 indivíduos com idade entre 50 e 74 que estão sendo entrevistados e examinados em seus domicílios, por examinadores e anotadores calibrados. Usou-se uma amostragem por múltiplo-estágios. Os resultados preliminares mostraram que o OIDP é adequado para ser usado nessa população e que os desempenhos com maior impacto foram sorrir, comer e falar claramente. Os principais motivos de impacto foram dentadura frouxa, cor dos dentes e dentes frouxos, moles. (PIBIC).

Sessão 25

TOXICOLOGIA

198

QUANTIFICAÇÃO DE MANGANÊS EM AMOSTRAS DE SANGUE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CIRROSE. *Jeferson José Ferreira, Pedro Eduardo Froehlich (orient.)* (UFRGS).

A cirrose é uma doença comum em que o órgão vai sendo progressivamente substituído por tecido fibroso, ocorrem mudanças circulatórias e, finalmente, acontece a falência hepática. As concentrações de Mn no sangue de pacientes com cirrose são significativamente aumentadas. O principal órgão onde este se deposita é no cérebro, principalmente no núcleo caudado e no globo pálido, sendo que a esta deposição estão associados distúrbios neurológicos. Nos pacientes com cirrose e acúmulo de Mn, são observadas alterações características na ressonância magnética (RM), como sinais de intensidade aumentada no núcleo pálido em adultos. A intensidade do sinal observado parece estar correlacionada com a gravidade, avaliada pelo escore de Child-Pugh. É interessante que tanto as alterações na RM quanto os sinais neurológicos regridem após o transplante hepático. Os possíveis mecanismos de sobrecarga de Mn incluem uma menor excreção biliar e um aumento do Mn circulante. Os mecanismos da neurotoxicidade causada pelo metal ainda não são bem conhecidos, contudo é especulado que seu acúmulo possa causar disfunção dopaminérgica e aumento da atividade da enzima monoamina oxidase (MAO) no cérebro. Este estudo teve por objetivo determinar os níveis de Mn sanguíneo em indivíduos com encefalopatia hepática secundária e cirrose, utilizando método previamente validado de espectroscopia de absorção atômica. No preparo das amostras, 100 microlitros de sangue foram tratados com 200 microlitros de diluente (50 microlitros de Triton-X, 100 microlitros de HNO₃ e água ultrapura suficiente para completar 50 ml). O método se mostrou linear na faixa de 2-12 ppb. A concentração de Mn encontrada foi de 15, 6±6, 6 ppb no grupo controle (n=15) e 28, 8±13, 7 ppb no grupo com cirrose (n=14). (CNPq).

199

INALAÇÃO NASOTRÓPICA CRÔNICA DE RESIDUAL OIL FLY ASH (ROFA) INTERFERE EM PADRÕES OXIDATIVOS E INFLAMATÓRIOS PULMONARES DE RATOS. *Marcella Ody Piva, Roberto Marques Damiani, Marcelo Rafael Petry, Alexandre Tavares Duarte de Oliveira, Claudia Ramos Rhoden (orient.)* (FEEVALE).

Introdução: O material particulado, componente da poluição atmosférica, pode causar danos aos pulmões, aumentando a formação de espécies reativas de oxigênio e gerando uma resposta inflamatória (RI) no tecido. Analisar o estresse oxidativo (EO) e a RI pulmonar de ratos expostos por 90 dias a diferentes concentrações de ROFA. Objetivos: Métodos e Resultados: 80 ratos Wistar, machos adultos foram divididos em 4 grupos: ROFA500µg/10µl, ROFA250µg/10µl, ROFA50µg/10µl e Solução Salina 10µl tratados por 90 dias via instilação intranasal. No 91º dia, 10 animais de cada grupo foram anestesiados e submetidos ao lavado broncoalveolar (LBA). Os demais foram eutasiados e os pulmões coletados para análise do EO. Os resultados foram analisados através de ANOVA de 1 via, seguida pelo teste de Student Newman Keuls, p<0, 05. No LBA dos ratos que receberam ROFA500µg/10µl, houve aumento significativo (p=0, 0035) no número de leucócitos (ROFA500µg/10µl: 2.023.750+670.217.182 células; ROFA250µg/10µl: 1.700.500±528.342.962 células; ROFA50µg/10µl: 1.829.444.444±676.902.155 células; Salina: 1.033.28714+687.189.133 células). Porém, não houve diferença entre os grupos nas concentrações de proteínas totais e nos níveis de lactato desidrogenase. Quanto à lipoperoxidação, os pulmões dos 4 grupos não apresentaram diferenças nas concentrações de malondialdeído (MDA). Entretanto, os ratos expostos a ROFA500µg/10µl apresentaram uma elevação significativa da enzima catalase (CAT) pulmonar (ROFA500 µg/10 µl: 98.300+79.830 pmol/mgProt; Salina: 38.860+19.350 pmol/mgProt). Conclusão: Após este estudo, concluiu-se que a exposição à maior concentração de ROFA provocou aumento no número de células inflamatórias no LBA e na concentração de CAT pulmonar. Assim, provavelmente, a CAT protegeu o tecido

pulmonar do EO. Este trabalho foi realizado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). (CNPq).

200 ESTUDO DA TOXICIDADE SISTÊMICA MATERNA DE RATAS WISTAR TRATADAS NO PERÍODO DE ORGANOGÊNESE COM UMA FORMULAÇÃO FITOTERÁPICA COMERCIAL CONTENDO SOJA [GLYCINE MAX (L.) MERR.].

Emanuel Boemler Hollenbach, Carlos Eduardo Bortolini, Clarissa Boemler Hollenbach, Tatiana Larissa Shuch, Maira Haase Pacheco, Fernanda Bastos de Mello, Joao Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).

A soja e seus constituintes foram consumidos em níveis elevados por várias populações asiáticas durante séculos, sem qualquer aparente efeito adverso. Porém, os efeitos colaterais relacionados à ação estrogênica da isoflavona apontam a necessidade de realizar estudos de segurança. O presente experimento teve como objetivo avaliar os sinais de intoxicação, em fêmeas prenhes tratadas com uma formulação fitoterápica comercial contendo soja [Glycine max (L.) Merr.], durante o período de organogênese para posterior estudo pré-natal. A formulação fitoterápica foi administrada por via oro-gástrica, em ratas Wistar nas doses de 0(GC-); 2, 14(GS1); 4, 28(GC+); 10, 71(GS2); 21, 42(GS3) mg /kg/dia, do 6° ao 15° dia de gestação. Os grupos foram monitorados quanto ao consumo de ração, a ingestão de água e também através do ganho de massa corporal diário, para detecção de sintomatologia sistêmica de toxicidade materna. Não demonstrando diferença estatística significativa ($p > 0, 05\%$) nas variáveis avaliadas durante a implantação. No entanto, GS2(13, $29 \pm 4, 37\%$) e GS3(15, $42 \pm 6, 01\%$) obtiveram ganhos de massa corporal inferiores; GS1(71, $34 \pm 3, 71$), GC+(73, $45 \pm 3, 71$), GS2(75, $89 \pm 3, 71$) redução da ingestão hídrica e GC+(38, $08 \pm 1, 65$) e GS1(39, $30 \pm 1, 65$) diminuição do consumo de ração, quando comparados estatisticamente no período de tratamento ($p < 0, 05\%$). Na fase de desenvolvimento fetal o grupo GS1(50, $78 \pm 2, 78$; 102, $65 \pm 6, 56$) apresentou consumo de ração e água inferiores e o grupo GS2(25, $49 \pm 2, 19\%$) redução no ganho de massa corporal, quando comparados estatisticamente ($p < 0, 05\%$). Os resultados demonstraram que o grupo que recebeu apenas o veículo durante o período de tratamento foi o único que não obteve déficit no ganho de massa corporal, consumo de ração e ingestão de água quando comparado estatisticamente com os demais, sugerindo que a preparação comercial fitoterápica pode interferir, de forma geral, sobre o período gestacional. (PIBIC).

201 ESTUDO DOS FATORES SOCIAIS E RENDA FAMILIAR DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.

Roger Santos, Patrícia dos Santos, Marilene Alves, Nicole Legrenade, Ana Paula Jacobus, Marcello Mascarenhas (orient.) (IPA).

Introdução: O uso de drogas acarreta infindáveis problemas para o indivíduo e para a coletividade. A partir da problemática do uso de drogas na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o consumo de substâncias psicoativas, tanto lícitas quanto ilícitas é, atualmente, um dos mais graves problemas para a família, a escola, a saúde pública, a polícia, enfim, para toda a sociedade e, muito marcadamente, para o próprio usuário. Objetivo: Identificar se os fatores sociais estão associados a renda familiar dos usuários de substâncias psicoativas durante ano de 2007 quanto a faixa-etária, ao gênero e a implicação do histórico familiar no uso abusivo de drogas. Metodologia: As amostras ($n=400$) avaliadas perfazem 100% dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Transtorno Aditivo ênfase em Dependência Química da Cruz Vermelha Brasileira filial do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2007. Serão excluídos deste estudo os indivíduos/pacientes que manifestarem o desejo de não participar, mesmo que tenham o termo de consentimento livre e esclarecido assinado e os que não apresentarem condições de compreensão e/ou expressão dos instrumentos de pesquisa. Resultados e Conclusão: Os resultados preliminares mostram que renda inferior um salário-mínimo está associada com maior número de indivíduos usuário de substâncias psicoativas, além de escolaridade (ensino fundamental incompleto). O uso de substâncias psicoativas deve ser amplamente investigado, proporcionando melhor entendimento das causas do abuso de drogas. Além de contribuir para identificar estratégias mais efetivas para programas de prevenção e tratamento que visam à qualidade de vida e promoção da saúde da sociedade.

202 QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO QUINOLÍNICO POR HPLC EM PLASMA DE PACIENTES RENAI SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.

Bruna Amorin, Renata Freiburger, Rafael Linden, Rejane Giacomelli Tavares (orient.) (FEEVALE).

Introdução: A biotransformação do triptofano pode produzir metabólitos que em altas concentrações são potencialmente tóxicos. O acúmulo dessas endotoxinas no sangue contribui para o aparecimento de algumas desordens neurológicas, anemia e hipertensão. O ácido quinolínico (AQ) é o mais abundante desses metabólitos, integrando a via das quinureninas. Sua concentração em plasma de indivíduos saudáveis está na faixa de $43, 45 \pm 16, 71$ ng/mL. Pacientes com insuficiência renal (IR) tem níveis plasmáticos aumentados desse metabólito, visto que sua excreção é basicamente renal, podendo chegar a $1320, 24 \pm 46, 79$ ng/mL antes da hemodiálise e $518, 07 \pm 31, 75$ ng/mL em pacientes recentemente dialisados. Sendo assim, a quantificação do AQ é de extrema importância, podendo ser utilizada como estratégia de avaliação do quadro de IR crônica para o acompanhamento e prognóstico desses pacientes. Objetivos: Visamos à detecção e quantificação do AQ, empregando a extração em fase sólida (EFS) para isolamento e concentração do analito e a posterior análise por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Metodologia: As amostras de AQ em meio aquoso foram processadas por EFS empregando coluna de troca aniônica forte (SAX), com 100 mg de fase estacionária. As amostras foram extraídas e preparadas conforme técnica

padronizada no Laboratório de Toxicologia do Centro Universitário Feevale. O eluato foi transferido para um vial e analisado por CLAE. A análise cromatográfica empregou uma coluna ACE-C18 de fase reversa, a fase móvel foi tampão fosfato pH 2.0 com um fluxo de 0, 8 mL/min. Resultados: Observamos que os valores de AQ foram significativamente diferentes quando comparados aos valores pré e pós-diálise (410, 6 ± 62 , 31 e 116, 5 ± 26 , 98, respectivamente). Assim, concluímos que o acompanhamento dos valores de AQ pode ser utilizado como acompanhamento nos quadros de IR, bem como ser utilizado para verificação da efetividade do processo dialítico.

203

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA EXTERNA DA PROLE DE RATAS WISTAR TRATADAS NO PERÍODO DE ORGANOGÊNESE COM UMA FORMULAÇÃO FITOTERÁPICA COMERCIAL CONTENDO SOJA [GLYCINE MAX (L.) MERR.]. *Tatiana Larissa Schuch, Carlos*

Eduardo Bortolini, Clarissa Boemler Hollenbach, Emanuel Boemler Hollenbach, Máira Haas Pacheco, Fernanda Bastos Mello, Joao Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).

A preocupação levantada a partir dos potenciais efeitos adversos da atividade estrogênica das isoflavonas, sugere diversos estudos de segurança com o uso das preparações fitoterápicas contendo soja [Glycine max (L.) Merr]. O presente estudo realizado com uma formulação fitoterápica comercial contendo extrato seco de Glycine max (L.) Merr 40%, no período embrionário, buscou avaliar as possíveis alterações macroscópicas na prole de fêmeas Wistar. A formulação fitoterápica foi administrada por via oro-gástrica, nas doses de 0(GC-); 2, 14(GS1); 4, 28(GC+); 10, 71(GS2); 21, 42(GS3) mg/kg/dia, do 6º ao 15º dia de gestação. Foram avaliados os pesos das ninhadas, número de filhotes por ninhada, peso individual dos filhotes, proporção de machos e fêmeas e as alterações macroscópicas externas. Não ocorreu diferença estatística significativa ($p > 0, 05\%$) entre os grupos, no número de filhotes por ninhada, peso das ninhadas, e proporção de machos e fêmeas. Porém efeitos adversos foram observados, o peso corporal individual dos filhotes (g) foi de GC- = 5, $33 \pm 0, 44$; GS1 = 4, $99 \pm 0, 47$; GC+ = 5, $05 \pm 0, 57$; GS2 = 5, $09 \pm 0, 75$; GS3 = 4, $85 \pm 0, 46$. A GS3 não demonstrou diferença estatisticamente significativa em relação a GS1 e GC+ evidenciando o menor ganho de peso e apresentaram diferença estatisticamente significativa em comparação ao GC- ($p < 0, 05\%$). A GS2 não demonstrou diferença estatística significativa em relação GC-, GC+, GS1 ($p > 0, 05\%$). Através do teste estatístico (Qui-quadrado) foi verificado que as alterações macroscópicas externas ocorreram na mesma proporção ($p > 0, 05$) entre fêmeas (55/308) e machos (51/292). No entanto, o estudo demonstrou que a proporção não é a mesma ($p < 0, 05$) entre GC- (0/127), GS1 (21/133), GC+ (22/114), GS2 (19/111), GS3 (40/115). Os resultados evidenciaram que o grupo de menor dose obteve o melhor desempenho no ganho de peso embrionário e ausência de alterações externas. Desta forma é importante a execução de novos estudos de segurança.

204

AVALIAÇÃO DE PREPARAÇÃO FITOTERÁPICA À BASE DE SOJA [GLYCINE MAX (L.) MERR.] SOBRE A TOXICIDADE REPRODUTIVA DE RATOS WISTAR MACHOS. *Máira*

Haase Pacheco, Clarissa Hollenbach, Emanuel Hollenbach, Carlos Eduardo Bortolini, Juliana Machado Batista da Silva, Fernanda Bastos de Mello, Joao Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).

As isoflavonas são compostos químicos fenólicos presentes naturalmente na soja, que determinam efeitos estrogênicos importantes. Os testes de toxicidade reprodutiva são realizados para definir os efeitos diretos de uma substância química no organismo de mamíferos sobre a fertilidade e processos reprodutivos. Este estudo avaliou o efeito da preparação fitoterápica contendo Glycine max (L.) Merr. (soja), Soyfemme®, sobre a fertilidade de ratos Wistar. Foram utilizados ratos, machos e fêmeas com 120 dias de idade, separados em 3 grupos constituídos por 8 machos e 24 fêmeas. Um grupo teste que recebeu a dose de 43 mg/kg do fitoterápico Soyfemme® (GS), um grupo controle negativo tratado com o veículo (GC-) na dose de 10mL/kg e um grupo controle positivo, que recebeu isoflavonas da soja (4mg/kg). Os animais foram tratados diariamente, por via oral, com sonda oro-gástrica, sendo machos tratados durante 91 dias (antes e durante o acasalamento) e fêmeas durante 35 dias (14 dias antes e 21 dias durante o acasalamento). Foram avaliados parâmetros reprodutivos, desenvolvimento ponderal e histopatologia dos órgãos. A produção diária de espermatozoides foi de: 296, $3 \times 106 \pm 111$, 6 (GC-), 446 $\times 106 \pm 51$ (GS) e 557 $\times 106 \pm 72$, 8 (GC+). O número total de espermatozoides armazenados na cauda do epidídimo foi de 1878, $8 \times 106 \pm 184$, 4 (GC-) e 1174 $\times 106 \pm 219$, 8 (GS) e 1322 ± 127 , 6 (GC+) havendo diferença estatística entre os grupos nesse parâmetro (Anova: $p < 0, 05$). O percentual de alterações morfológicas nos espermatozoides foi de 6% (GC), 22, 6% (GS) e 8, 8% (GC+) havendo diferença estatisticamente significativa no percentual de alterações morfológicas (Qui-quadrado: $p < 0, 01$). Com base nos resultados obtidos, concluímos que os fitoterápicos testados interferiram na morfologia espermática e no número total de espermatozoides de ratos Wistar, quando usados na dose que corresponde a 10 vezes a dose terapêutica, sob as condições testadas.

205

PERFIL DE GÊNERO, IDADE E HISTÓRICO FAMILIAR DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA. *Patrícia Silva dos Santos, Ana Paula Jacobus, Marcello de Ávila Mascarenhas (orient.)*

(IPA).

Introdução: O uso de drogas acarreta infindáveis problemas para o indivíduo e para a coletividade. A partir da problemática do uso de drogas na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o consumo de substâncias psicoativas, tanto lícitas quanto ilícitas é, atualmente, um dos mais graves problemas para a família, a escola, a saúde

pública, a polícia, enfim, para toda a sociedade e, muito marcadamente, para o próprio usuário. Objetivo: Traçar o perfil dos usuários de substâncias psicoativas durante ano de 2007 quanto a faixa-etária, ao gênero e a implicação do histórico familiar no uso abusivo de drogas. Metodologia: As amostras (n= 400) avaliadas perfazem 100% dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Transtorno Aditivo ênfase em Dependência Química da Cruz Vermelha Brasileira filial do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2007. Serão excluídos deste estudo os indivíduos/pacientes que manifestarem o desejo de não participar, mesmo que tenham o termo de consentimento livre e esclarecido assinado e os que não apresentarem condições de compreensão e/ou expressão dos instrumentos de pesquisa. Os dados analisados foram coletados do banco de dados da CVB-RS, tendo as variáveis descritivas expressas em frequências (variáveis qualitativas), média e desvio padrão (variáveis quantitativas). Resultados e Conclusão: Os dados estão em fase de coleta. Os resultados parciais demonstram um predomínio do sexo masculino, na faixa etária entre 20-35 anos, predomínio de familiares alcoolistas. O uso de substâncias psicoativas deve ser amplamente investigado, proporcionando melhor entendimento das causas do abuso de drogas. Além de contribuir para identificar estratégias mais efetivas para programas de prevenção e tratamento que visam à qualidade de vida e promoção da saúde da sociedade.

206

EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE SINEFRINA, EFEDRINA, SALICINA E CAFEÍNA NA ATIVIDADE LOCOMOTORA DE CAMUNDONGOS. *Érica Santos Maciel, Gabriela Schmitt, Marcelo Dutra Arbo, Luciana Graziotin Rossato, Renata Limberger, Mirna Bainy Leal (orient.) (UFRGS).*

O uso de p-sinefrina em compostos emagrecedores e suplementos alimentares tem sido amplamente difundido. Entretanto, sua utilização tem sido relacionada à toxicidade, sobretudo quando associada à efedrina, salicina e cafeína. O objetivo deste trabalho foi dar continuidade ao estudo toxicológico de sinefrina e suas associações, comparando o efeito de p-sinefrina e de sua associação com efedrina, salicina e cafeína sobre a atividade locomotora em camundongos. Métodos: Camundongos CF1 machos (n=8/grupo) foram tratados por via oral com água, p-sinefrina 50mg/kg e associação de p-sinefrina, cafeína, efedrina e salicina 300 e 500 mg/kg da mistura. A concentração de p-sinefrina na mistura corresponde a 50 mg/kg. A atividade locomotora espontânea foi avaliada utilizando-se caixas de locomoção. Os animais foram ambientados na caixa de atividade locomotora durante 10 minutos antes dos tratamentos. Trinta minutos após a administração foram colocados nas caixas e o número de cruzamentos contados durante 15 minutos. Os resultados foram analisados através de ANOVA/SNK. Resultados: A atividade locomotora foi significativamente reduzida ($p < 0,01$) após a administração da associação de p-sinefrina, efedrina, cafeína e salicina nas doses de 300mg/kg (68, 3 ± 13 , 2) e 500 mg/kg (48, 9 ± 7 , 5) em relação ao grupo tratado com p-sinefrina 50mg/kg (148, 6 ± 17 , 5) e todos os grupos foram diferentes ($p < 0,01$) do controle (240, 8 ± 27 , 8). Os animais tratados com a associação 500mg/kg morreram em torno de 2 horas após o experimento. Conclusão: Os resultados demonstraram que a associação de p-sinefrina com cafeína, salicina e efedrina apresenta um perfil de toxicidade maior do que o observado nos animais tratados apenas com p-sinefrina, corroborada pelas mortes observadas no grupo tratado com a maior dose da associação. A partir destes resultados mais estudos serão realizados para elucidar o perfil toxicológico da p-sinefrina e suas usuais associações.

207

DETERMINAÇÃO DE PENTAFLUOROFENOL EM URINA POR CROMATOGRAFIA GASOSA. *Guilherme Oliveira Petersen, Carlos Eduardo Leite, Ariane da Cruz Teixeira, Lidiane Arndt Pereira, Flavia Valladao Thiesen (orient.) (PUCRS).*

O pentafluorofenol (PCP) é um agrotóxico que foi amplamente utilizado como conservante de madeira, sendo atualmente proibido no Brasil. Sua estabilidade química e insolubilidade em água deram a este composto um amplo espectro de aplicações, sendo usado indiscriminadamente na conservação da madeira e tornando sua presença marcante em vários ecossistemas. Face ao exposto, a análise de PCP permanece importante uma vez que possui alta toxicidade, é persistente e amplamente distribuído no ambiente. O objetivo deste trabalho foi validar um método de identificação e quantificação de pentafluorofenol em urina por cromatografia gasosa para avaliar a exposição de populações expostas a este composto devido à contaminação ambiental. A análise compreendeu as etapas de extração líquido-líquido, utilizando como padrão interno (PI) 2, 4, 6-tribromofenol, centrifugação e injeção em cromatógrafo gasoso com detector de captura de elétrons (ECD) e coluna capilar SPB-5. Os tempos de retenção foram de 8, 6 minutos para o PCP e de 7, 8 minutos para o PI. A curva de calibração apresentou linearidade ($r = 0,9995$) no intervalo de 0,008 – 0,3mg/L, sendo o limite de detecção igual a 0,0002mg/L e o de quantificação igual a 0,008mg/L. A precisão (coeficiente de variação) intra e inter-ensaio variou entre 0,98 – 2,21% e 2,53 – 4,53%, respectivamente. A exatidão intra-ensaio variou entre 96,97 – 100,33% e a inter-ensaio entre 91,96 – 97,79%. As recuperações absolutas e relativas variaram entre 100,81 – 109,25% e 99,63 – 107,62% respectivamente. Os critérios de validação foram considerados satisfatórios nas faixas de concentrações estudadas. Adicionalmente serão testadas amostras de moradores de áreas onde já se utilizou PCP e que ainda apresentem contaminação ambiental residual. (Fapergs).

208

PARÂMETROS NEUROCOMPORTAMENTAIS E GENOTÓXICOS DA DULOXETINA EM CAMUNDONGOS, UTILIZANDO A TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA E O ENSAIO COMETA COMO MODELOS EXPERIMENTAIS.*Rafael Gomes Von Borowski, Janaina Giancesini, Cibele da Silva Barbosa, Graziela Freitas Cassol, Vivian Francília Silva Kahl, Shandale Emanuele Cappelari, Jaqueline Nascimento Picada, Patricia Pereira (orient.) (ULBRA).*

A duloxetine é um potente inibidor da recaptação de serotonina e noradrenalina; com baixo efeito sobre a recaptação de dopamina, utilizada principalmente no tratamento da depressão. Visto que alguns antidepressivos podem afetar a memória em humanos, o principal objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da duloxetine sobre as memórias de curta (STM) e longa (LTM) duração na tarefa de esquivar inibitória, bem como, a sua atividade genotóxica em camundongos. Duloxetine (10 e 20 mg/Kg; i.p.) administrada antes ou após treino não foi capaz de produzir efeitos sobre a STM e LTM ($p > 0,05$) e ambas as doses administradas no tratamento subagudo (10 ou 20 mg/Kg por 5 dias) também não afetaram a STM e LTM ($p = 0,371$ e $p = 0,807$, respectivamente). O grupo que recebeu MK-801 (0,0625 mg/Kg; i.p.) apresentou um prejuízo na STM e LTM ($p < 0,01$) sendo que duloxetine não reverteu este efeito ($p = 0,114$ e $p = 0,06$, respectivamente). Danos no DNA foram avaliados no tecido cerebral e sanguíneo através do Teste Cometa após o tratamento subagudo. A duloxetine não induziu efeitos genotóxicos, embora, quando as células extra vivo foram tratadas com peróxido de hidrogênio, um efeito pró oxidante foi observado no tecido cerebral dos animais tratados; com significativo aumento de dano em comparação aos animais não tratados, sugerindo um aumento na susceptibilidade de lesões por espécies oxigênio reativas do cérebro, após o tratamento com duloxetine. A duloxetine não produziu efeito sobre a memória após a administração aguda e subaguda, sugerindo que este antidepressivo não afeta nem a aquisição nem a consolidação da mesma.

209

AGROTÓXICOS NO RS: CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PROBABILÍSTICO DE ANÁLISE DE RISCO.*Giovanna de Carmen Puebla, Renata Pereira Limberger, Louise Marguerite Jeanty de Seixas (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Para uma avaliação risco-benefício do uso de agrotóxicos eficiente é necessário analisar as relações de interdependência das variáveis que influenciam no risco e suas probabilidades condicionais, por meio de um raciocínio probabilístico. **Objetivo:** Construir um modelo probabilístico informatizado para analisar os riscos do uso de agrotóxicos, para o usuário e na contaminação do ambiente, principalmente das águas superficiais. Busca-se uma interface gráfica, que permita relacionar todas as variáveis envolvidas no uso do agrotóxico com as probabilidades de risco. O modelo será usado no apoio ao ensino de Toxicologia. **Referencial:** Dados da literatura sobre toxicologia geral e conhecimento incerto estatístico; dados reais do estado; apoio do especialista em toxicologia. **Metodologia:** Levantamento de dados sobre a utilização de agrotóxicos no estado, através de entrevistas com agricultores; seleção de dados relevantes para a análise na construção da Rede; com posteriores modificações complementares. Atualmente, é feita a definição das probabilidades condicionais de cada variável: como e quanto uma variável interfere na outra. **Resultados:** Para representar o conhecimento incerto, usou-se uma rede bayesiana: construiu-se um modelo probabilístico computacional, que permite avaliar as relações de interdependência dos dados e analisar o impacto do uso do produto. **Considerações Finais:** A rede será integrada ao ambiente virtual de aprendizagem AMPLIA, sendo base para construção de problemas de análise de risco do uso de agrotóxicos; estes problemas serão propostos aos alunos, que irão apresentar hipóteses próprias, também usando redes. Após, agentes inteligentes artificiais fazem a comparação entre as redes mediando e orientando a escolha do aluno num de construção do conhecimento.

Sessão 26**PNEUMOLOGIA A**

210

ADESÃO À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA.*Josani Silva Flores, Fernanda Angela Teixeira, Bruna Ziegler, Paula Maria Eid Rovedder, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (IPA).*

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, incluindo pâncreas, glândulas sudoríparas e glândulas mucosas do trato respiratório, gastrointestinal e reprodutivo. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da FC, contudo, existem poucos estudos em nosso meio que avalie a adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória nos pacientes com FC. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às recomendações fisioterapêuticas nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC com idade \geq 16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. O grau da adesão auto-relatado foi avaliado por questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão e grupo com moderada/baixa adesão. Foram obtidos dados clínicos, escore clínico de Shwachman-Kulczycki e espirometria. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes no período de julho a dezembro de 2007. Desses, 33 (66%) foram classificados como tendo elevada adesão e 17 (34%) como moderada/baixa adesão. Os pacientes com elevada adesão auto-relatada apresentaram escore clínico, CVF e VEF₁ significativamente menores do que os pacientes classificados como moderada/baixa

adesão ($p < 0,05$). A análise do Kappa ponderado demonstrou moderada a baixa concordância entre o preconizado pela fisioterapeuta e o auto-relatado ($Kappa = 0,105$). Conclusões: A adesão auto-relatada dos pacientes atendidos por um programa de adultos com FC foi elevada. Os pacientes com doença mais avançada apresentaram maior adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória. Entretanto, o grau de concordância entre o que é preconizado e o que é auto-relatado foi baixo a moderado.

211

GRAU DE ADESÃO ÀS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA. *Fernanda Angela Teixeira, Josani Silva Flores, Bruna Ziegler, Paula Maria Eidt Rovedder, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (IPA).*

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, incluindo pâncreas, glândulas sudoríparas e glândulas mucosas do trato respiratório, gastrointestinal e reprodutivo. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da FC, contudo, são raros os estudos que avaliem a adesão às técnicas de fisioterapia respiratória (FR) nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às técnicas de FR nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC com idade igual ou maior que 16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. O grau da adesão auto-relatado foi avaliado por questionário, neste o paciente respondia quais entre as técnicas de FR ele mais utilizava. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes no período de outubro de 2007 a maio de 2008. As técnicas de FR que apresentaram maior adesão foram a utilização de pressão positiva expiratória (EPAP), o ciclo ativo da respiração (CAR), a técnica de expiração forçada (TEF), a drenagem autógena (DA) e drenagem postural (DP). A análise de Kappa demonstrou concordância elevada entre a adesão avaliada pela fisioterapeuta assistencial e a adesão auto-relatada pelo paciente no uso do EPAP ($kappa = 0,895$, $p < 0,001$), no CAR ($kappa = 0,500$, $p = 0,001$), na TEF ($kappa = 0,292$, $p = 0,049$), na DA ($kappa = 0,413$, $p = 0,004$) e na DP ($kappa = 0,451$, $p = 0,001$). Conclusões: As técnicas de FR que apresentaram maior adesão pelos pacientes com FC atendidos em um programa de adultos foram o EPAP, o CAR, a TEF, DA e a DP. O grau de concordância entre a adesão às técnicas de FR avaliado pela fisioterapeuta e a adesão auto-relatada foi elevado.

212

QUALIDADE DO SONO E TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS RELACIONADOS AO SONO EM PACIENTES ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA. *Fernanda Cano Casarotto, Christiano Perin, Simone Chaves Fagundes, Alessandra Bertolazzi, Sergio Saldanha Menna-Barreto, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Os pacientes com Fibrose Cística (FC) são predispostos a apresentar diminuição da qualidade do sono e distúrbios respiratórios durante o sono. Contudo, estudos sobre o assunto são escassos na literatura. **Objetivos:** Avaliar a arquitetura do sono e a dessaturação noturna da oxihemoglobina (DNO) em pacientes adultos com FC e correlacionar esses dados com informações clínicas, funcionais e ecocardiográficas. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados, prospectivamente, 22 pacientes adultos com FC e 20 pacientes hígidos controlados por idade, sexo e variáveis antropométricas. Todos os indivíduos foram submetidos a uma polissonografia de noite inteira e preencheram questionários de qualidade de sono - Escala de Epworth (ESE) e Questionário de Pittsburgh (PSQI). **Resultados:** Os pacientes com FC apresentaram idade média de 24,2 anos e VEF1 médio de 51,6% do previsto. Dados de arquitetura do sono não diferiram significativamente entre os grupos. Contudo, pacientes com FC apresentaram escores significativamente maiores na ESE e no PSQI em relação aos controles. O índice de apnéia-hipopnéia foi semelhante entre os grupos (1,4 x 1,1 eventos/h). DNO significativa foi muito mais comum nos pacientes com FC em relação aos controles (41% x 0%; $p < 0,001$). A SpO2 noturna média (91,6% x 96%) e a SpO2 mínima durante o sono (86,4% x 92,4%) foram significativamente menores no grupo com FC. VEF1, CVF, SpO2 em vigília, SpO2 ao final do teste de caminhada de 6 minutos e a velocidade de regurgitação tricúspide foram as variáveis que se correlacionaram significativamente com a DNO. **Conclusões:** Pacientes com FC apresentam diminuição da qualidade do sono a despeito de uma arquitetura do sono normal. A DNO é comum nos pacientes adultos com FC e não está associada à apnéia obstrutiva do sono. (Fapergs).

213

FIBROSE CÍSTICA: 10 ANOS DE UM PROGRAMA PARA ADULTOS. *Israel de Quadros Cardoso, Fabiana Costa Menezes, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A expectativa de vida dos pacientes com fibrose cística (FC) tem aumentado progressivamente nas últimas décadas. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é centro de referência para a doença e seu Programa de Adultos para FC completa 10 anos de atuação multidisciplinar. **Objetivos:** Descrever a coorte de pacientes acompanhados pelo Programa de Adultos com FC do HCPA, apresentando as características clínicas dos pacientes e determinar quais variáveis estão associadas com a mortalidade nesse grupo. **Pacientes e métodos:** Estudo de coorte, retrospectivo, avaliando os pacientes com diagnóstico confirmado de FC, em acompanhamento no Programa de adultos do HCPA. Foram coletados dados demográficos e clínicos. **Resultados:** No período de junho de 1998 a junho de 2008, 93 pacientes com diagnóstico confirmado foram acompanhados no Programa de Adultos com FC do HCPA. Desses pacientes, 5 foram transferidos para outros centros ou outras equipes, 12 evoluíram ao óbito e 75 permanecem em acompanhamento. Quarenta e sete pacientes eram masculinos e

48 femininos. A média de idade por ocasião da última avaliação foi de $23,9 \pm 6,3$ anos e o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1) foi de $56,9 \pm 28,5\%$ do previsto. A mortalidade se associou com a presença de diabetes melito ($p = 0,004$), com a presença de insuficiência pancreática ($p = 0,012$) e com a função pulmonar (VEF_1 de $25,5 \pm 16,9\%$ nos pacientes que evoluíram ao óbito versus VEF_1 de $62,4 \pm 27,3\%$ nos pacientes que sobreviveram, $p < 0,001$). A causa do óbito foi insuficiência respiratória crônica em 11 dos 12 óbitos. Em 1 caso, a causa do óbito foi hemoptise maciça. Conclusão: Descrevemos um grupo jovem de pacientes adultos com FC acompanhados pelo Programa de Adultos do HCPA. A mortalidade se associou com a função pulmonar mais precária, com a presença de diabetes melito e com a presença de insuficiência pancreática.

214

PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. Jorge Diego Valentini, Denise Rossato Silva, Ana Cláudia Coelho, Anelise Dumke, Juliana Nunes de Nunes, Clarisse Luisa Stefani, Livia Fontes da Silva Mendes, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) engloba pacientes portadores de bronquite crônica obstrutiva e enfisema pulmonar. É na grande maioria dos casos resultante do tabagismo e se caracteriza por perda progressiva da função pulmonar. Existem evidências de que a DPOC não é uma doença localizada, mas de manifestações sistêmicas, sendo uma delas a osteoporose. **Objetivos:** Estudar a prevalência de osteoporose em pacientes com DPOC atendidos no ambulatório especializado do Serviço de Pneumologia do HCPA. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com pacientes seqüenciais portadores de DPOC. O diagnóstico de osteoporose foi confirmado por densitometria óssea. **Resultados e conclusões:** De 106 pacientes seqüenciais incluídos, até o momento 72 realizaram o exame. A prevalência de osteoporose encontrada foi de 34,7% e de osteopenia 44,4%. Entre os pacientes com osteoporose, 60% eram do sexo feminino. A média de idade dos pacientes com osteoporose foi de $69,68 \pm 8,56$ anos. O índice de massa corporal (IMC) médio foi de $24,63 \pm 5,34$ kg/m². O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1) médio foi de $0,90 \pm 0,25$ L. Não houve diferença estatística significativa na comparação da idade, IMC e VEF_1 entre os pacientes com e sem osteoporose ou osteopenia. Concluindo, encontramos uma prevalência aumentada de osteoporose nos pacientes com DPOC.

215

RESULTADOS EM CURTO PRAZO DA ABORDAGEM DO TABAGISMO POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. Leticia Guimarães Sachett, Carolina Fischer Becker, Daniela de Souza Ferreira, Gilberto Bráulio, Bruno Pereira Antunes, Luciene Amaral de Oliveira, Solange Klockner Boaz, Kátia Rutter Jensen, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).

Introdução: A terapia cognitivo-comportamental é importante na abordagem de todos os pacientes tabagistas. O grupo de pacientes com maior dependência à nicotina, pode se beneficiar de medicamentos para tratar a síndrome de abstinência à nicotina. As taxas de cessação do tabagismo variam de acordo com o tempo de seguimento e com o tipo de abordagem nos diferentes estudos. **Objetivos:** Identificar as características dos pacientes do grupo de terapia cognitivo-comportamental e avaliar a taxa de cessação do tabagismo em curto prazo. **Material e métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos pacientes que frequentaram o grupo de tabagismo no período entre maio de 2004 e maio de 2008. Foram avaliados dados clínicos relacionados à exposição tabágica, uso de medicação e taxa de abstinência após seis sessões de terapia cognitivo-comportamental (2 meses). **Resultados e Conclusões:** Foram analisados 296 pacientes, sendo 66,9% do sexo feminino. A idade média foi de $52,2 \pm 9,8$ anos. O índice tabágico médio dos pacientes foi de $59,9 \pm 33,4$ maços-ano; o teste de Fageström médio foi de $5,6 \pm 2,3$. Em relação ao processo de cessação tabágica, 68,5% estavam em fase de contemplação, 28,4% em preparação e 2,4% em ação. A taxa de abstinência em dois meses foi de 47,6%. Dos pacientes que pararam de fumar, 77,3% usaram medicação e dos que não pararam 48,4% utilizaram medicação. Não houve diferença significativa entre os sexos em relação à taxa de cessação. Concluimos que, em 47,6% dos casos houve sucesso na cessação tabágica em dois meses. Entretanto, faz-se necessário o acompanhamento do paciente para prevenir recaídas e avaliar a manutenção da abstinência em longo prazo.

Sessão 27

PSIQUIATRIA A

216

HISTÓRICO PSIQUIÁTRICO FAMILIAR E DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SUS, NA CIDADE DE PELOTAS/RS. Barbara Berrutti, Etiane Saldanha Mendes, Emanuele Grizon da Costa, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Silva, Ricardo Pinheiro (orient.) (UCPEL).

INTRODUÇÃO: A depressão é uma psicopatologia freqüente na gestação, momento marcado por alterações hormonais e mudanças no caráter social, na organização familiar e na identidade feminina. Os sintomas não prejudicam apenas a vida da pessoa acometida por esta doença, mas também as pessoas próximas. Indivíduos com histórico psiquiátrico familiar possuem risco 3 a 5 vezes maior de apresentarem depressão. O objetivo desse estudo é relacionar histórico psiquiátrico familiar e depressão na gestação. **MÉTODO:** O delineamento deste estudo é do tipo

transversal aninhado a uma coorte. A fase aqui estudada é o período pré-parto. A amostra parcial é de 502 gestantes, que realizaram consultas de pré-natal no Sistema Único de Saúde da cidade de Pelotas. As entrevistas foram realizadas nas residências dessas mulheres. A escala utilizada para avaliar a depressão é a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), com ponto de corte de 12 pontos. RESULTADOS PARCIAIS: A idade das gestantes variou de 12 a 45 anos, tendo em média 25, 5 anos. Quanto à classificação socioeconômica, 53, 3% pertencem à classe “C”; 50, 8% possuem até o primeiro grau completo e 62% não trabalham. 69, 7% são casadas ou vivem com o companheiro e 58, 6% não planejaram a gravidez. Das gestantes entrevistadas; 26% apresentam sintomas depressivos e 46, 2% possuem um familiar com histórico de problema psiquiátrico atual ou passado. Encontrou-se relação estatisticamente significativa ($p=0,000$) entre histórico familiar e depressão em grávidas, sendo que aquelas que têm um familiar com transtorno apresentam quase o dobro de probabilidade de desenvolver o sintoma em relação às que não possuem (RP: 1, 89 – IC: 1, 38; 2, 59) CONCLUSÕES: Possuir algum membro da família com transtorno psiquiátrico é fator de risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos no período gestacional.

217

O IMPACTO DA RELIGIOSIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO. *Emanuele Grizon da Costa, Pedro Costa Paixão, Barbara Berrutti, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Silva (orient.)* (UCPEL).

Introdução: A depressão comumente associada ao nascimento de um bebê refere-se a um conjunto de sintomas, como crises de choro, irritabilidade, ansiedade, entre outros, e é denominada Depressão pós-parto (DPP). A religião parece ser um fator de proteção para tal quadro, pois ajuda a manejar a sucessão de novos eventos do período. O objetivo deste estudo é avaliar se a religião se configura como um fator de proteção para a DPP. Metodologia: Este é um estudo transversal aninhado a uma coorte e a fase estudada é o período pós-parto. As mulheres foram entrevistadas em suas residências no período de 30 a 90 dias após o nascimento do bebê. A amostra é de 490 puérperas que foram captadas no cadastro da secretaria municipal de saúde de Pelotas. O instrumento utilizado para avaliar a DPP foi o EPDS (Edinburgh Post-natal Depression Scale) com ponto de corte de 12 pontos. Resultados Parciais: A idade das gestantes variou de 12 a 45 anos com uma média de 26 anos. Quanto ao estado civil; 76, 3% são casadas e quase metade das mulheres (48, 5%) possui apenas o primeiro grau completo. Além disso, 67, 7% não estão trabalhando no momento. 72, 8 % das mulheres relataram possuir alguma religião e 21, 5% estavam deprimidas. Existe relação estatisticamente significativa entre ter religião e apresentar um quadro de DPP ($p=0,004$). As mulheres que não possuem religião têm a probabilidade aumentada em 60% para apresentar sintomas depressivos no período pós-parto, em relação àquelas que possuem religião (RP: 0, 59 – IC: 0, 42; 0, 83). Conclusão: Os resultados parciais demonstraram que a religião é fator de proteção para a Depressão Pós-parto.

218

IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO MATERNA NA SAÚDE MENTAL PATERNA. *Luis Souza Motta, Mariana Bonati de Matos, Clarice Laroque Sinott Lopes, Tatiane Cardoso, Luciana Meurer de Borba, Ricardo Silva (orient.)* (UCPEL).

Introdução: A depressão pós-parto materna é amplamente estudada, com prevalência de 10 a 20% em mulheres no puerpério. Os sintomas mais frequentes desta psicopatologia são: diminuição da libido, distúrbio do sono e/ou alimentar, falta de energia e sentimentos de culpa ou inadequação em relação ao recém nascido. Entretanto, a depressão nos pais durante esse período ainda é pouco estudada, porém há evidências de que os homens também apresentam esse quadro. A depressão prejudica a relação interpessoal, quando um membro do grupo familiar é afetado provavelmente atingirá os demais. Objetivo: Verificar se há associação entre a depressão pós-parto materna e paterna. Método: Esta variável faz parte de um estudo transversal de base populacional aninhado a uma coorte, no qual os genitores são avaliados dos 30 aos 90 dias após o parto. O instrumento utilizado para avaliar depressão pós-paro foi a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) ≥ 12 pontos. Resultados: A amostra foi constituída de 524 díades (mãe-pai), sendo que 86, 1% vivem juntos e 50% são da classe C. A prevalência de depressão materna e paterna no período pós-parto, foi de respectivamente, 20, 7% e 23, 5%. Entretanto, o impacto da depressão materna na depressão paterna apresentou razão de prevalência de 2, 36 (IC95% 1, 75-3, 17). Conclusão: Os pais em que a mãe do bebê está deprimida têm duas vezes maior probabilidade de apresentarem depressão quando comparados aos pais em que a companheira não apresenta o quadro.

219

ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL COMO FATOR ASSOCIADO À ALTERAÇÃO DO RITMO BIOLÓGICO DE ATIVIDADE/REPOUSO NOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS SEM ILUMINAÇÃO NATURAL. *Talita Zanette, Eline Coan Romagna, Eluana Martins da Silva, Renato José Kist de Mello, Cristiane Koplín, Fabiana Amaral Guarienti, Mayara Mayer, Rebeca Correia, Natália Cardoso Luz, Alessandra Gelain Dorneles Santos, Betina Tschiedel Martau, Wolnei Caumo, Maria Paz Loayza Hidalgo (orient.)* (FFFCMPA).

Introdução: A exposição à luz pode ter tanto impactos positivos como negativos na saúde humana, podendo promover alterações do ritmo circadiano. Uma população de especial interesse são os trabalhadores noturnos e pessoas sujeitas à iluminação artificial. Objetivos: Avaliar o sistema de iluminação artificial como fator associado à alteração do ritmo de atividade/repouso em usuários de espaços sem iluminação natural. Métodos: Estudo transversal, composto por trabalhadores em lojas de ruas e *shoppings* de Porto Alegre, sexo feminino, de 18 a 60 anos. Foram estudados 3 grupos: (A) controle - jornada diurna de lojas/ iluminação natural; (B) - jornada diurna de

lojas de *shopping centers* / sem iluminação natural; (C) - trabalhadores de *shopping centers* (até as 22:00 h) /sem iluminação natural. A análise dos dados foi feita com o programa integrado para cronobiologia *El Temps*. Através da análise de Cosinor foram calculados os parâmetros de amplitude, percentual de ritmicidade explicado por um ritmo circadiano (%VE), Mesor, acrofase e a acrofase em rad comparada através da análise de Rayleigh. Resultados: o ritmo de atividade/repouso dos trabalhadores de *shopping* noturnos (grupo C) apresentou maior amplitude e percentual da variância ($F=4,81$; $P=0,016$) explicado por um ritmo circadiano. Conclusão: embora o estudo evidencie uma maior amplitude e percentual da variância entre os grupos, novos estudos deverão correlacionar os parâmetros do ritmo atividade-repouso com variáveis relacionadas ao padrão de saúde-doença de trabalhadores, avaliando a utilização desta variável como um parâmetro de saúde-doença.

220

CONTROLE DOS SINTOMAS ASSOCIADOS A SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL COM A UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA EM MULHERES ADULTAS JOVENS. *Anna Paula Gre Marques, Bruno Carolino Rodrigues Nunes, Fernando Antonio de Mello Prati (orient.) (IPA).*

RESUMO: Objetivos: Verificar a possível eficácia do uso de um protocolo de Auriculoterapia para o controle dos sintomas associados à síndrome pré-menstrual (SPM). Métodos: Será um ensaio clínico randomizado, avaliando mulheres adultas jovens no Centro Metodista IPA, no período de agosto de 2008 à outubro de 2008, onde irão se submeter à intervenção de um protocolo de auriculoterapia. Amostra: Será constituída por mulheres com sintomas claros de tensão pré-menstrual entre 18 e 30 anos de idade, sendo elas nulíparas, composta por voluntárias, selecionadas através de divulgação da pesquisa. É esperado que o número da amostra seja de aproximadamente 50 mulheres divididas em dois grupos, grupo intervenção e grupo controle, dentro de cada grupo haverá quatro subgrupos: Síndrome Pré-Menstrual (SPM) A, H, C e D, este número poderá variar conforme a procura. As sementes serão aplicadas e mantidas nesses pontos durante 12 (doze) semanas seguidas, sendo retiradas ao final da 12ª semana e totalizando 92 dias de tratamento. Os autores esperam reduzir os sintomas associados à SPM e para este controle usarão um questionário específico, assim como o questionário Abreviado WHOQOL- bref" e a escala análogo visual para a avaliação.

221

ADULTOS JOVENS FUMANTES ESPORÁDICOS: SÃO ELES UMA CATEGORIA COMPORTAMENTAL EMERGENTE? *Gabriel Behr Gomes Jardim, Luiza Cirolini, Maria Izabel Ugalde Marques da Rocha, Pedro Antonio Schmith do Prado Lima, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).*

Introdução: Apesar do declínio no uso do tabaco em diversas populações, incluindo o Brasil, também existe um crescente número de fumantes esporádicos. Objetivos: Em 2007 foi iniciado o Projeto Tabagismo e Nutrigenética na UFSM com o objetivo de investigar e identificar fatores genéticos, comportamentais e ambientais (com ênfase ao comportamento nutricional) associados ao tabagismo. Foram comparados 6 grupos comportamentais de consumo de tabaco em amostra de adultos jovens brasileiros. Metodologia: Um estudo caso-controle comparando tabagistas (TB), não-tabagistas (NT) e tabagistas esporádicos (FE) foi realizado entre 2007 e 2008. Os dados foram coletados via questionário semi-estruturado, sendo incluídos 728 participantes (homens=375, mulheres= 376) com idade entre 22.45 ± 3.32 anos (18-32) sendo: TB=118, NT= 562, FE=48. Indicadores do estilo de vida (dieta e atividade física), de saúde, adição ao tabaco (Fargerstron), de abuso de álcool (CAGE) e de estados de humor foram comparados entre os grupos. Resultados: Indicadores do estilo de vida sugeriram um padrão intermediário dos FE em relação aos NT e TB. A idade de iniciação ao fumo foi similar entre TB e FE. FE apresentaram maior indicação de abuso de álcool (29.2%) em relação aos NT (11, 1%) e TB (14.1%) ($p=0.001$). FE tentaram parar de usar tabaco menos vezes do que os TB. Neste caso, 27.6% dos TB nunca tentaram parar de usar tabaco e 52.9% dos FE nunca tentaram parar ($p=0.023$). Conclusão: Tabagistas esporádicos apresentaram características intermediárias quando comparados com tabagistas e não tabagistas. Por este ser um assunto pouco investigado, outras análises comparando comportamento alimentar, nutrigenética, obesidade e tabagismo estão sendo feitas para elucidar melhor os padrões dessas categorias. (CNPq).

222

AUTO-RELATO DE ANSIEDADE EM ADULTOS JOVENS E SUA ASSOCIAÇÃO COM INDICADORES DE ESTILO DE VIDA, SAÚDE E IMPULSIVIDADE. *Luiza Cirolini, Gabriel Behr Gomes Jardim, Pedro Antonio Schmidt do Prado Lima, Ivana Beatrice Manica da Cruz, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha (orient.) (UFSM).*

Introdução: Poucos indivíduos com transtorno de ansiedade generalizada (TAG) procuram tratamento, se o fazem, é devido aos sintomas somáticos ou a doenças secundárias tornando o estudo da prevalência da ansiedade um desafio. Objetivos: Em 2007, foi iniciado o Projeto Tabagismo e Nutrigenética na UFSM visando, entre outros, investigar a interação gene-ambiente nos comportamentos associados ao envelhecimento. Foi avaliada em adultos jovens a associação entre o auto-relato de ansiedade e indicadores de estilo de vida, saúde, estados de humor e impulsividade. Métodos: Estudo caso-controle foi realizado com 728 adultos jovens (22, 4 ± 3 , 3anos) que foram agrupados quanto ao auto-relato de ansiedade, avaliado pela pergunta: sente-se ansioso mais de três vezes por semana sem causa aparente. Formou-se grupo ansioso (GA=203) e grupo controle (GC=525). Houve correção para sexo, idade e perfil socioeconômico cultural. A partir de uma entrevista semi-estruturada, indicadores de adição ao tabaco (Fargerstron), abuso de álcool (CAGE) e de saúde (morbidades e consumo de fármacos, exercício físico e

comportamento alimentar) foram comparados entre os dois grupos. A análise da impulsividade (escala de Barrat), conduzida em apenas 67 GAs e 91 GCs, foi corrigida para tabagismo e sobrepeso. Resultados: Mulheres apresentaram maior associação ($p < 0,05$) entre o auto-relato de ansiedade e os indicadores: comportamento dietético menos saudável, maior prevalência de sobrepeso, obesidade, constipação e uso de medicação crônica. Ambos os sexos apresentaram associação de ansiedade com tabagismo, depressão e uso de fármacos indutores do sono/vigília/atenção. O escore total relacionando a impulsividade motora e de planejamento foi significativamente mais alto nos GAs. Conclusão: O conjunto destes resultados indica a necessidade de investigações, a fim de estabelecer o quanto o manejo da TAG em nível de medicina preventiva seria uma estratégia relevante em saúde pública.

223

QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SUS, EM PELOTAS/RS. Etiane Saldanha Mendes, Emanuele Grizon da Costa, Pedro Costa Paixao, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Silva (orient.) (UCPEL).

Qualidade de vida em gestantes atendidas pelo SUS, em Pelotas/RS **INTRODUÇÃO:** A gravidez é um período de transição onde se observam diversas alterações físicas e psicológicas. Diante dessas mudanças é importante a busca e manutenção de uma boa qualidade de vida (QV) tanto para a saúde da gestante quanto do bebê. A QV é o equilíbrio do bem-estar físico, psicológico e social. Este estudo propõe analisar a qualidade de vida em gestantes em relação ao período gestacional que se encontram. **MÉTODO:** O delineamento deste estudo é do tipo transversal aninhado a uma coorte. A fase estudada é o período pré-parto. A amostra é de 502 gestantes, que realizaram consultas de pré-natal no Sistema Único de Saúde da cidade de Pelotas. A qualidade de vida foi avaliada pela versão brasileira do questionário SF-36. Foram analisados seis domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. A pontuação da escala varia de 0 a 100, onde 0 é o pior estado e 100 é o melhor. **RESULTADOS PARCIAIS:** As gestantes tem em média 25, 5 anos. Quanto à classificação socioeconômica, 53, 3% pertencem à classe "C"; 50, 8% possuem até o primeiro grau completo e 62% não trabalham. As mulheres entrevistadas encontravam-se da 3ª à 41ª semana de gestação; sendo que a maioria delas (50, 8%) foi avaliada no terceiro trimestre. A idade gestacional está estatisticamente relacionada com a capacidade funcional ($p=0,000$), as limitações por aspectos físicos ($p=0,002$), a vitalidade ($p=0,039$) e os aspectos sociais ($p=0,000$). Não há associação estatisticamente significativa entre o trimestre gestacional e a saúde mental ($p=0,313$) e as limitações por aspectos emocionais ($p=0,056$). **CONCLUSÕES:** Os resultados parciais sugerem que diversos aspectos da qualidade de vida pioram no decorrer da gestação, entretanto, tem impacto limitado nos domínios relacionados ao estado de saúde emocional.

Sessão 28

SAÚDE MATERNO-INFANTIL A

224

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA FRAÇÃO DE ENCURTAMENTO DO ÁTRIO ESQUERDO DURANTE OS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS EM FETOS NORMAIS. Julia Schmidt Silva, Maria de Fátima Leite, Luiz Henrique Nicoloso, Stelamaris Luchese, João Manica, Antonio Piccoli, André Busato, Marina Moraes, Patrícia Pizzato, Luciano Bender, Lucas Aita, Paulo Zielinsky (orient.) (FUC).

Fundamentos: Já foi demonstrado em estudos prévios de nosso grupo que a fração de encurtamento atrial esquerdo (FEAE) está diminuída em fetos de mães diabéticas com hipertrofia miocárdica, como reflexo da menor complacência do ventrículo esquerdo. Ainda não foi estudado o comportamento da FEAE em um modelo fisiológico de aumento da complacência ventricular esquerda, tal como durante os movimentos respiratórios fetais. **Objetivos:** Testar a hipótese de que a fração de encurtamento do átrio esquerdo no feto normal aumenta na presença de movimentos respiratórios fetais. **Métodos:** Foram avaliados 26 fetos normais de gestantes sem patologia sistêmica e sem fatores de risco para cardiopatia fetal, com idades gestacionais entre 28 e 38 semanas em acompanhamento na Unidade de Cardiologia Fetal do IC/FUC. A fração de encurtamento do átrio esquerdo foi obtida em períodos de apnéia e durante os movimentos respiratórios fetais, utilizando-se a razão (diâmetro tele-sistólico - diâmetro pré-sistólico) / diâmetro tele-sistólico. **Resultados:** A idade gestacional média foi $30,7 \pm 2,8$ semanas. O diâmetro tele-sistólico médio do átrio esquerdo durante os movimentos respiratórios foi de $10,5 \pm 1,1$ mm e durante a apnéia de $10,6 \pm 0,7$ mm ($p = 0,98$). O diâmetro pré-sistólico médio do obtido átrio esquerdo foi de $4,4 \pm 1,3$ mm durante os movimentos respiratórios e de $5,2 \pm 0,1$ mm em apnéia ($p < 0,001$). A fração de encurtamento do átrio esquerdo média foi de $0,58 \pm 0,13$ durante os movimentos respiratórios e de $0,50 \pm 0,05$ em apnéia ($p < 0,001$). **Conclusão:** A fração de encurtamento do átrio esquerdo é maior durante os movimentos respiratórios fetais, quando a complacência ventricular esquerda está aumentada. Este achado corrobora a idéia de que a dinâmica atrial esquerda relacionada à função diastólica do ventrículo esquerdo pode ser quantificada por este parâmetro. (CNPq).

225

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO MÉDICO DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.*Bárbara Pivatto Lunelli, Fernanda Cardoso, Mariana Cristina Magalhães Soares, Priscyla Waleska Targino de Azevedo Simões, Sandra Aparecida Manenti (orient.) (UNESC).*

Introdução: Violência contra a mulher constitui um dos principais problemas de saúde pública. Determinação dos perfis demográficos das vítimas e agressores, motivos dos agressores e especialmente fatores de risco associados ajudam a romper o ciclo de violência. **Objetivos:** Conhecer número de mulheres agredidas e perfil da violência nas usuárias do Ambulatório Clínico-UNESC. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, observacional e prospectivo, aplicando questionários auto-responsivos, sigilosos baseados no Abuse Assessment Screen, de abril a agosto de 2006. **Resultados:** Idade das mulheres variou de 14 a 70 anos, média etária 34.4 anos. Estado civil: 56.4% casadas; renda familiar: 82.9% até 5 salários mínimos e 10.7% acima deste limite. Violência física foi relatada por 68 (32.3%), emocional por 122 (58.0%) e sexual por 23 (10.9%) mulheres, sendo marido, namorado ou parceiro responsável pela agressão na maioria dos casos. **Frequência da violência:** 45.0% responderam que sofriam raramente, 30.0% uma única vez, 13.8% uma ou mais vezes durante a semana e 11.3% uma ou mais vezes durante o mês; sendo o ambiente de perpetração da violência mais citado, a própria casa. **Situações desencadeadoras de violência:** ciúmes, desobediência ao marido e questioná-lo sobre dinheiro e mulheres foram as mais citadas. Em relação à denúncia, 52.7% das mulheres silenciaram por vergonha (74.3%) e pelos filhos (43.5%). **Conclusão:** Violência contra a mulher teve alta magnitude nesta amostra. Diagnóstico precoce das agressões nos estágios iniciais é fundamental para desenvolvimento de políticas de abordagem do assunto nos serviços de atenção primária à saúde.

226

EFEITO DA HIPERCOLESTEROLEMIA MATERNA SOBRE A PLACENTA E AS ARTÉRIAS FETAIS: ESTUDO EXPERIMENTAL.*Rafael Jo'se Vargas Alves, Elemara Frantz, Claudio Galleano Zettler, Leoni Zangalli, Kellyn Cristina Lange, Milena Pacheco Abegg, Cora Albrecht Correa, Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Honório Sampaio Menezes (orient.) (ULBRA).*

Introdução: As dislipidemias são alterações das lipoproteínas e triglicerídeos no plasma sanguíneo decorrentes de distúrbios no metabolismo lipídico. Estas alterações estão relacionadas ao risco de desenvolvimento da doença arterial coronariana. **Objetivo:** verificar a permeabilidade placentária às lipoproteínas através dos níveis plasmáticos materno-fetais e da análise histológica da placenta e das coronárias e aortas fetais. **Metodologia:** Utilizou-se 15 coelhas prenhas Nova Zelândia brancas em ambiente controlado, recebendo ração formulada 0, 5% de colesterol e ração convencional durante a gravidez, divididas em dois grupos: Grupo 1 - hipercolesterolêmico (5 coelhas) e Grupo 2 - controle (normal), verificando-se os níveis de lipoproteínas e triglicerídeos plasmáticos em relação à presença de colágeno na placenta e nas coronárias e aorta fetais. Foi utilizado o Teste t Student e o Mann-Whitney para análise dos dados. **Resultados:** houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,02$ até $p<0,001$) entre o grupo de estudo e o grupo controle quanto às lipoproteínas. No grupo hipercolesterolêmico o colesterol total atingiu a média de 793mg/dL; os triglicerídeos 257mg/dL; a HDL-c 48mg/dL e a LDL-c 692mg/dL. A quantidade de colágeno (μm^2) nas peças provenientes do grupo hipercolesterolêmico foi significativamente mais elevada do que no grupo controle (coronárias 1.910; aortas 418.336 e placentas 383.949). **Conclusão:** A elevação do tecido colágeno nos tecidos fetais estudados confirma as alterações aterogênicas precoces induzidas pela hipercolesterolemia materna.

227

NEOPLASIA INTRA-EPITELIAL CERVICAL (NIC) EM MULHERES HIV POSITIVAS- UM ESTUDO DE COORTE NO SUL DO BRASIL. *Halim Roberto Bajotto, Régis Kreitchmann, Daila Alena Raenck da Silva, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) é um achado freqüente entre mulheres infectadas pelo HIV. Uso de terapia antiretroviral combinada (TARV) reduz a incidência de doenças oportunistas, mas seu efeito sobre a NIC ainda é controverso. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e incidência de NIC, identificando características associadas em mulheres portadoras do HIV. **Métodos:** Estudo de coorte arrolou mulheres infectadas pelo HIV, acompanhadas de julho/1997 à abril/2007, em ambulatório de serviço municipal de saúde. Pacientes realizaram exame de Papanicolau conforme diretrizes brasileiras de prevenção do câncer do colo uterino. Prevalência de NIC foi avaliada na linha de base e no seguimento, entre as mulheres em risco, foram investigados casos novos e variáveis clínicas relacionadas ao HIV. **Resultados:** 890 mulheres realizaram consulta e coleta de exame citopatológico (CP) de colo uterino, sendo que 385 (43%) realizaram novas coletas e foram acompanhadas, em média, por 38 ± 23 , 7 meses. As pacientes eram predominantemente brancas (68, 4%), tinham 32 ± 9 , 4 anos, completaram 6, 6 ± 3 , 2 anos de escola, tinham medianas de CD4: 420 cels/mm³ e carga viral: 1645 cópias/ml e 43% usaram TARV por 22 meses, em média. Identificou-se que 17, 4% das pacientes apresentavam alterações no CP, sendo 8, 5% NIC baixo grau, 2, 5% NIC alto grau, 0, 1% carcinoma invasor e 6, 3% de Atípias em Células Escamosas de Significado Indeterminado (ASCUS). A prevalência de NIC no período foi 14, 5%, e a cada 1000 mulheres-ano cerca de 30 desenvolveram NIC. A presença de NIC associou-se com CD4 <200 cels/mm³ (HR= 2, 4; IC95%: 1, 5-3, 9; $p<0.001$), carga viral >400 cópias/ml (HR= 1, 1; IC95%: 0, 9-1, 3; $p<0,05$) e foi mais freqüente em pacientes mais jovens ($p=0,02$). **Conclusões:** Alta prevalência de NIC foi observada nos exames citopatológicos, a qual se associou a gravidade da imunodepressão. (CNPq).

228

BANCO REGIONAL DE DNA DE MAMA E OVÁRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: INCIDÊNCIA DAS MUTAÇÕES 185DEL_{AG} E 5382INS_C NO GENE BRCA1 EM MULHERES JUDIAS ASHKENAZI DE PORTO ALEGRE.*Roberto Vanin Pinto Ribeiro, Crisle Vignol Dillenburg, Samuel Uez, Ana Cristina Bittelbrunn, Sandra Leister, Isabel Cristina Bandeira da Silva, Maira Caleffi, Eleonora Souza Dias, Carlos Henrique Menke (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A incidência do câncer de mama aumentou nas últimas décadas, e conseqüentemente, a mortalidade associada à neoplasia. O câncer de mama hereditário corresponde de 5 a 10% do total dos cânceres de mama existentes. *BRCA1* e *BRCA2* são os principais genes envolvidos com essa neoplasia. Centenas de diferentes mutações foram caracterizadas sendo que, na população de judeus Ashkenazi, três mutações (185del_{AG} e 5382ins_C, no gene *BRCA1* e 6174del_T, no gene *BRCA2*) são prevalentes, estando presentes em cerca de 1 a 2, 5% dos indivíduos. **Objetivo:** Determinar a freqüência das mutações 185del_{AG} e 5382ins_C, no gene *BRCA1*, na população de mulheres judias Ashkenazi de Porto Alegre. **Material e Métodos:** Foram analisadas 209 mulheres da comunidade judaica Ashkenazi de Porto Alegre, utilizando a técnica de *PCR-PSM*, seguida de digestão com enzimas de restrição. As mulheres não foram selecionadas por histórico prévio pessoal ou familiar de câncer. Os critérios para seleção foram idade (acima de 18 anos) e ascendência judaica Ashkenazi. **Resultados:** Encontramos três pacientes com a mutação 185del_{AG} e duas pacientes com a mutação 5382ins_C, com freqüências de 1, 435% (95% IC: 0, 366; 3, 856) e 0, 957% (95% IC: 0, 161; 3, 125), respectivamente. **Conclusão:** Estimando que as freqüências nesta população possam variar até 2, 5% (39), nossos resultados encontram-se dentro dos parâmetros já descritos na literatura. Consideramos de extrema importância a análise de testes genéticos preditivos. Porém, mesmo nas mulheres Ashkenazi, não se justifica rastreamento somente por sua ascendência. Deve-se considerar outros fatores de risco elevado para a doença, como o diagnóstico de doença prévia da mama e a presença de familiares, principalmente os de primeiro grau, afetados. (PIBIC).

229

CAUTERIZAÇÃO OVARIANA EM OVELHAS GUIADA POR ECOGRAFIA TRANSVAGINAL.*Danielle Yuka Kobayashi, Marcos Mendonça, Anita Mylius Pimentel, Renato Frajndlich, Edison Capp, Lucia Kliemann, Helena Von Eye Corleta (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos é a desordem endócrino-metabólica que mais afeta mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se por irregularidade menstrual, hiperandrogenismo e aumento do volume ovariano. O tratamento da infertilidade anovulatória envolve a indução da ovulação com citrato de clomifene e gonadotrofinas. Apesar da eficácia, esses tratamentos aumentam as taxas de gestação múltipla. Outra possibilidade é a intervenção cirúrgica, como a diatermia ovariana, cujo principal benefício é a ovulação monofolicular. Entretanto, essa técnica apresenta altos índices de aderência pélvica. **Objetivo:** Estabelecer a técnica de cauterização ovariana por via transvaginal utilizando ovelhas como modelo experimental. **Materiais e Métodos:** A escolha do animal é baseada na similaridade anatômica do ovário comparado ao de mulheres. No dia do procedimento, as ovelhas são anestesiadas e, após identificação ecográfica do ovário, a agulha de cauterização, confeccionada para este fim, é conectada ao eletrocautério. Voltagem de 40W é aplicada por 5s em 4 pontos do parênquima ovariano esquerdo e 10s no direito. Dois dias depois, no abate, são coletados os ovários para análise. A lesão ovariana provocada pela cauterização é macro e microscopicamente analisada, assim como possíveis lesões no trajeto da agulha. **Resultados parciais:** Foram cauterizadas 13 ovelhas até junho/2008, sem maiores intercorrências. Dentre as 7 analisadas, apenas 2 apresentaram lesões histológicas características de cauterização: necrose com infiltrado neutrocitário perivascular. Suspeitas e reavaliações estão pendentes. **Conclusão:** Ecograficamente os ovários das ovelhas são mais difíceis de serem identificados do que o de mulheres. Entretanto, quando o ovário é atingido a lesão é característica. (CNPq).

Sessão 29**PERFORMANCE**

230

O EFEITO DO CONSUMO AGUDO DE CAFEÍNA SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO DURANTE EXERCÍCIO AERÓBICO EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO.*Daniela Brunetto, Bruno Dreher Bosner, Cassius Walter, Fernanda Zereu, Jerri Ribeiro, Ana Paula Trussardi Fayh (orient.) (IPA).*

Introdução: A cafeína tem sido utilizada em atividades aeróbicas, com o intuito de protelar a fadiga e melhorar o desempenho durante exercício físico. O objetivo da pesquisa é avaliar o efeito do consumo agudo de cafeína sobre a oxidação de lipídeos e desempenho durante o exercício aeróbico. **Métodos:** Serão avaliados 16 indivíduos do sexo masculino com idade entre 18 e 30 anos. Todos os indivíduos realizarão teste de cargas progressivas em esteira rolante para determinação do consumo máximo de oxigênio ($VO_{2máx}$) e limiares ventilatórios (LV). Cada voluntário realizará três testes submáximos na intensidade de 10% abaixo do 2º LV. Trinta minutos antes de cada teste submáximo, serão ingeridos 250ml de uma das bebidas compostas por: café com adoçante (CAD), café com açúcar (CA) e café descafeinado com adoçante (CD). Durante o exercício, os indivíduos serão monitorados pelo ergoespirômetro e freqüencímetro. A oxidação de lipídeos será predita pelo quociente respiratório (QR) durante o teste, e o desempenho será verificado pelo tempo de exercício. **Resultados preliminares:** Até este momento foram

avaliados quatro voluntários com idade média de $21 \pm 4, 9$ anos. Os indivíduos tinham a média de $VO_{2\text{máx}}$ de $55, 2 \pm 8, 2$ ml/kg/min. Com a ingestão de CAD, a média do QR foi de $1 \pm 0, 2$ e o tempo médio em exercício foi de $33 \pm 28, 4$ minutos. Com a ingestão de CA, a média do QR foi de $0, 9 \pm 0, 2$ e o tempo médio em exercício foi de $39 \pm 28, 7$ min. No teste com ingestão de CD, a média do QR foi de $1, 1 \pm 0, 3$ e a média do tempo em exercício foi de $25, 7 \pm 14, 5$ min. Conclusão: Os dados apontam que o uso da cafeína aumenta o tempo em exercício e a oxidação de lipídios. Entretanto, é necessário finalizar as avaliações para uma conclusão segura.

231

PERDA DE PESO E ACEITAÇÃO DE BEBIDA ESPORTIVA DURANTE SESSÕES DE TREINAMENTO DE BALLET CLÁSSICO. *Cláudia Villela da Silva, Ana Paula Trussardi Fayh (orient.) (IPA).*

Mesmo em exercícios moderados como o ballet clássico, podem ocorrer eventos de perda de peso (PP) devido às perdas hídricas significativas. Este estudo objetiva avaliar a PP e a aceitação de bebidas durante sessões de treinamento de ballet Clássico. A amostra foi composta, até o momento, por 10 bailarinas de uma Escola de Dança de Porto Alegre, com média de idade de $21, 4 \pm 2, 6$ anos. Em um primeiro momento, foi avaliada a perda de peso durante uma sessão de 90 minutos de ballet sem reposição de líquidos. Após, em dois momentos diferentes, as bailarinas receberam aleatoriamente um litro de água ou bebida esportiva, para beberem livremente durante a sessão, que teve a mesma duração da primeira. O peso foi avaliado antes e depois das três sessões de ballet, com as bailarinas vestindo apenas trajes íntimos, e a aceitação das bebidas foi feita através da verificação da quantidade ingerida individualmente. A temperatura da sala foi controlada nos três momentos, e oscilou entre $20, 9$ e 22°C . Para análise estatística, utilizou-se o teste de Wilcoxon para comparar a aceitação das bebidas e a PP, e os resultados estão expressos em mediana e valores mínimos e máximos. O percentual de desidratação da sessão sem consumo de líquidos foi em de $0, 53\%$ ($0, 29-1, 08\%$). Na sessão com água, a aceitação foi de 375 mL ($50-500\text{mL}$) e a PP foi de $0, 3$ kg ($-0,2, -0, 5\text{kg}$) $\pm 0, 2\text{Kg}$. Com a bebida esportiva, a aceitação foi de 250 mL ($50-500$ mL) e a PP $0, 25\text{kg}$ ($-0, 8 - 0, 4\text{kg}$). Não houve diferença significativa entre o consumo das bebidas nem da perda de peso nas sessões ($p=0, 107$ e $p=1, 00$, respectivamente). Os dados preliminares apontam que esse exercício é caracterizado por um baixo nível de desidratação, e que a aceitação das bebidas não difere de acordo com a sua natureza.

232

DESCRIÇÃO DOS ÂNGULOS DE ATAQUE E DE FLEXÃO DO COTOVELO DURANTE UM PALMATEIO DE SUSTENTAÇÃO – UM ESTUDO PILOTO. *Lara Elena Gomes, Marcelo La Torre, Monica de Oliveira Melo, Yumie Okuyama da Silva, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).*

A maioria das pesquisas relacionadas às forças hidrodinâmicas de sustentação e de arrasto identificaram um ângulo ideal entre a mão e o seu deslocamento (ângulo de ataque) em uma condição quase-estática, porém esse padrão pode não caracterizar um desempenho excelente em situações dinâmicas. Ainda, parece que o ângulo de flexão do cotovelo preconizado durante um palmateio de sustentação na posição vertical não corresponde àquele encontrado em atletas experientes. Por isso, o objetivo deste estudo foi sistematizar uma metodologia para descrever os ângulos de ataque e de flexão do cotovelo durante um ciclo de palmateio de sustentação na posição vertical (de cabeça para cima). A amostra foi composta por uma praticante de nado sincronizado (13 anos; 1, 58m; 43, 5kg). Foi utilizada cinemetria com reconstrução 3D para obter as posições angulares durante o palmateio. Para a análise dos resultados, um ciclo de palmateio foi dividido em quatro fases: (1) *insweep*, (2) fase de transição do *insweep* para *outsweep*, (3) *outsweep* e (4) fase de transição do *outsweep* para *insweep*, sendo essas fases estabelecidas a partir dos eixos vertical e látero-lateral. Resultados: o ângulo de ataque indica que, na fase 1, há um aumento e uma diminuição da pronação do antebraço; na fase 2, há um aumento da pronação do antebraço; na fase 3, há uma diminuição da pronação; na fase 4, há uma diminuição da pronação do antebraço. A amplitude de variação do ângulo de ataque foi de -80° a $+80^\circ$. O ângulo de flexão do cotovelo: nas fases 1 e 2, aumenta; nas fases 3 e 4, diminui, ou seja, o ângulo inicia com 84° , aumenta até atingir $115, 5^\circ$ na fase 3, e termina com 82° . A partir dos resultados encontrados, pode-se afirmar que a metodologia está em condições de ser empregada para avaliação dos ângulos de flexão do cotovelo e de ataque em situações reais.

233

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS, MOTIVOS PARA TAL E CONHECIMENTO SOBRE OS MESMOS ENTRE PARTICIPANTES DO IRONMAN BRASIL 2008. *Tatiane Gorski, Eduardo Lusa Cadore, Stephanie Santana Pinto, Eduardo Marczwski da Silva, Cleiton Silva Correa, Fernando Gabe Beltrami, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).*

Os antiinflamatórios não-esteroidais (AINEs) são medicamentos antiinflamatórios, analgésicos, antitérmicos e antitrombóticos, sendo uma das classes medicamentosas mais utilizadas por atletas. O uso de AINEs por atletas já foi relatado por diversos autores, mas não há dados sobre os motivos que os levam a consumir estes medicamentos, nem sobre o conhecimento dos atletas a respeito dos mesmos. Assim, o presente estudo buscou definir a prevalência de uso, motivos para consumo e nível de conhecimento sobre AINEs em triatletas participantes do Ironman Brasil 2008. Após a competição, os atletas foram abordados para preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de um questionário com perguntas relativas ao conhecimento sobre efeitos decorrentes da utilização de AINEs, consumo dos mesmos e situações nas quais ele ocorre. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva, executada no software SPSS 13.0. Dos 327 atletas entrevistados, $59, 9\%$ ($n=196$) haviam consumido AINEs nos

últimos 3 meses; destes, 25, 51% (n=50), 17, 85% (n=35) e 47, 44% (n=93) consumiram AINEs no dia anterior, imediatamente antes e durante a competição, respectivamente. O principal motivo alegado para o uso de AINEs nos 3 meses anteriores foi o tratamento de lesões (n=65), seguido da prevenção de dor durante treinamento (n=45). Os percentuais de consumo de medicamento sem prescrição por profissional da área de saúde e prescrito por médico foram de 48, 5% e 43, 4%, respectivamente. O percentual de atletas que conhecia cada um dos efeitos esperados e colaterais desencadeados pelo uso de AINEs variou entre 9, 8 e 78, 9%. Foi encontrada uma alta prevalência do uso de AINEs, associada a um baixo nível de conhecimento acerca de seus efeitos e alto percentual de administração sem prescrição médica. (BIC).

Sessão 30

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA B

234

PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS E NÃO-IDOSOS EM AMBULATÓRIO-ESCOLA DA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Natália Pretto D'agostini, Juliana Zatti, Janine Boniatti, Gabriela Fachinelli, Vanelise Zórtea, Aline Lins Camargo (orient.)* (UCS).

Introdução: Devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas com a idade, observa-se um aumento do número de medicamentos prescritos para idosos. **Objetivo:** Avaliar diferenças entre prescrições de idosos e não-idosos, quanto ao número de medicamentos, presença de medidas não medicamentosas, classes terapêuticas prescritas e presença de medicamentos na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). **Metodologia:** A amostra foi constituída de prescrições obtidas de pacientes após atendimento no Ambulatório Central da UCS, entre maio de 2007 e abril de 2008. Os dias e turnos para coleta de dados foram estabelecidos por sorteio. Análises comparativas foram realizadas entre idosos e não-idosos. Valor de *P* menor ou igual a 0, 05 foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Foram analisadas 502 prescrições. As prescrições para idosos (≥ 60 anos) representaram 29, 5% (n=143) da amostra. A maioria dos usuários não-idosos e idosos era do gênero feminino 281 (79, 4%) e 104 (70, 3%), respectivamente. As medidas não-medicamentosas foram recomendadas para 29 não-idosos e 15 idosos (P=0, 483). Foram prescritos 893 medicamentos, sendo receitados em média $1, 64 \pm 1, 21$ para pacientes não-idosos e $2, 11 \pm 1, 72$ para idosos (P=0, 0004). A maioria dos medicamentos prescritos para ambos os grupos de usuários não constava na REMUME. Para os não-idosos a classe mais prescrita foi analgésicos e para os idosos foi agentes do sistema renina-angiotensina. **Discussão e Conclusão:** As classes terapêuticas mais prescritas para idosos foram de medicamentos de uso crônico, diferente do observado nos não-idosos onde medicamentos para tratamento de doenças agudas são mais prescritos. Para ambos os grupos o acesso aos medicamentos pode ser limitado em função de não constarem na REMUME.

235

PREDITORES DE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL EM PACIENTES HIV-POSITIVOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS. *Marília Cruz Guttier, Marysabel Pinto Telis Silveira, Tatiana Vanessa Silveira Pereira, Aline Irala Vieira, Cezar Arthur Tavares Pinheiro, Mariane D Ávila Vecchi, Leila Beltrami Moreira (orient.)* (UCPEL).

Introdução: Adesão ao tratamento anti-retroviral (ARV) é o principal fator responsável pelo sucesso da terapia, mas requer níveis elevados de adesão. Níveis insuficientes de adesão podem resultar em não supressão viral, possibilitando maior transmissão do HIV e emergência de cepas resistentes, comprometendo severamente a eficácia de um tratamento futuro. **Objetivo:** Avaliar fatores associados com adesão ao tratamento ARV em pacientes adultos HIV+ em um serviço especializado em HIV/AIDS do Sul do Brasil. **Método:** Estudo de coorte de 332 pacientes adultos em tratamento ARV em serviço especializado em HIV/AIDS de Pelotas-RS-Brasil. Dados clínicos e laboratoriais foram obtidos dos prontuários desde que o paciente iniciou o tratamento ARV. Dados socioeconômicos e de adesão foram obtidos em entrevistas. Foram considerados aderentes aqueles pacientes que informaram através de auto-relato o uso de 95% ou mais dos ARV prescritos nos últimos 3 dias. **Resultados:** O tempo médio em tratamento na primeira entrevista foi de $52(\pm 35)$ meses. A média de idade foi de $40(\pm 10)$ anos, a renda variou de 0 a 14 salários mínimos (mediana 1, 4). A maioria (57%) estava em uso de Efavirenz. Os pacientes que relataram estarem aderentes na primeira entrevista tem 82% de chance de continuarem aderentes após 6 meses e aqueles que informaram não adesão tem 43% de probabilidade de aderirem ($p < 0, 001$). Após análise multivariada, ajustando para sexo, idade, escolaridade, morar sozinho ou acompanhado e estado imunológico, quem informou ser aderente no início do acompanhamento tem cinco vezes mais chance de continuar aderentes (OR=5, 59; IC95% 2, 65-11, 68; $p < 0, 001$). Pacientes com carga viral indetectável e em uso de esquema com Efavirenz têm mais chance aderir ao tratamento (OR=2, 38; IC95% 1, 12-5, 05; $p = 0, 024$ e OR=2, 40; IC95% 1, 15-5, 04; $p = 0, 02$, respectivamente). **Conclusão:** Foram preditores de adesão ao tratamento ARV história de adesão prévia, esquema com Efavirenz e carga viral indetectável. (Fapergs).

236

PAPEL DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA QUE FAZ USO DE ANTIHIPERTENSIVOS: ESTUDO PILOTO. *Carine Lampert, Rita Mascarenhas, Daniel Facchin, Marcello Avila Mascarenhas (orient.)*

(IPA).

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas umas das principais causas de mortalidade mundial, apresentando um impactante acometimento na população de baixa renda. Um dos principais fatores de risco de DCV é a hipertensão. A terapia antihipertensiva é essencial para reduzir a ocorrência de eventos cardiovasculares e mortalidade cardiovascular. No entanto, o uso irracional da medicação, que inclui a falta de aderência ao tratamento, proporciona o surgimento de um resultado negativo do medicamento, que impede um controle efetivo da pressão arterial (PA), agravando o estado de saúde dos pacientes acometidos. Neste sentido, a atenção farmacêutica torna-se uma importante ferramenta para orientar sobre o uso correto da medicação e aumentar a consciência da necessidade de cumprir o tratamento prescrito. É importante primeiramente identificar os fatores de não aderência na população, para então definir um plano de ação para posterior intervenção farmacêutica. **OBJETIVO:** Verificar a necessidade de implantação da atenção farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Restinga em Porto Alegre que atende a pacientes hipertensos que não aderem ao tratamento proposto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Visitou-se 10 pacientes cadastrados na UBS da Restinga juntamente com uma agente de saúde, e realizou-se um questionário aberto baseado no método Dader a fim de identificar os fatores de não aderência ao tratamento. **RESULTADOS:** Os principais fatores de não aderência foram: não aceitar um tratamento de forma contínua; custo da medicação; polifarmácia; esquema posológico complexo. **CONCLUSÃO:** Preliminarmente, sobre a população em estudo é possível identificar uma série de fatores de não aderência ao tratamento que justifica a implantação da atenção farmacêutica

237

ENSAIO CLÍNICO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA: SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES.*Etiene Aquino Carpes, Cristina Rosat Simoni, Mauro Silveira de Castro (orient.)* (UFRGS).

Objetivo do estudo: Verificar a satisfação de pacientes hipertensos não-controlados da Unidade Básica de Saúde-HCPA/Santa Cecília (UBS - HCPA / Santa Cecília), participantes de um ensaio clínico multicêntrico randomizado em atenção primária à saúde, em relação ao serviço para eles dispensado. Na cidade de Porto Alegre, localiza-se o centro coordenador do estudo, que é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvido o estudo na UBS-HCPA / Santa Cecília. **Método:** Realizou-se um estudo transversal por meio de entrevista semi-estruturada. A amostra foi constituída por 4 grupos: pacientes que receberam seguimento farmacoterapêutico, orientação farmacêutica, dispensação de medicamentos e um grupo controle. Foram aplicados 2 instrumentos para coleta de dados, formados por 4 domínios para pacientes que realizaram todo o estudo e para os que o abandonaram além de um terceiro instrumento para os que nunca compareceram, sendo apenas randomizados. **Resultados e discussão:** Os domínios 1 e 2 obtiveram conceitos ótimo em mais de 70 % das possibilidades de respostas. No domínio 3, aproximadamente 50% das respostas foram conceituadas como ótimas e por fim, o quarto domínio apresentou 67, 3% de suas respostas conceituadas com conceito ótimo. **Conclusão:** Não foi possível detectar diferença na satisfação entre os grupos do estudo. O nível de satisfação encontrado foi elevado para todos os grupos.

238

DIFERENÇAS ENTRE PACIENTES HIPERTENSOS RANDOMIZADOS E NÃO RANDOMIZADOS EM UM ENSAIO CLÍNICO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA.*Lúisa Lauermann Lazzaretti, Cristina Rosat Simoni, Taciana Agustini, Mauro Silveira de Castro (orient.)*

(UFRGS).

A hipertensão arterial (HAS) é um problema de saúde pública pela elevada prevalência na população, além de ser fator de risco coronariano. Devido à problemática da HAS, realizou-se um ensaio clínico randomizado (ECR), visando avaliar a efetividade da Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos não controlados. Há uma crítica a esses ensaios sobre a forma como selecionam a amostra, pois as pessoas alocadas na maioria das vezes não representam a população de interesse. Por isso, verificou-se a possibilidade de generalização dos achados do ECR através da comparação das características dos pacientes randomizados e dos não-randomizados. Selecionaram-se 822 hipertensos usuários de hidroclorotiazida de uma Unidade Básica de Saúde, convidados a participar do ECR. A partir disso, formou-se quatro grupos: dos pacientes randomizados, dos que não quiseram participar, dos que apresentavam PA controlada e dos que possuíam critérios de exclusão do ECR. Compararam-se as variáveis: gênero, idade, quantidade de medicamentos, escolaridade, tabagismo e co-morbidades entre eles. Analisando-se os resultados, não há diferença significativa nas características socioeconômicas. Já em relação às co-morbidades, observou-se uma diferença significativa nos problemas osteomusculares, psiquiátricos, respiratórios e dislipidemia entre os pacientes randomizados e os demais. Ao comparar os indivíduos do ECR, com os da PA controlada e os que não quiseram participar, encontrou-se diferença significativa na média de idade e nas co-morbidades diabetes e dislipidemia. Essas diferenças podem ser explicadas por possíveis vieses ocorridos na coleta de dados. Apesar dessas diferenças, a amostra do ECR mostra-se representativa da qual se originou, podendo os resultados ser transpostos à população estudada.

Sessão 31

CARDIOLOGIA C

239

RESULTADOS DE UMA UNIDADE DE DOR TORÁCICA: COMPARAÇÃO COM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA BASEADO EM PROTOCOLOS.

Alíssia Cardoso da Silva, Mariana Vargas Furtado, Ana Paula Webber Rossini, Marcelo Coelho Patrício, Carolina Meotti, Raquel Barth Campani, Majoriê Segatto, Cláudia Barth dos Santos, Carisi Anne Polanczyk (orient.) (UFRGS).

Introdução: Muitos pacientes que procuram o serviço de emergência por dor torácica apresentam sintomas atípicos, fazendo do diagnóstico clínico de síndrome coronariana aguda (SCA) um desafio. Diferentes estratégias foram descritas para aumentar a agilidade e eficiência na avaliação e manejo dos pacientes com dor torácica aguda atendidos em serviços de emergência. **Objetivo:** avaliar os resultados da implementação de uma Unidade de Dor Torácica (UDT), no atendimento de pacientes com SCA e sua contribuição para modificação de indicadores clínico-assistenciais e de desfechos clínicos. **Métodos:** Coorte prospectiva de pacientes atendidos no Serviço de Emergência com queixa de dor torácica aguda ou forte suspeita de SCA em dois períodos de tempo: após a implementação do protocolo assistencial para SCA (n=663) e após a inauguração de uma UDT (n=450) dentro do Serviço de Emergência. Os indicadores de qualidade adotados e analisados foram a adesão de protocolos assistenciais, tempo de internação hospitalar e mortalidade hospitalar. **Resultados:** Observamos uma maior adesão aos protocolos assistenciais durante o período da UDT quando comparado com o período sem área física dedicada. Após ajuste para características das populações, ter sido admitido após a implementação da UDT esteve relacionado a uma redução na mortalidade de 65% (RC 0, 35 IC 95% 0, 14-0, 88; p=0, 03) e uma tendência a menos complicações hospitalares (RC 0, 63 IC 95% 0, 37-1, 07; p=0, 09). Não encontramos diferença estatística na mediana de tempo de permanência hospitalar, 7 dias (AIQ 4-12) após protocolo assistencial e 6 dias (AIQ 4-11) no período após UDT (p=0, 10). **Conclusão:** Após a implementação de unidade especializada dentro do serviço de emergência, houve um incremento de adesão aos protocolos assistenciais para manejo de pacientes com SCA, com reflexo nas taxas de mortalidade ao longo dos períodos estudados. (Fapergs).

240

ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E ALTO RISCO PARA SÍNDROME DE APNÉIA-HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO.

Natan Katz, Isadora F Antunes, Vanessa Zen, Paulo P Pellin, Ana Luiza Zacarias, Karina Biavatti, Márcio S Garcia, Fernando Bourscheit, Daniela Massierer, Felipe C Fuchs, Charles e Riedner, Alexandre Zago, Rodrigo Wainstein, Marco Wainstein, Alcides Zago, Jorge Pinto Ribeiro, Denis Martinez, Ernani L Rhoden, Sandra C Fuchs, Flavio Danni Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução: A síndrome de apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) acomete 1 a 10 % da população adulta e é fator de risco para doença arterial coronariana (DAC). **Objetivo:** Avaliar a associação de gravidade da DAC com alto risco para SAHOS. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo transversal avaliando-se pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiocoronariografia, realizada no HCPA. Alto risco para SAHOS foi avaliado pelo questionário Berlin, detectando-se anormalidade pela presença de dois sintomas, entre três categorias relacionadas à ronco, sonolência diurna, hipertensão (HAS) e obesidade. Presença de DAC foi determinada por angiografia quantitativa digital e gravidade por escore de Gensini ≥ 40 . Aplicou-se questionário padronizado e aferiram-se peso (kg) e altura (m), para cálculo do índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade por $IMC \geq 30$ kg/m². Qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson modificada foram usadas na análise. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Análise interina de 88 pacientes, entre 167 arrolados, com 57, 5 \pm 8, 7 anos de idade e 6, 6 \pm 4, 3 anos de escolaridade, verificou que 64, 8% apresentavam diagnóstico prévio de HAS, 23, 9% eram obesos e 71, 6% eram fumantes atuais ou ex-fumantes. Detectou-se que 63, 6% apresentavam estenose coronariana em pelo menos uma artéria e escore de Gensini ≥ 40 em 13, 6%. Alto risco para SAHOS ocorreu em 50%. Identificou-se associação entre HAS e anormalidade na cineangiocoronariografia, mas não com gravidade. Análise univariada não caracterizou associação entre alto risco para SAHOS e DAC, confirmando-se o resultado negativo (p=0, 8) ajustada para idade. **Conclusões:** Alto risco para SAHOS não se associou com gravidade da DAC. (BIC).

241

POLIMORFISMOS DO RECEPTOR BETA1-ARG389GLY PREDIZEM A SOBREVIDA RELACIONADA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA COORTE BRASILEIRA.

Alberto Treiguer, Roberto Salvaro, Kátia Santos, Andréia Biolo, Pedro Piccaro, Anibal Borges, Daiane Silvello, Luiz Rohde (orient.) (UFRGS).

Polimorfismos do receptor β_1 -adrenérgico são implicados com o prognóstico da insuficiência cardíaca (IC) sem resultados consistentes. Os polimorfismos β_1 -Arg389Gly e β_1 -Ser49Gly podem predizer a mortalidade por IC em uma coorte de pacientes ambulatoriais brasileiros com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo (DSVE). Pacientes foram recrutados do ambulatório de IC e transplante do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi feita genotipagem dos polimorfismos do receptor β_1 -adrenérgico nos códons 389 e 49. A análise de sobrevida foi baseada no auto-relato do início dos sintomas. Status de vida foi revisado através de dados eletrônicos, contato telefônico ou banco de

dados da Secretaria Municipal de Saúde. Foram avaliados 201 pacientes, com leve à moderada DSVE. Na posição 389, sujeitos Arg/Arg e Gly/Gly representaram 56% e 8% da coorte com IC, respectivamente. Na posição 49, sujeitos Ser/Ser e Gly/Gly representavam 73% e 2% dos pacientes com IC, respectivamente. Idade, gênero, fração de ejeção do ventrículo esquerdo, status funcional e duração dos sintomas de IC não foram significativamente diferente entre paciente com e sem alelos b1-389Gly ou b1-49Gly. Durante o seguimento, 56 mortes ocorreram. Observamos um significativo impacto do genótipo b1-389 na mortalidade relacionada à IC. O alelo b1-389Gly teve um efeito protetor na sobrevida por IC, já que nenhum paciente Gly/Gly morreu durante o seguimento (log-rank = 0.037). O genótipo b1-389 não teve impacto significativo na mortalidade por outras causas (log-rank > 0.20). Os genótipos b1-49 não tem impacto relevante na tanto na mortalidade por IC quanto por outras causas. O alelo Gly389 do receptor b1-adrenérgico tem um efeito protetor significativo na sobrevida relacionada à IC nesta amostra de pacientes. (PIBIC).

242

REPRODUTIBILIDADE DA MEDIDA ECOCARDIOGRÁFICA DA GORDURA EPICÁRDICA.

Adriana Macari, Ângela B S Santos, Maurício Junges, Murilo Foppa, Bruce Bartholow Duncan (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A gordura epicárdica situa-se entre a camada externa do miocárdio e o pericárdio visceral, envolvendo o músculo cardíaco e as artérias coronárias. Sua espessura relaciona-se diretamente com a medida da gordura abdominal visceral, um marcador de síndrome metabólica associado a aumento de risco para doenças cardiovasculares. Por ser uma medida nova, ainda há controvérsias sobre a melhor forma de medir a gordura epicárdica através da ecocardiografia. **OBJETIVO:** Avaliar a reprodutibilidade de dois métodos de mensuração da gordura epicárdica. **MÉTODOS:** Em uma amostra consecutiva investigando indivíduos obesos com ecocardiografia, foram obtidas imagens da gordura epicárdica nos eixos paraesternal longitudinal (GELA) e transversal (GETA), segundo protocolo pré-definido. Essas imagens foram medidas em uma estação de leitura de forma independente por dois ecocardiografistas. Seus resultados foram comparados através do coeficiente de correlação intraclasse (CCI). **RESULTADOS:** Trinta ecocardiografias foram realizadas entre abril e junho de 2008 em 25 indivíduos (64% mulheres; idade 42, 3 (2, 12) anos; IMC 34, 8 (2, 64) g/m²; cintura 105, 3 (7, 86) cm; PAS 129 (13) mmHg; PAD 83 (10) mmHg). Os resultados das medidas da gordura epicárdica foram: para GELA, a média (DP) dos leitores 1 e 2 foram, respectivamente, 4, 19 (1, 79) e 4, 30 (1, 39), com CCI (IC 95%) de 0, 57 (0, 26-0, 77); para GETA, 4, 99 (2, 16) e 4, 60 (2, 25), respectivamente, com CCI (IC 95%) de 0, 86 (0, 72-0, 93). **CONCLUSÕES:** A medida transversal (GETA) atingiu maior reprodutibilidade entre 2 leitores independentes. Da variabilidade total da medida GETA, 86% foi atribuída à variabilidade entre indivíduos, enquanto na GELA, apenas 57% pôde ser atribuída a esta. Considerando a maior precisão e pressupondo erro sistemático igual para as duas medidas, sugerimos a mensuração da gordura epicárdica com ecocardiografia utilizando a medida transversal (GETA). (CNPq).

	Leitor 1	Leitor 2	
	média(DP)	média(DP)	CCI(IC95%)
GELA	4,19(1,79)	4,30(1,39)	0,57(0,26-0,77)
GETA	4,99(2,16)	4,60(2,25)	0,86(0,72-0,93)

243

PREDITORES DE MORTALIDADE INTRA E PÓS-HOSPITALAR EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA).

Pedro Lima Vieira, Adriane Monserrat Ramos, Daniel Rios Pinto Ribeiro, Vera Lúcia Portal (orient.) (UFRGS).

Introdução: A SCA é uma das principais causas de morte nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. O conhecimento de preditores de pior prognóstico para esta entidade é fundamental para um melhor manejo clínico. **Objetivos:** Avaliar se proteína C reativa ultrasensível (PCR us), fibrinogênio e glicemia de jejum são preditores de mortalidade intra e pós-hospitalar (30 dias) em pacientes com SCA. **Material e Métodos:** Estudo de coorte prospectiva que incluiu 574 pacientes com SCA, atendidos no Instituto de Cardiologia do RGS entre 2002 e 2008. Os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico e laboratorial e seguidos durante a internação e até 30 dias após alta. A coleta de exames foi realizada com o paciente em jejum de 12h e em até 24h do início do quadro. Foi realizada regressão logística incluindo variáveis idade, hipertensão, PCR-US e glicemia, todas com p<0, 1 na análise univariada. O desfecho considerado foi mortalidade por qualquer causa durante a internação e dentro de 1 mês após a alta hospitalar. **Resultados:** Dos 574 pacientes avaliados, a idade média foi de 61±12 anos, sendo que 63% eram homens, 23, 5% eram diabéticos e 67%, hipertensos. O tipo predominante de SCA foi IAM c/ supra de ST, representando 66% dos casos. Ocorreram 38 óbitos, sendo que destes 29 foram durante a internação e 9 ocorreram dentro de 1 mês após a alta hospitalar (mortalidade total de 6, 6%). Após análise multivariada, idade [OR de 1, 098 para cada ano, IC95% 1, 00–1, 05], glicemia [OR de 3, 86 (IC95% 1, 36–10, 94) para glicemia >126 vs. glicemia <100] e PCR us [OR de 2, 29 (IC95% 1, 03–5, 12) para PCR us >3 vs. PCR us <1] estiveram associados com maior mortalidade. **Conclusão:** Nesta coorte, as variáveis idade, glicemia e PCR us foram preditores independentes de mortalidade intra e pós-hospitalar.

244

GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, AVALIADA POR CINEANGIOCORONARIOGRAFIA, É FATOR DE RISCO INDEPENDENTE PARA GRAVIDADE DA DISFUNÇÃO ERÉTIL.

Fernando Bourscheit, Charles e Riedner, Karina Biavatti, Isadora F Antunes, Ana Luisa Zacharias, Natan Katz, Marcio S Garcia, Paulo P Pelin, Rodrigo Wainstein, Alexandre Zago, Marco Wainstein, Jorge P Ribeiro, Alcides Zago, Ernani L Rhoden, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução: Há associação entre doença arterial coronariana (DAC) e disfunção erétil (DE), as quais têm sido associadas à presença de obesidade. Objetivo: Avaliar a associação entre gravidade da DAC e DE, independentemente de obesidade. Material e Métodos: Estudo transversal avaliou pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiografias, realizada no HCPA. DAC foi avaliada por angiografia quantitativa digital e sua gravidade por escore de Gensini ≥ 40 . Aplicou-se questionário padronizado sobre função erétil (Índice Internacional de Função Erétil; IIEF), sendo anormalidade definida por índice ≤ 25 , no domínio da ereção. Aferiram-se peso (kg) e altura (m) e calculou-se índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade por IMC ≥ 30 kg/m². Análise de variância foi utilizada para avaliar gravidade de DAC de acordo com IIEF, controlando-se para obesidade e idade. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Resultados: Análise interina de 88 pacientes, entre 167 arrolados, com 57, 5 \pm 8, 7 anos de idade e 6, 6 \pm 4, 3 anos de escolaridade, verificou que 63, 6% apresentavam DE, sendo 30, 7% leve e 22, 7% grave. Escore de Gensini detectou 13, 6% pacientes com DAC grave. Observou-se associação significativa ($p=0, 03$) entre gravidade de DAC e DE, sendo que pacientes com DAC apresentavam maior escore IIEF no domínio da ereção (14, 1 \pm 0, 9 vs. 20, 5 \pm 9, 3). Associação permaneceu significativa e independente mesmo após controle para obesidade e idade ($p=0, 048$). Conclusão: Associação entre gravidade da doença arterial coronariana e disfunção erétil é independente de obesidade e idade. (Fapergs).

245

OBESIDADE É FATOR DE RISCO PARA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA ENTRE PACIENTES HIPERTENSOS: UMA COMPARAÇÃO DE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS.

Edgar Santin, Halim Bajotto, Fabricio Fonseca, Paulo M Correa, André Ferreira, Felipe Fuchs, Erlon Abreu Silva, Alessandra Kerkhoff, Daniele Vinholes, Daisson Trevisol, Daniela Messierer, Murilo Foppa, Mário Wiehe, Miguel Gus, Leila B Moreira, Flávio D Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução: Hipertrofia ventricular esquerda (HVE) está estabelecida como fator de risco cardiovascular. Obesidade é preditor independente de massa cardíaca e associa-se à HVE, principalmente quando há prevalência elevada de hipertensão. Objetivos: Avaliar a associação entre diferentes índices antropométricos e HVE. Métodos: Entre 197 pacientes hipertensos, elegíveis para participar de um ensaio clínico randomizado, realizou-se ecocardiografia para determinar massa ventricular esquerda. Compararam-se as medidas de HVE com índices antropométricos, na avaliação de elegibilidade, utilizando delineamento transversal. HVE foi definida como massa ventricular esquerda > 51 g/m^{2.7} para homens e mulheres. Valores de pressão arterial foram calculados pela média de 4 aferições, obtidas em 2 consultas, utilizando monitor automático (OMRON CP-705®). Médias de índice de massa corporal (IMC, kg/m²), razão cintura-quadril (RCQ), razão cintura-altura (RCA, cm/m), razão cintura-altura² (RCA2, cm/m²), circunferência da cintura (CC, cm) e circunferência do quadril (CQ, cm) foram testadas (teste t para amostras independentes) vs. HVE; razões de risco para HVE, ajustado para idade, gênero e pressão arterial, foram calculadas em modelo de regressão de Cox, com intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: Entre os participantes, 74% eram mulheres, tinham 56.9 \pm 2.4 anos, pressões (mmHg) sistólica 152.8 \pm 3.2 e diastólica 86.3 \pm 2.5, e IMC 30.6 \pm 5, 6 kg/m². Razões de risco independentes para HVE foram: 1.07 (1.03-1.11) para IMC, 1.04 (1.02-1.07) para RCA, 1.06 (1.03-1.10) para RCA², 1.02 (1.007-1.04) para CC e 1.03 (1.005-1.05) para CQ. Conclusões: Todos os índices antropométricos estão associados com HVE, mas o risco foi mais preciso para cada unidade de aumento do IMC.

246

PERFIL DE RISCO PARA DOENÇA ATROSCLERÓTICA CORONARIANA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NA UNIDADE DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Fabiola Suris da Silveira, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fucks, Denis Martinez, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).

A doença aterosclerótica coronariana (DAC) é responsável por elevados índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo, o diagnóstico e tratamento primário dos fatores de risco para DAC tem importância no desfecho da doença. Este estudo objetiva verificar fatores de risco para DAC nos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco, na Unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período compreendido entre junho de 2007 e maio de 2008. Incluíram-se 69 pacientes sem diabetes mellitus e não fumantes, destes 31 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 38 controles sem lesão evidente no cateterismo. Dos indivíduos selecionados 54% eram do sexo masculino, idade média 54 \pm 7 anos, 79% brancos, 50% com ensino fundamental incompleto, 63 % ex-fumantes, 80 % sedentários, 63 % faziam uso de medicamentos anti-hipertensivos. Não ocorreu diferença significativa entre os indivíduos com e sem DAC na análise quanto a proteína C reativa e glicemia. Os indivíduos com DAC tiveram níveis de ácido úrico (média 6 \pm 1 vs media 5 \pm 1, $p \leq 0, 05$) superior aos sem doença. Os valores médios de colesterol total (180 \pm 31 vs 133 \pm 23, $\leq 0, 05$) e LDL (112 \pm 32 vs 68 \pm 20 $\leq 0, 05$) nos

indivíduos com DAC foram significativamente menores quando em uso de estatinas, porém os valores de HDL não tiveram diferença significativa. Os resultados encontrados neste estudo reforçam a importância do fator de risco ácido úrico no desfecho da DAC, nos indivíduos não fumantes e sem DM, porém permanece uma dúvida quanto ao papel dos lipídeos no desfecho da DAC, uma vez que os indivíduos com a doença apresentaram níveis séricos de LDL e colesterol total menor do que nos indivíduos sem a doença.

Sessão 32 PEDIATRIA B

247

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Roberta Ferlini, Patricia Piccoli, Claudia Gazal, Carla Silveira, Mariur Beghetto, Cristiane de Oliveira, Elza Daniel de Mello (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A obesidade é atualmente uma doença crônica, prevenível, de etiologia multifatorial que vem atingindo proporções epidêmicas mundialmente. **Objetivos:** Descrever as características e avaliar a evolução do IMC dos pacientes encaminhados para o Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA. **Métodos:** Dados demográficos, clínicos, dietéticos e atividade física foram obtidos dos prontuários de cada paciente e analisados utilizando-se o *software* SPSS. Os resultados foram descritos como média \pm desvio padrão, ou mediana (intervalo interquartil), ou proporção, de acordo com as características de cada variável. **Resultados:** Foram avaliados 193 pacientes com idade de 10, 3 (IQ: 8-12) anos, predominantemente femininos (52%) e procedentes de Porto Alegre (65, 8%) cujos pais e mães apresentavam menos sobrepeso e obesidade em relação aos pacientes. Os pacientes foram seguidos por 6 (IQ: 3-14) consultas, em intervalos de 42 (IQ: 28-56) dias. Os pacientes do Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA, ao começar o atendimento, não realizavam atividade física em período extra-escolar, adotavam atividades sedentárias (TV, games e computador) por 4 (IQ: 2-5) horas/dia, apresentavam histórico familiar de doença cardiovascular (38, 2%), HAS (61%), dislipidemia (47, 1%) e diabetes (58, 5%) e já apresentavam esteatose (4, 2%) e hipertensão sistólica (12, 4%) e diastólica (19%). As principais recomendações na 1ª consulta foram relativas a iniciar ou aumentar a atividade física (38, 8%), modificar a dieta (71, 6%) e hábitos de vida (56, 7%). Nos pacientes que se mantiveram em acompanhamento, houve melhora global no percentil de IMC ($P < 0, 001$), inclusive com mais pacientes atingindo IMC $< P85$ ($P = 0, 003$). **Conclusão:** Ao longo do seguimento, os pacientes estabilizam ou melhoram o Percentil do IMC.

248

CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA ASSESSORIA EM FÓRMULAS NUTRICIONAIS ESPECIAIS (CR) NO RIO GRANDE DO SUL. *Patricia Piccoli de Mello, Jaqueline da Silva Fink, Joana Chanan, Elza Daniel de Mello (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Centro de Referência foi criado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em fevereiro de 2005, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, com a finalidade de fornecer análise técnico-científica das solicitações de fórmulas nutricionais especiais ao Estado. Sua implementação visa a otimização do uso de recursos públicos nessa área e a melhora do atendimento aos usuários do SUS. **Objetivos:** Descrever o perfil de atendimento do CR quanto a características das solicitações de fórmulas, usuários solicitantes e pareceres emitidos pelo CR. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal que incluiu todas as solicitações avaliadas pelo CR desde a sua criação. Características dos solicitantes e dados sobre a adequação dos processos de solicitação foram coletados, incluídos em base de dados e analisados por frequências. **Resultados e Conclusões:** Até abril de 2008 foram avaliadas 3283 solicitações, sendo que os pareceres foram favoráveis em apenas 29, 4%. As negações ocorreram para processos com dados clínicos faltantes, com falta de indicação terapêutica de uso da fórmula, ou com inadequação entre o motivo clínico informado e a fórmula pedida. A demanda de solicitações proveio principalmente de pacientes pediátricos (60%) e a fórmula mais frequentemente liberada foi o hidrolisado protéico (56, 9%), o que se justifica pelo alto percentual de alergia alimentar descrito nas solicitações. Houve redução dos custos do Estado por usuário neste período, o que aponta para a contribuição do CR na melhora do acesso da população às fórmulas nutricionais especiais, ainda que melhorias necessitem ser instituídas.

249

TENDÊNCIA SECULAR DAS TAXAS DE FERTILIDADE E BNP DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES DE PORTO ALEGRE. *Pauline Zanin, Marilyn Agranonik, Rafael Frota da Silva, Tiago Buchweitz Corrêa, Marcelo Zubaran Goldani (orient.)* (UFRGS).

O baixo peso ao nascer ($< 2500g$) relaciona-se com a idade das gestantes. Idosas ou adolescentes teriam uma chance maior para filhos com BPN devido a maior frequência de partos pré-termo ou de restrição de crescimento intra-uterino. **OBJETIVO:** avaliar a tendência da taxa de BPN de acordo com a idade materna. **MÉTODOS** Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e do Banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datapus) para obter informações sobre os recém nascidos e Coeficientes de Fertilidade de mulheres entre 11 e 49. Os dados são de Porto Alegre entre 1996 e 2005. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado de Tendência para verificar a tendência secular em cada faixa etária materna ($\alpha < 0, 05$) e calculou-se o Risco Relativo de um grupo materno gerar

filhos com BPN. RESULTADOS: O número de nascidos vivos em Porto Alegre decresceu de 23829, em 1996, para 18802 no ano de 2005. Notou-se uma significativa redução de taxa de fertilidade entre as mulheres adolescentes ($p < 0,05$). A taxa de BPN apresentou uma tendência de aumento estatisticamente significativa no período ($p < 0,001$), passando de 9,3% em 1996 para 9,9% em 2005. Quando analisada por diferentes faixas etárias maternas, observamos uma tendência decrescente para BPN no grupo de mães com idade entre 11 e 16 anos ($p < 0,001$) e para mães entre 17 e 19 anos ($p = 0,002$) e na faixa etária de 40 a 49 anos a tendência secular foi crescente ($p < 0,001$). CONCLUSÃO: Ocorreu uma queda marcante da taxa de fertilidade em Porto Alegre, principalmente entre as adolescentes. Nota-se uma redução da taxa de BPN ao longo do período, relacionada às mulheres com idade inferior a 20 anos. Aventa-se a hipótese de que intervenções relacionadas à prevenção de DST e de gravidez precoce tenham determinado esses achados. (PIBIC).

250

PERFIL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL NOS ANOS DE 2002 E 2008. *Manoela Chitolina Villetti, Roberta Ferlini, Kizzy Ludmila Corezola, Alberto Scofano Mainieri (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Tem-se observado uma gradual antecipação da iniciação sexual entre os jovens, associada à elevada incidência de gestação indesejada e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). **Objetivo:** Avaliar se houve mudança no comportamento de jovens quanto à idade na sexarca e ao uso de métodos preventivos. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo, avaliando duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Aplicou-se um questionário padronizado e auto-aplicável de forma individual e sigilosa nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 jovens, com idade média de 12,75 anos, sendo 54,62% do sexo feminino. Em 2008, foram avaliados 105 jovens, com idade média de 13,38, sendo 49,52% do sexo feminino. Em 2002, 16,32% ($n=22$) dos entrevistados já haviam tido a sexarca, enquanto em 2008, foram 29,52% ($n=31$) ($p > 0,05$). Em 2002, a idade média da primeira relação sexual entre as meninas foi de 13,57 \pm 0,85 e entre os meninos de 13,38 \pm 0,74 ($p > 0,05$). Já em 2008, foi de 14,21 \pm 1,42 entre as meninas e 12,24 \pm 1,95 entre os meninos ($p < 0,05$). Em 2002, 81,8% dos jovens ($n=18$) e em 2008, 87,1% ($n=27$), relataram o uso de qualquer método preventivo ($p > 0,05$). Com relação a camisinha, o uso foi de 72,7% em 2002 ($n=16$) e de 77,4% ($n=24$) em 2008 ($p > 0,05$). **Conclusão:** Há uma tendência de aumento dos jovens sexualmente ativos na faixa etária estudada, sendo que em 2008 os meninos tiveram a sexarca significativamente mais cedo do que as meninas. Apesar da intensa propaganda quanto ao uso de métodos preventivos, não houve aumento significativo na sua utilização comparando jovens avaliados em 2002 e 2008.

251

TENDÊNCIA SECULAR DE RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO INTRA-UTERINO E DA TAXA DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER NO SUL DO BRASIL. *Sheila de Castro Cardoso, Clécio Homrich da Silva, Marilyn Agronik, Rafael Samuel Giordani, Marcelo Zubaran Goldani (orient.)* (UFRGS).

Introdução e Objetivo: A forte associação de muito baixo peso - VLBW (<1500g), com a mortalidade infantil é bem conhecida embora não há dados sobre a tendência do VLBW no Brasil. O objetivo foi avaliar a tendência secular de VLBW e seus fatores de risco na cidade de Porto Alegre durante 12 anos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo baseado em registros de nascimento dos nascidos vivos, na cidade de 1994 a 2005. As variáveis analisadas foram: VLBW como variável dependente, idade e escolaridade materna, tipo de parto, tipo de hospital, a idade gestacional, o sexo do recém-nascido. A Proporção da taxa de incidência (TIR) foi calculada utilizando Poisson para identificar tendências nas taxas VLBW. Regressões logísticas múltiplas foram realizadas, com o objetivo de avaliar a influência de algumas variáveis independentes sobre VLBW. **Resultados:** O total de 257.740 de recém-nascidos únicos, durante o período, nota-se com redução do número total nascidos vivos por ano. Ocorreu significativo aumento de VLBW (P para tendência = 0,049). Há uma tendência significativa para adequação da idade gestacional pelo peso ao nascer, sugerindo uma redução das taxas de restrição do crescimento intra-uterino (IUGR). Nuliparidade foi fator de risco, juntamente com o tipo de interação entre o hospital e o tipo de parto apontando para menor risco de nascimentos representado em hospital privado, aumentando progressivamente a partir de hospitais mistos para os hospitais públicos. **Conclusão:** Estes resultados mostram que o Brasil está no meio de transição demográfica, caracterizada por uma diminuição significativa do número de nascimentos vivos associados com pequeno aumento das taxas de VLBW e diminuição das taxas de IUGR.

Sessão 33

NUTRIÇÃO B

252**EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM SUPERMERCADO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS.** *Samara Marques dos Reis, Letícia Monfardini Lucero, Ana Lúcia de Freitas Saccol (orient.)* (UNIFRA).

Sabe-se que o consumo regular de frutas, legumes e verduras (FLV) está associado à redução da incidência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT); no entanto, o consumo atual desses alimentos encontra-se aquém das recomendações para a prevenção de tais doenças. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi incentivar o consumo de FLV por clientes de um supermercado de Santa Maria, RS, por meio de educação alimentar. Para tanto, desenvolveu-se, em um supermercado na cidade de , um programa de educação alimentar com duração de quatro semanas, realizado por meio de orientações diretas aos clientes do estabelecimento e distribuição de materiais educativos. Ao final do trabalho aplicou-se um questionário em 100 clientes do supermercado com intuito de avaliar o grau de aproveitamento das informações disponibilizadas. No que se refere ao programa de educação alimentar, 44% dos clientes referiram ter obtido informações que desconheciam a respeito dos benefícios do consumo de FLV e das formas de preparo e aproveitamento integral desses alimentos. Mais de 50% dos clientes questionados referiram não ter recebido nenhum tipo de informação, mas demonstraram interesse pelo assunto. Assim, conclui-se que ações de incentivo ao consumo de FLV devem ser realizadas de forma continuada.

253**CONSUMO DE GORDURAS SATURADAS E COLESTEROL EM COMUNIDADE DE PORTO ALEGRE.** *Larissa Fitarelli Pistóia, Lena Azeredo de Lima, Michele Girolometto Fracalossi, Karina Porto Hrymalak, Weroniki Veiga Biedrzycki, Maria Terezinha Antunes (orient.)* (FFCMPA).

Estudos epidemiológicos têm sugerido que dentre os fatores de risco para doenças metabólicas e cardiovasculares (DCV), estão alguns hábitos relacionados ao estilo de vida, como dieta rica em gorduras saturadas, colesterol e sal, tabagismo e sedentarismo, além de fatores antropométricos. Os objetivos do presente trabalho são avaliar o consumo de gorduras saturadas e colesterol em comunidade de Porto Alegre, analisando sua adequação de acordo com as recomendações do Guia Alimentar para a população Brasileira. O presente trabalho faz parte do projeto: Identificação de segurança alimentar e nutricional de moradores da Vila Dique de Porto Alegre – RS. Trata-se de estudo transversal descritivo em uma população acima de 18 anos de idade. Foram selecionados aleatoriamente indivíduos, cada um pertencente a um domicílio. Até o momento foram entrevistados 21 pessoas. A avaliação dos hábitos e preferências alimentares foi realizada por meio de questionários: recordatório de 24 horas e calculado utilizando-se o Programa de Apoio à Nutrição NutWin da Escola Paulista de Medicina e a tabela TACO - Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. Os resultados apresentados referem-se à análise estatística descritiva utilizando médias e valores mínimos e máximos. Os resultados parciais demonstram que o consumo médio de gorduras totais é 69, 77g, totalizando 29, 75% do total calórico das dietas analisadas, o consumo de gorduras saturadas tem uma média de 17, 69g, com aproximadamente 7, 81% do total calórico. O consumo médio de colesterol é de 260 mg, tendo consumo mínimo de 12 mg e máximo de 550, 76 mg. De acordo com o guia alimentar para a população brasileira, as médias de consumo de gorduras totais está dentro dos valores estipulados (no máximo 30% do VET, o consumo de gorduras saturadas, em valores limitrofes (no máximo 7% do VET) e consumo de colesterol está elevado (no máximo 200 mg/dia).

254**FREQUÊNCIA DA INGESTÃO DE ALIMENTOS FONTES DE ÔMEGA-3 EM CUIDADORES DE PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER.** *Elenise Stuker Fernandes, Tereza Cristina Blasi, Viviani Ruffo de Oliveira (orient.)* (UNIFRA).

O ácido graxo poliinsaturado ômega-3 é um componente fundamental da membrana externa das células cerebrais. Diversos estudos afirmam que o ômega-3 pode auxiliar na prevenção da Doença de Alzheimer (DA), devido a sua função antioxidante, a qual evita a formação das placas amilóides no cérebro. A DA pode ser uma patologia de caráter hereditário, daí a importância de filhos de portadores terem uma alimentação que ajude na precaução das manifestações clínicas desta doença. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi investigar o consumo de alimentos fontes de ômega-3, em um grupo de Cuidadores de Portadores da Doença de Alzheimer. Trata-se de um estudo de delineamento transversal, com amostra composta aleatoriamente por 17 pessoas, principalmente por filhos de portadores da DA, no qual foi aplicado um Questionário de Frequência do Consumo Alimentar (QFCA), semi-quantitativo, adaptado com os seguintes alimentos: azeite de oliva, óleo de canola, óleo de girassol, óleo de milho, óleo de soja, castanha-do-Pará, nozes, linhaça, atum, salmão e sardinha; fontes de ômega-3, conforme metodologia descrita por Fisberg et al. (2005). Os critérios de inclusão foram: ser participante do grupo de cuidadores, estar em boas condições mentais e aceitar participar da pesquisa. Como resultado, obteve-se que o óleo de soja foi o mais consumido diariamente 88, 2% (n=15), seguido pela ingestão de linhaça 47% (n=8). Em relação aos peixes, o atum foi mais consumido mensalmente por 47% (n=8). Já raramente o salmão 52, 9% (n=9), e a sardinha 41, 6% (n=7). O azeite de oliva apresentou um consumo diário de 41, 2% (n=7). E os óleos de canola, girassol e milho, respectivamente, 58, 8% (n=10), 52, 9% (n=9), 47% (n=8), nunca são consumidos. Em semelhança, a castanha-do-

Pará 29, 4% (n=5) e as nozes 52, 9% (n=9) são raramente consumidas. Conclui-se que as fontes de ômega-3 mais consumidas para prevenir a DA são: o óleo de soja, a linhaça e o azeite de oliva.

255

ELABORAÇÃO DE PREPARAÇÕES A BASE DE FARINHA DE ARROZ PARA PACIENTES FENILCETONÚRICOS. Michele Saraiva Mendes, Erna Vogt de Jong (orient.) (FFFCMPA).

Fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo, cujo defeito metabólico leva ao acúmulo de fenilalanina (Phe) no sangue. O cardápio é restrito a alimentos com teor reduzido de Phe, a redução na ingestão de Phe se dá por meio de uma alimentação pobre em proteínas, limitando-se a alimentos à base de amidos, frutas, verduras e carboidratos complexos. Objetivo Geral Desenvolver através da técnica dietética preparações culinárias com farinha de arroz, visando encontrar alternativa alimentar para pacientes fenilcetonúricos. Objetivos Específicos Verificar o custo das preparações com farinha de arroz em comparação com a farinha de trigo isenta de Phe; Calcular o valor nutricional das preparações; Criar uma lista de substituições; Materiais e Métodos Foram definidas 10 preparações, 5 doces e 5 salgadas, elaboradas com farinha de arroz, leite foi substituído por frutas, sucos, vegetais ou água e o ovo foi substituído por emulsificante e liga neutra. Foi definida a porção adequada para atingir o teor de 50mg de Phe/porção e criada uma lista de substituições. Resultados Todas as preparações testadas apresentaram características organolépticas palatáveis, aparência agradável e consistência normal, também apresentaram teores de Phe abaixo de 50mg/porção tendo sido incluídas em uma lista de substituições para alimentos controlados. O custo ficou 86, 5% inferior ao custo das preparações feitas com farinha de trigo isenta de Phe. Conclusão Alimentos com farinha de arroz podem ser incluídos no cardápio do fenilcetonúrico, mas pelo fato de não ser um alimento isento de Phe, deve haver o acompanhamento de um nutricionista.

256

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE MORADORES DA VILA DIQUE DE PORTO ALEGRE – RS. Karina Porto Hrymalak, Lena Azeredo de Lima, Weroniki Veiga Biedrzycki, Michele Girolometto Fracalossi, Larissa Fitarelli Pistóia, Maria Terezinha Antunes (orient.) (FFFCMPA).

A alimentação é fundamental para a promoção da saúde e um direito de todos. No entanto, comer e oferecer comida são práticas que envolvem condições sócio-econômicas, hábitos alimentares e culturais. O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil nutricional através da composição corporal e consumo alimentar relacionando com dados sócio-econômicos em famílias moradoras da Vila Dique de Porto Alegre, RS. Este estudo apresenta dados parciais do projeto denominado Identificação da segurança alimentar e nutricional de moradores da Vila Dique de Porto Alegre – Rs. Trata-se de estudo transversal descritivo em uma população de homens e mulheres acima de 18 anos de idade. Foram selecionados aleatoriamente 21 indivíduos, cada um pertencente a um domicílio. A avaliação dos hábitos e preferências alimentares foi realizada por meio de: recordatório de 24 horas e calculado utilizando-se o Programa de Apoio à Nutrição NutWin da Escola Paulista de Medicina e a tabela TACO - Tabela Brasileira de Composição de Alimentos.; o perfil sócio-econômico, tem como objetivo verificar a associação entre o perfil nutricional e aspectos sócio-econômicos e Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados referem-se à análise estatística descritiva utilizando médias e valores mínimos e máximos. Verificou-se que os entrevistados (21) tinham entre 20 e 74 anos, sendo 42, 8% de 41 a 50 anos de idade, renda familiar média de R\$898, 00. 80, 9% eram do sexo feminino e 38% apresentam escolaridade entre o primário completo e fundamental incompleto. Referente ao estado nutricional, 47, 6% apresentavam-se eutróficos e 33, 3% obesos. Quanto ao consumo alimentar, o consumo calórico diário ficou em média de 2036, 71Kcal (589, 62Kcal à 3353, 43Kcal) sendo as médias de macronutrientes, carboidratos 51% (29, 74% a 73, 84%), proteínas 19, 2% (9, 59% a 37, 15%) e lipídeos 29, 75% (13, 76 a 47, 77%).

257

A INFORMÁTICA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM DO DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS NA DISCIPLINA DE AUAN. Michele Girolometto Fracalossi, Carolina Trindade, Maria Laura Louzada, Maria Terezinha Antunes (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: Atualmente o nutricionista atua como profissional da saúde exercendo atividade de caráter econômico: a gerência de unidades de alimentação e nutrição (UAN). Nessa atividade, exige-se conhecimento e habilidades técnicas, administrativas e gerenciais. O presente projeto integra um programa de iniciação à docência, vinculado a disciplina de AUAN do curso de Nutrição da UFCSPA. A proposta consiste em elaborar uma ferramenta que dê subsídios a referida disciplina, auxiliando as aulas práticas no que se refere ao manejo e elaboração de cardápios, compras e custos. **Metodologia:** No primeiro semestre de 2008, uma acadêmica do 7º semestre do curso de nutrição desenvolveu uma ferramenta, em Microsoft Excel, denominada "Gerente UAN". Sob a supervisão de uma docente nutricionista e outra informata o processo consistiu de 5 etapas. Na primeira etapa, definiu-se os requisitos e objetivos educacionais da ferramenta, as alternativas e as restrições de desenvolvimento, bem como as referências bibliográficas que serviriam de suporte técnico. Na fase seguinte, foram especificadas as pastas que comporiam o "Gerente UAN", detalhando-se o conteúdo, campos e fórmulas de cada uma delas. Na terceira etapa, deu-se o desenvolvimento da ferramenta e o seu manual. Na quarta etapa, testes, uma aluna que já cursou a disciplina deveria utilizar o "Gerente UAN", analisar sua interface, funcionalidade e fornecer um parecer. Finalmente, a quinta fase, ocorrerá no segundo semestre de 2008, quando os alunos da disciplina utilizarão o Gerente UAN. **Resultados preliminares:** O "Gerente UAN" conta com: 1) um banco de dados contendo 502 alimentos cadastrados; 2) um

banco de dados de preparações, 3) uma planilha para elaboração de cardápio; 4) uma planilha para a elaboração de uma lista de compras. O teste feito sugere que a ferramenta está em condições de ser utilizada e que auxiliará os alunos no entendimento e apropriação de conhecimentos propostos pela disciplina.

258

PERFIL NUTRICIONAL DOS MILITARES DE CAXIAS DO SUL. Zulmara Aparecida Moura Reisdorfer, Clarice Cardozo da Costa, Aline Fernandes da Costa Silva, Deizy Gandolfi Duarte, Ana Luisa Alves (orient.) ().

Atualmente a obesidade é considerada uma epidemia mundial, acometendo países desenvolvidos e em desenvolvimento atingindo a população de todas as classes sociais. O IMC é um indicador usado como critério de diagnóstico tanto na prática clínico-nutricional quanto em estudos epidemiológicos de base populacional. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil nutricional do 3º Grupo de Artilharia Anti-Aérea do Exército (3ºGAAAe) de Caxias do Sul, RS. Para tanto, foi realizado um estudo transversal no primeiro trimestre de 2008, aplicou-se questionário padronizado e pré-codificado com todos os militares do 3º GAAAe, além disso, coletou-se medidas de peso e altura. Os dados foram digitados no EPI 6.0 e as análises foram realizadas no SPSS versão 15.0. Foram avaliados 238 militares, a maioria eram do sexo masculino, solteiros, de cor branca, com idade entre 18 e 29 anos (média=26, 58 anos e DP=8, 46), da classe econômica B (65, 4%) e a média de estudo foi de 11, 73 anos (DP=2, 75). Quanto a avaliação antropométrica, a média de peso foi 75, 29Kg (DP=12, 32), a média de altura 173, 73 cm (DP=6, 16) e média de IMC 24, 89 Kg/m² (DP=3, 62). Segundo critérios da OMS, 55, 1% foram classificados como eutróficos, 36, 1% sobrepeso e 8, 8% obesidade. Também foi possível observar que 60% dos militares obesos eram casados e 70% tinham entre 18 e 39 anos. Já os eutróficos 66, 9% eram solteiros e 81, 6% tinham 18 a 29 anos.

259

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO NIGHT EATING QUESTIONNAIRE (NEQ). Marcelo Kneib Ferri, Ana Harb, Fabiana Guarienti, Cristiane Koplín, Rebeca Correia, Marcelo Gregianin, Mayara Mayer, Talita Zanette, Wolnei Caumo, Maria Paz Loayza Hidalgo (orient.) (PUCRS).

OBJETIVO: O *Night Eating Questionnaire* é um instrumento auto-aplicável, constituído de 15 questões tipo *likert* de cinco pontos, para aferir hábitos da Síndrome do Comer Noturno. O objetivo desse estudo foi traduzir, adaptar e validar o conteúdo do *Night Eating Questionnaire* de 15 itens para uma versão em português, denominado **Questionário sobre hábitos do Comer Noturno**. **MÉTODOS E RESULTADOS:** O processo de tradução e adaptação para a Língua Portuguesa envolveu cinco etapas: (1) tradução; (2) re-tradução para o Inglês; (3) correção e adaptação da semântica; (4) validação do conteúdo através de avaliações feitas por profissionais da área (juizes) e (5) avaliação da clareza do questionário, por meio de escalas análogo-visuais (VAS) de 10 cm, por sujeitos da população-alvo. As 15 questões e instruções iniciais passaram pelas etapas de tradução e adaptação, gerando o **Questionário sobre Hábitos do Comer Noturno**. Na 5ª etapa participaram 30 adultos usuários de uma clínica de suporte nutricional, cuja média de escolaridade foi 14, 48 ± 2, 98 anos e a compreensão do instrumento aferida pela escala análogo-visual de 10 cm foi de 8, 20 ± 1, 55. **CONCLUSÕES:** A versão mostrou ser de fácil compreensão obtendo-se adequada validação semântica. Isso sugere que o **Questionário sobre Hábitos do Comer Noturno** pode ser um bom instrumento para *screening* da Síndrome do Comer Noturno. No entanto, ainda carece de estudos em populações com distintos níveis sociais e de escolaridade.

260

SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS KAINGÁNG MATRICULADOS EM ESCOLAS INDÍGENAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. – RESULTADOS PARCIAIS.

Pricilla Zuchinali, Ilaine Schuch, Wolney Lisboa Conde, Juracilda Veiga, Carmem Lucia Centeno Dutra, Ronaldo Bordin, Roger Rosa, Teresa Gontijo de Castro (orient.) (UFRGS).

Introdução: Apesar de inúmeras evidências das condições de marginalização sócio-econômica dos indígenas no Brasil, os dados nacionais disponíveis não permitem traçar o perfil epidemiológico deste grupo. **Objetivo:** Caracterizar a situação das escolas indígenas atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Rio Grande do Sul e o estado nutricional dos matriculados na escola da Terra Indígena de Inhacorá. **Metodologia:** Informações sobre matrículas e modalidades de ensino das escolas indígenas foram obtidas através de consulta ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2007). Foram feitas medidas de peso (kg) e altura (cm). O estado nutricional dos menores de 10 anos foi avaliado segundo a referência do *National Center for Health Statistics* – NCHS, 1977 (WHO, 1983). Para os adolescentes e adultos a avaliação nutricional foi realizada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1995). A dupla digitação foi feita no EpiInfo e análise dos dados no SPSS, 13.0. Foram calculadas freqüências relativas e absolutas das variáveis. **Resultados:** No RS localizou-se 4990 matrículas em 37 escolas e 12 Terras Indígenas. Todas as escolas possuem a modalidade do ensino fundamental, 13, 5% a educação infantil e 18, 9% o Ensino de Jovens Adultos (EJA). Na Terra Indígena de Inhacorá foram avaliados 179 alunos (67, 3% do total), sendo 54, 1% do sexo masculino. As prevalências de sobrepeso/obesidade em crianças e adolescentes foram de 22, 6% e 11,8% respectivamente. Desnutrição foi observada em 1, 6% das crianças. **Conclusão:** Os resultados parciais apontam uma tendência à prevalência de sobrepeso. Conhecer o perfil nutricional desta população servirá como forma de subsídio ao planejamento de políticas públicas em saúde e nutrição, em especial às do PNAE. (Fapergs).

261

O INQUÉRITO RECORDATÓRIO 24 HORAS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DE UM E TRÊS INSTRUMENTOS. *Maria Laura da Costa Louzada, Dalva Maria Pereira Padilha, Renato José de Marchi, Patrícia Chagas, Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo, Maria Terezinha Antunes (orient.)* (UFRGS).

Observa-se a existência de maior estabilidade no padrão alimentar de idosos quando comparados a indivíduos mais jovens, sugerindo que a utilização de um inquérito dietético poderia oferecer resultados confiáveis, independentemente do período de aplicação. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os resultados da aplicação do recordatório de 24 horas único com o recordatório de 24 horas de três dias para verificar a efetividade do recordatório de 24 horas único para avaliação do consumo alimentar de idosos. Métodos: foram avaliados 48 idosos independentes da cidade de Carlos Barbosa, RS, em estudo transversal. Foram aplicados um questionário padronizado com questões sócio-demográficas e inquérito recordatório de 24 horas em três dias (um dia atípico e dois típicos). Correlações de Pearson e Spearman foram realizadas para avaliar associações entre micro e macronutrientes referentes ao inquérito recordatório de 24 horas de um dia típico e a média dos três dias. Resultados: houve uma associação significativa entre energia ($r=0,82, p<0,01$), carboidrato ($r=0,84, p<0,01$), proteína ($r=0,70, p<0,01$), lipídio ($r=0,74, p<0,01$), cálcio ($r=0,76, p<0,01$), ferro ($r=0,83, p<0,01$), folato ($r=0,84, p<0,01$), fósforo ($r=0,84, p<0,01$), magnésio ($r=0,85, p<0,01$), potássio ($r=0,86, p<0,01$), riboflavina ($r=0,82, p<0,01$), sódio ($r=0,83, p<0,01$), tiamina ($r=0,81, p<0,01$), vitamina A ($r=0,76, p<0,01$), vitamina B12 ($r=0,73, p<0,01$), vitamina B6 ($r=0,76, p<0,01$), vitamina C ($r=0,73, p<0,01$), vitamina E ($r=0,77, p<0,01$) e fibra ($r=0,72, p<0,01$), quando comparados os resultados. Conclusão: a aplicação do recordatório 24 horas único mostra-se efetivo para avaliação do consumo alimentar de uma população de idosos, o que pode representar inúmeras vantagens quanto à coleta de informações em pesquisas.

Sessão 34

ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA B

262

ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS OBLÍQUO INTERNO E MULTÍFIDO LOMBAR ENTRE UM GESTO ANALÍTICO E FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR. *Jaqueline Fontana Boff, Juliana Collares Vanassi, Aline Vargas Guedes, Daniela Aldabe (orient.)* (IPA).

Os exercícios de estabilização de tronco têm sido propostos com o intuito de melhorar a resposta muscular da coluna contra perturbações associadas a atividades diárias, por meio de uma seqüência de ativação muscular que visa otimizar o controle de movimento do segmento, co-ativando músculos sinergistas e restaurando força e resistência dos estabilizadores chaves do tronco. O treinamento de músculos locais do tronco, como o multífido lombar e oblíquo interno, é essencial para garantir a estabilidade intersegmentar da coluna, uma vez que possuem ligação direta com as vértebras lombares. Uma das estratégias de treinamento do controle muscular local do tronco é quando a estabilidade da coluna é alterada, por exemplo, como o resultado do movimento do membro superior. Logo, o objetivo deste estudo foi comparar a atividade elétrica dos músculos oblíquo interno e multífido lombar superficial bilateralmente, durante dois gestos de membro superior realizados de forma analítica (um plano) e funcional (três planos). Trata-se de um estudo transversal, composto por 19 mulheres, voluntárias, hígdas, entre 20 e 25 anos de idade, com estatura entre 1,50 – 1,70m, sedentárias, com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 20 e 25 Kg/m², e que possuem o membro superior direito dominante. Foi utilizada a eletromiografia de superfície para verificar a ativação dos músculos oblíquo interno e multífido lombar superficial bilateralmente, durante a realização de um gesto analítico e um funcional do membro superior, resistidos externamente por uma banda elástica. No gesto funcional do membro superior houve uma maior ativação do músculo multífido lombar superficial ipsilateral ao membro movido, quando comparado ao gesto analítico. Durante a execução de ambos os gestos, os músculos oblíquos internos mostraram uma maior atividade eletromiográfica em relação aos multífidis.

263

MENSURAÇÃO DA FORÇA PRODUZIDA DURANTE UMA TRAÇÃO MANUAL NA COLUNA CERVICAL EM UM PROTÓTIPO EM PISCINA TERAPÊUTICA. *Raphael Doernte de Sant Anna, Flávio Silva Bertoluci, Cristina Rodrigues Barbosa, Simone Azevedo Bach, Flávia Gomes Martinez, Jefferson Fagundes Loss, Daniela Aldabe (orient.)* (IPA).

Objetivo: o objetivo deste estudo foi mensurar a produção de força durante a execução de uma tração cervical estática em ambiente aquático. A tração foi realizada em um protótipo humano sentado, para comparar a força produzida com a mesma técnica realizada em terra. Também avaliamos a capacidade do fisioterapeuta em reproduzir a mesma força durante cinco e dez repetições, e relacionamos com o tempo de experiência em hidroterapia de cada sujeito. **Metodologia:** para a realização deste estudo, foi utilizado um protótipo de um corpo humano feito de plástico separado em cabeça, tronco, pelve, coxa e pernas. Para mensurar a força produzida, foi utilizada uma célula de carga blindada. Dez fisioterapeutas realizaram 10 trações cervicais no protótipo, divididas em dois dias. O processamento

dos dados foi realizado pelo software SAD32p. **Resultados:** não foram encontradas diferenças significativas quando comparadas as trações executadas no primeiro e segundo dias individualmente, bem como quando relacionados os dois dias. Não se obteve um padrão de aumento de força com aumento no tempo de experiência em hidroterapia e vice-versa. Quanto à comparação da força produzida em terra, constatou-se que a tração realizada em fisioterapia aquática é eficaz. **Conclusão:** concluiu-se que a tração cervical realizada em fisioterapia aquática é efetiva, e que os fisioterapeutas são capazes de manter uma força sem variação significativa no mesmo dia e em dias diferentes. Também, concluiu-se que o tempo de experiência na área não significa que irá ocorrer um padrão de aumento ou diminuição de força durante a tração cervical.

264 ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO TRONCO EM INDIVÍDUOS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS PÉLVICOS NO PLANO SAGITAL.

Aline Vargas Guedes, Jaqueline Fontana Boff, Juliana Collares Vanassi, Daniela Aldabe (orient.) (IPA).

A curvatura da coluna é uma das variáveis mais importantes que caracterizam o movimento e a postura do corpo, além de influenciar em diversos aspectos mecânicos e estratégias musculares. Mais especificamente, tem sido demonstrado que a curvatura da coluna lombar é influenciada diretamente pela orientação pélvica no plano sagital. Para garantir a estabilidade intersegmentar da coluna lombar, a ação dos músculos multifído lombar (ML) e oblíquo interno (OI) é considerada essencial, e uma das estratégias para investigar a ação destes é através do movimento do membro superior, uma vez que ativam uma seqüência de ação muscular do tronco na tentativa de otimizar o controle do movimento. Logo, o objetivo deste estudo foi verificar a atividade eletromiográfica dos músculos ML superficial e OI bilateralmente, durante o movimento de flexão de ombro, em indivíduos com diferentes posicionamentos pélvicos no plano sagital. Trata-se de um estudo transversal, composto por 19 mulheres, as quais foram distribuídas em 3 grupos conforme a classificação da orientação pélvica no plano sagital (anteversão, retroversão e equilibrada). Foi utilizada eletromiografia de superfície para verificar a atividade elétrica dos músculos durante a realização do movimento de flexão de ombro resistido por uma banda elástica. Nos indivíduos com pelve equilibrada houve diferença significativa somente do músculo OI direito, o qual se mostrou mais ativo quando comparado aos multifídeos. Já no grupo de anteversão pélvica foi observada diferença significativa na comparação entre os oblíquos internos e multifídeos, enquanto que na pelve retrovertida não houve diferença significativa entre os músculos analisados. Na comparação de cada músculo entre os diferentes tipos de pelve, não houve diferença significativa. Portanto, as diferentes orientações pélvicas no plano sagital apresentaram padrões de atividade muscular distintos.

265 COMPORTAMENTO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS NA CORRIDA ESTACIONÁRIA EM DIFERENTES CADÊNCIAS.

Mariah Gonçalves dos Santos, Eduardo Lusa Cadore, Eduardo Marczwski da Silva, Carlos Leandro Tiggemann, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Cristine Lima Alberton, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).

O objetivo do estudo foi comparar a frequência cardíaca (FC), o consumo de oxigênio (VO₂), a força de reação do solo (FRS), o impulso vertical (I), a máxima flexão (Ftronco) e extensão (Etronco) do tronco e, a máxima flexão (Fjoelho) e extensão (Ejoelho) do joelho, durante a corrida estacionária em diferentes cadências (60, 80 e 100 bpm). A amostra foi composta por 11 mulheres jovens (23±2, 19 anos). O exercício foi realizado durante quatro minutos em cada uma das cadências, com intervalos de cinco minutos. A FC foi medida através de um frequencímetro POLAR, o VO₂ através de um analisador de gases KB1-C, a FRS através de uma plataforma de força AMTI e as variáveis cinemáticas através de uma filmadora digital JVC, com frequência de amostragem de 50 Hz. Verificou-se a normalidade através do teste de Shapiro-Wilk. Utilizou-se ANOVA para medidas repetidas, com post-hoc de Bonferroni e correlação de Pearson, com p<0,05 (SPSS versão 13.0). O comportamento da FC apresentou diferenças significativas entre as cadências 60 bpm (137±20bpm) e 100 bpm (168±17bpm). Para o VO₂ também encontramos diferenças significativas entre as cadências de 60 bpm (16, 9±3, 73ml.kg⁻¹.min⁻¹) e 100 bpm (23, 4±5, 8ml.kg⁻¹.min⁻¹). Também foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no impulso entre todas as cadências: 60 bpm (1, 0±0, 12N.s.kg⁻¹), 80 bpm (0, 7±0, 09N.s.kg⁻¹) e 100 bpm (0, 6±0, 08N.s.kg⁻¹). Não foram encontradas diferenças no FRS e nos ângulos de flexão e extensão do joelho e tronco em nenhuma das cadências. Da mesma forma, não foram encontradas correlações entre as variáveis fisiológicas e biomecânicas. A análise cinemática demonstrou que a técnica da corrida foi semelhante em todas as cadências devido ao seu controle. Com isso, foi possível analisar que em maiores cadências obtivemos os maiores resultados para as variáveis fisiológicas e menores valores de impulso devido ao menor tempo de contato do pé com o solo. (PIBIC).

266 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE ATRITO DINÂMICA DA MÁQUINA “MESA ROMANA” DURANTE O EXERCÍCIO DE EXTENSÃO DE JOELHO REALIZADO EM DIFERENTES VELOCIDADES.

Guilherme Auler Brodt, Marcelo La Torre, Mônica de Oliveira Melo, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).

Durante exercícios realizados em máquinas de musculação, a força de atrito dinâmica (FA) pode influenciar na magnitude da sobrecarga externa oferecida pela máquina sobre o segmento humano envolvido no exercício, e inclusive apresentar importantes diferenças em função das cargas e velocidades usadas. O conhecimento da FA permite um controle mais adequado da sobrecarga do treinamento de força. Assim, o objetivo desse estudo foi

quantificar a FA da máquina "mesa romana" durante o exercício de extensão de joelho realizado em diferentes velocidades. Para isso, um sujeito do sexo masculino realizou 9 séries de 10 repetições do exercício, com 1 minuto de intervalo entre elas. As cargas avaliadas foram 5Kgf (C1), 10Kgf (C2) e 15Kgf (C3) e as velocidades foram 20°/s (V1), 40°/s (V2) e 80°/s (V3). Durante o teste, valores de força externa e de posições angulares foram registrados com dinamometria e eletrogoniometria, respectivamente. A velocidade foi monitorada com auxílio de metrônomo. Para análise dos dados, foi utilizado o sistema SAD32 de aquisição de dados. Após a filtragem, as diferenças entre as médias dos valores de força de cada fase do exercício foram computados. Anova *two way* (carga x velocidade) foi realizada para verificar a existência de diferenças entre as repetições e um teste Post-hoc de Bonferroni para identificá-las. O nível de significância adotado foi de 0,05. Na comparação feita entre as cargas foram encontradas diferenças significativas entre C1 e C2 e entre C1 e C3. Já, na comparação feita entre as velocidades foram encontradas diferenças significativas entre todas as comparações realizadas. Pode-se perceber que aumentos na carga correspondem a aumentos na FA, enquanto que aumentos da velocidade acarretam em diminuição de FA. (CNPq).

267

COMPARAÇÃO DA AMPLITUDE DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO E DA PRODUÇÃO DE FORÇA MUSCULAR DO BÍCEPS BRAQUIAL, TRÍCEPS BRAQUIAL E RETO FEMORAL DURANTE A CONTRAÇÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA NO MEIO AQUÁTICO E NO MEIO

TERRESTRE. *Giane Veiga Liedtke, Stephanie Santana Pinto, Cristine Lima Alberton, Eduardo Marczwski da Silva, Luciane Maciel Franco de Oliveira, Eduardo Lusa Cadore, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi comparar a amplitude do sinal eletromiográfico (EMG) e a produção de força em contrações isométricas voluntárias máximas (CIVM) realizadas nos meios aquático e terrestre. Nove mulheres (22, 89 ± 1 , 76 anos) realizaram CIVM dos flexores do cotovelo (FLC), extensores do cotovelo (EXC) e flexores do quadril (FLQ) contra resistência fixa de forma idêntica em ambos os meios. O registro do sinal EMG dos músculos bíceps braquial (BB), tríceps braquial (TB) e reto femoral (RF) foi realizado através de um eletromiógrafo Miotool400, e a força dos FLC, EXC e FLQ foi mensurada através de uma célula de carga Alfa ZX250. Foi utilizado isolamento sobre os eletrodos de superfície em ambos os protocolos. Para a análise estatística utilizou-se estatística descritiva, Teste de Shapiro-Wilk, Teste T-Pareado e Teste de Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), com $p < 0,05$ (SPSS versão 13.0). Para todos os músculos analisados, o sinal EMG e a força não apresentaram diferenças significativas entre os meios ($p > 0,05$). Além disso, foram observados valores de ICC fortes e significativos tanto para o sinal EMG (BB: ICC = 0,69, $p = 0,02$; TB: ICC = 0,91, $p < 0,001$; RF: ICC = 0,92, $p = 0,001$) como para a força (FLC: ICC = 0,66, $p = 0,02$; EXC: ICC = 0,87, $p = 0,001$; FLQ: ICC = 0,92, $p < 0,001$). Esses resultados demonstram que o meio não influenciou o sinal EMG e a produção de força em contrações isométricas voluntárias máximas.

268

CORRIDA HUMANA: FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO E ESTIMATIVA DE PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS.

Gustavo Balbinot, Roberto Lampert Ribas, Thiago Corrêa Duarte, Francisco Queiroz, Leonardo Alexandre Peyré-Tartaruga, Jefferson Fagundes Loss, Leonardo Alexandre Peyré-Tartaruga (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo foi verificar a concordância entre os resultados obtidos nos métodos teórico e experimental, para as variáveis de duty factor, frequência de passada e velocidade de corrida durante a corrida humana. Foram analisados 12 sujeitos, sendo cada indivíduo submetido a 9 corridas sobre uma plataforma de força, totalizando 108 repetições, com velocidades entre 1.78 m.s^{-1} e 4.35 m.s^{-1} . Para a obtenção dos dados utilizou-se os métodos de dinamometria e de cinemetria. A cinemática do movimento de corrida foi registrada por uma câmera de vídeo, juntamente com o software Dvideow 5.0 para captura e digitalização das imagens. O método teórico baseou-se em princípios de otimização e teve como variáveis de entrada apenas uma curva simples de força vertical e a massa corporal do indivíduo. O procedimento estatístico sugerido por Bland & Altam (1986) foi utilizado para expressar o grau de concordância dos resultados obtidos entre os métodos. O principal achado do presente estudo é que os resultados obtidos através do método teórico se mostraram similares ao método experimental, tendo a maioria das tentativas dentro dos limites de concordância estipulados. Acarretando assim, a possibilidade de escolha do método teórico em ocasiões onde o uso do método experimental seja indisponível. (BIC).

Sessão 35

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TECNOLÓGICOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

269

CONCEPÇÕES DAS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE ESTOMA INTESTINAL E SUA REPERCUSSÃO NO PÓS-OPERATÓRIO.

Michelle Costa Andrades, Tais Nauderer (orient.) (IPA).

Estoma, ostoma, estomia ou ostomia são palavras de origem grega que significam abertura ou boca, são designativos que indicam a exteriorização de uma víscera oca através do corpo. Sua denominação depende do local de onde provém. Para estomas intestinais que é o tema do estudo, tem-se a jejunostomia, ileostomia e a colostomia, previstas

no tratamento de varias doenças que incluem o câncer colorretal, doenças diverticular, doenças inflamatórias intestinal, traumas abdominais, megacolon, infecções perianais graves e doença de Crohn. Podem ser temporárias, como nos casos de traumas abdominais, com perfuração intestinal, ou permanentes, substituindo, nesse caso a perda de função esfinteriana, após insucesso de outras opções que visaram restaurar a evacuação transanal .Os pacientes ostomizados, embora portadora de características comuns que os unem em um grupo especial, são formados de pessoas com necessidades e reações próprias implícitas a sua identidade e subjetividade. Assim, a resposta à problemática causada pela abertura do estoma guarda relação com as condições pessoais ou internas de cada uma, bem como com as variações externas, tal como a qualidade dos suportes familiar, financeiro e assistencial recebidos em todas as fases do tratamento cirúrgico gerador do estoma . O estudo será realizado com orientações pré-operatórias ao pacientes candidatos ao ostomia intestinal logo após será aplicada uma entrevista semi-estrutura para avaliar as orientações de enfermagem. Um estoma pode ser um sério limitador da qualidade de vida. A condição de ostomizado implica em mudanças no estilo de vida, levando todos estes fatores em consideração se dá à importância das orientações de enfermagem ser implementada na fase pré-operatório de pacientes candidatos a construção de um estoma intestinal, visando restituir-lhe as atividades de convívio social e melhorar sua qualidade de vida diante do impacto de aquisição do estoma.

270

EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM DÉFICIT NO AUTOCUIDADO: BANHO E/OU HIGIENE A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC. *Luciana Nabinger Menna Barreto, Deborah Hein Seganfredo, Jaqueline Drawanz Pereira, Adele Kuckartz Pergher, Débora Vianna Eckert, Sofia Louise Santin Barilli, Débora Francisco do Canto, Margarita Ana Rubin Unicozsky, Miriam de Abreu Almeida (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O processo de enfermagem (PE) é utilizado na estruturação do conhecimento e do cuidado ao paciente, possibilitando organizar as ações de enfermagem. O PE auxilia o enfermeiro na tomada de decisões, cujo foco reside na obtenção dos resultados esperados. A Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) é direcionada à avaliação da eficácia das intervenções de enfermagem e possibilita monitorar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante um período de cuidado. Objetivo: Monitorar a evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados com Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário com pacientes submetidos à Artroplastia Total de Quadril. Em etapa anterior da pesquisa, enfermeiros peritos selecionaram vinte e quatro Indicadores da NOC. Nessa etapa os Indicadores selecionados foram utilizados para monitorar a evolução dos pacientes ortopédicos em relação à higiene corporal. O banho dos pacientes foi observado no primeiro e no terceiro dia de pós-operatório a fim de verificar se houve melhora, piora ou estagnação da sua independência nas situações propostas. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento contendo escala Likert do menos ao mais desejável. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Os aspectos éticos de pesquisa foram respeitados. Resultados: Na observação do banho de 25 pacientes foi verificada diferença estatística significativa indicando melhora da primeira para a segunda coleta da NOC. Considerações finais: Espera-se, com essa pesquisa, contribuir com os estudos para a futura implantação da NOC no PE informatizado da instituição. (PIBIC).

271

ELEMENTOS ESTRUTUTRAIS DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA - NOTA PRÉVIA. *Thaíla Tanccini, Diego Schaurich, Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt, Maiko Marini, Daniela Pereira Laureano, Maria da Graca Oliveira Crossetti (orient.)* (UFRGS).

O enfermeiro, como pensador crítico, proporciona um cuidado seguro ao paciente/família, e formula elementos autênticos que o capacitam a justificar suas intervenções. Esses elementos conduzem o pensador a soluções hipotéticas, e a tomada de decisão. Dentre eles destacam-se: base de conhecimento específico; experiência; competências cognitivas; atitudes e padrões. Conhecer os elementos utilizados pelo enfermeiro, possibilita promover o desenvolvimento de suas habilidades e assim, capacitá-los a seu cotidiano profissional. O objetivo desta pesquisa é analisar os elementos que estruturam o pensamento crítico do enfermeiro na tomada de decisão clínica. Será uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso comparativo (TRIVIÑOS, 1987), que terá como campo, Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica, Serviços de Emergência e Unidades de Tratamento Intensivo Adulto de Hospitais Públicos Universitários. A população avaliada compreenderá enfermeiros assistenciais com no mínimo, um ano de experiência na unidade de campo da pesquisa. Os critérios de exclusão serão enfermeiros que exercem atividades administrativas ou em contrato de experiência. Para a coleta de dados será utilizado um caso clínico, e uma entrevista. Análise de dados será de acordo com Bardin (2004) com a técnica de análise de conteúdo. As questões éticas são conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que rege as pesquisas com seres humanos. O projeto será encaminhado às Comissões de Ética em Pesquisa. Será elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido visando à aceitação dos enfermeiros na participação do estudo. O projeto encontra-se em avaliação pelos Comitês de Ética dos centros de ensino. (PIBIC).

272

VALIDAÇÃO DO MAPEAMENTO DE CUIDADOS PRESCRITOS PARA PACIENTES ORTOPÉDICOS ASSOCIADOS À CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NIC.*Jaqueline Drawanz Pereira, Luciana Nabinger Menna Barreto, Miriam de Abreu Almeida (orient.) (UFRGS).*

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) introduziu o diagnóstico de enfermagem (DE) informatizado no ano de 2000 utilizando a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Porém, os cuidados, prescritos pelas enfermeiras a partir dos DE identificados, não possuem terminologia padronizada. Assim, é meta do Grupo de Enfermagem (GENF) da Instituição estudar a Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC e sua viabilidade de implantação. O estudo buscou validar o mapeamento dos cuidados de enfermagem prescritos para pacientes ortopédicos adultos submetidos a Artroplastia Total de Quadril ou Joelho, referente aos diagnósticos de enfermagem *Déficit no Auto-Cuidado: banho e/ou higiene, Mobilidade Física Prejudicada e Risco para Infecção* às intervenções contidas na NIC. A validação realizada utilizou a Técnica Dephi desenvolvida com enfermeiras de vários estados do Brasil. Essa técnica possibilita obter consenso de grupo acerca de um determinado fenômeno e prevê que sejam realizadas quantas rodadas forem necessárias até a obtenção de consenso entre os juízes. Para o estudo em questão, estabeleceu-se o índice de 70% de concordância para as respostas. Na primeira rodada do estudo, dos 52 cuidados enviados para validação, 31 atingiram o nível de concordância de 70%. Assim, 21 cuidados tiveram que ser encaminhados para uma nova avaliação. Na segunda rodada, obteve-se um consenso mínimo de 70% de concordância para 20 dos 21 cuidados de enfermagem. Não foi realizada uma terceira rodada de avaliações por tratar-se de apenas um cuidado de enfermagem cujo índice de concordância ficou próximo ao estipulado. Ao término da pesquisa é possível afirmar que este objetivo foi alcançado, visto que dos 52 cuidados de enfermagem mapeados apenas uma não atingiu 70% de concordância entre os juízes.

273

CONSULTA DE ENFERMAGEM: OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS COMO APOIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.*Vanessa Menezes Catalan, Agnes Ludwig Neutzling, Luísa Helena Machado Martinato, Ana Luísa Petersen Cogo, Denise Tolfo Silveira (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo envolve o processo de ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem com apoio de objetos educacionais digitais sobre o tema. A proposta baseia-se numa pedagogia ativa (PBL-Problem Based Learning) unindo o ensino presencial (no laboratório de informática e no campo prático de estágio) ao uso de ambiente virtual de aprendizagem. Nesse contexto, os objetivos do estudo são: avaliar os objetos educacionais digitais sobre consulta de enfermagem, desenvolver habilidades cognitivas na problematização do tema consulta de enfermagem e identificar as opiniões dos estudantes quanto ao uso da tecnologia, às práticas educacionais vivenciadas, ao suporte ao educando e aos resultados atingidos. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa cuja amostra será do tipo não-probabilística por conveniência, visto que serão convidados a participar desse estudo os estudantes de enfermagem da UFRGS matriculados na disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto II, os quais são em torno de 47. O projeto de pesquisa obteve aprovação do Comitê de Pesquisa da Escola de Enfermagem e aguardando aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. O presente estudo terá duas etapas. Na primeira etapa o instrumento de coleta de dados será submetido à avaliação de oito consultores, especialistas na área de informática e enfermagem, a fim de analisar o grau de concordância, pertinência e prioridade dos dados a serem coletados. Na segunda etapa o instrumento definitivo será aplicado junto aos alunos para avaliar os objetos de aprendizagem. Os dados quantitativos, presentes nos questionários, serão processados no software SPSS®. A análise das informações dar-se-á por meio de tratamento da estatística descritiva empregando medidas de ocorrência como as de tendência central (média, mediana) e as respectivas medidas de dispersão (desvio padrão e percentis), bem como a frequência (absoluta e relativa). (PIBIC).

274

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: TEMPO DESPENDIDO POR ENFERMEIROS NA SUA IMPLEMENTAÇÃO.*Camila Fraga Dutra, Ana Maria Muller de Magalhães, Isis Marques Severo, Beatriz Hoppen Mazui, Luciana Nabinger Menna Barreto, Melina Adriana Friedrich, Elenara Franzen, Rosmari Wittmann Vieira, Deise Vieira, Miriam de Abreu Almeida (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ou de Processo de Enfermagem (PE) é um processo lógico de tomada de decisões que estimula o raciocínio crítico do enfermeiro para a implementação de um plano de cuidados de enfermagem, visando atender as necessidades básicas do indivíduo. A SAE é constituída pelas etapas anamnese e exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução da assistência de enfermagem. **OBJETIVO:** Mensurar o tempo despendido pelos enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) na realização das etapas da SAE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório e descritivo com metodologia quantitativa. Está sendo desenvolvido no HCPA. A amostra foi intencional, composta por enfermeiros de onze unidades dessa instituição. Foi elaborado um instrumento contendo as etapas da SAE, local para registro do tempo de sua realização, bem como o tempo de interrupção para realização de outras tarefas. A coleta dos dados está sendo realizada pelos pesquisadores e constitui-se de observação direta, prevista de fevereiro de 2008 a junho de 2009, nos turnos manhã e tarde. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Saúde do HCPA (Protocolo 07-598). Os enfermeiros são convidados a participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Espera-se obter dados objetivos do tempo que os enfermeiros utilizam no seu turno de trabalho para implementar a SAE, e as suas interrupções. Possibilitando comparar o tempo despendido nessas atividades após a informatização de algumas etapas da SAE na instituição. Ainda, poderá auxiliar no planejamento de recursos humanos que proporcionem assistência qualificada aos pacientes.

275

O ENSINO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA ENFERMAGEM: UMA BUSCA PRELIMINAR NA LITERATURA. *Daniela Pereira Laureano, Diego Schaurich, Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt, Maiko Marini, Thaíla Tanccini, Maria da Graça Oliveira Crossetti (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O pensamento crítico (PC) faz parte da prática clínica do enfermeiro, constituindo-se em elemento básico do processo diagnóstico na enfermagem. OBJETIVOS: Apresentar uma revisão bibliográfica de estudos publicados acerca da temática do ensino do PC na enfermagem, visando subsidiar o desenvolvimento do projeto de pesquisa sobre esta temática. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão preliminar dos artigos indexados na base de dados Web of Science, no período de 1987 a 2008 e que tenham como (BIC).

276

OS SENTIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ENVOLVIDA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS. *Daiane da Rosa Monteiro, Elisabeth Paula Renck, Gislene Pontalti, Rosmari Wittmann Vieira, Karen Schein da Silva, Maria Henriqueta Luce Kruse (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Cuidado Paliativo têm como meta proporcionar aos pacientes com prognóstico de morte próxima e suas famílias a manutenção da qualidade de vida através da prevenção e alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce e tratamento de problemas físicos, psicossociais e espirituais, associado a uma intervenção interdisciplinar que não tem o objetivo de antecipar a morte, nem de prolongar a vida. Há inúmeras referências na literatura sobre o sofrimento psíquico das equipes de enfermagem que atuam em Cuidados Paliativos, portanto propomos este estudo para auxiliar as equipes de enfermagem. Objetivo: Conhecer os sentimentos e necessidades dos membros da equipe de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) quando vivem a experiência de prestar assistência a um paciente que está fora de possibilidades terapêuticas, a fim de estabelecermos uma prática humanizadora e baseada nos princípios da Integralidade. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando a técnica de grupo focal. Foram realizados 4 encontros com profissionais de enfermagem nas dependências do HCPA. As discussões se deram a partir das seguintes questões norteadoras: Quais são seus sentimentos ao cuidar de pacientes que estão fora de possibilidades terapêuticas? Como você lida com estes sentimentos? Você compartilha isso com sua equipe ou colegas? De que maneira as equipes poderiam ser apoiadas? E quanto aos pacientes e familiares o que poderia ser oferecido? Como vocês imaginam que deveria ser o ambiente do hospital para uma melhor assistência a esses pacientes e suas famílias? Os encontros foram gravados e posteriormente digitados e estão sendo analisados no programa NVivo com vistas a construção de categorias.

277

PRODUÇÃO TEXTUAL COLETIVA EM FERRAMENTA WIKI: AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. *Andréia Martins Specht, Ana Luísa Petersen Cogo, Ana Paula Sheffer Schell da Silva, Eva Neri Rubim Pedro (orient.)* (UFRGS).

As tecnologias digitais oferecem inúmeras possibilidades educativas a partir da constituição de comunidades virtuais de aprendizagem colaborativas. Este estudo tem como objetivo analisar o processo de produção coletiva de texto em um curso de extensão na modalidade a distância usando a ferramenta *wiki* em ambiente virtual. Trata-se de uma investigação exploratória do tipo estudo de caso empregando uma abordagem qualitativa, realizado na Escola de Enfermagem, com alunos da quarta etapa do curso de graduação, no período entre maio e junho de 2008. A coleta das informações ocorrerá mediante produções textuais coletivas e fóruns de discussões em ambiente virtual. A análise será realizada com o auxílio do software NVivo7 e posteriormente análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, e encontra-se na fase inicial da análise das informações.

278

CRIANÇAS PORTADORAS DE AIDS E SUAS EXPERIÊNCIAS COM O USO DE ANTI-RETROVIRAIS. *Joel Kuyava, Daisy Zanchi de Abreu Botene, Thanie Kerber Gonçalves, Eva Neri Rubim Pedro (orient.)* (UFRGS).

Os avanços na terapia ARV permitiram uma melhora significativa na sobrevida e qualidade das crianças e adolescentes com infecção pelo HIV. Contudo, na prática clínica, um dos maiores obstáculos ao sucesso da terapia ARV é a má adesão dos pacientes e/ou familiares ao tratamento prescrito (RUBINI, 2003). A terapêutica ARV deve ser usada criteriosamente. Do contrário, pode-se incorrer no risco da indução de resistência e, conseqüentemente, no esgotamento precoce do arsenal ARV disponível. Este estudo tem como objetivos conhecer como a criança em uso de ARV relata a sua experiência com a administração do medicamento, observar e descrever aspectos de situações relacionadas ao uso de ARV. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório descritivo realizado no ambulatório do Serviço de Assistência Especializada em DST/AIDS no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes com quatro crianças em uso de ARV. A coleta de dados foi realizada por meio de atividades lúdicas desenvolvidas em grupo adequando-se à técnica do grupo focal. A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo conforme (BARDIN,

2004), evidenciou como resultados as seguintes categorias: Modo de vida; Manuseio da medicação; Expectativas; Sentimentos. O estudo trouxe contribuições importantes e que devem ser aprofundadas ainda em relação a temática da aids no universo infantil como: Revelação do diagnóstico; Estratégias para adesão ao tratamento na criança e no adolescente, pois a adesão a medicação antiretroviral constitui-se ainda um grande desafio para os profissionais da saúde, e também para a família. Não se tem ainda um mecanismo que nos ajude a interpretar corretamente uma adesão nessa faixa etária, a não ser os relatos das próprias crianças e de seus cuidadores. Portanto, estudos desse porte precisam ser desenvolvidos com o objetivo de auxiliar os profissionais que lidam com essa temática a conhecer e descobrir estratégia voltadas para o sucesso da adesão. (PIBIC).

Sessão 36

ENFERMAGEM E SAÚDE A

279

A ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA COMO MÉTODO DE APREENSÃO DAS NECESSIDADES EM SAÚDE DE UMA COMUNIDADE. *Daniele Trindade Vieira, Maria Denise Schimith, Fernanda Machado da Silva, Fernanda Carlise Mattioni, Lucilene Gama Paes, Sabrina Guterres da Silva, Márcia Gabriela Rodrigues de Lima, Paulo Barroso Cassol, Raquel Potter Garcia, Joana Ramos, Maria de Lourdes Denardin Budó (orient.)* (UFSM).

Este trabalho apresenta a metodologia utilizada em um projeto de pesquisa, que objetivou conhecer a realidade socio-cultural, político-econômica e sanitária da região de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família(USF), tendo em vista intervir neste contexto a partir de um planejamento em saúde. Para tal, utilizou-se a Estimativa Rápida Participativa(ERP) que proporcionou a identificação das necessidades de saúde dos grupos distintos que constituem a população. A maior contribuição deste método reside no fato de evidenciar "os problemas que afetam a população e seus determinantes, sociais, econômicos e ambientais" ⁽¹⁾. A ERP trabalha com fontes de dados a partir de registros em fontes primárias e secundárias, entrevistas com informantes-chave e observação de campo. Os informantes-chave entrevistados foram lideranças locais dos conselhos e associações comunitárias, diretores de escolas e creches, agentes comunitários de saúde, moradores antigos da comunidade, benzedeiras, profissionais da USF e outras pessoas significativas da localidade. A utilização da ERP possibilitou, além de conhecer a realidade de vida, identificar concepções, valores, estilos de vida, atitudes, visão de mundo, enfim, as necessidades sentidas e manifestadas pelos usuários, permitindo assim a implementação de práticas do cuidado que aliem o saber popular e o científico ⁽¹⁾. Além disso, possibilitou evidenciar a heterogeneidade presente na área de abrangência da USF estudada, revelando a história e as necessidades específicas de cada comunidade componente desta. Por isso, afirma-se que se trata de um método válido para a realização de uma apreensão ampliada das necessidades da comunidade adscrita.

280

FATORES RELACIONADOS AO TABAGISMO NA GESTAÇÃO. *Giordana de Cássia Pinheiro da Motta, Isabel Cristina Echer (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O tabagismo é um problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. Apesar dos conhecidos malefícios para a mãe e o bebê, é grande o número de gestantes que fumam ou são expostas ao fumo passivo. Objetivo: Identificar fatores relacionados ao tabagismo na gestação. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, realizado com 267 puérperas entre fevereiro e maio de 2008. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Internação Obstétrica do HCPA por meio de três instrumentos distintos (fumantes, fumantes em abstinência e não fumantes), preenchidos pelas participantes. Foi realizada análise descritiva e aplicou-se os testes qui-quadrado e análise de variância. O projeto foi aprovado pela COMPESQ/EEUFRGS e pelo GPPG/HCPA. Resultados: Identificou-se que 55, 4% eram não fumantes, 25, 5% fumantes em abstinência e 19, 1% fumantes, estando 51, 3% na faixa etária de 18 a 25 anos. O tabagismo, em 77, 8% das puérperas, iniciou-se entre 10 e 18 anos e observou-se uma tendência ao fumo entre as mulheres com menor escolaridade. Apenas 66% das puérperas receberam informações sobre o tabagismo no pré-natal e pode-se afirmar que as não fumantes fizeram mais consultas que as fumantes e fumantes em abstinência ($p=0,025$). O número de mulheres com mais de um filho mostrou-se maior entre as fumantes (78, 4%) em relação aos outros grupos ($p=0,002$). As mulheres eram mais propensas a parar antes da gestação quando o companheiro não fumava (78, 1%) ($p=0,007$). Conclusões: Os resultados permitem identificar que são vários os fatores que influenciam no tabagismo e na sua cessação em gestantes. Portanto, intervenções no pré-natal devem ir ao encontro das necessidades das mulheres, considerando suas características sociodemográficas e a presença de um fumante no lar.

281

DOENÇAS ASSOCIADAS AO USO DO TABACO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Francine Leticia da Silva Secco, Vanessa Monteiro Mantovani, Marli Maria Knorst, Isabel Cristina Echer (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O tabagismo representa um problema de saúde pública em todo o mundo, hoje existem cerca de 1, 3 bilhão de fumantes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o tabagismo é a segunda maior causa de morte no mundo, responsável por cerca de 50 doenças. Objetivo: Analisar a presença e/ou ausência de comorbidades

associadas ao tabaco entre funcionários do HCPA. Método: Estudo descritivo, transversal, prospectivo, que consistiu na aplicação de um questionário padronizado para os funcionários fumantes, fumantes em abstinência e nunca fumantes. O projeto foi aprovado pelo GPPG/HCPA e EEUFRGS. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Medicina Ocupacional. Os dados preliminares foram digitados, revisados e codificados em um banco de dados do programa Microsoft Excel®, e a seguir transcritos e analisados no pacote estatístico SPSS. Resultados: Foram analisados até o momento 1189 instrumentos, destes, 812 eram nunca fumantes, 222 fumantes em abstinência e 155 fumantes. Do total de fumantes, 25, 8% referiram algum tipo de doença enquanto 74, 2% não referiram. Do total de nunca fumantes, 27, 8% referiram alguma doença enquanto 72, 2% não referiram. Do total de fumantes em abstinência, 34, 2% referiram alguma doença enquanto 65, 8% não referiram. Houve prevalência do sexo feminino com 71.4% da amostra. A média de idade entre os grupos foi de 41, 69% em nunca fumantes, 44, 42% em fumantes e 45, 73 em fumantes em abstinência. Conclusões: A análise dos resultados sugere uma tendência maior de comorbidades entre os fumantes em abstinência, isto pode estar associado a maior faixa etária deste grupo. Estudos mostram que o período em anos de consumo do tabaco contribuem para o aparecimento de comorbidades e essas, por sua vez, mobilizam os fumantes na decisão de abandonar o tabaco.

282

AGREGAÇÃO DE OBESIDADE, DIETA NÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA INSUFICIENTE ENTRE ADULTOS DA REGIÃO URBANA DE PORTO ALEGRE. *Flávia Ghizzoni, Lucas Fraga, Diego Martins de Castro, Francisca Mosele, Leila B Moreira, Flávio D Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (IPA).*

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde estima que fatores de risco (FR) preveníveis sejam responsáveis pela maior parte da carga global de doenças não transmissíveis. Objetivo: Avaliar a prevalência de agregação de obesidade, dieta não saudável e atividade física insuficiente (AFI). MÉTODOS: Estudo transversal de base populacional, representativo da população urbana de Porto Alegre, RS, incluiu participantes de 18 a 90 anos, selecionados através de amostra por estágios múltiplos, a partir de setores censitários do IBGE. Além de dieta (questionário de frequência de consumo alimentar quantitativo, 126 perguntas), atividade física (International Physical Activity Questionnaire, validado no Brasil), obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²), foram avaliados tabagismo, idade, sexo e escolaridade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. RESULTADOS: Entre 1718 participantes, 59, 7% eram mulheres. Detectou-se associação direta de idade com AFI e obesidade e inversa com dieta inadequada, entre homens e mulheres. Os três FR associaram-se inversamente com escolaridade entre as mulheres e obesidade foi mais prevalente entre os homens com 5 a 9 anos de escolaridade (p=0, 03). AFI foi mais prevalente entre homens e mulheres ex-fumantes, enquanto dieta inadequada foi menos prevalente. O risco de agregação de 2 ou 3 FR preveníveis foi maior para mulheres (OR= 1, 39; IC95%: 1, 06-1, 82), participantes com 60 anos ou mais (OR=1, 75; IC95%: 1, 22-2, 53) e com até 4 anos de escolaridade (OR=1, 42; IC95%: 1, 02-1, 97). CONCLUSÃO: Sexo feminino, idade acima de 60 anos e baixa escolaridade são fatores de risco independentes para agregação de AFI, dieta não saudável e obesidade em Porto Alegre. (CNPq).

283

AVALIAÇÃO DOS FATORES POTENCIALIZADORES DE SAÚDE-ADOCIMENTO DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Karen Costa Carvalho, Carla Vendrame Basso, Liana Lautert (orient.) (UFRGS).*

O trabalho tem condicionado o perfil de morbidade dos trabalhadores, evidenciado pelo incremento de novas patologias. Identificar as fontes ocupacionais que geram adoecimento é uma tarefa complexa, pois frequentemente são plurais na origem e efeito. Da mesma forma o trabalhador do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) está exposto à multiplicidade de demandas do trabalho e da vida cotidiana, podendo apresentar condições de saúde/adoecimento. Sendo assim, esta proposta prevê, em sua etapa inicial, descrever os fatores potencializadores do processo saúde - adoecimento a que estão submetidos os trabalhadores do Hospital para, posteriormente, acompanhar estas pessoas e determinar aqueles elementos nocivos à saúde e passíveis de intervenção. Os objetivos são: descrever e avaliar os fatores potencializadores do processo saúde - adoecimento a que estão submetidos os trabalhadores do HCPA; estruturar os formulários que alimentam a base de dados do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e construir indicadores que permitam monitorar a saúde dos trabalhadores, utilizando o Aplicativo de Gestão Hospitalar, utilizado no SMO. Trata-se de um estudo longitudinal, no qual os dados serão coletados anualmente, no momento da Avaliação Periódica de saúde; estima-se população efetiva de 3082 sujeitos. Os dados serão coletados por meio de um questionário com perguntas referentes a identificação dos participantes, quatro escalas validadas (Escala SF 36 ; Índice de Capacidade para o Trabalho; Job Stress Scale e Self-Report Questionare), resultados dos exames laboratoriais de rotina solicitados pelo SMO e Mapa de Risco. Será utilizado o Programa SPSS 12.0, os resultados serão descritos como média e desvio padrão para variáveis contínuas e proporção para variáveis categóricas. Projeto aprovado pelo Comitê de Pesquisa e de Ética do HCPA, com o nº 07-482. (Fapergs).

284

FATORES QUE FAVORECEM O ABANDONO DO TABAGISMO EM PROFISSIONAIS FUMANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE. *Vanessa Monteiro Mantovani, Francine Leticia da Silva Secco, Marli Maria Knörst, Isabel Cristina Echer (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O tabagismo é um importante fator de adoecimento, sendo a principal causa de morbimortalidade prevenível no mundo. Os danos do cigarro justificam campanhas educacionais para estimular seu abandono.

Objetivos: Identificar em profissionais fumantes de um hospital universitário os fatores que favorecem a disposição em parar de fumar e os motivos para parar ou continuar fumando. Metodologia: Estudo transversal, prospectivo, aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da instituição. Foi elaborado um instrumento para funcionários fumantes, fumantes em abstinência e nunca fumantes, com coleta de dados no Serviço de Medicina Ocupacional. O banco de dados foi construído no programa SPSS versão 12.0. Resultados: Participaram do estudo 1189 do total de 4.100 funcionários da instituição, dos quais 13% se disseram fumantes. Desses, 76% mostraram interesse em abandonar o tabagismo, 21% desinteresse e 3% não responderam. Ainda, 33% dos fumantes já realizaram no mínimo uma tentativa de abandono, mas recaíram. Os fatores que mais influenciaram os interessados em parar de fumar foram preocupações com saúde (34%), conhecimento sobre os malefícios (20%), influência de pessoas queridas (9%), desejo de melhor qualidade de vida (9%), prejuízos na saúde (9%) e outros (19%). Entre os desinteressados, 33% não o desejam no momento, 21% acham muito difícil abandonar o tabagismo, 18% dizem fumar pouco, 12% sentem prazer ao fumar, 18% mencionaram outras razões e 9% não responderam à questão. Conclusões: A motivação individual é um fator importante na cessação do tabagismo e relaciona-se a variáveis psicológicas, fisiológicas e ambientais. Estratégias de abordagem devem valorizar aspectos próprios de cada um, reforçando atitudes e habilidades para enfrentar as situações que levam ao fumo.

285

A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NA EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE DO SUS. *Bruna Sodré Simon, Silvana de Oliveira Silva, Fernanda Carlise Mattioni, Susan Bublitz, Margot Seiffert Agat, Fernanda Machado da Silva, Mariangela Uhlmann Soares, Maria de Lourdes Denardin Budó (orient.)* (UFSM).

Trata-se de pesquisa realizada na área de abrangência de Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Santa Maria. O objetivo foi conhecer as características do território da região de abrangência, tendo em vista intervir nesse contexto com um planejamento em saúde. Para a coleta de dados utilizou-se a Estimativa Rápida Participativa que trabalha com fontes de dados primárias e secundárias, entrevistas com informantes-chave e observação de campo (TANCREDI, BARRIOS, FERREIRA, 2004). A territorialização inicia-se com o processo de caracterização social e após realiza-se mapeamento geográfico, para construir um modelo assistencial que atenda às necessidades dos grupos sociais que constituem a comunidade. Evidenciou-se que a área estudada constitui um território extenso, composto por várias comunidades, muitas localizadas a longas distâncias da USF. Nessas localidades, a maioria das famílias depende de transporte coletivo para ter acesso a USF, muitas vezes não possuindo recursos financeiros para tal. Silva et al. (2001), afirmam que a acessibilidade aos serviços de saúde está diretamente vinculada ao contexto de vida em que a população encontra-se inserida. Essa configuração expõe a importância de se revelar as características sócio-econômico-culturais na organização dos serviços de saúde, viabilizando a acessibilidade dos usuários às unidades de saúde. O conhecimento do território não se conclui em única tarefa, deve fazer parte da rotina da equipe da USF, sendo as informações obtidas um instrumento de trabalho para que a equipe possa organizar um modelo assistencial que garanta espaços para uma efetiva participação popular e atenda as reais necessidades de saúde da comunidade e proporcionar uma prática efetiva dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Sessão 37

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA A

286

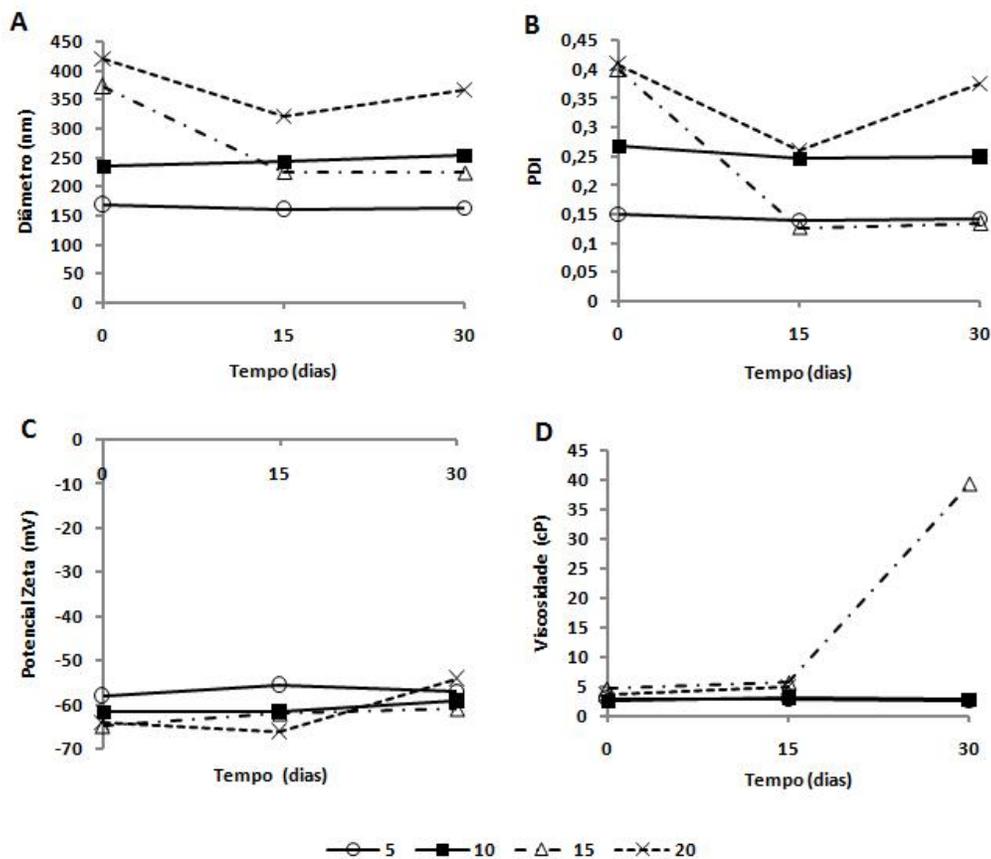
EFEITO DE POLI(ETILENOGLICÓIS) NA OBTENÇÃO DE EXTRATOS DE PASSIFLORA EDULIS SIMS. *Jorge de Medeiros, Marcos Augusto Gomes da Rocha, Karine Modolon Zepon, Luiz Alberto Kanis (orient.)* (UNISUL).

Introdução: O etanol é um dos principais solventes utilizados para obtenção de extratos vegetais, o elevado teor deste pode inviabilizar o desenvolvimento de formulações para uso pediátrico. Alguns polímeros como os polietilenos glicóis (PEG) apresentam efeito tensoativo, propriedade que pode favorecer a extração de substâncias com polaridades semelhantes às extraídas pelos extratos hidroetanólicos. Assim o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da concentração e da massa molar de PEG sobre a extração de flavonóides totais a partir de *Passiflora edulis* Sims. Metodologia: Amostras *Passiflora Edulis* S. foram mantidas sob agitação por 24 horas na presença de: água, etanol 50% (V/V) e solução aquosa de PEG 5, 15 e 30% com massas molares de 400 e 4000 g/mol. As relações planta:solvente testadas foram respectivamente 1:4, 1:6, 1:8, 1:10 e 1:12. Após o processo extrativo o teor de flavonóides totais nos extratos de *Passiflora edulis* foi determinado segundo metodologia da Farmacopéia Britânica (2000), determinado por UV 401 nm. Resultados: O Extrato hidroetanólico apresentou extração máxima de flavonóides totais de 92, 41% ± 0, 16 na relação planta solvente 1:12, enquanto o extrato Aquoso alcançou 5, 35% ± 0, 082. Para os extratos obtidos na relação planta:solvente 1:12 utilizando PEG 400 e PEG 4000 foi observado que o aumento da concentração polimérica de 5% para 30% promoveu um aumento da capacidade extrativa de 6, 17% ± 0, 020 para 64, 57% ± 0, 041 e 10, 08% ± 0, 041, para 92, 06% ± 0, 16 respectivamente. Conclusão: O aumento da concentração e da massa molar do PEG promoveu um aumento na capacidade extrativa de flavonóides totais a partir da *Passiflora edulis*, entretanto os extratos com PEG necessitaram de elevada relação planta:solvente para alcançar extração semelhante ao solvente hidroetanólico. (CNPq).

287

NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS PREPARADAS A PARTIR DE MANTEIGA DE CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*). Lucas de Andrade Huber, Leticia Marques Colomé, Renata Platcheck Raffin, Adriana Raffin Pohlmann, Silvia Staniscuaski Guterres (orient.) (UFRGS).

Nanopartículas lipídicas sólidas (NLS) são carreadores alternativos a emulsões, lipossomas e nanopartículas poliméricas, que podem ser administrados por diferentes vias, incluindo a via tópica. A aplicação cutânea de NLS é especialmente interessante devido às propriedades destes carreadores, tais como oclusividade, formação de filme sobre a pele, estabilização da substância encapsulada e liberação controlada da mesma. NLS destinadas ao uso tópico são preparadas a partir de lipídeos como behenato e palmitoestearato de glicerila ou palmitato de cetila. No presente trabalho, propôs-se a aplicação de um novo composto lipídico para a preparação de nanopartículas – manteiga de Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) – ainda não utilizado para esta finalidade. Derivada de um dos frutos mais populares do mercado Amazônico, a manteiga de Cupuaçu apresenta vários componentes importantes como ácidos graxos insaturados, aminoácidos e vitaminas, sendo interessante para o uso cosmético. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a possibilidade de preparar NLS pelo método de emulsificação-evaporação do solvente utilizando manteiga de Cupuaçu como componente lipídico. As formulações foram denominadas 5, 10, 15 e 20 de acordo com a concentração (% m/m) de lipídeo utilizado. As NLS foram caracterizadas quanto ao tamanho, polidispersão, potencial zeta, pH e viscosidade, nos tempos 0, 15 e 30 dias. As NLS foram obtidas em tamanhos nanométricos (160 a 420 nm), sendo consideradas adequadas para aplicação tópica. Os resultados demonstraram que a manteiga de Cupuaçu é um composto adequado para a preparação de NLS, mostrando melhores resultados quanto ao tamanho, polidispersão, viscosidade e estabilidade físico-química quando utilizada em concentrações de até 10%. (CNPq).



288

APLICAÇÃO DE MODELOS ESTATÍSTICOS NA PREDIÇÃO DA CAPACIDADE IMUNOADJUVANTE E HEMOLÍTICA DE DERIVADOS DO ÁCIDO QUINÓVICO DE *UNCARIA TOMENTOSA* (WILLD) DC. Samuel Kaiser, Cabral Pavei, George Gonzalez Ortega (orient.) (UFRGS).

As saponinas apresentam importantes atividades farmacológicas, dentre as quais se destacam as atividades imunoadjuvante e hemolítica. A espécie *Uncaria tomentosa* apresenta em sua composição química saponinas derivadas, principalmente, do ácido quinóvico, sendo que suas atividades imunoadjuvante e hemolítica não foram exploradas até o momento. Objetivo: Aplicar modelos de análise multivariada na predição dos potenciais imunoadjuvante e hemolítico dos derivados do ácido quinóvico relatados para *U. tomentosa*. Metodologia: No estabelecimento do modelo foram selecionadas 20 saponinas, com atividades hemolíticas e/ou imunoadjuvantes relatadas na literatura, estruturando-se uma matriz de dados. A análise da relação estrutura-atividade levou em conta

os diferentes substituintes ligados à aglicona em C-3, C-4, C-16, C-17, C-21, C-22, C-28 e os valores relatados para as atividades biológicas. À matriz de dados foram aplicadas Análises de Agrupamentos e de Componentes Principais. Para a avaliação da potencialidade imunoadjuvante e hemolítica dos quinóvicos foram utilizados os padrões de substituição detectados como relevantes na matriz de dados. Resultados: A matriz de dados revelou que a atividade imunoadjuvante das saponinas pode estar relacionada à presença de uma metila em C-17, de uma hidroxila em C-21 e de dois açúcares ligados a aglicona. Já a atividade hemolítica pode estar relacionada à presença de uma hidroxila em C-16, de CH_2OH em C-17, de uma acetila em C-22 e de um grupamento acila em C-21. Constatou-se ainda, uma relação de oposição entre as atividades imunoadjuvante e hemolítica. A julgar pelos padrões estruturais dos quinóvicos de *U. tomentosa*, observa-se que estes tendem a apresentar predominantemente uma maior capacidade imunoadjuvante, se comparada à hemolítica. (CNPq).

289

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES SEMI-SÓLIDAS CONTENDO NANOCÁPSULAS DE ÁCIDO LIPÓICO. *Thatiana Ferreira Terroso, Irene Clemes Kulkamp, Silvia Staniscuaski Guterres (orient.) (UFRGS).*

Antioxidantes são essenciais para proteger a pele dos danos causados pelos radicais livres que causam envelhecimento precoce. Tendo em vista as propriedades antioxidantes do ácido lipóico e das suas potencialidades na área cosmética, foram preparadas formulações semi-sólidas contendo nanocápsulas de ácido lipóico. A veiculação do ativo em nanocápsulas foi utilizada visando a estabilização do mesmo. Objetivou-se neste trabalho desenvolver e avaliar a estabilidade de formulações cosméticas para aplicação cutânea contendo nanocápsulas de ácido lipóico, comparando-as com formulações contendo o fármaco livre (não encapsulado). Foram preparadas três formulações cosméticas para aplicação cutânea, as quais foram submetidas a ensaio de estabilidade preliminar constituído de seis ciclos de 24 horas a 40°C e 24 horas a -4°C . Também foram preparadas três formulações cosméticas com a mesma composição das anteriores, porém com o fármaco livre. Avaliaram-se a resistência à centrifugação, pH, teor de ácido lipóico e caracterização reológica das formulações. Todas as formulações apresentaram pH estável. O teor e a resistência à centrifugação foram mais estáveis para as formulações contendo ácido lipóico nanoencapsulado do que para as formulações contendo o mesmo livre. A caracterização reológica mostrou que as formulações apresentaram fluxo plástico ou pseudoplástico, e que a nanoencapsulação do fármaco não alterou o tipo de fluxo da formulação. Apenas duas formulações mantiveram o mesmo modelo de fluxo após serem submetidas aos seis ciclos, sendo a formulação pseudoplástica com o fármaco nanoencapsulado selecionada para estudos posteriores. (CNPq).

290

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO E DO MODO DE APLICAÇÃO DE AGLUTINANTE NA GRANULAÇÃO POR VIA ÚMIDA POR DESAGREGAÇÃO. *Silvia Maria Piran, Vinicius Claudino Bica, Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A granulação, mesmo considerando o aumento da utilização da compressão direta, é uma das opções técnicas mais relevantes na tecnologia farmacêutica de comprimidos. Neste projeto se almeja a compressão de um complexo farmacêutico fitoterápico granulado em alta concentração na formulação. Este fato fez optar pela adição de um conjunto de adjuvantes, na forma granular, aqui denominado de co-processado, que viabilize a obtenção da forma farmacêutica final. Escolheu-se a granulação por via úmida por desagregação que produz granulados deformáveis com elevadas capacidades plástica e coesiva, quando submetidos à pressão. Este método consiste de um processo ao qual está agregada ampla gama de fatores que influenciam seu desempenho. Dentre esses fatores se destacam a concentração do aglutinante e o método empregado na sua aplicação, devido as suas fortes influências salientadas na literatura. O presente estudo objetiva assim encontrar a melhor formulação e processo para obtenção de granulados co-processados de adjuvantes. Foi examinado o efeito da concentração da metilcelulose, empregada como aglutinante, a 6 % e a 9 % (m/m), e o modo de sua aplicação, seja na forma de dispersão (AgD) ou formação in situ (AgS). O processo foi avaliado considerando o rendimento na faixa granulométrica de interesse e teor de umidade necessária para atingir o ponto de massa. A distribuição granulométrica, friabilidade, teor de umidade residual e densidades foram usados como variáveis de saída relativas ao produto. O método AgD mostrou maior rendimento, maior necessidade de umidade para granulação e menor formação de finos. Nos parâmetros críticos para a escolha do co-processado final, friabilidade e rendimento, os resultados dos granulados AgD a 9 % foram os mais adequados. (PIBIC).

291

DETERMINAÇÃO DO PERFIL CROMATOGRÁFICO DE AGLICONAS TRITERPÊNICAS PRESENTES EM CASCAS E RAÍZES DE UNCARIA TOMENTOSA. *Janine Treter, Gustavo Luis Borré, George Gonzalez Ortega (orient.) (UFRGS).*

Introdução: *Uncaria tomentosa* é uma espécie nativa da região amazônica, conhecida como "uña-de-gato". Sua composição é dada basicamente por alcalóides, fenólicos e triterpenos. Do ponto de vista tecnológico e analítico, constata-se uma carência de estudos, principalmente sobre a fração triterpênica da espécie, onde destacam os derivados glicosilados do ácido quinóvicico, oleanólico e ursólico. A quantificação desta fração mediante técnicas cromatográficas normalmente esbarra na ausência de cromóforos com absorção acima de 205-210 nm e na semelhança estrutural de seus constituintes. Pouco é o que se sabe sobre a composição em termos de agliconas na espécie e nos diferentes órgãos desta. Objetivo: Determinar o perfil de agliconas em cascas e raízes da espécie *Uncaria tomentosa* por CCD e CLAE. Metodologia: Cascas e raízes de *U. tomentosa* foram extraídas com metanol

sob refluxo, na proporção droga:solvente de 1:10 (m/v). O extrato metanólico (EM) foi filtrado e levado à secura em rotaevaporador. O resíduo foi submetido a hidrólise com HCl 4M, sob refluxo durante 4 h. As agliconas livres foram extraídas com CHCl_3 e levadas a secura. O perfil de heterosídeos e de agliconas livres foi estabelecido por CCD - gel de sílica GF254, CHCl_3 :EtOH:H₂O; 40:40:5; v/v; e CHCl_3 :MeOH 95:5 respectivamente, e por CLAE (coluna C₁₈, ACN:H₃PO₄ 0, 1% em gradiente, detecção em 210 nm, fluxo de 1, 0 mL min⁻¹). Como substâncias de referência utilizou-se alfa-hederina (heterosídeo) e ácido oleanólico (aglicona). Resultados: Os resultados referentes às etapas conclusivas do trabalho se encontram em fase de obtenção. Contudo, a análise por CCD dos EMs indica um predomínio de heterosídeos nas raízes de *U. tomentosa*, enquanto que nas cascas evidenciou-se a presença concomitante de agliconas. (CNPq).

292

INVESTIGAÇÃO DA POTENCIALIDADE DA FORMAÇÃO DE MATRIZES ISCOM COM SAPONINAS DE *ILEX PARAGUARIENSIS*. *Laura Voelcker, Simone Gasparin Verza, Maria Paula Garofo Peixoto, George Gonzalez Ortega (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Saponinas são glicosídeos com características anfífilas que apresentam propriedades biológicas e farmacológicas, incluindo as atividades imunoestimulante e imunoajuvante investigadas no desenvolvimento de vacinas. As saponinas inicialmente foram utilizadas como imunoestimulantes na forma livre. No entanto, podem estar associadas a complexos imunoestimulantes (ISCOMs), que são estruturas coloidais formadas por saponinas, colesterol, fosfolípidios e um antígeno. A formulação sem a presença do antígeno é denominada matriz ISCOM. Estudos demonstram a formação de matrizes ISCOM com as saponinas de *Quillaja saponaria*, no entanto, a toxicidade, atividade hemolítica e instabilidade em meio aquoso tornam relevante a exploração de outras fontes de saponinas. Nesse contexto, o trabalho visa investigar a potencial formação de matrizes ISCOM com saponinas dos frutos de *Ilex paraguariensis*. **Metodologia:** O extrato bruto foi preparado por turbólise utilizando-se concentração de 10 g de frutos secos e moídos de mate em 100 mL de uma solução hidroetanólica 40%. O extrato foi liofilizado e o produto liofilizado foi fracionado utilizando-se resina adsorvente e diferentes proporções de metanol:água. A avaliação da potencial formação de matrizes ISCOM foi realizada por turbólise com diferentes proporções do extrato bruto e/ou da fração enriquecida em saponinas, colesterol e fosfolípidios. As estruturas formadas foram avaliadas por microscopia eletrônica de transmissão, utilizando como reagentes de contraste acetato de uranila e ácido fosfotúngstico. **Resultados:** Por microscopia eletrônica de transmissão, as saponinas de mate mostraram ser capazes de, por si próprias, formar estruturas de elevada dimensão, se comparadas a micelas de tensoativos sintéticos convencionais, além de uma morfologia diferenciada. Tais resultados demonstram a potencialidade dessas saponinas na formação de estruturas do tipo ISCOM. (PIBIC).

293

DESENVOLVIMENTO DE PÓS REDISPERSÍVEIS DE NANOCÁPSULAS CONTENDO MELATONINA. *Tais Lusa Durlí, Cristiane Rodrigues Drago Hoffmeister, Renata Platcheck Raffin, Adriana Pohlmann, Silvia Staniscuaski Guterres (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A melatonina é um neurormônio produzido principalmente na glândula pineal e relaciona-se com a regulação do ciclo sono-vigília. Possui pronunciada atividade antioxidante, podendo ser usada topicamente para proteger a pele de danos oxidativos. Sistemas nanoparticulados são utilizados para liberação controlada de fármacos, porém suspensões possuem a desvantagem de apresentar baixa estabilidade. A secagem das suspensões e a obtenção de pós é uma estratégia para aumentar a estabilidade. O interesse na utilização de adjuvantes de secagem hidrossolúveis é a possibilidade de incorporar nanopartículas em semi-sólidos para uso tópico e manter adequadas propriedades sensoriais. **Objetivo:** Preparação e caracterização de pós a partir de suspensões de nanocápsulas contendo melatonina. **Metodologia:** As suspensões foram preparadas pelo método de deposição interfacial dos polímeros pré-formados, utilizando concentração de 0, 5mg/mL de melatonina. Os pós foram preparados a partir da técnica de secagem por aspersão, utilizando lactose ou maltodextrina como adjuvante de secagem. As suspensões foram caracterizadas quanto pH, diâmetro (espectroscopia de fóton correlação) e eficiência de encapsulação (EE) (CLAE). A morfologia dos pós foi analisada através de MEV. **Resultados:** Obtiveram-se os seguintes dados para as suspensões: pH 3, 9 ± 0, 22, diâmetro médio: 216, 3 ± 8, 51nm e EE: 63, 2 ± 1, 87%. Após a secagem da suspensão com lactose e maltodextrina, os pós resultantes apresentaram diâmetro de 223, 7 ± 4, 42 e 212, 8 ± 6, 05nm, respectivamente. Ambas formulações apresentaram umidade residual de 2%, indicando uma boa eficiência do processo de secagem. **Conclusão:** Foram obtidos, com sucesso, pós redispersíveis contendo nanocápsulas de melatonina, promissores para incorporação em semi-sólidos.

294

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SAPONINAS DE ERVA-MATE: SOLUBILIZAÇÃO MICELAR. *Pedro Ernesto de Resende, Maria Paula Garofo Peixoto, Romeu Nedel Hilgert, George Gonzalez Ortega (orient.)* (UFRGS).

Introdução: *Ilex paraguariensis* (erva-mate) é uma espécie de grande importância econômica na região Sul do País, para a qual são relatados elevados teores de saponinas, especialmente nos frutos. Do mesmo modo que os tensoativos hidrofílicos, as saponinas apresentam a característica de formar micelas em meio aquoso, no intuito de evitar o contato desfavorável de sua porção apolar com a água. A solubilização micelar é uma alternativa viável para aumentar a solubilidade de fármacos hidrofóbicos. A quantidade solubilizada de fármaco depende das propriedades deste (polaridades, anfília, dissociação, volume molecular, etc.) e da própria micela. **Objetivo:** Este trabalho propõe

a avaliação da capacidade de solubilização micelar das saponinas de erva-mate (PI 0501510-3) utilizando fármacos-modelo. Metodologia: Carbamazepina (base fraca) e flurbiprofeno (ácido fraco) foram selecionados pela escassa solubilidade em água, mas diferenças de polaridade e anfifilia. Como tensoativos de referência serão empregados polissorbato 80 e uma fração saponosídica purificada de *Quillaja saponaria*. Os tensoativos serão dissolvidos em um volume de 10 mL de água destilada sendo em seguida adicionado fármaco em excesso (10 mg), mantendo-se sob agitação por 24 horas à temperatura ambiente. Serão avaliadas cinco concentrações relativas à concentração micelar crítica de cada tensoativo (0, 5; 1; 10; 50 e 100 x cmc) sendo determinados os valores de pH e condutividade para cada concentração na ausência e presença de fármaco. A quantidade de fármaco solubilizada será determinada em espectrofotômetro UV-VIS após centrifugação e filtragem (0,45 µm). Resultados: Para determinação do potencial de solubilização de cada tensoativo serão avaliados os parâmetros de massa de fármaco solubilizada/g de tensoativo, razão molar de solubilização, coeficiente de partição micela água e energia livre de solubilização.

295

PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA GASTRINTESTINAL DE MICROPARTÍCULAS GASTRORRESISTENTES E DE LIBERAÇÃO CONTROLADA CONTENDO ALENDRONATO DE SÓDIO. *Evelise Rodrigues*

Assumpção, Letícia Cruz, Adriana Raffin Pohlmann, Silvia Staniscuaski Guterres (orient.) (UFRGS).

O alendronato de sódio (AS) é um potente fármaco inibidor da reabsorção óssea, usado principalmente no tratamento de osteoporose pós-menopausa. Entretanto, a administração oral do AS tem sido associada a efeitos adversos no trato gastrointestinal. Devido a isso, esse trabalho teve como objetivo a preparação e caracterização de micropartículas poliméricas (MP) gastrorresistentes contendo AS usando Eudragit S100[®] (A) ou blenda de Eudragit S100[®] e Methocel E4M[®] (B). As MP A e B foram preparadas pela técnica de secagem por aspersão e caracterizadas quanto ao tamanho (difração de laser), morfologia (microscopia eletrônica de varredura - MEV), eficiência de encapsulação (método espectrofotométrico), rendimento da técnica de preparação, perfil de liberação *in vitro* (PLv) e gastrorresistência (GR). Adicionalmente, foi realizada avaliação da tolerância gastrointestinal *in vivo* (TGI). As MP foram obtidas com rendimento de 52% e 49%, eficiência de encapsulação de 100, 1% e 80, 7%, diâmetro médio de 14, 1µm e 7, 3µm e *span* de 1, 7 e 2, 0 para A e B, respectivamente. A análise da MEV revelou que as MP apresentaram formato esférico colapsado e superfície lisa. O teste de GR em HCl pH 1, 2 mostrou que 2, 83% e 11% do AS foi liberado das MP A e B após 120 minutos, respectivamente. Na avaliação do PLv em meio tampão fosfato pH 6, 8, 100% do AS foi liberado das MP A depois de 150 minutos, já as MP B apresentaram uma liberação prolongada observada após 540 minutos. A TGI mostrou úlceras e pontos hemorrágicos nos animais que receberam a solução de AS, enquanto que os animais que receberam as MP não apresentaram úlceras. Concluindo, as formulações apresentaram excelentes rendimentos, elevadas taxas de encapsulação, adequada gastrorresistência e efeito protetor ao estômago através da utilização de Eudragit S100[®]. Com adição de Methocel E4M[®] houve uma sustentação da liberação do AS durante 10 horas. (Fapergs).

Sessão 38

ENDOCRINOLOGIA B

296

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO T92A DA DESIODASE TIPO 2 (D2) COM DIMINUIÇÃO DA ATIVIDADE DESTA ENZIMA NA PLACENTA HUMANA. *Mariah Graziani de Souza Mello Lopes, Aline Vitali da Silva, Daisy Crispim, José Miguel Dora, Simone Magagnin Wagner, Ana Luiza Silva Maia (orient.) (UFRGS).*

Introdução: As iodotironinas desiodases são enzimas que regulam a ativação e inativação dos hormônios da tireóide. A D2 é a enzima responsável pela regulação dos níveis intratecuais de T3 e está presente em grande quantidade na placenta humana. O gene que codifica a D2 possui uma variante na posição 274 (códon 92) que causa uma troca do aminoácido treonina por alanina (T92A). Estudos prévios realizados pelo nosso Grupo demonstraram que o genótipo AA está associado à resistência insulínica em pacientes diabéticos e à diminuição da atividade da D2 na tireóide. Objetivo: Avaliar se o genótipo AA está associado à diminuição da atividade da D2 na placenta e correlacionar com parâmetros clínicos. Material e Métodos: Estudo transversal composto por 30 gestantes com parto realizado no HCPA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (02-138). Foram coletadas duas amostras da superfície basal da placenta de cada paciente. A genotipagem do polimorfismo T92A foi realizada através da amplificação do DNA complementar do tecido placentário pela técnica de PCR e restrição enzimática. Para determinação da atividade da D2 foi utilizado 4nM de T4 frio como substrato e DDT 10mM como co-fator. Resultados: Os resultados nas primeiras 30 amostras demonstraram que a atividade da D2 nas pacientes com genótipo AA foi significativamente menor que naquelas com o genótipo TT ou AT (0, 35±0, 15 vs. 2, 07± 0, 83 vs. 2, 25 ±1, 03 fmol/min.mg proteína, respectivamente, P=0.014). Conclusão: O polimorfismo T92A da D2 está associado à diminuição da atividade enzimática na placenta humana. Devido à importância da regulação dos hormônios tireoidianos nesse órgão será importante avaliar a correlação com parâmetros clínicos da mãe e do recém-nascido.

297

NÍVEIS PRESSÓRICOS AO EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DM TIPO 2 E HIPERTENSÃO MASCARADA. *Eliza Dalsasso Ricardo, Caroline K Kramer, Cristiane B Leitão, Lana C Pinto, Fernando K Almeida, Jorge L Gross, Luis Henrique Santos Canani (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: A avaliação da pressão arterial [PA] através da monitorização ambulatorial da pressão arterial [MAPA] em 24 horas permite a detecção de um sub-grupo de pacientes normotensos no consultório, mas hipertensos durante as 24 h, o que chamamos de hipertensão mascarada [HM]. A resposta pressórica desse grupo de pacientes ao exercício ainda não foi caracterizada. **OBJETIVO:** Avaliar a PA de pacientes com DM tipo 2 e HM durante exercício padronizado. **MÉTODOS:** Foram avaliados 61 pacientes diabéticos: 37 normotensos e 24 com HM. Todos pacientes realizaram testes de esforço segundo o protocolo de Bruce (utilizando uma base de dados computadorizada). O aumento na PA foi definido como a diferença entre o pico de exercício e os níveis de repouso. **RESULTADOS:** O pico tanto da pressão sistólica [± 22.2 vs. 167 ± 16.0 mmHg, $P = 0.001$] quanto da diastólica [82.5 ± 11.8 vs. 76.6 ± 8.1 mmHg, $P = 0.02$] durante o exercício foi maior no grupo da HM do que nos normotensos. Isto também foi verdadeiro para o aumento máximo na PA sistólica [58.5 ± 20.3 vs. 44.4 ± 19 mm Hg, $P = 0.008$]. Não houve diferença nos níveis de METs alcançados nos grupos [HM: 8.2 ± 2.5 ; normotensos: 8.0 ± 2.2 , $P = 0.78$]. A proporção de pacientes que alcançaram um pico de PA sistólica > 180 mm Hg foi maior nos pacientes com HM [70.8%] do que nos normotensos [21, 1%, $P < 0.001$]. **CONCLUSÃO:** O aumento da PA em resposta ao exercício em pacientes com DM tipo 2 e HM é maior que em pacientes normotensos, salientando a necessidade de realizar a MAPA em pacientes com aumento exagerado na PA em resposta ao exercício. (PIBIC).

298

CONCENTRAÇÃO DE ALBUMINA EM AMOSTRA CASUAL DE URINA PREDIZ DESFECHOS RENAIIS, EVENTOS CARDIOVASCULARES E MORTALIDADE EM PACIENTES DIABÉTICOS. *Ennio Paulo Calearo da Costa Rocha, Luciana Verçoza Viana, Jorge Luiz Gross, Joiza Lins Camargo, Themis Zelmanovitz, Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O aumento na excreção urinária de albumina está associado a um aumento de risco para nefropatia diabética (ND) e doença cardiovascular (CV) em pacientes diabéticos. O critério de referência para o diagnóstico de microalbuminúria é a coleta em 24h. Não há estudos prospectivos que avaliem a albumina em amostra casual de urina como preditor de desfechos renais, CV e morte em pacientes diabéticos. **Objetivo:** Avaliar a medida da concentração de albumina em amostra casual de urina como preditor de ND, insuficiência renal (IR), DCV e mortalidade em pacientes com DM. **Materiais e métodos:** Estudo de coorte retrospectiva. **Desfechos avaliados:** progressão para ND (EUA > 300 mg/24-h, UAC > 174 mg/l, E.Q.U proteínas positivas ou proteinúria > 500 mg/24 h), IR (TFG < 60 ml/min/1,73 m²), novos eventos CV e morte. **Resultados:** Foram avaliados 224 pacientes com DM (idade 56.7 ± 13.4 anos, predomínio sexo feminino) seguidos por 6.14 ± 2.57 anos para desfechos renais. ND clínica ocorreu em 12% (1.97/100 pacientes ano) e IR em 20% (3.88/100 pacientes-ano). EUA ≥ 14 mg/L foi fator de risco para ND clínica (RR 9.12, 95%CI 2.66 – 31.28; $P < 0.001$) e insuficiência renal (RR 3.66, 95%CI 1.76 – 6.412; $P < 0.001$). 174 pacientes DM2 foram avaliados para eventos CV. 26.4% tiveram novos eventos CV (4.43/100 pacientes-ano). Pacientes com EUA ≥ 14 mg/l apresentaram risco 3 vezes maior de eventos CV (RR 3.176; 95%CI 1.45 – 6.934; $P = 0.004$). 17 (7.6%; 14.5/1000 pacientes ano) morreram no seguimento e a mortalidade foi cerca de 5 vezes maior no grupo com EUA ≥ 14 mg/l. **Conclusão:** Concentração de albumina em amostra casual de urina é preditor de ND clínica, eventos CV e morte em pacientes com DM.

299

AValiação DA RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA E A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 (DM2). *Ana Bittencourt Detanico, Renata Ortiz Pedrini, Leticia Scherz Weinert, Eduardo Guimarães, Jorge Luiz Gross, Sandra Pinho Silveiro (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: Pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) apresentam uma alta prevalência de síndrome metabólica (SM). A presença da SM tem sido associada de forma independente a complicações microvasculares e macrovasculares neste grupo de pacientes e parece correlacionar-se com uma diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG). **OBJETIVO:** Avaliar a associação da síndrome metabólica e a medida da taxa de filtração glomerular (TFG) em pacientes com DM2. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foi avaliada, de maneira transversal, a função renal de 90 pacientes com DM 2, com idade média de 64 ± 8 anos, 38 mulheres (42%) e tempo de DM de 19 ± 6 anos. Foram considerados com tendo SM os pacientes que apresentaram pelo menos 2 dos seguintes critérios: circunferência abdominal ≥ 102 cm (homens) e ≥ 88 cm (mulheres); triglicédeos ≥ 150 mg/dl ou tratamento específico; HDL < 40 mg/dl (homens) e < 50 mg/dl (mulheres), ou tratamento específico; pressão arterial sistólica (PAS) > 130 mmHg ou pressão arterial diastólica (PAD) > 85 mmHg, ou tratamento específico. A excreção urinária de albumina (EUA) foi medida por imunoturbidimetria. A TFG foi medida pelo método do ⁵¹Cr-EDTA e a creatinina pelo método de Jaffé. **RESULTADOS:** Os pacientes avaliados apresentaram glicemia de jejum de 142 ± 30 mg/dl, HbA1c de $8,6 \pm 1,4\%$, colesterol total de 202 ± 56 mg/dl, triglicédeos de $198 (62-565)$ mg/dl e creatinina $0,9 \pm 0,4$ mg/dl. Os valores de PAS, PAD, triglicédeos e HDL não foram diferentes entre os gêneros. Os valores de cintura foram significativamente maiores em homens (108 ± 4 cm em homens vs. 89 ± 4 cm em mulheres; $P = 0,03$). A presença da SM foi diagnosticada em 66% dos homens e 58% das mulheres. Os valores de TFG foram menores nos pacientes que apresentavam SM quando comparados com aqueles que não apresentavam o diagnóstico (102 ± 18 vs.

136 ± 19 ml/min/1,73m²; P=0,04). CONCLUSÃO: A presença da SM é um indicador clínico independente de função renal em pacientes com DM2. (BIC).

300

ACURÁCIA DA DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA EM LINFONODOS CERVICAIS NA DETECÇÃO DE METÁSTASES DO CÂNCER DIFERENCIADO DE TIREÓIDE.

André Borsatto Zanella, Erika Souza Meyer, Joíza Camargo, Antônio Silva, Alceu Migliavacca, José Ricardo Guimarães, Ana Luíza Silva Maia (orient.) (UFRGS).

O carcinoma diferenciado de tireóide (CDT) é responsável por 85% das neoplasias malignas dessa glândula. Esse tipo de tumor apresenta taxas de recorrência de 5, 4 a 13% e a dosagem da tireoglobulina sérica (sTG) é considerada o método mais sensível para o diagnóstico precoce de metástases. No entanto, 20% dos pacientes com metástases em linfonodos (LFNs) cervicais apresentam sTG indetectável em uso de L-tiroxina. A ultrassonografia (US) cervical assumiu importante papel no seguimento no CDT, apesar da relativa limitação no diagnóstico diferencial entre LFNs benignos e metastáticos. A citologia obtida através da punção com agulha fina (PAAF) é não diagnóstica em 8% dos casos. Recentes estudos têm mostrado que a dosagem de TG no lavado (TG PAAF) pode ser um importante aliado no diagnóstico diferencial. No entanto, persistem dúvidas quanto ao valor de corte a ser utilizado para evitar falsos positivos. O presente estudo objetiva avaliar a acurácia da dosagem da TG PAAF para a detecção de metástases de CDT no nosso Hospital. Foram incluídos pacientes com CDT, seguidos no Ambulatório de Endocrinologia do HCPA, com linfadenomegalia cervical diagnosticada pela palpação e/ou US. Os pacientes foram submetidos a PAAF para análise citológica e dosagem da TG PAAF e linfadenectomia cervical conforme avaliação do médico assistente. Até o momento, foram incluídos 22 pacientes (51,0 ± 15,2 anos), todos com carcinoma papilar. Os valores da TG PAAF nos pacientes com citologia negativa (13) apresentaram uma mediana de 3,3 ng/mL, similar ao encontrado nos pacientes com citologia indeterminada (5), que foi de 3,5 ng/mL. Entretanto, nos pacientes com citologia positiva (3), a mediana da TG PAAF foi de 3419 ng/mL. Entre esses, 2 casos foram confirmados pela histologia como metástases de CDT, enquanto que o outro paciente apresentou histologia negativa e valor de TG PAAF de 3,1 ng/mL. Em conclusão, os resultados sugerem que a dosagem de TG PAAF é útil no diagnóstico de metástases de CDT.

301

EXPRESSÃO DE IODOTIRONINA DESIODASE TIPO 2 EM CARCINOMA MEDULAR DE TIREÓIDE.

Iuri Martin Goemann, Erika Laurini Souza Meyer, José Miguel Dora, Ana Luíza Silva Maia (orient.) (UFRGS).

Introdução: A glândula tireóide é composta essencialmente por células foliculares, produtoras de hormônio tireoidiano, e células parafoliculares (células C), responsáveis pela produção de calcitonina. As iodotironina desiodases são as enzimas responsáveis pela ativação e inativação dos hormônios tireoidianos em tecidos periféricos, sendo a desiodase tipo 2 (D2) responsável pelo controle dos níveis intracelulares de T3. Estudos sugerem que a D2 está expressa nas células foliculares mas não nas células parafoliculares da tireóide. **Objetivo:** Avaliar a expressão da enzima D2 em carcinoma medular de tireóide (CMT), um tumor originado das células C da tireóide. **Métodos:** Amostras de 12 de CMT de pacientes não selecionados foram analisadas em relação à expressão (PCR) e atividade da enzima, mensurada através da desiodação de I125 medida por gamma-counter. Estudos sobre atividade e influência de hormônios tireoidianos, dexametasona e análogos do cAMP foram realizados em uma linhagem celular derivada de CMT (células TT). **Resultados:** Expressão da enzima D2 foi detectada em todas as amostras de CMT e foram verificados níveis de atividade semelhantes aos do tecido folicular circunjacente (0.41±0.10 fmol/min/mgprotein vs. 0.43±0.41 fmol/min/mgprotein, P = 0.91). Análise adicional de uma linhagem celular derivada de CMT (células TT), confirmou a expressão da D2 nestas células e sua regulação negativa por hormônios tireoidianos e estimulação por análogos do cAMP e dexametasona. **Conclusão:** No presente estudo, demonstramos que a D2 é expressa em tecido de CMT em níveis comparáveis às células foliculares tireoidianas, mantendo seu mecanismo regulatório. Estes resultados sugerem um importante papel na produção local de T3 pela D2 nesta neoplasia.

302

IMATINIBE NÃO INTERFERE NA FUNÇÃO TIREOIDIANA EM PACIENTES SEM DISFUNÇÃO PRÉVIA DA GLÂNDULA TIREÓIDE.

Murilo Anderson Leie, Bruno Netto, Felipe Torres, Lucia Silla, Laura Maria Fogliatto, José Miguel Dora, Ana Luíza Silva Maia (orient.) (UFRGS).

O Imatinibe, um inibidor da atividade tirosina quinase (TQ), é a terapia de primeira escolha no tratamento da Leucemia Mielóide Crônica (LMC). No entanto, fármacos pertencentes a essa classe possuem ação inibitória também sobre proteínas TQ constitutivas, o que pode justificar seus efeitos adversos, como cardiotoxicidade e alteração do metabolismo ósseo. Nesse sentido, estudos recentes demonstraram elevada incidência de hipotireoidismo em pacientes tratados com o inibidor TQ Sunitinibe, cujo mecanismo de ação se assemelha ao de Imatinibe. O presente estudo teve como objetivo avaliar se o uso de Imatinibe está associado a alterações da função tireoideana. Para isso, realizamos a avaliação do perfil hormonal e ecográfico tiroideano de pacientes com diagnóstico de LMC em uso de Imatinib, acompanhados no ambulatório de Hematologia do HCPA. Pacientes com disfunção tireoideana ou em uso de drogas interferentes sobre TSH, T4 e T3 foram excluídos do estudo. Foram avaliados 55 pacientes, média de idade de 48,17, 7 anos, dos quais 32 (58,2%) do sexo masculino. O tempo de tratamento com Imatinibe foi de 21,7 ± 16 meses e a dose diária de 469,2 ± 121,3 mg. O perfil hormonal mostrou

T4L de 1, 25±0, 21 ng/dL, T3 de 99, 46±27, 57 ng/dL e TSH de 2, 38±1, 93 µUI/dL. O exame ecográfico mostrou volume glandular de 8, 5±4, 4 cm³. A Captação de Radioiodo 24 h (11 pacientes) foi de 15, 7±5, 5. Todos os parâmetros avaliados estavam dentro do limite da normalidade. Apenas 4 pacientes (8%) apresentaram valores de TSH discretamente acima do valor de referência. Não houve associação de dose ($r=0,09$ e $p=0,50$) ou tempo de uso ($r=-0,06$ e $p=0,64$) de Imatinibe a alterações nos níveis séricos de TSH ou hormônios tireoideanos. Conclusão: em contraste com o quimioterápico Sunitinibe, Imatinibe não parece estar associado à alteração da função tireoideana. Desse modo, não há necessidade de monitorizar a função tireoideana em pacientes submetidos à terapia com Imatinibe. (CNPq).

303

DESORDENS DO METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. Humberto Luiz Moser Filho, Gustavo Faulhaber, Cláudia Caceres Astigarraga, Lucia Mariano da Rocha Silla, Tania Weber Furlanetto (orient.) (UFRGS).

Introdução: Alterações tardias decorrentes do transplante de medula óssea (TMO) estão relacionadas ao esquema de condicionamento pré-transplante, desenvolvimento de doença enxerto versus hospedeiro e uso crônico de imunossuppressores. Pouco se sabe, entretanto, sobre os efeitos do TMO no metabolismo ósseo. Objetivos: Avaliar a prevalência e os fatores associados ao aparecimento de alterações do metabolismo ósseo em pacientes submetidos a TMO. Delineamento: Estudo Transversal. Métodos: 61 pacientes em acompanhamento no ambulatório de pós-transplante tardio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram avaliados com questionários e exames laboratoriais. Densitometria óssea foi realizada em 47 pacientes incluídos no estudo. Resultados: Prevalência de hipovitaminose D foi de 35%. Entre os pacientes que realizaram densitometria óssea, 64% apresentaram alterações do metabolismo ósseo: 17% osteoporose e 47% osteopenia. Idade, sexo, índice de massa corpórea (IMC), vitamina D, cálcio e creatinina séricos e urinários, PTH, consumo diário de cálcio em miligramas, hipogonadismo e tabagismo foram avaliados entre os grupos com e sem osteoporose, não apresentando significância estatística. Apenas dosagem de ferritina foi significativamente maior nos pacientes com osteoporose ($p=0,02$). As mesmas variáveis foram analisadas comparando-se os pacientes com densitometria óssea normal e aqueles com densitometria alterada (osteoporose ou osteopenia). O grupo com densitometria normal apresentou IMC significativamente maior ($p=0,03$) e dosagem de ferritina significativamente menor ($p=0,01$). Conclusão: Desordens do metabolismo ósseo são comuns após TMO. Entre os fatores analisados no estudo, apenas dosagem de ferritina e IMC mostraram-se estatisticamente associados com o seu aparecimento. (CNPq).

304

EFEITOS DA ADIÇÃO DE GORDURA SATURADA NA DIETA À BASE DE CARNE DE FRANGO SOBRE A FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES COM NEFROPATIA DIABÉTICA.

Jaqueline Driemeyer Correia, Bianca da Silva Alves, Mirela Jobim de Azevedo, Jorge Luiz Gross, Alessandra Rosa Antunes, Juliano Peruzzo, Mariana Laitano Dias de Castro, Pedro Soibelman Telbom, Rogerio Friedman (orient.) (UFRGS).

A microalbuminúria está associada à mortalidade cardiovascular e à dislipidemia nos pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2). Uma alternativa para reduzi-la e melhorar o perfil lipídico de pacientes com DM2 é a intervenção nutricional. Dietas com carne branca ou hipoproteicas diminuem a microalbuminúria nesses pacientes. Existem evidências que uma maior ingestão de ácidos graxos poliinsaturados (PUFAs) e uma menor ingestão de ácidos graxos saturados (AGS) melhoram a função renal. Objetivo: Avaliar o efeito da adição de gordura saturada a uma dieta com carne de frango na função renal de pacientes com DM2. Métodos: Um ensaio clínico randomizado cruzado está sendo realizado. Até o presente momento, 3 pacientes foram randomizados para seguir uma dieta com carne de frango (DF) e outra com carne de frango adicionada de AGS (DFS) durante 4 semanas cada, havendo um período de intervalo ("washout") de 4 semanas entre elas. Após cada dieta foram avaliados: microalbuminúria (Micro) em urina 24h, perfil lipídico, glicose de jejum e Hemoglobina glicosilada. A aderência às dietas foi comprovada pela uréia urinária de 24-h e registros alimentares com pesagem de alimentos. Resultados: Não houve diferença entre a Micro após a DF [114, 95mg/24h (81, 15 - 148, 50mg/24h)] nem após a DFS [109, 35mg/24h (70, 0 - 145, 9mg/24)], $p=0,21$. O controle glicêmico, peso, pressão arterial e a ingestão protéica mantiveram-se estáveis durante o estudo. Conclusão: Não houve alteração na função renal de pacientes com DM2 microalbuminúricos com a adição de gordura saturada na dieta com carne de frango em nossa amostra. Esse resultado pode estar relacionado ao pequeno número de pacientes avaliados até o momento. (PIBIC).

305

COMPARATION OF HIGH DOSE AND LOW DOSE COSYNTROPIN TEST IN SEPTIC SHOCK PATIENTS. Evandro Lucas de Borba, Rafael Barberena Moraes, Tiago Tonietto, Henrique Saltz, Fabiano Nagel, Gilberto Friedman, Mauro Antonio Czepielewski (orient.) (UFRGS).

Septic shock is associated with relative adrenal insufficiency (RAI). High-dose (HD) cosyntropin test (250 ug) is considered the standard test in diagnosis of RAI. Few studies compared the low-dose (LD) cosyntropin test (1 ug) with de HD test in the diagnosis of RAI in septic shock patients. We intend to compare both tests in critically ill patients. Inclusion criteria: patients with septic shock in use of vasopressor, in the ICU < 96 h, in mechanical ventilation. Exclusion criteria: use of steroids in last 6 months, use of drugs known to suppress adrenal function; AIDS, pregnancy, history of disease of the HPA axis. Patients underwent LD and HD testing. At baseline it was drawn cortisol (BC1) The patient received 1 ug of cosyntropin. It was also drawn cortisol at 30' and 60'. 4 hours later,

the same patient received 249 ug of cosyntropin and cortisol was measured at 0' (BC2), 30' and 60'. Adrenal insufficiency was considered in patients with basal cortisol ≤ 25 ug/dL and $\Delta \leq 9$ ug/dL in the stimulation tests. Until now we have enrolled 37 patients. Medium BC1(32, 13 ± 22 , 78 ug/dL) and medium BC2 (30, 84 ± 20 , 15 ug/dL) were similar ($p=0,36$). Δ was higher in HD test than in LD test (17, 28 ± 11 , 89 ug/dL X 10, 41 ± 6 , 66 ug.dL, $p < 0,001$). In the LD test all the responders ($\Delta > 9$ ug/dL) were identified at 30'. In the HD test the responders were identified at 60' in 35 of 36 patients. 11 patients had $\Delta \leq 9$ ug/dL in the LD test but $\Delta > 9$ ug/dL in the HD test. This methodological approach showed to be adequate to compare cosyntropin tests. When performing LD test it is not necessary to measure cortisol at time 60'. When performing HD test it is not necessary to measure cortisol at time 30'.

306

VARIÁVEIS METABÓLICAS EM PACIENTES HIRSUTAS OVULATÓRIAS OU COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: RESPOSTA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS. Luiza Nunes Lages, Simone Silva Mattiello, Poli Mara Spritzer

(orient.) (UFRGS).

Introdução: A Síndrome de ovários policísticos (PCOS) caracteriza-se por hiperandrogenismo e anovulação e apresenta alta prevalência de resistência insulínica. Atualmente, vem sendo discutida a influência do uso de anticoncepcional oral (ACO) sobre a sensibilidade à insulina em pacientes com PCOS. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do ACO sobre variáveis clínicas e metabólicas em pacientes hirsutas com e sem PCOS. **Métodos:** Pacientes consultando por hirsutismo foram incluídas em dois grupos: hirsutismo isolado e ciclos regulares e ovulatórios (progesterona $> 3,8$ ng/ml) ou PCOS (androgênios aumentados, disfunção ovariana e exclusão de outras doenças) e receberam ACO (EE_2 20 ug + gestodeno 75ug). Foram excluídas pacientes com diabetes, hipertensas ou dislipidêmicas. **Resultados:** Foram avaliadas, até o momento, 24 pacientes (12 PCOS), antes e aos 6 meses de tratamento. Os dados iniciais mostram que pacientes com PCOS apresentam testosterona total (TT), índice de androgênios livres (IAL) e HOMA (2,09 (0,61 – 13,9) e 1,54 (0,49 – 3,28) mais elevados e SHBG mais baixa que o grupo de hirsutas ovulatórias ($p < 0,05$). Com 6 meses de ACO, Ferriman, TT e IAL diminuíram em ambos os grupos ($p < 0,01$) e PA, IMC, circunferência da cintura, glicemia e HOMA não diferiram. Observou-se discreta elevação de triglicérides em ambos os grupos ($p < 0,05$). Quando os grupos foram comparados aos 6 meses de ACO, não houve diferença significativa para as variáveis estudadas. **Conclusões:** Os dados parciais desse estudo sugerem que, em pacientes com PCOS sem co-morbidades metabólicas, o ACO promove efeitos benéficos sobre o hirsutismo e níveis de androgênios, sem piora do perfil glico-insulínico. O presente estudo, ainda em andamento, prevê aumento do tamanho da amostra e seguimento por tempo mais longo. (BIC).

Sessão 39

CLÍNICA MÉDICA C

307

RASTREIO DE DECLÍNIO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR (CDA). Luciane Maria Fabian Restelatto, Amanda Lucas da Costa, Juliana Mastella Sartori, Karoline Gabriela Dalla Rosa, Osmar Mazetti Junior, Débora Götze, Andry Fiterman, Cláudia Godinho, Analuiza Camozzato de Pádua, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).

Introdução: A demência é hoje um problema de saúde mental que acomete 5 % da população acima de 60 anos e 20% da população acima de 80 anos. Caracteriza-se por comprometimento adquirido e sustentado da função intelectual, de natureza crônica e progressiva. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência foram abordados em vários estudos. **Objetivos:** avaliar a frequência de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com alto risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares. **Métodos:** estudo transversal com uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no CDA. Foram aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva dos pacientes, sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos que 17 pontos se menor do que 4 anos de escolaridade além de uma escala de depressão geriátrica (GDS-15), que foi considerada acima de 5 pontos como depressão leve a moderada e acima de 10 pontos, depressão grave. **Resultados:** dos 93 pacientes, 33 são homens (35%) e 60 são mulheres (64%); a média de idade é de 60,5 anos com desvio padrão (DP) $\pm 1,01$; a escolaridade média de 1,7 anos de estudo com DP $\pm 1,9$; a classe econômica média C. A média do GDS-15 foi de 4,5 pontos com DP $\pm 3,5$, sendo que 29 pacientes (36,6%) apresentaram depressão leve a moderada e 10 pacientes (10%) depressão grave. A média do MEEM foi de 25,2 pontos com DP $\pm 4,8$, 8 pacientes abaixo do ponto de corte (8,6%). **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma frequência aumentada de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com fatores de risco cardiovasculares, o que implica a importância destes rastreios nesta população.

308

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM ESPASTICIDADE. *Adelar Pedro Franz, Vanessa Ribas Massia, Irênio Gomes, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A Toxina Botulínica é um agente que promove um potente bloqueio neuromuscular, sendo efetivamente utilizado no tratamento da espasticidade. **Objetivo:** Comparar a força muscular, a espasticidade, a amplitude de movimento, a marcha, a função do membro superior, a dor e a independência funcional em pacientes com espasticidade em acompanhamento apenas de fisioterapia motora e naqueles que utilizam a Toxina Botulínica associada. **Métodos:** Foram selecionados até agora 40 pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico, do Ambulatório de Neurologia do Hospital São Lucas da PUCRS e do Centro de Reabilitação da PUCRS, divididos em dois grupos (n = 20): indivíduos em acompanhamento fisioterapêutico que utilizam a Toxina Botulínica como tratamento associado; e indivíduos que estão apenas em acompanhamento fisioterapêutico. **Resultados:** O grupo de pacientes alocados randomicamente no grupo que recebeu tratamento com toxina botulínica (GTB) não diferiu do grupo que recebeu apenas tratamento fisioterápico (GTF) em todas as variáveis demográficas (idade, sexo, escolaridade). O grupo GTB mostrou melhora da espasticidade através da Escala de Tardieu nas medidas em 1 e 3 meses em relação ao grupo GTF (p = 0.02, Mann-Whitney U test). Da mesma forma, o grupo GTB mostrou melhora da marcha através da escala de Tinetti na medida em 3 meses em relação ao grupo GTF (p = 0.03, Mann-Whitney U test), e da independência funcional através da Medida de Independência Funcional (ordinal) também em 3 meses em relação ao grupo GTF (p = 0.04, Mann-Whitney U test). Os demais aspectos avaliados foram similares nos dois grupos até o momento. A amostra ainda está sendo aumentada, para chegar ao objetivo calculado de 80 pacientes. (PIBIC).

309

IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATÓIDE: ESTUDO PILOTO DE FARMACOECONOMIA. *Elissandra Machado Arlindo, Claiton Brenol, Rodrigo Bortoli, Penélope Palominos, Denis Grutcki, Priscilla Martinelli, Laura Cavalheiro, João Carlos Tavares Brenol, Ricardo Machado Xavier (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Apesar da expressiva taxa de melhora clínica dos pacientes com artrite reumatóide (AR) tratados com infliximabe (IFX), esta terapia é de alto custo para o sistema de saúde. O objetivo deste estudo é avaliar a diminuição dos custos do tratamento através do compartilhamento dos frascos e os aspectos clínicos de resposta ao tratamento. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo de 19 pacientes com AR que receberam IFX de agosto/07 a maio/08. Foi utilizado o esquema padrão de tratamento com IFX, sendo avaliada a atividade da doença a cada infusão. As infusões foram realizadas em um mesmo turno para favorecer o compartilhamento. Os frascos utilizados no período foram registrados e comparados ao consumo teórico sem o compartilhamento. **Resultados:** A maioria eram mulheres (95%) e tinham média de 13, 3±6, 4 anos de doença. 5 (26%) de 19 pacientes descontinuaram o tratamento devido: falha, AVC isquêmico, hepatite por HCV, histoplasmose sistêmica e má aderência. 3 (19%) pacientes atingiram remissão (DAS28<2, 6) durante o período do estudo. O tempo médio de acompanhamento foi de 5 (±2, 9) meses. Houve uma redução significativa do DAS28 (4, 87 vs 4, 08, p=0, 021) e do HAQ (1, 56 vs 1, 24, p=0, 006). Foram realizadas 86 infusões e utilização de 194 ampolas das 225 previstas. Neste curto período, o compartilhamento permitiu reduzir R\$ 71.158, 75 do custo estimado sem compartilhamento. **Conclusão:** Neste estudo piloto, observou-se a possibilidade de realizar um tratamento adequado com IFX e ainda reduzir custos ao sistema público de saúde. A projeção destes resultados para uma maior população de pacientes sugere que a implantação de centros de referência em AR pode permitir redução importante de custos para o estado. (PIBIC).

310

UM MODELO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA PREDITIVO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NAS EPILEPSIAS DO LOBO TEMPORAL. *Juliana Bohn Assmann, Vivian Fontana, Clarice Pereira Rigotti, Renata Gomes Londero, Carolina Machado Torres, José Augusto Bragatti, Sandra Leistner-Segal, Gisele Gus Manfro, Maria Paz Hidalgo, Marino Muxfeldt Bianchin (orient.) (UFRGS).*

Transtornos depressivos são frequentes em pacientes com epilepsia do lobo temporal (ELT). No entanto ainda estão faltando estudos bem controlados, que usem instrumentos diagnósticos estruturados e avaliação dos fatores de risco para estas co-morbidades. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos depressivos em pacientes com ELT, identificando os fatores de risco e criar um modelo preditivo do risco de transtornos depressivos em pacientes com ELT. **Pacientes e métodos:** Estudamos 80 pacientes com ELT quanto a transtornos psiquiátricos, com o uso do SCID ("Structured Clinical Interview for DSM-IV"). Foram identificados transtornos do humor, ansiedade, psicose, e abuso de álcool ou drogas. As variáveis estudadas foram dados de semiologia, de neuroimagem e achados eletroencefalográficos. **Resultados:** Sessenta e dois por cento eram mulheres, com média de idade de 43.2 anos. Quarenta e nove pacientes (62%) tiveram um diagnóstico psiquiátrico. Transtornos depressivos foram as comorbidades psiquiátricas mais comumente encontrados, ocorrendo em 44% dos pacientes avaliados. História familiar psiquiátrica, (O.R. = 2, 61; 95% C.I. 1, 0-6, 8; p=0.049) e envolvimento do hemisfério dominante (O.R. 3, 02; 95% C.I. 1.1-8.3; p=0.032) foram os fatores de risco independentes associados com transtornos depressivos. Com esses dados criamos um modelo de regressão logística para identificar pacientes com ELT em risco para transtornos depressivos. **Conclusão:** História familiar psiquiátrica e comprometimento do hemisfério dominante foram fatores de risco isolados preditivos de transtornos depressivos. Baseado nessas variáveis, o nosso modelo de regressão logística

foi capaz de prever corretamente a ocorrência de transtornos psiquiátricos em 69% dos pacientes com epilepsia do lobo temporal. (PIBIC).

311 **LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS (LDGC): IDENTIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICO-LABORATORIAIS E RESPOSTA AO TRATAMENTO DOS PACIENTES DOS SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA).** *Tito Emilio Vanelli Costa, Melchior Paulo Valmorbida, Lillian Campos, Laura Fogliatto, Lucia Mariano da Rocha Silla (orient.)* (UFRGS).

Introdução: os linfomas não-Hodgkin (LNH) representam 4% dos casos anuais de câncer nos Estados Unidos sendo o LDGC o subtipo mais comum (40% dos casos). Ocorre em todas faixas etárias com pico de incidência entre a quinta e sexta décadas e é mais freqüente em homens do que mulheres. O tratamento de escolha é a poliquimioterapia, sendo que nos últimos 25 anos pouco sucesso se obteve tentando novas combinações de drogas. O protocolo mais utilizado em todo o mundo é o CHOP, responsável por uma taxa de sobrevida global (SG) de 54%. Com relação à população brasileira, os dados sobre o assunto são escassos e muitos são desconhecidos. **Objetivos:** analisar os dados epidemiológicos, clínico-laboratoriais e resposta ao tratamento dos pacientes portadores de LDGC tratados no HCPA. Tentar montar um perfil da população local portadora da doença e comparar com as estatísticas internacionais. **Métodos:** estudo retrospectivo de casos baseado na revisão de prontuário dos pacientes acima de 18 anos com diagnóstico histológico e imunohistoquímico de LDGC vinculados aos Serviços de Hematologia e de Oncologia do HCPA entre os anos de 1997 e 2008. **Resultados:** estes são resultados preliminares. Foram coletados dados de 101 pacientes com diagnóstico de LDGC entre os anos de 1997 e 2004. Na amostra analisada 52, 7% são homens e 47, 3% são mulheres. A idade média em anos no diagnóstico foi de 60 (DP 16), sendo a mínima 11 e a máxima 85. A sobrevida global em cinco anos dos pacientes que receberam tratamento CHOP foi de 58%. **Conclusões:** as análises preliminares mostraram uma distribuição epidemiológica semelhante à da literatura internacional, bem como a taxa de SG. No estudo ainda serão incluídos os pacientes com diagnóstico posterior ao ano de 2004 e deverá ser feita análise mais profunda em termos de diagnóstico, prognóstico, tratamento. (PIBIC).

312 **“O TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÁCIDA NO ESÔFAGO É REDUZIDO PELA ELETRO-ACUPUNTURA?”.** *Fernanda de Quadros Onófrio, Enrique Falceto de Barros, Antônio de Barros Lopes, Cristina Antonini Arruda, Carmen Pérez de Freitas Freitag, Paulo Roberto Stefani Sanchez, André Frotta Müller, Danton Pereira da Silva Jr, Paulo Ricardo Oppermann Thomé, Vicente Damian, Mirian Martelele, Sergio Gabriel Silva de Barros (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é a afecção crônica do esôfago e/ou órgãos adjacentes caracterizada por variados sintomas e/ou sinais esofagianos e/ou extra-esofagianos, associados – ou não – a lesões teciduais; com prevalência de 5-20% da população mundial. Estudos demonstram que a eletro-acupuntura (EA) exerce amplo efeito no aparelho digestório, diminuindo o número de relaxamentos transitórios do esfíncter esofágico inferior, reduzindo a secreção e acelerando o esvaziamento gástrico. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia da EA no controle da DRGE. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo de EA, aferido por pHmetria esofágica de 48h em 9 pacientes de amostra por conveniência do Ambulatório de Doenças do Esôfago do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Critérios de inclusão:** diagnóstico de DRGE, maiores de 18 anos, termo de consentimento assinado. **Critérios de exclusão:** hérnia hiatal esofágica de grande porte, funduplicatura prévia, infecção no local da EA. **Intervenção:** No Dia 1, 3 aplicações placebo de EA por 20 minutos em Zusanli (joelho) e Neiguan (punho) com agulhas de acupuntura horizontalmente coladas à pele e conectadas ao TENS (Transcutaneous Electric Nervous Stimulation) desligado. No Dia 2, 3 aplicações de EA por 20 minutos em Zusanli e Neiguan com agulhas puncionadas verticalmente, conectadas ao TENS ligado em 3Hz a uma intensidade que suscite deQui (disestesia no acuponto). Comparar-se-á o Tempo de Exposição Ácida no Esôfago (TEAE) do Dia 1 com o TEAE do Dia 2 para avaliar eficácia da EA. **RESULTADOS:** Completou-se a fase de coleta de dados. A análise preliminar dos dados mostra que não houve diferença de TEAE entre Dia 1 (EA-placebo) e Dia 2 (EA). A análise estatística dos dados encontra-se em finalização. (PIBIC).

313 **EFEITO DA MEDICAÇÃO ANSIOLÍTICA NA INCIDÊNCIA DA INFECCÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL.** *Marcelo Gregianin Rocha, Rosa Levandovski, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Maria Paz Loayza Hidalgo, Cássio Alves Konrath, Daniel Lemons da Silva, Wolnei Caumo (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Um aumento nos níveis de ansiedade pode estar associado a riscos elevados para infecção do sítio cirúrgico (ISC); no entanto, os estudos na literatura que abordam o uso de intervenções ansiolíticas durante o período pré-operatório são escassos. Assim, avaliamos o efeito do diazepam no período pré-operatório e sua relação com a ISC pós-operatória no seguimento de pacientes submetidas à histerectomia abdominal. **Materiais e Métodos:** Ensaio Clínico, randomizado, duplo cego, controlado com placebo incluindo 130 pacientes, de classificação ASA I-II. As pacientes foram randomizadas para receber ou diazepam 10mg via oral (n=65), ou placebo (n=65) na noite anterior e 1h antes do procedimento cirúrgico. Os instrumentos usados na avaliação do desfecho foram a Escala Análogo Visual e o Inventário de Ansiedade Traço-estado (IDATE). A ISC foi diagnosticada de acordo com os critérios do

Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) durante o seguimento padrão de trinta dias. Resultados: A incidência de ISC durante o seguimento de 30 dias foi 4/61 para o grupo diazepam e 16/62 para o grupo placebo. O Risco Relativo (RR) foi 1.79 (95% IC, 1.31 a 2.43) e o número necessário de pacientes para tratar (NNT) foi 5.2 (95% IC, 2.74 a 50.76) para prevenir uma ISC adicional. O RR para ISC no grupo placebo com altas taxas de ansiedade pós-operatória foi 1.65 (95% IC, 1.07 a 2.56). Conclusões: Pacientes tratados com diazepam mostraram menores níveis de ansiedade pós-operatória e uma menor incidência de ISC durante o seguimento de 30 dias após a cirurgia quando comparados com o grupo placebo em pacientes submetidas à histerectomia abdominal. (Fapergs).

314

CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE MICROALBUMINÚRIA E REDUÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA (SM) SUBMETIDOS À ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE 12 SEMANAS.

Gabriela Nicolaidis, Laisa Bonzanini, Adriana Macari, Paulo Sehl, André Lopes, Leandro Becker, Angela Santos, Maurício Junges, Beatriz Seligman, Carisi Polanczyk, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).

Introdução: A microalbuminúria tem sido reconhecida como fator de risco cardiovascular isolado, sendo comparável aos medidores de risco tradicionais como o colesterol, pressão arterial e diabete. Sua frequência em indivíduos com SM e o grau de reversão com intervenções em estilo de vida ainda são desconhecidos. **Objetivo:** Avaliar o efeito de orientação alimentar e exercício sobre os níveis de microalbuminúria, em pacientes com SM, participantes de ensaio clínico randomizado (ECR), durante 12 semanas. **Métodos:** ECR no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a 55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais para SM. Os pacientes receberam orientações sobre alimentação e atividade física distintas. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, durante 45 minutos, três vezes por semana - os demais receberam a orientação padrão sobre dieta e atividade física. Todos realizaram diário alimentar e revisão quinzenal. Exames laboratoriais foram coletados nos tempos inicial, intermediário e final. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51, 9% de homens e 48, 1% de mulheres, com média de: 43, 14 anos, 98, 17kg, 37, 53% de gordura corporal e 106 cm de cintura. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 12, 05cm de cintura, queda significativa na pressão de pulso, no percentual de gordura e na microalbuminúria. Houve correlação entre a redução da cintura e os níveis de microalbuminúria final (0, 454 - $p < 0, 01$). **Conclusões:** Os resultados mostram redução do risco cardiovascular com melhora antropométrica através de medidas não farmacológicas, e que há correlação entre a redução da cintura e a reversão da microalbuminúria em pacientes com SM.

315

TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS DO SONO NA GRAVIDEZ.

Fabiana Morais Migliavacca, Adriani Galão, Daniela Massierer, Elisa Cordeiro Apolinário, Fabiola Doff Sotta Souza, Graciele Barbosa Noronha, Alicia Dornelles, Alexandra Lopes, Tiago Breitenbach, Emilyn Martins, Simone Ritter, Denis Martinez (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O relato de transtornos respiratórios do sono (TRS) durante a gravidez é comum e bem conhecido. Síndrome de resistência da via aérea superior (SRVAS) consiste em obstrução da VAS durante o sono, sem apnéia, causando, nas fases iniciais, insônia e hipotensão. Descobertas recentes de que TRS estão associados a desfechos desfavoráveis como eclâmpsia e baixo peso ao nascer passou a exigir melhor compreensão dos fenômenos envolvidos. Não se estudou ainda o padrão de sono das grávidas no primeiro trimestre. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de TRS em grávidas no primeiro trimestre. **MÉTODOS:** Escores de questionários validados foram comparados em grávidas no primeiro trimestre (PT) – 22 sem e 11 com complicações gestacionais – e em 53 controles não-grávidas. A escala de sonolência de Epworth (ESE), o questionário de Berlim (QB), a escala de insônia de Atenas (EIA) e da Women's Health Initiative (WHI) e o questionário de Síndrome das Pernas Inquietas (SPI). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os 3 grupos eram comparáveis em termos de idade, altura, cor, exercício, mas as grávidas usavam menos tabaco e álcool e tinham menor pressão diastólica ($p=0, 006$) e maior peso ($p < 0, 001$). A escala de sonolência foi maior nas grávidas do que nos controles (12 vs. 10), bem como as escalas de insônia EIA e WHI ($p=0, 005$). O escore de SPI foi menor em não-grávidas ($p=0, 04$). O escore de TRS no questionário de Berlim foi idêntico nos dois grupos, mas correlacionou-se significativamente com insônia. Na regressão logística, controlando-se para idade e IMC, observou-se que QB elevado – indicador de TRS – implica em dobro do risco de apresentar insônia ($P=0, 02$). O QB aumentado em 44% das grávidas no PT e o aumento de insônia com menor pressão diastólica no grupo de grávidas com TRS sugere SRVAS.

316

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS E MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA.

Lucas Magedanz, Thalita Jacoby, Ricardo Kuchenbecker, Paula Guzzatto, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).

Introdução: A exposição a antimicrobianos exerce pressão seletiva sobre microrganismos sendo fator decisivo para multirresistência. **Objetivos:** Descrever o consumo de antimicrobianos de um hospital terciário e avaliar a associação com a prevalência de germes multirresistentes (GMR) em pacientes do CTI. **Métodos:** Estudo ecológico, com dados de consumo e microbiológicos obtidos da base de dados eletrônica, de jul/2004 a dez/2006. O primeiro isolado de cada paciente foi incluído. A associação entre o consumo de antimicrobianos e a prevalência de GMR foi avaliada através do coeficiente de correlação de Spearman's. **Resultados:** O consumo de piperacilina-tazobactam (PT),

cefalosporinas e fluoroquinolonas (FQ) aumentou de 1.9 para 2.3 ($r=0.61$, $P<0.01$), de 12.1 para 16.4 ($r=0.60$, $P<0.01$) e de 4.7 para 10.3 DDD/100 pacientes-dia ($r=0.56$, $P<0.01$), respectivamente. Na CTI, as DDD de PT e Ampicilina-sulbactam (AS) variaram de 6, 8 para 9, 0 ($r=0.57$, $P<0.01$) e de 22, 0 para 3, 8 DDD/100 pac-dia ($r=-0.37$, $P=0.04$), respectivamente. Foram incluídos 1.490 isolados microbiológicos, sendo 31.3% GMR. Houve aumento de *Klebsiella* spp resistente à meropenem (ME) ($r=0.76$, $P=0.01$) e *Acinetobacter* spp resistente à ME ($r=0.70$, $P=0.02$). Houve correlação positiva entre taxa de GMR do CTI e consumo de cefalosporinas ($r=0.79$, $P<0.01$) e FQ ($r=0.68$, $P=0.03$) na instituição. A taxa de *Klebsiella* spp resistente à ceftazidima correlacionou-se com consumo de FQ ($r=0.70$, $P=0.02$) e cefalosporinas ($r=0.77$, $P=0.01$), *Pseudomonas* spp resistente à ceftazidima com consumo de cefalosporinas ($r=0.65$, $P=0.04$) e MRSA com consumo de FQ ($r=0.88$, $P<0.01$). Conclusão: A pressão seletiva dos antimicrobianos na instituição correlacionou-se com a prevalência de GMR no CTI, reforçando a importância das políticas de uso de antimicrobianos na instituição.

317

O EFEITO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO DE CURTA DURAÇÃO NO MANEJO DA ASMA. *Liana Franciscatto, Diego Milan Menegotto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcelo de Figueiredo, Glauco Luís Konzen, Denis Maltz Grutcki, Paola Paganella Laporte, Paula Borges de Lima, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.)* (PUCRS).

Introdução: O processo educativo é fundamental para o manejo da asma. Os programas convencionais de educação em asma são prolongados e abrangem um número restrito de pacientes. As evidências da efetividade de programas de curta duração são precárias. Objetivo: Avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma. Métodos: Estudo de coorte, antes e depois de um programa educativo de curta duração, em pacientes asmáticos, atendidos ambulatorialmente. Os dados clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foi realizada medida do pico de fluxo expiratório (PFE). O grau de controle da asma foi aferido de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). Os pacientes receberam orientação educativa de curta duração, imediatamente após o atendimento ambulatorial. Em reconsulta de rotina, os pacientes foram submetidos a uma nova avaliação. Resultados: 80 pacientes completaram a avaliação. Na consulta inicial, 6 pacientes utilizavam os dispositivos spray e 29 o dispositivo em pó de forma correta em todas as etapas, enquanto que, na reavaliação, 12 pacientes utilizavam adequadamente o dispositivo spray ($p=0,829$) e 34 o dispositivo em pó ($p=1,00$). A medida do PFE no momento inicial foi de 62, 5% do previsto e de 60, 3% na reconsulta ($p=0,262$). Na avaliação inicial, a asma era totalmente controlada em 9 paciente, controlada em 15 e não controlada em 55, enquanto na reconsulta era totalmente controlada em 16, controlada em 10 e não controlada em 53 ($p=0,075$). Conclusões: Não se observou efeito significativo de um programa educativo de curta duração sobre o uso correto dos dispositivos inalatórios, sobre a medida do PFE e sobre o grau de controle da asma. É necessário estudar um número maior de pacientes.

Sessão 40 NUTRIÇÃO C

318

AValiação da Adequação da Unidade de uma Empresa Fast Food ao Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT. *Manoela de Oliveira, Cynthia Analía Garcia, Ana Beatriz Oliveira, Paulo Antonio Barros Oliveira (orient.)* (UFRGS).

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é uma política pública federal na qual o governo, a empresa e os trabalhadores partilham responsabilidades e tem como um dos objetivos estimular a alimentação e hábitos de vida saudáveis dos trabalhadores. Uma das maiores multinacionais de fast food está inscrita no PAT e fornece aos seus funcionários os mesmos lanches que vendem aos clientes. O presente trabalho objetivou verificar a adequação da empresa ao preconizado pela legislação que regulamenta o PAT. Foram realizados três encontros para coleta de dados que aconteceram em parceria com o Ministério do Trabalho. O primeiro foi uma visita do Auditor Fiscal do Trabalho, discente e docente do curso de graduação em Nutrição da UFRGS em uma das unidades da empresa, na cidade de Porto Alegre-RS. Os outros dois encontros aconteceram na Superintendência Regional do Trabalho dos quais participaram representantes da multinacional, Auditor Fiscal do Trabalho e acadêmica de nutrição. Foram analisados aspectos presentes na legislação do Programa como a quantidade de energia, proteína, carboidrato, lipídios, sódio e fibra das refeições mais consumidas pelos funcionários; a existência dos princípios da variedade, equilíbrio, moderação, a ênfase aos alimentos regionais e o respeito ao significado socioeconômico e cultural no cardápio oferecido aos trabalhadores; a educação nutricional direcionada ao quadro corporativo bem como a existência de responsável técnico na empresa. A Tabela de Composição Nutricional das refeições foi fornecida pela própria multinacional para o cálculo dos macro e micronutrientes. O PAT desenvolvido pela empresa não está de acordo com o preconizado na legislação em nenhum dos aspectos verificados, sugerindo que empreendimentos fast food não devem oferecer suas próprias refeições aos funcionários já que, dentre outras questões, são alimentos muito calóricos, com altos níveis de gordura total, saturada e de sódio. (Fapergs).

319

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0-10 ANOS ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.*Márcia Regina de Oliveira Pedroso, Clarissa Lapenda Marinho, Ana Leonisa Coronel Romero, Veralice Maria Gonçalves, Teresa Gontijo de Castro (orient.) (UFRGS).*

Introdução: No Brasil, desde a década de 90, o Ministério da Saúde preconiza e incentiva a realização do monitoramento alimentar e nutricional da população atendida pela atenção básica do Sistema Único de Saúde, vinculado às rotinas dos serviços, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Objetivos:** Caracterizar o estado nutricional de crianças de 0-10 anos e avaliar a cobertura do SISVAN no Estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, onde serão analisados os dados de crianças de 0-10 anos cadastradas no SISVAN no ano de 2006 nos municípios do RS. As variáveis em estudo serão: município, Coordenadoria Regional de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, sexo, idade, peso e altura/comprimento. O estado nutricional será avaliado segundo a população de referência do National Center for Health Statistics – NCHS, 1977 (WHO, 1983) e da Organização Mundial da Saúde – OMS, 2006 (Onis, 2006). Serão calculadas frequências relativas e absolutas, médias e desvios-padrão das variáveis utilizando-se os testes t de Student para amostras independentes e qui-quadrado para comparação de médias e proporções, respectivamente ($\alpha=0,05$). Resultados: Espera-se avaliar os dados de 60.008 crianças menores de 10 anos, distribuídas em 296 municípios (59,7% do total de municípios do estado) que alimentaram seus bancos de dados no aplicativo SISVAN no ano de 2006. Conclusão: As ações de vigilância alimentar e nutricional propõem-se a reunir elementos para estabelecimento de prioridades em saúde e definição de políticas com objetivo de atingir padrões adequados de alimentação e nutrição. No entanto, há poucos estudos avaliando as informações registradas no SISVAN desde sua implementação, bem como avaliando sua cobertura no país. (BIC).

320

ÍNDICE GLICÊMICO E CARGA GLICÊMICA DAS PRINCIPAIS REFEIÇÕES DA DIETA USUAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2: ASSOCIAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA E EVENTOS CARDIOVASCULARES.*Simone Frederico Tonding, Roberta Boff, Flávia Moraes Silva, Vanessa de Mello Laaksonen, Thais Steemburgo, Valesca Dall Alba, Jorge L Gross, Mirella Jobim de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

A Síndrome Metabólica (SM) está associada à elevada morbi-mortalidade cardiovascular e ocorre em até 89% dos pacientes com Diabetes Mellito tipo 2 (DM2). A associação do consumo de alimentos com elevado índice glicêmico (IG) e/ou carga glicêmica (CG) com SM e eventos cardiovasculares é controversa. Nos estudos existentes o IG e a CG foram analisados em 24-h, o que não permite identificar o impacto das refeições individuais nos desfechos de interesse. O objetivo deste estudo é avaliar a associação do IG e CG das refeições da dieta usual com a presença de SM, de seus componentes e de eventos cardiovasculares em pacientes com DM2. Neste estudo de casos e controles serão incluídos pacientes DM2 do Ambulatório de Diabetes do Serviço de Endocrinologia do HCPA que não tenham recebido orientação nutricional nos últimos 6 meses. Os pacientes serão submetidos à avaliação clínica, laboratorial e nutricional. A presença de SM será definida de acordo com a classificação do IDF-2005 e a presença de eventos cardiovasculares prévios será registrada no momento da avaliação do paciente. A dieta usual será avaliada através de registros alimentares (RA) de três dias com pesagem dos alimentos. A análise dos RA será feita no programa Nutribase. O IG e a CG das refeições e da dieta serão calculados conforme proposto pela FAO, utilizando os valores de IG e CG dos alimentos da Tabela Internacional de IG/CG (2002). A avaliação nutricional consistirá de peso, estatura, circunferências da cintura e quadril. O tamanho amostral calculado, com alfa de 5% e poder de 80%, foi de 164 pacientes: 82 com SM e 82 sem SM. Para análise estatística, além de análise univariada, será realizada regressão logística múltipla para identificar possíveis associações entre IG e CG das refeições com os desfechos de interesse.

321

COMPARAÇÃO DAS PREVALÊNCIAS DE SOBREPESO/OBESIDADE EM PRÉ-ESCOLARES NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, SEGUNDO DOIS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO.*Sibele Schneider, Carmem Lucia Centeno Dutra, Laura Augusta Barufaldi, Anize Delfino Von Frankenberg, Ana Rosa Bartelle, Ana Maria Zilio, Leila Ghizzoni, Teresa Gontijo de Castro, Ronaldo Bordin, Ilaine Schuch (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O sobrepeso em crianças pré-escolares vem apresentando aumento de prevalência no Brasil, fato preocupante devido aos riscos de co-morbidades futuras. As prevalências de sobrepeso/obesidade diagnosticadas podem ser de magnitudes diferentes, dependendo da curva populacional de referência adotada. **Objetivo:** Comparar as prevalências de sobrepeso/obesidade de acordo com os padrões de referência do NCHS (1977) e da OMS (2006) em pré-escolares de escolas públicas atendidas pelo PNAE nos Estados de SC e RS. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal de base escolar. A amostra foi de 1014 crianças (48-60 meses). A aferição das medidas de peso e estatura baseou-se em metodologia recomendada pela WHO (1995). Sobrepeso/obesidade foi definido a partir do indicador peso para altura (P/A) com escore-z maior ou igual que mais dois desvios-padrão das curvas de referência descritivas do NCHS (1977) e das curvas de crescimento prescritivas da OMS (2006). Os dados foram duplamente digitados e analisados nos programas Epi-Info e SPSS. Foram calculadas as prevalências de sobrepeso/obesidade e seus respectivos intervalos com 95% de confiança. Resultados: Foram avaliadas 893 crianças (88,4% da amostra). As prevalências de sobrepeso/obesidade foram de 10,7% (IC95% 8,7-12,7%) e 12,0% (IC95% 9,8-14,1%) segundo os critérios de classificação do NCHS e da OMS, respectivamente. Conclusão: Os resultados apontam que,

comparada à curva de referência do NCHS, a curva da OMS superestima a prevalência de sobrepeso/obesidade no grupo infantil estudado. Conhecer estas diferenças de estimativas entre as duas curvas torna-se importante no momento de planejamento de estudos ou ações de intervenções que visem reduzir a magnitude deste distúrbio na população pré-escolar.

322

AValiação DA InGESTÃO DE FRUTAS E VERDURAS, EXCESSO DE PESO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA ASMA EM ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES. *Leila Ghizzoni, Francieliane Jobim Benedetti, Vera Lucia Bosa, Jussara Carnevale de Almeida (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Uma elevada ingestão alimentar induz a produção de radicais livres provocando alterações fisiopatológicas associadas com a asma. Uma dieta com quantidade elevada de frutas e vegetais pode estar associada à proteção dos sintomas da asma, devido maior aporte de componentes antioxidantes. **OBJETIVO:** Avaliar a possível associação entre a ingestão de frutas e vegetais com o sobrepeso e asma em adolescentes. **METODOLOGIA:** Em um estudo transversal, foram avaliados adolescentes de 10 a 18 anos com diagnóstico de asma (ambulatório Hospital Presidente Vargas) com e sem sobrepeso (OMS 2007) e não-asmáticos com sobrepeso (escola estadual), pareados por idade e sexo. O consumo alimentar foi avaliado através da média de 2 recordatórios alimentares de 24 horas e 3 dias de registros alimentares. As porções de frutas e vegetais foram determinadas por cotas calóricas (Guia Alimentar da População Brasileira, MS 2006). **RESULTADOS:** Cada grupo foi composto por 23 adolescentes (56, 5 % meninos; 12, 4±2, 4 anos). O consumo energético dos asmáticos com e sem sobrepeso foi maior do que os não-asmáticos com sobrepeso (2069±517 e 2099±618 vs 1673±531 kcal; P=0, 019), sem diferença entre ingestão de carboidratos, proteínas, lipídeos, colesterol e fibras. A ingestão de <1 porção/dia de frutas e verduras, respectivamente, nos 3 grupos de adolescentes foi de: 56, 5% e 69, 6% dos asmáticos com sobrepeso; 69, 6% e 60, 9% dos asmáticos eutróficos; 43, 5% e 65, 2% dos não-asmáticos com sobrepeso, sem diferença entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Mais da metade dos adolescentes avaliados consomem <1 porção de frutas e verduras/dia, independente do sobrepeso ou presença de sintomas de asma. A avaliação de vitaminas antioxidantes e demais grupos alimentares permitirá uma melhor interpretação dos resultados.

323

USO DO FARELO DE SOJA E DE ARROZ COMO FONTE PROTÉICA, COM SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DE SOJA PELO ÓLEO DE ARROZ COMO FONTE ENERGÉTICA, E SEU EFEITO NO CRESCIMENTO DE RATOS. *Bruna Aparecida Melo Batista, Rafaela da Silveira Corrêa, Fernando Abreu de Campos, Marina de Carvalho Berbigier, Janaina Guimarães Venzke, Erna Vogt de Jong (orient.)* (UFRGS).

O arroz constitui um dos cereais básicos da dieta humana. Os subprodutos do seu beneficiamento (como o farelo de arroz) apresentam grande potencial como matéria-prima na indústria de alimentos. O farelo de arroz é parcialmente aproveitado pela indústria de extração de óleo comestível. A soja é um produto agrícola de grande interesse mundial, e seus derivados constituem matérias-primas altamente promissoras para uso na indústria de alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da utilização dos farelos de soja (FS) e de arroz (FA), como fonte complementar de 50% das proteínas de cada produto, e a substituição do óleo de soja (OA) pelo óleo de arroz (OA), no crescimento de ratos. Após serem adaptados por três dias em dieta padrão, os animais foram distribuídos aleatoriamente em gaiolas individuais, *ad libitum* para água e respectiva dieta, em temperatura ambiente de 22±2°C e controle cíclico de 12 horas claro/escuro. Foram formuladas dietas isocalóricas e isoprotéicas (10% de proteína), conforme a AIN-93, e administradas por 28 dias para 24 ratos Wistar, com 21 dias de idade, pesando cerca de 50 gramas, distribuídos em 4 grupos (1- caseína, 2- FS+FA+OS, 3- FS+FA+OA e 4- FS+OS). Observaram-se diferenças significativas (P < 0, 05) entre os valores de ganho de peso (GP), consumo alimentar, coeficiente de eficiência protéica (PER), coeficiente de eficiência alimentar (CEA), coeficiente de eficiência líquida de proteína (NPR) e digestibilidade verdadeira (Dv) para os grupos 2, 3 e 4 em relação ao grupo 1, mas não houve diferença entre os grupos 2, 3 e 4. Os resultados indicam que as dietas com fonte protéica sendo FS e/ou FA tiveram efeito positivo no crescimento, mas o efeito foi menor do que o da dieta com caseína.

324

EXCESSO DE PESO E DA InGESTÃO DE NUTRIENTES DE UMA AMOSTRA DE MULHERES EM RASTREAMENTO PARA CâNCER DE MAMA. *Betina da Gama Ettrich, Gabriela Penter, Bernardete Weber, Maira Caleffi, Gabriela Herrmann Cibeira (orient.)* (PUCRS).

Introdução: O Índice de Massa Corporal (IMC) $\geq 25\text{kg/m}^2$ e a elevada ingestão de gordura, aliados ao sedentarismo, têm sido associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e de alguns tipos de câncer. **Objetivo:** Avaliar prevalência de excesso de peso e ingestão de nutrientes em uma amostra de mulheres. **Métodos:** Estudo transversal no qual foram avaliadas mulheres selecionadas a partir do projeto Núcleo Mama Porto Alegre, uma coorte formada por 9.218 mulheres que se encontram em rastreamento mamográfico para câncer de mama. As participantes do estudo não estavam em acompanhamento nutricional. As medidas antropométricas coletadas foram peso, altura e circunferência abdominal (CA). Foi realizado recordatório de 24 horas para avaliar a ingestão de nutrientes. Utilizou-se coeficiente de correlação de Spearman e teste de Mann Whitney para variáveis não paramétricas. **Resultados:** A média de idade foi 51±10 anos, e a escolaridade, 6, 5±3, 2 anos de estudo. Das 476 mulheres avaliadas, 81, 5% eram sedentárias e 91, 2% apresentaram IMC $\geq 25\text{kg/m}^2$. A média da CA foi 97, 3±12, 5cm. Em relação ao consumo

alimentar, observou-se ingestão média diária de 47, 9±9, 4% de carboidratos, 15, 1±3, 9% de proteínas e 36, 9±9, 1% de lipídios. Constatou-se que as mulheres com excesso de peso ingeriam mais ácidos graxos monoinsaturados, poliinsaturados e saturados, colesterol, cálcio e vitamina D. Na estratificação por IMC, obteve-se significância estatística no consumo de colesterol, ácido graxo poliinsaturado e cálcio para $p < 0,001$. Conclusão: A amostra em estudo apresentou excesso de peso, sedentarismo e ingestão inadequada de nutrientes. Isso provavelmente possa ser justificado pela baixa escolaridade da amostra, que contribui para a falta de conhecimento em relação à ingestão nutricional adequada.

325

AValiação DA ADESAO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL E DOS BENEFÍCIOS DESTES EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: RESULTADOS PRELIMINARES. *Nara Maggioni dos Santos, Jussara Carnevale de Almeida (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Uma das técnicas disabsortivas utilizadas para o tratamento da obesidade mórbida é a cirurgia de derivação biliopancreática "Duodenal Switch", associada com maior risco de desnutrição protéica, anemia ferropriva e deficiência de cálcio. O tratamento nutricional parece contribuir na diminuição destes efeitos adversos da cirurgia. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e perda ponderal dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica após 3 anos do procedimento cirúrgico. **Métodos:** Foi realizado um levantamento retrospectivo através de investigação no prontuário de dados (pré- e pós- cirurgia: dados anuais) de peso e valores séricos de albumina (método colorimétrico com bromocresol), ferro (método colorimétrico Guanina-Ferrozina) e cálcio (método colorimétrico) dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica de derivação biliopancreática ("Duodenal Switch") no Centro de Atenção ao Obeso grau III do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre nos anos de 2002 a 2005. **Resultados preliminares:** Foram avaliados dados de 53 pacientes (26, 9% homens; 38±11 anos; IMC 50, 5±8, 5 kg/m²) que realizaram procedimento cirúrgico em 2002-2005 e foram acompanhados pelo médico da equipe em 27 (2-58) consultas ao longo de três anos. Todos os pacientes tiveram uma perda ponderal de 43, 2±17, 2 kg no final do primeiro ano. Destes, 30 (56, 6%) possuíam alguma co-morbidade associada à obesidade e 37 (69, 8%) pacientes seguiram acompanhamento com nutricionista até um ano após a cirurgia. A proporção de pacientes com valores abaixo da normalidade para albumina, cálcio e ferro séricos ao final do primeiro, segundo e terceiro anos, respectivamente, foram: albumina: 28%, 21% e 14%; cálcio: 18%, 39% e 35%; ferro: 16%, 24% e 13%. **Perspectivas:** A busca ativa dos pacientes que abandonaram o tratamento nutricional ao ambulatório para avaliação do estado nutricional atual e levantamento dos motivos que os levaram ao abandono do tratamento permitirá uma melhor análise dos resultados obtidos.

326

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PRÉ-ESCOLARES. *Adriana Lüdke Nardi, Maurem Ramos (orient.) (UFRGS).*

A educação alimentar dirigida às crianças contribui para a formação de bons hábitos alimentares, já que o comportamento na vida adulta pode ser resultado do aprendizado na infância, embora haja modificações ao longo da vida. As mudanças atuais no estilo de vida familiar levam muitas crianças a frequentarem escolas de educação infantil, que são ambientes ideais para programas de educação alimentar, na medida em que podem oferecer um contexto de aprendizagem formal sobre esse e outros assuntos, complementando o papel familiar. É importante destacar a contribuição do educador que, além de ter maior contato com as crianças, está envolvido na realidade social e cultural de cada um e possui uma similaridade comunicativa. Muitos dos professores responsáveis pelas crianças nas escolas de educação infantil não têm conhecimentos necessários para uma adequada alimentação e para uma intervenção educativa nessa área. A formação de professores para a educação alimentar é uma condição, sendo assim, o objetivo do projeto de pesquisa é implementar a capacitação dos educadores para o desenvolvimento de programa de educação alimentar para pré-escolares. **Metodologia:** estudo de caso na perspectiva da pesquisa-ação, que procura unir a pesquisa à intervenção na prática já no decorrer do próprio processo. Os educadores da pré-escola escolhida serão convidados a participar da pesquisa-ação, constituindo um grupo. A sugestão será um encontro por semana com duração de uma hora. O período será determinado de acordo com a evolução do trabalho junto com o grupo. A coleta de dados será construída através do processo de desenvolvimento da capacitação. Será utilizada a análise textual discursiva a partir das transcrições dos registros em áudio dos encontros da formação e dos materiais produzidos pelos educadores em formação. Os resultados serão analisados e avaliados permanentemente pelo grupo que participa da pesquisa-ação.

327

TRANSFERINA E PRÉ-ALBUMINA SÉRICAS COMO MARCADORES DA RESPOSTA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO. *Ricardo Filipe Romani, Lea Teresinha Guerra, André Ricardo Pereira da Rosa, Richard Ricachenevsky Gurski, Carlos Cauduro Schirmer, Cleber Dario Pinto Kruehl (orient.) (UFRGS).*

Suporte Nutricional (SN) adequado é indispensável nos pacientes com câncer de esôfago (CE) devido à alta incidência de desnutrição de causa multifatorial. O objetivo do presente estudo foi avaliar a dosagem da transferrina e pré-albumina séricas como determinantes da resposta ao SN em pacientes com CE. Foi realizado um estudo clínico não-controlado com 45 pacientes internados com CE submetidos ao SN antes da terapia oncológica. De acordo com o estado nutricional, os pacientes receberam dieta por sonda nasointestinal (SNE), via oral (VO) ou combinada (VO e

SNE). As necessidades nutricionais foram estimadas pela equação de Harris-Benedict. Pré-albumina e transferrina séricas foram dosadas antes e após o SN. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. A média do tempo de SN foi de quatorze dias ($\pm 4,72$). Houve aumento significativo dos níveis séricos de transferrina ($p < 0,001$) e pré-albumina ($p = 0,002$) após SN. Um aumento dos níveis de transferrina esteve associado com ingestão calórica ($p = 0,034$), ao contrário dos níveis de pré-albumina ($p = 0,864$). Não houve relação estatisticamente significativa entre a ingestão de proteína com a variação dos níveis de transferrina ($p = 0,243$) e pré-albumina ($p = 0,913$) do pré para o pós-SN. Perda de peso na internação se correlacionou significativamente com os níveis de pré-albumina ($r = -0,545; p < 0,001$) e transferrina ($r = -0,347; p = 0,021$). Houve associação estatisticamente significativa entre as variações da transferrina e pré-albumina do pré para o pós-SN ($r = 0,568; p < 0,001$). Assim sendo, conclui-se que, após o SN, houve aumento significativo dos níveis séricos de pré-albumina e transferrina e foi encontrada uma associação estatisticamente significativa entre as variações da transferrina e pré-albumina séricas. (BIC).

328

PADRÃO ALIMENTAR ENTRE PACIENTES COM E SEM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS. *Fernanda Missio Mario, Mariana Kirjner Toscani, Simone Radavelli, Roberta Martins Costa Moreira, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).*

Mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) apresentam maior predisposição à adiposidade central, independente do índice de massa corporal (IMC). Estima-se que 60% das pacientes com PCOS apresentem algum grau de obesidade, associado à resistência insulínica (RI) e risco para diabetes. O padrão alimentar, principalmente a quantidade de lipídeos, pode estar relacionado ao diagnóstico de PCOS. Os objetivos do trabalho foram: 1) comparar a composição alimentar de pacientes obesas com e sem PCOS; 2) comparar medidas de gordura corporal e variáveis metabólicas entre esses dois grupos de pacientes. Participaram da pesquisa 75 mulheres obesas (40 com PCOS e 35 normais), com IMC similares. Foram realizadas avaliação nutricional e antropométrica, anamnese, exame físico e exames laboratoriais. A média de idade no grupo PCOS foi menor comparada a do grupo de normais ($22 \pm 6,01$ e $29,77 \pm 4,97$; $p = 0,001$). O percentual de gordura foi mais elevado no grupo PCOS ($31,66 \pm 6,6$) comparado ao do grupo controle ($26,77 \pm 6,16$) $p = 0,001$, assim como as variáveis cintura, razão cintura/quadril (RCQ), insulina de jejum e HOMA; $p < 0,05$. Em relação à ingestão alimentar, não houve diferença estatística no valor calórico total (2015 (1356-2530) e 1799 (1297-2376)), no percentual de lipídeos ($32 \pm 8,1$ e $33,57 \pm 10,59$), de carboidratos e de proteínas entre o grupo PCOS e controle, porém em ambos os grupos observou-se discreto aumento na ingestão de lipídeos, acima do recomendado. Em conclusão, o diagnóstico de PCOS em pacientes obesas parece não interferir na ingestão alimentar e composição de macronutrientes. As mulheres com PCOS, porém, apresentaram maior circunferência da cintura e RCQ do que as pacientes do grupo controle, o que pode estar associado à maior suscetibilidade à RI observada nestas pacientes. (Fapergs).

Sessão 41

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

329

DESCRIÇÃO DO DESEMPENHO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS DE VIAMÃO. *Natálie dos Reis Rodrigues, Barbara Coiro Spessato, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).*

As habilidades motoras fundamentais devem ser desenvolvidas adequadamente na infância. Esse é um período em que a criança desenvolve vários movimentos estabilizadores, manipulativos e locomotores que serão indispensáveis para uma possível vida adulta ativa e saudável bem como para a fase de especialização dos movimentos (GALAHUE e OZMUN, 2001; VALENTINI e TOIGO, 2006). O objetivo do trabalho é descrever o desenvolvimento motor de 24 crianças (10 meninos e 14 meninas) com faixa etária de 3 e 4 anos provenientes de 2 instituições de ensino de Viamão. A pesquisa é descritiva desenvolvimental de corte transversal com amostra intencional não-probabilística. Utilizamos o Test of Gross Motor Development 2-TGMD-2 (ULRICH, 2000) que avalia 12 habilidades motoras fundamentais sendo 6 locomotoras (corrida, salto com um pé, galope, salto horizontal, passada, corrida lateral) e 6 manipulativas (rebatida, quique, pegada, chute, arremesso por cima do ombro, rolar uma bola). O escore bruto apresentado foi de $M = 24,4$, $DP = 5,39$ p/ habilidades locomotoras e $M = 19$, $DP = 6,9$ p/ habilidades de controle de objeto. O escore padrão das habilidades de locomoção foi de $M = 9,1$, $DP = 1,9$ e p/ as de manipulação foi de $M = 8,3$, $DP = 1,8$. Analisando o quociente motor, considerado pelo autor do teste (ULRICH, 2000) como a melhor medida para encontrar o perfil motor global da criança, foram encontradas apenas 2 crianças (8,3%) que apresentaram desempenho motor pobre, 3 crianças (12,5%) abaixo da média e o restante, 19 crianças (79,1%) na média (QM $M = 92,6$ e $DP = 8,34$). A maioria das crianças encontra-se dentro do desenvolvimento motor esperado para a faixa etária. O estudo ainda está em andamento e futuramente pretende avaliar um número maior de crianças dessa faixa etária no município e acompanhar o desenvolvimento motor dessas crianças com o passar dos anos.

330

ESPORTE NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA. *Eduardo Gottens Pergher, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Vicente Molina Neto (orient.) (UFRGS).*

O esporte, enquanto fenômeno social, vem tomando ao longo dos anos proporções, muitas vezes, incompreensíveis ao primeiro olhar. O mundo tira “folga” para assistir os jogos da copa do mundo quando o “Brasil” entra em campo. Fatos como esses têm efeitos sobre a escola. Pretendo nessa pesquisa responder a seguinte pergunta: Como se desenvolve o esporte dentro da escola, a partir da prática pedagógica das professoras/es de educação física? Portanto, busco apontar as implicações que esse fenômeno social acarreta no contexto escolar, mais especificamente à educação física. Utilizo a teoria crítico superadora, tanto da educação física, quanto da educação, para dialogar com os dados coletados no campo. Para responder a pergunta central da pesquisa, realizo um estudo de caso, analisando a prática pedagógica de professores de educação física na escola pública, formados na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS), tendo como principais instrumentos de coleta de informações a análise de documentos, a observação participante, e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa encontra-se em andamento, porém a partir das primeiras aproximações teóricas, bem como com as observações de campo já realizadas, percebo a hegemonia do conteúdo esporte em detrimento dos demais conteúdos da cultura corporal nas aulas de educação física. Essa hegemonia põe ênfase na perspectiva do alto rendimento, trazendo em si a lógica dos melhores e dos mais capazes somente para a prática, o que permite supor que a educação física, na escola vem se submetendo a instituição esportiva. Os próximos passos da pesquisa serão dedicados ao aprofundamento das reais implicações que essa submissão traz para o contexto escolar, e para a educação física. (Fapergs).

331

A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESEF/UFRGS PARA A PRÁTICA DOCENTE ESCOLAR. *Guilherme Bardemaker Bernardi, Vicente Molina Neto (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho aborda a formação profissional para a docência escolar do curso de licenciatura da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Esef/UFRGS). Seu objetivo é compreender como o currículo da formação inicial subsidia os estudantes de educação física para a prática docente em escolas públicas. Para entender o objeto de estudo em profundidade, optamos por estudo de caso etnográfico. Dessa forma, a disciplina de Prática de Ensino constituiu-se como momento de interlocução entre os conhecimentos adquiridos durante a formação e a utilização prática dos mesmos, fato que nos levou a observar e dialogar com uma representação tipológica dos estudantes matriculados nessa disciplina no Ensino Fundamental no primeiro semestre de 2008. Iniciamos com uma revisão bibliográfica da Teoria Crítica de Ensino da Educação Física, dando ênfase aos aspectos referentes à temática da formação de professores e da prática docente em escolas públicas. Ao relacionar este referencial, com as observações realizadas, foi possível identificar a dificuldade que os estudantes que realizam a prática docente no Ensino Fundamental apresentam para desviarem da ótica de que a educação física é uma disciplina para “treinar” as habilidades de uma determinada modalidade esportiva ou desenvolver determinado aspecto motor. Destacamos que a perspectiva técnica e biológica ainda prevalece na formação de professores, fazendo com que esta se reproduza no currículo escolar. Além disso, os estágios do curso de licenciatura se colocam no fim do curso, caracterizando uma concepção terminalista de currículo, impossibilitando uma posterior reflexão dos graduandos sobre sua prática docente em outras disciplinas do currículo de graduação. (BIC).

332

DESEMPENHO NAS PERCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL. *Keila Ruttmig Guidony Pereira, Adriana Berleze, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).*

A criança que se percebe competente, em geral, mantém o engajamento apropriado durante a prática de atividades motoras sistemáticas e busca qualificar o desempenho em diferentes tarefas. A competência facilita o desenvolvimento da auto-confiança e, ao mesmo tempo, desenvolve uma visão positiva do eu, levando a criança a se envolver de forma autônoma na resolução dos desafios, mantendo-se engajada efetivamente na atividade. Nesta perspectiva, este estudo descritivo objetivou investigar o desempenho nas percepções de competência somatória, motora, social e cognitiva de crianças participantes de um projeto social. Participaram da pesquisa 111 crianças (55 masculino e 56 feminino) com idades entre 4 e 8 anos. O instrumento utilizado para avaliação foi *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance* (Harter e Pike, 1984). Na análise dos dados utilizou-se *T-test* independente, *One Way ANOVA* e *Tukey Post Hoc*. Os principais resultados encontrados foram: (a) não houve diferença significativa entre os gêneros nas percepções de competência somatória ($p = 0,904$), cognitiva ($p = 0,920$), social ($p = 0,690$) e motora ($p = 0,857$); (b) houve diferença significativa entre as idades, nas percepções de competência somatória ($p = 0,020$; 4/5 anos $M = 55$; 6 anos $M = 59$; 7/8 anos $M = 56$), cognitiva ($p = 0,007$; 4/5 anos $M = 18$; 6/7/8 anos $M = 20$) e social ($p = 0,016$; 4/5 e 7/8 anos $M = 16$; 6 anos $M = 18$), porém na percepção de competência motora diferenças significativas entre as idades não foram encontradas ($p = 0,559$; 4/5/6 anos = 20; 7/8 anos = 19). Conclui-se que ambos os gêneros apresentaram os mesmos níveis de percepção de competência, bem como, as crianças de menor idade se percebem menos competentes quando comparadas com as crianças de maior idade.

333

O ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. *Camila Fagundes de Oliveira, Vicente Molina Neto (orient.) (UFRGS).*

Esse estudo aborda a relação do professor com o espaço escolar. Seu objetivo é compreender as representações que os professores de Educação Física têm do espaço físico específico onde se realiza sua prática pedagógica e responder ao seguinte problema que orientou essa pesquisa, o qual ficou sintetizado na seguinte questão: Como os professores de Educação Física se apropriam do espaço físico da escola e de que maneira ele (de)limita a sua prática pedagógica? A pesquisa que está sendo realizada na Rede Estadual de Ensino na cidade de Porto Alegre/RS com 4 professores de Educação Física do Ensino Fundamental, caracteriza-se por uma etnografia educativa e os principais instrumentos para obtenção das informações são: observação participante, diário de campo, análise documental e entrevista semi-estruturada. A partir da análise do plano de trabalho dos docentes, das observações realizadas até o momento e do registro em diário de campo das práticas pedagógicas dos professores, destacamos que: a) É possível perceber que as práticas pedagógicas dos professores estão centradas no conteúdo do esporte, dado a estreita relação dessa prática com o espaço disponível na escola; b) A representação desse espaço pelos professores é pouco alterada por outras atividades da cultura corporal de movimento, tais como: dança, ginástica, lutas, jogos. Do mesmo modo, percebemos que quando esses espaços se modificam para realização de outras atividades, ainda mantêm a relação com o conteúdo do esporte, pois acabam por ser atividades tidas como preparatórias para o conteúdo principal da aula ou do plano de ensino. (PIBIC).

334

ESTUDO DESCRITIVO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DO BALLET PARA CRIANÇAS DE 3 A 8 ANOS, EM ACADEMIAS DE DANÇA DE PORTO ALEGRE. *Samanta Bueno Medina, Monica Fagundes Dantas (orient.) (UFRGS).*

Nas escolas de ballet de Porto Alegre tornou-se freqüente o oferecimento de turmas de ballet para crianças a partir dos três anos de idade. No entanto, o ensino do ballet segue técnicas e tradições estruturadas em “métodos” ou “escolas” que prescrevem o seu ensino a partir dos sete anos de idade. Partindo desse contexto, este estudo tem por objetivo compreender como ocorre o ensino do ballet para crianças entre três e oito anos em três escolas de ballet de Porto Alegre através da observação e descrição das metodologias utilizadas pelas professoras observadas. Desse modo, utilizou-se o método qualitativo, que permite explorar, descrever e interpretar determinado fenômeno circunscrito a um contexto particular. Os instrumentos utilizados para a coleta de informações foram a observação participante e a entrevista semi-estruturada. A análise das informações foi realizada através da leitura das observações e entrevistas, que permitiu a identificação das seguintes categorias de análise: a) formação dos professores; b) relação professora-aluna; c) aula; d) processos de ensino-aprendizagem; e) conteúdos. As professoras estudadas demonstram interesse em deixar de reproduzir um método tradicional de ensino do ballet, buscando novos conhecimentos e objetivando para seus alunos além do aprendizado do ballet o prazer pela prática. Mais pesquisas são necessários para afirmar quais metodologias estão sendo utilizadas, porém esse permite concluir que há um novo caminho sendo trilhado entre essas professoras a fim de expandir e melhorar a forma de ensino/aprendizagem do ballet para crianças embora ainda seja lento o processo de desapego da simples reprodução da aula tradicional.

335

ESTUDO E ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO AQUÁTICA DE BEBÊS E JOVENS CRIANÇAS. *Priscila Marchi Moschen, Keila Rutting Guidony Pereira, Helena Alves de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

Esse estudo qualitativo visa perceber e acompanhar a caminhada do grupo e as participações individuais de cada aluno e sua evolução nas habilidades aquáticas. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a ficha de acompanhamento e avaliação individual do aluno, criada pela Professora Helena Alves D’Azevedo, um instrumento de simples preenchimento, utilizando como recurso as cores do semáforo - verde, amarelo ou vermelho - quando a criança demonstra capacidade de execução, executa com dificuldade ou não executa, respectivamente. Foram avaliados os participantes do Projeto Atividades Aquáticas para Bebês e Jovens Crianças, desenvolvido na EsEF – UFRGS, totalizando 65 alunos com idades variando de um mês a cinco anos. Em posse dos dados, organizou-se uma tabela por idade e por níveis de habilidades. Selecionou-se, para esse estudo, o item “Desloca-se com movimentos de nado à tona d’água”. Os resultados encontrados foram: das 05 crianças de menos de um ano avaliadas, nenhuma foi capaz de executar a habilidade; das 10 crianças de um ano, uma já executa com dificuldade; das 12 crianças de dois anos, quatro já executam com dificuldade; das 19 crianças de três anos, nove já executam com dificuldade e duas executam plenamente; das 06 crianças de quatro anos, uma executa com dificuldade e quatro já executam plenamente; e das 13 crianças de cinco anos, cinco executam com dificuldades e seis executam plenamente. Os resultados demonstram que apesar de turmas, professores e tempo de atividades aquáticas diferentes, há no conjunto uma clara relação entre a aquisição de habilidades aquáticas e idade, configurando como “momento ouro de aquisição da habilidade” a idade de três anos, o que parece divergir dos autores que estabelecem uma idade mais tardia para essa aquisição.

336

A CORPOREIDADE DO INDIVÍDUO CEGO NA DANÇA. *Wagner Ferraz, Rosilene Moraes Diehl (orient.) (ULBRA).*

A corporeidade é um assunto que tem despertado o interesse de pesquisadores que buscam a compreensão sobre os corpos e as culturas em que estão inseridos. O indivíduo cego através da dança pode vivenciar

situações que auxiliem na construção de sua corporeidade, alterando sua compreensão sobre o corpo no espaço. A presente pesquisa se deu através da exploração de referenciais teóricos que serviram de apoio para gerar interrogações no trabalho de campo. Durante oito meses, quatro homens e quatro mulheres cegos participaram uma vez por semana de aulas de dança, no Centro de Estudos da Atividade Motora Adaptada – CEAMA/ULBRA, onde se buscava observar se ocorria alguma transformação em seus padrões de movimento dançante. Durante as aulas era proposto que os participantes vivenciassem novas formas de movimento através da dança, instruídos somente pela voz, evitando o toque que poderia influenciar o percurso do movimento ou suas qualidades. Essa experiência possibilitou perceber o quanto essas aulas de dança influenciaram na construção da corporeidade dos participantes. Pois após os oito meses de trabalho, códigos verbais foram estabelecidos, facilitando o ensino da dança para o indivíduo cego, auxiliando e influenciando na construção de sua corporeidade.

337 AS CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES RECREATIVAS E ESPORTIVAS PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: O CASO DA APABB. *Marina El Hajjar Meneghel, Vivian Rocha Portela, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições de atividades de recreação e esportes para portadores de Síndrome de Down frequentadores da Associação de Pais e Amigos dos Portadores de Deficiências dos Funcionários do Banco do Brasil (APABB), em Porto Alegre/RS. A pesquisa é de caráter qualitativo, utilizando a metodologia observacional direta – participação e observação de aulas – e indireta – questionários e entrevistas com pais, alunos e professores. Fazem parte desse estudo indivíduos portadores de Síndrome de Down na faixa etária entre 24 e 36 anos. Este recorte visa abarcar os frequentadores mais antigos da instituição, que participam com assiduidade das atividades promovidas pela APABB. Como procedimento de aproximação ao objeto de estudo, estamos realizando um levantamento da produção científica sobre o objeto da educação física para portadores de deficiências através de pesquisa nos bancos de dados do Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação, Educação Física e Educação Especial (NUTESES) e de periódicos de circulação nacional na área de educação física e ciências do esporte (Revista Movimento e Revista Brasileira de Ciências do Esporte). O estudo encontra-se em andamento, sendo que até o presente momento realizamos uma aproximação ao grupo a ser investigado, observando algumas atividades realizadas. Os dados estão sendo recolhidos em diário de campo e o que é possível indicar, até este momento, a partir das primeiras observações realizadas e de conversas informais com os professores da APABB é uma melhora substancial no relacionamento social entre os indivíduos desde seu ingresso na Associação.

338 EDUCAÇÃO FÍSICA E SURDEZ: A EXPERIÊNCIA VISUAL NAS PRÁTICAS CORPORAIS ESCOLARES. *Igor Ghelman Sordi Zibenberg, Alex Branco Fraga (orient.)* (UFRGS).

Uma das características marcantes da docência em educação física é a diversidade do campo de atuação. Ensinar em diferentes espaços, e para distintos públicos, implica uma preparação do professor para que ele não apenas trabalhe de forma sistemática os elementos da cultura corporal, mas também contemple uma escuta sensível sobre cada particularidade discente. Um dos grupos discentes que traz um arcabouço cultural repleto de significados é o da comunidade surda. O objetivo da investigação é descrever, a partir de observações de campo, análise documental e entrevistas como a educação física emerge no contexto da escola para surdos e quais as relações que esta disciplina estabelece na formação das identidades culturais da surdez. Fundamentada na perspectiva teórica dos estudos surdos, procura descrever de forma concisa o processo de medicalização da surdez. A pesquisa é de cunho qualitativo de inspiração etnográfica e será realizada em uma escola que apresenta como elemento de aglutinação a surdez discente. A matriz ouvinte no currículo do curso de educação física acaba gerando um grande desconhecimento das práticas corporais da surdez, resultando numa dicotomia entre a educação física na escola para surdos (imposta, não levando em consideração as relações que ali se estabelecem) e a educação física da escola de surdos (a que emerge desse escopo de particularidades). A pretensão é a de fornecer ferramentas aos futuros professores de educação física para que possam interagir nesse espaço singular que extrapola a barreira de comunicação: português para ouvintes e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para surdos.

Sessão 42

ODONTOLOGIA IV

339 ANÁLISE QUANTITATIVA DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 15%.

Ana Rosa de Toni, Fabricio Mezzomo Collares, Luciana Adolfo Ferreira, Ricardo Losekann Paiva, Susana Maria Werner Samuel, Pantelis Varvaki Rados, Maria Cristina Munerato (orient.) (UFRGS).

O clareamento de dentes vitais tornou-se um dos mais populares procedimentos na Odontologia. O peróxido de carbamida é o princípio ativo mais utilizado em clareamento caseiro, atuando como um agente oxidante. Existem relatos associando o peróxido de hidrogênio com carcinogênese, genotoxicidade, citotoxicidade e envelhecimento. Existem poucos estudos clínicos em humanos comprovando a ausência de genotoxicidade do peróxido de carbamida (PC). O teste de micronúcleos (MN) permite a identificação de dano genético em células esfoliadas. Este estudo

procurou avaliar se o protocolo de clareamento caseiro, realizado em 14 dias consecutivos com PC a 15%, determina ou não alterações em mucosa bucal humana. O estudo piloto foi composto por 05 pacientes para cada grupo (G), sendo GI (controle), GII (clareamento) e GIII (clareamento e fumo). Foram analisadas, 2000 células por paciente, coletadas com citobrush e coradas com May-Grundwald e Giemsa. Em GI foram encontrados 5 MN na 1ª.coleta e 5 MN na 2ª.coleta, em GII, na 1ª.coleta 8 MN e na 2ª.coleta 24 MN e em GIII, 9 MN na 1ª.coleta e 5 na 2ª.coleta. Utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov que demonstrou uma distribuição normal da amostra. Com o teste ANOVA de uma via, não houve uma diferença estatisticamente significativa ($P = 0,138$). Observa-se um número maior de MN no GII, mas este aumento na frequência de MN está calcada em apenas um dos indivíduos do GII. Para ter maior valor estatístico é necessário aumentar o n para torná-lo sugestivo de maior indução de MN. O próximo projeto envolverá uma amostra 60 indivíduos abstêmios e não fumantes e ampliará o número de coletas por indivíduo para três. A 3ª.coleta será após 10 dias do final do tratamento clareador para poder observar a maior incidência de MN. (PIBIC).

340

INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO DE CÂNCER DE BOCA NA MICROBIOTA BUCAL. *Gustavo Giacomelli Nascimento, Luisa Schertel Cassiano, Elisabete Ulsenheimer Rojas, Sueli Teresinha Van Der Sand, Anna Cecilia Moraes Chaves (orient.)* (UFRGS).

O câncer de boca aumentou em grande parte do mundo, tornando-se um problema de saúde pública em alguns continentes. Para o ano de 2008, no Brasil, a estimativa é de 14.160 novos casos da patologia. A combinação de tabaco e álcool tem sido apontada como a causa de, pelo menos, 75% dos novos casos da doença. Sabe-se que o tabaco é responsável por alterações na composição salivar, incluindo a da microbiota. O álcool, através de seu primeiro metabólito, o acetaldeído, além de estar envolvido na carcinogênese, pode alterar qualitativamente a microbiota salivar. Sabendo que o álcool e o tabaco são fatores de risco ao câncer de boca e que podem alterar a microbiota salivar, objetivou-se conhecer a diversidade microbiana de pacientes expostos ou não a esses fatores. Para análise microbiana, coletou-se saliva de oito pacientes do sexo masculino, com idade superior a 45 anos, divididos em dois grupos: expostos ou não aos fatores de risco. Amostras foram semeadas em diferentes meios de cultura. Posteriormente, isolou-se as unidades formadoras de colônias, e iniciou-se a identificação através de coloração de Gram e provas bioquímicas. Para análise da diversidade microbiana utilizou-se o índice de Shannon Weaver. Aplicou-se o teste T, e observou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,01$) no índice de diversidade entre os dois grupos, sendo que o grupo controle apresentou um índice médio de diversidade significativamente maior que o grupo de risco. Os microorganismos mais prevalentes no grupo controle foram *Streptococcus mitis*, já nos pacientes do grupo de risco, foram os *Streptococcus salivarius*. Concluímos que os fatores de risco ao câncer de boca são também modificadores da microbiota bucal, fato que pode ser relevante no processo de carcinogênese. (Fapergs).

341

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GENOTÓXICA E MUTAGÊNICA DA AMANTADINA EM CAMUNDONGOS. *Juliane Garcia Semedo, Vivian Francília Silva Kahl, Rafael Gomes Von Borowsky, Janaina Giansini, Vanessa Kaefer, Patricia Pereira, Jaqueline Nascimento Picada (orient.)* (ULBRA).

Amantadina (AMA) é um fármaco originalmente utilizado no tratamento e profilaxia da influenza A, como agente antiviral, mas que posteriormente começou a ser também utilizado em pacientes com doença de Parkinson, no tratamento de doenças cerebrais, demência, esclerose múltipla e dor crônica. Tendo em vista que há poucos estudos sobre possíveis atividades genotóxicas ou mutagênicas da AMA, este trabalho pretendeu avaliar estas atividades, utilizando o teste cometa e o teste de micronúcleos in vivo. Foram utilizados 30 camundongos machos CF-1, sendo 6 por grupo. Os tratamentos foram por via intraperitoneal, nas doses de 3X60mg/kg, 3X30mg/kg, 3X15mg/kg. Grupos controle negativo (solução salina, NaCl 0,9%) e positivo (ciclofosfamida na dose de 2X20mg/kg) foram incluídos no protocolo experimental. Amostras de sangue periférico foram coletadas 3 h, 24 h e 72 h após a primeira administração e amostras de fígado e cérebro ao final do período experimental (72 h), para avaliação de danos ao DNA pelo teste cometa, além de amostras de medula óssea para o teste de micronúcleos. Em sangue periférico coletado 3 h, AMA causou danos ao DNA nas doses 30 e 60 mg/kg, porém, 24h após a administração, os danos já haviam sido reparados. No fígado, somente houve aumento significativo do DI (índice de dano) e DF (frequência de dano) na concentração 60 mg/kg comparados com o grupo salina. No tecido cerebral, AMA nas doses de 30 e 60 mg/kg induziu danos ao DNA, sugerindo atividade neurotóxica. Porém, AMA não aumentou a frequência de micronúcleos na medula óssea dos animais. O conjunto dos resultados indica que AMA não foi capaz de induzir mutações cromossômicas, após três dias de tratamento consecutivos, porém pode apresentar atividade genotóxica, principalmente ao tecido cerebral. (CNPq).

342

AVALIAÇÃO DO DANO GENÉTICO E DA ATIVIDADE PROLIFERATIVA EM CELULAS ESFOLIADAS DA MUCOSA BUCAL NORMAL EXPOSTA A CARCINOGENOS E ADJACENTE A CARCINOMA ESPINOCELULAR. *Ana Carolina Amorim Pelliccioli, Luciana Adolfo, Isabel Lauxen, Marcia Gaiger de Oliveira, Fernanda Visioli, Vinícius Carrard, Pantelis Varvaki Rados (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do trabalho visa avaliar as alterações citopatológicas da mucosa bucal clinicamente normal, por meio da quantificação de micronúcleos em pacientes expostos aos carcinógenos (fumo e álcool). Além disso, realizará uma comparação dos raspados da mucosa clinicamente normal adjacente ao carcinoma espinocelular ou adjacente às

leucoplasias. Foram selecionados vinte e oito indivíduos do sexo masculino com idade superior a 30 anos os quais foram divididos nos seguintes grupos: GC (controle, n=4), GAF (álcool e/ou fumo, n=8) GL (leucoplasia, n=12) e GCE (carcinoma espinocelular, n=8). Nos pacientes do GC e GAF, a coleta citopatológica, foi realizada nos sítios anatômicos do lábio inferior, borda da língua e assoalho de boca e os sítios anatômicos avaliados no GL e GCE foram contra-lateral e adjacente à lesão. Foram avaliados 76 esfregaços, sendo GC=12, GAF=24, GL=24 e GCE=16 onde foram encontradas as alterações do tipo: micronúcleos, *broken eggs* e cariorrexe, com tendência de aumento destas alterações nos grupos GAF, GL e GCE respectivamente. Sem diferenças estatísticas. É possível concluir com base nos achados deste estudo que o dano genético é progressivo dos indivíduos controle para expostos e com lesão. Nos indivíduos com lesão o dano é maior na medida em que aumenta a severidade da lesão. (PIBIC).

343

EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL E DA REGENERAÇÃO GLANDULAR SOBRE AS ATIVIDADES DA FOSFATASE ÁCIDA E DA CREATINAQUINASE EM GLÂNDULAS SALIVARES SUBMANDIBULARES DE RATOS ADULTOS.

Tatiana Wannmacher Lepper, Felipe Nor, Anna Christina Medeiros Fossati, Luciane Rosa Feksa, Virginia Cielo Rech, Denise Bertin Rojas, Clovis Milton Duval Wannmacher (orient.) (UFRGS).

O consumo crônico de bebida alcoólica afeta a mucosa bucal e seus anexos, as glândulas salivares. A integridade dessas glândulas é crucial para manter o fluxo salivar e a saúde bucal e geral do indivíduo. Alterações na estrutura glandular e na função de algumas enzimas encontradas nesse tecido podem alterar a quantidade e a qualidade da saliva, acarretando redução da capacidade tampão da saliva, aumento no risco de cárie e de infecções orais, distúrbios no paladar e xerostomia. O objetivo desta pesquisa foi verificar o efeito da ingestão crônica de etanol sobre a regeneração e a atividade das enzimas creatinaquinase e fosfatase ácida na glândula submandibular de ratos Wistar machos com 60 dias de vida. Foram utilizados dois grupos experimentais, o grupo teste e o grupo controle. Os ratos do grupo teste foram submetidos progressivamente à ingestão crônica de álcool etílico 40°GL durante 45 dias. Após, os ratos foram anestesiados com ketamina e submetidos à excisão parcial do lobo esquerdo da glândula submandibular. Transcorrido o período de regeneração (2 ou 15 dias), os animais foram sacrificados sob anestesia, sendo retiradas as glândulas submandibulares para medida das atividades da creatinaquinase (Hughes, 1962), da fosfatase ácida (Bodansky, 1993) e das proteínas (Lowry et al, 1951). As atividades das enzimas aumentaram nas glândulas salivares tanto em função da regeneração quanto em relação à ingestão crônica de etanol. Estes resultados sugerem que o processo de regeneração de uma das glândulas estimula as atividades enzimáticas em ambas as glândulas. Além disso, este estímulo das atividades enzimáticas torna-se mais pronunciado quando a regeneração ocorre na presença de etanol, possivelmente como reação ao seu efeito tóxico. (Fapergs).

344

PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL – EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA E E DA SUSPENSÃO DO CONSUMO.

Marina Mendez, Vinicius Coelho Carrard, Guilherme Antônio Behr, Aline Segatto Pires, José Cláudio Fonseca Moreira, Manoel Santana Filho (orient.) (UFRGS).

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do consumo crônico de etanol, da cessação e do co-tratamento com vitamina E sobre parâmetros de estresse oxidativo em glândulas submandibulares de ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar divididos em 6 grupos: Controle (n=6), Álcool (n=10), Álcool/Suspensão (n=10), Álcool/Vitamina E (n=10), Tween (n=6) e Vitamina E (n=6). Após 120 dias de tratamento os animais foram sacrificados, suas glândulas submandibulares dissecadas e homogeneizadas em tampão PBS para a realização dos experimentos. Foram realizadas as seguintes análises: substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), quantificação dos grupamentos carbonil, potencial reativo antioxidante total (TRAP) e reatividade antioxidante total (TAR). Nos animais tratados com álcool não foi detectado dano oxidativo por meio dos testes de TBARS e dos grupamentos carbonil. A análise da capacidade antioxidante não-enzimática (TRAP e TAR) mostrou que o grupo Vitamina E apresentou-se mais pró-oxidante quando comparado com os demais grupos, exceto o grupo Tween. Conclui-se que o consumo crônico de etanol não teve efeito sobre as glândulas submandibulares de ratos, sugerindo que essa glândula seja resistente à ação do mesmo. (PIBIC).

345

A INGESTÃO CRÔNICA DE ETANOL PROVOCA UMA MORFODIFERENCIAÇÃO PRECOCE DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DANIFICADA DE RATOS.

Felipe Nör, Marcelo Dewes Hartmann, Dalva Maria Pereira Padilha, Anna Christina Medeiros Fossati (orient.) (UFRGS).

Os efeitos nocivos do álcool são observados nas glândulas salivares onde alterações marcantes no fluxo salivar favorecem a instalação de processos patológicos. Analisou-se seu efeito na morfologia, diferenciação e estrutura da glândula submandibular (GSM) durante sua regeneração. Utilizaram-se ratos que ingeriram etanol 40° GL durante 45 dias (grupo teste-GT) e ratos controle (grupo controle-GC) que ingeriram água ad libitum. Procedeu-se a excisão no lobo esquerdo da GSM, permitindo 3 e 7 dias de regeneração. A GSM foi removida totalmente e processada histologicamente. Através de H/E verificou-se que, aos 3 dias, na área de regeneração, o aspecto do processo inflamatório do GT pareceu mais acentuado em relação ao GC, com a presença aparente de uma maior concentração de células leucocitárias, situação esta que inverteu-se aos 7 dias. Nesse momento, pareceu existir uma conformação

morfológica mais avançada no GT em relação ao GC. Pelo ácido periódico de Schiff (PAS) foram observadas as mucinas neutras, componentes do fluido salivar. O GT, aos 3 dias, mostrou uma menor marcação em comparação ao GC, obtendo-se uma porcentagem média de área marcada de 41, 7% contra 60, 6% respectivamente. Esta situação foi invertida aos 7 dias. O aspecto estrutural foi analisado através da imunomarcação da laminina. Esta apresentou-se contínua em ácinos e ductos nos dois GTs, sugerindo um desenvolvimento alterado das áreas regeneradas. A porcentagem média da proteína, nos dois períodos, foi de 41% no GT e 23, 4% no GC. Em conjunto, os dados obtidos sugerem que nos estágios iniciais de regeneração - 3 e 7 dias - o álcool provocou uma alteração na deposição da laminina, molécula essencial ao desenvolvimento normal do órgão, e esta modificação pareceu refletir no processo morfogênico. A citodiferenciação apresentou um atraso, o que pode levar a conseqüências nocivas à saúde. (PIBIC).

Sessão 43 FITOQUÍMICA A

346

FRACIONAMENTO BIOGUIADO PARA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO EXTRATO AQUOSO DA ESPONJA MARINHA POLYMASTIA JANEIRENSIS. *Laura Bauermann, Mario Luiz Conte da Frota Junior, Ana Lúcia Aboy, Miriam Anders Apel, Beatriz Mothes, Cléa Lerner, José Cláudio Fonseca Moreira, Amelia Teresinha Henriques (orient.)* (UFRGS).

Investigações químicas e farmacológicas de organismos marinhos têm contribuído para a descoberta de novas substâncias com potencial utilização na biomedicina. Recentemente foi demonstrado que extratos da esponja *Polymastia janeirensis* induziram apoptose em uma linhagem de glioma humano (U138MG). Este trabalho objetivou o isolamento bioguiado de frações ativas a partir do extrato aquoso (EAE) da esponja marinha *P. janeirensis*. Para isso, a linhagem U138MG foi tratada (24h) com o EAE e submetida ao ensaio de viabilidade celular pelo método de MTT. O método baseia-se na redução do composto 3-(4, 5-dimetil)-2, 5 difenil brometo de tetrazolio (MTT) pelas células viáveis em um composto azul formazan. Após o tratamento, as células foram incubadas com MTT (0, 5 mg/mL) por 1h (37 °C). A absorbância foi lida em espectrofotômetro em 560 e 630 nm. O fracionamento do EAE seguiu-se através da extração com CH₂Cl₂/MeOH (1:1) gerando uma fração solúvel (FS1) e outra fração insolúvel (FI1). Depois de submetidas ao teste de MTT, a FI1 reduziu a viabilidade dos gliomas, com IC₅₀ = 6 mg/mL. A fração ativa FI1 foi extraída com MeOH gerando FS2 e FI2. A FI2 mostrou-se ativa com IC₅₀ = 2, 5 mg/mL e foi submetida a CLAE –DAD, com coluna Symetry C18, em 219 nm. De acordo com o cromatograma, foram coletadas 3 frações e analisadas pelo ensaio de MTT. A fração F3 apresentou atividade antiproliferativa com IC₅₀ = 0, 5 mg/mL. O perfil cromatográfico avaliado por CLAE/DAD mostrou um único sinal que absorve no UV/VIS, porém não elimina a possibilidade da presença de componentes que não apresentem absorção. Para determinar o mecanismo de ação da F3 foi realizado um ensaio de apoptose pelo método de YOPRO-1. Foi observado um grande número de células apoptóticas nas linhagens tratadas com F3, sugerindo que essa fração induz apoptose nessa linhagem. Mais trabalhos são necessários para a busca do composto ativo da esponja alvo deste estudo. (CNPq).

347

UTILIZAÇÃO DE POLÍMEROS NA SEPARAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E POLIFENÓLICOS EM EXTRATOS VEGETAIS. *Renata Biegelmeyer da Silva, Maria Terezinha Kreinecker Dresch, Paulo Eduardo Mayorga, Amelia Teresinha Henriques (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Espécies de plantas ricas em compostos fenólicos e polifenólicos são amplamente investigadas, pois estes componentes são responsáveis por atividades farmacológicas importantes tais como, antioxidante, antimicrobiana e antiinflamatória. Portanto, é de grande importância o isolamento destes compostos em extratos vegetais. Agentes complexantes como, derivados insolúveis da polivinilpirrolidona (PVPP) são muito utilizados atualmente na indústria de bebidas, no processo de clarificação, devido sua propriedade de adsorver compostos polifenólicos que provocam a turbidez. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial uso destes polímeros de PVPP e assim, desenvolver um método de separação de ácidos fenólicos, antocianos e outros flavonóides presentes em extratos vegetais. Metodologia: Utilizando um extrato de *Vitis sp.* foi testada a eficiência do polímero PVPP na separação de compostos fenólicos e polifenólicos, utilizando PVPP em cromatografia em coluna (CC) e em cromatografia líquida à vácuo (CLV). Como eluentes foram testados água, etanol, metanol, na presença e ausência de agentes acidificantes. Primeiramente, todas as frações recolhidas foram analisadas em espectrofotômetro UV-Visível. As principais frações foram analisadas em cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de foto-diodos (HPLC-PDA), utilizando como fase móvel um sistema de gradiente linear com água e acetonitrila acidificadas com ácido trifluoroacético. Resultados: A separação dos ácidos fenólicos de antocianos e outros flavonóides foi realizada por eluição com água. Posteriormente, flavonóides e antocianos foram separados por eluição com metanol e metanol acidificado. Conclusões: O polímero PVPP insolúvel pode ser usado como uma alternativa na separação de compostos fenólicos e polifenólicos em extratos vegetais, sendo assim de grande importância para análises fitoquímicas. (PIBIC).

348

FRACIONAMENTO DE BACCHARIS TRIMERA E AVALIAÇÃO EM MODELO EXPERIMENTAL DE PLEURISIA EM RATOS.*Lucimara Nardi Comunello, Cristiane Bernardes de Oliveira, Adroaldo Lunardelli, Melissa Guerra Simões Pires, Robson Henrich Amaral, Vânia Pauli,**Jarbas Rodrigues de Oliveira, Grace Gosmann (orient.)* (UFRGS).

Baccharis trimera (Less.) DC. (Asteraceae), popularmente conhecida como carqueja, é amplamente empregada na medicina popular para problemas hepáticos, digestivos, e como antiinflamatória. Em sua composição química destaca-se maior acúmulo de flavonas, flavonóis e de diterpenos labdanos e clerodanos. Diversos estudos vêm sendo realizados, em especial para as atividades antiinflamatória e antimicrobiana. Com isso, iniciou-se o fracionamento do extrato de *B. trimera* visando a identificação da fração ou compostos responsáveis pela atividade antiinflamatória. As partes aéreas de *B. trimera* foram extraídas em soxhlet com solventes de polaridade crescente, diclorometano, acetato de etila e n-butanol, por 24 horas, e concentradas em evaporador rotatório. O resíduo vegetal foi submetido à decocção por 3 horas sendo, então, a fase aquosa liofilizada para obter a fração aquosa. Todas as frações foram caracterizadas através de cromatografia em camada delgada. Obtiveram-se, assim, quatro frações que foram avaliadas para a atividade antiinflamatória através do modelo de inflamação aguda da pleurisia via i.p., nas doses 25, 50 e 75 mg/kg. Na pleurisia induzida por carragenina foram utilizados ratos Wistar, fêmeas adultas (180-220 g, n= 5 cada grupo) e avaliaram-se os seguintes parâmetros inflamatórios no líquido pleural: volume de exsudação plasmática, concentração protéica e contagem de leucócitos totais no exsudato. Todas as frações testadas diminuíram significativamente os parâmetros analisados quando comparados ao grupo carragenina (ANOVA, P<0, 05), evidenciando assim potencial atividade antiinflamatória. (CNPq).

349

"EUPATORIUM POLYSTACHYUM", "E. MACROCEPHALUM" E "E. LAEVIGATUM": COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DOS ÓLEOS VOLÁTEIS.*Juliana Maria de Mello Andrade, Tiago Juliano Tasso de Souza, Miriam Anders Apel, Sergio Bordignon, Nelson**Ivo Matzenbacher, Amelia Teresinha Henriques (orient.)* (UFRGS).

Folhas e inflorescências de *Eupatorium polystachyum*, *E. macrocephalum* e *E. laevigatum* (Asteraceae) foram coletadas em diversos locais do Rio Grande do Sul com o objetivo de analisar a composição química dos óleos voláteis, além de realizar avaliação preliminar de suas atividades antioxidante e antiinflamatória. Os óleos foram obtidos separadamente por hidrodestilação de folhas e inflorescências frescas e a análise química foi realizada por CG/EM. Os óleos essenciais das três espécies foram submetidos aos ensaios de atividade antioxidante, frente ao radical DPPH por bioautografia em CCD, nas concentrações de 1:10, 1:100 e 1:1000. Para a ação antiinflamatória, os óleos foram ensaiados na concentração de 10 microlitros/mililitro pelo método da câmara de Boyden. Para *E. polystachyum* beta-pineno, mirceno, limoneno beta-cariofileno, germacreno D e biciclogermacreno foram os compostos majoritários. Para *E. macrocephalum* acetato de geranila, beta-cariofileno, germacreno D e ácido hexadecanoico foram os principais constituintes do óleo, enquanto que *E. laevigatum* apresentou óleo caracterizado pela presença de levigatina, um composto de núcleo furano, além de germacreno D e biciclogermacreno. Na avaliação das atividades biológicas, foi verificado que os óleos essenciais apresentaram atividade antioxidante frente ao radical DDPH, em especial *E. laevigatum*, com ação pronunciada. Considerando-se que os componentes mais comuns para a maioria dos óleos voláteis avaliados foram α -pineno, β -pineno, limoneno, β -cariofileno, germacreno D e biciclogermacreno, pode-se supor que a capacidade antioxidante dos óleos essenciais de espécies de *Eupatorium* deve-se ao efeito sinérgico de seus componentes. Quanto à atividade antiquimiotáxica, *E. macrocephalum* e *E. laevigatum* apresentaram interessante atividade, que deve ser confirmada por exclusão de possível citotoxicidade desses óleos. Para *E. laevigatum*, ambas as atividades estão relacionadas à presença de levigatina. (CNPq).

<<>>

350

ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE GLICOALCALÓIDES PRESENTES EM FOLHAS DE SOLANUM CHACOENSE E S. TUBEROSUM.*Gabriela Zolet, Adriana Escalona Gower, Ana Cristina Atti dos Santos (orient.)* (UCS).

A resistência natural contra a ação de insetos e microrganismos em espécies de *Solanum* é atribuída aos glicoalcalóides presentes, principalmente, nas folhas e nos tubérculos da planta. Por outro lado, conforme a concentração, estes compostos são potencialmente tóxicos ao organismo humano. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é reproduzir a metodologia desenvolvida por Lawson et al (1992) e aperfeiçoada por Pasquali (2007) para a purificação e isolamento de glicoalcalóides presentes nas folhas de acessos de *S. chacoense* e *S. tuberosum* do banco ativo de germoplasma de batata e parentes silvestres da Emprapa Clima Temperado. O extrato foi obtido a partir da hidrólise ácida de folhas secas de *S. tuberosum* e *S. chacoense* com solução de ácido acético 2% em metanol. Procedeu-se extração líquido-líquido e o resíduo foi submetido a cromatografia em coluna. Purificou-se as alíquotas de interesse por cromatografia preparativa, confirmando-se a presença de glicoalcalóides com reagente de Dragendorff. As bandas características de glicoalcalóides foram extraídas e filtradas. Realizou-se cromatografia gasosa para confirmação do isolamento e purificação dos compostos. Para esta análise utilizou-se coluna específica para alcalóides DB-1 e cromatógrafo gasoso HP 6890. Para *S. chacoense* foram isolados três picos: 6, 7 min, 25, 8 min e 26, 7 min; e para *S. tuberosum*, cultivar Baronesa, foi isolado um pico em 23, 7 min. Os resultados obtidos evidenciam que as espécies apresentam glicoalcalóides distintos, sendo a técnica utilizada eficiente para o isolamento

e purificação dos mesmos. A partir das análises realizadas pretende-se identificar e quantificar estes compostos, visto que os dados adquiridos têm notável implicância para estudos de melhoramento genético destas espécies. (Fapergs).

351 **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO VOLÁTIL DE SIPHONEUGENA REITZII D. (MYRTACEAE) E DE MONOTERPENOS ISOLADOS.** *Bruna Medeiros Neves, Laura Bauermann, Renata Biegelmeier, Miriam Apel, Amélia Henriques (orient.)* (UFRGS).

Os óleos voláteis constituem uma grande fonte de metabólitos dotados de atividade antioxidante, sendo objeto crescente de interesse econômico pela indústria alimentícia e de cosméticos. *Siphoneugena reitzii* D. Legrand (Myrtaceae) é uma espécie de ampla ocorrência no RS, e estudos prévios indicam que seu óleo volátil possui como constituintes majoritários os terpenos α -pineno (37, 3%) e b-pineno (19, 3%). Este trabalho objetivou a investigação da atividade antioxidante do óleo volátil de *S. reitzii*, e de seis monoterpenos isolados, R(+)- α -pineno, S(-)-b-pineno, α -pineno (mistura racêmica), α -terpineno, linalol e limoneno. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada frente a uma solução metanólica de DPPH 0, 004%, sendo realizada as leituras em espectrofotômetro a 517 nm. O óleo de *S. reitzii*, obtido através de hidrodestilação em aparelho tipo clewenger, foi avaliado nas concentrações de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 ml/ml frente ao radical DPPH, observando-se resposta dose-dependente com máximo de inibição de 70, 6% para a maior concentração. Os monoterpenos isolados, R(+)- α -pineno, S(-)-b-pineno, α -pineno (mistura racêmica), α -terpineno, linalol e limoneno foram testados nas concentrações de 2, 4, 6, 8, 10 e 20 ml/ml, sendo observado efeitos diferenciados sobre o radical DPPH. Limoneno foi o composto com maior ação antioxidante apresentando 82% de inibição na maior concentração. Foi também observado que mais de um composto contribui para a ação antioxidante, verificando-se efeitos de sinergismo e/ou antagonismo, mesmo entre constituintes de menor porcentagem no óleo. (BIC).

352 **AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E NEUROFARMACOLÓGICA DE PIPER MIKANINUM.** *Cáren Goulart Todi, Janaina Jardim Lopes, Patrícia Pereira, Alexandre B F Ferraz (orient.)* (ULBRA).

As plantas da família *Piperaceae* estão distribuídas pelas Américas, o gênero *Piper* é representado por mais de 700 espécies. Estudos fitoquímicos realizados com estas plantas têm levado ao isolamento de compostos fisiologicamente ativos como alcalóides, flavonóides, entre outros. O potencial medicinal deste gênero é salientado por *Piper methysticum* (kava-kava), utilizada como ansiolítico. A importância farmacológica da kava-kava e a ausência de estudos com as espécies nativas, impulsionaram a realização deste trabalho que visa avaliar parâmetros fitoquímicos e neurofarmacológicos e da espécie *Piper mikanianum*. As folhas desta espécie foram coletadas, secas e trituradas. A partir destas, foi realizado o *screening* fitoquímico para verificar a ocorrência de flavonóides, cumarinas, taninos, saponinas, cardiotônicos, alcalóides e antraquinonas. Para a análise neurofarmacológica, preparou-se um extrato etanólico por maceração, a partir deste foi determinada a dose letal (DL₅₀) e estabeleceu-se as doses para os ensaios de habituação ao campo aberto e labirinto em cruz elevado. Os grupos foram formados por 8 ratos Wistar machos. Através dos *screening* fitoquímico, observou-se a presença flavonóides, taninos e alcalóides. A DL₅₀ foi determinada em 1661, 67 mg/kg. Os ensaios neurofarmacológicos com *P. mikanianum* mostraram um aumento no número de entradas e o tempo de permanência nos braços fechados, sugerindo um efeito ansiogênico. Também verificou-se que este extrato afetou a atividade locomotora e exploratória no teste de habituação ao campo aberto. A partir destes dados sugere-se que os alcalóides sejam os prováveis responsáveis pelo efeito ansiogênico. A seguir *P. mikanianum*, será submetida ao processo de fracionamento bioguiado para buscar o isolamento das substâncias ativas. (Fapergs).

353 **EXTRACÇÃO DO ÓLEO DO ROSMARINUS OFFICINALIS L. PARA MANIPULAÇÃO DE GEL DENTAL.** *Caroline Lermen, Alex Fabiane Claro Flores, Jaqueline Zanella, Simone Pagnussat, Carla Perusso, Flaviane de Sordi, Juliana Limana Malavolta, Alynne Alegre Souto, Rogério Felix Blanco (orient.)* (UFSM).

Os óleos essenciais caracterizam - se por serem misturas complexas de compostos voláteis, com odor característico e aspecto líquido. O óleo de alecrim apresenta eficientes características para combate antifúngico, antimicrobiano e alguns bacteriostáticos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a hidrodestilação como método de obtenção do óleo essencial, pela praticidade e baixo custo. O interesse principal do óleo é no seu potencial bactericida, atrelado principalmente a presença de cânfora em sua constituição química. As análises *in vitro* se mostraram positivas, embora os estudos estejam na fase inicial. Após a extração do óleo, o mesmo foi submetido a manipulação de um gel dental, em concentrações de 2 e 3%. O presente trabalho tem por objetivo a extração e manipulação do óleo essencial do alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) além da identificação espectroscópica da cânfora.

354 **DESENVOLVIMENTO DE EXTRATOS DE MELIA AZEDARACH L RICOS EM TERPENÓIDES, COM POTENCIAL ATIVIDADE LARVICIDA EM LARVAS DE AEDES AEGYPTI.** *Marcos Augusto Gomes da Rocha, Jorge de Medeiros, Karine Modolon Zepon, Luiz Alberto Kanis (orient.)* (UNISUL).

Atividade inseticida de *Melia azedarach* L. tem sido extensivamente avaliada. Contudo, a possibilidade da utilização de diferentes métodos de extração para que se obtenha extratos ricos em substâncias com potencial larvicida, ainda

são poucos. Portanto o objetivo deste estudo foi comparar o efeito larvicida de extratos etanólicos com 20% de polietilenoglicol (PEG), diclorometano e extrato etanólico do qual foi obtido uma fração isolada rica em terpenóides. Todos obtidos a partir de frutos maduros de *M. Azedarach*. As concentrações letais em larvas (CL₅₀, CL₉₀ e CL₉₉) obtidas do extrato etanólico/PEG foram respectivamente 8, 48%; 20, 25%; 41, 13%, Extração diclorometano: CL₅₀ 5, 57%; CL₉₀ 15, 33%; CL₉₉ 34, 95%, Extração etanólica/fração Terpenoide: CL₅₀ 0, 7%; CL₉₀ 1, 64%; CL₉₉ 3, 29%. Os resultados demonstraram que frutos maduros de *M. azedarach* que são submetidos a processos extrativos que valorizam as frações ricas em terpenóides apresentam maior atividade larvicida, em *Aedes aegypti*.

355

ANÁLISE DO PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO IN VIVO DAS PROPRIEDADES GENOTÓXICAS/ ANTIGENOTÓXICAS DO EXTRATO AQUOSO DE BACCHARIS TRIMERA.

Jacqueline Hastenteufel Dias, Carmem Regine Faleiro Rodrigues, Jaqueline Nascimento

Picada, Alexandre de Barros Falcao Ferraz (orient.) (ULBRA).

Carqueja (*Baccharis trimera*) pertence a família *Asteraceae* é uma espécie amplamente utilizada na medicina popular na forma de chá para tratar distúrbios digestivos. Neste trabalho objetivou-se estudar o perfil fitoquímico e avaliar as atividades genotóxica/antigenotóxica do extrato aquoso das partes aéreas de *B. trimera* (EABt). Este foi preparado por infusão (1:10, m/v), e posteriormente liofilizado. As partes aéreas de *B. trimera* foram fitoquimicamente analisados conforme preconizado na literatura. Grupos com 10 camundongos, CF-1 foram divididos em controle negativo (CN) solução salina 0, 9 %; e três grupos teste que receberam 500, 1000 ou 2000 mg/kg de EABt. Os animais foram tratados por gavagem durante 3 dias e sacrificados no quarto. Amostras de sangue periférico (SP) foram coletadas 3, 24 e 72h após a primeira administração. Após o sacrifício, foram obtidas amostras de fígado para avaliação da atividade genotóxica por ensaio cometa (EC). O efeito antigenotóxico foi avaliado utilizando peróxido de hidrogênio (H₂O₂; 0, 25 mM) em tratamento *ex vivo* nas amostras de sangue e fígado. Os resultados foram submetidos à análise estatística sendo considerada P ≤ 0, 05 como nível de significância. A análise fitoquímica indicou a presença de saponinas e flavonóides. O EABt induziu danos ao DNA, somente no SP coletado 3h, de forma dose-dependente, porém foi observado que houve reparo do dano em amostra de SP 24h em relação ao CN. No tratamento *ex vivo* com H₂O₂ foi observado efeito antigenotóxico, nas amostras de SP 72h tratadas com H₂O₂ sugerindo atividade antioxidante do EABt, porém notou-se efeito pró-oxidante na maior dose (2000mg/kg). Estes efeitos parecem estar associados a presença dos flavonóides. No fígado 72h não houve indução de danos ao DNA.

Sessão 44

BIOQUÍMICA, FISIOLOGIA E GENÉTICA CLÍNICA B

356

ASSOCIAÇÃO DAS PROTEÍNAS P53 E COX-2 EM ADENOCARCINOMA DE INTESTINO.

Tatiane Von Werne Baes, Luciana Brosina de Leon, Carlos Roberto Felin, Izabella Paz, Danezzi Felin, Priscila Rodriguez, Maitê Dória Gomes, Mariana de Souza Kawski, Andréa Regner, Adriana Brondani da Rocha, Ivana Grivicich (orient.) (ULBRA).

O carcinoma de intestino é um dos tumores malignos mais comuns no ocidente e corresponde a terceira causa de morte por câncer. Durante a evolução dos tumores de intestino, diversos genes são alterados. Atualmente vários marcadores imuno-histoquímicos baseados nestes genes, vêm sendo estudados em relação à carcinogênese colorretal, entre eles a oncoproteína p53 e a enzima Ciclooxygenase-2 (Cox-2). O objetivo deste trabalho é verificar se existe associação entre o estadiamento e a expressão das proteínas p53 e Ciclooxygenase-2 (Cox-2) em adenocarcinoma de intestino. Foi realizado um estudo retrospectivo de 40 blocos de parafina contendo amostras obtidas de ressecção cirúrgica de tecido intestinal anteriormente diagnosticado como adenocarcinoma de intestino humano. Como controle, utilizamos amostras de áreas não tumorais de mucosa adjacente, referentes a cada caso (n = 40). Utilizamos técnica de imunohistoquímica para analisar este material quanto à expressão das proteínas p53 e Cox-2. A expressão das proteínas p53 e Cox-2 foi significativamente maior em tecido tumoral quando comparada com mucosa adjacente. Detectamos positividade total para Cox-2 (100%) e parcial (70%) para p53 em tecido tumoral. Foi verificada associação significativa entre expressão da proteína p53 e estadiamento segundo Astler-Coller, mas não com a classificação TNM. Quanto à proteína Cox-2, não foi observada associação significativa com estadiamento do tumor de intestino. Os achados sugerem que existe uma tendência entre a expressão da proteína p53 e Cox-2 com o estadiamento do tumor, sendo necessária comprovação com estudos futuros. (Fapergs).

357

CORRELAÇÃO ENTRE OS MODELOS DE PREDIÇÃO DE RISCO PARA CÂNCER DE MAMA GAIL, TYRER-CUZICK E AS TABELAS DE CLAUS EM UM ESTUDO DE COORTE NA REGIÃO SUL DO BRASIL.

Aishameriane Venes Schmidt, Juliana Giacomazzi, Suzi Alves Camey, Maira Caleffi, Patricia Ashton Prolla (orient.) (UFRGS).

Atualmente, o câncer de mama (CM) é o tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres. No Brasil, é um problema de saúde pública devido às suas altas taxas de incidência e morbi-mortalidade. Modelos matemáticos foram desenvolvidos na Europa e América do Norte para estimar o risco vital de uma mulher desenvolver CM considerando sua história familiar (HF) e fatores de risco pessoais (FP). Os modelos mais utilizados são o de Gail, o

de Tyrer-Cuzick e as tabelas de Claus. Caracterizar uma amostra de mulheres atendidas pela rede pública de saúde na região de Porto Alegre quanto aos valores encontrados para cada modelo de risco, bem como verificar se existe correlação entre eles. Foram utilizados dados das mulheres participantes do programa de rastreamento mamográfico do NMPOA (n=9234), uma amostra da população atendida em postos de saúde de Porto Alegre. Para este estudo específico, incluímos 1795 mulheres, onde 885 responderam afirmativamente para pelo menos uma de 7 questões a respeito de HF de CM, ovário e câncer colorretal. As demais 910 participantes responderam não para todas questões. Para o cálculo da correlação, utilizou-se o coeficiente de Pearson para cada modelo, bem como as médias ponderadas e seus respectivos intervalos de confiança. Para amostra total foram encontradas os seguintes coeficientes de correlação: entre Claus e Tyrer-Cuzick (0.44, $p < 0.01$), entre Gail e Tyrer-Cuzick (0.69, $p < 0.01$) e entre Claus e Gail (0.40, $p < 0.01$). As médias ponderadas foram 8.14 (IC 95% = 8.07-8.21), 7.02 (IC 95% = 6.94-7.09) e 8.91 (IC 95% = 8.85-8.98), de acordo com o modelo de Gail, Tyrer-Cuzick e as tabelas de Claus, respectivamente. Existe correlação entre os riscos calculados pelos três modelos e análises adicionais poderão para determinar qual deles melhor se aplica à comunidade do estudo.

358

PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES FUNDADORAS NOS GENES BRCA1 E BRCA2 ENTRE INDIVÍDUOS DE ALTO-RISCO PARA A SÍNDROME DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO.

Patricia Izetti-Ribeiro, Ingrid Petroni Ewald, Fernando Regla Vargas, Miguel Angelo Martins Moreira, Jesus Pais Ramos, Carlos Alberto Moreira-Filho, Danielle Renzoni da Cunha, Sara Hamaguchi, Maira Caleffi, Roberto Giugliani, Patricia Ashton Prolla (orient.) (UFRGS).

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna não-cutânea de maior incidência e mortalidade entre as mulheres brasileiras e poucos estudos têm investigado a contribuição de mutações fundadoras nos genes BRCA para a ocorrência desse tumor. Em mulheres de ascendência judaica Ashkenazi, mais de 30% dos casos de câncer de mama e ovário podem ser atribuídos a mutações nestes genes, sendo as mutações 185delAG e 5382insC em *BRCA1* e 6174delT em *BRCA2* as mais frequentes. **Objetivos:** Determinar a prevalência de mutações fundadoras em uma amostra de pacientes não-Ashkenazi em risco para Câncer de Mama e Ovário Hereditários (HBOC, Hereditary Breast and Ovarian Cancer). **Métodos:** Foram incluídas famílias atendidas em serviços de oncogenética de centros de referência de Porto Alegre e do Rio de Janeiro, entre 2001 e 2007. Todas as famílias preenchiam os critérios para HBOC preconizados pela ASCO (American Society of Clinical Oncology) e/ou tinham uma probabilidade de mutação em BRCA $\geq 30\%$ e negavam ascendência Ashkenazi. Os fragmentos de interesse foram amplificados por PCR e analisados por seqüenciamento. **Resultados:** Do total de 137 famílias avaliadas, 5% apresentavam a mutação 5382insC em BRCA1. Entre probandas com câncer de mama bilateral, a frequência da mutação foi 12%, comparado com uma frequência de 1, 2% ($p < 0, 05$) em probandas com câncer de mama unilateral. As mutações 185delAG e 6174delT não foram encontradas nesta amostra. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicam que em pacientes não-Ashkenazi de alto risco para a síndrome HBOC as mutações fundadoras 185delAG e 6174delT não são comuns. Já a mutação 5382insC parece ser mais prevalente em pacientes com câncer de mama bilateral. (Fapergs).

359

CARACTERIZAÇÃO DE UM GRUPO DE PACIENTES EM RISCO PARA CÂNCER DE MAMA E CÓLON HEREDITÁRIOS QUANTO À PREVALÊNCIA DA DELEÇÃO 1100C NO GENE CHEK2.

Cristina Rossi, Jamile Abud, Ingrid Petroni Ewald, Silvia Liliana Cossio, Fernando Regla Vargas, Miguel Angelo Moreira, Maria Isabel W Achatz, Edenir Inêz Palmero, Patricia Koehler Santos, Patricia Ashton-Prolla, Hector Yuri Conti Wanderley, Joao Carlos Prolla (orient.) (UFRGS).

Introdução: Espera-se que em torno de 10 a 20% dos tumores colorretais tenham etiologia hereditária. O Rio Grande do Sul (RS) tem uma das maiores taxas de incidência de câncer de mama e mortalidade de todo o País. Em famílias com câncer de mama e cólon, um gene frequentemente alterado é o gene *CHEK2*. Esse gene é um supressor tumoral que codifica uma proteína quinase envolvida no controle dos pontos de checagem do ciclo celular. **Objetivos:** Determinar a prevalência da deleção 1100C no gene *CHEK2* em uma amostra de conveniência composta por indivíduos brasileiros com diagnóstico clínico de síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e cólon (HBCC). **Metodologia:** A extração do DNA será realizada através do método de precipitação por sal ou por Kit. Todas as amostras serão amplificadas por um protocolo de PCR de Longo Alcance, utilizando a enzima Elongase®. Após, a região específica do gene (exon 10) onde se encontra a deleção é amplificada por nova rodada de PCR ("nested PCR"). Será realizado o sequenciamento automatizado para detecção da mutação 1100delC, conforme protocolos já estabelecidos. Em todos os produtos amplificados, análise por DHPLC (Cromatografia Líquida Desnaturante de Alta Performance) será realizada como técnica de rastreamento para identificação da mutação. **Resultados e Conclusão:** Até o presente momento, possuímos 33 pacientes. Destes, 23 (69, 7%) foram submetidos ao sequenciamento. A mutação foi encontrada em um paciente (4, 3%). O DHPLC está em padronização. A frequência da deleção encontrada neste estudo é semelhante à da literatura. Tendo em vista que a análise é parcial e por se tratar de um estudo inédito no Brasil, não podemos estabelecer interpretações mais complexas até o momento. (Fapergs).

360

EXPRESSÃO DE SIRT EM TECIDO ADIPOSEO VISCERAL DE OBESOS PODE INFLUENCIAR A RESISTÊNCIA À INSULINA. *Thais Ortiz Hammes, Cintia dos Santos Costa, Francieli Rohden, Rogério Margis, Josiane Woutheres Bortolotto, Alexandre Vontobel Padoin, Cláudio Cora Mottin, Regina Maria Vieira da Costa Guaragna (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A obesidade, definida como excesso de tecido adiposo (TA), está associada a inúmeras anormalidades metabólicas tais como resistência à insulina e diabetes. Sirtuína 1 (SIRT1) é uma proteína deacetilase NAD-dependente que está envolvida na diferenciação de células tronco mesenquimais em adipócitos e na sensibilidade à insulina. O PPAR γ é um fator de transcrição com papel chave na atividade adipogênica que tem sido associado a diversos genes que afetam a ação da insulina. Recentemente foi visto que a SIRT1 pode reprimir a expressão de PPAR γ no tecido adiposo. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão de SIRT1 e PPAR γ 1-3 em indivíduos obesos grau III (OB) e não obesos (NOB) no TA visceral (TAV), retroperitoneal (TAR) e subcutâneo (TAS). **MÉTODOS:** Os TA foram obtidos por cirurgia bariátrica ou eletiva. O RNA total foi extraído usando o método de Trizol. A quantificação dos genes foi determinada por PCR em tempo real. **RESULTADOS:** Observamos uma grande heterogeneidade na expressão de SIRT1 no TAV em OB e NOB. Para a análise dos diferentes genes nos três TA, os pacientes foram divididos em 2 subgrupos: baixa (Subgrupo 1 - Sb1) ou alta (Subgrupo 2 - Sb2) expressão de mRNA de SIRT1 no TAV. No TAV, a expressão de SIRT1 foi maior no Sb2 de OB comparada a NOB (P=0.012). A expressão de PPAR γ 1-3 foi significativamente menor no TAV em ambos os subgrupos de OB (P=0.006 e P=0.021) e NOB (P=0.050 e P=0.039), comparados ao TAR e TAS. Também, em pacientes do Sb2 de OB a expressão de SIRT1 apresentou correlação negativa com PPAR γ 1-3 ($r=-0.783$, $P=0.013$) e glicose plasmática ($r=-0.667$, $P=0.050$). Além disso, no Sb2 de OB observamos correlação positiva entre PPAR γ 1-3 e glicose plasmática ($r=+0.767$, $P=0.016$) e HOMA ($r=+0.893$, $P=0.007$). **CONCLUSÃO:** Concluímos que o padrão de expressão destes genes no TAV de OB possa modular a resistência a insulina. (Fapergs).

361

EFEITO DO POLIMORFISMO DO GENE DA COMT (VAL158MET) SOBRE A IDADE DE INÍCIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. *Carolina Lampert Monte Francisconi, Artur Schuh, Thais Monte, Gustavo Araújo, Gustavo Fernandes, Mara Hutz, Carlos Roberto de Mello Rieder (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A fisiopatologia da doença de Parkinson esporádica permanece ainda desconhecida e postula-se que seja o resultado da interação entre fatores ambientais e genéticos. A partir desta perspectiva, o estudo do efeito de variantes polimórficas de genes com plausibilidade biológica torna-se necessário para o entendimento de parte de seus determinantes. A COMT é uma das enzimas responsáveis pela degradação de dopamina e apresenta um polimorfismo funcional (Val158Met), determinando isoformas de atividade rápida e lenta. **Objetivo:** estudar o efeito das variantes polimórficas do gene da COMT sobre a idade de início de pacientes com doença de Parkinson. **Método:** foram selecionados pacientes com doença de Parkinson idiopática, de início acima dos 45 anos, do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Aliquotas de sangue foram coletadas para extração de DNA e polimorfismos da COMT foram estudados através de técnica de PCR, seguida de clivagem por enzima de restrição e eletroforese em gel de acrilamida. **Resultados:** entre 65 pacientes incluídos até o momento, por análise de Kaplan-Meyer, a média de idade de início da doença de Parkinson foi menor no grupo de pacientes com o genótipo Val/Val ($p=0.009$), que determina a isoforma rápida da enzima (57, 57+-1, 73), e maior nos pacientes com genótipo Val/Met e Met/Met, que determina a isoforma lenta da enzima (62, 545+-1, 51). Em análise com os três genótipos isolados, encontrou-se um $p=0,004$ (chi-quadrado de log rank) para efeito linear entre eles. A variável sexo não evidenciou efeito de confundimento. **Conclusão:** pacientes com polimorfismos de atividade enzimática maior (Val/Val) apresentam início da doença mais precoce do que pacientes com polimorfismos determinantes de atividade enzimática mais lenta. Sugere-se assim que diferentes atividades da COMT podem modificar a suscetibilidade e a evolução da doença de Parkinson. (PIBIC).

362

ALTERAÇÕES METABÓLICAS RELACIONADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIO INTERMITENTE. *Cristiane Montano Zamboni, Vivian Treichel Giesel, Klaus Maillard Von Eye, Marília Reinheimer, Gisele Branchini, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Considerando que o exercício que intercala picos de alta intensidade com períodos de recuperação (exercício intermitente) é o mais utilizado atualmente em esportes de alto nível e grandes centros de treinamento para manutenção e melhoria de qualidade de vida, é necessário que seja intermitente a característica do exercício também em protocolos experimentais. Esse tipo de atividade física tem como característica a variação das rotas bioenergéticas utilizadas, podendo, assim produzir alterações endócrinas e metabólicas. **Objetivos:** Analisar a relação do exercício físico intermitente entre o seu treinamento, sua prática de forma aguda e seus efeitos endócrinos em ratos. **Material e Métodos:** 40 ratos Wistar machos que foram divididos em 8 grupos baseados no treinamento, exercício e ingestão de carboidratos (glicose 10%): TEC (treinados, exercitados, com carboidrato), TES (treinados, exercitados, sem carboidrato), TNC (treinados, não exercitados, com carboidrato), TNS (treinados, não exercitados, sem carboidrato), SEC (sedentários, exercitados, com carboidrato), SES (sedentários, exercitados, sem carboidrato), SNC (sedentários, não exercitados, com carboidrato), SNS (sedentários, não exercitados, sem carboidrato). O protocolo de treinamento e exercício consistiu em 1 minuto de corrida acima e 30 segundos abaixo do limiar de lactato em esteira totalizando uma hora. O lactato foi medido antes (T1) e depois do exercício (T2). O IGF-1, o

IGFBP-1 e o glicogênio hepático serão medidos pós-exercício (T2), sendo os dois primeiros por radioimunoensaio e o último pelo Método de Krisman. Resultados: As amostras ainda estão em análise. (BIC).

363

CÉLULAS T REGULATÓRIAS (CD4-CD25-FOXP3) EM ESCLEROSE MÚLTIPLA. *Joice Merzoni, Gustavo Adolfo Moreira Faulhaber, Ana Paula Alegretti, Alessandro Finkelsztejn, Rafael do Amaral Cristovam, Gisele Silva de Moraes, Clarissa T Habekost, Ricardo Machado Xavier, Marcia Lorena Fagundes Chaves, Lucia Mariano da Rocha Silla (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica inflamatória do sistema nervoso central com envolvimento de respostas imunes auto-agressivas contra componentes da mielina e está associada a uma expansão clonal de células B e T no sistema nervoso central. Células T regulatórias (CD4/CD25/FOXP3) estão envolvidas na supressão da resposta imune e possuem uma importante função na modulação do sistema imunológico. O envolvimento das células T regulatórias em doenças humanas tem sido alvo de investigação e desordens neste grupo de células têm demonstrado causar doenças auto-imunes em modelos animais. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar células T CD25+CD4+FOXP3 no sangue periférico de pacientes com EM e em controles saudáveis. **Métodos:** Células mononucleares foram separadas através de Ficoll-Hypaque e marcadas com anticorpos monoclonais para quantificar a população celular CD4+CD25+FOXP3+ por citometria de fluxo. Os valores absolutos foram calculados baseados no resultado do hemograma. 23 pacientes e 23 controles saudáveis foram incluídos no estudo, pareados por sexo e idade. **Resultados:** No grupo com EM, a porcentagem (mediana; percentis 75/25) de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0, 28%; 0, 95/0, 08) e as contagens absolutas foram de (4, 55 células/mm³; 1, 88/1, 37). No grupo controle, a porcentagem de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0, 19%; 0, 32/0, 07) e as contagens absolutas foram de (3, 93 células/mm³; 7, 80/1, 68). **Conclusão:** Comparado ao grupo controle, os pacientes com EM apresentaram similaridade de percentual (p=0, 218) e contagem absoluta (p=0, 575) de células T regulatórias no sangue periférico. Considerando que outros estudos demonstraram que pacientes com EM possuem menores contagens de células T regulatórias e que não observamos este fato em nosso trabalho, necessitamos aumentar nosso tamanho amostral para confirmar nossos resultados. (BIC).

364

CO-HERANÇA ENTRE A SÍNDROME DE GILBERT E SÍNDROMES FALCIFORMES, TALASSEMIAS E DEFICIÊNCIA DE G6PD. *Laura Alencastro de Azevedo, Úrsula Matte, Sandrine Comparsi Wagner, Clarissa Carvalho, Ana Paula Santin, Carina da Fontoura Zaleski, Simone Martins de Castro (orient.)* (UFRGS).

Introdução. A síndrome de Gilbert caracteriza-se por uma hiperbilirrubinemia benigna não-conjugada. Nesta patologia, os valores séricos aumentados de bilirrubina indireta se devem a uma mutação na região promotora da enzima UGT1A1 (uridina-difosfato-glucuronosiltransferase 1A1), que é responsável pela glicuronidação da bilirrubina e de outras substâncias de caráter lipofílico. A Síndrome ocorre por uma variação nas repetições TA da região promotora do gene. Esta variação no número de repetições está associada a uma diminuição de 20-30% da atividade da UGT. A deficiência enzimática da UGT pode estar relacionada com o aumento da incidência de hiperbilirrubinemia na Deficiência de Glicose 6-fosfato desidrogenase (G6PD) e em algumas hemoglobinopatias, assim como na ocorrência de colestíase em pacientes com anemia falciforme. **Objetivos.** Padronizar a técnica de eletroforese capilar para detecção de mutações na região promotora do gene UGT1A1 na Síndrome de Gilbert. **Metodologia.** Os pacientes da pesquisa são indivíduos previamente diagnosticados como portadores de síndromes falciformes, ou talassemias ou deficiência em G6PD. Os polimorfismos do gene UGT1A1 serão investigados pela reação da PCR e posterior eletroforese capilar no seqüenciador ABI 3130 da Applied Biosystems e analisados por software específico. A região amplificada originará um fragmento de 96 a 102 pares de bases. O primer sense (marcado com fluoróforo) será responsável pela emissão de fluorescência dos amplicons, que será detectada pelo seqüenciador e quantificada. A quantificação da fluorescência emitida permite a identificação das variantes alélicas do gene da UGT1A1, que será apresentada em um eletroferograma característico para cada genótipo. **Resultados.** Após a padronização da técnica de eletroforese capilar, pretende-se aplicá-la na determinação da frequência da co-herança entre a Síndrome de Gilbert com Síndromes falciformes, Talassemias e Deficiência de G6PD. (BIC).

365

ALTERAÇÕES DO SISTEMA INSULINA/IGF-1 NA DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH: NOVAS PERSPECTIVAS PARA POLIGLUTAMINOPATIAS. *Jonas Alex Morales Saute, Andrew Feitosa Chaves, Alexandre Pastoris Muller, Gisele Hansel, Alexandre Silva de Mello, Jean Pierre Oses, Maria Luiza Saraiva-Pereira, Diogo Onofre Gomes de Souza, Laura Bannach Jardim, Luiz Valmor Cruz Portela (orient.)* (UFRGS).

A Doença de Machado-Joseph (DMJ) é a ataxia espinocerebelar (SCA) mais comum no mundo, não havendo tratamento que altere seu curso nem seus sintomas. Estudos recentes mostram importante envolvimento do sistema IGF-1/Insulina na modulação da expressão fenotípica das SCAs e dos demais distúrbios causados por expansões de poliglutaminas (CAG). Nesse sentido objetivamos comparar os níveis séricos de Insulina, IGF-1 e suas principais proteínas ligantes (IGFBPs) entre pacientes com DMJ e indivíduos hígidos e correlaciona-los com as principais variáveis clínicas da doença através de um estudo caso-controle; assim como avaliar nutricionalmente os indivíduos em estudo. De acordo com cálculo de tamanho de amostra recrutamos 47 pacientes e 42 controles. O índice de massa corporal (IMC) foi menor nos casos, correlacionando-se inversamente com o número de expansões CAG (CAGn) e

com o escore de gravidade da ataxia NESSCA e diretamente com a idade de início dos sintomas. Os níveis de Insulina foram menores nos pacientes e correlacionaram-se diretamente com a idade de início e inversamente com NESSCA, independentemente do IMC. A IGFBP-1 foi maior nos casos, correlacionando-se diretamente com o número de expansões CAG e inversamente com a idade de início. A IGFBP-3 foi menor nos casos e o nível de IGF-1 não foi diferente entre os grupos. Estudos recentes apontam que alguns fatores não relacionados à mutação das doenças causadas por expansões de CAGs podem modular a expressão das proteínas anômalas auxiliando o metabolismo intracelular dos produtos tóxicos causados pelas mutações. O sistema Insulina/IGF-1 parece ser um dos principais envolvidos nessa regulação e nossos resultados corroboram com a idéia de que esse sistema também possa ter um papel relevante na DMJ. O melhor entendimento desse grupo de doenças poderá auxiliar na formulação de estratégias para tratamentos eficazes para tais afecções. (PIBIC).

Sessão 45 PSIQUIATRIA B

366

PAPEL DE FATORES AMBIENTAIS ADVERSOS, FUNCIONAMENTO FAMILIAR E PSICOPATOLOGIA PARENTAL NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM METILFENIDATO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE. *Carolina Borowsky, Rodrigo Chazan, Guilherme Polaczyk, David Sosa Dias, Thiago Pianca, Cristina Gerhardt, Luis Augusto Paim Rohde (orient.)* (FFFCMPA).

O TDAH é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns na infância, acometendo de 3 a 5% das crianças em idade escolar em todo o mundo. Está associado a baixo rendimento escolar, repetências e suspensões, assim como a dificuldades nos relacionamentos com os pais, o que se traduz em piores medidas de qualidade de vida. Existem evidências de que padrões de funcionamento familiar e fatores ambientais adversos são responsáveis por diferenças no prejuízo do TDAH, além de existir uma associação entre psicopatologia parental e resposta ao tratamento. O presente estudo tem como objetivo avaliar fatores preditores de resposta ao tratamento com metilfenidato em crianças e adolescentes com TDAH. Serão incluídos pacientes avaliados no Programa de Déficit de Atenção-Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de março/2006 a julho/2008, com diagnóstico de TDAH e indicação primária de uso de metilfenidato. Estes serão tratados e reavaliados após 1, 2 e 3 meses de uso da medicação, e novamente após 6 meses. Os fatores em estudo são: características demográficas, nível sócio-econômico, diagnóstico psiquiátrico, QI, medidas de psicopatologia geral, funcionamento global, sintomas, psicopatologia parental, adversidade psicossocial, funcionamento familiar e qualidade de vida. Os desfechos, avaliados 1, 2 e 3 meses após o início do tratamento são medidas de sintomas, efeitos adversos e funcionamento global, e após 6 meses, medida de sintomas, funcionamento familiar e global, uso atual de medicação, tempo de uso, uso de outras medicações, realização de outros tipos de tratamento, situação escolar e/ou laboral atual, acesso a serviços médicos. Até o momento foram incluídos 112 pacientes, destes 96 já completaram 3 meses de tratamento e 56, 6 meses. Há previsão de incluir novos pacientes até setembro de 2008, para concluir os atendimentos em abril de 2009. (CNPq).

367

DEPRESSÃO GESTACIONAL E A RELAÇÃO COM PLANEJAMENTO FAMILIAR E ACEITAÇÃO DA GRAVIDEZ. *Pedro Costa Paixão, Barbara Berrutti, Etiane Saldanha Mendes, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Pinheiro (orient.)* (UCPEL).

INTRODUÇÃO: A necessidade de compreender os aspectos psicológicos que permeiam o período grávido-puerperal torna-se cada vez mais recorrente no âmbito social e cultural. É indiscutível que a preparação para a maternidade obriga a gestante a uma reorganização psicológica e relacional. O objetivo desse trabalho é avaliar a relação entre planejamento e aceitação da gravidez com sintomas depressivos no período gestacional. **MÉTODO:** O delineamento deste estudo é do tipo transversal aninhado a uma coorte. A fase aqui estudada é o período pré-parto. A amostra parcial é de 502 gestantes, que realizaram consultas de pré-natal no Sistema Único de Saúde. As entrevistas foram realizadas nas residências dessas mulheres. A escala utilizada para avaliar a depressão é a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), com ponto de corte de 12 pontos. **RESULTADOS PARCIAIS:** A idade das gestantes variou de 12 a 45 anos, tendo em média 25, 5 anos. Quanto à classificação socioeconômica, 53, 3% pertencem à classe "C"; 50, 8% possuem até o primeiro grau completo e 62% não trabalham. 69, 7% são casadas ou vivem com o companheiro e 57, 4% são primíparas. 58, 6% não planejaram a gravidez; 8, 6% pensaram em abortar e 1, 2% tentaram abortar. Em relação ao aspecto emocional, 26% das mulheres possuíam sintomas depressivos. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre possuir depressão e planejamento da gestação ($p=0,000$); sendo que quem não planejou tem probabilidade aumentada em 28% para apresentar quadro depressivo (RP: 1, 28 – IC: 1, 16; 1, 42). As mulheres que pensaram em abortar têm 75% mais probabilidade ($p=0,000$) de possuir depressão em relação ao outro grupo (RP: 1, 75 - IC: 1, 24; 2, 45). Ter tentado abortar não possui relação estatisticamente significativa ($p=0,648$) com sintomas depressivos. **CONCLUSÃO:** O não planejamento familiar e o desejo de interromper a gestação são fatores de risco para depressão em gestantes.

368

REFORMA PSIQUIÁTRICA: COMO APLICÁ-LA COM O AUMENTO DO USO DAS DROGAS? *Gabriele Lobato Marins, Renata Müller Rosenthal, Iracino José Miranda Júnior, Amanda Medeiros de Souza, Luis Claudio Velleca e Lima, Jose Menna Oliveira (orient.)* (UFPEL).

Introdução: Vigente há 16 anos no Brasil, a Reforma Psiquiátrica propõe um desenvolvimento multimodal na rede de serviços psiquiátricos como uma alternativa à redução de leitos em hospitais psiquiátricos. Dessa forma, foi implantado um novo paradigma de atenção à saúde mental, que orienta até hoje a prática nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Porém, o aumento de usuários de drogas põe em debate novamente a necessidade de ampliação do direito à saúde como questão político-social. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, com coleta de informações dos registros do Hospital Espírita de Pelotas (HEP), RS com a finalidade de estudar as causas prevalentes dos atendimentos no pronto socorro deste, enfatizando as reconsultas. Analisaram-se os dados referentes a fevereiro, março e abril de 2007. **Resultados:** Do total de 1467 atendimentos, 46% foram relacionados às drogas (ilícitas ou não). Das 125 internações que deixaram de ser efetuadas por ausência de leitos, 70% eram de pacientes dependentes de álcool ou drogas. Já as reconsultas representaram 25% dos atendimentos no período analisado, sendo o transtorno prevalente também relacionado às drogas. **Conclusão:** A redução de 35% dos leitos em hospitais psiquiátricos no Rio Grande do Sul, apesar da implementação dos serviços de apoio, ainda teve repercussão nas internações, já que certo número destas não são efetuadas por ausência de leitos. Apesar da existência de 7 CAPS na cidade de Pelotas, verificou-se que apenas um deles está apto para o atendimento de dependentes de álcool e drogas, o que resulta na prevalência dos drogaditos nas reconsultas do HEP. O que se observa é a fragmentação da rede hospitalar, sem a implantação de um modelo substitutivo adequado e eficiente, que supra a demanda da população.

369

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DA SCREEN FOR CHILD ANXIETY RELATED EMOTIONAL DISORDERS (SCARED) PARA A AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *Jandira Rahmeier Acosta, Luciano Isolan, Andréa Tochetto, Carolina Blaya, Giovani Salum, Leonardo Gonçalves, Graziela Rodrigues, Gisele Gus Manfro (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade na infância e na adolescência são altamente prevalentes e estão associados a importantes prejuízos no funcionamento emocional, social e acadêmico. Uma das formas de avaliação dos sintomas de ansiedade é através da utilização de escalas. Porém, na sua grande maioria, as escalas comumente utilizadas são provenientes de outros países, necessitando inicialmente de um processo de tradução e adaptação transcultural para a utilização no nosso meio. **OBJETIVO:** Descrever o processo de tradução e adaptação do instrumento Screen for Child and Anxiety Related Emotional Disorders - Child (SCARED-C) versão em português. Esta escala avalia sintomas do DSM-IV de transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social e fobia escolar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas as seguintes etapas: 1) tradução por 2 profissionais; 2) Criação de uma versão preliminar 3) Aplicação em uma amostra de 10 crianças e adolescentes; 4) Retrotradução por 2 profissionais; 5) Criação de uma versão final; 6) Envio da retrotradução e aprovação pelo autor original **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A escala mostrou-se de fácil compreensão e preenchimento pelas crianças e adolescentes. Não foram feitas modificações substanciais após a aplicação. As escalas desenvolvidas em outros países devem ser traduzidas e adaptadas para o novo contexto cultural em que se deseja utilizá-las, devendo a versão adaptada ser adequadamente avaliada em relação as suas propriedades psicométricas, preferencialmente em amostras populacionais e clínicas oriundas da população-alvo na qual o instrumento de medida será utilizado. (BIC).

370

MEDIADORES INFLAMATÓRIOS E BDNF NO THB. *Fernanda Weyne Magnus, Marcia Kauer-Sant Anna, Ana Cristina Andrezza, Juliana Tramontina, Flavio Pereira Kapczinski (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Transtorno Bipolar tipo I (THB) tem, a longo prazo, inúmeros desfechos negativos significativos, como déficit cognitivo persistente e redução de funcionalidade. As alterações neurobiológicas responsáveis por tais prejuízos são ainda desconhecidas, sendo mudanças nos níveis de BDNF e citocinas seriam possíveis candidatos. **Objetivo:** Examinar níveis de citocinas e BDNF e a relação entre estes em pacientes bipolares com a doença em estágio precoce e em estágio avançado. **Método:** Foram analisados os níveis séricos de BDNF, TNF- C, IL-6 e IL-10 em 60 pacientes com diagnóstico de THB (através do SCID). Tais níveis foram comparados entre pacientes em estágios precoce e avançado da doença e também com 60 controles sem a doença. **Resultados:** Os níveis séricos de BDNF foram mais baixos em pacientes em estágio avançado de THB. Ademais, níveis de BDNF e tempo de evolução da doença correlacionaram-se negativamente. Entretanto, as interleucinas e o TNF- C estavam aumentados em pacientes em estágio precoce da doença em relação aos controles. TNF- C e IL-6 mantiveram-se significativamente mais elevados nos pacientes em estágio avançado comparados a controles saudáveis, ao contrário da IL-10. Entre pacientes, houve diminuição significativa de BDNF e IL-6 naqueles em estágio avançado de doença comparados àqueles em estágio precoce, enquanto o TNF- C mostrou aumento significativo no estágio avançado. **Conclusão:** A falência das defesas inflamatórias no estágio avançado da doença pode contribuir para a redução do BDNF e para a contínua elevação dos níveis de citocinas. Sendo assim, potencialmente, estes podem desenvolver o papel de marcadores da progressão do THB.

371

PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE) ATRAVÉS DA ANÁLISE DA PSICOMETRIA CLÁSSICA E MODELO DE RASCH.*Pietro Baptista de Azevedo, Márcia Balle Kaipper, Eduardo Barcellos Fumegalli, Eduardo Chachamovich, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) consiste em duas escalas com o propósito de quantificar o estado e o traço de ansiedade dos respondentes. A ansiedade estado é caracterizada como um estado emocional transitório; a ansiedade traço representa uma característica mais estável da personalidade. Estudos apontam a necessidade da utilização de instrumento para medir a ansiedade no período perioperatório, sendo o IDATE o questionário mais utilizado na prática clínica. Considerando a relevância do tema e a necessidade de instrumentos mais simplificados fim de obter uma aplicação mais rápida e eficaz para avaliar os quadros de ansiedade, vêm sendo propostas versões resumidas, além de análises fatoriais e de propriedades psicométricas de diversas escalas de ansiedade e depressão. **Objetivos:** avaliar as propriedades psicométricas do IDATE e propor a simplificação do instrumento, utilizando os métodos de análise da psicometria clássica e da análise de Rasch. **Metodologia:** O estudo foi realizado no HCPA, consistiu em um ensaio clínico randomizado, tendo como amostra 910 indivíduos (idade 44.49 ± 9.64), sendo 78, 9% mulheres. Foram aplicados IDATE-E e T no pré e pós-operatório, coletados dados sócio-demográficos, e verificado o grau de dor através de EAV e analgesia. Na análise estatística, foram utilizados o modelo de Rasch e o teste do qui-quadrado, a fim de verificar o nível de ansiedade entre os indivíduos, e o quanto cada item expressa essa ansiedade. **Resultados:** foram identificadas falhas no IDATE-E e T, com invariância nas escalas originais, e uso de 4-pontos na escala de respostas tipo Likert como inapropriada. Desta forma, esse trabalho propõe uma versão modificada do IDATE-E e T, com 13 itens para estado e 12 itens para traço.

372

BULLYING ESTÁ ASSOCIADO A SINTOMAS DE ANSIEDADE EM AMOSTRA DE ESCOLARES DE 10 A 17 ANOS.*Leonardo Gonçalves, Giovanni Abrahão Salum Jr, Luciano Isolani, Andréa Goya Tochetto, Gisele Gus Manfro (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Bullying é um comportamento agressivo extremamente comum nas escolas. A associação entre esse comportamento e sintomas de ansiedade nunca foi estudada em uma amostra de base comunitária brasileira. **Objetivo:** estimar a prevalência de Bullying em escolares e sua associação com sintomas de ansiedade. **Métodos:** foram convidados a participarem do estudo escolares do Ensino Fundamental e Médio de 10-17 anos de um colégio pertencente à rede pública de POA. Aplicadores receberam treinamento estruturado para execução dos questionários em sala de aula. Todos os pais dos alunos receberam termo de Dissentimento. Os alunos responderam ao questionário auto-aplicável Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED) para identificar sintomas ansiosos em escolares e uma adaptação do Peer Nomination Inventory (PNI) desenvolvido por Wiggins e Winder, para identificar a presença e gravidade do Bullying. A ANOVA foi utilizada para comparação entre os grupos. **Resultados:** Dos 925 alunos, 379 referiram já terem sofrido Bullying ao longo da vida (41%), e 106 desses (11, 1%) tinha sofrido ao menos um episódio no último ano. Dos 106 estudantes que tinham sofrido no último ano, 93 (87, 7%) sofriam ocasionalmente e 13 (12, 3%) sofriam ao menos uma vez por semana. A média da escala SCARED na amostra foi de $23 \pm 11, 8$, sendo significativamente diferentes entre os grupos de acordo com a presença e gravidade do Bullying ($F=11, 6; p<0, 001$). Em comparação aos estudantes que nunca sofreram Bullying estudantes que tinham sofrido Bullying ocasional no último ano tinham escores quase 4 pontos maiores ($DM = -3, 94; IC95\% -7, 39$ a $-0, 50; p_{Bonf}=0, 015$), enquanto que estudantes que tinham sofrido Bullying repetidamente tinham mais de 10 pontos a mais na escala SCARED ($DM = -10, 66; IC95\% -19, 28$ a $-2, 04; p_{Bonf}=0, 007$). **Conclusões:** Bullying é uma forma de violência muito prevalente nas escolas e os jovens que o sofrem este comportamento, especialmente se repetidamente, tem mais sintomas ansiosos.

373

ESTUDO DE CONFIABILIDADE DA VERSÃO PARA O PORTUGUÊS DO INVENTÁRIO NEUROPSIQUIÁTRICO (INP) EM PACIENTES DEMENCIADOS.*Cássio Alves Konrath, Camila Simeoni, Renata Kochhann, Vanessa de Paula Lopes de Almeida, Claudia Godinho, Analuiza Camozzato de Pádua, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Os sintomas neuropsiquiátricos ocorrem em 50 a 80% dos pacientes com demência de Alzheimer, agravam a incapacitação e causam desgaste aos cuidadores. O INP é uma escala rápida e de fácil aplicação, respondida pelo cuidador originalmente feita para a língua inglesa, já traduzida para diversos idiomas. Não há estudos de confiabilidade e validade deste instrumento no nosso país. **Objetivo:** avaliar a confiabilidade teste/re-teste do INP numa amostra de pacientes com demência de Alzheimer. **Métodos:** Uma versão traduzida e adaptada para o português do INP foi aplicada em cuidadores de 12 pacientes com demência do tipo Alzheimer, atendidos no ambulatório de Neurogeriatria do HCPA (teste). Uma segunda aplicação (re-teste) do INP foi realizada 3-6 dias após a entrevista inicial, por um entrevistador do estudo, cego para o escore obtido inicialmente. O INP avalia a gravidade e frequência de doze domínios sintomáticos e o grau de desgaste causado ao cuidador. A análise de correlação linear de Pearson foi usada para medir o grau de dependência linear entre as duas avaliações. **Resultados:** Os coeficientes de correlação entre os escores totais de frequência X gravidade de sintomas e de desgaste causado aos cuidadores entre as duas aplicações do INP foram significativos e altos ($r 0, 88$ em ambos, $p 0, 01$). O sintoma neuropsiquiátrico mais frequente desta amostra foi o de apatia, tanto no teste, como no re-teste. **Conclusão:** Embora numa amostra ainda pequena, a versão do INP para a língua portuguesa demonstrou ser um instrumento confiável na aferição dos

sintomas neuropsiquiátricos de pacientes com demência de Alzheimer. Este estudo segue em andamento e deverá avaliar um número de sujeitos suficiente para assegurar sua validade interna. (CNPq).

374 **DIFERENÇA NA PREVALÊNCIA DE PSICOSE ENTRE PACIENTES COM DEPRESSÃO MELANCÓLICA E NÃO-MELANCÓLICA UTILIZANDO DOIS CONSTRUTOS DIFERENTES PARA MELANCOLIA.** *Diesa Oliveira Pinheiro, Fernanda Lucia Capitanio Baeza, Marco Antônio Knob Caldieraro, Marcelo Pio de Almeida Fleck (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O modelo binário na psiquiatria divide a depressão em duas categorias, endógena/psicótica e neurótica/reactiva. O modelo unitário vigente vem sendo questionado por incluir, dentro de um mesmo diagnóstico, quadros clínicos diferentes. O DSM-IV-TR sugere a existência de um subtipo melancólico de depressão. Parker et al, também sugerem um subtipo melancólico de depressão, embora usando outro conceito de melancolia. Em ambos os modelos, o subtipo melancólico estaria mais fortemente associado a fatores endógenos, concordando com o modelo binário utilizado no passado. No modelo binário, os sintomas psicóticos são características da depressão dita endógena e, portanto deveriam estar mais presentes no subtipo melancólico de depressão. Objetivo: Comparar a prevalência de sintomas psicóticos entre pacientes com depressão melancólica e não melancólica de dentro de cada um dos modelos citados acima. Métodos: Foram avaliados 94 pacientes com depressão de acordo com o DSM-IV-TR. O MINI foi utilizado para o diagnóstico de depressão, de psicose e de características melancólicas pelo modelo do DSM. O CORE foi utilizado para definir melancolia de acordo com o modelo de Parker et al. Resultados: De acordo com o DSM-IV-TR 75, 5% dos pacientes (n=71) apresentaram características melancólicas. Destes, 29, 6 % (n=21) apresentaram sintomas psicóticos, contra apenas 2, 1% dos não-melancólicos (p=0, 043). De acordo com o CORE 28, 7 % dos pacientes (n=27) apresentaram depressão do sub-tipo melancólico. Destes 29, 6 % (n=8) apresentaram sintomas psicóticos contra 22, 4% (n=15) dos não melancólicos (p=0, 46). Conclusões: Usando ambos os critérios para melancolia, a presença de sintomas psicóticos foi maior entre os pacientes com depressão melancólica do que entre os não-melancólicos. Entretanto apenas entre os pacientes com diagnóstico de melancolia pelo MINI essa diferença foi estatisticamente significativa. (BIC).

375 **SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E DESVIO COMPORTAMENTAL APÓS USO AGUDO DE ECSTASY: UMA REVISÃO.** *Caroline Machado Mello, Flavio Pechansky (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Ecstasy ou Metilenodioximetanfetamina (MDMA) é uma droga cada vez mais difundida em nosso meio, sobretudo no cenário das festas rave e de música eletrônica, utilizada atualmente a fim de reforçar sentimentos pessoais de bem-estar. Sua condição de ilegalidade traz limitações à investigação dos efeitos. Entretanto, esta apresenta importância, uma vez que o uso de MDMA cresce globalmente, assim como comportamentos insalubres associados. Objetivos: Sumarizar o conhecimento atual sobre os efeitos após uso agudo de MDMA em humanos, com ênfase nos sintomas psiquiátricos e de comportamento. Materiais e métodos: A literatura foi obtida através do banco de dados PubMed, utilizando os termos “ecstasy” e “MDMA”. Cerca de 3151 artigos foram identificados. Revisaram-se títulos, abstracts e referências dos trabalhos publicados na língua inglesa. Resultado: Usuários reportam aprimoramento do sensorio, aumento da sensação de bem-estar e da habilidade em comunicar-se. Estados disfóricos após exposição ao MDMA incluem psicose aguda e insônia. Alguns dos efeitos adversos são considerados estimulantes ao seu uso, como permanecer acordado por longos períodos, perder o apetite – com subsequente emagrecimento –, ou os ditos “flashbacks”. Apesar da multiplicidade de alterações após o uso agudo de Ecstasy já ter sido publicada, alguns sintomas aparecem repetidas vezes nos estudos avaliados, como, por exemplo, ansiedade, ataques de pânico, depressão, euforia, medo e paranóia. Conclusão: Esta revisão fornece informações úteis a respeito do Ecstasy por abordar desde razões que levam ao uso até conseqüências deste, sendo que, em grande parte, há uma concomitância destes dois extremos, pois os efeitos agudos comumente atribuídos ao MDMA constituem o motivo para o seu uso recreacional.

Sessão 46 NUTRIÇÃO D

376 **PAPEL DA DIETA “DASH” E SEUS COMPONENTES NA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2.** *Diane Cristina Fiaminghi, Juliana Peçanha Antônio, Tatiana Pedrosa de Paula, Flávia Moraes, Jussara Carnevale de Almeida, Valesca Dall Alba, Mirela Jobim de Azevedo (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Dieta DASH -rica em frutas, vegetais, laticínios magros, potássio e pobre em saturados, colesterol e sódio- está indicada no tratamento da hipertensão. Não é conhecida a associação destas recomendações com pressão arterial (PA) no Diabete melito (DM). Objetivo: Avaliar associações da dieta DASH com a PA no DM2. Materiais e Métodos: Avaliações nutricionais, clínicas e laboratoriais foram realizadas em 225 pacientes e estabelecido um escore de aderência aos componentes da dieta DASH. Os pacientes foram classificados de acordo com a PA sistólica (PAS) [<125 mmHg (tertil 1, n=69) e ≥ 125 mmHg (tertil 2 e 3; n=156)] e PA diastólica (PAD) [<73 mmHg (tertil 1; n=74) e ≥ 73 mmHg (tertil 2 e 3; n=151)] Resultados: Pacientes com PAS <125 e

≥ 125 mmHg não diferiram na idade, sexo, VET e IMC. Sexo e VET não foram diferentes nos grupos PAD<73 e ≥ 73 mmHg. Pacientes com PAD<73mmHg eram mais velhos (65 ± 10 vs. 60 ± 10 anos) e com menor IMC (27 ± 4 vs. 29 ± 4 kg/m²) que os com PAD ≥ 73 mmHg. Os pontos dos escores de aderência à dieta não diferiram nos grupos. No grupo PAS<125mmHg o consumo de frutas (277 ± 173 vs. 226 ± 168 g/kg; P=0.04) e óleos (28 ± 15 vs. 24 ± 14 ml; P=0.05) foi maior que no grupo PAS ≥ 125 mmHg. Pacientes com PAD<73mmHg ingeriram mais frutas (4 ± 2 vs. 3 ± 2 g/kg; P=0.02) e lácteos (4 ± 3 vs. 3 ± 3 ml/kg; P=0.009) do que os PAD ≥ 73 mmHg. Análises logísticas confirmaram associação ingestão frutas com PAS<125mmHg [RC=0, 852; (IC 0, 755-0, 961); P=0.009] e PAD<73mmHg [RC=0, 903 (IC 0, 799-1.022); P=0.106]. A ingestão de óleos foi associada à PAS<125mmHg [RC=0, 977 (0, 957-0, 997); P=0.026] e lácteos à PAD<73mmHg [RC=0, 890 (0, 801-0, 989) P=0.030]. As análises foram ajustadas para idade e sexo. Conclusão: No DM2 os componentes da dieta DASH associados ao melhor controle da PAS são as frutas e óleos. Frutas e lácteos parecem ser fator de proteção para o melhor controle da PAD. (Fapergs).

377

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO ENTRE PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA,

BRASIL. Ana Rosa Bartelle, Laura Augusta Barufaldi, Carmem Lucia Centeno Dutra, Anize Delfino Von Frankenber, Sibebe Schneider, Leila Ghizzoni, Vanessa da Silva Alves, Teresa Gontijo de Castro, Ronaldo Bordin, Ilaine Schuch (orient.) (UFRGS).

Introdução: Fatores desfavoráveis às boas condições de nutrição ainda comprometem a saúde das crianças. Objetivo: Avaliar a prevalência de desnutrição em pré-escolares de escolas públicas nos estados do RS e SC. Métodos: Estudo transversal de base escolar. A amostra foi de 5783 crianças (4-6 anos). A aferição das medidas de peso e estatura baseou-se na WHO (1995). Estudaram-se os déficits nutricionais de peso/altura (P/A), peso/idade (P/I) e altura/idade (A/I), utilizando-se como ponto de corte o escore-z menor que 2 DP, segundo a população de referência do NCHS (1977). As variáveis sexo e idade foram obtidas por meio de questionário. Os dados foram duplamente digitados no EpiInfo e analisados no SPSS. Calcularam-se freqüências relativas e absolutas, médias e desvios-padrão das variáveis. Utilizou-se do teste do X² para a comparação de proporções, considerando-se significativos valores de p<0, 05. Resultados: Foram avaliadas 4914 crianças com média de 5, 3 anos (+0, 73 anos), sendo 50, 8% meninos. Diagnosticaram-se déficits nutricionais segundo os índices A/I, P/I e P/A em 2, 3% (IC95% 1, 9-2, 7%), 0, 8% (IC95% 0, 6-1, 0%) e 0, 2% (IC95% 0, 004-0, 4%) das crianças, respectivamente. Verificaram-se maiores proporções de desnutrição segundo os índices A/I e P/I entre meninos. As prevalências dos déficits nutricionais foram maiores no estado de SC para os índices A/I (2, 7% vs 2, 0%, X²=3, 108, p=0, 08), P/I (1, 0% vs 0, 5%, X²=3, 741, p=0, 05) e P/A (0, 4% vs 0, 1% X²=3, 635, p=0, 06), quando comparado ao estado do RS. Conclusão: Os resultados vêm de encontro aos outros inquéritos nacionais, que apontam a redução da desnutrição infantil na região sul do país. Ademais, o estudo servirá para agregar informações e redirecionar ações de políticas públicas em alimentação escolar.

378

NUTRIÇÃO E SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA UMA VIDA SAUDÁVEL.

Mayna Yaçanã Borges de Ávila, Divair Doneda, Maurem Ramos (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Um grupo operativo constitui-se num conjunto limitado de pessoas, ligadas no tempo, espaço e voltados para uma finalidade comum. Tem indicações terapêuticas, educativas e para pesquisa. O número de integrantes costuma ser de 6 a 12 e o de encontros varia de acordo com os objetivos e a complexidade da temática. São utilizados folders, colagens, textos, etc como facilitadores do processo grupal. OBJETIVO: Estruturar um grupo de adultos para discutir a relação entre alimentação e vida saudável. METODOLOGIA: Os professores de uma escola pública foram convidados a participar de um grupo sobre alimentação e vida saudável com horário e tempo de duração pré-definido. Os temas geradores foram combinados no 1º encontro e todos os encontros desenvolveram-se através de dinâmicas interativas que oportunizaram a reflexão sobre as práticas alimentares cotidianas. RESULTADOS: Participaram do grupo 6 professoras com idade média de 54 anos. Os temas geradores escolhidos foram alimentação saudável e alimentação adequada para diferentes patologias. Durante os encontros, as participantes trouxeram nas suas falas as dificuldades: 'difícil é realmente ter motivação e aderir a uma alimentação saudável, sem culpas'; 'fazer dieta exige muito sacrifício, a gente precisa se gostar mais'. O grupo atuou com sensibilidade e potencial criativo. Ao término dos encontros, as participantes referiram que eles contribuíram para melhorar a auto-estima e ampliar os conhecimentos sobre a alimentação adequada para uma vida mais saudável. CONCLUSÕES: A fala das participantes demonstrando o empoderamento dos conhecimentos construídos, e os comentários sobre suas experiências nas próprias famílias como agentes de transformação da realidade foram determinantes na demonstração da efetividade do grupo.

379

CONSUMO DE REFRIGERANTE DE COLA ALTERA HÁBITO ALIMENTAR DE RATAS WISTAR.

Thais Rasia da Silva, Roberta Hack Mendes (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O alto consumo de refrigerantes pela sociedade moderna tem influência direta no hábito alimentar implicando em conseqüências para seu estado nutricional. Sugere-se papel de destaque para os refrigerantes tornando necessário o estudo dessas bebidas e seus efeitos. OBJETIVO: Avaliar ingestão alimentar, volume de fezes e diurese e peso corporal de ratas tratadas com refrigerante de cola normal e light.

METODOLOGIA: Foram utilizadas 10 ratas wistar, pesando em torno de 200g. Divididas em dois grupos: Normal (recebia refrigerante de cola) e o Light (refrigerante de cola light). O refrigerante era oferecido como bebida exclusiva, com consumo livre. Nos dias 21 e 28 os animais passaram por gaiola metabólica para obtenção dos dados. Nesses mesmos dias foram pesadas antes de serem colocadas na gaiola. Para a análise estatística foi utilizado o teste t de Student e $p < 0.05$ foi considerado significativo. **RESULTADOS:** Aos 28 dias não foi observado diferença na ingestão de refrigerante normal e light e volume da diurese. No entanto, a ingestão alimentar foi 49.2% maior nos animais tratados com light comparados a normal. O volume de fezes foi maior no grupo light (77%) comparado ao normal. O peso corporal dos animais não foi diferente entre os grupos. O consumo de ração apresentou correlação negativa com a ingestão de refrigerante ($r^2 = 0.6$). Ressaltando a importância do consumo moderado de refrigerantes.

380 ASPECTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR A PARTIR DOS SABERES E PRÁTICAS DE AGRICULTORES DO VALE DO TAQUARI (RS). *Pauline Müller Pacheco, Renata Menasche (orient.)* (UFRGS).

Tomando o estudo de práticas alimentares e das representações sociais a elas associadas como caminho para apreender percepções de famílias rurais sobre como suas vidas têm sido afetadas pelas mudanças na agricultura e no rural, o presente trabalho é parte de projeto de pesquisa que, em diálogo com o tema Segurança Alimentar, buscou analisar os saberes e práticas da alimentação de agricultores familiares do Vale do Taquari-RS. Para a coleta de dados, além de observação participante foi empregado um formulário para identificar as práticas de produção e consumo de alimentos de 48 famílias, de três localidades. Também foram realizadas entrevistas em profundidade junto a informantes-chave. Observou-se que a produção para autoconsumo permanece importante fonte de alimentos para as famílias. Entretanto, ainda que tendo presente a variedade de alimentos in natura consumidos, é notável o aumento do consumo de alimentos industrializados, caracterizáveis como de baixa qualidade nutricional. Ainda, a carne vermelha, principal fonte de ferro, passou a ser presença cotidiana nas mesas dessas famílias. Apesar das intensas mudanças decorrentes da modernização da agricultura e da crescente mobilidade campo-cidade, as práticas de sociabilidade relacionadas à produção e consumo de alimentos – destacamos as festas comunitárias e a circulação de alimentos e de sementes – seguem tendo importância nas estratégias alimentares dessas famílias. Cabe notar que, segundo os saberes tradicionais, a boa comida nem sempre se apresenta como a que tem menor teor de gordura ou maior quantidade de fibras, indicando que os valores atribuídos aos alimentos devem ser levados em consideração quando pensamos em segurança alimentar. (Fapergs).

381 PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO EM PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, BRASIL. *Anize Delfino Von Frankenberg, Carmem Lucia Centeno Dutra, Laura Augusta Barufaldi, Ana Rosa Bartelle, Ana Maria Arregui Zílio, Vanessa da Silva Alves, Joice Trindade Silveira, Teresa Gontijo de Castro, Ronaldo Bordin, Ilaine Schuch (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A infância é suscetível a fatores ambientais com repercussões na saúde. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados ao sobrepeso em pré-escolares de escolas públicas atendidas pelo PNAE nos estados do RS e SC. **Métodos:** Estudo transversal de base escolar com amostra de 5783 crianças (4-6 anos). Aferição de peso e altura baseou-se em WHO (1995) e a classificação na OMS (2006). Definiu-se Sobrepeso/obesidade pelo IMC acima de 2 DP. Obtiveram-se as variáveis: sexo, cor da pele, idade gestacional, peso ao nascer, número de filhos, amamentação, escolaridade da mãe, idade da mãe ao nascimento da criança e situação conjugal. Os dados foram duplamente digitados no EpiInfo e analisados no SPSS. Para associação entre desfecho e variáveis utilizou-se: X_2 para comparação de variáveis dicotômicas e X_2 de tendência linear para categóricas ordinais. Consideraram-se significativos valores de $p < 0,05$. **Resultados:** Avaliaram-se 4914 crianças (85, 0% das elegíveis). O sobrepeso/obesidade foi de 11, 0% (IC95% 10, 2-11, 8%), 14, 1% (IC95% 12, 7-15, 5%) no RS e 7, 5% (IC95% 6, 5-8, 5%) em SC. O sobrepeso foi maior nos meninos (11, 7%), em brancos (11, 5%), em nascidos a termo (13, 0%), com peso ao nascer maior que 2500g (11, 7%), nos filhos únicos (14, 4%) e amamentadas por menos de 6 meses (11, 7%). Também foi maior em crianças de mães com ensino médio completo (12, 6%), idade ao nascimento da criança entre 30 e 39 anos (12, 3%) e com companheiro (11, 3%). Houve associações significativas do sobrepeso/obesidade com: prematuridade, peso ao nascer e número de filhos ($p < 0,001$), escolaridade da mãe ($p = 0,004$) e idade da mãe ao nascimento da criança ($p = 0,048$). **Conclusão:** Os resultados ilustram a transição nutricional na infância e subsidiarão as políticas públicas de alimentação escolar.

382 EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM FIBRA SOLÚVEL (GOMA-GUAR) NA ALBUMINÚRIA E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 E SÍNDROME METABÓLICA. *Caroline Persch Royer, Valesca Dall'alba, Juliana P Antonio, Flávia M Silva, Thais Steemburgo, Roberta Boff, Jorge Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.)* (UFRGS).

A Síndrome Metabólica (SM) está associada à elevada morbimortalidade cardiovascular e ocorre em até 89% dos pacientes com Diabetes Mellito tipo 2 (DM2). Em estudo transversal prévio demonstramos efeito protetor das fibras da dieta usual para a presença da SM. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar o efeito da suplementação dietética com fibra solúvel goma guar sobre os fatores associados à SM. Foram selecionados 43 pacientes com DM2

e com SM (IDF, 2005) do Ambulatório de Diabete do Serviço de Endocrinologia-HCPA. Os grupos intervenção (GG, n=23) e controle (n=20) foram submetidos a avaliações clínica, laboratorial e nutricional (antropometria, registros alimentares de 3 dias com pesagem) nos tempos 0, 4 e 6 semanas. No início do estudo todos os pacientes receberam orientação dietética conforme recomendações da American Diabetes Association e o grupo GG recebeu 10g/dia de goma guar (2 envelopes). As mudanças nos parâmetros avaliados foram analisadas por ANOVA para medidas repetidas. Nos tempos 0, 4 e 6 semanas, no grupo GG houve diminuição da albuminúria (log) [6, 8 (3- 158, 3); 4, 5 (3- 16, 7); 6, 2 (3- 29, 2) mg/24h; P=0, 044 -ajustado para variações do teste-A1C, pressão arterial média, IMC e valor energético total], redução dos valores de teste-A1C (6, 9± 0, 99; 6, 6± 0, 94; 6, 57± 0, 84 %; P=0, 021) e cintura (103, 5± 9, 45; 102, 1± 10, 02; 102, 25± 9, 66 cm; P=0, 002 -ajustado para variação do IMC) e aumento do colesterol total (200, 13± 36, 78; 203, 13± 28, 41; 213, 04± 40, 58 mg/dl; P=0, 043). No grupo controle houve redução do IMC (29, 73± 3, 02; 29, 27± 3, 17; 29, 37± 3, 09 kg/m²; P= 0, 015). Glicemia de jejum, HDL, triglicéridos e valores de pressão arterial não mudaram nos 2 grupos durante o estudo. Em conclusão, a suplementação dietética com fibras solúvel (GG) reduz a albuminúria e melhora o controle glicêmico em pacientes DM2 com SM. (PIBIC).

383

EFEITO DO TRATAMENTO COM EXTRATO AQUOSO DE ILEX PARAGUARIENSIS SOBRE OS NÍVEIS DE COLESTEROL TOTAL E TRIGLICÉRIDES SÉRICOS EM RATOS WISTAR MACHOS.

Gabriela Lima Pedroso, Roberta Hack Mendes, Karla Persch, Camila Rossetti, Fernanda Franz Willhelm, Luiz Carlos Rios Kucharski (orient.) (UFRGS).

Ilex paraguariensis (I.P.) é uma espécie nativa das regiões subtropicais e temperadas da América do Sul, também conhecida como erva-mate. Pode ser consumida como chá ou chimarrão e seu extrato contém grandes quantidades de polifenóis e exibe propriedades antioxidantes. Estudos têm apontado a I.P. como uma coadjuvante no manejo da obesidade. Trabalhos já demonstraram que a erva-mate pode aumentar a oxidação de gorduras, além de inibir aterosclerose em coelhos alimentados com dieta rica em gordura. Reduzir o colesterol e triglicéridos plasmáticos em ratos com dieta hipercolesterolêmica O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do extrato aquoso de I.P. sobre os níveis de colesterol e triglicéridos de ratos. Foram utilizados 14 ratos wistar machos com 85 dias de vida (240-300g). Foram divididos em dois grupos, grupo experimental só recebia o extrato como forma de hidratação e o grupo controle água e os dois grupos recebiam dieta padrão ad libitum. Para o preparo do extrato aquoso de I.P. utilizou-se 70g de erva-mate em um litro de água à 80°C. Após 15 min a preparação foi coada e oferecida para os animais. Foram coletadas amostras de sangue no momento zero do tratamento assim como também no trigésimo dia de experimento. Essas amostras foram analisadas por kits labtest para colesterol e triglicéridos. Na análise estatística foi utilizado o teste t de student. Os animais do grupo controle tiveram níveis de colesterol total de 36, 80 ± 9, 45 e triglicéridos séricos de 111, 74 ± 53, 44 após 30 dias de experimento, o grupo tratado apresentou níveis de colesterol 27, 60 ± 7, 14 e triglicéridos de 30, 99 ± 14, 24. P<0, 001 nos dois casos. Esses resultados demonstram uma possível interferência no metabolismo de lipídios promovido pelo extrato aquoso de I.P., provavelmente por uma redução da lipólise ou aumento da oxidação.

384

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER EM TRATAMENTO DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DO RS.

Divair Doneda, Cristina Netto, Fabiane L Oliveira, Taciane Alegria, Cileide C Moulin, Ida Vanessa Doederlein Schwartz (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A doença de Gaucher (DG) pode ser de: tipo I, sem comprometimento neurológico; tipo II, com manifestações clínicas precoces e comprometimento neurológico grave; e, tipo III semelhante ao II, porém menos precoce e menos grave. A DG caracteriza-se pela heterogeneidade clínica e manifestações tais como hepatoesplenomegalia, alterações ósseas e hematológicas e anormalidades metabólicas. O tratamento consiste na reposição enzimática (TRE). **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional dos 22 pacientes (sexo masculino=13) atendidos no Centro. **MÉTODOS:** Todos os pacientes foram avaliados em relação a peso, altura e IMC no momento atual. Os pacientes foram avaliados em subgrupos de acordo com tipo de DG e faixa etária. Para o grupo de adolescentes foi calculado o escore-Z para peso/altura e IMC. **RESULTADOS:** A mediana de idade atual é 16, 47 anos; de início de tratamento é 10, 71 anos; e tempo médio de TRE é 7, 91 anos. Subgrupo: adolescentes, tipo I (10/22): os dados de peso, altura e IMC revelam que peso e IMC estão adequados para todos os pacientes, 7/10 também apresentam escores adequados para altura. Subgrupo: adolescentes, tipo III (3/22): os dados de peso, altura e IMC revelam que peso e altura estão inadequados para 2/3 pacientes; em contrapartida, o IMC está adequado para todos os pacientes (3/3). Subgrupo: adultos, tipo I (9/22): os dados de IMC revelam que 6/9 pacientes encontram-se eutróficos e 3/9 apresentam sobrepeso. **CONCLUSÕES:** Os pacientes do Centro apresentam diferenças quanto ao estado nutricional, de acordo com o subgrupo a que pertencem. Os resultados estão de acordo com a literatura médica que refere: a) déficit estado-ponderal em crianças e adolescentes, cujo tratamento, em geral, consegue revertê-lo; e, b) tendência ao aumento de peso nos adultos em tratamento.

385

IMPACTO DA ADERÊNCIA ÀS RECOMENDAÇÕES DIETÉTICAS DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES SOBRE DESFECHOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELITO (DM) TIPO 2.

Camila Kümmel Duarte, Ana Luiza Teixeira dos Santos, Tanara Weiss, Melissa Amaral Zandonai, Gabriela Azambuja Cantori, Mirela Jobim de Azevedo, Jorge Luiz Gross, Themis Zelmanovitz (orient.) (UFRGS).

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbi-mortalidade nos pacientes com DM tipo 2. A composição dos nutrientes da dieta tem um papel importante no risco das DCV e estudos que evidenciem os benefícios das modificações dietéticas sobre a redução dos fatores de risco e do desenvolvimento das DCV são de grande relevância. As recomendações dietéticas da Associação Americana de Diabetes (ADA) para a prevenção de DCV em pacientes com DM tipo 2 são baseadas em evidências de estudos em indivíduos não-diabéticos. Faltam estudos para avaliar a efetividade destas recomendações na redução de desfechos CV em pacientes com DM. Este estudo de coorte visa avaliar a possível associação entre a aderência às recomendações dietéticas da ADA, principalmente a ingestão de gorduras, e a incidência de desfechos CV em pacientes com DM tipo 2. Serão avaliados pacientes com DM tipo 2 com pelo menos 1 ano de seguimento após receberem orientação dietética de acordo com as recomendações da ADA. Serão realizados registros alimentares de 3 dias com pesagem de alimentos (análise através do programa *Nutribase 98 Clinical Nutritional Manager software*), assim como os pacientes serão submetidos à avaliação clínica e laboratorial para detecção de complicações crônicas e ocorrência de desfechos CV. Serão medidos os ácidos graxos em lipídeos séricos como biomarcadores da sua ingestão. Como o estudo está em fase inicial, será apresentado o projeto e apenas dados iniciais dos pacientes analisados. Até o momento foram analisados 38 pacientes (18M, 20H), com idade média de 60±9, 6 anos, tempo médio de DM de 12, 2 ± 6, 5 anos e tempo médio de acompanhamento de 5, 4 ± 1, 2 anos. (PIBIC).

386

EFEITO DO CHÁ DE CASCA DE CARYA ILLINOENSIS NO CONTROLE DA GLICEMIA DE RATOS WISTAR.

Bruna Ziglioli Pacheco, Guilherme Antônio Behr, Fernanda Lopes, Carolina Beatriz Müller, José Cláudio Fonseca Moreira, Valquiria Linck Bassani, Maribete Homrich Holzschuh, Fabio Klamt (orient.) (UFRGS).

O extrato na forma de infuso (chá) de casca de *Carya illinoensis*, também conhecida como noz pecã ou pecan, é amplamente utilizada na medicina popular para o tratamento do diabetes melito. Entretanto não existem registros na literatura científica sobre sua eficácia como hipoglicemiante. O objetivo do estudo foi verificar o efeito agudo do chá da casca de noz pecan sobre os níveis glicêmicos de ratos não diabéticos e de ratos diabéticos. Primeiramente foram utilizados ratos machos normoglicêmicos da linhagem Wistar. Os animais foram divididos em três grupos: grupo controle, recebendo somente solução salina (0, 9%) (C); grupo tratado com uma dose de 50 mg/kg (T1); e grupo tratado com dose 12, 5 mg/kg 2 (T2). O extrato foi administrado por gavagem e após a administração do mesmo foi realizado um teste de tolerância à glicose em que os ratos receberam 4mg/kg de glicose, e a glicemia foi monitorada após 20, 40, 60, 90 e 120 minutos. No grupo de ratos hiperglicêmicos a diabetes foi induzida por uma dose intraperitonal de 150mg/kg de aloxano, sendo que os animais tiveram sua glicemia monitorada antes da administração do chá por gavagem e após 15, 30, 45, 60, 75 e 90 minutos da mesma. Após a análise dos dados o estudo sugere não haver diferença significativa na glicemia antes e após administração do chá, tanto nos ratos normoglicêmicos quanto no grupo de ratos diabéticos.

Sessão 47**PERSPECTIVAS SÓCIO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

387

A PRÁTICA DO JAZZ E SUAS PRINCIPAIS LINHAS COREOGRÁFICAS EM PORTO ALEGRE.

Caroline Kummer de Jesus, Monica Fagundes Dantas (orient.) (UFRGS).

A dança jazz emerge de uma arte popular que tem raízes na África, recebendo influência da arte norte americana e europeia, passando de arte popular a arte cênica, desenvolvendo um trabalho coreográfico com técnica corporal específica. Foi sendo influenciada por diversas técnicas ao longo de sua história, ramificando-se em linhas coreográficas variadas conforme o coreógrafo e sua experiência pessoal. Partindo desses pressupostos, esta pesquisa tem como objetivos descrever quais as principais linhas coreográficas da dança jazz em Porto Alegre, identificando quais técnicas de dança influenciam o jazz nesta cidade e identificar variações na metodologia de aula dos coreógrafos selecionados e suas relação com a criação coreográfica. O tema foi escolhido porque existem poucos estudos na área do jazz, embora haja um grande número de praticantes desta modalidade. Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de informações a entrevista semi-estruturada, a observação participante e a análise coreográfica. Os colaboradores deste estudo são cinco coreógrafos vencedores das categorias jazz adulto do Festival Porto Alegre em Dança 2007, que trabalham na cidade de Porto Alegre. A análise da informação está sendo realizada através da identificação das unidades de significado e da elaboração das categorias de análise. Até o momento, uma análise parcial permite inferir que os coreógrafos selecionados apresentam características específicas na metodologia de aula

e na movimentação coreográfica do jazz, o que poderia categorizar linhas coreográficas distintas, porém com influências das mesmas técnicas de dança na movimentação do jazz.

388

A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE GÊNERO E ETNIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E LAZER. *Caroline Canabarro de Oliveira, Vicente Cabreira Calheiros, Silvana Vilodre Goellner (orient.)* (UFRGS).

O Segundo Tempo é um programa idealizado pelo Ministério do Esporte, destinado a democratizar o acesso à prática esportiva, por meio de atividades esportivas e de lazer realizadas no contra-turno escolar. O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão bibliográfica, buscando elementos para auxiliar nas discussões sobre as questões de gênero e etnia. Essa é a primeira etapa de um projeto maior: “Estudo sócio-diagnóstico sobre etnia e gênero em programas de esporte e lazer: subsídios para elaboração de políticas públicas inclusivas”. Nesta etapa inicial faremos um levantamento dos principais periódicos e anais dos eventos científicos da área da Educação Física e Esportes, publicados no Brasil. A metodologia utilizada será a de catalogar os artigos publicados a partir de 1990, em revistas especializadas nas temáticas de gênero, etnia ou esporte. São elas: Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Movimento, Revista Maringá e Revista Pagú. Após a catalogação, realizamos uma revisão acerca dos aspectos levantados pelos autores e autoras nos mais diversos contextos. Podendo, desta forma, colaborar no segundo momento do projeto maior, que tratará da realização de um estudo sócio-diagnóstico centrado nas variáveis raça e gênero no programa Segundo Tempo, gestado pelo Ministério do Esporte, tendo como foco o fornecimento de subsídios e propostas para elaboração de políticas públicas inclusivas. Feita a catalogação dos materiais citados, analisamos os textos que continham as seguintes (PIBIC).

389

MULHERES PRATICANTES DE FUTEBOL E/OU FUTSAL. *Bruna Gonçalves Cordeiro da Silva, Marco Paulo Stigger (orient.)* (UFRGS).

O futebol e o futsal são esportes tidos em nossa sociedade como masculinos. Até a década de 80 a prática de futebol no Brasil era proibida para mulheres. Falava-se muito que o futebol, assim como outros esportes, prejudicava o sistema orgânico e os órgãos sexuais das mulheres, impossibilitando que elas cumprissem o principal papel que lhes era atribuído na sociedade na época, o de reprodutora. Desde cedo aprendemos que o futebol é para meninos, mas, atualmente, existe grande interesse pela prática desses esportes por algumas mulheres. Entretanto, há ainda pouca visibilidade e incentivo ao futebol e o futsal feminino na sociedade que vivemos. O presente estudo teve como objetivo apontar as principais dificuldades que as mulheres praticantes de futebol e/ou futsal enfrentam e como é estar inserida no meio de um esporte tido como masculino. A metodologia utilizada foi uma entrevista realizada com 6 jovens praticantes de futsal e futebol. Dentre os resultados encontrados, evidenciaram-se o preconceito sofrido pelas praticantes, as dificuldades de encontrar lugar para praticar e treinar, a falta de incentivo por parte da escola, da família e amigos e o pequeno número de jogadoras; evidenciou-se, também, o gosto pelo esporte que faz com que elas enfrentem uma série de dificuldades para poder continuar jogando. Pode-se concluir que há ainda muito a ser transgredido em nossa sociedade para que o futebol e o futsal deixem de ser vistos como área reservada masculina e que o preconceito com mulheres que praticam esses esportes é ainda muito forte. Ademais, apesar de alguns indícios de uma popularização do futebol feminino, essa acontece de forma lenta.

390

MUHAMMAD ALI, UM OUTSIDER NA SOCIEDADE AMERICANA? *Flavio Py Mariante Neto, Carlos Fabre Miranda, Marco Paulo Stigger (orient.)* (UFRGS).

O estudo trata da carreira do boxeador Muhammad Ali através de um embasamento teórico segundo as estruturas de relações de poder de Norbert Elias. Muhammad Ali foi um atleta que utilizou o esporte para lutar contra questões sociais importantes em sua época. Para realizar o estudo foram selecionados três momentos marcantes na carreira do boxeador: sua relação com o racismo, já que o combate ao racismo foi uma de suas lutas durante a carreira, a sua relação com a religião, já que o boxeador modificou sua opção religiosa indo contra a religião que a sociedade estabelecia como certa, e a sua relação com o patriotismo americano, exemplificado com o episódio em que se recusou a servir ao exército americano durante a guerra do Vietnã. Suas atitudes representaram um rompimento de comportamento de um campeão mundial de boxe peso pesado que tinha forte influência na sociedade americana da época. O trabalho é dividido em cinco partes para facilitar o entendimento. A primeira analisa o contexto americano da época e sua relação com o boxe, a seguir é apresentado o boxeador Muhammad Ali e sua carreira, as outras três partes como já citado são: Ali e racismo, Ali e religião e Ali e guerra do Vietnã. O objetivo do estudo é responder as perguntas: como um atleta que foi contra questões tão profundas da sociedade obteve sucesso profissional? Até que ponto Muhammad Ali foi um outsider na sociedade americana? Para realizar esse estudo foram utilizadas biografias do atleta e artigos escritos sobre o boxe e sobre o boxeador como também reportagens do jornal zero hora sobre a carreira do atleta.

391

A SÍNDROME DE ADÔNIS NAS ACADEMIAS DE PORTO ALEGRE. *Eduardo Pinto Machado, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

Stallone, Schwarzenegger, Van Damme, Superman, Conan, Vitor Belford... É raro encontrar um jovem que nunca tenha se espelhado num destes símbolos de masculinidade – com corpos hipertrofiados e divididos – a fim de montar seu “padrão de beleza” e estruturar seus objetivos com o próprio corpo. Esta população é a mais suscetível

aos transtornos dismórficos corporais, principalmente à Síndrome de Adônis, utilizando os mais variados recursos a fim de obter este corpo “perfeito”. Também conhecida como Vigorexia, esta patologia tem como principal característica a preocupação do indivíduo de que seu corpo esteja pequeno e franzino, quando na verdade é grande e musculoso. Este estudo objetiva analisar o estágio de disseminação da Síndrome de Adônis nos frequentadores, de ambos os sexos, das academias de Porto Alegre. Para tanto, foi estruturado um roteiro para a realização de entrevistas as quais serão analisadas, juntamente com as aferições de peso, altura e percentual de gordura dos entrevistados. Estão sendo visitadas academias de musculação da cidade, a qual foi dividida em regiões (norte, sul, leste, oeste/centro), a fim de obter um resultado mais significativo da percepção corporal de acordo com as diferentes localizações da capital, e dividindo igualmente o número de academias visitadas e o número de entrevistados em cada região. A pesquisa está em andamento, todavia, até o presente momento, pode-se perceber que grande parte do grupo já entrevistado frequenta a academia diariamente e mostra preocupação exagerada com a aparência, sintomas do transtorno dismórfico corporal.

392

WINNING ELEVEN/PRO EVOLUTION SOCCER: REPRESENTAÇÕES DE ATLETAS DE FUTEBOL MASCULINO NOS JOGOS DIGITAIS. *Lucas Guimarães Rechatiko Horn, Tiago Ovieiro Frosi, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).*

Os jogos digitais são fenômenos de criação de uma linguagem cultural mundializada para sua expressão simbólica. Eles visam criar um território cultural para que símbolos incorporados ou não em bens materiais possam ser consumidos (MAGNO 2007). Considerando que o futebol atual não se resume apenas a uma prática esportiva, mas também é visto enquanto manifestação sócio-espacial e cultural, através da criação e circulação de representações sociais, a presente pesquisa objetiva analisar as formas de representação e a representatividade dos atletas de futebol na fisionomia/movimentação dos personagens e nas capas dos jogos de maior circulação no Brasil: *Winning Eleven/Pro Evolution Soccer*. A escolha das capas para verificar a proporção e a forma de representação dos atletas se justifica por entender que estas representam a agenda mais importante do meio. A capa de um jogo é mais que chamamento do tema, é também uma autopublicidade. Para identificar o tratamento dispensado aos temas e personagens, a análise de conteúdo foi concebida partindo da formulação de uma ficha que contempla a identificação do atleta, o ano de publicação, a referência à nacionalidade e o tipo de representação do personagem. Dentre os resultados, evidencia-se a inserção dos jogos na lógica mercantilista do futebol moderno, em função da transformação da saga de jogos de futebol japonês, denominados *Winning Eleven* (1995), em *Winning Eleven: Pro Evolution Soccer* (2007), voltada para o mercado americano e mundial. Neste processo, jogadores de reconhecimento à nível mundial recebem maior relevância nas capas, nos personagens e nas movimentações do jogo, demonstrando o caráter simbólico de representação voltada para o mercado de consumo. Conclui-se que os jogos digitais buscam se aproximar ao máximo da realidade através das representações de atletas que possam influenciar não somente o mercado consumista, mas também a "cabeça" do consumidor.

393

COMPREENDENDO O "RECANTO DA MUSCULAÇÃO": ANÁLISE ETNOGRÁFICA DE UM ESPAÇO DE SOCIABILIDADE URBANA. *Edson Bertuol Trentini, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).*

No Parque Marinha do Brasil, um conhecido espaço público da cidade de Porto Alegre/RS, há um espaço destinado à prática da musculação denominado "Recanto da Musculação". Este local chama a atenção pela presença constante de pessoas em variados horários do dia e durante toda a semana. Os equipamentos lá disponíveis para a prática são improvisados, sendo na grande maioria constituídos de cimento, ferro, lata de tinta, pneu, etc. Este trabalho busca desvendar esse universo cultural particular, buscando saber: quem são estas pessoas que utilizam um parque público para realizarem as suas atividades de musculação? De que maneiras utilizam os aparelhos? Quais são os significados dados pelos praticantes aos cuidados com o corpo, à saúde e ao lazer? De onde vêm os conhecimentos utilizados para a realização destas atividades? A metodologia utilizada consiste na etnografia, via observação participante e entrevistas. Identificou-se, com cerca de dois anos de trabalho de campo, que os usuários do "Recanto da Musculação" são, em sua maioria, homens, os quais se preocupam com as questões estéticas do corpo vigentes na sociedade atual. As diversas formas de práticas corporais que lá acontecem são organizadas/feitas através da observação e de conversas realizadas entre os praticantes acerca de experiências relacionadas com a musculação. Os praticantes trocam informações sobre modo de fazer os exercícios, número de repetições e séries, o que resulta em trocas de aprendizagens entre os usuários. Eles também utilizam o espaço para manterem outras relações sociais, o que se verificou pelas várias situações em que com os usuários conversam sobre diversos assuntos, além daqueles relacionados à atividade física. Logo, podemos dizer que o "Recanto da Musculação", além de ser um local destinado à prática da musculação, onde o objetivo é “malhar” o corpo, também consiste em um espaço de lazer e de sociabilidade urbana.

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA B

394

DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE DO NÚMERO DE NANOCÁPSULAS POLIMÉRICAS EM SUSPENSÃO AQUOSA ATRAVÉS DA TURBIDIMETRIA. *Bruna Donida, Marília Rizzi, Fernanda Poletto, Sílvia Stanisçuaski Guterres, Adriana Raffin Pohlmann (orient.)* (UFRGS).

Nanocápsulas (NC) são vesículas poliméricas contendo um núcleo oleoso, as quais vêm atraindo interesse na área de nanobiotecnologia devido ao seu potencial para vetorização e controle da liberação de fármacos. A concentração de NC pode influenciar a cinética de liberação de fármacos incorporados a esses carreadores. No entanto, a concentração de NC raramente é determinada devido à complexidade de sua composição. Considerando o exposto, esse trabalho teve como objetivo propor a determinação da densidade do número de NC através da turbidimetria empregando-se a teoria Mie de espalhamento de luz. Vesículas contendo óleo sem polímero (nanoemulsão) também foram avaliadas e os resultados experimentais foram comparados com os estimados por cálculo teórico para correlacionar os dados experimentais e teóricos. A nanoemulsão foi preparada pelo método de emulsificação espontânea do óleo e as NC foram preparadas por deposição interfacial de poliéster. As formulações foram diluídas numa série de concentrações obedecendo a lei de Lambert-Beer e analisadas em espectrofotômetro nos comprimentos de onda de 360, 380, 420, 460, 500 e 633 nm (faixa onde não há cromóforo no óleo). O diâmetro das formulações foi determinado por espalhamento dinâmico de luz a 173°. Os valores de diâmetro da nanoemulsão e das NC foram próximos, correspondendo respectivamente a 286 ± 8 nm e 201 ± 12 nm. A densidade do número de gotículas na nanoemulsão variou de $2,77 \times 10^{12}$ a $2,94 \times 10^{12}$ gotículas·cm⁻³. Estes valores foram muito próximos do obtido por cálculo teórico ($2,71 \times 10^{12}$ gotículas·cm⁻³). Por sua vez, a densidade do número de NC, verificada em 380 nm (onde não há cromóforo em qualquer dos materiais da formulação), correspondeu a $6,46 \times 10^{12} \pm 0,22 \times 10^{12}$ partículas·cm⁻³. Foi possível determinar a densidade de partículas das formulações de nanocarreadores empregando a turbidimetria. (CNPq).

395

NANOEMULSÕES CATIÔNICAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO PARA PDNA: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E TOXICIDADE EM CÉLULAS HEP G2. *Manoela Laux, Michelle Fraga, Bernardo Zandoná, Fernanda Bruxel, Ursula Matte, Helder Ferreira Teixeira (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes fosfolípidos sobre propriedades físico-químicas dos complexos formados entre nanoemulsões catiônicas e um plasmídeo pDNA (pTracerTM-CMV2). Nanoemulsões constituídas de triglicerídeos de cadeia média, estearilamina, glicerol, água e diferentes fosfolípidos (DSPC, DOPC, DSPE ou DOPE) foram obtidas através do procedimento de emulsificação espontânea. Independente do tipo de fosfolípido empregado, esse procedimento conduziu à obtenção de nanoemulsões catiônicas monodispersas com diâmetro de gotícula e potencial zeta de cerca de 250 nm e +50 mV, respectivamente. A complexação do pDNA com as nanoemulsões, avaliada através do retardamento de migração do pDNA em gel de agarose por eletroforese, foi total quando o complexo apresenta uma relação de cargas [+/-]³ 1, 0. Nestas condições, o pDNA foi protegido da degradação pela enzima DNase I. Após, a toxicidade dos complexos sobre células Hep G2 foi avaliada, através do ensaio de MTT. Os resultados demonstraram que quantidades crescentes dos complexos conduzem a uma toxicidade progressiva sobre as células. Entretanto, dentre as formulações estudadas, aquelas estabilizadas pelos fosfolípidos DSPC e DSPE, de elevada temperatura de transição de fases, foram menos tóxicas, em comparação com as formulações obtidas com DOPC e DOPE. Em conclusão, os resultados demonstram o efeito dos fosfolípidos sobre as propriedades físico-químicas, complexação, estabilidade e citotoxicidade dos complexos. (PIBIC).

396

MICROAGLOMERADOS ORGÂNICO-INORGÂNICOS NANOESTRUTURADOS PARA A LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS HIDROFÍLICOS. *Manoel Ortiz de Oliveira, Venturini C, Guterres Ss, Adriana Raffin Pohlmann (orient.)* (UFRGS).

Nano (NP) e micropartículas (MP) têm sido estudadas como sistemas de liberação de fármacos. A técnica de secagem por aspersão foi previamente utilizada na preparação de sistemas orgânico-inorgânicos no qual o fármaco está adsorvido em aglomerados de Aerosil 200® e NP são usadas como revestimento. O objetivo do trabalho foi de obter aglomerados orgânico-inorgânicos preparados com HPMC e Aerosil 200®, um sistema inovador para liberação de fármacos hidrofílicos, assim como verificar o efeito da ciclodextrina (β -CD) na cinética de liberação do fármaco diclofenaco sódico (DicONa). Para obtenção dos aglomerados, Aerosil 200®, HPMC e DicONa foram adicionados a uma solução aquosa de β -CD (MP1) ou em água (MP2) e secos por aspersão. O revestimento consistiu na dispersão dos aglomerados em suspensões de nanocápsulas (NC) de Eudragit S100® e posterior secagem por aspersão. A eficiência de encapsulamento foi determinada por CLAE e apresentou os seguintes resultados: 99, 6 ± 2 , 8% (MP1), 99, 1 ± 3 , 8% (MP2), 96, 9 ± 1 , 7% (MP1-NC) e 98, 6 ± 5 , 2% (MP2-NC). A gastrorresistência foi avaliada em meio HCl pH 1, 2 e mostrou que após 60 min as formulações e o DicONa livre dissolveram 18, 1 ± 3 , 4% e 4, 6 ± 1 , 1%, respectivamente. Os perfis de liberação foram determinados em tampão fosfato pH 5, 0 e 6, 8. Todas as formulações apresentaram 100% de dissolução do fármaco após 5 min em pH 6, 8. Em pH 5, 0, o fármaco livre e os aglomerados

sem revestimento apresentaram 100% de liberação após 5 min. No entanto, diferenças significativas ($p < 0,05$) foram obtidas para MP1-NC ($48,3 \pm 1,5\%$) e MP2-NC ($32,2 \pm 2,1\%$) neste pH. Concluindo, as formulações apresentaram adequada gastrorresistência e o perfil de liberação do DicONa foi controlado pelo revestimento nanoestruturado e pode ser modulado pela presença de CD. (Fapergs).

397

DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO ANALÍTICO PARA CARACTERIZAÇÃO DOS COMPLEXOS DE TALIDOMIDA COM HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA (HPBCD) E METIL-BETA-CICLODEXTRINA (MEBCD) POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA. *Karine Ferronato, Jadel Müller Kratz, Fabrício Aguiar de Araújo, Helder Ferreira Teixeira, Cláudia Maria Oliveira Simões, Leticia Scherer Koester (orient.)* (UFRGS).

A talidomida é um fármaco com ação imunomodulatória e antiinflamatória que possui baixa hidrossolubilidade, o que prejudica sua absorção a partir do trato gastrointestinal. Com vistas a melhorar a biodisponibilidade da talidomida, sua complexação com ciclodextrinas (CDs) vem sendo investigada por nosso grupo de pesquisa. Em continuidade a esses estudos, realizou-se a obtenção dos complexos em estado sólido, por meio de secagem por liofilização, e para sua caracterização, foi desenvolvido e validado um método por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Na obtenção desses produtos, foram preparadas dispersões aquosas de HP β CD e Me β CD, nas proporções molares 1:1 e 1:4, que após 6h de agitação foram filtradas, congeladas e liofilizadas (10^{-1} mbar, -60°C). Os complexos sólidos, obtidos com rendimentos entre 78,7 e 91,4%, foram caracterizados quanto ao teor de fármaco e eventual presença de produtos de degradação, empregando-se o método por CLAE, por nós desenvolvido, com sistema isocrático água:acetonitrila:ácido fosfórico (76:24:0, 1, v/v) e detecção por ultravioleta (237nm). O método mostrou-se específico, linear ($r^2 > 0,999$) no intervalo de 5 – 25 mcg/ml, preciso (DPR intra-dia $< 2,4\%$ e inter-dia $< 3,1\%$) e exato (97,7 a 101,6%). Neste sistema, a eluição da talidomida e do padrão interno (fenacetina) ocorre em aproximadamente 5,5 e 7,5 min., respectivamente. No caso dos liofilizados com menor proporção de CD (1:1), houve a eluição de um pequeno pico em 2,7 min e, por isso, a estabilidade do fármaco complexado será melhor investigada. O teor médio de fármaco nos complexos liofilizados foi de 0,73% para talidomida:HP β CD (1:1); 0,86% para talidomida:Me β CD (1:1); 0,45% para talidomida:HP β CD (1:4); e 0,58% para talidomida:Me β CD (1:4). Com vistas a elucidar a interação fármaco-ciclodextrina, os produtos liofilizados serão caracterizados por espectrofotometria no infravermelho e ressonância magnética nuclear de hidrogênio. (BIC).

398

DESENVOLVIMENTO DE FILME POLIMÉRICO CONTENDO POLI (VINIL ÁLCOOL)/CARBOPOL PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE ACICLOVIR. *Karine Modolon Zepón, Jorge de Medeiros, Marcos Augusto Gomes da Rocha, Valdir Soldi, Luiz Alberto Kanis (orient.)* (UNISUL).

Objetivos: Este trabalho teve por objetivo desenvolver e caracterizar filmes contendo diferentes quantidades de poli (vinil álcool) (PVA) e carbopol para liberação controlada de aciclovir (AC). Método: Os filmes foram caracterizados por DSC, FTIR e módulo tensão/elasticidade, sendo em seguida determinada a influência desse filme sobre a cristalinidade e o mecanismo de liberação do AC. Resultados: Através dos espectros de infravermelho foram observadas interações entre AC e carbopol nos filmes preparados em pH 4,0. Os termogramas de DSC demonstram um aumento na transição vítrea do carbopol no filme em pH 4,0 decorrente da diminuição do número de ligação entre carbopol e PVA. As propriedades mecânicas apresentam um aumento na tensão máxima com o aumento da quantidade de PVA nos filmes, entretanto não foram observadas alterações estatisticamente significativas sobre alongação e módulo de elasticidade. Os perfis de liberação demonstram um retardo na liberação do AC com o aumento na quantidade de carbopol e no pH de preparação dos filmes, devido a interações entre fármaco-polímero e ao processo de gelificação. Conclusão: Os resultados de FTIR e DSC demonstram que o pH de preparação é determinante para o estabelecimento de interações entre o AC e carbopol e para o aumento da transição vítrea do carbopol, respectivamente. A quantidade de AC liberado nos filmes contendo diferentes quantidades de carbopol/PVA preparados em pH 2,0 não apresentaram diferenças significativas, entretanto os filmes preparados em pH 4,0 quando comparados aos filmes em pH 2,0 demonstram um retardo na liberação inicial do AC decorrente de interações entre fármaco e polímero e do grau de gelificação. .

399

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO DE BENZOFENONA-3 A PARTIR DE NANOCÁPSULAS POLIMÉRICAS EMPREGANDO O MÉTODO DE DIÁLISE DIRETA. *Marília Rizzi, Bruna Donida, Karina Paese, Cristina Venturinia, Luana Fiel, Nataly Siqueira, Fernanda Poletto, Adriana Raffin Pohlmann (orient.)* (UFRGS).

Nanocápsulas poliméricas (NC) vêm sendo estudadas como reservatórios de filtros solares devido à sua alta biocompatibilidade e bioadesividade. No delineamento de formulações de ativos encapsulados em carreadores coloidais, estudos de liberação in vitro são de grande importância para o entendimento da estrutura deste tipo de sistema, dos mecanismos de encapsulamento e de liberação do ativo e, em alguns casos, como forma de controle de qualidade. Dessa forma, NC contendo o filtro solar químico benzofenona-3 (BZ3) foram preparadas e avaliadas quanto ao seu perfil de liberação com o intuito de investigar os mecanismos de encapsulamento e de liberação. As NC foram preparadas ($n = 3$) por deposição interfacial de poli(epsilon-caprolactona). O teor experimental de BZ3 nas formulações foi determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Os perfis de dissolução da BZ3

(dispersa em tensoativo e nanoencapsulada) foram determinados por diálise direta a 37 °C, mantendo-se condição sink durante todo o experimento. As NC apresentaram teor de $5,28 \pm 0,09 \text{ mg} \times \text{mL}^{-1}$. Após 120 h, obteve-se $53 \pm 1\%$ e $49 \pm 1\%$ de dissolução de BZ3 (dispersa e nanoencapsulada, respectivamente). Ambos os perfis apresentaram cinética de ordem zero ($r > 0,99$), indicando que a dissolução através de diálise é independente da concentração inicial de BZ3. Os estudos de diálise da BZ3 em solução e da determinação do mecanismo de encapsulamento da BZ3 em NC estão em andamento. (PIBITI).

Sessão 49 PNEUMOLOGIA B

400

O RENDIMENTO DO ESCARRO INDUZIDO PARA O DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR NA PRÁTICA CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Gustavo Vergani, Sabrina Bollmann Garcia, Christiano Perin, Marcel Muller da Silveira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O escarro induzido (EI) é um método efetivo para pesquisa de bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) e cultura de micobactérias em pacientes que não conseguem produzir escarro espontaneamente ou que apresentam pesquisa negativa para BAAR no escarro espontâneo. **Objetivo:** Avaliar o rendimento do EI para o diagnóstico de tuberculose pulmonar (TB) em uma localidade com alta prevalência de tuberculose. **Métodos:** Em um estudo transversal, retrospectivo, foram avaliados os prontuários de 417 pacientes consecutivos (internados e ambulatoriais) que foram encaminhados ao Serviço de Pneumologia do HCPA para realização de EI por suspeita clínica e/ou radiológica de TB. Nos casos onde a pesquisa de BAAR no EI foi negativa ou a amostra coletada foi considerada insatisfatória, a realização de fibrobroncoscopia com lavado broncoalveolar e/ou biópsia transbrônquica foi determinada a critério do médico assistente. **Resultados:** Dos 417 pacientes estudados, 83 (19, 9%) tiveram resultado positivo no EI. Achados radiológicos de cavitação pulmonar (OR = 3, 8; IC=1, 9-7, 6) e infiltrado de padrão miliar (OR=3, 7; IC=1, 6-8, 6) foram significativamente associados com o diagnóstico de TB após análise de regressão logística. A fibrobroncoscopia foi realizada após resultado negativo ou insatisfatório do EI em 134 pacientes e acrescentou 25 novos diagnósticos de TB (o que correspondeu a 64, 1% do total de novos diagnósticos). **Conclusões:** O EI é um método efetivo na avaliação inicial para o diagnóstico de TB em pacientes sem escarro espontâneo ou que apresentam pesquisa negativa para BAAR no escarro espontâneo. Contudo, este estudo mostrou que, na prática clínica, a frequência de resultados positivos para TB após EI (19, 9%) é menor que a previamente relatada na literatura. Além disso, demonstramos que a realização de fibrobroncoscopia após um EI com resultado negativo melhora significativamente o rendimento para o diagnóstico de TB.

401

AValiação de Fatores Associados ao Não-Controle da Asma Brônquica em Pacientes Ambulatoriais. *Diego Millán Menegotto, Liana Franciscatto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcelo de Figueiredo, Glauco Luís Konzen, Vinicius Pellegrini Viana, Mariana Alves Fonseca, Samuel Millán Menegotto, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).*

A avaliação sistemática do grau de controle da asma em resposta ao tratamento é fundamental no manejo ambulatorial dessa doença. A identificação dos fatores associados com a ausência de controle da asma poderia contribuir para uma intervenção mais eficaz na busca do controle da doença. **Objetivos:** avaliar o grau de controle da asma nos pacientes em acompanhamento ambulatorial, buscando identificar fatores associados com o não-controle da doença. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. Foi realizada coleta dos dados clínicos por questionário e revisão da técnica inalatória. A avaliação da gravidade da doença e do seu grau de controle foi de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). **Resultados:** Foram estudados 259 pacientes, sendo que 45 (17, 4%) apresentaram asma totalmente controlada, 68 (26, 3%) asma parcialmente controlada e 146 (56, 4%) asma não controlada. As variáveis que se associaram com o não-controle da asma foram: condição de não ser estudante ($p = 0,033$), não estar trabalhando ($p = 0,015$), não utilização do corticóide inalado ($p = 0,002$), uso do beta-agonista de curta ação ($p < 0,001$), e gravidade clínica da asma ($p < 0,001$). Na análise de regressão binária, as variáveis que se associaram de forma significativa ao não controle da asma foram: o não uso de corticóide inalatório (razão de chances - RC = 6, 7, $p = 0,011$) a gravidade clínica da doença (RC = 5, 5, $p < 0,001$). **Conclusões:** Uma parcela significativa dos pacientes asmáticos em tratamento ambulatorial não apresenta controle da doença. Os principais fatores associados ao não-controle da asma foram o não uso do corticóide inalado e a gravidade clínica da doença. O uso efetivo de corticóide inalatório no tratamento da asma constitui-se em fator passível de intervenção. (PIBIC).

402

PERFIL CLÍNICO E CO-MORBIDADES NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. *Juliana Nunes de Nunes, Jorge Diego Valentini, Clarisse Luisa Stefani, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ocorre em cerca de 14,7 % dos adultos e apresenta importantes manifestações sistêmicas. Adicionalmente, co-morbidades são frequentemente relatadas em pacientes com DPOC, mas suas prevalências variam em diferentes estudos. **Objetivos:** Estudar o perfil clínico dos pacientes portadores de DPOC atendidos no ambulatório especializado do Serviço de Pneumologia do HCPA. **Material e Métodos:** Foram estudados 234 pacientes atendidos de forma seqüencial no ambulatório de DPOC do HCPA; foram coletados dados sobre tabagismo, co-morbidades, perfil nutricional e exames funcionais pulmonares. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 150 eram homens (64,1%). A média da idade foi de $65 \pm 9,9$ anos (DP). O VEF₁ médio foi de $1,13 \pm 0,55$ litros. O índice de massa corporal (IMC) foi de $26 \pm 5,7$ kg/m², sendo que 38 pacientes (16,2%) apresentavam IMC < 21 kg/m² e 52 pacientes (22,2%) eram obesos. Quanto ao perfil tabágico, 59 pacientes eram tabagistas ativos (25,3%), 161 ex-tabagistas (69,1%) e 13 (5,6%) nunca haviam fumado. A média do índice tabágico dos que haviam fumado foi de $51,1 \pm 34,7$ maços-ano, com variação de 1 a 224 maços-ano. O número médio de co-morbidades por paciente foi de $3,2 \pm 1,9$. Do total de pacientes, 12 (5,1%) não apresentavam nenhuma co-morbidade e 57 (24,4%) apresentavam 5 ou mais co-morbidades. Entre as co-morbidades mais frequentes estavam hipertensão arterial sistêmica (47%), cardiopatias (20,5%), dislipidemia (16,7%), diabetes melito (13,2%) e tuberculose prévia (12%). **Conclusões:** Apesar da gravidade da DPOC, cerca de um quarto dos pacientes são tabagistas ativos; a maioria dos portadores de DPOC apresentam múltiplas co-morbidades.

403

TÉCNICA DE USO DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS EM PACIENTES ASMÁTICOS.

Glauco Luis Konzen, Liana Franciscatto, Diego Millán Menegotto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcelo de Figueiredo, Denis Maltz Grutcki, Paola Paganella Laporte, Paula Borges de Lima, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).

O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma e a técnica inalatória adequada é fundamental para o controle da doença. **Objetivos:** avaliar a técnica de uso dos dispositivos com corticóide inalatório no tratamento de manutenção da asma, estabelecendo fatores associados ao uso incorreto. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta. Os pacientes foram testados quanto às etapas de utilização de seus dispositivos inalatórios pelos membros da pesquisa. **Resultados:** Foram estudados 253 pacientes, sendo que 128 (50,6%) realizaram a técnica inalatória correta em todas as suas etapas. O uso correto da técnica inalatória se associou com o estado civil (uso correto mais freqüente nos pacientes casados e menos nos viúvos, $p = 0,030$), com a renda familiar (técnica inadequada mais freqüente com a renda familiar menor, $p = 0,009$), com o grau de instrução (técnica inadequada mais freqüente com ensino fundamental incompleto, menor $p = 0,046$), com o tipo de dispositivo inalatório (técnica inadequada mais freqüente com o uso do aerossol dosimetrado do que os dispositivos em pós, $p < 0,001$). Na análise de regressão logística binária, as variáveis que se associaram significativamente com o uso incorreto foram: uso do dispositivo em aerossol (razão de chances – RC = 3,7, $p < 0,001$) e grau de instrução com ensino fundamental incompleto (RC = 1,9, $p = 0,022$). **Conclusões:** Uma percentagem significativa dos asmáticos utiliza incorretamente os dispositivos inalatórios, sendo os erros mais freqüentes com a utilização do aerossol dosimetrado e em pacientes com renda familiar mais baixa. As estratégias educativas em asma devem priorizar esses grupos. (PIBIC).

404

PERFIL DOS PACIENTES E PERÍODO DE TEMPO ATÉ A ABORDAGEM DO TABAGISMO POR EQUIPE ESPECIALIZADA. *Carolina Fischer Becker, Leticia Guimarães Sachett, Daniela de Souza Ferreira, Gilberto Bráulio, Bruno Pereira Antunes, Luciene Amaral de Oliveira, Solange Klockner Boaz, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O tabagismo é a principal causa evitável de múltiplas doenças. **Objetivos:** Identificar as características dos pacientes tabagistas, o ambulatório de encaminhamento e o tempo que foi gasto para a abordagem do tabagismo. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo de pacientes consecutivos encaminhados ao ambulatório de tabagismo do Serviço de Pneumologia. Entre outras variáveis, foram pesquisados: tempo entre o registro eletrônico da primeira consulta no hospital e a primeira consulta no ambulatório de tabagismo, o número de ambulatórios freqüentados pelo paciente e as doenças associadas. **Resultados e Conclusões:** Estudamos 100 pacientes, sendo 69% mulheres. A idade foi de $54,3 \pm 9,5$ anos; o tempo de encaminhamento do ambulatório de origem até a consulta no tabagismo foi de $42,8 \pm 32,1$ meses; 14% dos pacientes vieram encaminhados da Medicina Interna, 13% da Pneumologia, 8% da Cardiologia, 8% da Gastroenterologia e 8% da Otorrinolaringologia. Dos pacientes, 61% freqüentavam de dois a nove outros ambulatórios. Doenças associadas estavam ausentes em 8% dos pacientes; 68% apresentavam de uma a três doenças e 24% de quatro a seis doenças associadas. Depressão foi a doença associada mais freqüente (47%), seguida por HAS (39%), doenças do TGI (16%), DM2 (15%) e ansiedade (14%). O índice tabágico foi de $65,7 \pm 36,7$ maços-ano; o teste de Fageström foi de $6,5 \pm 2,3$. Em relação à fase de cessação, a maioria dos pacientes encontrava-se em contemplação (62%). Concluimos que existe significativa demora no encaminhamento dos pacientes para abordagem do tabagismo. Isto pode ser explicado em parte pela baixa motivação dos pacientes. Novos

estudos são necessários para entendermos a persistência do tabagismo mesmo na presença de múltiplas comorbidades.

405 **FATORES ASSOCIADOS AO USO EFETIVO DO CORTICÓIDE INALATÓRIO NO TRATAMENTO DE MANUTENÇÃO DA ASMA.** *Marcelo de Figueiredo, Diego Milan Menegotto, Liana Franciscatto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Glauco Luís Konzen, Vinicius Pellegrini Viana, Mariana Alves Fonseca, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Samuel Millán Menegotto, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma. A identificação dos fatores associados a sua não utilização na prática ambulatorial poderia contribuir para uma intervenção mais eficaz na busca do controle da doença. **Objetivos:** avaliar o uso efetivo do CI no tratamento de manutenção da asma e identificar fatores associados com a sua não utilização. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta ambulatorial. **Resultados:** Foram estudados 260 pacientes, sendo que 233 (89, 6%) relataram estar usando efetivamente o CI e 27 (10, 4%) relataram não usar. Os pacientes que não estavam em uso de CI eram mais jovens que o grupo em uso ($42, 8 \pm 17, 3$ versus $52, 1 \pm 16, 2$ anos; $p = 0, 005$). Não houve associação do uso de CI com a renda familiar ($p = 0, 343$), com o grau de instrução ($p = 0, 071$) nem com forma de adquirir a medicação ($p = 0, 161$). O uso do CI se associou com o grau de gravidade clínica da doença ($p = 0, 032$): dos 27 pacientes sem uso do CI, 18 foram classificados como asma grave e 6 como asma moderada. O uso de CI se associou com o grau de controle da asma ($p = 0, 001$), sendo que dos 27 pacientes sem uso de CI, 24 estavam com asma não-controlada. **Conclusões:** Uma percentagem significativa de pacientes ambulatoriais não utiliza efetivamente o CI. O fato desses pacientes se apresentarem com doença não controlada e grave, aponta para a premência de estratégias de intervenção que otimizem a utilização do CI.

Sessão 50

SAÚDE MATERNO-INFANTIL B

406 **CORRELAÇÃO ENTRE EXAME CLÍNICO DAS MAMAS, EXAME MAMOGRÁFICO E EXAME HISTOPATOLÓGICO.** *Julio Cezar Dors Coracini, Romulo Andrade de Vargas, Milena Pacheco Abegg, Cora Albrecht Correa, Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Fernanda Raymundo Pante, Honório Sampaio Menezes (orient.)* (ULBRA).

Introdução: Câncer de mama é doença oncológica freqüente entre as mulheres. Sua incidência mais que dobrou nos últimos 60 anos e a mortalidade, em países subdesenvolvidos, continua aumentando, pois não há programas de rastreamento. A detecção precoce da neoplasia é a única forma de diminuir as taxas de mortalidade e de morbidade e se faz através do exame clínico das mamas pelo médico e pelo rastreamento mamográfico BI-RADS®. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi correlacionar o exame clínico das mamas, mamografia e histopatologia, verificando a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. **Métodos:** Foram analisados 193 prontuários de pacientes atendidas em uma clínica privada no município de Santo Ângelo, RS. As variáveis identificadas foram a idade das pacientes, os resultados dos exames clínicos, os resultados dos exames mamográficos e os resultados dos exames histopatológico. **Resultados:** As mulheres tinham em média 48, 5 anos, variando de 18 a 92 anos. Tiveram exame clínico negativo ou com alterações benignas 55, 4% no histopatológico. Quando foi correlacionado o diagnóstico histopatológico com o exame clínico das mamas, foi observada uma associação significativa ($p < 0, 001$), com sensibilidade 94, 2%, especificidade 33, 6%, valor preditivo positivo 53, 3% e valor preditivo negativo de 87, 8%. Histopatológico com mamográfico teve maior associação. Quando analisada a categoria BI-RADS® V com sensibilidade 54, 7%, especificidade 99, 1%, valor preditivo positivo 97, 9% e valor preditivo negativo 73, 1%. **Conclusão:** A palpação mamária isoladamente pode ser um simples, rápido e eficiente exame clínico de rastreamento para o câncer de mama. O histopatológico benigno apresenta maior correlação dentro do BI-RADS® I, II, III. As pacientes com classificação BI-RADS® IV e V devem ser submetidas a exame histopatológico pelo alto risco de doença maligna associada. (CNPq).

407 **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CONSULTAS FEITAS AO SIAT NO PERÍODO DE UM ANO.** *Andre Anjos da Silva, Maria Teresa Sanseverino, Alberto Mantovani Abeche, Fabiana Costa Menezes, Juliana Marcon Szymanski, Lavinia Schuler Faccini (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. O SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos) é um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas. Neste trabalho apresentamos os dados epidemiológicos do período de 30/05/2007 à 30/05/2008. **Objetivos:** reconhecer e apresentar os dados do Serviço para aprofundarmos e divulgarmos o conhecimento em relação à teratogênese humana. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as fichas de consultas ao SIAT no período referido e retiradas as principais informações epidemiológicas. Uma análise estatística dos dados foi realizada para

conhecemos as medicações, doenças maternas, procedência dos consulentes, trimestre de gestação, média da idade materna e outras características mais prevalentes. **Resultados e Conclusões:** nesse ano foram realizadas 478 consultas; observamos como motivo de consulta mais freqüente os fármacos psicoativos (45%) e como doença materna de base mais prevalente os transtornos psiquiátricos. A média da idade materna foi de 32 anos, sendo que 34% das gestantes apresentavam idade igual ou superior a 35 anos. A maioria das consultas foi realizada por telefone (53, 91%), seguida por e-mail (21, 35%) e por fax (20, 29%). Os consulentes procediam, na sua maioria, de Porto Alegre (51, 85%), seguidos da região sudeste (31, 34%) e do restante do estado (10, 37%). Contamos, ainda, com 5 consultas provenientes do exterior (1, 15%). A nossa conclusão é de que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila. (CNPq).

408

POLIMORFISMO DO RECEPTOR DO FSH EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE. *Greyce Berton, Gustavo Peretti Rodini, Fernanda dos Santos Pereira, Úrsula da Silveira Matte, Elisângela Arbo, Carlos Augusto Bastos de Souza, Joao Sabino Lahogue da Cunha Filho (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO A endometriose atinge 10-15% das mulheres, as quais têm 20 vezes mais chances de serem inférteis e 30-60% delas apresentam infertilidade associada. O polimorfismo do gene do receptor do hormônio foliculo estimulante (FSH) seria o responsável por uma resposta inadequada a esse hormônio em pacientes inférteis. O principal polimorfismo identificado em pacientes com infertilidade está no éxon 10, sendo a homozigose para a mutação em ambos os alelos a mais relacionada. Esse éxon é fundamental para a transdução do sinal do receptor, porém, por corresponder a uma porção do domínio intracelular do mesmo, não é necessário para o acoplamento do hormônio ao receptor. **MATERIAL E MÉTODOS** Estudo de caso-controle com pacientes com infertilidade e endometriose (casos) e sem endometriose e férteis (controles) do Ambulatório de Endometriose do SGO- HCPA. Foi realizada coleta de sangue periférico para extração do DNA e posterior avaliação da substituição da aspargina (N) pela serina (S) no códon 680 do éxon 10 em ambos os alelos no gene que sintetiza o receptor do FSH. **RESULTADOS** Foram analisadas 49 pacientes, sendo 31 casos e 18 controles, sem diferenças em sua avaliação demográfica. No grupo de casos foram encontrados 5 homozigotas, 14 heterozigotas e 12 genotipicamente normais. No grupo controle, houve 1 com homozigose, 9 heterozigotas e 8 com genótipo normal. Não houve diferença significativa entre os grupos. **CONCLUSÕES** Existe uma forte associação entre endometriose e infertilidade. Pacientes com endometriose têm diminuição da reserva ovariana. O polimorfismo do receptor do FSH está relacionado com alteração da resposta ovariana e ainda não foi estudado em mulheres com endometriose. Nosso estudo, pela primeira vez, testa essa hipótese e refuta a associação da endometriose com alterações genéticas do receptor do FSH.

409

EXPRESSÃO GÊNICA DE C-MYC EM ENDOMÉTRIO DE PACIENTES SUBMETIDAS À TERAPIA HORMONAL. *Juliane Vargas, Gisele Branchini, Luiza Schartzman, Maria Celeste Osório Wender, Ilma Simoni Brum, Edison Capp (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O tratamento atual e comprovadamente eficaz na redução dos sintomas pós-menopáusicos é a terapia hormonal (TH). Porém, alguns regimes de TH têm sido relacionados ao desenvolvimento de neoplasias. Assim, novos esquemas de uso de progestágenos vêm sendo aplicados com o objetivo de proteção endometrial e baixa ação sistêmica, como progestágenos sintéticos intrauterinos ou via oral associados a baixas doses de estradiol via oral. Protooncogenes, como o *c-myc*, relacionam-se com processos de diferenciação e proliferação de células normais, mas sua expressão é alterada em resposta a hormônios esteróides. **Objetivo:** Avaliar a expressão gênica do protooncogene *c-myc* em amostras de endométrio de pacientes submetidas a dois métodos de terapia de reposição hormonal. **Materiais e métodos:** Foram coletadas 2 biópsias de pacientes submetidas a dois regimes de terapia hormonal (grupo 1: estradiol 1mg/dia + drospirenona 2mg/dia via oral e grupo 2: sistema intrauterino de levonorgestrel + estradiol 1mg/dia via oral), sendo uma coletada antes do início e outra após a terapia (após 1 ano). Foi extraído o RNA total (Trizol®), e feitas a síntese de cDNA e reações em cadeia da polimerase (PCR) para os genes *c-myc* e $\beta 2$ -microglobulina (normalizador). Os produtos da PCR foram quantificados em gel de agarose pela análise densitométrica das bandas, e obtida a relação *c-myc*/ $\beta 2m$, expressa como a média±DP das unidades arbitrárias. **Resultados e conclusões:** Foram avaliadas 23 biópsias, e os resultados parciais são: grupo 1 inicial: 0, 97±0, 24; grupo 1 final: 1, 44±0, 89; grupo 2 inicial: 0, 76±0, 19; grupo 2 final: 1, 24±0, 51. Não houve diferença da expressão deste gene no endométrio em resposta aos regimes de terapia hormonal avaliados. (PIBIC).

410

A INFEÇÃO GENITAL POR PAPILOMAVÍRUS HUMANOS ONCOGÊNICOS E AS LESÕES CERVICAIS DE ALTO GRAU TÊM O FUMO COMO FATOR DE RISCO INDEPENDENTE? *Sabrina Kahler, Rafael Santana Melo, Cristine Igansi, Viviane Kubitschek, Mary Clarisse Bozzetti (orient.)* (UFRGS).

Introdução. Nos últimos anos, com a melhora nos métodos de detecção do Papilomavírus Humano (HPV), o fumo tem sido apontado como um potencial fator de risco para Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NICs) e Câncer Cervical (CC). Estudos têm acumulado evidências sugerindo que a exposição ao fumo aumenta o risco de desenvolver lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL), NIC e CC. **Objetivos.** No presente estudo, avaliamos o papel do fumo de cigarros como um potencial preditor de carcinogênese cervical, através de dois

desfechos: (i) infecção genital por HPV oncogênico, e (ii) desenvolvimento de lesões de alto grau (NIC II+). Material e Métodos. Este é um estudo transversal envolvendo uma população de 1434 mulheres assintomáticas oriundas da zona norte de Porto Alegre. As participantes responderam a um questionário padronizado e tiveram amostras do colo do útero coletadas para a realização do exame citopatológico e identificação do HPV-DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase. A frequência de HPV's oncogênicos estudados é descrita, bem como a sua associação com as variáveis estudadas através da Odds Ratio (OR), estratificada para exposição ativa ao fumo. Resultados e Conclusões. Um total de 365 mulheres eram HPV positivas (25, 5%), sendo que destas, 32% apresentaram tipos oncogênicos (16, 31 e 18). Em fumantes, a infecção genital por HPV's oncogênicos mostrou-se associada com as variáveis: parceiro com história de condiloma (OR=3, 02; IC 95%: 1, 39 - 6, 58) e idade \leq 35 anos (OR=1, 85; IC 95%: 1, 27-3, 10). Para o desfecho lesões de alto grau (NIC II+) não houve associação significativa com as variáveis estudadas. Neste estudo não observamos fumo como um preditor independente de lesões de alto grau. O achado relacionado à infecção pelo HPV parece sugerir que esta exposição possa estar sendo confundida pelo comportamento sexual. (BIC).

Sessão 51 MODELO ANIMAL B

411

PROMOÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO CELULAR IN VITRO A PARTIR DE CÉLULAS TRONCO. *Caroline Vieira Pinheiro, Elizabeth Cirne Lima, João Luiz Ellera Gomes, Eduardo Pandolfi Passos (orient.)* (UFRGS).

Devido à sua grande participação na manutenção do ortostatismo e da locomoção, o sistema muscular é frequentemente lesionado na prática desportiva, tanto em atletas de alto nível como em atletas ocupacionais recreativos, e a intensidade dos sintomas está diretamente relacionada à extensão da lesão. O maior problema relacionado com a magnitude da lesão não é a extensão do espaço temporal durante o qual ela é sintomática, mas sim a perda funcional resultante da resolução cicatricial do evento. Embora, na prática desportiva, nunca tenhamos uma padronização das lesões musculares, isso passa a ser um fator fundamental quando pretendemos estudar a evolução dessas lesões. Após estudarmos os métodos disponíveis na literatura, não encontramos nenhum modelo de lesão que preenchesse satisfatoriamente as nossas necessidades, de modo que nos oferecesse regularidade e precisão registrável da força utilizada. Esta pesquisa procura um modelo experimental que provoque uma lesão muscular localizada, bem definida e padronizada. Realizamos uma fase piloto, com 29 ratos, que foram divididos em sete grupos. Dois grupos não sofreram lesão: Controle e Sham; os outros foram denominados conforme o tempo de evolução após a indução da lesão: 3 horas, 2 dias, 7 dias, 14 dias e 21 dias. A indução foi feita através de um dispositivo de prensa, após exposição cirúrgica dos músculos posteriores à tibia. Foi aplicada uma carga de 60 Newtons por 10 segundos. Analisamos histologicamente cortes transversais dos músculos, corando com HE. Observamos que houve uma lesão exclusivamente no músculo. Algumas das variáveis analisadas apresentaram grau constante de classificação, sugerindo uma lesão padronizada. A evolução da lesão também nos leva a suspeitar que ocorra uma lesão secundária por reutilização da pata previamente lesionada. Entretanto, é necessária continuação dos estudos para que essas suposições possam ser confirmadas. (PIBIC).

412

ÁCIDO LÁCTICO COMO INDICATIVO DE APTIDÃO FÍSICA EM RATOS. *Silvia Leticia Merceo Bacchi Cirino, Kellyn Cristina Kepler, Elemara Frantz, Milena Pacheco Abegg, Cora Albrecht Correa, Julio Cezar Dors Coracini, Honório Sampaio Menezes (orient.)* (ULBRA).

Introdução: Os modelos experimentais são utilizados para simulações de situações relacionadas ao treinamento físico. Objetivo: o objetivo do presente estudo foi verificar a aptidão física de ratos em treinamento através da avaliação das concentrações de ácido láctico sérico. Metodologia: Foi realizado estudo experimental utilizando 40 ratos machos Wistar, adultos, divididos em 5 grupos de 8 havendo um grupo controle. Foi realizado o primeiro teste de esforço máximo (TE) após 1 semana de familiarização com a esteira rolante e antes do primeiro dia de treinamento. Os testes de esforço seguintes foram feitos a cada 10 dias de treinamento. No final de cada teste de esforço foi coletado 1ml de sangue para medir o ácido láctico. O teste t Student foi utilizado para comparação das médias. Resultados: O ácido láctico sérico diminuiu significativamente entre o primeiro e o último teste de esforço máximo nos grupos GE10, 20 e 30. No G30 se pode demonstrar diferença significativa entre os dois testes inicial e final no que se refere à velocidade ($p=0,003$) e tempo ($p=0,018$), assim como no G40 velocidade inicial ($p=0,0006$) e tempo ($p=0,0001$). Conclusão: Os resultados demonstraram que ratos submetidos a treinamento físico apresentam capacidade metabólica medida pelo ácido láctico que demonstra aptidão física e treinamento adequado com aumento do esforço físico sendo bem tolerado até 40 dias de treinamento em esteira rolante.

413

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO INTERMITENTE SOBRE OS NÍVEIS HORMONAIS E SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA EM RATOS WISTAR MACHOS. *Luiza Scola Perini, Marcos Vinícius Mendonça, Ana Luiza Ferrari, Ilma Simoni da Silva, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Os efeitos do exercício físico no sistema reprodutor feminino são melhor conhecidos do que no masculino. Alguns estudos demonstraram a importância do exercício no sistema reprodutor masculino, principalmente por meio de uma redução nos níveis de testosterona e por uma menor estimulação da espermatogênese. **Objetivo Geral:** Avaliar as ações do exercício intermitente sobre a massa e o volume testicular, sobre os níveis hormonais de Testosterona total (TT), Hormônio Folículo Estimulante (FSH) e Hormônio Luteinizante (LH) e sobre a histologia de testículos em ratos Wistar. A escolha pelo exercício intermitente, se deve ao fato de este ser um dos exercícios menos estudados e principalmente por ser um dos mais praticados atualmente, pois equivale a uma partida de um esporte coletivo ou a exercícios monitorados em academias. **Materiais e Métodos:** 40 ratos Wistar machos foram selecionados e divididos da seguinte forma: vinte ratos treinados de forma intermitente (alternando uma carga equivalente a 110% de sua velocidade máxima determinada pelo teste máximo* durante 1 minuto com uma carga de 40% da sua velocidade máxima durante 30 segundos) durante 1 hora, 5 dias por semana, durante 2 meses, e 20 ratos sedentários. Após o sacrifício, o sangue foi coletado e centrifugado à 600g durante 5 minutos. O soro foi armazenado a -20°C para posterior dosagem hormonal. Os testículos foram retirados, pesados e medidos e preservados em formol a 10%. Este material coletado será analisado através de anátomo patológico pela técnica de coloração de hematoxilina / eosina (HE). **Resultados Parciais:** Não houve diferença de peso e volume testicular entre os dois grupos. No estudo histológico dos ratos sedentários, não foram observadas alterações celulares, tais como desorganização do epitélio ou diminuição no número de células germinativas. As dosagens hormonais ainda não foram realizadas.

414

MODELO DE HEPATOTOXIDADE INDUZIDA POR CCL4: TGF- β 1 E FIBROSE HEPÁTICA. *Barbara Grossmann Siqueira, Fernanda dos Santos de Oliveira, Carolina Uribe, Sandra Vieira, Themis Reverbel da Silveira, Ursula da Silveira Matte (orient.)* (ULBRA).

INTRODUÇÃO: Fibrose hepática é o resultado da deposição do excesso de matriz extracelular no parênquima hepático. Uma das principais citocinas envolvidas na fibrogênese é o TGF- β 1 (Transforming growth factor-beta 1), que induz a diferenciação das células esteladas hepáticas em miofibroblastos. Um dos modelos animais para induzir a formação de fibrose hepática é a administração em longo prazo de tetracloreto de carbono (CCl₄). O estresse oxidativo parece ser o mecanismo envolvido na hepatotoxicidade por CCl₄, onde as espécies reativas de oxigênio têm importante papel na patogênese da fibrose hepática. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento do TGF- β 1 junto à fibrogênese em ratos com lesão induzida por CCl₄. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Ratos Wistar machos foram induzidos uma vez por semana com 0, 25mL/kg de CCl₄ via oral por 16 semanas, mantidos com restrição alimentar e água suplementada com Fenobarbital. Nos tempos 0, 5, 6, 10, 11, 12 e 16 semanas foram obtidas amostras de soro e quantificou-se o TGF- β 1 por ELISA. Em 10, 11 e 12 semanas foram coletadas amostras de fígado, fixadas e coradas para quantificação de fibrose através da técnica de picrosirius. **RESULTADO:** Os resultados prévios demonstraram aumento à nível sérico do TGF- β 1 e da quantidade de colágeno no parênquima entre a 11^a e 12^a semana. **CONCLUSÕES:** O fato de a citocina ter aumentando na fase aguda do processo fibrogênico, mas ter voltado ao parâmetro normal, mesmo com a progressão da fibrose, demonstra que TGF- β 1 parece não ser um bom marcador sorológico de lesão hepática, apesar de contribuir fortemente com a estabilização do dano

415

PRODUÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS BETA-PANCREÁTICAS A PARTIR DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS. *Felipe Lizandro Crusius, Ana Helena Paz, Ana Ayala, Etianne Sasso, Gabrielle Salton, Elizabeth Cirne Lima, Eduardo Passos, Luise Meurer (orient.)* (UFRGS).

Introdução. O diabetes mellitus tipo I é uma doença de prevalência considerável, relacionada à auto-reatividade de linfócitos T às ilhotas pancreáticas. A terapêutica baseia-se na reposição da insulina, muito dependente da aderência; além disso, a reposição não reduz totalmente o risco cardiovascular provocado pela doença. **Objetivo.** Modular a diferenciação de células-tronco mesenquimais de ratos superexpressando o gene da betacelulina, a fim de que estas, in vitro, diferenciem-se em células beta-pancreáticas. **Metodologia.** A obtenção das células-tronco mesenquimais deu-se pela extração da medula óssea de ratos adultos. As células são centrifugadas e plaqueadas para cultivo; então, são caracterizadas por sua morfologia e aderência à placa de cultura, seu imunofenótipo, ensaio de CFU-F (colony-forming unit for fibroblasts) e sua curva de crescimento. Após, dá-se a indução de diferenciação promovida pelo beta-mercaptoetanol e pela nicotinamida. **Resultados.** Foi possível observar-se a formação de colônias a partir do plaqueamento de 2, 25 x 10⁵ células, bem como um imunofenótipo característico, negativo para CD45, CD34 e CD11 b/c e positivo para CD90, CD44 e CD29, que diferencia as células obtidas de eventuais contaminantes hematopoiéticos. A imunocitoquímica com anticorpo primário anti-insulina marcou células diferenciadas, enquanto o controle de células-tronco mesenquimais permaneceu negativo. **Discussão.** O trabalho, ainda não finalizado, permitiu-nos produzir células secretoras de insulina que podem ser capazes de controlar a glicemia de animais diabéticos, servindo como um controle positivo para as células diferenciadas pela superexpressão da betacelulina. **Conclusão.** Como as células-tronco mesenquimais são retiradas de animais adultos, o desenvolvimento desse projeto, usando recursos plenos, pode contribuir ao avanço da terapêutica usada no diabetes mellitus tipo I. (PIBIC).

416

RESPOSTA PRESSÓRICA A DIFERENTES ANTI-HIPERTENSIVOS EM RATOS DIABÉTICOS HIPERTENSOS. Jaqueline Orgler Sordi, Ariel Silveira da Silva, Lucinara Dadda Dias, Lucas Araujo, Gustavo Sambrano, Natália Leguisamo, Martina Souza, Ubiratan F Machado, Maria Claudia Irigoyen, Beatriz Schaan (orient.) (UFRGS).

Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul Introdução: O uso de estreptozotocina (STZ) para induzir diabetes (DM) em ratos determina sintomas semelhantes aos do DM em humanos, como hiperglicemia, poliúria e perda de peso, porém sem manifestação de hipertensão arterial. Por isso, são usados ratos espontaneamente hipertensos (SHR) com a finalidade de aproximar as características expressas em humanos. Os Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina são drogas indicadas para o tratamento da hipertensão em diabéticos pela sua ação de redução da hipertensão glomerular, e da redução da hipertensão sistêmica. Objetivos: Avaliar o efeito de anti-hipertensivos com diferentes mecanismos de ação (Anlodipino e Ramipril), na pressão arterial de SHR diabéticos. Metodologia: Foram utilizados 27 SHR, 200-300g, injetados com STZ 50mg/kg i.v. (veia caudal) diluída em tampão citrato. Após 30 dias, os mesmos foram pesados e passaram a receber os medicamentos por gavagem: grupo C (n=10, recebeu água), grupo A (n=9, recebeu Anlodipino 10mg/kg) e grupo R (n=8, recebeu ramipril 15µg/kg). Foram avaliados pesos iniciais e após 30, 60 e 90 dias, glicemia 48h e 90 dias após a indução, além do volume de água consumido, diurese e glicosúria durante 24h (gaiolas metabólicas) aos 90 dias. A pressão arterial sistólica (PAS) foi avaliada por pletismografia de cauda aos 90 dias. Foram considerados diabéticos aqueles com glicemia ≥ 250 mg/dL. Resultados: Obteve-se menor ($p < 0,0001$) PAS no grupo A ($167,9 \pm 19$ mmHg) vs os demais grupos (C: $202,2 \pm 13$, R: $198,4 \pm 15$ mmHg) entre os quais a PAS esteve semelhante ($p = 0,874$). O peso, glicemia, glicosúria, diurese e ingestão de água não foram diferentes entre os grupos ($p > 0,05$). Conclusão: A dose de Ramipril utilizada se mostrou insuficiente como anti-hipertensiva, já a dose de Anlodipino foi capaz de efetivamente reduzir a PAS dos animais em 17,8%. As drogas anti-hipertensivas usadas não modificaram o estado metabólico. (CNPq).

Sessão 52

MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DO ESPORTE E DO LAZER

417

RELAÇÕES HISTÓRICAS ENTRE O TÊNIS DE MESA E O PING-PONG EM PORTO ALEGRE. Guelle Juarez Duarte Ribeiro, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).

O Tênis de Mesa e o *Ping-Pong* são dois jogos de mesa muito semelhantes, cujas diferenças foram sendo determinadas no decorrer da história. O Tênis de Mesa consagrou-se ao ser oficializado internacionalmente, enquanto o *Ping-Pong* não alcançou o mesmo patamar. Este estudo busca identificar como a introdução da prática do Tênis de Mesa em Porto Alegre pode estar relacionada com a emergência do *Ping-Pong* na cidade a partir dos anos de 1940. A metodologia do estudo baseia-se na coleta e análise de conteúdo de fontes impressas, e de entrevistas gravadas com ex-atletas das modalidades. É conhecido que em 1900 ocorreu o surgimento da marca *Ping Pong* através do registro de patente de um jogo, cujo nome espalhou-se por diversos países, chegando ao Brasil e ao Rio Grande do Sul por intermédio de imigrantes europeus. No Estado, as associações ligadas ao *Ping-Pong* ganharam adeptos, sem vínculos com a marca *Ping Pong*, mas fazendo uso do nome já difundido. Em fins da década de 1940 se efetivou a fundação da Federação Rio Grandense de Ping-Pong, mas a entidade não se tornou oficialmente aceita no meio mesatenístico. A já existente Federação Internacional de Tênis de Mesa, criada em 1926, fez das associações de *Ping-Pong* não reconhecidas nacional e internacionalmente. O *Ping-Pong*, assim, foi considerado esporte apenas por alguns de seus praticantes, inclusive no Rio Grande do Sul. Por décadas as associações de *Ping-Pong* mantiveram suas atividades jogando com regras diferenciadas das do Tênis de Mesa. Com isto, foi evidenciado em Porto Alegre que essas duas modalidades foram difundidas e tornaram-se populares a partir da década de 1940.

418

ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ DE PORTO ALEGRE/RS: MEMÓRIAS DE UM CLUBE DE FUTEBOL DE BAIRRO. Ronaldo Dreissig de Moraes, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).

O Esporte Clube São José, fundado em 1913, ao longo dos seus 95 anos de existência conquistou o título de clube mais simpático do Rio Grande do Sul. O presente estudo tem como objetivo reconstituir a trajetória deste clube de futebol localizado na Zona Norte de Porto Alegre, além de analisar os motivos que permitiram o clube manter-se em atividade, até os dias atuais. Para a realização desta pesquisa histórica descritivo-analítica, estão sendo consultadas as seguintes fontes: arquivos do clube, livros comemorativos, jornais, revistas, site oficial do clube. Além disso, serão coletados depoimentos orais de torcedores, ex-jogadores e dirigentes. A pesquisa possui alguns resultados preliminares. O "Zequinha", como o clube é conhecido, foi o primeiro time sul-americano de futebol a viajar de avião para uma partida de futebol, no ano de 1927. O principal título do São José foi a Copa Governador do Estado em 1971, quando superou o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o Sport Club Internacional, que possuíam em seus elencos grandes craques. Dentre os fatores que favoreceram o funcionamento do clube até hoje, está a parceria com diversas empresas, o apoio dos cerca de dois mil sócios e o auxílio da Federação Gaúcha de Futebol. Cabe destacar, o grande número de simpatizantes do São José, que é apontado como o segundo time de futebol dos

torcedores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional. Portanto, o São José é um clube de destaque não só em Porto Alegre, como em todo o Rio Grande do Sul.

419 **ESTUDO HISTÓRICO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS (ACM) PARA O CAMPO ESPORTIVO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.** *Francisco Goldschmidt Filho, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

A Associação Cristã de Moços (ACM) foi organizada durante a Revolução Industrial, no séc. XVIII. Começou suas atividades pela iniciativa de jovens trabalhadores, dentre eles George Willians – fundador da primeira ACM em Londres –, que se reuniam para fazer a leitura de escritos bíblicos em um “círculo de oração”. Através disso, estes jovens visavam melhorar as condições de vida social e espiritual dos companheiros de profissão. Havia outro grupo de jovens sob liderança de James Smith, que realizavam um encontro parecido. A fusão desses grupos resultou na criação de um movimento em 06/06/1844 que recebeu o nome de *Young Men Christian Association* (YMCA). A YMCA reunia jovens de diferentes confissões religiosas visando sua formação fundamentada no tripé: moral, intelecto e forma física. No Brasil, a primeira ACM foi fundada na cidade do Rio de Janeiro em 04/07/1893. Em Porto Alegre, somente no início do século XX, em 26/11/1901, foi inaugurada a ACM. Este estudo objetiva identificar quais as contribuições da ACM para o campo esportivo da cidade de Porto Alegre. Para tanto, estão sendo consultadas fontes documentais e impressas, jornais, revistas e obras comemorativas da ACM. A pesquisa documental realizada até o presente momento mostra que as contribuições da ACM foram: a) responsável pela introdução de algumas práticas esportivas na cidade: basquetebol, voleibol, corridas rústicas e ginástica; b) divulgação da prática de esportes nos colégios do Estado; c) programação de práticas esportivas nas praças e outros centros esportivos; d) pioneirismo na organização da Federação Atlética Riograndense (FARGS); e) promoção de competições que contribuíram para a divulgação das práticas esportivas na cidade; f) destacou-se por ser uma das únicas instituições, da época, que aceitava a presença de negros nas práticas esportivas.

420 **KRIEGERVEREIN: SOCIEDADE DE GUERREIROS E AS PRIMEIRAS ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS DE TEUTÔNIA/ESTRELA (SÉC XIX).** *Cecília Elisa Kilpp, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

O presente estudo aborda a construção do associativismo esportivo na cidade de Teutônia/Estrela. O objetivo é recuperar a memória das primeiras associações esportivas fundadas, como foram organizadas e quais as práticas esportivas desenvolvidas. Para tanto, foram utilizados documentos, livros, artigos e depoimentos orais. A cidade de Estrela foi colonizada em 1856 e Teutônia dois anos depois, por imigrantes alemães, ambas faziam parte de Taquari. Por meio das associações, os imigrantes alemães preservaram sua identidade étnica e cultural, tradições e costumes. No período de 1868 até o final do século XIX haviam muitas guerras no Rio Grande do Sul, pois sua fronteira não era definitiva. Neste contexto ocorre a fundação da primeira associação esportiva de Teutônia, o Kriegerverein (Sociedade de Guerreiros) em 1874, por ex-combatentes alemães das guerras contra Áustria e Dinamarca (brummers). Torna-se Clube de Tiro ao Alvo da Linha Clara, em 1910 e também possuía o bolão. Este surgiu antes de 1875, agregado aos armazéns. Porém os primeiros grupos surgiram depois de 1880, sendo que sua fundação não é registrada. A ginástica surge em 1907 com o Turnverein Estrella que, além da ginástica, havia o atletismo, a bocha e outros. Outra forma de associação era as corridas de cavalos em cancha reta; o Prado da Vila de Estrela foi fundado em 1887 e, além deste, haviam canchas na Linha Clara, Hermann e Boa Vista, sem data de fundação. Estas canchas também eram usadas para o ciclismo. O futebol está presente desde 1921, com o registro de 6 clubes até 1950. O Tênis Clube Estrela surgiu em 1933. Natação, voleibol e basquetebol também eram praticados, porém sem registro de fundação de clubes.

421 **A PRÁTICA DO CICLISMO EM CLUBES: A “COQUELUCHE” EM DUAS RODAS CHEGA A PORTO ALEGRE.** *Lucas Lopez da Cruz, Fabiano Tomazoni, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

O ciclismo, no Brasil, começou a ser praticado em 1895, quando foi construído um velódromo bem precário no Parque do Ibirapuera em São Paulo realizando-se a primeira prova em sua inauguração. No Rio Grande do Sul, mais precisamente em Porto Alegre, em 1869, tem-se o registro do primeiro ciclista em solo gaúcho que foi o Sr. Alfredo Dillon. Quase três décadas depois foi fundada a primeira associação de ciclistas em Porto Alegre pelos imigrantes alemães em 1896: Rodforvier Verein Blitz. No ano seguinte a fundação, em 1897 foi realizada uma corrida ciclística nas ruas de Porto Alegre, pois a Blitz ainda não tinha velódromo. A primeira disputa em pista oficial ocorreu em 1898, quando foi concluída a construção do seu velódromo, com a ajuda financeira de associados. Em seguida foi criada a União Velocipédica, que no mesmo ano da fundação em 1899, já inaugurou seu velódromo no terreno locado pelo município. As disputas ciclísticas no âmbito estadual iniciaram em 1900, sendo realizadas anualmente e popularizando o ciclismo tanto na capital quanto no Estado. Havia um grande número de ciclistas tanto na Sociedade Blitz como na União Velocipédica. E, o público porto-alegrense comparecia aos velódromos para assistir as competições que tinham um aspecto festivo. Esse estudo tem por objetivo reconstituir a história do ciclismo nos clubes de Porto Alegre, desde sua emergência até a extinção dos velódromos. Para tal estudo estão sendo utilizada a análise de documentos históricos, bem como livros, jornais, relatos; artigos e pesquisas anteriores. Até o momento, as fontes consultadas sugerem que a fundação dos clubes de futebol em Porto Alegre no início do século XX parece

ter influenciado no declínio do ciclismo. Além da ascensão do futebol, é possível que o incremento do trânsito na cidade também tenha contribuído para o enfraquecimento do ciclismo.

422

EMBAIXO DAS TRAVES E ALÉM DAS QUATRO LINHAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO GOLEIRO DE FUTEBOL EM PORTO ALEGRE APÓS A COPA DO MUNDO DE 1950.

Felipe Freddo Breunig, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).

Nos últimos anos, com a emergente preocupação da História Cultural em abordar aspectos da cultura popular, o futebol tem recebido maior atenção dos pesquisadores da área das ciências humanas. No entanto, são escassas as produções que tem como objeto de estudo o goleiro de futebol, a partir de uma perspectiva sociocultural. Na intenção de contribuir para o preenchimento desta lacuna, este trabalho faz uma abordagem histórica da construção, circulação e modificação das representações sociais do goleiro de futebol em clubes esportivos de Porto Alegre após a Copa de 1950. A escolha deste recorte temporal é em virtude do impacto sócio-cultural negativo que esta Copa teve no cenário nacional. A metodologia empregada apresenta duas etapas. A primeira consiste na análise de imagens e discursos publicados no jornal *Correio do Povo* após julho de 1950. A segunda etapa consiste na verificação de quem eram os indivíduos que ocupavam a posição de goleiro nos principais clubes de Porto Alegre desde aquela época. O suporte metodológico para tais análises é a teoria das representações sociais, de Moscovici (2003), em diálogo com a teoria do espaço de representação do futebol de Campos (2006). Resultados preliminares evidenciam a construção de um mito em torno do goleiro Barbosa, que simbolizava o nervosismo, a falta de coragem e o fracasso da seleção. Este simbolismo criado em torno de Barbosa parece ter influenciado na circulação de representações de goleiro que valorizavam o ‘estrangeiro’ para ocupar a posição nos principais clubes da cidade. Há indícios da circulação de uma crença de que negros não seriam bons goleiros. Conclusões parciais apontam que, a partir de Barbosa, foram construídas representações sociais que influenciaram na prática social dos goleiros porto-alegrenses.

423

UM ESTUDO HISTÓRICO SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS REALIZADAS NO PARQUE HUMAITÁ EM PORTO ALEGRE.

Francine Morim Menegotto, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).

O estudo em questão faz parte de um projeto mais amplo intitulado "Políticas de Promoção da Saúde na Gestão do Lazer em Porto Alegre" do Núcleo UFRGS da REDE CEDES. O projeto tem por objetivo verificar o impacto social das políticas de promoção da saúde no estilo de vida da população urbana frequentadora de parques e praças públicas. Está estruturado em quatro eixos investigativos. O presente estudo é um desses eixos, cujo objetivo é analisar como ocorreu a constituição do parque, mais especificamente a criação e apropriação dos espaços para as práticas esportivas e corporais. Os procedimentos metodológicos adotados são a pesquisa documental em documentos oficiais, livros sobre a constituição do parque e depoimentos de moradores e gestores públicos. O Parque Marechal Mascarenhas de Moraes, localizado no Bairro Humaitá na Zona Norte de Porto Alegre é o primeiro parque originado da Lei de Parcelamento de Solos Urbanos. Foi criado em uma zona alagadiça, havendo ali um banhado, que era utilizado pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) como aterro sanitário. Em 1977 iniciou-se o aterramento para a futura implantação do parque, sendo depositado mais de um milhão de lixo doméstico até 1981. No ano seguinte, em 02/07/1982, a área foi destinada por lei como parque público. A inauguração do parque ocorreu em 17/08/1982 oferecendo a população espaços de lazer como campos de futebol, canchas de vôlei e bocha, entre outros. Até então, os moradores daquele bairro não tinham muitas opções de lazer. Em 1984 iniciaram-se com o 1º Torneio de Voleibol do Bairro Humaitá as atividades esportivas no parque, buscando a integração dos moradores do bairro com o parque em questão. Na década de 1990 foram realizadas muitas competições de vôlei e futebol, e a realização da 1ª rústica estudantil.

424

GRÊMIO ESPORTIVO FORÇA E LUZ: UM ESTUDO HISTÓRICO SOBRE OS “TRABALHADORES” NO FUTEBOL.

Marcelo Skowronski, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).

Este estudo em andamento trata de um clube de futebol em Porto Alegre, que congregava trabalhadores: Grêmio Esportivo Força e Luz. Desde o início do século XX é possível observar no cenário brasileiro a formação de clubes de futebol dentro de fábricas, que tinham como jogadores os próprios funcionários. O objetivo geral desta pesquisa é identificar como se constituiu o Grêmio Esportivo Força e Luz, fundado pela Companhia Força e Luz Porto-Alegrense em 1921. De forma mais específica busca-se: a) Conhecer o contexto que permitiu a fundação do referido clube; b) Identificar como ocorria a relação entre o clube de futebol e os jogadores-trabalhadores; e c) Identificar os fatores que levaram ao encerramento das atividades do clube em 1959. Para responder os objetivos, estão sendo feitas consultas em fontes impressas, entre elas, a revista comemorativa de 79 anos do clube Força e Luz, o Atlas do Esporte no Rio Grande do Sul, jornais, artigos publicados sobre o futebol nas fábricas e obras sobre a história do futebol. Os materiais analisados até o presente momento indicam que o “Forcinha”, como também era conhecido o clube, possibilitou maior interação entre os funcionários e também ampliou a prática do futebol para além dos clubes de futebol restritos a elite porto-alegrense. Apesar de possuir, inicialmente, como únicos objetivos a integração e socialização, a prática do futebol não ficou restrita somente ao espaço da empresa. O Força e Luz participou de vários campeonatos regionais e estaduais, conquistando o título da série B gaúcha em 1932 pela Associação

Metropolitana Gaúcha de Esportes Atléticos (AMGEA) e os três vice-campeonatos da cidade pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF) em 1941, 1947 e 1948.

425

EM BUSCA DA IDENTIDADE LUSO-BRASILEIRA NO ASSOCIATIVISMO ESPORTIVO EM PORTO ALEGRE NO PRINCÍPIO DO SÉCULO XX. *Tiago Oviedo Frosi, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

A presença marcante dos luso-brasileiros em Porto Alegre restringiu-se inicialmente, às danças e ao folclore, e a partir da segunda metade do século XIX na prática do turfe. Somente no princípio do século XX, os luso-brasileiros organizam sua primeira associação esportiva na cidade, privilegiando a prática remo. Nesta época já havia outras associações de remadores em Porto Alegre, mas que congregavam na sua maioria os teuto-brasileiros. Este estudo tem como objetivo central compreender como ocorreu o confronto de identidades culturais entre as associações esportivas luso-brasileiras e teuto-brasileiras em Porto Alegre nas primeiras décadas do século XX. É provável que a adoção do remo, enquanto principal prática esportiva pelos luso-brasileiros significou uma reação à presença marcante dos teuto-brasileiros no associativismo esportivo porto-alegrense. Para os luso-brasileiros, o associativismo esportivo se constituiu num mecanismo de demarcação de fronteiras em relação aos teuto-brasileiros em Porto Alegre.

426

JOGOS OLÍMPICOS DA ANTIGÜIDADE: COMPREENDENDO A SUPREMACIA ESPARTANA. *Fabiano Basso dos Santos, Luís Henrique Rolim, Fábio Tentardini Leite, Nelson Schneider Todt (orient.)* (UFRGS).

Os Festivais Pan-Helênicos eram as principais manifestações culturais da antiga Grécia. Entre eles estavam os Jogos de Olímpia. Desde 776 a.C. foram registrados os resultados desses Jogos e um fato chama a atenção: o maior número de olímpionicos (campeões olímpicos) era proveniente de Esparta. A partir deste fato e da premissa de que Esparta apresentava características muito peculiares em sua cultura, foi proposto para este estudo o seguinte objetivo: identificar aspectos da cultura espartana que podem estar relacionados com o expressivo número de olímpionicos espartanos nos Jogos Olímpicos da Antiguidade, durante o período Arcaico grego. Esta é uma pesquisa indireta de cunho bibliográfico e tem seus pressupostos teóricos na 'Nova História Cultural'. O ponto inicial da pesquisa dá-se a partir da Grande Rhetra, código de leis instituído pelo legislador Licurgo (século VII a.C.). Os resultados indicam que elementos da cultura espartana como a Arete (excelência humana); o Agon (disputa); a Eugenia (seleção de progenitores para geração de filhos saudáveis) associada à utilização de Agnus Castus (planta que ajudava no controle hormonal); a Agoge (escola cívico-militar); a Sysitia (banquetes públicos); a Syskania (barracões de convivência) e a Kripteia (serviço especial militar), podem representar a razão da supremacia desta cidade-estado nos Jogos de Olímpia durante o período arcaico grego. Denota-se que os atletas espartanos representavam a busca constante da potencialização de virtudes que caracterizavam o ideal de formação de um cidadão, ou seja, a preocupação não era com o indivíduo e sim com o estado. Acredita-se que o olímpionico espartano era então, resultado de um processo cultural único e bem sucedido.

427

AS TIPOLOGIAS ESPORTIVAS DO SANTUÁRIO DE OLÍMPIA NOS PERÍODOS CLÁSSICO E HELENÍSTICO GREGO. *Thiago Francisco Linares Araujo, Cristina Cruz Ogliari, Fabiano Basso dos Santos, Isana dos Santos Lima Miranda, Luís Henrique Rolim, Ricardo José Vicari Keller, Nelson Schneider Todt (orient.)* (PUCRS).

Ao estudar a arquitetura do Santuário de Olímpia, local dos Jogos, nos períodos definidos como Clássico e Helenístico gregos, percebe-se que, em grande parte da bibliografia existente, a influência religiosa se destaca como característica principal deste santuário. Um exemplo disto é a utilização de elementos típicos da linguagem arquitetônica dos templos em construções destinadas às atividades atléticas, sem que haja uma relação explícita entre a forma e a função das construções atléticas. Entretanto, poder-se-ia explicar estas construções somente a partir da religião? Não haveria aspectos funcionais como, por exemplo, características das provas, orientação solar, proximidade de rios de água doce, topografia, entre outros, para a definição dessas tipologias arquitetônicas? O objetivo deste estudo é, portanto, compreender o Panorama Arquitetônico das Tipologias Esportivas do Santuário de Olímpia nos períodos clássico e helenístico gregos a fim de saber se outras condicionantes, além da religiosa, influíram na sua morfologia. Esta é uma pesquisa indireta de método bibliográfico sob o enfoque teórico da 'Nova História Cultural'; ao todo foram pesquisadas quatro tipologias: o *Stadium*, o *Hippodromo*, o *Gymnasium* e a *Palaestra*. Ao observar estas tipologias é possível discernir duas áreas de grande porte: a religiosa e a atlética. Os atuais resultados sugerem que condicionantes de ordem funcional, tecnológica e econômica agiram concomitantemente à condicionante religiosa no momento da configuração e construção das tipologias atléticas estudadas. Assim, reforça-se ainda mais a idéia de que as edificações pertencentes a cada setor respeitem igualmente a sua vocação, sendo umas conduzidas essencialmente pelo aspecto religioso, enquanto outras por suas necessidades funcionais. (CNPq).

POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM

428

OFICINA DE FAMÍLIA: UMA ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA. *Lisane Nery Freitas, Camila Coelho de Souza, Eliane Lavall, Agnes Olschowsky, Christine Wetzel (orient.)* (UFRGS).

O atual modelo de atenção em saúde mental busca promover uma assistência voltada para a reinserção social e o resgate da cidadania do indivíduo em sofrimento psíquico. Neste contexto, os Centros de Atenção Psicossocial representam uma das principais estratégias para o tratamento dos usuários. Estes serviços dispõem de várias atividades assistenciais, dentre elas as oficinas, que visam a participação, integração e socialização dos indivíduos. Essas oficinas caracterizam-se como instrumentos terapêuticos, pois buscam a inclusão social dos usuários no mundo da coletividade; dessa forma, a parceria com a família é uma das principais estratégias no processo de construção das ações psicossociais, sendo o principal elo de ligação entre a sociedade e o serviço. Este estudo trata de um relato de experiência sobre uma oficina de avaliação de família, realizada durante a coleta de dados da pesquisa “Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil (CAPSUL)”. O local de estudo foi um CAPS II de Porto Alegre. Para a coleta de dados foi utilizado o Método Calgary de Avaliação de Família, através da aplicação do genograma e ecomapa com a participação da dupla usuário/familiar. A oficina nos aproximou da dupla, permitindo a identificação de suas relações e seus vínculos através da construção de um espaço interativo, em que os entrevistados puderam relatar seu cotidiano e sua história, percebendo-se conhecedores sobre questões das suas vidas e com capacidade para ação. Como acadêmicos/bolsistas percebemos as oficinas como uma forma peculiar de cuidado e aprendizagem, pois proporciona um contato maior entre usuários, familiares e profissionais, facilitando uma parceria nas intervenções. Desta forma, entendemos a oficina como uma oportunidade para cada participante encontrar sua singularidade, pois promove a socialização e interação, estratégias que vão ao encontro da reforma psiquiátrica brasileira.

429

REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA: ORGANIZAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E A INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NA REGIÃO SUL E SUDESTE DO BRASIL. *Laura Darsie Fraga, Carmen Lucia Mottin Duro (orient.)* (UFRGS).

Com a finalidade de igualar a assistência à saúde da população brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988. Desde então, muitas leis, normas e portarias foram aprovadas para regulamentar seu funcionamento. A NOAS 01/02 é a norma operacional que regulamentou o processo de regionalização do SUS, estruturando-o em uma rede descentralizada e hierarquizada em três níveis de atenção: nível primário (postos de saúde), nível secundário (ambulatórios gerais) e o nível terciário (hospitais especializados). O sistema de referência e contra-referência é o instrumento físico que permite facilitar a relação e a comunicação entre os níveis de complexidade. A referência se dá de um nível de atenção menor para um de maior complexidade. A contra-referência se dá do nível mais especializado para o menos especializado. O objetivo desse sistema é organizar a informação entre os serviços de saúde e resolver ou minimizar os problemas de demanda reprimida que ocorre nos níveis de atendimento, aumentando a resolutividade dos serviços de saúde. As noções de acesso e referência e contra-referência estão incluídas no processo de operacionalização da integralidade, universalidade e resolutividade do SUS. Sabendo a importância desse instrumento para rede de saúde, é que as pesquisadoras pretendem analisar através de um estudo bibliográfico exploratório o sistema de referência e contra-referência, seus recursos, suas dificuldades e facilidades de implantação e a inserção da enfermagem nesse processo, apontando reflexões sobre pontos fortes para a melhoria na maneira de referenciar e contra-referenciar. Através desse estudo pretende-se oferecer subsídios para elaboração de um material atualizado sobre o modo de fazer referência e contra-referência no SUS.

430

REUNIÕES INTEGRATIVAS DE CHEFIAS DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DA ESTRATÉGIA COM ENFOQUE NA GESTÃO DA LIDERANÇA - PRIMEIRA ETAPA. *Andréia Peres de Oliveira, Beatriz Cavalcanti Juchem, Gisela Maria Schebela Souto de Moura, Maria Lucia Rodrigues Falk, Caren de Oliveira Riboldi, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Clarice Maria Dall Agnol (orient.)* (UFRGS).

As Reuniões Integrativas compreendem encontros quinzenais sistemáticos que envolvem os gerentes de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde 2005. Com o intuito de qualificar os processos gerenciais e gerar aprendizado coletivo, sentiu-se necessidade de avaliar esta prática, mediante uma abordagem de pesquisa-ação. O primeiro módulo do estudo consistiu na aplicação de questionários semi-estruturados com o objetivo de identificar o perfil demográfico e profissional dos frequentadores das Reuniões Integrativas e conhecer a percepção dos mesmos acerca dos encontros. A coleta de dados ocorreu em dezembro de 2007, englobando 70 sujeitos. Os dados foram organizados em planilha Excel e submetidos à análise estatística descritiva. Todas participantes eram do sexo feminino, com predomínio da faixa etária entre 41 e 50 anos, tempo de serviço na Instituição superior a 21 anos e ocupantes de cargo de chefia intermediária. Além disso, 69% perceberam-se assíduas e 89% pontuais, permanecendo até o final dos encontros. Foram considerados satisfatórios aspectos referentes à logística das reuniões tais como

aviso prévio, cumprimento de pautas e acesso às minutas. Embora as Reuniões Integrativas visem estimular o diálogo e as trocas de experiências entre as gerências de enfermagem, apenas 30% das respondentes disseram fazer uso da voz, nesse espaço. Constatou-se que o pouco envolvimento do grupo nas tomadas de decisões e encaminhamentos é uma fonte da problemática apontada pelos sujeitos. No entanto, a oportunidade de comunicação, de integração e de compartilhamento de informações institucionais são reconhecidos como aspectos positivos, havendo unanimidade quanto à intenção de prosseguimento desta prática gerencial. Pontos a serem melhorados dizem respeito à dinâmica das reuniões. Estes dados constituíram-se em disparadores dos debates no grupo focal, com vista à etapa subsequente do estudo, em andamento. (PIBIC).

431 AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E O CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE MENTAL. *Camila Coelho de Souza, Christine Wetzel, Jacó Fernando Schneider, Luciane Prado Kantorski, Agnes Olschowsky (orient.) (UFRGS).*

Trata-se de um recorte da pesquisa Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil (CAPSUL). Tem por objetivo avaliar a capacidade dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na realização do cuidado ampliado para além das questões relacionadas à doença mental. Pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, que utilizou a Avaliação de Quarta Geração desenvolvida por Egon Guba e Yvona Lincoln e adaptada por Wetzel. Os instrumentos de coleta de dados foram entrevistas com 10 profissionais da equipe, 11 usuários e 11 familiares e observação de campo com 297 horas. No processo avaliativo buscamos identificar o quanto o atendimento desse serviço propicia transformações concretas relacionadas às questões familiares, sociais, econômicas e relacionais da vida do usuário. As intervenções são efetuadas para além do espaço físico da instituição e da doença e consideram o cotidiano dos usuários, seu trabalho, lazer, moradia, apontando para a importância do resgate da autonomia e da auto-estima nas atividades desenvolvidas pelo serviço, tornando-se um disparador da cidadania dos usuários. Existe uma crítica evidenciando a necessidade de uma ruptura com a racionalidade médica, que limita e reduz a loucura à causa/efeito e doença/cura, desconsiderando as expressões psicológicas e sociais. No trabalho do CAPS essa visão pode imobilizar a equipe no desenvolvimento de ações de saúde mais amplas e complexas que demandam criatividade e invenção de novos modos de agir. Palavras chaves: saúde mental, avaliação de serviços, reabilitação psicossocial. (PIBIC).

432 A INFLUÊNCIA DE CARGAS FÍSICAS E PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO FUNCIONAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Rosa Ladi Lisbôa, Maria Saleti Vogt, Pedro Luis da Silva Galvão, Francine Cassol Prestes, Carmem Lucia Colome Beck (orient.) (UFMS).*

As inúmeras atividades de trabalho que competem aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) os tornam vulneráveis aos mais diversos distúrbios patológicos. Assim, a interação entre um sujeito/trabalhador de saúde e as exigências do meio no qual trabalha, o fazem sofrer influência de cargas. Diante disto, desenvolveu-se um projeto de extensão para identificar as cargas físicas e psicossociais sofridas pelos Agentes Comunitários de Saúde de duas Unidades Básicas do Município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Este trabalho apresenta o relato de um dos encontros do qual participaram a enfermeira e dez ACS, tendo por objetivo a realização de um levantamento inicial das cargas que estes trabalhadores sofrem. Os problemas físicos citados foram: dor nas costas, nos pés, pernas e braço (pelo peso da bolsa), dor nos ombros e cefaléia. É mais frequentemente encontrada na literatura a carga física como um dos fatores que causam distúrbios osteomusculares. As lesões do sistema músculo-esquelético representam as principais causas de incapacitação de adultos, e também pelo impacto provocado nas esferas psicossociais e econômicas. Dentre os aspectos emocionais, as agentes apontaram à sobrecarga emocional e o estresse relacionados ao trabalho. No estágio de esgotamento da capacidade do indivíduo em responder ao trabalho de forma saudável, é que surgem as enfermidades. De posse desses dados, a intervenção da Enfermagem e da Fisioterapia, torna possível a sinalização de medidas preventivas, na melhoria do ambiente de trabalho, na reestruturação do processo produtivo, no treinamento de pessoal, na introdução de atividades compensatórias, como a ginástica laboral e no remanejamento do trabalhador para outra atividade.

433 ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS. *Tais Regina Rückert, Aline Marques Acosta, José Luís Guedes dos Santos, Maria Alice Dias da Silva Lima (orient.) (UFRGS).*

O atendimento às vítimas de violência constitui-se em um desafio aos profissionais da atenção primária de saúde, os quais têm importante papel na detecção, prevenção e tratamento desses agravos. O objetivo deste estudo é analisar as concepções dos profissionais de saúde sobre o atendimento às vítimas de violência em unidades de atenção primária de saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de entrevistas semi-estruturadas com médicos, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde de unidades básicas de saúde de um município no Sul do Brasil. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo temático estabelecendo-se categorias empíricas. Os profissionais identificam como violência tudo que agride um indivíduo nos aspectos físicos e psicológicos. Os entrevistados deparam-se com casos de violência nas suas atividades assistenciais, apesar de, muitas vezes, essas situações estarem disfarçadas e invisibilizadas. Os instrumentos necessários para o atendimento são conhecimento técnico, sensibilidade e coesão da equipe de saúde. Educar o usuário para que não permita que as situações de violência ocorram também foi apontado como finalidade do trabalho. Os encaminhamentos e fluxos

dependem do tipo de violência, idade e sexo da vítima. Foram relatadas dificuldades no atendimento, tais como resistência das vítimas, falta de articulação da rede de apoio, exposição e risco do profissional, fatores estruturais precários e despreparo pessoal e profissional. Evidenciou-se a necessidade de investir na qualificação dos atendimentos, estabelecendo capacidades para identificação cada vez mais precoce dos casos e uma rede de apoio eficiente no atendimento às vítimas. Os resultados deste estudo podem contribuir para a elaboração de políticas públicas que auxiliem na identificação, acolhimento e tratamento das vítimas. (PIBIC).

434

O SIGNIFICADO DA AÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. Ana Carolina Lacerda Scheibler, Marcio Wagner Camatta, Jaco Fernando Schneider (orient.) (UFRGS).

A atenção em saúde mental vem buscando consolidar o modo psicossocial, o qual tem provocado mudanças no cotidiano de trabalho das equipes de saúde mental, especialmente naquelas que atuam em Centro de Atenção Psicossocial. O objetivo deste estudo é compreender o significado da ação de uma equipe de saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa embasada no referencial teórico-filosófico da sociologia fenomenológica de Alfred Schütz. Segundo SCHÜTZ (2003), para compreender as atividades humanas devemos nos voltar ao ator dessas ações, ao sujeito do mundo social. As ações humanas são comportamentos motivados e podem ser subjetivas ou objetivas, sendo que aquelas ações que possuem significado subjetivo se referem à atitude do ator que vive o processo de sua ação em curso (motivos para). Para a coleta dos depoimentos foram realizadas entrevistas com oito profissionais da equipe de saúde mental de um Centro de Atenção Psicossocial, localizado em Porto Alegre, no período de julho a setembro de 2006. A partir da interpretação compreensiva das unidades de significado emergiram três categorias concretas: As ações da equipe estão voltadas para a dimensão individual do usuário; as ações da equipe estão voltadas para a dimensão social do usuário; e equipe busca minimizar o sofrimento no trabalho. Portanto, a sociologia fenomenológica mostrou-se adequada para a captação da realidade do trabalho de uma equipe de saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial. Pôde-se perceber que os profissionais buscam romper com os aspectos associados ao modo manicomial, como a institucionalização dos sujeitos em sofrimento psíquico, e procuram seguir os princípios do modo psicossocial. A compreensão do significado das ações da equipe pelos profissionais que a constituem leva a uma reflexão sobre a prática cotidiana, no contexto da reforma psiquiátrica. (PIBIC).

435

QUALIFICAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU). Dayanna Machado Lemos, Agnes Ludwig Neutzling, Luísa Helena Machado Martinato, Maria da Graça Oliveira Crossetti (orient.) (UFRGS).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é um modelo de atenção que assiste indivíduos em situações de Urgência e de Emergência, originado em 1792 na França. Em 1907, a utilização de ambulâncias chegou ao Brasil enfrentando dificuldades de aceitação popular, o que motivou o desenvolvimento de estratégias de adesão a esse sistema, de modo a ter maior credibilidade. Atualmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) possui uma equipe multidisciplinar, que conta com enfermeiros. Considerando-se a importância desses profissionais nas tomadas de decisões rápidas e precisas, busca-se com este trabalho conhecer a qualificação necessária ao enfermeiro do APH no SAMU. Trata-se de um estudo qualitativo tipo pesquisa bibliográfica segundo Gil (2002). As fontes, do período de 1991 a 2008, constituem-se de: quatro artigos de 263 publicados nas bases de dados LILACS e BDEF sobre o tema; documentos oficiais do Ministério da Saúde - Brasil; dois livros e uma monografia. Os dados foram analisados segundo análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados revelam que o ensino no Brasil é direcionado à formação de enfermeiros generalistas, sendo precisa experiência média de três anos em Pronto-Socorro, Unidades de Terapia Intensiva ou trauma e cursos que agreguem conhecimentos específicos. A realização desses dentro de salas de pronto-socorro e a deficiência na oferta de estágios dificultam a qualificação adequada. Assim, o Ministério da Saúde oferece capacitação aos aprovados em concursos dessa área por meio dos Núcleos de Educação em Urgências. Constatou-se ainda a existência de um perfil desejável ao enfermeiro para sua atuação no APH, que inclui, além de habilidades técnicas, condicionamento físico, autocontrole, disposição para cumprir ações orientadas e autonomia quando preciso. Em nosso estudo, a escassez de publicações sobre a inserção do enfermeiro no SAMU foi uma limitação, provavelmente devido à sua recente implantação em nossa realidade.

436

O USO DA INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICA AVALIATIVA DAS AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. Juliana Maciel Pinto, Tatiana Engel Gerhardt (orient.) (UFRGS).

Este trabalho emergiu de parte dos resultados do projeto “Fluxos e utilização de serviços de saúde: mobilidade e necessidades em saúde de usuários e novos desafios para a integralidade em saúde pública”, que entre seus objetivos secundários buscou caracterizar a rede de serviços de saúde de Atenção Básica (AB) e a sua utilização, a partir de dados do Sistema de Informação e Informática do SUS (DATASUS) e de normas e portarias existentes para avaliá-los. O presente estudo busca analisar o uso da informação, proveniente de Sistemas de Informação em Saúde (SIS), como instrumento de prática avaliativa das ações na AB em saúde, utilizando abordagem qualitativa. Os dados coletados serão provenientes de entrevistas semi-abertas, realizadas com gestores municipais de saúde de 13

municípios da metade sul do Rio Grande do Sul. Será realizada análise temática dos dados, com auxílio do software de categorização de dados qualitativos NVivo. Os resultados do referido projeto de pesquisa evidenciam que certos municípios ofertaram quantidades de consultas de AB que excedem os parâmetros assistenciais, indicando a oferta de consultas a outros municípios que apresentaram déficits para os mesmos atendimentos e mostrando que a municipalização da AB não está completamente implementada. Problemas nas notificações das informações podem constituir vieses nas interpretações destes resultados, o que instigou a pesquisadora a desvelar as atitudes dos gestores municipais frente à existência das tecnologias de informação disponíveis para a avaliação e planejamento na AB em saúde. Estudos que abordam o uso de SIS no nível local são minoria entre estes, portanto, acredita-se que os resultados contribuirão para o aprimoramento dos SIS e na reflexão acerca da importância da utilização dos SIS para o planejamento local. (PIBIC).

437

ATENDIMENTO AO USUÁRIO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: A VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Kelly Piacheski de Abreu, Eglê Kohlrausch, Maria Alice Dias da Silva Lima (orient.)* (UFRGS).

O comportamento suicida, devido aos seus crescentes índices, representa um complexo problema mundial. Os agentes comunitários de saúde (ACS) constituem-se em importantes componentes da Estratégia de Saúde da Família, pois estabelecem relações de troca entre o saber científico e o popular. Assim, estes trabalhadores são capazes de identificar e realizar atividades de prevenção do comportamento suicida. Este estudo teve como objetivo analisar as concepções dos ACS sobre o atendimento prestado a usuários com comportamento suicida nas unidades básicas de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento exploratório-descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com ACS. Para o tratamento dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temático. Os resultados indicam que os ACS são os trabalhadores que mais identificam o comportamento suicida. As ações preventivas realizadas pelos ACS com maior frequência com usuários com comportamento suicida, são a comunicação à equipe sobre a ocorrência do fato, escuta e acolhimento, monitoramento do uso da medicação, visitas domiciliares e supervisão do tratamento. Os entrevistados relataram ter medo para realizar a abordagem com usuários com comportamento suicida, uma vez que não são capacitados para atendimento na área de saúde mental. Os ACS têm o entendimento de que uma tentativa de suicídio aponta para a repetição do gesto, sendo imprescindível acompanhar os usuários com comportamento suicida. Evidenciou-se a importância do vínculo e da participação da família para o tratamento dos usuários com comportamento suicida. Os resultados podem servir de base para propostas de ações, visando à integralidade do cuidado na atenção aos usuários com comportamento suicida. (BIC).

Sessão 54

CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS, FÁRMACOS E MEDICAMENTOS

438

ANÁLISE QUANTITATIVA DE CÁPSULAS DE DULOXETINA POR ESPECTROFOTOMETRIA NO ULTRAVIOLETA E CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA. *Nathalie Ribeiro Wingert, Patricia Gomes, Clesio Soldatelli Paim, Elfrides Eva Scherman Schapoval, Martin Steppe (orient.)* (UFRGS).

A duloxetine (DLX) é um antidepressivo utilizado na terapêutica atual devido a sua eficácia no tratamento do transtorno depressivo maior, atuando como um duplo inibidor balanceado da recaptação de serotonina (5-HT) e norepinefrina (NE). Apesar da DLX estar disponível no mercado brasileiro, ainda não há a descrição de métodos analíticos em Códigos Oficiais para o controle de qualidade deste fármaco em sua forma farmacêutica. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo desenvolver e validar dois métodos analíticos para determinação quantitativa de DLX em cápsulas, empregando a espectrofotometria no ultravioleta (UV) e a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). As análises foram conduzidas em espectrofotômetro UV/VIS, empregando comprimento de onda de 290 nm. Os resultados obtidos demonstram linearidade ($r=1,0000$), repetibilidade (DPR= 0,54 – 0,89), precisão intermediária (DPR= 0,62) e exatidão (99,56%) satisfatórias, sem a interferência dos excipientes na análise quantitativa de DLX, através desse método analítico. A separação cromatográfica foi realizada em coluna ACE5 C18 (250 x 4,0 mm, 5 mm), detecção em 230 nm e fase móvel constituída de uma mistura de tampão fosfato 50 mM (pH 6,0, contendo 0,3% de trietilamina) e acetonitrila (60:40, v/v). O método cromatográfico foi linear na faixa de 4,0 – 14,0 mg/mL para determinação de DLX ($r=0,9998$), apresentando precisão (intra e inter-dia), exatidão e robustez. Os picos dos produtos de degradação apresentaram boa resolução com o pico da DLX, demonstrando a especificidade do método. O teste-t Student demonstrou não haver diferenças significativas entre os resultados determinados pelos métodos analíticos validados neste trabalho. Com isso, os resultados indicam que os métodos analíticos propostos são intercambiáveis, sendo adequados para análise quantitativa de duloxetine no produto farmacêutico. (CNPq).

439

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA ANÁLISE QUANTITATIVA DA ASSOCIAÇÃO LOPINAVIR/RITONAVIR, POR ESPECTROFOTOMETRIA DERIVADA.*Natalia Alejandra Pisoni Canedo, Eliane Maria Donato, Ana Maria Bergold (orient.) (UFRGS).*

Para o tratamento da SIDA, são utilizadas três classes de fármacos: inibidores nucleosídicos da transcriptase reversa, inibidores não-nucleosídicos da transcriptase reversa e inibidores da protease (IP) do VIH. O lopinavir faz parte dos IPs e está indicado para o tratamento da infecção pelo VIH, em combinação com outros anti-retrovirais. Ele é formulado com uma pequena quantidade de ritonavir, um IP já conhecido. Nesta associação, o ritonavir não contribui diretamente para a atividade anti-retroviral; ele apenas inibe a degradação do lopinavir. A associação lopinavir/ritonavir (Kaletra®) é comercializada na forma de cápsulas moles de gelatina, entre outras. O objetivo deste trabalho foi desenvolver método alternativo para a quantificação da associação lopinavir/ritonavir no Kaletra®, e compará-lo com o método por CLAE, previamente desenvolvido e validado, visando a utilizá-lo no controle de qualidade desta forma farmacêutica. A espectrofotometria derivada (UVD) foi o método alternativo escolhido, visto que está acessível à grande maioria dos laboratórios de análise e pesquisa, é de baixo custo e constitui uma alternativa menos dispendiosa se comparada ao método CLAE. Utilizando a UVD, o ritonavir foi determinado na primeira derivada (UVD1), nos comprimentos de onda (λ) 253, 4; 254, 8 e 259, 0 nm enquanto que o lopinavir foi determinado na segunda derivada (UVD2) utilizando-se os λ de 258, 5 e 264, 6 nm. Os resultados dos testes t de Student para duas amostras presumindo variâncias equivalentes, $t(0.05, 34) = 2, 2283$, demonstraram que houve diferença significativa entre os métodos UVD1 e CLAE, para a determinação de ritonavir e UVD2 e CLAE para a determinação do lopinavir no Kaletra®, cápsulas moles de gelatina, nas diversas condições avaliadas. Concluiu-se que a UVD não pode ser utilizada como método alternativo à CLAE para a determinação destas substâncias ativas na forma farmacêutica de cápsulas moles. (CNPq).

440

CEFPIROMA – ESTUDO DA ESTABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO.*Jeferson Scarpari Graeff, Tércio Paschke Oppe, Elfrides Eva Scherman Schapoval (orient.) (UFRGS).*

A Cefpiroma é um antibiótico, pertencente ao grupo das cefalosporinas de 4ª geração, possui um amplo espectro, principalmente, no tratamento de infecções graves e episódios febris em pacientes com neutropenia. Apresenta-se na forma farmacêutica como pó para solução injetável. Não existe relato sobre a estabilidade da cefpiroma na literatura científica até o momento. Porém, este estudo é imprescindível para analisar a influência dos fatores ambientais e seus efeitos sobre este fármaco. Os produtos de degradação provindos destas reações também são cruciais no estudo, pois os mesmos podem por em risco a segurança do consumidor. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi estudar a estabilidade da cefpiroma na forma farmacêutica reconstituída com água para injetável. Os fatores avaliados foram temperatura (40°C) e luz (UVC – 254 nm), sendo que os estudos acelerados de estabilidade demonstraram que a cinética de degradação foi de primeira ordem para ambas as situações. O acompanhamento da degradação do fármaco foi realizado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), previamente validado. Outro objetivo deste trabalho foi analisar os produtos de degradação, que foram isolados e identificados, por cromatografia em camada delgada, ressonância magnética nuclear, espectrofotometria no infravermelho e espectroscopia de massa. (CNPq).

441

DESENVOLVIMENTO DE ENSAIO MICROBIOLÓGICO PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DO CLORIDRATO DE BUTENAFINA NA MATÉRIA-PRIMA E NA FORMA FARMACÊUTICA CREME.*Alini Dall Cortivo Lange, Aline Bergesch Barth, Nadia Maria Volpato, Elfrides Eva Scherman Schapoval (orient.) (UFRGS).*

O cloridrato de butenafina é um derivado benzilamina e seu modo de ação é semelhante aos demais fármacos antifúngicos pertencentes à classe das alilaminas. A molécula atua inibindo a epoxidação do esqualeno, de modo a bloquear a biosíntese do ergosterol, composto essencial para a membrana celular. O cloridrato de butenafina foi introduzido no Brasil no ano de 2007, sob forma de creme dermatológico. Por tratar-se de um produto novo e de recente inclusão no mercado, não possui monografia em nenhuma Farmacopéia, nacional e internacional, nem registros disponíveis para determinações qualitativas e quantitativas deste fármaco na matéria-prima e em sua forma farmacêutica. Este trabalho tem por objetivo desenvolver e validar método microbiológico para análise do cloridrato de butenafina na forma farmacêutica creme. Para o desenvolvimento deste, foi utilizado microrganismo *Candida albicans* ATCC 10231, com concentração do inóculo de 2 %, sendo o diluente final da amostra ácido clorídrico metanólico. As concentrações trabalhadas foram 75, 0; 150, 0 e 300, 0 $\mu\text{g/ml}$; o método utilizado foi difusão em ágar - cilindros em placas, com meio de cultura ágar Sabouraud-dextrose 4% e tempo de incubação de 48 horas a 35 °C \pm 2 °C. Este método encontra-se em fase final de otimização, sendo que, os parâmetros linearidade, precisão e exatidão serão avaliados. O ensaio microbiológico – método de difusão em ágar - cilindros em placas constituirá método alternativo às técnicas físico-químicas para a quantificação do cloridrato de butenafina na forma farmacêutica creme. (PIBIC).

442

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO INDICATIVO DA ESTABILIDADE POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA PARA DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE NITAZOXANIDA EM FORMAS FARMACÊUTICAS.*Heloisa Mazotti Lopes Gonçalves, Marcelo Donadel Malesuik, Martin Steppe (orient.) (UFRGS).*

A Nitazoxanida (NTZ) é um novo antiparasitário de amplo espectro e pertence à classe dos nitrotriazóis. Seu mecanismo de ação ainda não foi completamente elucidado, mas estudos vêm sugerindo que o fármaco inibe a enzima piruvato-ferredoxina oxireductase, vital para o metabolismo energético destes organismos. Encontra-se disponível na forma de comprimidos (500 mg) e pó para suspensão oral (20 mg/ml). Não há monografia oficial para análise de NTZ nessas formas farmacêuticas e a literatura pertinente relata poucos métodos descritos. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar método indicativo da estabilidade por cromatografia líquida de alta eficiência para análise quantitativa de NTZ nas formas comerciais. As análises cromatográficas foram realizadas em cromatógrafo a líquido Shimadzu em coluna Synergi Fusion® Phenomenex C18 (250 mm x 4,6 mm, 4 µm) e detecção em arranjo de diodos a 240 nm. As melhores condições cromatográficas foram definidas após o teste de diferentes proporções de solventes orgânicos e aquosos. A utilização de acetonitrila e ácido fosfórico 0,1% pH 6,0 (ajustado com trietilamina) (55:45) mostrou-se adequada, proporcionando um tempo de retenção reprodutível, de aproximadamente 4,5 minutos, elevada eficiência, simetria e boa resolução entre o fármaco e os produtos de degradação obtidos através de hidrólise ácida e básica, oxidação por peróxido de hidrogênio e fotólise em 254 nm. Os resultados obtidos demonstram que o método apresenta especificidade, linearidade, precisão, exatidão e robustez para as formas farmacêuticas dentro das faixas preconizadas nos códigos oficiais. Assim, o método desenvolvido pode ser utilizado para avaliação da estabilidade e controle de qualidade de rotina de nitazoxanida. (CNPq).

443

DETERMINAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO CRUZADA NA MANIPULAÇÃO DE CÁPSULAS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS.*Andrea Garcia Pereira, Ana Maria Bergold (orient.) (UFRGS).*

A contaminação cruzada (CC) em farmácias magistrais pode acarretar sérios danos à saúde dos pacientes. Fármacos com índice terapêutico baixo, são ainda mais prejudiciais, pois a concentração necessária para provocar uma reação adversa é muito baixa. A sulfassalazina (SFZ), um quimioterápico do grupo das sulfonamidas, possui características físicas que possibilitam a ocorrência de contaminação de outras formulações, visto que é um pó muito fino com baixa densidade. Este estudo tem por objetivo estabelecer critérios técnicos para a comprovação científica da ausência de risco de contaminação cruzada em áreas de manipulação adjacentes (MA) e em processos subsequentes (PS), em farmácias magistrais. A validação do método de quantificação foi por espectrofotometria (UV), tendo sido verificada sua sensibilidade e limites de contaminação permitidos de 10 ppm. A curva de calibração foi traçada com diluições de 2,5 µg/mL a 12,5 µg/mL para a validação no UV em 359 nm. Foram usadas cápsulas (CPS) preparadas na MA e no PS, bem como Swabs usados na limpeza das bancadas, para a análise da CC. Determinaram-se os limites de detecção (LD) e limite de quantificação (LQ). A CC nas CPS foi avaliada por dois métodos: somente lavadas com NaOH ou limpas com Swabs e estes imersos em NaOH. Já os Swabs para limpeza das bancadas foram imersos em NaOH. Na análise dos espectros, a CC, não pode ser observada (inferior ao limite de quantificação). Devido a isto, foi feito o teste de recuperação, adicionando 5,0 µg/mL de SFZ às soluções obtidas para avaliação da CC em MA, PS e nas bancadas. Verificou-se, assim, CC abaixo do limite. (PIBIC).

444

CONTROLE DE QUALIDADE DO ANTIFÚNGICO CLORIDRATO DE BUTENAFINA EM FORMA FARMACÊUTICA DERMATOLÓGICA POR ESPECTROFOTOMETRIA NO UV.*Gabriela Bolfe de Oliveira, Nadia Maria Volpato (orient.) (UFRGS).*

O cloridrato de butenafina (BTF) é indicado para o tratamento de dermatofitoses desencadeadas, principalmente, por *Trichophyton* sp. É um derivado benzilamina e atua inibindo a biossíntese do ergosterol, composto essencial para a membrana celular fúngica. O projeto, iniciado no ano de 2007, com a caracterização e análise da matéria prima de BTF teve continuidade, no corrente ano, com a análise do fármaco em formulação comercial semi-sólida (creme dermatológico) introduzido no Brasil no ano passado. No preparo da amostra, solventes como CH₃CN, THF, n-PropOH e MeOH foram testados de modo a garantir a extração do fármaco e preparar uma solução com concentração teórica de 24 µg/mL. A adição de co-solvente, sob vigorosa agitação, e o aumento do tempo no banho de ultrassom resultaram nas condições otimizadas para extração de BTF do creme, cujos resultados foram 100, 13; 99, 70 e 98, 84% para ensaio realizado em triplicata. A linearidade, anteriormente realizada em HCl 0,1 N, foi repetida com o emprego do MeOH, solvente selecionado para análise do creme. As curvas padrão apresentaram correlação linear ($r=0,9999$; $R^2=0,9999$); intercepto próximo a zero e inclinação constante, no comprimento de onda de 283 nm, além de não ter sido constatado desvio da linearidade por ANOVA. A exatidão foi realizada pela técnica de adição padrão, nos níveis de 20, 40 e 60% da concentração de trabalho alvo e os resultados foram satisfatórios. A precisão intermediária para o método proposto à formulação, através da repetição do ensaio ($n=6$) em dois dias diferentes, por dois analistas, teve como resultado DPR $\leq 2\%$. A espectrofotometria no UV para determinação de BTF na forma farmacêutica dermatológica se mostrou adequada. O prosseguimento do projeto prevê o desenvolvimento de método cromatográfico para análise do fármaco no produto acabado. (BIC).

445

ESTUDO SOBRE A ATIVIDADE DA SOLUÇÃO DE GLUTARALDEÍDO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Juliana da Silva Winter, Thalita Jacoby, Ricardo de Souza Kuchenbecker (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O glutaraldeído é um desinfetante químico utilizado nas rotinas de desinfecção de materiais no HCPA. O produto deve estar na concentração de 2% e em pH básico para ter efetividade contra microorganismos. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e discutir a prática da utilização do glutaraldeído na instituição. Essa pesquisa contribui para prevenção de infecções hospitalares, uma vez que se preocupa com o potencial de contaminação microbiana e os riscos de infecção no HCPA. **Métodos:** O monitoramento foi realizado de dezembro de 2006 a janeiro de 2008, em 10 oportunidades, nas unidades de internação da instituição. Foi medida a concentração da solução de glutaraldeído com fita colorimétrica. As fitas que apresentavam cor uniforme passavam no teste e as que apresentavam manchas eram reprovadas. **Resultados:** 55, 5% dos testes apresentaram falha na concentração de glutaraldeído. A diminuição da concentração é justificada pela diluição decorrente do freqüente contato da solução com materiais ainda molhados. 44, 5% passaram no teste, ou seja, a concentração de glutaraldeído era de 2% conforme indicado na literatura para inativar microorganismos. Diante das freqüentes falhas na concentração dessa solução nas unidades de internação do HCPA a CCIH alterou a rotina de desinfecções passando de 14 dias de ativação da solução para 7 dias. **Conclusões:** Falhas na adesão de rotinas, por profissionais da saúde, alteram o tempo máximo de ativação do glutaraldeído. A redução no número de dias de ativação tem por objetivo garantir a concentração ideal da solução durante o uso. Essa alteração visa preservar as boas práticas de controle de infecção hospitalar, uma vez que o poder germicida do glutaraldeído depende de fatores como a concentração que deve ser 2%.

446

CONTROLE DE QUALIDADE DOS ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-CEA E ANTI-CA19.9 ATRAVÉS DA PADRONIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE IMUNOHISTOQUÍMICA E IMUNOCITOQUÍMICA. *Alessandra Bileski Magrissio, Fernando Thome Kreutz (orient.)* (PUCRS).

Introdução: As técnicas avaliadas neste estudo utilizam anticorpos para detecção de antígenos em secções teciduais (Imunohistoquímica -IHQ) ou em células aderentes (Imunocitoquímica -ICQ) e foram padronizadas para detecção dos antígenos Carcinoembrionário (CEA) e Glicosídico Associado a Tumores (CA 19.9), ambos marcadores tumorais. A IHQ e ICQ são essenciais para o controle de qualidade dos anticorpos produzidos na FK Biotecnologia, e, em alguns casos, um dos únicos métodos para o diagnóstico clínico. **Metodologia:** Utilizou-se cortes histológicos de carcinoma de cólon e células LS174T (linhagem de cólon humano) com os anticorpos α -CEA (clone CB 30.1) e α -CA 19.9 (clone V12.22). Em IHQ foram avaliados o uso de diferentes tampões (Tris-EDTA pH 9, 0, Citrato pH 6, 0 e EDTA pH 8, 0) na recuperação antigênica e distintas concentrações do anticorpo primário (100 e 200 μ g/ml). Utilizou-se também o anti-camundongo IgG-Biotina, Streptoavidina-Peroxidase como amplificador e Diaminobenzidina (DAB) como cromógeno. Na ICQ avaliou-se a incubação do anticorpo primário (overnight a 4°C e 45 minutos à temperatura ambiente), bem como diferentes concentrações deste anticorpo (100, 200 e 300 μ g/ml) em comparação ao controle isotipo IgG1. **Resultados:** Na IHQ ambas as concentrações do α -CEA foram satisfatórias com o tampão Tris-EDTA, mas, com o α -CA 19.9, a marcação foi maior em comparação ao controle isotipo apenas com o tampão EDTA. Na ICQ, com o α -CEA, obteve-se melhor resultado com a incubação overnight a 4°C em 300 μ g/ml, enquanto que com o α -CA 19.9, na incubação de 30 minutos, todas as concentrações testadas apresentaram fluorescência superior ao controle isotipo. **Conclusão:** Os resultados da IHQ e ICQ dependem de parâmetros variáveis, onde a necessidade de metodologias distintas reflete a especificidade do anticorpo, como demonstrado neste estudo. (Fapergs).

447

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIHIPERTENSIVOS DISTRIBUÍDOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO CATARINENSE. *Mariana Domingues Bianchin, Carine Raquel Blatt, Irene Clemes Kulkamp (orient.)* (UNISUL).

As doenças cardiovasculares são um importante problema de saúde pública e a principal causa de morte da população adulta dos países desenvolvidos. No município de Tubarão-SC, as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de mortalidade geral. Os medicamentos anti-hipertensivos devem ser fornecidos gratuitamente através do Sistema Único de Saúde. Nos últimos anos, os medicamentos são responsáveis por um gasto considerável dos orçamentos públicos e têm sido pauta de grandes discussões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de medicamentos anti-hipertensivos fornecidos pela prefeitura municipal da cidade de Tubarão-SC, utilizando os resultados na qualificação de fornecedores e no aperfeiçoamento dos processos de licitação. Durante a realização da pesquisa foram avaliadas amostras de todos os lotes de comprimidos de propranolol e enalapril fornecidos pela Prefeitura Municipal de Tubarão-SC durante o período de um ano, analisando-se: peso médio, friabilidade, teor de fármaco e tempo de dissolução. Os métodos de quantificação dos fármacos foram validados a partir dos parâmetros: exatidão, precisão, especificidade e linearidade. Avaliaram-se cinco diferentes lotes de comprimidos de propranolol e dois lotes de comprimidos de enalapril. Foram detectados desvios da qualidade em três dos cinco lotes avaliados de comprimidos de propranolol, sendo encontradas irregularidades no peso médio e friabilidade de um lote, e nos teores de fármaco de outros dois lotes. Nos comprimidos de enalapril, foram detectadas irregularidades na friabilidade de um dos lotes avaliados. Os resultados obtidos podem ser usados como ferramenta para qualificação de fornecedores e como subsídio no aperfeiçoamento do processo de licitação. Pode-se concluir que o processo de aquisição de

medicamentos pela rede pública do município de Tubarão precisa ser aperfeiçoado visando garantir a qualidade dos medicamentos antipertensivos dispensados à população.

Sessão 55 CARDIOLOGIA D

448

PREVALÊNCIA DE APNÉIA DO SONO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA. *Luiz Felipe Teer de Vasconcellos, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fuchs, Denis Martinez (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A síndrome das apnéias-hipopnéias obstrutivas do sono (SAHOS) caracteriza-se por sonolência associada a mais de 5 paradas respiratórias por hora de sono. Durante a apnéia, ocorre queda da saturação de oxigênio o que pode induzir sérias repercussões cardiovasculares. Várias conseqüências da SAHOS são bem conhecidas, mas a sua relação com doença arterial coronariana (DAC) ainda é incerta e os mecanismos desconhecidos. **OBJETIVO:** Verificar associação do índice de apnéias e hipopnéias (IAH) na polissonografia portátil com DAC estabelecida. **MÉTODOS:** Incluíram-se 46 pacientes submetidos a cateterismo cardíaco, na Unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sem diabetes mellitus e não-fumantes, 21 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 25 controles sem lesão evidente nas coronárias. Todos realizaram polissonografia portátil com monitor respiratório. Dos indivíduos selecionados 57% eram do sexo masculino, média de idade 53 ± 7 anos, 79% brancos, 63% ex-fumantes, 80% sedentários, 63% em uso de medicamentos anti-hipertensivos. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A idade era significativamente maior, nos casos com DAC (56 ± 6 anos) do que nos casos sem DAC (51 ± 6 anos; $p=0,005$). A prevalência de IAH >9 nos casos com DAC era 70% e nos casos sem DAC, 62% (n.s.). O IAH era 19 ± 15 /hora nos 46 casos, 23 ± 19 /h nos casos com DAC e 15 ± 11 /h nos casos sem DAC ($p=0,07$). Na regressão logística para prever DAC, controlando-se para sexo, IAH e IMC, a idade é a única variável significativa; o mesmo ocorre quando se testa o modelo para prever IAH >9 . Conclui-se que, apesar de existir tendência para maior IAH em indivíduos com DAC, a análise multivariada demonstra ser a diferença explicada pela maior idade do grupo com DAC.

449

AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. *Marina Beltrami Moreira, Leila Beltrami Moreira, Susi Alves Camey, Flávio Danni Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares são bem conhecidos e responsáveis por mais de 90% do risco para o primeiro infarto agudo do miocárdio em mulheres. A maioria desses fatores está presente na população em determinado número de combinações, mas há informações escassas sobre seu agrupamento tomando-se doenças cardiovasculares prevalentes como desfecho. **Métodos:** A associação entre agrupamento de fatores de risco e doença cardiovascular referida foi investigada em estudo transversal de amostra populacional de mulheres selecionada por estágios múltiplos. Entrevistas domiciliares incluíram questões sobre diabetes mellitus, atividade física e padrão de dieta. Hipertensão foi definida como $\geq 140/90$ mmHg ou uso de anti-hipertensivos. Doença cardiovascular incluiu relato de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, cirurgia de revascularização miocárdica e acidente vascular encefálico. **Resultados:** Uma amostra representativa de 1.007 mulheres residentes em Porto Alegre, sendo 73% brancas, com idade de 44, $8 \pm 0,8$ anos e 9, $3 \pm 0,3$ anos de escolaridade foi investigada. Hipertensão, diabetes mellitus, obesidade, baixo consumo de frutas e vegetais e não praticar atividades físicas moderadas ou vigorosas foram agrupadas em combinações de quatro ou cinco fatores de risco, o que conferiu um risco relativo (RR) independente de 6,6 (IC 95% 2,8 – 15,8) para doença cardiovascular referida. O agrupamento principal incluiu hipertensão e diabetes, responsável por um RR independente de 8,5 (IC 95% 3,0 – 24,5). **Conclusão:** Agrupamento de fatores de risco cardiovasculares está fortemente associado à doença cardiovascular relatada entre mulheres. Hipertensão e diabetes como grupo apresentou a maior associação com o desfecho.

450

ESTUDO DA TERAPIA GÊNICA NA ANGIOGÊNESE MIOCÁRDICA EM RATOS DIABÉTICOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. *Felipe Lahuski Schneider, Maria Irigoyen, Nance Nardi, Andrés Delgado Cañedo, José Ricardo Amoretti, Renato Abdala Karam Kalil (orient.)* (UFRGS).

Introdução: As doenças cardiovasculares representam importante problema de saúde pública em todo o mundo. Caracterizam a principal causa de morbi-mortalidade, sendo a mais importante a doença arterial coronariana (DAC). Apesar do avanço no tratamento farmacológico, intervencionista e cirúrgico, uma parcela dos pacientes com esta doença não são passíveis de revascularização por técnicas convencionais. O avanço no entendimento da base molecular da formação de novos vasos (angiogênese) permitiu que fossem criadas estratégias terapêuticas baseadas na utilização de proteínas recombinantes e/ou terapia gênica, visando recuperar o miocárdio isquêmico. Os estimulantes da angiogênese mais bem estudados são os fatores de crescimento vascular endotelial (VEGF). Ainda na área experimental, o modelo de diabetes por estreptozotocina (STZ) associado ao infarto agudo do miocárdio

(IAM) por ligadura da coronária pode ser útil no sentido de testar a terapia gênica na associação destas duas patologias: diabetes e cardiopatia isquêmica. Objetivos: Será avaliado o efeito da terapia gênica na angiogênese e na manutenção da função ventricular esquerda em ratos diabéticos com IAM. Material e Métodos: Serão utilizados ratos Wistar, pesos 200-220g. Um subgrupo receberá STZ (50 mg/kg), a fim de tornarem-se diabéticos (grupo D-IAM), enquanto o outro grupo sem este tratamento será usado como controle (grupo C-IAM). A indução da miocardiopatia isquêmica será realizada 30 dias após a injeção de STZ. A terapia gênica será efetuada 7 dias após a indução do infarto. O vetor a ser utilizado é construído através da inserção do gene VEGF 165 no esqueleto do plasmídeo de expressão em eucariotas pCIS. A avaliação da função cardíaca será realizada 1 semana após a terapia gênica. Os animais serão analisados por ecocardiografia transtorácica. Após as avaliações, invasiva e não invasiva, os animais serão sacrificados, os corações retirados e avaliada a área de infarto. (Fapergs).

451

RASTREAMENTO DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ASSINTOMÁTICA EM PUÉRPERAS: PADRÃO ECOCARDIOGRÁFICO EVOLUTIVO E COMPARATIVO A CASOS DE MIOCARDIOPATIA PERIPARTO.

Jerônimo de Conto Oliveira, Daniela Vettori, Luis Eduardo Paim Rohde, Sandro Cadaval Gonçalves, Juliana Thomé, Dimitris Varvaki Rados, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).

Introdução: A prevalência e o perfil de evolutivo de disfunção ventricular assintomática (DVA) no puerpério são desconhecidos. A elevada morbimortalidade incita o interesse nos estágios pré-clínicos da miocardiopatia periparto (MCPP) na gestação. Objetivos: Identificar a prevalência de DVA em puérperas e comparar sua evolução ecocardiográfica com a de casos de MCPP. Material e Métodos: Puérperas assintomáticas até 72 h pós-parto. Rastreamento ecocardiográfico para identificar a prevalência de DVA tendo como critérios: diâmetro diastólico (DD) final $\geq 5,6$ cm e/ou fração de ejeção (FE) $< 53,0\%$ + encurtamento fracional sistólico (EFS) $< 25\%$. Casos com DVA foram comparados com puérperas-controle sem disfunção através de ecocardiografia completa. Casos de MCPP sintomática ocorridos na mesma época também foram identificados. Após intervalo médio de 4 anos, os casos rastreados de DVA e os de MCPP realizaram novo ecocardiograma de seguimento. Resultados: Foram rastreadas 1182 puérperas entre setembro/2002 e abril/2005, sendo detectados 10 casos (0,85%) de DVA. A incidência de MCPP foi de 6 casos em 10866 partos (1/1811 partos de nascidos vivos). A comparação entre DVA, MCPP e controles sem disfunção demonstra FE e DD do VE diferentes (0,51 \pm 0,06 vs 0,36 \pm 0,11 vs 0,69 \pm 0,05 para FE e 5,3 \pm 0,8 vs 6,2 \pm 0,5 vs 4,8 \pm 0,3 para DD do VE; respectivamente, $p < 0,001$). Na ecocardiografia de seguimento, houve aumento significativo da FE e EFS dos casos de DVA e MCPP, sendo que a recuperação da função foi semelhante nos grupos (p interação $> 0,05$). Conclusão: Ocorre disfunção ventricular no puerpério sem os achados clínicos de insuficiência cardíaca cujos parâmetros ecocardiográficos evoluem de maneira semelhante à de pacientes com MCPP ao longo do tempo.

452

EFEITO DA CALÇA PNEUMÁTICA COMPRESSIVA NO MANEJO DO PACIENTE COM SÍNCOPE NEUROCARDIOGÊNICA.

Christian Teixeira Nicoletti, Rafael Queiros dos Santos, Luis Felipe Smidt, Juan Victor Piccoli, Juarez Neuhaus Barbisan (orient.) (ULBRA).

Introdução: Síncope é perda súbita e temporária da consciência, com incapacidade de manutenção do tônus postural e recuperação espontânea. Objetivos: Avaliar o efeito de da compressão nos MsIs na recorrência de síncope neurocardiogênica (SN) em pacientes submetidos ao Teste de Inclinação (TI). Avaliar a influência da compressão na pressão sistólica (PS), pressão diastólica e na FC no TI. Material e Métodos: Ensaio-clínico randomizado cruzado. Foram analisados 20 pacientes com síncope e exame de TI + com ECG e ecocardiogramas normais. Esses pacientes foram submetidos ao TI e os pacientes com resultado + foram randomizados para realização de 2 outros exames, com pressão de 40 mmHg e outro sem pressão. A cama foi inclinada à 70°, por 45 min (Fase Passiva). Após esse período não havendo positividade, foi administrado isoproterenol EV enquanto a cama foi mantida à 70° por 18 min. (Fase Ativa). O exame finalizou com o término da 2ª fase ou com a positividade do exame. Define-se um teste + síncope ou pré-síncope com hipotensão arterial com ou sem bradiarritmias. Calculou-se médias e desvio padrão para variáveis quantitativas. Frequências absolutas e relativas para as variáveis qualitativas. Teste de McNemar e Teste T para amostras pareadas qualitativas e quantitativas respectivamente. Para estimativa do risco relativo, utilizamos o Odds Ratio (OR) e para análise de fator de proteção, Intervalo de Confiança (IC). Resultados: 20 pacientes com idade média 36,75 \pm 20,49 anos, No exame com compressão, 18 pacientes não apresentaram síncope, já sem compressão, 15 apresentaram síncope, com $p < 0,0001$. OR = 0,037 e IC = 0,006 lower e 0,219 upper. O A compressão diminuiu significativamente a PS durante a inclinação. Conclusão: A compressão dos membros inferiores é um fator protetor à positividade ao exame de *Tilt Test* nos pacientes portadores de SN. Esse achado reforça a indicação do uso de meia elástica de alta compressão para prevenção de síncope neurocardiogênica

453

PAPEL DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS COMO PREDITORES DO PERFIL DE USO DE CARDIODESFIBRILADORES IMPLANTÁVEIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Priscila Raupp da Rosa, Diego Chemello, Mauricio Pimentel, Lais Pilau Abreu, Vinicius Leite Gonzales, Eliza Ricardo Dalsasso, Leandro Ioschpe Zimmerman, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).

Introdução: O cardiofibrilador implantável (CDI) reduz a mortalidade associada à Insuficiência Cardíaca (IC), porém seu alto custo requer busca de estratégias mais eficazes para sua indicação. Os polimorfismos genéticos

podem ser úteis na seleção de pacientes de maior risco. Objetivo: Avaliar o papel de três polimorfismos genéticos ($\beta 1$ Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa PIA1/PIA2) como preditores de terapias apropriadas de CDI, em pacientes com IC e CDI. **Pacientes e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo de pacientes ambulatoriais com IC e portadores de CDI há pelo menos 6 meses. Registro de variáveis clínicas e interrogação padronizada da atividade do CDI por telemetria. Coletados 10 mL de sangue para análise dos polimorfismos pela técnica de PCR-RFLP. **Resultados:** Incluídos 73 pacientes, idade média 57 ± 12 anos, 75% homens, 56% de etiologia isquêmica e fração de ejeção média de $35 \pm 10\%$. O CDI foi indicado para prevenção primária em 53, 3% dos casos. Individualmente os alelos Arg389 do $\beta 1$ Arg389Gly, T825 do GNB3 C825T e PIA2 do GP IIb/IIIa PIA1/PIA2 não se associaram com a presença de terapias apropriadas do CDI. Já a presença combinada desses alelos identificou os pacientes com maior risco para choques apropriados ($p=0,03$). Sobrevida livre de choques apropriados foi significativamente menor nos pacientes com 2 ou 3 dos genótipos de risco, quando comparados aos demais ($p=0,03$). **Conclusões:** Os polimorfismos $\beta 1$ Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa PIA1/PIA2, quando analisados em conjunto, parecem exercer papel preditor de terapias apropriadas em pacientes com IC e CDI. Novos estudos são necessários para determinar a aplicabilidade clínica desses marcadores genéticos. (CNPq).

454

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E PRÓ-HEPCIDINA. *Tássia Machado Medeiros, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fucks, Denis Martinez, Mara da Silveira Benfato (orient.)* (UFRGS).

Marcadores inflamatórios têm um importante papel no desfecho da doença arterial coronariana (DAC). Hepsidina, um hormônio hepático regulador inibitório do ferro, tem sua atividade aumentada na inflamação. Estudos sobre o papel da hepcidina na cardiopatia isquêmica são raros. Dentro deste contexto, desenhamos um estudo transversal para verificar possível associação entre níveis séricos de hepcidina e DAC, tendo em vista que o ferro é um ativador da via transcricional dos genes pró-inflamatórios. Foram analisados 50 pacientes com indicio de cardiopatia isquêmica na unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre junho de 2007 e maio de 2008. Destes 25 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 25 controles sem lesão evidente no cateterismo. Mensuramos a concentração de pró-hepcidina no soro, através do método de ELISA, utilizando como princípio o anticorpo policlonal competitivo. Verificamos que nos pacientes com DAC estabelecida a pró-hepcidina não apresentou diferença significativa em relação ao grupo controle com cateterismo normal. O resultado sugere que estes indivíduos não se encontravam em processo inflamatório relevante, fato este corroborado pelos níveis de proteína C reativa ultra-sensível. (Fapergs).

455

RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS FUNCIONAIS DOS GENES DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ 1, 3 E 9 COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA. *Carolina Rodrigues Cohen, Maria Inês Gonzalez Solari, Kátia Gonçalves dos Santos, Daiane Silvello, Nidiane Carla Martinelli, Vanessa Laubert La Porta, Andréia Biolo, Roberto Gabriel Salvaro, Fábio Michalski Velho, Pedro Oliveira, Alberto Treiguer, Nadine Clausell, Luis Eduardo Paim Rohde (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica caracterizada pelo remodelamento cardíaco e reestruturação da matriz extracelular realizada pelas metaloproteinases de matriz (MMPs). Estudos têm evidenciado que os polimorfismos nas regiões promotoras dos genes da MMP-1 (-1607 1G/2G), da MMP-3 (-1171 5A/6A) e da MMP-9 (-1562 C/T) afetam a expressão gênica e têm sido implicados em doenças cardíacas como a aterosclerose e o infarto agudo do miocárdio (IAM). Objetivos: Avaliar o papel desses polimorfismos genéticos na patogênese da IC. Material e métodos: Participaram deste estudo de caso-controle 319 pacientes com IC, por disfunção sistólica (casos) e 374 indivíduos doadores de sangue (controles). A genotipagem foi realizada por PCR-RFLP. Resultados: As frequências dos alelos de risco 2G (MMP-1), 5A (MMP-3) e T (MMP-9) nos casos foram semelhantes às dos controles ($p>0,05$ para todas as comparações). Da mesma forma, não houve diferenças nas frequências genotípicas entre casos e controles ($p>0,05$). Entretanto, analisando o grupo dos pacientes, observou-se que a IC de etiologia isquêmica e o IAM foram mais frequentes em portadores do alelo 2G (MMP-1) do que nos homocigotos para o alelo 1G (41% contra 24%, $p=0,017$; 35% contra 18%, $p=0,015$, respectivamente). Idade, sexo e tempo de duração dos sintomas da IC não foram significativamente diferentes entre os casos com ou sem os alelos de risco. Conclusão: Os polimorfismos referidos não parecem estar associados com a suscetibilidade para a IC. No entanto, nossos resultados sugerem que o alelo 2G (MMP-1) poderia ser um fator de risco para eventos isquêmicos agudos. Outras análises com um tamanho amostral maior são necessárias para elucidar o papel desses polimorfismos na patogênese da IC.

Sessão 56

PSIQUIATRIA C

456

DESORGANIZAÇÃO CONCEITUAL EM ESQUIZOFRENIA ASSOCIADA A EXCITABILIDADE CORTICAL: UM ESTUDO COM ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA (EMT). *Diego Zaquera Carvalho, Dalton Medeiros, Danilo Rocha de Jesus, Gabriela Favalli, Alexei Gil, Maria Inês Lobato, Clarissa Gama, Paulo Silva Belmonte de Abreu (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A excitabilidade cortical parece participar dos mecanismos biológicos dos sintomas da esquizofrenia. Um parâmetro de excitabilidade, o limiar motor (LM), tem mostrado associação com psicopatologia. É possível que medicações corrijam a excitabilidade e, desta forma, os sintomas. O efeito parece ser mediado por interferência nos mecanismos de inibição subcortical dopaminérgica. A EMT é um método capaz de modular áreas cerebrais através da variação de campo magnético em uma bobina sobre o escapo (lei de Faraday), e se mostra uma alternativa para esclarecer a relação entre sintomas, fisiologia e psicopatologia da esquizofrenia de forma não invasiva. **Objetivos:** O estudo visou avaliar a associação entre o LM e quadro clínico em esquizofrenia, controlando para o efeito da terapêutica. **Métodos:** O LM foi medido em 35 pacientes com diagnóstico clínico de esquizofrenia pelo DSM-IV através de um aparelho Magstim 220. O quadro clínico foi avaliado pela escala BPRS. Foi calculada a correlação entre as variáveis (coeficiente de correlação de Pearson e Spearman) e Teste T de Student para LM dicotômico. As variáveis foram avaliadas quanto a predição do limiar pelo modelo stepwise de regressão. **Resultados:** O sintoma de desorganização conceitual da escala BPRS mostrou correlação positiva com limiar motor ($r=0,56$, $p<0,01$), sendo considerado preditor do limiar no modelo de regressão. A dose de neurolépticos típicos só mostrou associação em pacientes com 2 drogas típicas. **Conclusão:** A gravidade da desorganização conceitual mostrou associação significativa com LM, corroborando estudos que o relacionam com a sintomatologia e com a hipótese de que atrofia/desregulação do sistema frontal influenciam o LM, via mecanismos gabaérgicos. O bloqueio acentuado da via subcortical dopaminérgica com associação de dois neurolépticos poderia explicar o aumento do LM em pacientes com um 2º antipsicótico típico pelo aumento da inibição das vias corticais. (PIBIC).

$$\oint_c \mathbf{E} \cdot d\mathbf{s} = - \frac{d\Phi_B}{dt}$$

457

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA E DEPRESSÃO. *Mayara Mayer, Fabiana Guarienti, Cristiane Koplín, Rebeca Correia, Madeleine Scop Medeiros, Wolnei Caumo, Ivan Izquierdo, Maria Paz Loayza Hidalgo (orient.)* (PUCRS).

Introdução: Há evidências de uma forte ligação entre a memória e o alerta emocional e acredita-se que os circuitos do sistema nervoso central envolvidos na memória de conteúdo emocional e no humor possam estar alterados na depressão. **Métodos:** Estudo caso-controle, composto por 24 pacientes com depressão clínica de acordo com a DSM-IV (aféridos pela SCID) e 16 controles sem depressão os quais foram submetidos ao teste de memória emocional descrito por Cahill et al., 1994 e modificado por van Stegeren et al., 1998. A gravidade dos sintomas de depressão foi avaliada através das escalas de Beck, Montgomery-Asberg e Hamilton-D. Uma análise multivariada de variância (MANCOVA) com medidas repetidas foi utilizada para analisar a variável dependente: porcentagem de respostas corretas nas três fases do teste. As diferenças entre grupos foram avaliadas pela ANOVA seguida pelo teste de Duncan. Correlação de Pearson foi utilizada para avaliar associações entre o número de respostas corretas. **Resultados:** A memória para conteúdos emocionais testada mostrou uma ligeira correlação com a gravidade dos sintomas depressivos ($r = -0,309$; $p = 0,026$). Foi observado prejuízo na memória no grupo deprimido ($p = 0,03$) na primeira parte da história, considerado neutro. Em uma análise estatística centrado os slides, um por um, a retirada de apenas um dos slides foi significativamente maior no grupo deprimido. Em outra análise concentrando as lâminas com a fase da história (neutro ou alerta), tal como ele foi usado por Cahill et al. (1994), a retirada da parte da história mais emocional foi a mesma em ambos os grupos, embora à primeira parte da história, mostra uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,03$).

458

SUPERPROTEÇÃO MATERNA MODIFICA OS EFEITOS DE MAUS TRATOS NA INFÂNCIA NO TRANSTORNO DO PÂNICO EM MULHERES: UM ESTUDO DE INTERAÇÃO. *Graziela Smaniotto Rodrigues, Ana Carolina Seganfredo, Carolina Blaya, Giovanni Abrahão Salum, Mariana Torres, Jandira Acosta, Leonardo Gonçalves, Gisele Gus Manfro (orient.)* (UFRGS).

Objetivo: Avaliar a interação entre a história de trauma na infância e o tipo de parentagem em pacientes adultos do sexo feminino com transtorno do pânico (TP). **Método:** 87 mulheres com TP e 87 controles femininos pareados por idade e renda foram avaliadas por uma entrevista clínica e MINI (Mini Internacional Neuropsychiatry Interview). Trauma na infância foi avaliado através da aplicação do questionário CTQ (Childhood Trauma Questionnaire) e o tipo de parentagem foi avaliado usando-se o instrumento PBI (Parental Bonding Instrument). **Resultados:** Trauma na infância (OR=2,30; $p=0,043$) e superproteção materna (OR=2,32; $p=0,009$) foram associados a uma maior chance

de TP na vida adulta em mulheres. A interação entre a mãe superprotetora e a lembrança do trauma teve associação estatisticamente significativa com TP ($p=0,025$). Entre as mulheres sem a superproteção materna, o OR entre trauma e TP foi de 4,40 (95%IC 1,50 à 12,90; $p=0,006$). Por outro lado, entre as mulheres com mãe superprotetora, o OR entre trauma e TP foi de 0,57 (95%IC 0,14 à 2,36; $p=0,518$). Conclusão: Em nosso estudo, a superproteção materna pôde funcionar como um efeito tamponante em relação à situação traumática, ajudando na superação de eventos estressantes e evitando TP na vida adulta em mulheres. Mais estudos são necessários para confirmar essa hipótese. (CNPq).

459 ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO ADULTO E SUA RELAÇÃO COM O USO DE NICOTINA. *Gregory David Zeni, Paulo Silva Belmonte de Abreu (orient.)* (UFRGS).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma entidade clínica caracterizada por sintomas de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade, cuja prevalência encontra-se em torno de 4% nos adultos. O TDAH predispõe ao abuso e dependência de nicotina visto que é mais prevalente a dependência de nicotina entre adultos com diagnóstico de TDAH (em torno de 42%) quando comparados com controles (26%). O objetivo deste projeto é verificar a relação entre o padrão de uso de nicotina e: a) a intensidade dos sintomas de TDAH; b) subtipos de TDAH; c) presença de comorbidades. MATERIAL E MÉTODOS Trata-se de um estudo transversal de associação, onde os dados coletados serão provenientes de uma amostra consecutiva por conveniência de adultos portadores de TDAH na infância e na idade adulta e tabagistas atuais ou no passado. A presença de TDAH é confirmada na idade adulta e na infância em entrevista estruturada através do Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-age Children, Epidemiologic Version – K-SADS-E. Todos os pacientes respondem a um extenso protocolo demográfico e clínico, além de assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido reiterando a entrada livre e voluntária no estudo, bem como a liberdade para se retirar sem prejuízos. Os pacientes definidos como fumantes atuais ou no passado responderão o Questionário de Tolerância de Fagerstrom, que consiste em um instrumento auto-aplicável amplamente utilizado como medida para a dependência de nicotina. Os critérios de inclusão são: idade adulta (18-65 anos), portadores de diagnóstico de TDAH e tabagistas. Os critérios de exclusão são: doença neurológica significativa, psicose e retardo mental.

460 EFEITOS DO LÍCIO, DO VALPROATO E DO BUTIRATO DE SÓDIO NA AÇÃO DA ENZIMA HISTONA DESACETILASE EM UM MODELO ANIMAL DE MANIA. *Laura Stertz, Gabriel Rodrigo Fries, Bianca Wollenhaupt Aguiar, Gabriela Colpo, Samira da Silva Valvassori, Guilherme Alves Elias, Ana Cristina Andreazza, Keila Maria Mendes Cereser, João Quevedo, Flavio Pereira Kapczinski (orient.)* (UFRGS).

Estudos recentes têm sugerido que mecanismos epigenéticos podem estar envolvidos na patofisiologia do transtorno de humor bipolar (THB) e, principalmente, nos mecanismos de ação dos estabilizadores de humor. Em virtude disso, o presente estudo, tem por objetivo investigar o efeito dos estabilizadores de humor lítio (LI) e valproato (VPA), bem como comparar com o efeito do butirato de sódio (BUT) sobre a atividade da enzima histona desacetilase (HDAC) em um modelo animal de mania induzido por anfetamina. Ratos machos Wistar adultos foram tratados com LI, VAL, BUT ou salina por 14 dias e, entre o dia 8 e o dia 14, receberam salina ou d-anfetamina (AMPH). Após a última injeção foi realizado o teste comportamental de campo aberto e os ratos foram sacrificados. A atividade da enzima HDAC foi verificada na região da amígdala e na região CA3 do hipocampo dos ratos usando um kit de atividade enzimática fluorimétrico (Upstate). No teste comportamental, os estabilizadores de humor LI e VAL, bem como o BUT foram capazes de prevenir a hiperlocomoção induzida pela d-anfetamina. A atividade da HDAC apresentou-se significativamente diminuída na região da amígdala com os tratamentos com LI ($Z=2,401$; $p=0,16$) e VPA ($Z=2,869$; $p=0,004$), porém não com BUT. Na região CA3 do hipocampo todos os tratamentos foram capazes de inibir a atividade da HDAC (LI: $Z=2,055$; $p=0,04$, VPA: $Z=2,763$; $p=0,006$, BUT: $Z=2,055$, $p=0,04$). Ratos tratados com anfetamina não diferiram dos ratos controles. Nossos achados indicam que os mecanismos pelos quais agem os estabilizadores de humor no THB podem estar relacionados com a inibição da enzima histona desacetilase. (PIBIC).

461 TRANSTORNO DO PÂNICO E GENES SEROTONINÉRGICOS (5-HTTLPR, HTR1A AND HTR2A): ASSOCIAÇÃO E INTERAÇÃO COM TRAUMA E VÍNCULOS PARENTAIS NA INFÂNCIA. *Giovanni Abrahão Salun Junior, Carolina Blaya, Priya Moorjani, Elizeth Heldt, Sandra Leistner-Segal, Jordan W Smoller, Gisele Gus Manfro (orient.)* (UFRGS).

Introdução: o Transtorno do Pânico (TP) está relacionado a fatores de risco genéticos e ambientais. No entanto nenhum estudo avaliou uma interação gene-ambiente nesse transtorno. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre *HTR1A*, *HTR2A* e *5-HTTLPR* e TP, bem como avaliar a interação desses genes e dois fatores ambientais previamente associados ao TP: traumas e vínculos parentais na infância. Materiais e Métodos: este é um estudo caso-controle que avaliou 107 pacientes com TP e 125 controles. Os diagnósticos foram confirmados pelo M.I.N.I.. Os traumas na infância foram avaliados pelo *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ) e o *Parental Bonding Instrument* (PBI) foi utilizado para avaliar vínculos parentais durante a infância e adolescência. Os genes foram selecionados usando um teste multialélico do software PLINK, seguidos por testes de associação e de haplótipos para os genes que atingiram significância no teste multialélico, corrigindo para o número de SNPs avaliados. Um modelo de regressão

logística foi usado para avaliar a interação gene-ambiente. Resultados: Apenas o *HTR1A* associou-se de forma significativa com o TP no teste multialélico ($p_{\text{Corrigido}}=0,027$), sendo que dos 3 SNPs que se associaram na análise bruta apenas um (rs6449693) permaneceu associado após controle para testagem múltipla. Na análise de interação com vínculo paterno ótimo, o termo de interação do rs6311 com essa variável permaneceu significativamente associada. Entre os sujeitos com o genótipo TT/TC no rs6311 o efeito protetor de pais amorosos e pouco superprotetores foi maior do que o efeito protetor observado em indivíduos com o genótipo CC ($\beta=0.134$, $t=-2.678$, $p_{\text{Bruto}}=0.007$, $p_{\text{Corrigido}}=0.042$). Conclusão: Este trabalho replicou a associação prévia da literatura entre o gene *HTR1A* e o TP, mas não observou nenhuma associação com os genes *HTR2A* e 5-HTTLPR. Este trabalho também apresenta uma evidência nova de interação entre o *HTR2A* e vínculos parentais na infância.

462

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UM NOVO MODELO PARA DEFINIR MELANCOLIA.

Fernanda Lucia Capitano Baeza, Marco Antonio Knob Caldieraro, Diosa Oliveira Pinheiro, Marcelo Pio de Almeida Fleck (orient.) (UFRGS).

O DSM trata a melancolia apenas como um especificador do Episódio Depressivo Maior, considerando aspectos como humor não reativo, anedonia, insônia terminal, culpa, alterações psicomotoras e de apetite/peso. Segundo alguns autores, a população identificada como melancólica pelo DSM forma um grupo de características heterogêneas. Parker e cols. dividem categoricamente os transtornos depressivos em melancólicos e não melancólicos. Melancolia é definida como transtorno do humor e do movimento, sendo o último necessário e suficiente para defini-la. Pacientes deprimidos identificados como melancólicos segundo este modelo formariam uma população homogênea, mostrando melhor resposta a tricíclicos e pouca relação com fatores psicossociais. Parker desenvolveu o CORE, instrumento diagnóstico de melancolia que avalia alterações psicomotoras observáveis. Objetivos: comparar o diagnóstico de Episódio Depressivo Maior com características melancólicas de acordo com DSM com o modelo desenvolvido por Parker. Método: MINI e CORE foram aplicados em 126 pacientes que tivessem diagnóstico de Episódio Depressivo Maior pelo MINI. Resultados: a média no CORE foi de 6, 1(DP:4, 6) em pacientes melancólicos pelo MINI e 4, 0(DP:3, 8) para os sem características melancólicas (IC95%:0, 28–3, 78). Com o MINI como referência, a sensibilidade do CORE é de 34% e a especificidade 93%. A Odds Ratio encontrada é de 2, 49 (IC95%: 0, 93-6, 65) Conclusões: O CORE não teve bom desempenho em identificar pacientes com depressão com características melancólicas de acordo com o DSM, já que os instrumentos partem de pressupostos teóricos diferentes, e portanto parecem falar de duas entidades distintas quando se referem a melancolia. O CORE se mostrou também menos abrangente (portanto mais específico) em definir pacientes como melancólicos. Mais estudos sobre o novo modelo podem trazer mudanças no entendimento da etiologia e tratamento dos transtornos depressivos. (PIBIC).

463

ALTERAÇÕES DA NEUROTROFINA 4/5 NO TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR.

Bianca Wollenhaupt de Aguiar, Julio Walz, Ângelo Cunha, Keila Cereser, Alice Cacilhas, Pedro Vieira da Silva Magalhães, Lorryane Giglio, Laura Stertz, Gabriel Fries, Ana Cristina Andreazza, Flavio Pereira Kapczinski (orient.) (UFRGS).

Introdução: O Transtorno de Humor Bipolar (THB) é uma doença psiquiátrica caracterizada por episódios maníacos e depressivos. Pacientes com THB apresentam maior risco de desenvolver condições clínicas crônicas, o que está associado ao aumento da comorbidade e mortalidade observada nesta doença. Neurotrofinas são moléculas proteicas que atuam na sobrevivência e diferenciação de neurônios centrais e periféricos, atuando na plasticidade neuronal e na regulação da função sináptica. Estudos recentes demonstraram o envolvimento do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) na patofisiologia do Transtorno de Humor Bipolar, assim como da neurotrofina NT-3. Objetivos: Como em relação a neurotrofina 4/5 há poucos estudos relacionados ao THB, este trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento desta neurotrofina nas diferentes fases do THB. Métodos: Foi utilizada a técnica de Elisa sanduíche para medir os níveis séricos de NT-4/5 em pacientes diagnosticados com THB durante os episódios de mania (n = 54), eutímia (n = 39) e depressão (n = 61), bem como de controles hígidos (n = 30) de doença psiquiátrica e neurológica. Resultados: Foi constatado, em comparação com controles hígidos (0, 5 ± 0, 57), a elevação dos níveis do NT 4/5 na eutímia (p=0, 001), depressão (p=0, 002) e mania (p=0.008). Conclusão: Estas alterações sugerem que o NT 4/5 é traço e não estado-dependente no THB. Outros estudos podem ser realizados a fim de conhecer mais sobre esta desordem psiquiátrica e os mecanismos nela envolvidos. (Fapergs).

464

ATITUDES, QUALIDADE DO CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA NAS INCAPACIDADES FÍSICAS E INTELECTUAIS: O PROJETO DIS-QOL-BRASIL.

Claudia Franzoi Fam, Betina Suñé Mattevi, Juliana Bredemeier, Marcelo Pio de Almeida Fleck (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A OMS estima haver hoje em torno de 600 milhões de pessoas fadadas a conviver com deficiências dos mais variados tipos e o número segue crescendo em função do aumento de doenças crônicas, acidentes, violência e envelhecimento. OBJETIVO:O Projeto DIS-QOL tem por objetivo investigar três elementos de impacto na funcionalidade na vida de pessoas acometidas por incapacidades intelectuais e físicas: 1) a qualidade do atendimento disponível; 2) a atitude das próprias pessoas frente a suas incapacidades e 3) os aspectos considerados importantes para a qualidade de vida de pessoas com incapacidades a partir da perspectiva dos próprios sujeitos. METODOLOGIA: Foram realizados grupos focais com portadores de incapacidades físicas e mentais, familiares e

profissionais de saúde, explorando a percepção dos próprios participantes e favorecendo o desenvolvimento de instrumentos sensíveis à realidade e às necessidades dessa população particular. A metodologia WHOQOL, de caráter multicêntrico e simultâneo, foi aplicada inteiramente neste projeto, possibilitando o desenvolvimento de três instrumentos transculturais que permitirão a realização de pesquisas sobre os determinantes culturais das atitudes, da qualidade de cuidado e da qualidade de vida em incapacidades. Foi realizado também o processo de validação para a língua Portuguesa da escala da OMS sobre a funcionalidade de pessoas portadoras de incapacidades (WHODAS II- World Health Organization Disability Assessment Schedule II). RESULTADOS: O estudo encontra-se em fase de coleta de campo. PERSPECTIVAS FUTURAS: A participação do Grupo WHOQOL-Brasil no Projeto DIS-QOL justifica-se pela importância que a inclusão de dados gerados a partir de uma cultura peculiar como a do Brasil tem para o projeto como um todo. Espera-se, com o desenvolvimento dos três instrumentos, identificar aspectos facilitadores e barreiras que determinam o processo funcionalidade/incapacidade. (CNPq).

Sessão 57

BIOÉTICA, ENSINO MÉDICO E EPIDEMIOLOGIA

465

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE COERÇÃO NO PROCESSO DE CONSENTIMENTO. *Laura Goergen Brust, Carolina Rocha Barone, Verônica Calleya Bittencourt, Lucas Wollmann, Júlia Schneider Protas, Jose Roberto Goldim (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: No processo de consentimento, a voluntariedade é a possibilidade de escolher no seu melhor interesse, livre de pressões externas. A decisão de pessoas com voluntariedade preservada baseia-se em um conjunto de crenças, valores, interesses, desejos e objetivos. O importante é diferenciar um valor ou crença pessoal de uma situação de coerção por terceiros, de constrangimento no ato de optar por uma das alternativas. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção de coerção no processo de consentimento para situações de pesquisa e de assistência. **MÉTODO:** foi aplicada a Escala de Percepção de Coerção em Pesquisa em 87 participantes de projetos de pesquisa em execução no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e a Escala de Percepção de Coerção em Assistência em 87 pacientes do HCPA para verificar sua aplicabilidade e compreensão. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** As questões que envolvem liberdade foram mais frequentes na escala de Percepção de Coerção em pesquisa (98, 85%) do que na escala de Percepção de Coerção em Assistência (78, 16%). Itens de espontaneidade e influência foram mais frequentes na Escala de Percepção de Coerção em Assistência (70, 11%) do que de pesquisa (51, 72%). **CONCLUSÕES:** Há diferenças entre a percepção de coerção em situações de pesquisa e assistência. Futuras pesquisas serão realizadas visando a avaliar a adequação conceitual das escalas, bem como a validar as escalas já adaptadas sobre percepção de coerção.

466

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TELEMÁTICA E TELEMEDICINA EM APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: NÚCLEO RIO GRANDE DO SUL. (TELESSAÚDE_RS). *Milena Rodrigues Agostinho, Vanessa Schierholt da Silva, Luís Francisco Ramos-Lima, Evelin Gomes Esperandio, Gabriela Vieira Soares, Eno Dias de Castro Filho, Erno Harzheim (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil é limitado pela carência de profissionais com formação em Atenção Primária à Saúde (APS). Apoiado pelo Ministério da Saúde, o Núcleo de Telessaúde/RS oferece suporte para os profissionais da ESF exercerem cuidado de alta qualidade e resolutividade. **Objetivo:** Apresentar a metodologia de implantação de um projeto piloto de telessaúde em APS. **Métodos:** As atividades de teleeducação e teleassistência são pautadas nos atributos de APS (acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, competência cultural, orientação comunitária e orientação familiar) e oferecidas em videoconferências, consultorias por texto/vídeo e conteúdos baseados em evidências. Foram selecionados municípios que contemplassem os seguintes critérios: população menor que 100 mil hab., cobertura de ESF ³ 70% da população e baixa rotatividade de profissionais da ESF. Os 43 municípios selecionados correspondem a 134 equipes multiprofissionais, que receberam equipamentos multimídia e treinamento para usar o portal. **Resultados:** Em 7 meses foram cadastrados 1369 profissionais de 116 equipes. Destes 376 foram treinados presencialmente. Já foram solicitadas 315 consultorias (270 por texto e 45 por vídeo), respondidas em até 72h. As consultorias evitaram referência em 48% das dúvidas e tiveram satisfação plena em 85% das respostas. **Conclusões:** O Telessaúde/RS, ainda em fase de implantação, vem obtendo êxito em seus objetivos de qualificação dos profissionais em APS e de utilização da plataforma de educação e assistência. Seu maior impacto deverá ser observado futuramente, pela diminuição das referências desnecessárias para outros serviços especializados e no fortalecimento da orientação dos serviços de saúde à APS. (PIBIC).

467

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE RS.

Evelin Gomes Esperandio, Paulo Vinicius Nascimento Fontanive, João Henrique Godinho Kolling, Vanessa Schierholt da Silva, Eno Dias de Castro Filho, Milena Rodrigues Agostinho, Luís Francisco Ramos Lima, Gabriela Vieira Soares, Erno Harzheim (orient.) (UFRGS).

Introdução: O Projeto Telessaúde foi estruturado pelo Ministério da Saúde objetivando capacitar, através da teleeducação e de teleassistência, a Estratégia Saúde da Família. No RS, o projeto utiliza um instrumento para identificação de necessidades dos profissionais relacionadas ao manejo de situações clínicas, objeto das estratégias de capacitação. **Objetivos:** Identificar as demandas, problemas de saúde, para capacitação dos profissionais de enfermagem e de medicina participantes do projeto Telessaúde RS. **Metodologia:** Os profissionais de 32 municípios, com 104 equipes de Saúde da Família, indicaram, através de questionário estruturado, as principais necessidades de educação permanente. 114 profissionais responderam ao questionário no período de nov/07 a mai/08. **Resultados:** Dentre os problemas de saúde listados, podemos definir aqueles que se configuram como problemas freqüentes da atenção ambulatorial e outros como condições sensíveis à atenção primária à saúde. Os problemas freqüentes foram abuso de álcool e drogas (78, 9%); transtornos de humor (65, 8%), transtornos de ansiedade (47, 4%), demências (41, 2%); AIDS (46, 5%); diabetes (43%); violência (40, 4%), menopausa e sintomas do climatério (39, 5%), cardiopatias isquêmicas (38, 6%), pré-natal (38, 6%), tabagismo (38, 6%), HAS (36%), orientação alimentar e nutricional (35, 1%), DST (35, 1%), puericultura (34, 2%), doenças cerebrovasculares (34, 2%), artralgia (33, 3%), obesidade (33, 3%), dor lombar (31, 6%), enfisema e DPOC (31, 6%), entre outros. **Conclusão:** É possível perceber que problemas freqüentes de saúde mental são percebidos como as maiores necessidades de educação permanente para as ESF. Dessa forma, seria importante avaliar em que medida características dos municípios e/ou a formação dos profissionais se relacionam com essas necessidades.

468

O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO POR ACADEMICOS DA ÁREA DA SAÚDE. *Iulek Gorczewski, Jose Roberto Goldim (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Os profissionais confrontam-se com situações, em sua formação, que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas que afetam a vida de outras pessoas. **Objetivos:** Avaliar escolhas de estudantes de medicina e de outras áreas da saúde frente a dilemas éticos. **Material e Métodos:** O estudo envolveu estudantes de medicina (N=277), de enfermagem (N=84) e de fisioterapia (N=35). Utilizou-se questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo 3 dilemas éticos que abrangem os princípios de Justiça, com opções de merecimento, necessidade e prognóstico; Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente. Cada participante podia assinalar apenas uma das opções apresentadas em cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. **Resultados:** Não houve diferença significativa na escolha referente às situações de Justiça (a opção merecimento foi escolhida por 64, 4%) e Beneficência (a opção que beneficia a família foi escolhida por 53, 2%). Porém, na última situação (autonomia), observou-se diferença. Nos 3 cursos houve predomínio da escolha correspondente à autonomia do médico (medicina 45, 8%; enfermagem 55, 9%; fisioterapia 48, 6%), mas houve diferença significativa no segundo princípio mais optado. Acadêmicos de medicina e fisioterapia tiveram como segunda escolha a que beneficia médico e paciente (medicina, 35%; fisioterapia, 45%). Já os da enfermagem escolheram a opção que beneficia o paciente, com 28, 6%. **Conclusões:** As respostas dos graduandos de medicina assemelham-se às dos demais graduandos, mas no princípio referente à autonomia há diferença entre os cursos de medicina e fisioterapia em relação à enfermagem.

469

PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE-RS. *Vanessa Schierholt da Silva, Mônica Maria Celestina de Oliveira, João Henrique Godinho Kolling, Eno Dias de Castro Filho, Erno Harzheim (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Telessaúde/RS é um projeto apoiado pelo Ministério da Saúde que visa promover educação permanente aos profissionais da Estratégia Saúde da Família e aumentar sua resolutividade através de teleassistência e teleeducação. Conhecer o perfil dos profissionais é fundamental para adaptar as intervenções educativas às suas necessidades. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil do profissional cadastrado na 1ª fase de implantação do projeto. **Métodos:** Foi realizada uma análise descritiva de características pessoais e profissionais obtidas a partir de uma base preliminar de 104 questionários da linha de base, aplicados aos médicos e enfermeiros no momento da capacitação para o projeto. **Resultados:** Em nossa amostra, 43, 3% são médicos e 56, 7% enfermeiros sendo que 80% dos médicos são homens e 86, 4% dos enfermeiros são mulheres. Estes profissionais apresentaram idade média de 35 anos. O tempo de formação mediano desses profissionais é de 6, 5 anos (amplitude interquartilica 9 anos), com 25% destes profissionais formados há pelo menos 12 anos. Entre os médicos 31, 1% tem residência, mas apenas 5, 1% das enfermeiras. Entre estes, apenas 4 médicos tem residência de Medicina de Família e Comunidade e 2 enfermeiras na área de Atenção Primária à Saúde (APS). **Conclusão:** Observamos um significativo número de profissionais graduados há longo tempo e a maioria sem residência em APS. A análise preliminar do perfil dos profissionais indica que teleassistência e teleeducação podem contribuir na atualização profissional e na oferta de cuidado resolutivo e qualificado. Além disso, destaca-se a ausência de formação específica para APS. A análise do restante dos

profissionais e a correlação entre seu perfil e os temas mais frequentemente solicitados contribuirão para adaptação do projeto.

470 **MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA.** *Lucas Wollmann, Ana Paula da Silva Pedroso, Verônica Calleya Bittencourt, Liciane da Silva Costa, Carolina Rocha Barone, Jose Roberto Goldim (orient.)* (UFRGS).

A proteção dos participantes nas pesquisas que envolvem seres humanos é uma das atribuições fundamentais dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), estando regulamentada em âmbito nacional e internacional. Cabe aos CEPs revisar todos os protocolos de pesquisa submetidos e também monitorar a ocorrência dos eventos adversos (EA) encaminhados pelos pesquisadores. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), desde 2001 existe o Programa de Monitoramento de Riscos e Eventos Adversos, com o objetivo de monitorar os eventos adversos sérios ocorridos no Hospital ou em outros centros associados. O processo de monitoramento é dividido nas seguintes etapas: a) Recebimento dos EA e manutenção do banco de dados com todos os relatos; b) Manutenção e atualização das bases de dados de riscos previstos nos projetos e riscos naturais; c) Avaliação dos eventos adversos; d) Solicitação e encaminhamento de informações para os pesquisadores, CEP/HCPA e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As reuniões do Programa são semanais, onde são avaliados todos os EA comunicados neste período. Os EA encaminhados por outros estudos utilizando o mesmo tipo de intervenção que o projeto em andamento no HCPA são triados, e incluídos na base de dados de EA associados. De junho a dezembro de 2007 foram avaliados pelo Programa 1026 EA, encaminhados de 128 diferentes projetos de pesquisa. Mudanças no fluxo de trabalho do Programa foram sendo implantadas a partir do ganho de experiência, o que permitiu a otimização da avaliação, sem perda de qualidade. A avaliação de EA deve ser realizada de forma global e crítica, adicionando informações como o risco das ocorrências e a sua incidência. Sem isso, não há como discriminar os eventos explicáveis pela intervenção de pesquisa daqueles que não podem.

471 **PREVENÇÃO DO HIV/SIDA ENTRE JOVENS MOÇAMBICANOS: IMPACTOS DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.** *Patricia Maria Barros Thomas, Marcos Benedetti, Daniela Riva Knauth (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A pandemia HIV/SIDA provocou organização de agências internacionais, iniciativas multi e bilaterais, proliferando projetos de assistência e prevenção em países da África Subsaariana, que concentram alta prevalência e incidência da infecção. A relação Brasil-Moçambique surge na perspectiva da cooperação sul-sul promovendo trocas como a investigação do impacto das diferenças culturais nas formulações dos projetos de prevenção em suas sociedades. **Objetivos:** Mapear, compreender dinâmicas de cooperação internacional em prevenção ao HIV/SIDA com jovens moçambicanos: impactos nos significados e práticas relativos à sexualidade e juventude. **Método:** Etnografia em associações juvenis de Maputo: observação participante e entrevistas semi-estruturadas. **Categorização, análise e interpretação dos dados qualitativos.** **Resultados:** Diferenciação entre jovens de acordo com proximidade de ONGs internacionais. Contato com o estrangeiro como forma de obter benefícios na perspectiva de inclusão e capitalização social. Conceito de juventude prolongado, afim de participação em programas sociais; e, na prática, breve, posto que desde cedo têm responsabilidades como trabalho e família. No trabalho de prevenção, a responsabilidade individual sobressaiu em detrimento do contexto social. Jovens vinculados às ONGs viam suas atividades como forma de trabalho e promoção pessoal. **Conclusão:** O impacto de organizações estrangeiras nos trabalhos de prevenção ao HIV/SIDA ultrapassa a tentativa de mudança comportamental relativa a sexualidade. Exerce influência nos valores que permeiam suas relações intensificando uma diferenciação que promove tanto inclusão quanto exclusão social. Em um país cuja expectativa de vida é 47, 5 anos, incluir ou não jovens reflete na sociedade inteira. (PIBIC).

472 **DIAGNÓSTICO DE ASMA: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE USANDO O QUESTIONÁRIO ISAAC.** *Rafael da Veiga Chaves Picon, Janice Luiza Lukrafka, Leila Beltrami Moreira, Tayron Bassani, Flávio Danni Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O diagnóstico de asma em estudos populacionais tem sido realizado através da utilização de questionários com sintomas relacionados à doença. Entretanto, poucos estudos avaliaram a combinação de sintomas e sua acurácia em amostra representativa da população. **Objetivo:** Investigar o desempenho diagnóstico de sintomas de asma individualmente e em combinações. **Métodos:** Estudo transversal de base populacional incluindo adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 a 19 anos. Adolescentes foram selecionados através de amostragem aleatória por estágios múltiplos e entrevistados nos domicílios. Foram avaliadas características demográficas, comportamentais, doenças prévias e os sintomas de asma através do questionário ISAAC-International Study of Asthma and Allergies in Childhood. Calcularam-se sensibilidade, especificidade, probabilidades pós-teste positivo e negativo, e analisou-se a concordância através do índice de Youden (Youden = Sensibilidade + Especificidade - 1). **Resultados:** Entre 615 adolescentes arrolados no estudo, 577 completaram o questionário; 49.8% eram meninos, com média de idade: 16, 0 ± 0, 1 anos (EP). Sibilância na vida foi o sintoma mais prevalente, com maior sensibilidade e maior concordância com diagnóstico de asma por médico (Tabela 1). Probabilidade pós-teste positivo de 100% foi detectada para tosse sem infecção respiratória concomitante e crises de asma nos últimos 12 meses. A combinação de sinais elevou marcadamente a sensibilidade, sem prejuízo da

especificidade. **Conclusões:** O estudo confirmou a sibilância como sintoma mais acurado para definição de asma e a combinação de sintomas como tendo elevada concordância com o diagnóstico de asma.

Table 1. Diagnostic properties of operational definitions of asthma, using previous medical diagnosis

	Prevalence (%)	Se (%)	Sp (%)	PPPT (%)	NPPT (%)	YI (95%CI)
Ever wheezing (EW)	40.9	80.6	75.0	56.4	9.4	0.56 (0.49-0.63)
Wheezing in the last 12 months	19.8	44.2	90.0	64.0	19.9	0.34 (0.24-0.44)
Cough with no cold or respiratory infection (CNC)	12.3	43.0	100.0	100.0	18.6	0.43 (0.40-0.46)
Asthma attacks in the last 12 months (AA)	10.6	37.0	100.0	100.0	20.2	0.37 (0.34-0.40)
Awoken at night due to wheezing	9.9	25.5	96.4	73.7	23.7	0.22 (0.10-0.34)
Wheezing due to exercise	8.8	24.8	97.6	80.4	23.6	0.22 (0.11-0.33)
Wheezing limiting speech (2 or more words)	3.3	8.5	98.8	73.7	27.1	0.07 (-0.13-0.27)
EW, CNC and AA	44.2	92.1	75.0	59.6	3.7	0.67 (0.60-0.74)
EW and CNC	43.5	89.7	75.0	59.0	4.6	0.65 (0.58-0.72)
EW and AA	42.3	85.5	75.0	57.8	7.1	0.61 (0.54-0.68)

Se= Sensitivity, Sp= Specificity, PPPT= Positive probability post-test, NPPT= Negative probability post-test, YI= Youden's index

473

RELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE FUNCIONAL E O GRAU DE CAPACIDADE FÍSICA EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA. *Rafaela Wolski Cabral, Thaís de Lima Resende (orient.) (PUCRS).*

INTRODUÇÃO: A mobilidade funcional pode ser avaliada através do teste “Timed Up and Go” (TUG). O condicionamento físico, pelo teste de caminhada de 6 minutos (TC6). O TC6 necessita um corredor de 30 metros, dificultando sua aplicação em locais menores. Portanto, seria interessante desenvolver medidas confiáveis e práticas de se aplicar em populações frágeis. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre a distância percorrida no TC6 e o tempo de realização do teste TUG em idosos e a sua relação com sexo e idade. **DESENHO DO ESTUDO:** Observacional, segmento do estudo principal denominado “Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs no Brasil, caráter descritivo, transversal e prospectivo, realizado na Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados. **MÉTODO:** Foram avaliados 56 idosos, idades variando entre 65 e 97 anos (67% de mulheres, 79, 5 ± 7, 1 anos). No TUG o idoso era instruído a levantar-se, andar um percurso de 3 metros, regressar e sentar-se. No TC6 os idosos foram orientados a percorrer a maior distância em um percurso de 30 metros durante os seis minutos. **RESULTADOS:** Dos 56 idosos que realizaram o TUG, 10 não realizaram o TC6. A mediana (em segundos) do TUG foi de 17, 0. A média do TC6 foi 264, 7m ± 88, 7. Não houve diferença significativa entre os sexos em termos do tempo do TUG ou da distância percorrida no TC6. Os resultados do TUG e do TC6 apresentaram uma associação negativa, moderada e significativa entre si ($r = -0,655$; $p = 0,000$), porém nenhuma relação com a idade ($p = 0,09$). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença entre os sexos quanto ao tempo gasto para realizar TUG, ou na distância total percorrida no TC6. Apesar do TUG ser mais rápido, fácil aplicação e prático, os resultados indicam que ele não pode ser usado em substituição ao TC6 em idosos institucionalizados.

474

QUALIDADE DE VIDA, CAPACIDADE FUNCIONAL, CARACTERÍSTICAS DE ESTILO DE VIDA E DOENÇA CARDIOVASCULAR NA POPULAÇÃO IDOSA DE PORTO ALEGRE: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. *Tayron Bassani, Maria Cristina de Lima Caneppele, Paula Stoll, Flávia Ghizzoni, Lucas Faria, Leila Beltrami Moreira, Flávio Fuchs, Emilio Moriguchi, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A redução da mortalidade e o envelhecimento da população elevam a prevalência de doenças crônicas, que podem levar a incapacidade funcional e reduzir a qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de fatores de risco para doença cardiovascular (DCV), incapacidade funcional e sua associação com qualidade de vida na população idosa de Porto Alegre, através de um estudo transversal de base populacional. **Métodos:** Indivíduos com 60 a 90 anos de idade foram selecionados aleatoriamente através de amostra por conglomerados, em 106 de 2157 setores censitários. Questionário padronizado foi aplicado através de entrevista domiciliar para investigar fatores de risco, escalas de atividades da vida diária (AVD e instrumental - IAVD) para avaliar capacidade funcional, e

qualidade de vida, através do SF-12. O módulo de análises complexas do SPSS foi utilizado para a análise dos dados. Resultados: Foram avaliados 562 indivíduos com 70, 8 ± 7, 4 anos, sendo 68, 5% mulheres. Idade associou-se com a prevalência de hipertensão e doença cardiovascular auto-referida. Fatores de risco como tabagismo e consumo abusivo de álcool não diferiram entre homens e mulheres, mas detectou-se maior capacidade funcional e escores no componente físico do SF-12 entre os primeiros. Idade <69 anos associou-se com maior capacidade funcional e qualidade de vida. Conclusão: Mulheres e homens idosos possuem capacidade funcional, características socioeconômicas e estilo de vida diferentes, embora fatores de risco cardiovasculares sejam similares. Todavia, esses fatores de risco bem como a qualidade de vida e a capacidade funcional são diferentes entre as categorias de idade. (PIBIC).

475

AValiação da Média de Permanência Pré-Cirúrgica como Indicador de Desempenho em Hospital Universitário. *Clarisse Luisa Stefani, Felipe Lahuski Schneider, Caroline Miotto Menegat Cola, Jorge Diego Valentini, Mariza Machado Kluck (orient.)*

(UFRGS).

Introdução: Muitos centros médicos estão dispostos a desenvolver programas de avaliação pré-operatória, objetivando melhorar a qualidade dos serviços prestados e a utilização do centro cirúrgico, o que pode evitar a subutilização de leitos e reduzir custos desnecessários com internação hospitalar. A permanência hospitalar pré-cirúrgica (PHPC) não tem sido agrupada nas normas preventivas ou na avaliação de riscos de complicações cirúrgicas. No caso do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (HCPA), embora a média de permanência geral do Hospital estivesse caindo, a média de permanência dos pacientes cirúrgicos estava aumentando. Assim, foi criado dois estratos desse indicador para pacientes cirúrgicos: a média de permanência hospitalar pré e pós-cirúrgica. **Objetivos:** Principal: analisar e comparar o indicador Média de Permanência Hospitalar Pré-Cirúrgica (MPPC) nos diferentes serviços médicos do HCPA. Específicos: comparar tempo de permanência pré e pós-cirúrgica, analisar o tempo de permanência pré-cirúrgica conforme o pagador, comparar a média de permanência pré-cirúrgica conforme a classificação ASA - American Society of Anesthesiology. **Materiais e Métodos:** Os dados das 9831 internações cirúrgicas ocorridas entre janeiro de 2007 e abril de 2008, foram obtidos do sistema IG/HCPA e importados para planilha do MS Excel®. **Resultados e Conclusões:** Houve leve aumento da MPPC ao longo dos meses estudados, sendo que, dos serviços avaliados, 47% encontram-se acima da média do HCPA. A média de permanência hospitalar pré e pós-cirúrgica permaneceram relativamente constantes. Houve discrepância na MPPC para diferentes pagadores e um maior período de permanência hospitalar pré-cirúrgica do paciente conforme a gravidade da classificação ASA aumenta. A MPPC mostrou-se útil para identificar os Serviços que apresentam a PHPC acima do esperado e, então, discutir propostas de solução.

Sessão 58

ODONTOLOGIA II

476

A Doença Periodontal no Transplante de Medula Óssea Detectada pela Técnica da PCR Multiplex. *Pablo Vasconcelos Menezes, Ronald Halla Junior, Fernanda Mosena Munari, Jomar Pereira Laurino, Lucia Mariano da Rocha Silla (orient.)* (IPA).

INTRODUÇÃO: A doença periodontal é uma infecção grave que envolve o tecido de sustentação dos dentes, causada por um pequeno grupo de bactérias predominantemente anaeróbias e gram-negativas. Os pacientes candidatos a transplante de medula óssea devem ser avaliados em relação à doença periodontal, pois sua presença influencia no desfecho pós-transplante. Esta doença desenvolve-se de forma gradativa e assintomática, sendo percebida somente nos últimos estágios. A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) pode ser utilizada na detecção das bactérias responsáveis pela doença precocemente. **OBJETIVOS:** Avaliar a presença de microrganismos frequentemente associados com a infecção periodontal pela técnica da PCR multiplex em pacientes que serão submetidos a transplante de medula óssea. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada coleta de placa subgingival dos pacientes e armazenamento em solução tampão (-20°C) para posterior extração do DNA genômico, utilizando o QIAamp Tissue Kit (Qiagen). Para a PCR multiplex, utilizou-se um oligonucleotídeo iniciador (*primer*) senso para uma região conservada 16S rDNA (universal) juntamente com *primers* antisenso para regiões 16S rDNA espécie-específicas para *Porphyromonas gingivalis*, *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Prevotella intermedia* e *Fusobacterium nucleatum*, cujos amplicons apresentam 197, 360, 509 e 713 pares de base, respectivamente. **RESULTADOS:** Até o momento, foi realizada a extração de DNA de 90 pacientes, das quais será analisada a presença ou ausência dos periodontopatógenos acima citados. Os *primers* foram testados individualmente em PCRs contendo o DNA das cepas padrões das bactérias, amplificando fragmentos do tamanho esperado; a PCR multiplex está em fase de padronização. **CONCLUSÕES:** A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. (Fapergs).

477

ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS CLÍNICOS INFLAMATÓRIOS SUBGENGIVAIS DURANTE A GESTAÇÃO. *Eduardo Boero Daudt, Tiago Fiorini, Marta Liliana Musskopf, Cassiano Kuchenbecker Rösing, José Mariano da Rocha, Patrícia Weidlich, Carlos Heitor Moreira, Rui Vicente Oppermann (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste estudo é avaliar as alterações dos parâmetros inflamatórios subgengivais durante a gravidez. Oitenta pacientes na faixa etária de 18-35 anos, até a 20ª semana de gestação, estão sendo selecionadas a partir da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre. Mulheres com gravidez múltipla, apresentando indicação de profilaxia antibiótica para exame odontológico e portadoras de aparelho ortodôntico fixo são excluídas. Dois examinadores treinados e calibrados realizam o exame clínico em seis sítios de todos os dentes permanentes erupcionados, exceto 3º molares. Este exame é realizado até a 20ª semana de gestação (exame 1) e entre a 26ª e 28ª semanas gestacionais (exame 2). Os parâmetros inflamatórios subgengivais profundidade de sondagem (PS) e sangramento e supuração à sondagem (SS) estão sendo avaliados. A comparação dos valores médios de cada parâmetro para cada paciente é realizada através de teste t para amostras dependentes. O estudo encontra-se na fase de execução experimental. Os resultados parciais encontrados no exame de 63 pacientes mostram que não há diferenças na profundidade de sondagem nos dois momentos gestacionais avaliados, sendo a média de PS no exame 1 foi de 2, 50 mm ($\pm 0,36$) e no exame 2 foi de 2, 54 mm ($\pm 0,34$). Da mesma forma, a frequência média de sítios com presença de SS foi semelhante nos dois exames, 53, 1% no exame 1 e 53, 5% no exame 2. A partir dessa análise parcial, conclui-se que não há alteração nos parâmetros inflamatórios subgengivais nos períodos gestacionais avaliados. (PIBIC).

478

RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE PERIODONTAL E A PERIODICIDADE DE VISITAS AO DENTISTA: ACHADOS DO ESTUDO DE PORTO ALEGRE. *Fernando Silva Rios, Ricardo dos Santos Araújo Costa, Eduardo José Gaio, Marcius Comparsi Wagner, Alex Nogueira Haas, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin (orient.)* (UFRGS).

Existem poucas evidências na literatura do possível impacto das visitas ao dentista na saúde periodontal das populações, sendo que revisões sistemáticas recentes têm questionado os benefícios das visitas regulares e da remoção de biofilme e cálculo supragengival. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a visita ao dentista auto-reportada está associada a melhores parâmetros periodontais. Em 2006, 697 indivíduos dentados (taxa de retenção de 47, 6%) que haviam participado em 2001 de um levantamento epidemiológico da região metropolitana de Porto Alegre foram re-examinados. A amostra foi composta de 296 homens e 401 mulheres, com idade média de 37, 6 \pm 15, 8 anos. Um exame periodontal completo foi realizado incluindo 6 sítios por dente em todos dentes presentes. Os entrevistadores e os examinadores foram treinados e calibrados. Os participantes foram categorizados de acordo com o número de vezes que eles relataram terem ido ao dentista nos últimos 5 anos: nunca, 1 vez por ano ou menos, mais de 1 vez por ano. Regressões lineares foram utilizadas para ajustar as estimativas para idade, gênero, raça, educação e nível sócio-econômico. Uma clara relação entre a frequência de visitas ao dentista e os parâmetros periodontais supra e subgengivais foi observada, sendo que indivíduos com maior frequência apresentaram melhor saúde periodontal. Comparados aos indivíduos que nunca foram ao dentista, os demais indivíduos apresentavam estatisticamente menos dentes com biofilme e cálculo supragengival, bem como menor profundidade de sondagem e perda de inserção. Em conclusão, as visitas ao dentista parecem ter um impacto positivo sobre a saúde periodontal dessa população, sendo que esse potencial benefício precisa ser mais bem entendido. (BIC).

479

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA MARIA-RS. *Bruna Garcia Ataiades, Daniane Deliberalli Noedel, Alice Souza Pinto (orient.)* (UNIFRA).

A cárie é uma das doenças de maior prevalência na população e se destaca principalmente na primeira infância, onde os hábitos de higiene oral são formados. A gravidez é uma fase ideal para o estabelecimento de hábitos de higiene bucal; nesta fase da vida, a gestante mostra-se mais receptiva a novos conhecimentos podendo alterar padrões que futuramente terão influências no desenvolvimento da saúde da criança. Foi avaliado o conhecimento de gestantes sobre a execução da higiene bucal na primeira infância, incluindo o seu conhecimento sobre as formas de prevenção da doença cárie. Utilizou-se de um questionário aplicado a 23 gestantes, freqüentadoras da Unidade Municipal de Saúde Centro Social Urbano (Santa Maria – RS), que abordava os fatores predisponentes e os métodos de prevenção da doença cárie. Os principais dados obtidos foram: 56, 52% responderam que o biofilme bacteriano é um acúmulo de bactérias enquanto que 62, 5% afirmaram poder ser removido apenas pelo cirurgião dentista. Em relação à doença cárie 26, 08% das gestantes afirmaram ser um "buraco no dente". Com relação à idade que se inicia a limpeza da boca do bebê, 34, 78% responderam que a limpeza da boca do bebê deve ser iniciada ao nascerem os primeiros dentes, 25% não sabiam responder o que causa a cárie precoce da infância e a maioria das gestantes, 65, 2%, não sabiam que a doença cárie pode ser transmitida de mãe para filho. Logo, é possível afirmar que há deficiência nas orientações odontológicas às referidas gestantes, apesar da importância dos hábitos de higiene oral que devem ser transmitidos de mãe para filho. Portanto a educação e a motivação odontológica devem ser inseridas no pré-natal visando a prevenção e o tratamento não invasivo da doença cárie precocemente, tanto da mãe quanto do futuro bebê.

480

DOSIMETRIA CLÍNICA EM EXAME PERIAPICAL UTILIZANDO DIFERENTES COLIMADORES. *Bárbara Capitanio de Souza, Juliana Travessas, Marcelo Ekman Ribas, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).*

Exames radiográficos odontológicos constituem a principal fonte de exposição da população à radiação ionizante artificial, devendo empregar a dose mínima necessária para que se obtenha imagem de qualidade. Colimadores retangulares têm sido propostos para reduzir a exposição de órgãos críticos. Este estudo teve por objetivo verificar se existe diferença da dose de radiação nas regiões do cristalino e da tireóide durante a realização de um exame periapical completo, em função da forma e do tamanho do colimador utilizado. Os pacientes foram aleatoriamente distribuídos em três grupos, de acordo com o colimador utilizado: 1 - circular convencional com 60 mm de diâmetro; 2 - retangular 24x32mm e 3 - retangular 30x40mm. As condições de exame foram padronizadas para os 3 grupos. A obtenção da dose foi realizada por meio de dosímetros termoluminescentes, que permaneceram durante a execução das 14 radiografias do exame completo periapical, posicionados nos seguintes locais: 1, cristalino direito; 2, cristalino esquerdo e 3, tireóide. Os valores obtidos foram submetidos aos testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Friedman, ambos complementados por seus testes de comparações múltiplas, ao nível de significância de 5%. No grupo 2 (retangular 24x32mm) houve redução significativa na dose de radiação absorvida na região de cristalino bilateral em relação aos grupos 1 e 3. Os grupos 2 e 3 (colimadores retangulares) apresentaram redução significativa na dose de radiação absorvida na tireóide em relação ao grupo 1 (colimador circular). Conclui-se que o colimador retangular de 24x32mm é o mais efetivo na redução da dose de radiação nas áreas criticamente expostas em exame radiográfico periapical. (PIBIC).

481

AValiação DO PARâMETROS INFLAMATÓRIOS SUPREGENGIVAIS DURANTE A GESTAÇÃO. *Luciana Dondonis Daudt, Tiago Fiorini, Carlos Heitor Cunha Moreira, Marta Liliana Musskopf, José Mariano da Rocha, Patrícia Weidlich, Rui Vicente Oppermann, Cassiano Kuchenbecker*

Rosing (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo é avaliar as condições supragengivais durante a gravidez. Oitenta pacientes na faixa etária de 18 a 35 anos, até a 20ª semana de gestação, estão sendo selecionadas a partir da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre. Mulheres com gravidez múltipla, apresentando indicação de profilaxia antibiótica para exame odontológico e portadoras de aparelho ortodôntico fixo são excluídas. Dois examinadores treinados e calibrados realizam o exame clínico em seis sítios de todos os dentes permanentes erupcionados, exceto 3º molares. Este exame é realizado até a 20ª semana de gestação (exame 1) e entre a 26ª e 28ª semanas gestacionais (exame 2). A presença de placa bacteriana está sendo avaliada através do Índice de Placa de Silness e Løe (IP) e as condições gengivais, através do Índice Gengival de Løe e Silness (IG). A comparação dos valores médios de cada parâmetro para cada paciente é realizada através de teste t para amostras dependentes. O estudo encontra-se na fase de execução experimental. Os resultados parciais encontrados no exame de 63 pacientes mostram que houve diferenças no Índice de Placa nos dois momentos gestacionais avaliados, sendo que a média de IP no exame 1 foi de 1, 48 ± 0 , 42 e no exame 2 foi de 1, 34 ± 0 , 40. Não houve alteração na inflamação gengival avaliada pelo Índice Gengival e a média de IG no exame 1 foi de 1, 32 ± 0 , 17 e no exame 2 foi de 1, 32 ± 0 , 15 exames. A partir dessa análise parcial, conclui-se que apesar da redução média do índice de Placa, não houve redução na inflamação gengival. (PIBIC).

482

TAXA DE PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL E FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS: ESTUDO DE PORTO ALEGRE. *Ricardo dos Santos Araujo Costa, Fernando Silva Rios, Eduardo José Gaio, Marcius Comparsi Wagner, Alex Nogueira Haas, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin (orient.) (UFRGS).*

Poucos estudos avaliaram a progressão de perda de inserção periodontal em populações da América Latina. O objetivo do presente estudo foi avaliar a taxa de progressão da perda de inserção (PI) em diferentes grupos demográficos e sociais. Em 2006, 697 indivíduos dentados (taxa de retenção de 47, 6%) que haviam participado em 2001 de um levantamento epidemiológico da região metropolitana de Porto Alegre foram re-examinados. A amostra foi composta de 296 homens e 401 mulheres, com idade média de 37, 6 ± 15 , 8 anos. Dados demográficos foram coletados através de entrevista. Um exame periodontal completo foi realizado incluindo 6 sítios por dente em todos dentes presentes. Entrevistadores e examinadores foram treinados e calibrados. Os participantes foram categorizados de acordo com a média de progressão da PI ao longo de 5 anos em três grupos: progressão leve ($\leq 0.5\text{mm}$), moderada ($>0.5\text{--}\leq 2.5\text{mm}$) e rápida ($>2.5\text{mm}$). A maior parte dos indivíduos apresentou uma taxa de progressão moderada (67%). Progressão de PI leve e rápida foi observada em 16, 9% e 16, 1% dos participantes. Enquanto apenas 4.4% dos indivíduos com menos de 30 anos apresentaram rápida progressão, esse percentual foi de aproximadamente 22% para os indivíduos com idade acima de 30 anos ($p < 0, 001$). A proporção de homens com rápida progressão foi estatisticamente maior do que mulheres (20, 1% vs 13, 1, $p < 0, 05$). Indivíduos brancos apresentaram menor ocorrência de rápida progressão de PI do que os demais indivíduos (20, 9% vs. 14, 9%, $p < 0, 05$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada na taxa de progressão em relação ao número de anos de educação. Concluindo, uma parcela importante dessa população apresenta uma taxa rápida de progressão de PI, sendo que a essa diferiu de acordo com a idade, sexo e cor da pele. (PIBIC).

483

CONHECIMENTOS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI SOBRE O TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO - ART.*Rafaela Scalco, Daniel Demétrio Faustino da Silva, Andressa da Silveira Bez, Natália Moesch Beier, Thais Scussel Guarda, Marcia Cancado Figueiredo (orient.) (UFRGS).*

Objetivos: avaliar os conhecimentos sobre o Tratamento Restaurador Atraumático - ART de Cirurgiões-Dentistas (CDs) da rede básica de saúde de 3 países da América Latina (Brasil-Argentina-Paraguai) e fatores associados. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo transversal, onde os CDs foram convidados, durante sua participação num evento de odontologia ocorrido neste ano, promovido pelo serviço público no qual estão inseridos, a preencherem um questionário contendo 7 questões fechadas que abordavam os conceitos do ART. A amostra foi composta por 434 questionários (119 do Brasil, 102 da Argentina e 213 do Paraguai) sendo que as respostas foram categorizadas de acordo com o número de acertos: Excelente(E) para 7 questões corretas; Suficiente(S) para 5 ou 6 questões corretas e, Insuficiente(I) de 0 a 4 questões corretas. Foi utilizado o Teste Qui-quadrado para comparar o desempenho do CDs entre os 3 países ($p < 0,05$). Resultados: predominou o conhecimento Insuficiente e não houve diferenças estatisticamente significativas quanto ao conhecimento dos CDs sobre o ART entre os 3 países avaliados, com exceção do Paraguai que teve o desempenho (E) menor que o Brasil e Argentina ($p < 0,001$). Os desempenhos foram: Brasil - 52, 10% (I), 36, 14% (S) e apenas 11, 76% (E); Argentina - 47, 70% (I), 41, 30% (S) e apenas 11% (E); Paraguai- 60% (I), 38, 60% (S) e apenas 1, 40% (E). Conclusões: pode-se concluir que os Cirurgiões-Dentistas estudados apresentam um grau de conhecimento insatisfatório para realizarem o ART e, nesse sentido destaca-se a importância da introdução imediata de oficinas de capacitação na rede básica de saúde destes países, para que aspectos relevantes do ART sejam aprofundados permitindo a atuação profissional dentro da filosofia de Mínima Intervenção e Máxima Prevenção, princípios básicos da Odontologia atual.

484

ESTUDO COMPARATIVO DE PERDA E REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A DESCOLAMENTO MUCOPERIOSTAL EXPOSTOS E NÃO EXPOSTOS À RADIAÇÃO X.*Priscila Fernanda da Silveira, Cláudio Affonso Lermen, Roger Genezini, Heloisa Emilia Dias da Silveira (orient.) (UFRGS).*

O processo de perda óssea alveolar é um fenômeno comum em todos os indivíduos, entretanto, sabe-se que o descolamento da mucosa nesta região estimula tal fenômeno. Considerando os efeitos biológicos da radiação X sobre os tecidos, objetivou-se analisar a sua possível interferência, em baixas doses, como agente adicional ao processo de perda e reparação óssea alveolar em camundongos submetidos ao procedimento cirúrgico de retalho mucoperiostal. Foram utilizados 72 camundongos CF 1 *Mus Domesticus* divididos em grupo teste-GT (expostos a quatro doses semanais de 0,002C/Kg de radiação) e controle-GC (não expostos). A amostra subdividida GT (3 grupos de 12 animais) e GC (3 grupos de 12 animais) foi sacrificada aos 21, 60 e 120 dias após o procedimento cirúrgico. As mandíbulas foram dissecadas e, sob um estereomicroscópio, o tecido mole foi removido. As mandíbulas foram então coradas com azul de toluidina 1% para delimitar a área radicular exposta e, posteriormente, posicionadas e fotografadas. As imagens foram inseridas no software Image Tool versão 3.00 para demarcação dos pontos previamente determinados e cálculo da área de exposição radicular. As faces linguais e vestibulares das mandíbulas foram analisadas e os resultados mostraram, segundo análises estatísticas, utilizando o teste Kruskal Wallis e teste U de Mann-Whitney, que não houve diferença significativa, considerando $\alpha = 0,05$, em relação à perda e reparação óssea alveolar entre o grupo teste e controle. Pôde-se concluir que dose de radiação compatível com exames de investigação por imagem, por um período de quatro semanas, não altera os padrões de reabsorção e reparação óssea alveolar em camundongos submetidos ao procedimento cirúrgico de retalho mucoperiostal. (PIBIC).

Sessão 59**PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA**

485

A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL.*Joice Moreira Schmalfluss, Virginia Leismann Moretto, Jussara Mendes Lipinski, Lurdes Maria Toazza Tura, Alberto Mantovani Abeche, Janine Schirmer, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa propõe-se a qualificar as ações dos profissionais de saúde que estão envolvidos na atenção pré-natal na rede básica de saúde. Seus objetivos são promover a capacitação dos profissionais, com a inclusão de tecnologias leves (vínculo, escuta e acolhimento) e ações educativas voltadas ao atendimento das gestantes, e avaliar o atendimento das mulheres que foram acompanhadas por esses profissionais. A primeira etapa da pesquisa, em fase de conclusão, abrangeu a capacitação dos profissionais que realizam pré-natal na Unidade Básica de Saúde Panorama, localizada no bairro Lomba do Pinheiro, no município de Porto Alegre. Esta etapa seguiu os pressupostos da pesquisa participante e será analisada segundo Minayo. As capacitações aconteceram sob forma de encontros participativos com os pré-natalistas e contemplaram diferentes temáticas que constituem as práticas da atenção pré-natal, dentre elas: Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), aleitamento materno, consultas e exames solicitados no decorrer do pré-natal, sistemas de referência e contra-referência, entre outras. Na segunda

etapa da pesquisa, será realizado ensaio controlado randomizado a fim de avaliar as ações dos profissionais de saúde – que participaram das capacitações – no acompanhamento das gestantes sob seu atendimento. As ações serão avaliadas através do número de consultas de pré-natal e puerpério, das taxas de exames realizados no 1º, 2º e 3º trimestres de gestação e das taxas de aleitamento materno até o 1º mês de vida do bebê. As variáveis qualitativas serão analisadas através do teste Qui-quadrado de Pearson e as quantitativas através do teste t-Student para amostras independentes e análise de variância (ANOVA). (BIC).

486

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL. *Marcele Peretto, Elisiane Gomes Bonfim, Marta Julia Marques Lopes (orient.)* (UFRGS).

Este estudo trata da violência doméstica contra a mulher no período perinatal. Consta-se que, durante a gestação, a mulher utiliza com maior frequência os serviços básicos de saúde. Essa presença mais frequente pode auxiliar na construção de vínculo com a equipe de saúde e favorecer a identificação de casos de violência. Dessa forma, a equipe de saúde torna-se privilegiada na abordagem, no encaminhamento e acompanhamento dos problemas daí resultantes. No entanto, estudos relatam baixo percentual de registros de casos de violência e encaminhamentos de mulheres a partir dos serviços de saúde a instituições de apoio. Nesse sentido, investigam-se como essas vulnerabilidades ou formas de consumir a violência são reconhecidas pelos profissionais que executam a assistência pré-natal na atenção básica. Objetiva-se conhecer as concepções e percepções sobre violência doméstica contra a mulher entre os profissionais de saúde que realizam consultas de pré-natal no município de Porto Alegre; identificar e analisar as condutas terapêuticas e estratégias utilizadas por profissionais de saúde na suspeita de casos de violência e na violência declarada, durante as consultas de pré-natal; discutir e analisar a problemática dos atendimentos às gestantes, em situação de violência doméstica, realizados na perspectiva dos profissionais e dos registros dos serviços. Trata-se de um estudo qualitativo que utiliza entrevistas semi-estruturadas e pesquisa documental na coleta dos dados. Foram entrevistados os profissionais que realizam consulta pré-natal na área de atuação de 14 serviços de atenção básica, no total 24 profissionais. Consta-se que os profissionais não reconhecem a violência como um problema de saúde pública e, frequentemente, não a identificam e quando identificam, muitas vezes, não registram como agravo à saúde da gestante, o que gera omissões no atendimento e resulta no subregistro e na invisibilização e, conseqüentemente, não possibilita estratégias de enfrentamento. (BIC).

487

A PEDAGOGIA DA RODA COMO DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ENFERMAGEM HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE. *Adriana Ferreira da Silva, Liege Machado Brum, Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira (orient.)* (UFRGS).

A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS e busca contribuir para a reflexão sobre o potencial da educação permanente de trabalhadores de enfermagem para promover a integralidade no âmbito hospitalar. O pressuposto é que a reflexão sobre as práticas em saúde, reconhecida como um espaço de aprendizagem no e para o trabalho, se constitui numa estratégia importante para uma aproximação dessas práticas aos princípios do SUS. Esse estudo tem como objetivo conhecer e analisar os limites e as possibilidades do uso da pedagogia da roda como dispositivo para ações de educação permanente de equipes de enfermagem de um hospital universitário, com enfoque na integralidade das práticas de saúde e considerando a experiência dos sujeitos dessas ações. A pesquisa é desenvolvida numa perspectiva qualitativa, com abordagem exploratória em um hospital universitário de Porto Alegre. Esse projeto utilizou o referencial da Educação Permanente em Saúde e da Integralidade para o desenvolvimento de ações educativas junto a equipes de enfermagem de três unidades de internação clínica. A fase atual do projeto é a de análise inicial dos dados coletados.

488

GRAVIDEZ E MATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE E EM ÁREAS RURAIS NA METADE SUL DO RIO GRANDE DO SUL. *Estêvão Finger da Costa, Marta Julia Marques Lopes, Jalcione Pereira de Almeida, Roberto Verdum, Fabio de Lima Beck, Sandra Maria Cezar Leal, Marta Cocco, Elisiane Gomes Bonfim, Luciana Ruschel Alcantara, Marcelle Peretto, Joannie dos Santos Faccinelli Soares, Tatiana Engel Gerhardt (orient.)* (UFRGS).

Trata-se de um projeto que aborda a questão da gravidez na adolescência em áreas urbanas e rurais em municípios da metade sul do Rio Grande do Sul. O projeto objetiva conhecer e descrever os determinantes sociais e biográficos da gravidez e maternidade na adolescência em municípios de pequeno porte e em áreas rurais. Baseia-se em dados locais da rede de atenção e serviços de saúde, considerando os itinerários terapêuticos das usuárias e os determinantes sociais (sociodemográficos, econômicos, culturais e ambientais) que se refletem na incidência e vivências de gravidez e maternidade precoces. O desenho metodológico é quanti-qualitativo, epidemiológico do tipo exploratório, descritivo e transversal. A primeira etapa analisará diferentes aspectos do contexto local da área de estudo, considerando a rede de serviços de saúde dos Municípios, as demandas das mulheres gestantes e mães adolescentes e os fluxos de utilização dos serviços. A partir desses dados será desenvolvida a etapa, qualitativa, com as usuárias, profissionais dos serviços estudados e familiares de adolescentes, visando analisar as diferentes situações biográficas. Os resultados possibilitarão conhecer e descrever o perfil da gravidez na adolescência na área do estudo, analisar os processos de utilização dos serviços de saúde, as demandas, motivos e necessidades em saúde na utilização dos serviços de Atenção Básica e de Média Complexidade. Esses dados resultarão na análise de trajetórias

e itinerários terapêuticos que serão indicativos para um diagnóstico da situação e atenção à saúde na gestação e maternidade na adolescência nos municípios estudados.

489

A VULNERABILIDADE DAS MULHERES À MORBIDADE POR VIOLÊNCIA NA DEMANDA DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. *Joannie dos Santos Fachinelli Soares, Sandra Maria Cezar Leal, Marta Julia Marques Lopes (orient.)* (UFRGS).

As mulheres são um grupo populacional vulnerável à morbidade por Causas Externas (CEs) intencionais, em particular as violências. Estudos apontam a prevalência das agressões à mulher predominantemente no espaço doméstico, perpetrada por homens de sua relação. A violência doméstica tende a ser naturalizada pelo senso comum, refletindo as desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres. Os serviços de Atenção Básica de Saúde são, muitas vezes, o primeiro e único recurso das mulheres em situação de violência. Nesse sentido, os objetivos deste estudo são: caracterizar a morbidade por CEs intencionais entre as mulheres que buscaram atendimento nas UBS e PA da região Lomba do Pinheiro e Partenon do município de Porto Alegre, no período de 2002 a 2007; identificar esses agravos quanto à natureza do evento, faixa etária, raça/etnia, local de ocorrência e relação com o agressor; avaliar os registros quanto à qualidade da informação gerada e indicadores de subnotificação. Trata-se de estudo epidemiológico, de demanda, que integra o Observatório de Causas Externas (OCE) da Atenção Básica de Saúde do Município de Porto Alegre. Os sujeitos são mulheres com idade mínima de 18 anos que tiveram algum agravo decorrente de violência informado no banco de dados do OCE. O banco de dados do OCE registra um total de 2915 ocorrências, das quais 23, 4% são de atendimentos a mulheres com 18 anos ou mais. Das notificações de agravos por CEs entre as mulheres 28, 8% são decorrentes de agravos intencionais. Constata-se que esse tipo de morbidade é subnotificada e invisibilizada em diagnósticos difusos na realidade dos serviços. Os números preliminares confirmam outros estudos e atestam que a violência doméstica se agrava em situações de pobreza e na ausência de redes de apoio às mulheres e seus filhos. (PIBIC).

490

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA CONTRA A VIOLÊNCIA INFANTIL. *Leonardo Dicson Sanchez Betin, Cecilia Drebes Pedron (orient.)* (ULBRA).

A violência infantil é um grave problema de saúde pública que vem mantendo os índices elevados no passar dos anos. Desde a década de 70 vem sendo apontado como uma das principais causas de morbi-mortalidade no Brasil. De acordo com dados do ministério da saúde, a violência juntamente com os acidentes, são as primeiras causas de morte no país, na faixa etária entre os 5 e 19 anos, respondendo por cerca de um quarto do total de mortes. No Município de Gravataí, Rio Grande do Sul, ocorreram cerca de 165 casos notificados de violência infantil em 2007, desconsiderando a subnotificação. Foi implantado no ano de 2006, em Gravataí, um programa para combater a violência contra a criança e o adolescente, no intuito de reduzir os índices de mortalidade infantil. Desta forma, objetiva-se conhecer as estratégias que os enfermeiros utilizam para implementar um programa contra violência infantil dentro da comunidade. Trata-se de um projeto de pesquisa exploratório descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada em três das onze Unidades de Saúde da Família (USF) existentes no município de Gravataí, sendo os informantes enfermeiros destas unidades. Será realizada através de entrevistas semi-estruturadas na técnica de auto-relato, sendo apenas realizadas após o aceite no comitê de ética. A análise de dados seguirá a análise de conteúdo do tipo temática proposta por Bardin. O projeto encontra-se em fase de apreciação no comitê de ética da ULBRA Canoas respeitando todos os preceitos éticos cabíveis, priorizando o respeito e a integridade de todos participantes envolvidos, já que se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos.

491

SAÚDE DO TRABALHADOR: IMPACTO FÍSICO E PSÍQUICO NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Pedro Luis da Silva Galyão, Maria Saleti Vogt, Rosa Ladi Lisbôa, Denise Quatrin Lopes, Carmem Lucia Colome Beck (orient.)* (UFSM).

Como meio de reestruturação do modelo de saúde no Brasil, o Ministério da Saúde através da Norma Operacional Básica (NOB/96) cria o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde como estratégia de operacionalização destas mudanças. Sendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) o principal elo entre os serviços de saúde e a comunidade, trabalhando com ações educativas em saúde, realizadas em domicílios ou junto à coletividade, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, o profissional está vulnerável aos mais diversos distúrbios patológicos impostos principalmente, por cargas de trabalho físicas e psíquicas. Assim, o objetivo do estudo é realizar a assistência e a educação em saúde dos ACSs de unidades de saúde, do município de Santa Maria/RS, na perspectiva do trabalho coletivo entre acadêmicos de Enfermagem e de Fisioterapia identificando as cargas de trabalho a que os ACSs estão submetidos e os desafios a serem enfrentados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que visa identificar as cargas de trabalho físicas e psíquicas sofridas pelos agentes comunitários de saúde na Unidade Básica de Saúde Kenedy, situada na região norte e na Unidade de Saúde da Família São José situada na região leste do referido município. É aplicado um questionário de investigação com o objetivo de identificar as queixas de transtorno músculo-esquelético e de mapear as necessidades apresentadas pelos trabalhadores de saúde quanto ao sofrimento psíquico no trabalho, como também são coletados dados nos encontros quinzenais com os trabalhadores realizados nas unidades de saúde respectivas de cada um. Após a análise dos resultados do instrumento, será elaborado um plano de intervenção composto por orientações ergonômicas e de cinesioterapia laboral, buscando a

construção de estratégias para a melhoria da saúde dos agentes comunitários através de temas relacionados ao stress, ao sofrimento e ao prazer no trabalho.

492

UTILIZAÇÃO DE UM ESTUDO DE COORTE COMO CAMPO DE ESTÁGIO EM PESQUISA QUANTITATIVA. *Angélica Rozisky Cardozo, Sonia Beatriz Cocaro de Souza (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I no 8º semestre visa ensinar o aluno a montar o projeto e a II, que ocorre no 9º semestre, a executá-lo. O tempo necessário para aprovação de pesquisa de campo por Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) inviabiliza projetos de um semestre para outro. **Objetivo:** Criar um espaço de pesquisa com fluxo contínuo, que permita aos alunos, enfermeiros, docentes e afins, aprender e vivenciar a realização de pesquisa quantitativa de forma sincronizada com as disciplinas. **Metodologia:** O campo de prática ocorre através de pesquisa, aprovada em 2005 pelo CEP-HCPA. A coorte acompanha efeitos imediatos e de longo prazo do trabalho em turnos (www.cdc.gov/niosh). Estão engajados nesta linha de pesquisa 20 graduandos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, enfermeiros do HCPA, professores, alunos de mestrado e doutorado. **Resultados e Conclusões:** Obteve-se fomento da Fapergs e FIPE-HCPA que possibilitou aquisição de 3 computadores; Criação de subprojetos, elaboração de pôsteres e apresentação de temas livres; Manutenção do campo para desenvolvimento de pesquisas quantitativas que dispensam nova avaliação, otimizando o tempo disponível; d) Utilização de ferramentas para buscar informações em bases de dados; e) Criou-se em conjunto com prof^{as} Liana Lautert e Denise Oliveira, o Grupo Interdisciplinar de Saúde Ocupacional e Pesquisa Clínica; f) Em janeiro/2007 ocorreu o Curso de Extensão para Capacitação para uso do SPSS (um software estatístico); g) reuniões sistemáticas para reorganização de metas, grupo de estudos, participação em eventos e planejamento e participação de atividades de atualização e em projetos de pesquisa. A 1ª etapa da coleta de dados ocorreu entre outubro/2005 e maio/2006 e a 2ª etapa teve início em junho de 2008. Este projeto possibilita amadurecimento profissional e pessoal, estimulando a perspectiva de construção de uma carreira acadêmica. (BIC).

493

PARTO NA MÍDIA IMPRESSA: TEMAS VEICULADOS EM JORNAL DIRIGIDO AO PÚBLICO LEIGO. *Lisandra Liska Roos, Rossano Sartori Dal Molin, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A preocupação de profissionais de saúde sobre as escolhas das mulheres relacionadas aos tipos de parto faz sentido, uma vez que no Brasil há um alto índice de cesáreas. Informações sobre parto normal podem contribuir para que a cesárea constitua-se como via de parto preferencial praticada nos hospitais. Desta forma, as informações veiculadas na mídia têm um papel importante como formador de opiniões. **Objetivo:** Identificar os temas presentes sobre parto em jornal de grande circulação. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com análise temática segundo Minayo. Os dados foram coletados no Jornal Diário Gaúcho durante o ano de 2005, que é impresso na capital do RS e direcionado a um público popular da Grande Porto Alegre e principais cidades do interior do RS. **Discussão:** As matérias dedicadas às complicações do parto e nascimento no Jornal são muito frequentes e detêm maior espaço comparativamente àquelas que se dedicam ao processo fisiológico do parto. O parto normal é apresentado, na maioria dos textos analisados, como um evento que oferece risco e sofrimento para mãe e filho. Além disso, não são informados os riscos que o parto cesárea implica para a gestante e para o bebê. **Considerações:** Conhecer as temáticas sobre parto, presentes na mídia impressa, que podem influenciar as mulheres nas suas decisões, oferece maior embasamento aos profissionais para que estes possam fornecer suporte às escolhas das parturientes. O conhecimento das mulheres contribui para esclarecer e desmistificar eventos que concorrem para que elas se percebam como capazes de enfrentar o processo fisiológico de parturição. (PIBIC).

Sessão 60

ENFERMAGEM E SAÚDE B

494

AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETER VASCULAR CENTRAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NO HCPA EM 2007. *Felipe Frare, Jessica Dallé, Ricardo de Souza Kuchenbecker, Nadia Mora Kuplich (orient.)* (UFRGS).

Introdução: Infecções relacionadas a cateteres vasculares centrais (CVC) representam alto custo e elevada taxa de mortalidade, que varia de 14-38%. A CCIH do HCPA realiza vigilância das infecções relacionadas a CVC em todas unidades do hospital. **Objetivos:** Analisar as infecções hospitalares relacionadas a CVC adquiridas no HCPA, em pacientes pediátricos identificando tipo de cateter, tempo médio de permanência, patógenos, sinais/sintomas, no período de janeiro a dezembro de 2007. **Material e métodos:** A coleta dos dados foi realizada nas unidades de internação do HCPA por busca ativa e prospectiva de IH em formulário próprio, utilizando critérios diagnósticos do CDC e culturas processadas na Microbiologia. Os tipos de cateteres foram classificados de acordo com o tempo de permanência, em curta e longa permanência. **Resultados:** 31 infecções relacionadas a CVC, 24 (77, 4%) infecções em cateter de curta duração, com tempo médio de permanência de 15, 3 dias; 7 (22, 6%) em cateter de longa permanência, tempo médio 86, 6 dias. Os sinais mais encontrados foram, febre (54, 8%), hiperemia (45, 1%) e secreção purulenta (54, 8%). Foram encontrados 33 patógenos responsáveis pelas infecções; 51, 7 %, Gram-positivos

(24, 2% Staphylococcus aureus 18, 1% e Staphylococcus coagulase negativo), e 48, 4 % Gram-negativos (15, 1%, Pseudomonas aeruginosa e 6%, Klebsiella pneumoniae) e 3, 2% fungos. Conclusões: Os resultados demonstram o padrão dos casos de infecções relacionadas a cateter ocorridas nos pacientes pediátricos em 2007. Na frequência de patógenos, os estudos relatam maior ocorrência de Gram positivos em relação aos Gram negativos, os resultados obtidos nos casos do nosso estudo mostram equivalência nessa ocorrência.

495

O BRINQUEDO NO RESTABELECIMENTO DA CRIANÇA. *Simone Tartari, Liane Einloft (orient.) (ULBRA).*

INTRODUÇÃO - Acompanhar o desenvolvimento de uma criança reporta-nos ao mundo do imaginário e do lúdico. Muitas vezes o brincar é entendido como uma prática sem significado real para o desenvolvimento. A enfermagem enquanto profissão tem, trabalhado com as crianças na busca de melhores condições de saúde. **OBJETIVOS** – O presente estudo visa identificar a importância do brinquedo no restabelecimento da criança enferma. **METODOLOGIA** - Foram realizadas buscas em livros pediátricos e nas bases de dados da BIREME com o uso de vários descritores, tendo sido, ao final deste levantamento, utilizada a seguinte combinação : brinquedo, ludoterapia e criança hospitalizada no período de 1989 a 2006. **DESENVOLVIMENTO** - O brincar é a atividade mais importante da vida da criança e é crucial para o seu desenvolvimento motor, emocional, metal e social. É a forma pela qual ela se comunica com o meio em que vive e expressa ativamente seus sentimentos, ansiedades e frustrações . O brinquedo além de ser uma necessidade básica da criança, representa distração e oportunidade de desenvolvimento de habilidades, já que ao brincar a criança pode viver simbolicamente suas fantasias, explorar e dominar o mundo externo, bem como suas ansiedades infantis . No hospital, o brinquedo assume o significado de instrumento, com funções específicas e formas próprias de aplicabilidade. Assim como se traduz em veículo rico a ser utilizado com funções mais pontencializadoras para crianças em situação de hospitalização. **CONSIDERAÇÃO FINAL** - Ressalta-se que o lúdico deve estar inserido no processo de ensino-aprendizagem da enfermagem que, enquanto profissão, deve contribuir sobremaneira na busca de melhores condições de saúde da criança enferma. Este requisito é visto como uma qualidade importante para um profissional do século XXI.

496

ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL DE CRIANÇAS DE ZERO A 12 ANOS QUE VIVEM COM O VÍRUS DA AIDS: CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS. *Aline Goulart Krueh, Maria da Graça Corso da Motta (orient.) (UFRGS).*

Pesquisa exploratória descritiva quantitativa que visa avaliar a adesão ao tratamento anti-retroviral de crianças até 12 anos que vivem com o vírus da aids. Estudo realizado em um Serviço de Pediatria Ambulatorial em Porto Alegre, tendo como sujeitos 39 cuidadores. A coleta foi por meio de entrevistas com questões abertas e fechadas. A análise utilizou a descrição das variáveis por frequências relativas percentuais. Constata-se quanto ao grau de parentesco que 51, 3% são mães, 12, 8% tias, 10, 3% pais e 25, 6% outros; referente ao grau de instrução 56, 4% possuem 1º grau incompleto, 1º e 2º completos têm 15, 4% cada e 12, 8% outros. Analisando a renda individual verifica-se que 40, 5% varia entre 250 a 380 reais; quanto à ocupação atual constata-se que 41% estão desempregados, 28, 2% empregados e 30, 8% outros; referente à moradia 84, 2% possuem residência própria. Quanto à realização do teste anti-hiv 79, 5% o fizeram, sendo que desses 56, 4% o resultado foi positivo e os que são soropositivos 54, 5% usam medicamentos anti-retrovirais; ao perguntar o que compreendem por adesão ao tratamento 53, 8% declararam não saber e daqueles que responderam 35, 2% o fizeram corretamente; ao questionar quais os medicamentos anti-retrovirais que a criança utiliza 20, 6% disseram não lembrar e dos que responderam 67, 7% coincidiram com a prescrição médica. Em relação à criança verifica-se que 92, 3% adquiriram o vírus através da transmissão vertical, 41% não mostram reação ao tomar os medicamentos e 79, 5% freqüentam escola ou creche. Esse estudo aponta que a situação sócio-econômica da família interfere na adesão ao tratamento da criança, pois os cuidadores que possuem menor grau de instrução e menor renda individual são os mesmos que têm dificuldades de informar os medicamentos que a criança utiliza. (PIBIC).

497

RELAÇÃO ENTRE ADESÃO FARMACOLÓGICA AUTO-REFERIDA, RETENÇÃO HÍDRICA E SINAIS E SINTOMAS DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE. *Raquel Azevedo de Castro, Joelza Celesilva Chisté*

Linhares, Graziela Aliti, Jaquelini Messer Sauer, Luis Joeci Jacques de Macedo Junior, Ana Maria Figueira Mello, Eneida Rejane Rabelo da Silva (orient.) (UFRGS).

Introdução: A adesão farmacológica ocorre de forma dinâmica ao longo do tratamento sendo suscetível à piora quando não há compreensão de que a retenção hídrica é controlada, em parte, pelo uso correto e contínuo das medicações. **Objetivo:** Relacionar o conhecimento sobre a retenção hídrica e sinais/sintomas de descompensação da IC com a adesão farmacológica auto-referida. **Métodos e Pacientes:** Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) ≤ 45 , idade ≥ 18 anos e ambos os sexos. **Resultados:** Incluíram-se 355 pctes, com idade média de 60 ± 15 anos, homens (63%), brancos (61%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE média de $29 \pm 8\%$. A mediana dos anos de estudo foi de 5 (1-8) e a mediana da renda familiar de 2 (1-3) salários. A principal causa da descompensação da IC foi a falta de adesão (63%). Na escala de adesão auto-referida, 13% referiram baixa adesão; 49% média e 30% alta

adesão ao uso dos medicamentos. Quanto ao conhecimento do porquê (pela retenção hídrica) estariam acontecendo os principais sinais/sintomas de IC, 69% não sabiam identificar esse motivo, enquanto que 31% acertaram o porquê de pelo menos 1 dos 4 sinais/sintomas. O edema (24%) e a dispnéia (12%) tiveram maior percentual de resposta correta. Conclusão: Apesar da maioria dos pacientes referirem média e alta adesão farmacológica, poucos souberam identificar a retenção hídrica como principal motivo dos sinais/sintomas da IC descompensada. Estratégias de educação devem ser realizadas sistematicamente para evitar a má adesão farmacológica por desconhecimento da IC. (PIBIC).

498

A CONSTRUÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS. *Carla Vendrame Basso, Karen Costa Carvalho, Liana Lautert (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho descreve a participação da bolsista na elaboração do instrumento de coleta de dados do projeto de pesquisa: avaliação dos fatores potencializadores de saúde-adoecimento dos trabalhadores de um hospital universitário. Ao estudar este trabalhador exposto a multiplicidade de fatores, tanto das demandas do trabalho quanto da vida cotidiana se optou pelo uso do questionário como instrumento de coleta de dados. Elaborou-se uma versão preliminar do questionário com os dados de identificação do profissional na primeira parte e o uso de escalas validadas (*Medical Outcomes Study 36* – item short form health survey (SF-36), *Self-Report Questionnaire* (SRQ) e *Job Stress Scale* e a escala de Índice de Capacidade para o Trabalho). Ambos auto-aplicáveis, visando seu caráter privativo o que incrementa a validade das respostas e facilita a padronização. A partir deste modelo, houve uma discussão em grupo para definir as informações estritamente relevantes para responder aos objetivos da investigação. Após esta definição, foram avaliadas as opções de respostas consoantes com as provas estatísticas pretendidas e buscando a resposta mais adequada para cada pergunta. Na etapa subsequente foi realizada a testagem do instrumento no grupo de pesquisa, efetuados um teste piloto, a cronometria do tempo para preenchimento do instrumento, o layout do questionário, a codificação das variáveis e a montagem do banco de dados no software SPSS 12.0 (*Statistical Packages for Social Sciences*). Após foi definida a forma de abordagem do participante da pesquisa e os códigos que seriam utilizados. Durante o teste piloto, foram avaliadas: a qualidade dos registros, o percentual de comparecimento e faltas ao exame periódico de saúde e a dinâmica proposta para coleta dos dados. (PIBIC).

499

ORIENTAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA: LEMBRANÇAS DE PACIENTES. *Flávia Pacheco da Silva, Miriam de Abreu Almeida, Kátia Bica Keretzky, Eveline Rodrigues, Franciele da Silveira Schenini, Vandrêia Machado Garcia, Maria Henriqueta Luce Kruse (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A experiência da cirurgia é causadora de estresse e ansiedade ao paciente e sua família, pelo receio do desconhecido e pelas dúvidas e incertezas quanto ao processo de recuperação. Um aspecto importante para diminuir a insegurança desses pacientes é a orientação pré-operatória realizada pela enfermeira. **OBJETIVO:** Conhecer a opinião dos pacientes sobre a efetividade das informações prestadas pelas enfermeiras no pré-operatório, em relação ao enfrentamento do período perioperatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de avaliação, para estimar o funcionamento de uma prática. Foram entrevistados nove pacientes hospitalizados, em pós-operatório, pedindo que falassem sobre as informações que receberam antes da cirurgia. As entrevistas foram gravadas e digitadas para possibilitar a análise do conteúdo. **RESULTADOS:** Percebemos que os pacientes pouco lembravam do que lhes tinha sido dito, espontaneamente raramente recordavam, sendo necessários constantes estímulos para obter respostas mais específicas. Assim, pensamos que a orientação da enfermeira pouco ajudou os pacientes entrevistados. Procuramos identificar quais fatores justificariam tais achados. Dentre eles destacamos a ritualização da orientação da enfermeira, o que gera a falta de individualização desse procedimento, a linguagem técnica utilizada que muitas vezes pode não ser entendida, bem como a pouca participação dos pacientes, que tendem a ser passivos nesse momento, embora seja importante reconhecer que a ansiedade no pré-operatório pode ser um fator que dificulta a apreensão de informações. Por outro lado, os pacientes referiam lembrar da orientação do médico, o que destaca o poder do discurso médico. Essa pesquisa está possibilitando a discussão e revisão desta atividade da enfermeira. (PIBIC).

500

FATORES PRECIPITANTES DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE. *Luis Joeci Jacques de Macedo Junior, Ana Maria Figueira Mello, Joelza Celesilva Chité Linhares, Jaqueline Messer Sauer, Raquel Azevedo de Castro, Graziela Aliti, Eneida Rejane Rabelo da Silva (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A incapacidade dos pacientes (pctes) de identificar sinais/sintomas de congestão e o desconhecimento das medidas farmacológicas e não-farmacológicas são fatores precipitantes que podem estar envolvidos na descompensação da insuficiência cardíaca (IC). **Objetivos:** Identificar os fatores precipitantes de descompensação da IC, relacionando-os com o conhecimento dos pctes sobre a síndrome e com o reconhecimento precoce de sinais/sintomas de congestão. **Métodos e Pacientes:** Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) ≤ 45 , idade ≥ 18 anos e ambos os sexos. **Resultados:** Incluíram-se 355 pctes com idade média 60 ± 15 anos, homens (63%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE de $29 \pm 8\%$. A má adesão (63%) foi a causa mais freqüente de descompensação,

seguida por arritmia (18%) e infecção (16%). Os principais sinais/sintomas apresentados no momento da internação foram falta de ar (87%), cansaço (71%) e edema (62%). A mediana do tempo de início dos sintomas antes da procura por atendimento hospitalar foi de 14 (4-30) dias; 86, 5% relacionaram os sintomas à IC descompensada. O uso irregular dos fármacos prescritos na semana anterior à internação foi de 31, 5%. Conclusão: O principal fator precipitante foi a má adesão. O pouco conhecimento sobre as medidas não-farmacológicas, somado ao uso irregular das medicações, refletiu a má adesão ao tratamento. A maioria dos ptes sabiam estar com IC descompensada, porém, não conseguiram identificar precocemente os sinais/sintomas. Estratégias de educação em saúde devem ser implementadas e avaliadas sistematicamente. (Fapergs).

501

PRINCIPAIS CAUSAS DE ABSENTEÍSMO ENTRE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Leone Ferreira Pereira, Liana Lautert (orient.)* (UFRGS).

O hospital (HCPA) perde mensalmente em torno de 9% da sua força de trabalho devido a problemas de saúde. Frente a isso foram investigadas as principais causas de absenteísmo desse hospital. Para tanto, elaborou-se um estudo descritivo retrospectivo do período de novembro de 2005 a setembro de 2007, no qual a população em estudo foi composta de 4.155 trabalhadores, contratados em regime de Consolidação das Leis Trabalhista (CLT). Os dados foram coletados no banco de dados do Grupo de Sistemas do hospital e foram classificados de acordo com o capítulo do Código Internacional de Doenças (CID 10) que gerou o afastamento. Os principais fatores de adoecimento e conseqüente afastamento do trabalho estavam vinculados a cinco capítulos: 13 - Doenças do sistema osteomuscular, 5 - Transtornos mentais, 19 - Lesões e envenenamento, 21 - contato com serviço de saúde e 10 - Doenças do aparelho respiratório. No capítulo 13 destacaram-se as dorsopatias, transtornos dos tecidos moles e transtorno das sinovias e dos tendões (24, 75%). Entre os transtornos mentais destacaram-se os transtornos de humor (afetivos) e os neuróticos, transtornos relacionados com estresse e os somatoformes (9, 53%). As lesões mais freqüentes foram: os traumatismos do punho, da mão, do tornozelo e do pé (8, 96%). Na categoria contato com serviço de saúde encontram-se os exames de investigação vinculados ao acidente de trabalho e procedimentos de cuidados específicos (13, 87 %). E, por fim, as doenças do aparelho respiratório (12, 17%). Na análise, verificou-se que os dados não forneciam elementos suficientes para distinguir as patologias relacionadas ao trabalho, das demais. No entanto somando-se os afastamentos decorrentes dos capítulos 13 e 21, verifica-se que 38, 62% pode estar associado ao trabalho, dado que exige intervenções que previnam estas ocorrências, principalmente na enfermagem, categoria com maior prevalência no hospital.

Sessão 61 FITOQUÍMICA B

502

EFEITO HIPOTRIGLICERIDÊMICO PROMOVIDO POR GARCINIA CAMBOGIA EM SUJEITOS OBESOS. *Luiz Carlos Klein Junior, Adriana Fátima Marcon, Tiago Antonio Pollo,*

Ricardo Schneider Junior, Andresa dos Santos, Fernanda Schneider, Simone Rossetto, Maria Helena Weber, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.) (FEEVALE).

Ácido (-)-hidroxicitríco (AHC), constituinte de *Garcinia cambogia*, apresenta potencial atividade inibidora da biossíntese de ácido graxos por bloqueio competitivo da ATP-citrato-liase. Assim, o objetivo deste estudo randomizado duplo-cego foi avaliar a eficácia terapêutica do extrato padronizado de *G. cambogia* (51% AHC) sobre alterações do perfil lipídico e antropométricas em obesos. Vinte voluntários com IMC>25 kg/m², estratificados aleatoriamente em grupo tratado (n=12) e placebo (n=8), receberam, respectivamente, 2, 4g/dia de Garcinia ou placebo (3x/dia) durante 8 semanas. Mantiveram dietas usuais, monitoradas por diário alimentar; não usavam anoréticos ou hipolipemiantes. Triglicérides, colesterol total e HDL foram analisados por colorimetria enzimática; o LDL foi estimado pela equação de Friedwald. Entre os parâmetros antropométricos, se avaliou IMC, circunferência abdominal e % de gordura corporal por impedância bioelétrica. As variáveis foram mensuradas antes e após o tratamento. No grupo tratado, a média de triglicérides pós-tratamento (108, 2±13, 6mg/dl) apresentou-se significativamente menor que no pré-tratamento (137, 1±12, 3mg/dl; p<0, 01). A variação média da trigliceridemia ao final do tratamento (-28, 9±8, 2mg/dl) diferenciou-se significativamente do placebo (7, 9±15, 0mg/dl; p<0, 05). Nenhuma variação significativa foi verificada para as demais variáveis do perfil lipídico e antropométricas. Os resultados indicam que o tratamento em curto prazo com Garcinia produz um efeito hipotrigliceridêmico, possivelmente relacionado à inibição da biossíntese de ácidos graxos. Assim, a despeito do tratamento não ter demonstrado efeito nos parâmetros antropométricos, o extrato de *G. cambogia* apresenta potencial terapêutico sobre alterações metabólicas relacionadas à obesidade.

503

AValiação DA ATIVIDADE AMEBICIDA POR FRACIONAMENTO BIOGUIADO DE PTEROCAULON POLYSTACHYUM (ASTERACEAE). *Kreesla Hurick Passos Kowalski, Flávia Corvello, Camila Ródio, Marilise Brites Rott, Gilsane Lino Von Poser (orient.)* (UFRGS).

A ceratite amebiana, doença que atinge especialmente usuários de lentes de contato pode ser definida como uma inflamação crônica da córnea ocasionada por amebas de vida livre pertencentes ao gênero *Acanthamoeba*. Essa

doença exige longo e complexo tratamento sendo necessário o desenvolvimento de novos fármacos mais eficazes e que facilitem a adesão do paciente. Nesse sentido, algumas espécies de *Pterocaulon*, família Asteraceae, podem ser um ponto de partida nessa busca considerando a atividade antifúngica previamente demonstrada por extratos destes vegetais. Os trofozoítos de *A. castellani* foram submetidos a testes com extrato metanólico bruto de *Pterocaulon polystachyum* obtendo-se de 41, 4% e 45, 7% em 48 horas e 72 horas, respectivamente. Para um fracionamento bioguiado, a planta foi submetida à extração com solventes em polaridade crescente, testando-se estas frações frente aos trofozoítos. As frações hexano e diclorometano apresentaram respectivamente 70% e 61% de mortalidade dos trofozoítos em 72 horas. A fração metanol, causou mortalidade dos trofozoítos de 45, 8% e 56, 1% em 48 e 72 horas, respectivamente. A atividade amebicida pode estar relacionada às cumarinas, constituintes majoritários das partes aéreas destas plantas. A fração hexano peculiarmente resultou em completa lise das células, além de impedir o encistamento dos trofozoítos sobreviventes, efeito desejável num fármaco amebicida considerando-se que o cisto, apresenta-se como forma de resistência celular podendo voltar a forma trofozoítica ativa após a suspensão do tratamento.

504

ISOLAMENTO DE FLAVONÓIDES EM ESPÉCIES DE VALERIANA. *Jaqueline Campiol dos Santos, Luisa de Andrade Salles, Stela Maris Kuze Rates, Gilsane Lino Von Poser (orient.)* (UFRGS).

Espécies do gênero *Valeriana* são amplamente empregadas como sedativas. Doze espécies ocorrem no Rio Grande do Sul, sendo *V. glechomifolia* a espécie mais investigada, tanto do ponto de vista químico quanto farmacológico. Os objetivos deste trabalho foram isolar e identificar os flavonóides das espécies *V. glechomifolia* e *V. eupatoria*. O material vegetal, constituído de caule, folhas e inflorescências, foi previamente submetido à extração com metanol. A solução extrativa metanólica foi seca e retomada em água, lavada com éter etílico e particionada com acetato de etila. A fase acetato foi submetida à cromatografia flash modificada com a mistura de acetato de etila e metanol em proporções crescentes. De *V. eupatoria* a fração acetato de etila:metanol (50:50) foi caracterizada como a mais rica em flavonóides, sendo esta submetida a cromatografia em coluna, obtendo-se um produto majoritário isolado, denominado flavonóide B6. Os dados espectroscópicos preliminares deste sugerem a presença de uma flavona substituída por dois açúcares, sendo um deles ramnose. Com a solução extrativa metanólica de *V. glechomifolia* realizou-se o mesmo processo de partição e isolamento, obtendo-se as frações acetato de etila:metanol (75:25, 50:50) como as mais ricas em flavonóides. Através de cromatografia em coluna foram obtidas diversas frações enriquecidas em outros produtos, além do flavonóide B6. Como perspectivas têm-se a elucidação estrutural completa do flavonóide B6 por RMN de ¹H e ¹³C e espectroscopia do ultravioleta, isolamento e identificação de outros flavonóides presentes na planta e avaliação farmacológica dos compostos isolados em modelos animais de ansiedade e sedação. (PIBIC).

505

QUANTIFICAÇÃO DAS ISOFLAVONAS EM DIFERENTES PARTES DE TRIFOLIUM RIOGRANDENSE. *Cláudia Borges de Morais, Grazielle Pereira Ramos, Greice Goerck, Miguel Dall'agnol, Paula Casagrande Ceolato, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.)* (UFRGS).

Os isoflavonóides, ao contrário das outras classes de flavonóides, possuem uma distribuição taxonômica restrita, e salvo raríssimas exceções são de ocorrência exclusiva da família *Leguminosae*. Dentre as mais importantes atividades biológicas dos isoflavonóides destaca-se a atividade estrogênica, atribuída, entre outros, às isoflavonas. As isoflavonas mais comuns associadas à fitoestrógenos são a daidzeína, a genisteína, a formononetina e a biochanina A, presentes em grandes concentrações no *Trifolium pratense* L. O *Trifolium riograndense* é uma planta leguminosa nativa do Rio Grande do Sul, conhecido também como trevo serrano. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença destas quatro isoflavonas no *Trifolium riograndense*, em suas folhas, estolão, flores e raízes, bem como quantificá-las por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). O material vegetal foi coletado na região serrana do Rio Grande do Sul em novembro de 2007. Os métodos cromatográfico e de preparo da amostra utilizados foram previamente validados (1). As amostras foram preparadas a partir das partes secas e trituradas, que foram submetidas à hidrólise. A análise das amostras foi realizada por CLAE fase reversa, sistema gradiente (acetona:trila:água) e comprimento de onda de 260nm. O total de isoflavonas foi de 6, 53 mg/g nas folhas; 4, 71 mg/g no estolão; 3, 40 mg/g nas flores e 2, 52 mg/g nas raízes. Assim como a concentração total, os teores de cada uma das quatro isoflavonas variaram entre as diferentes partes, obtendo-se maior concentração nas folhas, e nas raízes não foi encontrada a isoflavona daidzeína. Os resultados deste trabalho indicam uma alternativa futura para utilização desta planta como fonte de isoflavonas, além de propiciar estudos de atividades biológicas relacionadas. (1) RAMOS, G. P. et al. LC Determination of Four Isoflavone Aglycones in Red Clover (*Trifolium pratense* L). *Chromatographia*, v.67, 2008, p. 125-129. (PIBIC).

506

ESTUDO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES DE PTEROCAULON. *Gabriela de Carvalho Meirelles, Gabriela Ferreira, Gilsane Lino Von Poser, Raquel Bridi (orient.)* (UFRGS).

O gênero *Pterocaulon* é constituído de 18 espécies que ocorrem predominantemente na América do Sul. Algumas espécies deste gênero são utilizadas popularmente como antiinflamatórias e no tratamento de afecções de pele, tanto em humanos quanto em animais. Alguns trabalhos atribuem a estas plantas, atividades antifúngicas e antioxidantes. O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade antioxidante de extratos brutos metanólicos e de frações metanólicas

de duas espécies de *Pterocaulon* nativas do Rio Grande do Sul, *P. alopecuroides* e *P. balansae*. O material vegetal foi submetido a dois tipos de extração, maceração direta com metanol para obtenção do extrato bruto e maceração utilizando solventes com polaridade crescente para obtenção da fração metanólica. A atividade antioxidante destes extratos foi avaliada aplicando a medida do potencial antioxidante total (TRAP) e DPPH espectrofotométrico, medida do consumo do radical estável DPPH na presença de substâncias antioxidantes. Verificou-se que todos os extratos testados, quando adicionados a uma solução etanólica de DPPH, provocam um decaimento na absorvância dessa solução, indicando a capacidade sequestradora de radicais livres tanto das frações metanólicas quanto dos extratos brutos. A fração metanólica de *P. balansae* exibiu a maior atividade por esta técnica. Na medida do TRAP, a inibição da quimiluminescência emitida pelo radical peróxido formado é diretamente proporcional ao potencial antioxidante total, sendo a fração metanólica de *P. alopecuroides* a que apresentou maior atividade antioxidante por esta técnica. Estudos prévios realizados em nosso laboratório demonstraram que as frações metanólicas de ambas as espécies possuem uma maior concentração de compostos fenólicos que os extratos brutos, sugerindo que a quantidade de radicais DPPH e peróxido inativados pelos extratos está relacionada com a quantidade de fenóis presentes nas amostras, bem como com a reatividade destes frente a estes radicais. (BIC).

507

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES GENOTÓXICAS/ANTIGENOTÓXICAS DO EXTRATO AQUOSO DE BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA EM CAMUNDONGOS.

Cristiana Grassmann Külzer, Jacqueline Hastenteusel Dias, Carmen Regine Faleiro Rodrigues, Jaqueline Nascimento Picada, Alexandre B F Ferraz (orient.) (ULBRA).

Baccharis dracunculifolia (Asteraceae) conhecida como "Alecrim do Campo", é usada popularmente na forma de chá como antiinflamatório, para o tratamento de doenças gastrintestinais, úlceras estomacais, entre outros. O objetivo é conhecer o perfil fitoquímico e avaliar atividades genotóxica/antigenotóxica do extrato aquoso das partes aéreas de *B. dracunculifolia* (EABd). Este foi preparado por infusão (1:10, m/v) e, após, liofilizado. A constituição fitoquímica das partes aéreas da mesma foi analisada conforme descrito na literatura. Grupos com 10 camundongos CF-1 foram divididos em controle negativo (CN) solução salina 0, 9 %; controle positivo (CP) Ciclofosfamida e três grupos tratados com 500, 1000 ou 2000 mg/kg de EABd. Os animais foram tratados por gavagem durante 3 dias e sacrificados no quarto. Amostras de sangue periférico (SP) foram coletadas 3, 24 e 72h pós primeira administração. Nas amostras de fígado e medula óssea, avaliamos a genotoxicidade por ensaio cometa (EC) e teste de micronúcleos (MN). O efeito antigenotóxico foi avaliado utilizando peróxido de hidrogênio (H_2O_2 ; 0, 25 mM) em ex vivo nas amostras de sangue e fígado. A análise estatística dos resultados considera $P \leq 0,05$ como significância. O resultado fitoquímico indica saponinas e flavonóides. O EABd induziu danos ao DNA (Fígado e SP) dos animais tratados em relação ao CN. No teste antigenotóxico houve aumento do ID em amostras de SP 3h, na dose 2000 mg/kg. A frequência de MN em eritrócitos da medula óssea dos animais tratados com EABd foi superior em todas as doses utilizadas. Dessa maneira conclui-se que, EABd induziu atividade genotóxica em sangue e fígado e atividade pró-oxidante em sangue, avaliadas pelo EC. Além disso, apresentou atividade mutagênica em medula óssea dos animais tratados.

508

ACUMULAÇÃO DE ALUMÍNIO E COMPOSTOS FENÓLICOS EM CALLISTHENE INUNDATA (VOCHYSIACEAE).

Flávia Corvello da Silva, Jeferson Ferreira, Olinda Bueno, Pedro Froehlich, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Vochysiaceae é uma família de árvores e arbustos perenes, constituída por cerca de duzentas espécies distribuídas em oito gêneros, seis deles de ocorrência no Brasil, especialmente na região do Cerrado. O gênero *Callisthene* compreende vinte espécies, poucas destas ocorrendo fora desse habitat. *Callisthene inundata* Bueno, Nilson et Magalhães, é a única espécie da família encontrada no Rio Grande do Sul. Trabalhos prévios com esta planta não foram encontrados. Investigações fitoquímicas com outras espécies da família Vochysiaceae relataram que muitas são acumuladoras de alumínio, apresentando mais de 100mg por 100g de planta liofilizada. *Vochysia thyrsoidea* Pohl, por exemplo, apresentou concentração máxima de 1410mg/100mg de alumínio nas folhas. O material vegetal abordado neste estudo foi coletado em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. As folhas de *C. inundata* foram cuidadosamente secas e, após, submetidas à extração com metanol em aparelho sonificador. O teor de fenólicos totais no extrato metanólico foi determinado pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu, através da curva padrão de ácido gálico $y = 0,1045x + 0,0372$, $R^2 = 0,997$. As folhas foram também analisadas quanto ao conteúdo de alumínio pelo método de espectroscopia de absorção atômica. O conteúdo fenólico detectado no extrato metanólico foi 27,3%, equivalendo a 7,1% da planta seca e a concentração de alumínio corresponde a 728,01 mg/100g. Evidências sugerem que compostos fenólicos têm papel no mecanismo de detoxificação do alumínio por formar complexos entre o íon e as hidroxilas fenólicas. (Fapergs).

509

ANÁLISE DO PERFIL QUÍMICO DE HIPPEASTRUM PSITTACINUM (AMARYLLIDACEAE).

Clarissa Branco Haas, Leticia Balvedi Pagliosa, Amélia T Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).

Muitos alcalóides são considerados importantes para obtenção de determinados efeitos farmacológicos, respostas fisiológicas e mecanismos bioquímicos (CORDELL et al., 2001), sendo considerados alvos valiosos para a obtenção

de fármacos (KODAMA et. Al., 2001). As plantas da família Amaryllidaceae (gênero Hippeastrum) são muito conhecidas pelos alcalóides bastante característicos que produzem. Diante da diversidade e particularidade relacionada com os alcalóides de Amaryllidaceae, muito se tem a avaliar quanto ao perfil químico dessa família. Neste trabalho foram comparados os diferentes perfis químicos de bulbos, folhas e raízes da espécie *Hippeastrum psittacinum*. Para isso as partes da planta de interesse foram submetidas à trituração e posterior maceração estática com etanol 96% a temperatura ambiente por 48 horas até obtenção de reação negativa frente aos reagentes de precipitação de alcalóides (Mayer, Bertrand e Dragendorff). Os extratos brutos obtidos a partir da maceração foram submetidos à extração ácido-base para obtenção de frações enriquecidas em alcalóides. As frações CH_2Cl_2 resultantes das diferentes partes da planta de interesse foram analisadas por CLAE e apresentaram um pico majoritário em 12 min. Este, após elucidação por RMN, indicou ser um sal do alcalóide pretazetina. As frações butanólicas resultantes serão analisadas futuramente para posterior comparação química. (PIBITI).

510 AVALIAÇÃO DO TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE ESPÉCIES NATIVAS DE VALERIANA. *Satchie Sakamoto, Gilsane Lino Von Poser (orient.)* (UFRGS).

O gênero *Valeriana* (Valerianaceae) é representado no Brasil por dezessete espécies, sendo que doze são encontradas no Rio Grande do Sul. Nosso grupo de pesquisa realiza estudos fitoquímicos, farmacológicos e de desenvolvimento de cultura de tecidos com as seguintes espécies: *V. glechomifolia*, *V. eupatoria*, *V. eichleriana*, *V. salicariifolia* e *V. scandens*. O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de compostos fenólicos de extratos metanólicos das espécies citadas através do método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. As absorvâncias foram determinadas em espectrofotômetro HP Dissolution, em comprimento de onda de 765 nm, e a quantificação foi realizada frente a duas diferentes curvas padrões (soluções metanólicas de quercetina e ácido gálico nas concentrações de 0, 65; 1, 30; 1, 95; 3, 25 e 6, 5 $\mu\text{g/mL}$ e 2; 4; 6; 8 e 10 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente). Os resultados obtidos, expressos em mg ácido gálico/g extrato seco e mg quercetina/g extrato seco, foram: *V. glechomifolia* (64, 067 mg/g; 47, 121 mg/g) *V. eupatoria* (80, 207 mg/g; 58, 748 mg/g); *V. eichleriana* (104, 97 mg/g; 77, 288 mg/g extrato seco), *V. salicariifolia* (127, 293 mg/g; 93, 4770 mg/g) e *V. scandens* (67, 088 mg/g; 49, 232 mg/g). Os resultados obtidos a partir da utilização das curvas padrões mostraram que a espécie com maior teor de compostos fenólicos foi a *V. salicariifolia*, seguida da *V. eichleriana*, da *V. eupatoria*, da *V. scandens* e da *V. glechomifolia*.

511 MÉTODO DE VALIDAÇÃO ANALÍTICA PARA QUANTIFICAÇÃO DE CUMARINAS EM EXTRATOS DE PTEROCAULON BALANSAE (ASTERACEAE). *Alice Caroline Zinn Velho, Damiana da Rocha Vianna, Gabriela de Carvalho Meirelles, Flávia da Silva, Hélder Ferreira Teixeira, Gilsane Lino Von Poser (orient.)* (UFRGS).

Um aumento na incidência de infecções fúngicas tem sido observado principalmente em pacientes imunodeprimidos. O tratamento dessas infecções é limitado devido ao número reduzido de agentes antifúngicos disponíveis e à resistência intrínseca e adquirida a estes. Plantas do gênero *Pterocaulon* (Asteraceae) conhecidas como “quitoco” são usadas para tratar problemas popularmente diagnosticados como “micoses” que podem ter tanto uma etiologia bacteriana quanto fúngica. A atividade antifúngica dessa foi atribuída ao extrato hexano de *Pterocaulon balansae* e o fracionamento desse extrato levou ao isolamento de algumas cumarinas, muitas são encontradas na planta, mas nenhuma delas encontra-se disponível comercialmente. Entretanto, a esculina que tem um padrão de substituição comparável foi usada como padrão secundário. O objetivo do presente estudo foi validar um método de quantificação no UV para cumarinas, de acordo com as normas do ICH. Para isso, as partes aéreas de *P. balansae* foram coletadas no município de Guaíba - RS. O material foi selecionado, seco e triturado. O mesmo foi submetido à extração por maceração com hexano e subsequentemente levado a resíduo seco sob pressão reduzida em evaporador rotatório. A validação do método de quantificação de cumarinas no UV foi em 327 nm. A linearidade encontra-se na faixa de 5-25 $\mu\text{g/mL}$, o coeficiente de determinação (r^2) foi maior que 0,99 calculado pelo método dos mínimos quadrados. O limite de detecção e quantificação foi de 0,09 $\mu\text{g/mL}$ e 0,31 $\mu\text{g/mL}$ respectivamente. A taxa de recuperação média foi de 99,33%. Dessa forma, o teor médio de esculina no extrato hexano de *P. balansae* foi de 888mg/g de extrato. Os resultados indicam que o método para quantificação de cumarinas em extratos de *Pterocaulon* é exato e preciso.

512 PERFIL FITOQUÍMICO DE PRÓPOLIS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA EM FONSECAEA PEDROSOI. *Tatiane Caroline Daboit, Claiisson Jodel dos Santos, Luisa de Andrade Salles, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Daiane Heidrich, Julia Medeiros Sorrentino, Gilsane Von Poser, Maria Lucia Scroferneker (orient.)* (UFRGS).

A própolis é um material resinoso, elaborado pelas abelhas, a partir de matérias-primas de diversas partes da planta como broto, florais e exsudatos. As propriedades biológicas da própolis estão ligadas a sua composição química, que varia de acordo com a flora da região. A cromoblastomicose é uma micose subcutânea cujo principal agente etiológico é o fungo *Fonsecaea pedrosoi*. Uma gama de tratamentos tem sido utilizada, mas com baixa eficácia, o que não permite eleger um procedimento ou fármaco de escolha. Este trabalho teve como objetivos a avaliação *in vitro* da atividade antifúngica de 8 amostras de própolis coletadas no RS em 12 isolados de *F. pedrosoi* e a caracterização das classes de compostos presentes. Os extratos foram preparados a partir de 15g de própolis bruta com etanol 96°. A determinação das Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) de própolis foi realizada segundo a

metodologia de microdiluição preconizada pelo documento M28-A do *Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI)*. A caracterização fitoquímica foi realizada através de cromatografia em camada delgada e doseamento de compostos fenólicos. As CIM obtidas foram de 156, 56 a 2500 µg/mL, sendo as amostras mais ativas Santo Antônio da Patrulha e Candelária. Nestas foi verificada a presença de produtos com perfil cromatográfico de terpenóides, estando em maior quantidade nas amostras mais ativas, além de produtos com perfil cromatográfico de flavonóis. Através desta técnica visualizou-se menor quantidade de compostos nas amostras mais ativas quando comparadas com as demais analisadas. A quantificação dos compostos fenólicos demonstrou que não há correlação entre a concentração e a atividade antifúngica. As amostras testadas de própolis apresentam alto potencial antifúngico nas cepas de *F. pedrosoi*. (Fapergs).